DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.238

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE FEVEREIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Numa entrevista ao "Zwelfuheblatt", de Berlim, o estadista francez Pierre Cot declarou que se a França e a Allemanha se entendessem a Europa estaria livre de um pesadelo

EM UM COMMUNICADO OFFICIAL, A ITALIA MANIFESTOU O SEU APOIO AOS ACCORDOS DE LONDRES E O PROPOSITO DE ADHERIR AO PACTO AEREO

Pelo transatlantico "Ile de France" partiu, hontem, de Nova York para a Inglaterra a missão financeira do Brasil chefiada pelo ministro Arthur Costa

A REVOLUÇÃO NO URUGUAY

Vae ser eliminado do quadro de reformados o general Julio Cesar Martinez

BASILIO MUNOZ INTERNOU-SE NO RIO GRANDE

Montevidéo, 9 (Havas) — O governo resolveu eliminar do quadro dos reformados militares o nome do general Julio Cesar Martinez, por não se ter apresentado ás autoridades superiores dentro do prazo de cinco dias a que foi intimado.

Um capataz do Lloyd detido

Montevidéo, 9 (Havas) — Entre as pessoas detidas hontem, á noite, figura o capataz do Lloyd Brasileiro Cibil Basilio Obes, em cuja residencia foram encontradas Winchesters e 500 cartuchos.

Rivera retornou a seu aspecto habitual

Porto Alegre, 9 (Havas) — Telegramma de Livramento diz que Rivera retornou desde hontem o aspecto habitual. Os bancos reabriram as portas e o commercio reiniciou o movimento interno com a praça de Livramento.

Basilio Munoz internou-se em territorio brasileiro

Porto Alegre, 10 (Havas) — Telegrapham de Livramento: "Basilio Munoz internou-se em territorio brasileiro. Entrando em Aceguá, o caudilho foi acossado por forças governistas e perseguido por aviões, conseguindo, no entanto, refugiar-se na fazenda de seu compatriota Julian del Campo."

Considera-se o movimento na phase definitiva

Porto Alegre, 9 (Havas) — Telegrapham de Livramento: "O movimento revolucionario uruguayo tomou de tres dias para cá uma phase definitiva, devido aos encontros entre forças governistas e revolucionarias nos quaes estas soffreram seriissimos reveses. Confirma-se cada vez mais que o movimento está virtualmente dominado em consequencia da acção immediata do presidente Terra, apoiado efficientemente pelas forças do Exercito e numerosos contingentes formados de partidarios das facções "coloradas" e "herreristas", que permaneceram fieis á politica do governo do paiz vizinho."

As declarações do sr. Francisco Flores da Cunha

Porto Alegre, 9 (Havas) — O coronel Francisco Flores da Cunha em declarações á imprensa expoz as medidas tomadas pelo governo brasileiro para manter absoluta neutralidade em face do movimento revolucionario do Uruguay. Referiu que disse a algumas vezes a Basilio Munoz, de quem é amigo pessoal que devia desistir de intentar golpe armado contra o presidente Terra cujo governo estava fortemente prestigiado.

Internado tambem o revolucionario Rodolfo Canabral

Porto Alegre, 9 (Havas) — A "Federação" publica o seguinte telegramma de Livramento: "As autoridades acabam de internar, em cumprimento de determinações superiores, o revolucionario uruguayo Rodolfo Canabral o qual seguiu devidamente acompanhado para Porto Alegre.

Pequenos grupos revolucionarios fogem á perseguição das tropas legaes

Porto Alegre, 9 (Havas) — Informam de Bagé que pequenos grupos revolucionarios, vindos do Uruguay, percorrem a margem direita do Rio Negro, fugindo á perseguição das tropas legalistas.

Vae negociar a paz

Porto Alegre, 9 (Havas) — Informam de Quarahy que para o interior do departamento de Artigas seguiu o sr. José Cerrato, que vae negociar a paz com os revolucionarios uruguayos.

As autoridades uruguayas de Artigas convidaram os emigrados a regressarem em vista de haver terminado o movimento revolucionario.

O Banco da Republica, neste departamento, communicou que as suas filiaes reiniciaram as transacções.

O governo uruguayo festejou o fim do movimento revolucionario

Porto Alegre, 9 (Havas) — Informam de Quarahy que, hontem á noite, o governo uruguayo festejou no departamento de Artigas a terminação do movimento revolucionario.

O governo uruguayo informou que os insurrectos renderam-se em toda a linha e que o chefe do movimento, Marcillo Munhoz fugira para o Brasil.

O "peso" uruguayo caiu

Porto Alegre, 9 (Havas) — Em consequencia do movimento revolucionario no Uruguay, o peso baixou consideravelmente sendo cotado, hoje, em Livramento, a 6$000.

O governo uruguayo guarnece com tropas as fronteiras

Porto Alegre, 9 (Havas) — Informam de Sant'Anna do Livramento que o governo uruguayo mandou distribuir tropas ao longo da fronteira com o Brasil. As cidades do Departamento acham-se guarnecidas por tropas do governo.

Muitas familias que se tinham refugiado em territorio brasileiro regressaram para o Uruguay.

PELA ALLIANÇA FRANCO-ALLEMÃ

Para o sr. Pierre Cot um entendimento dessa ordem livrará a Europa de um pesadelo

Berlim, 9 (Havas) — A imprensa berlinense refere-se ás declarações feitas ao correspondente em Paris do "Zwelfuhrblatt" de Berlim pelo sr. Pierre Cot, ex-ministro do Ar de França.

O entrevistado declarou: "Se os nossos dois paizes se entendessem, a Europa estaria livre de um pesadelo. Os povos poderiam de novo respirar á vontade e a confiança renasceria aos poucos. E' de desejar que 1935 nos possa trazer esta approximação. Desde que a questão do Sarre está definitivamente liquidada nada deve oppôr-se a que seja levada avante esta idéa. A França e a Allemanha são duas grandes nações. Devem habituar-se a comprehender as suas aspirações reciprocas. Os homens que fizeram a guerra sabem melhor do que ninguem quanto é necessario á causa do mundo o entendimento franco-allemão".

As negociações commerciaes franco-allemãs

Berlim, 9 (Havas) — A primeira phase das negociações commerciaes franco-allemãs terminou em Berlim. As conversações proseguirão segunda-feira proxima em Paris.

O ACCORDO SOBRE LETICIA

Para o sr. del Castillo, a dilatação do prazo da ratificação não affectará os effeitos do protocollo

Lima, 9 (Havas) — O ministro licenciado do Mexico, sr. Alvarez del Castillo declarou que a ampliação do prazo para a ratificação do protocollo de amizade do Rio de Janeiro não affectava os effeitos desse pacto. Essa opinião era fundada na interpretação technica do conhecido principio de que a vontade dos contratantes era a lei suprema dos contratos.

Lima, 9 (Havas) — Um communicado official annuncia que o ministro do Exterior submetteu á apreciação da Commissão Consultiva das Relações Exteriores as instrucções a que obedecerá o ministro do Perú, em Bogotá, ao responder, em nome do governo de Lima, á nota que recebeu da chancellaria colombiana, a respeito da ratificação do Protocollo do Rio de Janeiro.

Uma firma corretora de borracha de Londres em difficuldades

Londres, 9 (Havas) — Annuncia-se que a firma Adair and Co. Ltd. corretores em borracha e em productos diversos em Mincing Lane não póde fazer face hoje aos seus compromissos e seu nome foi affixado na Bolsa da Borracha. Um representante dessa firma declara que seu cliente não era membro do cartel da pimenta mas agia sómente de bôa fé na qualidade de corretor e de agente.

A MISSÃO FINANCEIRA DO BRASIL DEIXA OS ESTADOS — UNIDOS —

Pelo "Ile de France" partiram, hontem, para a Inglaterra o sr. Arthur Costa e demais delegados

Nova York, 9 (Havas) — A missão brasileira chefiada pelo ministro Arthur de Souza Costa embarcou pelo "Ile de France" com destino á Inglaterra.

DECLARAÇÕES DO SR. ARTHUR COSTA

Nova York, 9 (Havas) — Ao deixar os Estados Unidos, o ministro da Fazenda do Brasil sr. Arthur Costa declarou á Agencia Havas: — "Estou muito satisfeito com o exito da missão brasileira.

O sr. Arthur Costa desmentiu os boatos de que tinham sido feitos entendimentos para a concessão de um credito de 25.000.000 de dollares. Accrescentou que além da França, Inglaterra, Allemanha e Hespanha a missão brasileira visitará a Italia, se tiver tempo. Terminou confirmando que se projecta renovar o accordo commercial existente entre o Brasil e a Grã-Bretanha e exprimindo a sua gratidão aos funccionarios do Departamento de Estado, aos membros do governo norte-americano, aos banqueiros e a outras personalidades eminentes que tudo fizeram para tornar agradavel a permanencia da missão brasileira nos Estados Unidos.

UM ARTIGO DO "SOUTH AMERICAN JOURNAL"

Londres, 9 (Havas) — O numero desta semana do "South American Journal" vem repleto de informações, estudos e commentarios sobre o tratado commercial de reciprocidade entre o Brasil e os Estados Unidos.

"Apparentemente — accentua a proposito o orgão britannico — a missão brasileira obteve nos Estados Unidos rapido successo. Mas, neste particular, e sem querer de maneira nenhuma diminuir a delegação do Brasil, é de observar que a tarefa desta não era muito consideravel, sobretudo se a compararmos com a que espera os delegados brasileiros em Londres, Paris ou até mesmo em Berlim.

"Deve-se, de facto, notar em primeiro logar que o presidente Getulio Vargas já ha muito mostrára que, se quizesse abrir excepção á sua attitude para com o estrangeiro, fal-o-ia em relação aos Estados Unidos, que absorvem mais de metade das exportações do café do Brasil. Ha depois a considerar o facto de que a importancia do commercio entre os dois paizes facilita a politica do Brasil, ao mesmo tempo que exige deste uma attitude prudente. Convém, finalmente, e sobretudo assignalar que o embaixador Oswaldo Aranha preparou durante varios mezes o accordo e, como já exercera as funcções de ministro da Fazenda, sendo o braço direito do presidente Getulio Vargas, originario como elle do Rio Grande do Sul, estava habilitado a falar com uma autoridade e uma segurança que poderiam não ser reconhecidas a qualquer outros diplomata capaz.

"A tarefa da missão brasileira — conclue o "South American Journal" — consistiu principalmente em approvar um accordo que, provavelmente, já estava de facto concluido antes mesmo da chegada aos Estados Unidos do sr. Souza Costa e dos seus collaboradores."

Um só candidato á presidencia de Portugal

Lisbôa, 9 (Havas) — Terminou hoje o prazo para a apresentação de candidaturas a presidencia da Republica, cuja eleição se realiza no dia 17 do corrente.

Até agora sómente foi apresentada ao presidente do Tribunal Supremo de Justiça a candidatura do general Carmona. A apresentação tem a assinatura do candidato e de 5 delegados de 200 eleitores.

Um collegio militar em — Milão —

Roma, 9 (Havas) — O sr. Benito Mussolini, chefe do governo, decidiu crear um collegio militar em Milão, e deu conhecimento ao podestá da cidade sr. Marcello Visconti de Modrone que os cursos deverão começar no começo do anno XIV, ou seja a 28 de outubro do anno corrente.

Uma automotriz franceza adquirida pela Inglaterra

Londres, 9 (Havas) — Foi desembarcada hoje em Tilbury uma automotriz com motor Diesel, construida em França, que será experimentada no trafego Fenchurch-South End. A automotriz deve desenvolver a velocidade de 120 kilometros por hora.

O JULGAMENTO DE HAUPMANN

Os defensores de Bruno Richard Hauptmann conferenciam com os peritos que vão depor a seu favor. Assentados, da esquerda para a direita: Arthur Myers, de Baltimore; Charles Foster, de Nova York; Julia Fan, de Nova York, Hilda Branulich, da Allemanha, presidente da Associação dos peritos calligraphicos da Europa; Rudolph Thielen, de Berlim; J. N. Trendley, de São Luiz, Illinois; C. F. Goodsteed, de Nova York; Samuel C. Malone, de Washington. De pé, na mesma ordem: James Rao, Albert Hurren, C. Lloyd Fisher, Edward J. Reilly, Egbert Rosencraus, Fred A. Pope e M. Edelbaum

Flemington, 9 (Havas) — Terminou hoje a nova audição das testemunhas apresentadas pela accusação.

A sra. Morrow, avó do bebe Lindbergh, depoz sobre o emprego do tempo da sua creada de quarto Violet Sharp no dia 1 de março de 1932, entre ás 7 e 45 e 11 horas da noite. A audiencia foi levantada ao terminar o depoimento da sra. Morrow.

O conjunto dos depoimentos de hoje nada trouxe, em summa, de novo. Pode-se mesmo dizer que em certos momentos a defesa embaraçou as testemunhas.

A audiencia foi suspensa muito cedo e adiada para segunda-feira de manhã.

O advogado de Hauptmann pediu ao Ministerio Publico que decidisse immediatamente no sentido da absolvição do accusado, invocando para isso a insufficiencia das provas contra elle apresentadas. O juiz Tranchard, presidente do Tribunal, indeferiu este pedido.

E' opportuno esclarecer qual o systema aqui em vigor em materia de julgamento: quando o accusado comparece perante o Jury, a sua situação não é ainda a de um réo. E' durante a primeira parte dos debates — e foi essa que hoje terminou — que o Ministerio Publico, desempenhando o papel de orgão da instrucção do processo, accumula provas contra o accusado. O Jury deve decidir em seguida se o mesmo é culpado.

Foi esse capitulo do processo que se encerrou hoje. E como é de praxe a defesa pleiteou uma decisão que innocentasse o accusado. Se o presidente do Tribunal tivesse deferido esse pedido o Jury seria convidado a manifestar-se immediatamente.

Segunda-feira começará o libello, isto é, o procurador Wilentz fará a accusação, a que os advogados da defesa responderão. O procurador replicará, seguindo-se com a palavra o presidente do Tribunal, o juiz Tranchard, que tem dirigido os debates desde o inicio com grande dignidade e imparcialidade.

O advogado Reilly declarou que a sentença poderá ser proferida ás ultimas horas de terça-feira.

Desde o começo do processo o Ministerio Publico apresentou 88 testemunhas e mais 23 para contestar os depoimentos da defesa. Esta apresentou 53 testemunhas.

DEPOIS DA DENUNCIA DO TRATADO DE WASHINGTON

Uma conferencia secreta entre os chefes militares americanos e a commissão militar do Senado

Washington, 9 (Havas) — Realizou-se pela primeira vez depois da denuncia do tratado naval de Washington pelo Japão, uma conferencia secreta entre os chefes do Exercito dos Estados Unidos e a commissão militar do Senado.

Melhorou o sr. Pierre — Laval —

Paris, 9 (Havas) — O sr. Pierre Laval, que continua atacado de grippe, tem apresentado melhoras. O ministro dos Negocios Estrangeiros, que depois do seu regresso de Londres não cessou um momento siquer de dirigir os serviços do Quay d'Orsay, deverá, entretanto, permanecer nos seus aposentos particulares ainda dois ou tres dias.

Um novo submarino — sueco —

Stokholmo, 9 (Havas) — Foi hoje lançado ao mar em Malmoe o submarino "Nordkafarenn" que desloca 540 toneladas.

AS COMMEMORAÇÕES DOS ACONTECIMENTOS DE FEVEREIRO EM PARIS

Instrucções das autoridades para impedir que haja desordens amanhã

Paris, 9 (Havas) — O orgão socialista "Le Populaire" e o communista "L'Humanité" convidaram todos os trabalhadores parisienses a collocar amanhã á tarde na praça da Republica, a "flor da saudade". Os dois jornaes lembram que o governo prohibiu todas as manifestações de 6 a 10 do corrente e dão as indicações seguintes.

"Não serão toleradas reuniões agrupamentos, estacionamentos cantos, emblemas ou letreiros na praça da Republica. Os anti-fascistas que irão prestar homenagem aos seus mortos deverão passar e depor as suas flores. As delegações deverão ser reduzidas ao minimo. Estas instrucções deverão ser absolutamente respeitadas assim como as que serão dadas no local pelos responsaveis".

Espera-se assim que de accordo com a prohibição governamental e com as instrucções dadas pelos partidos socialista e communista a seus adherentes ou sympathisantes, o dia de amanhã corra sem que se registre nenhum incidente serio.

A DEVOLUÇÃO DO SARRE Á ALLEMANHA

A 1 de março entrará em vigor no territorio a lei de organização das communas

Sarrebruck, 9 (Havas) — A 1 de março proximo a lei allemã sobre a organização das communas entrará em vigor no territorio do Sarre. Um dos effeitos immediatos dessa lei será privar dos seu vencimentos a maior parte dos burgo-mestres sarrenses, actualmente em numero de 83, visto como a lei allemã só admitte que tenham vencimentos os burgo-mestres das communas que contem mais de 10.000 habitantes. Ora no Sarre só existem 17 burgo-mestres nestas condições.

O regulamento da permanencia de navios estrangeiros em aguas chilenas

Santiago do Chile, 9 (Havas) — Entrou hoje em vigor o novo regulamento para a admissão e permanencia em aguas territoriaes chilenas de navios estrangeiros.

Entre as disposições desse regulamento figura a que determina que esses navios não poderão permanecer mais de 15 dias em aguas chilenas nem poderá ser executada a bordo nenhuma sentença de morte emquanto permanecerem em aguas chilenas.

O enterramento do chefe de Policia de Buenos Aires

Buenos Aires, 9 (Havas) — Realizou-se hoje o enterro do coronel Jorge Garcia, chefe de policia de Buenos Aires, morto ante-hontem num desastre de automovel. O cortejo funebre partiu do Departamento de Policia. Abria a marcha um piquete de 100 guardas da segurança, seguindo-se sete carros com corôas.

Acompanharam o enterro o presidente Agustin Justo, os membros da Guerra, Marinha, Exterior, Fazenda, Instrucção e numerosas outras personalidades de destaque.

O sr. Titulesco na presidencia da Entente Balkanica

Bucarest, 9 (Havas) — O sr. Nicolas Titulesco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, exercerá a partir de hoje as funcções de presidente da "entente balkanica" por um anno, que serão cumuladas com as de presidente da "pequena entente" até junho do anno corrente.

O sr. Titulesco dirigiu por esse motivo um telegramma de congratulações ao sr. Maximos, ministro dos negocios estrangeiros da Grecia, visto ter sido assignado em Athenas o pacto balkanico.

Os jornaes rumenos accentuam a importancia da obra de paz realizada pelos paizes da "entente balkanica".

A VOLTA DE PORTUGAL AO REGIMEN CONSTITUCIONAL

A primeira reunião do Conselho de Ministros, sob a presidencia do sr. Oliveira Salazar, após a installação do novo Parlamento, vendo-se, da esquerda para a direita, o ministro Caeiro da Matta, (Negocios Exteriores); engenheiro Sebastião Ramires (Commercio e Industria); coronel Linhares de Lima (Interior); dr. Manoel Rodrigues (Justiça); coronel Passos (Guerra); commandante Mesquita Guimarães (Marinha); Armindo Monteiro (Colonias) e Oliveira Salazar, presidente do Ministerio e ministro das Finanças

OS ACCORDOS FRANCO - BRITANNICOS DE LONDRES

Um communicado official de Roma annuncia o proposito da Italia de adherir ao pacto aereo

Roma, 9 (Havas) — O communicado official hoje publicado define como se segue a attitude da Italia em relação aos resultados das conversações franco-britannicas de Londres: "Os meios responsaveis italianos acompanharam com grande attenção as conversações que se desenrolaram em Londres, entre os governos francez e inglez, conversações a respeito das quaes o governo italiano foi tido ao corrente em detalhes. Esses mesmos meios responsaveis consideram com sympathia o conjunto da declaração final dessas conversações e são de opinião que essa declaração contem a possibilidade de entendimento com a Allemanha e por consequencia é a origem de um periodo de collaboração entre as potencias interessadas. No que concerne mais precisamente ao pacto aereo de assistencia mutua a posição da Italia será proximamente fixada no sentido da adhesão de principio. A situação especial da Italia em relação á Grã-Bretanha e reciprocamente é objecto de exame particular. Os meios responsaveis italianos tomaram nota com satisfação da posição assumida pela Grã-Bretanha em face da independencia da Austria e dos accordos franco-italianos de 7 de janeiro de 1935".

Paris, 9 (Havas) — O communicado official do governo italiano fazendo conhecer publicamente sua adhesão de principio á convenção aerea projectada em Londres foi recebido com satisfação em Paris. Esse texto foi tanto melhor acolhido quanto as noticias da imprensa, de fontes diversas, e das quaes algumas eram visivelmente inspiradas por intenções desfavoraveis em relação á negociação ogora aberta, não tinham contribuido para esclarecer perante a opinião franceza a posição dos dirigentes de Roma no tocante áquella convenção.

Nos ultimos dias houve trocas de vistas em Londres e Paris, nas quaes o gabinete italiano, por intermedio dos seus representantes nas duas capitaes já tivera occasião de tornar conhecido seu ponto de vista. As conversações vão proseguir nesse espirito de collaboração estreita e amistosa que a entrevista dos srs. Mussolini e Laval em Roma concretizou em accordos effectivos, de modo a encontrar uma formula satisfactoria sobre as modalidades a que o governo de Roma acaba de dar a sua adhesão de principio.

Londres, 9 (Havas) — Deante do communicado de Roma annunciando que a Italia subscrevia o pacto de assistencia aerea sob certas condições, indica-se nos meios officiaes inglezes que essas reservas e as modificações que podem trazer ao projecto deverão, antes de ser levadas em conta, ser objecto de consultas entre todos os signatarios presumidos do pacto. Essas reservas, ao que se suppõe, foram precisadas hontem á noite e já foram communicadas ao governo britannico. Os italianos concordariam em assignar a referida convenção entre as potencias que adheriram ao tratado de Locarno sob a condição de que um protocollo annexo defina todas as obrigações em relação a Grã-Bretanha.

Novas experiencias com o avião gigante "Lieutenant de Vaisseau Paris"

Bordeux, 8 (Havas) — O hydro-avião gigante "Lieutenant de Vaisseau Paris", de 37 toneladas, equipado com seis motores de força total de 5.160 cavallos, procedeu pela manhã de hoje, na base de Biscarosse, a novas experiencias durante as quaes realizou a velocidade de 200 kilometros horarios.

O apparelho levantou-se sem choque, com perfeita regularidade o que deu perfeita satisfação aos constructores Moine e Dombray, bem como ao commandante Bonnot que será o futuro chefe da aeronave.

O hydro-avião poderá em viagens transmediterraneas transportar 80 pessoas das quaes 72 passageiros. Nas travessias transatlanticas o numero de passageiros será reduzido a 30 e o raio de acção do apparelho a 5.000 kilometros. A travessia do Atlantico do Sul poderá ser effectuada em 15 horas com a média de 230 kilometros. Os passageiros que deixarem Paris poderão, nestas condições, ser transportados em vinte e quatro horas á America do Sul. No caso de serem confirmados os resultados previstos serão construidas varias aeronaves do mesmo typo.

Foi assassinado o carrasco de Barcelona

Barcelona, 9 (Havas) — O carrasco de Barcelona foi hoje assassinado. A' tarde alguns individuos penetraram num café onde um homem calmamente tomava café e sem mais esta nem aquella fuzilaram o cliente. Pouco depois estava verificado que se tratava do carrasco da capital da Catalunha que estava sob a ameaça de morte desde a execução do anarchista Aranda, cujos amigos haviam jurado vingal-o.

A GUERRA NO CHACO

Num encontro em Palo Marcodo e Vila Montes, os paraguayos rechassaram os bolivianos

Assumpção, 9 — "Correio da Manhã" — Rio — Communicado n. 564 — No caminho de Palo Marcodo a Vila Montes, as nossas forças rechassaram hontem, sangrentamente, uma tentativa de reacção do inimigo, iniciada depois de intensa preparação de artilharia. As nossas tropas recolheram, no local da acção, que ficou semeado de cadaveres bolivianos, grande quantidade de armas de toda classe. — *Ministro da Defesa.*

La Paz, 9 (Havas) — Foi dado á tarde o seguinte communicado: "O commando superior informa que no dia 7 ás 10 horas, o inimigo iniciou forte ataque ás posições bolivianas no sector de La Tranca mas foi rechassado ás ultimas horas da tarde com grande numero de baixas."

Assumpção, 9 (Havas) — A Agencia Reuter informa que varias personalidades da colonia britannica enviaram ao Foreign Office um telegramma em que lamentam a decisão tomada pelo gabinete britannico de suspender o embarque de armas destinadas á Bolivia, o que consideram injusto.

Accrescenta que telegrammas analogos foram enviados pelos residentes francezes e belgas aos governos de Paris e Bruxellas, e que a decisão da Sociedade das Nações provocou, effectivamente, na capital paraguaya e em todos os meios consideravel indignação.

A imprensa attribuia esta attitude a uma incomprehensão total da questão do Chaco e comparava em termos poucos lisonjeiros a attitude da Sociedade das Nações no caso vertente e nos casos anteriores do conflicto sino-nipponico e dos incidentes de fronteira italo-ethiopios.

Os meios governamentaes não julgavam, entretanto, que a acção das forças paraguayas fosse entravada pela cessação da remessa de material de guerra, visto que o Exercito paraguayo dispunha de munições sufficientes, tomadas em grande parte ao inimigo para proseguir na guerra, durante dois annos.

A REVOLUÇÃO HESPANHOLA DE OUTUBRO

Iniciou-se o Conselho de Guerra contra o socialista Theodomiro Menendez

Oviedo, 9 (Havas) — Constituiu-se esta manhã o conselho de guerra que julgará o socialista Teodomiro Menendez, apontado como um dos cabeças do movimento revolucionario das Asturias.

O ministerio publico pediu, como se sabe, para o accusado a pena de morte e o pagamento de 100 milhões de pesetas como indemnização por perdas e damnos.

O numero de testemunhas a serem ouvidas durante o julgamento eleva-se a 21. Os trabalhos do julgamento tiveram inicio ás 11 horas.

Oviedo, 9 (Havas) — Terminou hoje o conselho de guerra perante o qual está sendo julgado o deputado socialista Teodomiro Menendez. A sentença só será tornada publica depois que o auditor militar a approve.

A audiencia da tarde de hoje foi consagrada á accusação e á defesa. O ministerio publico pleiteou a pena de morte e uma indemnização de 100 milhões de pesetas. O advogado do réo sustentou que o mesmo era uma victima dos rebeldes, invocando, nesse sentido, numerosos testemunhos segundo os quaes o deputado Menendez só tinha saido de casa a 10 de outubro sob a pressão dos guardas vermelhos.

AS CONSPIRAÇÕES NO MEXICO

Uma informação sobre o movimento planejado em Guadalajara

Guadalajara, (*Mexico*), 9 (Havas) — As autoridades militares informam que o novo movimento revolucionario descoberto em Guadalajara tinha por objectivo "a restauração da liberdade e da religião".

Os insurrectos, com a ajuda de certas tropas federaes, tencionavam atacar os quarteis generaes e assassinar os chefes dos "camisas vermelhas". Essa tentativa não teria nenhuma relação com o movimento revolucionario de que é accusado o general Villarell.

AS ELEIÇÕES NA TURQUIA

Ankara, 9 (Havas) — As eleições legislativas realizaram-se na Turquia inteira com extraordinaria animação.

Foram eleitos 386 deputados do Partido Republicano do Povo, entre os quaes figuram 17 mulheres.

Foram egualmente eleitos 13 deputados independentes, entre os quaes se contam quatro representantes das minorias: dois gregos orthodoxos, um armenio e um israelita.

MURO VELHO EM CASA NOVA

A materia da discriminação de rendas — isto é da attribuição dos impostos que especificamente cabem á União, aos Estados e aos Municipios — não foi resolvida pela Constituinte. E era das mais importantes!

As divergencias de doutrina revelaram-se por tal maneira — não só as de doutrina como até as de fórma — que a Assembléa fez conforme se diz que é do habito de um eminente personagem: deixou como estava para ver como fica...

Assim é que os artigos 6º, 8º e 13º, § 2º, da Constituição estabelecem um systema — um systema, porém, duas vezes inoperante: primeiramente porque só deve entrar em vigor a partir de 1 de janeiro de 1936; em seguida, porque, de accordo com o preceito do artigo 8º das Disposições Transitorias, "o Senado Federal, com a collaboração dos Ministerios, especialmente o da Fazenda, elaborará um ante-projecto de emenda constitucional dos dispositivos concernentes á divisão das rendas, o qual será publicado para a respeito representarem, dentro de seis mezes, os poderes estaduaes, as associações profissionaes e os contribuintes em geral."

Deste modo, a Constituição creou, para sua propria discriminação de rendas, duas hypotheses impeditivas: a dilação e a revisão, esta ultima dentro mesmo da dilação. Tanto vale dizer que não ha um novo systema discriminativo das rendas.

Mas, por outro lado, a Constituição (art. 11) veda a bi-tributação, prevalecendo o imposto decretado pela União quando a competencia fôr concorrente, incumbindo ao Senado, *ex-officio* ou mediante provocação de qualquer contribuinte, sem prejuizo do recurso judicial que couber, declarar a existencia da bi-tributação e determinar a qual dos dois tributos cabe a prevalencia.

Foi considerando este ultimo dispositivo que o Sr. Bergamini apresentou na Camara dos Deputados uma indicação para que a mesma, no exercicio transitorio das funcções de Senado, se manifeste sobre o imposto dito de riqueza movel, instituido pela Prefeitura do Districto Federal, "uma vez que recae sobre relações juridicas já tributadas pelo regulamento federal do sello ou, quando se trata de juros, pelo imposto sobre a renda."

A questão que se apresentava era, pois, a seguinte: póde ser, desde logo, decretada a existencia da bi-tributação, nos termos do artigo 11 da Constituição, quando, em materia de rendas — quer dizer de impostos — o que ella fez só entra em vigor a 1 de janeiro de 1936 e tem de ser revisto pelo Senado, inclusive antes da expiração desta data?

O sr. Bergamini póde argumentar que nada na Constituição expressamente o prohibe, e isto serve para mostrar como a Constituição foi deformada nos artigos de suas Disposições Transitorias. O facto é, porém, que a bi-tributação é attinente á materia da discriminação de rendas e esta deve beneficiar (se é de beneficio que se trata) da dilação estabelecida para entrar em vigor. Além disto, o systema de discriminação antigo, não estando em jogo a competencia exclusiva da União e a privativa dos Estados, admitte a bi-tributação, como se acha expresso no artigo 12 da Constituição de 1891, e como reconhecem os commentadores, desde Barbalho.

Ora, quanto a rendas, a Constituição de 1934 é como se ainda não existisse, porque o que ella a respeito especifica só entrará em vigor a partir de 1 de janeiro do anno proximo. Occorrendo esta circumstancia, o que prevalece é a Constituição de 1891.

Temos, por conseguinte, quanto a impostos, um pedaço da Republica Velha dentro da Republica Nova...

A Prefeitura do Districto Federal é hoje, pelos homens que a occupam, uma filha dilecta da Republica Nova; mas, para o caso dos impostos, prefere os methodos da Velha.

O Sr. Bergamini deve conformar-se e esperar que, daqui a um anno, ou quando Deus quizer, o Senado possa emfim declarar a existencia da bi-tributação no imposto municipal sobre a riqueza movel. E' isto, afinal, em outras palavras, o que lhe diz o Sr. Nereu Ramos, que lhe relatou a indicação no seio da Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados.

O Sr. Bergamini foi revolucionario, com a vantagem de haver exercido tambem o governo municipal. Sabe muito bem onde aperta o sapato, mesmo no pé alheio...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A "rainha" no "xadrez"...

Em Bello Horizonte, dona Maria Zauli, "Rainha do Bicho", é presa, multada e expatriada. (Dos jornaes)

Neste paiz onde o "Bicho",
Não é um simples capricho,
E' mesmo um "prompto soccorro"
Que se busca sem conselho,
Onde "uma de dez" é coelho,
E "uma de cinco" é cachorro,

Põe-se á rua da Amargura,
D. Maria, creatura
Que tem, de certo, a alma branca.
Porque é do Bicho a "rainha",
Num golpe que até surprehende,
E ajuda a "fazer fézinha",
No jogo que abafa a banca!

Da Justiça o taboleiro,
O juiz, um mão brasileiro,
Arraza, em rude combate:
Injusto, a "Rainha" prende,
Dando nella um... "cheque-mate"!

O "bicho" symbolizando,
O "cavallo" vae ficando,
Rindo do jury talvez.
E a "rainha" vae se embora,
Queixar-se ao "bispo" lá fóra,
Sua sorte no "xadrez"...

ALVARO ARMANDO

* * *

Diz o "Globo" ter sido denunciada á policia a presença de Febronio na parada de Collegio.

Está o Collegio mal parado!

* * *

Na pensão Gaucha da rua Julio do Carmo, atracaram-se o chauffeur João Baptista e o barbeiro Norberto de Paiva.

Provavelmente o Norberto chamou o Baptista de meu caro collega.

* * *

Annuncio do "Jornal do Commercio":

"Casamento, moço muito sério, puro, preparado, modesto e funccionario publico, vivendo sempre só e isolado, deseja conhecer para casamento uma moça, que seja tambem collocada."

Tambem collocada... Quer fazer o seu reajustamentozinho, hein, seu moço puro?

Cyrano & Cia.

O Ministerio da Marinha em nova séde

Será iniciada amanhã, a mudança do Ministerio da Marinha para o novo edificio cuja construcção está a terminar.

O novo edificio será inaugurado no dia 19 do corrente e nelle serão installadas todas as repartições do Ministerio.

A mudança será iniciada pelo gabinete do ministro, sendo annexada a esse importante departamento uma sala de imprensa, melhoramento que o almirante Protogenes Guimarães faz questão de introduzir afim de que os jornalistas possam ter uma sala decente.

A Camara dos Deputados, hontem, sempre trabalhou

FOI VOTADA A ORDEM DO DIA

A sessão da Camara, hontem, foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença inicial de 73 deputados.

Sobre a acta falou o sr. Acyr Medeiros, que formulou protestos contra a maneira como foram tratados os bancarios, que iam manifestar-se contra a apresentação do projecto de segurança. Tambem leu um telegramma da UU. T. L. J., denunciando violencias contra os seus membros.

Do expediente constava um officio do ministro da Guerra, acompanhando informações sobre requisições militares em Santa Catharina, em 1930.

O orador do expediente foi o sr. Negreiros Falcão, que falou da bancada. Tratou da estabilidade dos estafetas, no Brasil. O deputado bahiano, inicialmente, estranhou que ainda não houvesse chegado á Camara o projecto de reajustamento de vencimentos dos militares. Então, o sr. Bias Fortes apartela maliciosamente:

— Está v. ex., quasi de accordo commigo, na critica ao governo.

O sr. Negreiros Falcão responde:

— V. ex. sempre dá apartes, que esclarecem o meu pensamento.

E, defendendo o augmento de vencimentos immediatos dos militares, disse o sr. Negreiros Falcão:

— A situação é prospera...

O sr. Cincinato Braga bateu palmas, em ar de "blague", como que desgostando do mesmo sentido, com que estava.

O sr. Negreiros Falcão continuou o seu discurso, atropelado um pouco pelo sr. Bias Fortes.

Tambem falou o "leader" pernambucano, padre Camara. E, a proposito de casos recentes de intoxicação alimentar, atacou a organização da Industria Paixe, de Pesqueira, em Pernambuco.

Em seguida, foi approvado um requerimento de voto de pezar, pelo fallecimento do sr. Norberto Custodio Ferreira.

PELA ORDEM

Em seguida, falou pela ordem o sr. Mozart Lago, que commentou a noticia da provavel nomeação do novo procurador eleitoral do Tribunal Regional, recaindo no nome do sr. Azor Montenegro, do gabinete do ministro Rão. Lembrou as figuras de relevo que occuparam aquelle posto e accentuou não conhecer os meritos do sr. Azor. Mas grisou ser de estranhar que um auxiliar do gabinete do ministro da Justiça fosse indicado para aquelle posto, mormente na hora actual.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

O presidente informou que estavam sobre a Mesa dois requerimentos de informações. E annunciou a discussão dos mesmos, dando-os com a votação adiada. Um era do sr. João Villasbôas, e pedindo informações sobre a prisão de Henrique Lemayer Monteiro, director do "Municipio", de Corumbá.

O outro, do sr. Acyr Medeiros, era do seguinte teôr:

"Requeiro que, ouvida a Camara, sejam solicitadas urgentes informações ao sr. ministro da Justiça, sobre quaes razões e por ordem de quem a policia invadiu, hontem, a séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios e prendeu toda sua directoria, quando essa associação de classe, em reunião convocada amplamente pela imprensa desta capital, tratava de assumptos do interesse geral e expressamente garantidos pelo artigo 113, ns. 3, 4, 9, 11, 12, 21 e 24, combinado com o artigo 114 da Constituição de 16 de julho de 1934".

NA ORDEM DO DIA

O presidente passou á ordem do dia com 160 deputados. E deu logo como approvado o requerimento do sr. Accurcio Torres, pedindo informações sobre demissões, aposentadorias e disponibilidade de funccionarios da Directoria de Povoamento Nacional. Foi tambem approvado o substitutivo da Commissão de Justiça ao projecto autorizando o governo a aproveitar os sargentos diplomados em odontologia. O sr. Perissé, pediu dispensa de interstício, para figurar o projecto na ordem do dia de amanhã. Annunciada a votação da indicação sobre a conveniencia de se tornar, por lei, obrigatorio o canto do Hymno Nacional, nas reuniões de caracter civico, com parecer contrario, o sr. Mozart Lago requereu a sua retirada, como autor da mesma. O presidente deferiu o requerimento.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Por fim, teve a palavra, em explicação pessoal, o sr. Ricardo Machado. Debateu a questão dos fretes maritimos.

E a sessão terminou pouco depois.

GENERAL GOMES CARNEIRO

Anniversario da morte do grande soldado

Passou hontem o anniversario da morte do general Antonio Ernesto Gomes Carneiro, occorrida a 9 de fevereiro de 1894. Recordar essa data é relembrar a perda de uma grande gloria do nosso Exercito, porque o velho soldado morreu cheio de serviços á integridade nacional dentro e fóra das fronteiras.

Na guerra do Paraguay, Gomes Carneiro partiu com os soldados do primeiro batalhão de voluntarios da patria, organizado na Côrte, e nessa campanha conquistou, logo de inicio, o posto de sargento e, depois, de alferes, promovido por acto de bravura, tendo sido ferido.

O feito que sagrou o nome glorioso do grande militar foi a sua heroica resistencia na Lapa, Estado do Paraná, ao cerco das forças revolucionarias riograndenses. Nessa acção, em que as suas qualidades de heroismo e de technica mais se revelaram, o general Gomes Carneiro foi morto, um dia depois de haver sido promovido por acto de bravura pelo governo da Republica.

Um inquerito em perspectiva no Ministerio da Agricultura

Sob o titulo acima, publicámos uma noticia de que estaria para ser iniciado um inquerito, no Ministerio da Agricultura, para apurar a denuncia apresentada por um alto funccionario da Directoria de Organização e Defesa da Producção contra o sub-assistente Archimedes Taborda.

Devido a essa noticia, recebemos uma carta deste ultimo e que publicamos, a seguir, por um dever de ethica profissional.

A carta é a seguinte:

"Sr. director do "Correio da Manhã": Com verdadeira surpresa, li, hoje, nesse matutino, uma nota a meu respeito, que foi publicada, naturalmente por ter a redacção do "Correio da Manhã" recebido de fonte tão desautorizada informações ditadas pelo odio de inimigos meus.

Foi dada contra mim, realmente, uma denuncia, pelo sr. Fabio Luz Filho, assistente-chefe da Directoria de Organização e Defesa da Producção, apontando irregularidades por mim commettidas, que não são mais do que o producto de uma fantasia biliosa.

No desejo malsão de apresentar um libello accusatorio que me incompatibilizasse com o serviço publico, o sr. assistente-chefe procurou elementos em Santa Catharina e no Paraná, colhendo, á falta de outra coisa, um processo por injurias impressas que contra mim fôra movido no ultimo desses Estados, recordação pouco saudosa de minha campanha jornalistica contra o governo do Paraná, no periodo agitado da luta que precedeu a revolução de 1930.

Não foi aberto, ainda, um inquerito, não porque eu o receie e tenha influido para que o mesmo não se realize, pois ha poucos dias pedi, espontaneamente, ao sr. director da D. O. D. P. que providenciasse no sentido de ter elle andamento urgente.

Como é de justiça, peço-lhe a publicação da presente.

Com alta consideração, sou, de v. s. att° cr° *Archimedes Taborda*".

Como vêm quem leu a noticia e lê a carta, apezar da affirmação do signatario desta, não ha uma informação errada no que dissemos. Não demos como apuradas irregularidades nem dissemos quaes os casos apontados como tendo occorrido em Florianopolis e Curityba.

O inquerito que deverá ser feito, é que esclarecerá o que a denuncia antecipou e não o que nós antecipámos.

Estão promptos os estudos da linha aerea Italia-Brasil

Roma, 9 (Havas) — Os serviços technicos da aviação terminam o estudo do funccionamento da linha aerea regular entre a Italia e o Brasil. O trafego, segundo as previsões actuaes, deve ser inaugurado em maio proximo entre Roma e Rio de Janeiro, com escalas no Cabo Verde e em Fernando de Noronha.

Accrescenta-se que a ligação será effectuada em 30 horas e que o serviço assegurado por aviões quadrimotores de 350 CV., comportará duas viagens mensaes nos dois sentidos.

A linha aerea Friedrichshafen-America do Sul

Berlim, 9 (Havas) — O boletim das leis publica o texto do accordo que entrará em vigor a 7 de julho proximo entre o governo do Reich e a Hespanha e fixa as modalidades de exploração da linha aerea Friedrichshafen-Barcelona-Sevilha-America do Sul.

Radler de Aquino

Foi decretada a passagem do capitão de mar e guerra Francisco Radler de Aquino para a Reserva da Armada...

E' um facto apparentemente sem maior importancia, attingir um official a edade limite da sua actividade na primeira linha e ser passado para um quadro de onde só em circumstancias excepcionaes de guerra poderá reverter á actividade naval.

No caso, porém, do capitão de mar e guerra Radler de Aquino, que a maldade e a mais revoltante injustiça impediram, antes de attingir á edade da "compulsoria", de subir ao almirantado, não póde esse facto passar sem o commentario de um homem de coração e de honra, e o meu voto de "pezames" á Armada e ao Brasil, pelo brilhante chefe que acaba de perder a esquadra nacional.

Acompanhando a vida da Marinha desde 1887, e intima e profundamente integrado com ella, em todas as suas actividades, não conheço nenhum, nas gerações de officiaes posteriores a Saldanha da Gama, que tanto houvesse brilhado dignificando o seu paiz, a sua corporação e a sciencia, como Radler de Aquino. Notavel desde os bancos escolares; chefe da sua turma — das mais nobres que conhecemos! — extraordinariamente distincto pelo seu saber, pelo seu nobre caracter, pela sua bondade e fina educação; pelas qualidades, positivamente admiraveis, que o puzeram em relevo na Escola Naval, onde fez um curso com o qual grangeou o Premio Greenhalgh — medalha de ouro — que lhe foi solennemente conferido, Radler de Aquino representa a mais bella e invulgar cultura polyforme e o valor dos officiaes da Marinha do seu tempo!

Acompanhei-o na trajectoria luminosa da sua linda carreira; vel-o querido, respeitado e admirado desde guarda-marinha, e nos serviços da esquadra e estabelecimentos navaes, e nos meios mais adeantados do paiz e do estrangeiro; segui-o no exito da sua tenacidade e intelligencia: como official, como commandante e como chefe: — mathematico, astronomo, navegador, polyglota, escriptor, artilheiro, torpedista, radiotelegraphista, autor de obras technicas e scientificas — numerosas e excellentes — algumas das quaes adoptadas nas escolas navaes das maiores potencias maritimas do mundo civilizado, é sentir o *frisson*, a gostosa emoção do orgulho civico vendo a Marinha e o Brasil fulgurantes no conceito universal pelo brilho da cultura, do preparo technico e da elegancia, nobreza e distincção desse official — sem par — que a Justiça da Revolução julgou mais acertado não manter na primeira linha da Armada e condemnou com uma dureza incomprehensivel, a ser lançado na penumbra dos incapazes e dos invalidos...

Vale a pena recordar! Em 1927 eu fui substituil-o no posto de addido naval junto á embaixada do Brasil em Washington. Ainda estou a ver o fulgor com que elle representava a nossa Marinha e o nosso paiz naquella terra admiravel; a alta estima, o respeito que inspirava e a admiração com que o rodeavam no *Navy Department* e no corpo diplomatico da capital dos Estados Unidos!

Espirito de ordem, traçando methodicamente a sua vida por uma linha de impeccavel dignidade e absoluta correcção, deu-me Radler de Aquino a sensação de um gigante cujas fórmas colossaes eram illuminadas pela claridade suavissima da intelligencia, do saber e da distincção! Substituil-o ali era para mim uma grande e difficilima tarefa, mas era tambem uma grande honra, porque o "Brazilian Naval Attaché" figurava como "indispensavel" nas reuniões, na primeira linha dos meios navaes — americanos e estrangeiros — de Washington!

Recebi o cargo, tudo perfeito, admiravelmente em ordem: as suas contas, a sua correspondencia, impeccavel; os seus documentos de despesas; os saldos do "fundo naval" ali depositado pela Marinha — somma não pequena! — e os seus juros; as encommendas, vultosas, de material adquirido ou apenas encommendado pelo nosso Ministerio naquelle paiz — constituiam uma prova provada e admiravel do methodo de trabalho, da capacidade technica, da impeccavel honradez, correcção e patriotismo do meu digno collega!

Ao vel-o partir para o Brasil tive a estonteante sensação de haver assumido uma responsabilidade superior ás minhas forças! Logo depois, tive ordem para reunir todos os documentos comprobatorios das despesas ordenadas pelo governo brasileiro ao meu antecessor e a mim para liquidação das nossas dividas ali — compras de valiosissimo material para a Armada, reparos dos nossos navios nos estaleiros americanos, acquisições de estações de radio, etc. Somma consideravel — quasi tudo feito por elle!

Tive, então, mais um motivo de admiração pelo meu nobre collega e encantador amigo: nem uma só vez houvera elle comprado coisa alguma ou feito qualquer encommenda ou despesa sem ser por intermedio do Ministerio da Marinha Americana, exclusivamente *por seus peritos e aos seus fornecedores officiaes!*

Elle era, no entretanto, livre de o fazer onde, quando, como e a quem entendesse, recebendo — se quizesse — as "commissões regulares" que o commercio distribue aos seus clientes e fazendo facilmente uma grande fortuna! Nunca o fez — nem ninguem ousaria propor-lhe! — economizando assim milhares de dollars ao governo brasileiro! *Paguei contas no valor de quatro milhões de dollars*, quasi todas feitas por elle! Todos os seus documentos de despesa impeccavelmente correctos e em ordem admiravel. Na sua vida particular, as suas normas privadas correm de par com as suas qualidades civicas modelares!

Grande na virtude, na fina distincção, na cultura mais variada, no saber profissional, na elegancia moral e no brilhante renome nos meios navaes do mundo inteiro, Radler de Aquino — que foi preterido vinte vezes e reformado! — é um sol cujo brilho formidavel a incomprehensão e sentimentos subalternos procurarão, em vão, empanar com a peneira da maldade!

Elle desapparece da "actividade" naval deixando nos horizontes da Marinha os fulgores da sua inconfundivel personalidade! Pezames á Armada e ao Brasil! Essa justiça — pelo menos — a Nação lhe não regateará!

Frederico Villar

Estão perdidos os tripulantes do "Langanes"

Reyjavik, 9 (Havas) — Receia-se que estejam perdidos os quatorze homens da tripulação do navio inglez de pesca "Langanes". As varias embarcações que haviam captado os pedidos de soccorro do barco em perigo nada encontraram no local do sinistro assignalado. De outra parte deram á costa destroços do "Langanes" o que parece confirmar as primeiras informações.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O CALCIO NO ORGANISMO INFANTIL

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Papel de alto alcance confere-se hoje á questão do metabolismo do calcio. E' motivo da grande preoccupação da medicina moderna a fixação do calcio no organismo, para a boa formação do esqueleto e amparo fundamental á funcção da nutrição, com a elaboração da boa contextura dos dentes.

Não comporta duvida que grande papel desempenham as medidas iniciaes que dizem respeito á creança para a boa formação do arcabouço osseo e dentario do individuo adulto. Já no periodo da gestação os cuidados com o organismo materno, através da funcção especializada do medico parteiro, nas questões referentes á hygiene prenatal, conferem elementos de maiores garantias á solidez da dentição. Logo depois interfere a acção do pediatra, na orientação do regimen, no amparo da creança, em tudo que diz respeito á boa hygiene, e com a suppressão de todas as causas que possam perturbar a nutrição, afim de se conseguir os elementos indispensaveis á boa calcificação do organismo.

Assim, apezar da allimentação natural (leite de peito) facultar maiores possibilidades de solidez á dentição do que a alimentação artificial, desde a edade de seis mezes inicia o pimpolho a sua refeição de sal com a sopinha de legumes e cereaes, attendendo á pobreza relativa do leite em ferro e saes mineraes.

Depois de 18 mezes a quota de leite deverá ser fortemente restringida, ao contrario do que geralmente se verifica entre nós. Vemos correntemente meninos de dois até cinco annos, abusando excessivamente de leite com grande prejuizo para o organismo. Estas creanças com excesso de leite no regimen, perdem o appetite, sacrificam com isso as duas refeições principaes e tornam-se muitas vezes pallidas e mal desenvolvidas. Na hypothese de não existir leite materno, procurará o pediatra, além da boa orientação e regularização do regimen artificial, administrar, desde cedo, boa quota de vitamina com a introducção no regimen das frutas crúas, do calcio (com fixador) e de vitamina anti-rachitica através do oleo de figado de bacalhão ou de productos outros que a possam conter.

Proporcionará á creança ambiente sadio com vida ao ar livre e banho de sol. Desde cedo procurará remover do organismo infantil as causas que perturbem a sua boa calcificação: syphilis, rachitismo, tuberculose, anemia, espasmophilia, etc.

Como medidas particulares necessarias á boa calcificação dentaria, é de boa regra que desde cedo se habitue a creança a fazer uso de alimentos solidos, afim de que a mastigação favoreça melhor irrigação e robustecimento das gengivas e maxillares, com reaes vantagens para a nutrição dos dentes. Aos dois annos terá inicio a limpeza dos dentes do petiz com escova macia manobrada sob vigilancia da ama.

Depois de tres annos a creança deve procurar systematicamente o dentista, afim de que, tratando da primeira dentição, possa proporcionar á segunda, razões de maior solidez.

E' esta, em linhas geraes, a tarefa que ao pediatra está reservada no terreno da boa nutrição e sobretudo da boa calcificação do organismo da creança.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas ns. 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

Para uma creança de 16 mezes, está muito bem, o peso de 11 1|2 kilos. Estando bem humorado o pequerrucho e com boa côr, e por outro lado, estando com o peso correspondente á edade, não ha maior inconveniente que, uma vez por outra, não tenha muito appetite. Regimen de quatro refeições: ás 7, 11, 3 e 7 horas. A's 7 horas: 200 grammas de leite com pequena quantidade de café. Pão ou biscoitos. A's 11 horas, comidinha variada: legumes, puré de batatas, de cará, aipim, macarrão branco, caldo de feijão ou de lentilhas, peixe cozido, gallinha desfiada e picada, carne cozida e moida (a principio em pequena quantidade: uma colher das de sopa), figado, miolo, etc. Sobremesa de frutas crúas. A's 3 horas, "lunch" variado: frutas crúas ou papa de frutas, mingáo de sagú ou tapioca cozidos em agua, juntando-se, depois de prompto, succo de frutas, marmelada, goiabada, etc. A's 7 horas, sopa de legumes engrossada com arroz ou massa branca. Sobremesa de frutas crúas.

Está bem o peso de 6 kilos e 200 grammas, para um pequerrucho de quatro mezes que "nasceu com 3 kilos". Nesta edade póde dar inicio ao succo de frutas no intervallo das refeições, em doses progressivamente crescentes: 30, 50, 100, 150 grammas, no correr do dia; caldo de laranja, de tomate, de lima, etc. Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 9, 3 e 9 horas, dar exclusivamente o peito. A's 12 e 6 horas, mingáo feito com 1 1|2 colher das de chá de arrozina, 1 1|2 colher das de chá de assucar, 50 grammas de agua. Cozinhar cinco minutos e juntar 150 grammas de leite de vacca. Ao completar o pequeno o 6º mez, é necessario que seja introduzida no regimen uma refeição de sal. Esperamos informações do peso uma semana depois do emprego do regimen actual.

A irritabilidade e a insomnia de um pequerrucho de tres annos deve ser evitada, poupando-o de palestras demoradas com adultos e das solicitações excessivas dos parentes. Antes de ir a creança para o leito, dê-lhe banho morno demorado. Procure evitar brincadeiras ou diversões que excitem o petiz e bem assim historias que lhe possam povoar de medo a imaginação.

VAE SER NOMEADO INSTRUCTOR DA ESCOLA PROVISORIA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

Tendo o ministro da Marinha consultado ao general Góes Monteiro sobre a possibilidade de ser designado o 1º tenente do Exercito Nelson Rodrigues de Carvalho, para exercer as funcções de auxiliar de instructor da Escola Provisoria, recentemente creada, por decreto, no Corpo de Fuzileiros Navaes, declarou o titular da pasta da Guerra não haver inconveniente na designação do citado official, desde que seja sem prejuizo de suas funcções no Exercito.

HOUVE ENGANO NA PUBLICAÇÃO DA LEI ORÇAMENTARIA

Uma dotação de réis 600:000$ reduzida a 600$000

O ministro da Fazenda, em resposta a um aviso do seu collega da Viação, declarou que, desde que seja rectificado o engano havido na publicação da lei orçamentaria vigente, em que vem reduzida para 600$ a dotação de que trata o mesmo aviso, o ministerio a seu cargo não terá duvida em concordar com a descentralização para a Thesouraria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, da importancia de 600:000$000 por conta da sub-consignação n. 10, consignação II — Material, da verba 2ª do orçamento da Viação.

LIVROS NOVOS

Major Raul Tavares — COMO SE ISENTAR DO SERVIÇO MILITAR

O major Raul Tavares, a cuja infatigavel e bem orientada actividade na chefia da 1ª Circumscripção de Recrutamento tanto deve a actual efficiencia do serviço militar em nosso paiz, não tem poupado esforços para esclarecer a opinião publica nacional sobre as finalidades e o caracter desse serviço a que é obrigado todo brasileiro, a partir dos 18 annos.

Não ha muito publicou o major Tavares um folheto intitulado "Como ficar quite com o serviço militar", com o objectivo de dissipar a confusão existente no espirito de muitos, a respeito das maneiras de se obter a quitação com esse dever patriotico.

Agora, o chefe da 1ª C. R. acaba de publicar um outro folheto "Como se isentar do serviço militar", com o objectivo de pôr termo a "condemnaveis explorações que se fazem em torno das exigencias do serviço militar", visto que "muito pouca gente conhece a respectiva lei e individuos espertos e inescrupulosos se aproveitam dessa ignorancia para se insinuarem como necessarios e se fazerem pagar carissimo por um insignificante serviço".

Verificando-se que de taes explorações resulta "de um lado, um individuo sacrificado e ás vezes revoltado; de outro, prevenções e animosidades contra uma lei que consulta os superiores interesses da familia e da Patria" é que o major Raul Tavares se decidiu a escrever e publicar este folheto que, pela sua simplicidade, clareza e precisão, muito irá contribuir, por certo, para orientar seguramente todos os que baseados em disposições legaes se julgarem com direito á isenção do serviço na caserna.

Os alumnos impedidos de gozarem as férias

Os alumnos dos gymnasios e demais escolas, já em férias, estão na impossibilidade de gozal-as. Ainda hontem uma commissão de alumnos do Gymnasio São Bento esteve nesta redacção, para fazer um appello ao ministro da Guerra, no sentido de ser removida a "impasse", que os retém no Rio. E' que estão dependendo do exame de tiro, para terem a caderneta de reservista. E ha dois mezes que aguardam uma providencia, no sentido de attenderem áquella prova. De facto, terminados os demais exames, com a applicação do regimen de médias, é lamentavel que a mocidade não possa assim gozar integralmente as férias. Por isso mesmo, estamos certos que o ministro da Guerra determinará immediata providencia.

INCOMPETENCIA E ESBANJAMENTO

Escrevem-nos do gabinete do director geral dos Correios e Telegraphos:

"Sr. director do *Correio da Manhã*. — Solicito permissão para trazer ligeiros informes, com o intuito de esclarecer a noticia hoje publicada em um *suelto* desse jornal sob o titulo "Incompetencia e esbanjamentos".

No referido *suelto* se declara que foi construido na Bahia um predio no valor de 300:000$ para o serviço radio, ficando sem serventia por impropriedade do local e por ser o predio inadequado.

Para cada Estado, incluido no programma das novas estações de radio, foi autorizada a construcção de dois predios, sendo um para o serviço de transmissão e outro para o de recepção.

Os projectos desses predios foram organizados aqui pela Directoria do Material (Secção de Edificios) de accordo com as necessidades do serviço e obedeceram ao mesmo padrão.

O da transmissora de Bahia está orçado em 123:118$230 e o da receptora em 63:534$100.

As construcções ficaram subordinadas á cessão do terreno por parte de cada Estado, sendo a Bahia um dos primeiros Estados a satisfazer essa preliminar, iniciando-se ali desde logo a construcção de um dos predios no logar denominado "Ondina", em terreno préviamente escolhido pela Commissão de Melhoramentos do serviço radio, local agora considerado optimo pelo dr. Leonidas de Siqueira Menezes, que ali se encontra em inspecção dos serviços, em vias de conclusão.

O terreno julgado insufficiente foi o de "Brotas", local onde ainda não foi iniciado nenhum serviço para a construcção do outro predio.

Informa o dr. Leonidas de Siqueira Menezes que foi escolhido para esse edificio novo terreno, de propriedade particular, no local denominado "Pituba", cedido gratuitamente ao Departamento, por intervenção do capitão Juracy Magalhães.

Com esses esclarecimentos esse illustre orgão da imprensa brasileira fica habilitado a desfazer a confusão que se procurou estabelecer em torno do assumpto. Saudações. *Eleobão de Castro Velaso*, director do Material, respondendo pelo expediente da Directoria Geral."

Um professor de Coimbra na Academia de Lingua e Literatura de Bruxellas

Bruxellas, 9 (Havas) — A Academia Real de Lingua e Literatura Francezas elegeu hoje membro estrangeiro o poeta e escriptor Eugenio de Castro, professor de literatura franceza na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, antigo collaborador do jornal belga "Jeune Belgique".

OURO NO VALOR DE CERCA DE TREZE MIL CONTOS

A Casa da Moeda entregou ao Banco do Brasil

A Casa da Moeda entregou, hontem, ao Banco do Brasil, 55 barras de ouro, chimicamente puro, com o peso total de 772 kilogrammas e 680 grammas e o valor de 12.825:658$000.

Desse metal, 387 kilogrammas, 5 grammas e 640 milligrammas provêm da mina do Morro Velho, de propriedade da St. John d'El-Rey Mining Company, Ltd., sendo o restante de diversas origens, refinado e fundido naquelle estabelecimento.

PRISÃO DE UMA CREANÇA

Um esclarecimento em torno do caso

Noticiámos e depois commentámos o gesto do delegado do 23º districto policial, que prendera Maria Cruz, por motivo das frequentes reclamações feitas contra ella por seus vizinhos, bem como a detenção que soffrera um seu filho menor, de dois annos de edade, apenas.

Entretanto, fomos seguramente informados, hontem, de que a creança não esteve no xadrez.

Documentos firmados por pessoas idoneas, vizinhas da referida Maria Cruz, asseveram ser ella responsavel pelo desassocego da rua onde reside, além de não se dispôr a acatar as ordens das autoridades a quem os interessados encaminharam as reclamações.

Tanto Maria Cruz, como seu filho, estiveram sómente cerca de 20 minutos detidos, na sala dos commissarios para a devida acção policial.

O AVIÃO DE HERMES COSSIO ADQUIRIDO EM S. PAULO

São Paulo, 9 (Havas) — Tres aviadores civis de São Paulo compraram o avião que pertencera a Hermes Cossio.

O apparelho já chegou a este Estado, descendo no Campo de Marte.

NOVAS INSTRUCÇÕES SOBRE EMPRESTIMOS E CARTAS DE FIANÇA NO MONTEPIO MUNICIPAL

O interventor federal assignou hontem um decreto sobre os emprestimos e cartas de fiança do Montepio Municipal decreto que, em resumo, é o seguinte.

"A partir de 1º fevereiro de 1935 só serão concedidos, pelo Montepio dos Empregados Municipaes, aos seus contribuintes, emprestimos a longo prazo de importancias multiplas de 100$000 e dentro do limite já estatuido.

Para a obtenção de um novo emprestimo, é obrigatorio o resgate do anterior.

Fóra das épocas regulamentares de reformas de emprestimos não será permittida majoração dos mesmos excepto quando resultantes de augmentos de vencimentos ou motivo de força maior a juizo do Conselho Director do Montepio.

Para os emprestimos novos ou reformas de emprestimos já concedidas, ficam restabelecidas, a partir de 1º de fevereiro de 1935 as taxas de juros e amortizações modificadas pelo decreto numero 4.420, de 23 de setembro de 1933.

Durante o exercicio de 1935 não serão descontadas em folha prestações de capital dos emprestimos de que tratam as letras "a" e "c" do artigo 68 do decreto numero 3.397, de 9 de maio de 1930, podendo, entretanto, os mesmos serem resgatados na séde do Montepio m todo ou em parte, em qualquer momento, a escolha do devedor.

O Montepio concederá no maximo, duas cartas de fiança a cada contribuinte ou pensionista, dentro de cada exercicio, salvo casos excepcionaes, a juizo do presidente do Conselho Director.

Os magistrados vitalicios da justiça local do Districto Federal, pretores, sub-pretores membros do conselho consultivo e do ministerio publico, escrivães, partidores, tabelliães, contadores e avaliadores admittidos como contribuintes do Montepio dos Empregados Municipaes, nos termos do decreto n. 5.054, de 14 de julho de 1934, pagarão a joia e contribuições correspondentes ao maximo da pensão, isto é réis 300$000 mensaes; os porteiros dos auditorios, escreventes juramentados e officiaes de justiça, os correspondentes aos funccionarios de egual categoria do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal; os escreventes juramentados dos cartorios de notas e registros de immoveis e documentos, as correspondentes á pensão mensal de réis 250$000.

Os debitos regulares a que alludo o paragrapho 2º do artigo 77 do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, serão descontados da pensão deixada pelo contribuinte em 72 prestações mensaes successivas não excedentes á metade da pensão.

As amortizações serão exclusivamente de saldo devedor do capital emprestado, excluidos desde a data do fallecimento do contribuinte os juros e a taxa destinada ao fundo de resgate".

SERA' MODIFICADA A POLITICA CAMBIAL?

O que se sabia hontem nos meios bancarios

Corria hontem nos meios bancarios que o Banco do Brasil vae modificar a sua actual politica cambial. Essa nova serviu para firmar o mercado livre, voltando a libra a ser sacada a 72$000.

Segundo se affirmava ainda, as modificações que vão ser introduzidas deverão vigorar a partir de amanhã. O cambio vae ser liberado, reservando-se o Banco do Brasil, da quasi totalidade das cambiaes, uma parte destinada aos compromissos em ouro do Thesouro. Essa parte será de 30 %.

Quanto á confirmação dessas modificações na politica cambial, nenhuma informação obtivemos daquelle estabelecimento de credito.

INTENTOU UM RECURSO CONTRA A ELEIÇÃO DO COLLEGA DE CHAPA

São Paulo, 9 (Havas) — O candidato pelo Partido Republicano Paulista á Constituinte Estadual, sr. Cesar Salgado, intentou um recurso contra a eleição do seu companheiro de chapa, sr. Miguel Pereira Coutinho, que está eleito para a mesma Camara.

O sr. Cesar Salgado argumenta que está legitimamente eleito em segundo turno.

Os jornaes commentam diversamente o facto.

O DIA DE HONTEM NO TRIBUNAL REGIONAL

Os autos da proclamação dos deputados e vereadores eleitos vão subir á instancia superior

O processo das eleições de outubro vae ser remettido amanhã ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, pois termina hoje, o prazo para os vereadores eleitos apresentarem as razões ao recurso interposto pelo candidato Romero Zander.

NÃO HA FURTOS DE AUTOS

Tendo sido publicado que houve uma tentativa de furto de processos eleitoraes, a secretaria do Tribunal Regional pede-nos desmintamos o boato, pois estão devidamente guardados todos os processos eleitoraes, assim como não desappareceu nenhum auto de inquerito, principalmente dos que se referem ás differentes fraudes eleitoraes.

OS MANDADOS DE CITAÇÃO AOS IMPLICADOS NA 12ª TURMA

O dr. Jayme Pinheiro, juiz summariante do processo crime n. 23, pois é este o numero que receberam os autos sobre as fraudes verificadas na 12ª turma apuradora, já assignou todos os mandados de citação aos denunciados.

Afim de que sejam definitivamente entregues os mandados amanhã, o secretario do processo crime, dr. Modesto Donatini Dias da Cruz, designou os seguintes officiaes de justiça, afim de procederem ás diligencias necessarias: Carlos de Faria, João Dantas Warneck, Antonio Alexandrino de Mendonça e Frederico Alves.

Terminará, portanto, no dia 16 do corrente o prazo para entrega da defesa pelos implicados no processo.

OS CARTORIOS ELEITORAES QUE VÃO PARA A RUA D. MANOEL

Como noticiámos, não funccionarão na rua D. Manoel todos os cartorios eleitoraes, pois no 1º andar do edificio do antigo Almirantado vae funccionar o Tribunal Superior.

Serão installados no pavimento terreo os "guichets", em caracter provisorio, correspondentes á 1ª circumscripção de alistamento eleitoral, comprehendendo a 1ª zona, Candelaria; 2ª, São José; 3ª, Santa Rita, Sacramento e S. Domingos; e 4ª, Ajuda, Sant'Anna e Ilhas.

A sala que, actualmente, é reservada á imprensa, será transformada em gabinete de um dos juizes respectivos, ao passo que a ala lateral, á direita, será destinada aos gabinetes dos tres juizados restantes.

Os cartorios referentes ás 2ª e 3ª circumscripções, da 5ª á 9ª zonas e da 10ª e 14ª zonas, respectivamente, continuarão funccionando na avenida Mem de Sá.

Os juizes que estão servindo nas zonas que vão ser localizadas na rua D. Manoel, são os srs.: Souza Santos, 1ª zona; Martinho Garcez Caldas Barreto, 2ª; Rocha Lagoa Filho, 3ª, e Fructuoso Aragão, 4ª.

Segundo informações do secretario do presidente do Tribunal, dr. Osmar Cunha, a imprensa vae ficar correctamente installada, no local onde funccionou a 5ª turma apuradora. E' provavel que com as providencias que vão ser tomadas, a sala de imprensa, além de confortavel, seja transformada num ambiente agradavel, tornando-se mais facil a divulgação das noticias para o que será collocado um telephone privativo, afim de se tornar mais facil a irradiação de informações.

UMA CARTA DO ACADEMICO PORTINHO AOS ESTUDANTES

Agradecendo a attitude que os estudantes assumiram em sua defesa, o sr. José Velasco Portinho dirigiu á Confederação dos Estudantes Brasileiros a carta seguinte: — "Accusando o recebimento da communicação que me enviastes, sinto-me confortado e orgulhoso com a nobre attitude da Casa do Estudante que se propõe, no momento a defender-me, quando me encontro injustamente envolvido num tumultuoso processo de fraude eleitoral o que deve repugnar á consciencia limpida dos homens de bem.

A opinião publica, com as informações parcialissimas que até agora lhe são fornecidas, ainda desconhece a verdade integral dos factos que me envolveram.

Até neste momento ainda não houve uma unica palavra de defesa. E a causa do meu proprio silencio não é só o desdem que voto aos meus calumniadores, mas a curiosidade de ver até que ponto chega a sua obra nefasta afim de, opportunamente, esclarecer o meu procedimento e obrigar, de publico, aos que me accusam de má fé, assumir inteira responsabilidade de suas infamantes affirmações.

Confio e julgo que devemos confiar no futuro pois nelle é que repousam as mais nobres esperanças dos espiritos fortes que sabem enfrentar, corajosamente, as vicissitudes da luta, certo de que a verdade, em breve, será de todo esclarecida.

Extremamente grato com a solidariedade moral da C. E. B., pelo seu departamento de Assistencia Judiciaria. — (a) *José Velasco Portinho*".

A FÉRA VOLTOU Á JAULA

FEBRONIO SE HOMISIARA NA CASA DE UM COMPADRE DE SEU IRMÃO

Preso, entregou-se á policia, sem offerecer resistencia

Febronio narrando a sua fuga

Com a prisão de Febronio que se evadiu do Manicomio Judiciario, cessou a apprehensão de que se achava possuida a população, ao ter conhecimento da fuga do terrivel individuo, autor dos mais barbaros crimes. Individuo tarado, novos crimes praticaria elle, se conseguisse sua liberdade por mais espaço de tempo, onde quer que fixasse residencia.

Felizmente, porém, esse terror teve a duração de quasi trinta horas e o enfermo-criminoso volta novamente para o presidio afim de ali expiar os crimes que commetteu, os crimes que continuam vivos na memoria de todos, relembrados agora com sua fuga audaz em circumstancias por nós hontem descriptos detalhadamente.

NA PISTA DO EVADIDO

Logo que a fuga de Febronio se verificou, a D. G. I. se poz em movimento, saindo turmas da secção de Vigilancia e Capturas, para os diversos pontos da cidade, emquanto varias batidas eram effectuadas no morro de São Carlos, pois o presidio de onde ele fugira dá fundos para o referido morro.

Apezar, porém, da persistencia dos policiaes encarregados de capturar Febronio, este não foi encontrado e todas as diligencias nesse sentido resultaram infructiferas, sem que se descobrisse o paradeiro do criminoso evadido, havendo diversas detenções de pessoas com elle parecidas, como hontem tivemos opportunidade de noticiar.

E a policia tinha comsigo grande auxiliar toda a população, que, conhecendo as particularidades de Febronio, principalmente as tatuagens gravadas no peito, não se descuidava um só momento em observar os individuos de sua semelhança para, descobrindo-o entregal-o as autoridades.

Todavia, Febronio andou por diversos pontos, inclusive no centro da cidade e conseguiu se transportar para um suburbio longinquo, que lhe facilitaria a incursão para o interior e consequentemente seu desapparecimento, sem que se possa prever por qual o tempo e quantas victimas fará, augmentando o numero de seus hediondos crimes.

Mas, felizmente, o abjecto criminoso, seja como fôr, está novamente no unico logar que lhe cabe.

A DENUNCIA A' POLICIA

Achava-se em seu posto na delegacia do 22º districto o commissario Deocleciano, quando ali foi procurado por Bernardino Barbosa, empregado da Limpeza Publica e morador á rua Lopes Trovão n. 30, estação de Areal.

Bernardino, contou, então, á referida autoridade que é compadre de Agenor Ferreira de Mattos e que este chegára á sua casa, na manhã de ante-hontem, ás 7 horas e 1|2 e lhe pedira por favor que hospedasse a pessoa que o acompanhava, seu irmão chegado de Pernambuco para assistir o Carnaval.

Embora, estranhando as vestes do recem-chegado, Bernardino attendeu a seu compadre, porque este lhe dissera que o irmão não tinha roupa para vestir.

Reconhecendo pela photographia publicada nos jornaes que seu hospede outro não era que Febronio, apressou-se em levar o facto ao conhecimento da policia, afim de evitar complicações.

De posse da denuncia, o commissario Deocleciano communicou-se com o inspector Palha, chefe da sub-secção da D. G. I. do Meyer narrando-lhe a denuncia recebida sobre o paradeiro de Febronio que estava sendo procurado por todos os pontos da cidade afim de ser capturado e entregue ao director do Manicomio.

Bernardino, desde esse momento permaneceu na delegacia á espera de que a turma fosse effectuar a diligencia.

A POLICIA EM ACÇÃO

O investigador Palha communicou o facto ao sr. Cezar Garcez, director geral de investigações, e pediu um auto pois a distancia a percorrer era consideravel e qualquer retardamento na diligencia podia ser prejudicial, pois Febronio poderia mudar de pouso.

Pouco depois, partiam do 22º districto dois automoveis conduzindo o commissario Deocleciano, os investigadores Palha e os de numeros 43, 133, 207, 276, 638, 744 e 847, com destino á rua Lopes Trovão onde devia se encontrar Febronio, cuja liberdade representava um perigo para a população, que vinha acompanhando as diligencias da policia.

PRESO SEM OFFERECER RESISTENCIA

Chegados ao local os policiaes saltaram dos vehiculos e a primeira providencia tomada foi a de cercar a casa, emquanto, de armas em punho, outros entravam e a percorreram, indo encontrar Febronio escondido em um quarto totalmente escuro, totalmente despido, tendo presas á cintura uma bolsa de dinheiro e uma figa e outra na perna direita.

A impressão dos policiaes aliás justa, era de que o criminoso ao se ver descoberto venderia caro a sua liberdade, offerecendo seria resistencia e nesse sentido penetraram no referido quarto dispostos a dominal-o de prompto se tentasse reagir.

Ao contrario, porém, mal se viu em presença da policia Febronio, sem esboçar um gesto de defesa, entregou-se, ao receber voz de prisão, entrando no tintureiro que o conduziu á delegacia do 22º districto.

Agenor de Mattos, irmão de Febronio

O DIRECTOR DA D. G. I. RECEBE A COMMUNICAÇÃO

O chefe da sub-secção do Meyer inspector Francisco Palha, logo que chegou ao 22º districto communicou-se com o sr. Cesar Garcez, dando-lhe sciencia da prisão de Febronio, afim de que o director geral de investigações désse as ordens que dali mesmo fosse o criminoso removido para o Manicomio Judiciario.

Ao director do presidio, dr. Heitor Carrilho, o sr. Cesar Garcez enviou um officio, no qual dava sciencia da prisão de Febronio e sua remoção para ali.

A chegada de Febronio ao Manicomio Judiciario

COMO O CRIMINOSO RELATA SUA FUGA

Na delegacia do 22º districto, Febronio que respondia a todas perguntas que lhe eram feitas disse que tudo que lhe foi negado no Manicomio, quando seus irmãos trataram disso, teve a liberdade por suas proprias mãos pois era um direito que lhe assistia, de vez que fôra absolvido e se achava internado como demente.

Dentro dos planos que delineára, sciente de que não poderia apparecer na rua com o uniforme do detento, furtou o fardamento de um guarda.

Fez, depois, a corda de tiras de lençol e, tudo preparado, ficou aguardando a occasião propicia para fugir.

Na manhã de ante-hontem, teve a esperada opportunidade e escalou o muro depois de trocar a sua roupa pela do guarda que furtára.

Assim, facil lhe foi passar pelas sentinellas postadas em roda do presidio, que o tomaram por funccionario.

Livre, galgou o morro de São Carlos, desceu pela rua de egual nome e em seguida tomou um taxi, indo á Caixa Economica e ali esperou nas immediações a chegada de seu irmão Agenor seguindo após, para a casa de Bernardino, onde foi descoberto e preso.

VISTO EM UM TREM POR UM GUARDA CIVIL

Febronio, quando viajára em um trem de Santa Cruz notou que o guarda civil n. 918 o olhava, naturalmente reconhecendo-o e ao ser por elle interpellado declarou que era funccionario do Ministerio da Justiça, com o que o guarda se deu por satisfeito.

Febronio conta que furtou em uma das estações por que passou um terno de roupa tendo para isso pulado uma janella e que encontrara 1500$000 num dos bolsos da roupa.

O IRMÃO DE FEBRONIO NA POLICIA

Agenor de Mattos, irmão de Febronio sobre quem recairam suspeitas de ter facilitado a fuga do criminoso, esteve na policia hontem, antes de ser preso seu irmão e declarou que nada tinha a ver com a fuga de Febronio, a quem visitár pela ultima vez na quinta-feira dando-lhe 20$000.

Com a prisão de Febronio, que trazia dinheiro em seu poder, declarando que pretendia seguir para a Bahia, onde tem familia pois ali reside sua mãe e com as declarações do compadre de Agenor á policia, vê-se que o irmão de Febronio, senão foi connivente na sua fuga, procurou auxilial-o quando o viu livre, por todos os modos, afim de occultal-o á policia, que estava no seu encalço.

FALANDO A FEBRONIO

Falámos a Febronio. O hediondo delinquente ainda estava calmo, pois ao chegar ao Manicomio teve uma crise de furor, invectivando então o juiz, o director da estabelecimento e a policia.

— Eu tinha direito á liberdade, pois não fui condemnado e, "naquella casa horrivel", procedi sempre bem. Não m'a quizeram dar. Tratei de conseguil-a por minhas mãos, sem o auxilio de ninguem.

O scelerado faz uma pausa, para, então, exclamar:

— Ahi têm os senhores porque se fazem as revoluções! Sim, porque, quando se sonega o direito aos opprimidos, o recurso é a revolta!

— Mas você, Febronio...

— Já sei o que vai dizer. Não conclúa, pois um outro seu collega já me fez tal observação injusta. Não sou um criminoso; tanto assim que, como já assignalei, não fui condemnado. E se o fosse? Nas revoluções tambem não ha verdadeiros criminosos que, em logar de castigo, recebem premio? Pois não são melhores do que eu...

Febronio ia começando a irritar-se, mas, perfeito comediante, sorriu, fez uma "blague" chula e proseguiu, procurando chasquear:

— Eu deixei o guarda em cuécas...

— Como assim?

— "Afanei-lhe" o uniforme. Foi isso que me facilitou passar perto das sentinellas e tomar, depois, um taxi, para ir ao encontro de meu irmão Agenor, nas proximidades da Caixa Economica. Foi elle que me deu o endereço do "seu" Bernardino, onde, traiçoeiramente, me capturaram.

Sentia-se o empenho de Febronio em fazer phrases e em empregar "palavras difficeis", que elle aprendeu nos livros que leu...

FEBRONIO "BLAGUER"...

Vendo os photographos, ainda na delegacia do Meyer, resolveu o frio delinquente fazer "blague":

— Para que tanta machina photographica? Para me "escrachar"?

— E' para tirar uma "pôse" sua, Febronio — disse um desses dedicados auxiliares da imprensa.

— Só se me pagarem... Os jornaes têm vendido o dobro com a minha fuga. Podem bem me dar um pouco...

Elle continuava a fazer "blague", fingindo-se tranquillo, até que chegou a hora de entrar para o carro forte. Seu sobrecenho franziu então...

ACCESSO DE FURIA

Já passava das 4 horas da tarde quando o repellente criminoso chegou ao Manicomio Judiciario.

Desde cedo ali se achava á sua espera o dr. Heitor Carrilho, director do estabelecimento; dr. Waldomiro Pires, director da Assistencia a Psychopathas, medicos, enfermeiros, guardas e outros funccionarios e empregados do Manicomio.

Quando o carro forte em que viajáva o criminoso parou ali, já Febronio estava transformado. Sua physionomia não era mais a do individuo calmo e apparentemente delicado. Com um panno amarrado á testa e com os cabellos revoltos, elle estava feroz.

Logo que saltou do vehiculo, entrou Febronio a invectivar os juizes:

— São uns patifes e que não agem de accordo com a lei e a consciencia!

Referiu-se, em seguida, em termos causticantes, á policia, chamando os funccionarios desta de beleguins.

Logo que avistou o director Heitor Carrilho é que a sua indignação subiu ao auge, sendo o scelerado presa de grande furia.

— Esse bandido vai me ter novamente em suas mãos! Hei de me vingar!

Estava verboso e, quem o ouvisse falar, com uma eloquencia tragica e, ao mesmo tempo, gaiata, não o conhecendo, julgal-o-ia victima de um erro judiciario em que fosse o dr. Heitor Carrilho o carrasco. Deixaram-no, porém, falar. Elle disse toda a sorte de desaforos, vociferou, descompoz, gesticulou. Depois, foi levado para dentro e, preenchidas as formalidades indispensaveis, conduzido para a sua cellula, dizendo então:

— Está tudo consumado! Volto para a minha penitencia, para gaudio dessa policia malvada, desses juizes injustos, desse director feroz! Ah! Mas o sol da liberdade ha de raiar, afinal!

O CASO DOS THEATROS

Um officio do procurador geral sr. Aggripino Nazareth

O sr. Agrippino Nazareth, procurador geral interino do D. N. T. dirigiu ao presidente da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento o seguinte officio:

"Sr. presidente. Tenho a honra de apresentar a v. ex. o procurador adjunto dr. Nelson Azevedo Branco que, por ter tratado na sua phase preliminar e conciliatoria, nesta Procuradoria Geral, do processo referente á Companhia de Opera Popular do Theatro João Caetano, ora sob a esclarecida apreciação dessa commissão, poderá prestar esclarecimentos não contidos no referido processo, se assim julgar necessario v. ex. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de minha estima e consideração. *Agrippino Nazareth*, procurador geral, interino.

Foi em virtude desse officio, que o procurador-adjunto sr. Azevedo Branco, compareceu á reunião da primeira Junta em que se decidiu o caso dos theatros, ora dependente do despacho final do ministro do Trabalho.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Foi assaltada a casa de um investigador

Na casa n. 231 da rua Engenho do Matto reside o investigador Rubens Ferreira dos Santos, da D. G. I. do Meyer.

Achava-se o policial já recolhido ao leito, á madrugada de hontem quando sentiu estranhos rumores á porta dos fundos. Levantou-se, armado de revolver, e lobrigou tres vultos tentando abrir a referida porta. Passando por outra, o investigador correu ao encontro dos larapios que se puzeram em fuga, não sem antes, disparar as armas que levavam. Uma das balas alcançou o investigador no hombro esquerdo.

A policia local soube do facto e a victima foi medicada na Assistencia.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da — Viação —

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando na Central do Brasil: o sub-inspector engenheiro Waldemar Machado de Mendonça para inspector; o sub-inspector engenheiro José Mauricio da Justa para engenheiro de 1ª classe da Superintendencia da Electrificação; o engenheiro residente em disponibilidade Waldemar Magno de Carvalho e o ex-sub-chefe de tracção engenheiro Cyro do Valle Ferro para engenheiro de 1ª classe da Superintendencia da Electrificação; os auxiliares technicos engenheiros Luiz Freire, Newton Dunham, Heleno dos Santos, Heitor Guimarães, Mauro Brochado e o ajudante de residente, em disponibilidade, engenheiro José Palleta de Cerqueira para sub-inspectores; o auxiliar technico engenheiro Rubens Vaz Toiller e os sub-inspectores Ary Koerner de Assis e Paulo Castello Branco para engenheiros de segunda classe da Superintendencia da Electrificação; o ex-auxiliar technico engenheiro Raymundo Alceu de Souza, os ex-praticantes technicos engenheiros Francisco Madureira e Samuel Cantarino Motta, o ex-engenheiro diarista Jorge de Abreu Shilling, o escripturario de 4ª classe engenheiro Arnaldo Rocha, o mestre de signalização engenheiro Arthur Thompson, o encarregado de officinas engenheiro Othon de Souza Novaes e o engenheiro residente da extincta Estrada de Ferro de Therezopolis, engenheiro Geraldo Barroso do Amaral, todos para auxiliares technicos.

Nomeando interinamente, os inspectores da referida Estrada de Ferro: engenheiros Eteocles de Souza Maciel e João Baptista da Costa Pinto para sub-chefes de divisão, durante o impedimento dos effectivos.

Nomeando: o engenheiro de 1ª classe da E. F. de Goyaz, Rubem Rodrigues da Cruz Ribeiro, para chefe de divisão da E. F. Petrolina a Therezina; o ex-engenheiro da E. F. São Luiz a Therezina Jayme Tavares para engenheiro de 1ª classe da E. F. de Goyaz; o escrevente de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação, Alonso de Souza Pinto, interinamente escrevente de 1ª classe do mesmo Departamento; Edna de Almeida Mello para fiel de thesoureiro de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Laudares de Carvalho para cargo identico na referida Directoria; o mensageiro Renato Freire e o servente de 1ª classe Edgard de Almeida Machado, ambos dos Correios de Ribeirão Preto para auxiliares de terceira classe da mesma Directoria dos Correios; e interinamente, Alice Mattos da Costa para agente postal de Queimados, no Estado do Rio, e Juventina Valois Ferreira para agente do Correio de Salvaterra, no Pará.

Tornando sem effeito a dispensa do desenhista de 3ª classe da extincta sexta divisão da Central do Brasil João de Almeida Ferber, afim de consideral-o em disponibilidade.

Exonerando Geraldo Peixoto e Brenno de Vilhena Araujo Andrade, de fieis de thesoureiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Livia Barbosa Garcia, de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, por ter optado por outro emprego; e, a pedido, Iracema Pires, de agente do Correio de Visconde de Taunay, em Matto Grosso.

Transferindo o engenheiro Christovão Pereira de Souza, de chefe de divisão da E. F. Petrolina a Therezina para o de engenheiro de 2ª classe do quadro da Inspectoria Federal das Estradas.

Considerando José Olavo Albuquerque exonerado a pedido, desde 2 de dezembro de 1930, do cargo de agente do Correio de Boa Vista, no Pará.

Removendo, na Noroeste do Brasil, por permuta, o chefe de trem de 1ª classe José Celestino para machinista de 2ª classe, e o machinista de 2ª classe Pedro Alves para chefe de trem de 1ª classe.

Concedendo aposentadoria a Alfredo de Souza, carteiro de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de S. Paulo; e aposentando, compulsoriamente, Emiliano Eugenio da Silva, servente das officinas da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; Ulysses Vianna, guarda-fios; Urbano Costa, telegraphista de 5ª classe, ambos do Departamento dos Correios e Telegraphos; Annibal Maccheroni, agente postal de Monte Santo; Euzebio Pereira, thesoureiro da agencia postal de Itajubá; Placido de Campos, agente postal de Santa Cruz das Palmeiras, S. Paulo; Ildefonso Jorge Linhares, telegraphista de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Honorio Gonçalves do Sant'Anna, servente da agencia de Paranaguá; João Antonio de Souza, estafeta da agencia de Bananeiras, na Parahyba; José Baptista da Silva, thesoureiro da agencia de Campina Grande; Eduardo Siqueira, guarda-fio de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Cosme Ferreira de Carvalho, guarda-fio de 2ª classe, José Honorato Muller, guarda-fio de 2ª classe, Luiz Antonio de Mello, guarda-fios de 2ª classe, todos do Departamento dos Correios e Telegraphos; Francisco Josephino Maria da Silva, thesoureiro da agencia do Correio de Laguna; Henrique Luiz de Cordova, telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Brasilino Pereira da Silva, continuo da Directoria do Ceará; Miguel Archanjo de Oliveira, guarda-fios de 2ª classe; Raymundo Militão do Nascimento, guarda-fios de 1ª classe; Vicente Damasceno, guarda-fios de 2ª classe; Manoel Joaquim Ramos, guarda-fios de 2ª classe; Luiz Gonçalves de Carvalho, guarda-fios de 2ª classe; José Faustino da Rocha, guarda-fios de 2ª classe; José Zacharias Vieira, telegraphista de 1ª classe; Alfredo Antonio da Silva Pimentel, guarda-fios de 2ª classe; João Joaquim Ferreira Lobo, telegraphista de 1ª classe, todos do Departamento dos Correios e Telegraphos; Antonio Marcellino Gonçalves, ajudante da agencia do Correio de Santa Maria Magdalena; José Bittencourt, agente postal de Campos, no Estado do Rio; Antonio Pires Velloso, agente postal de Cordeiro, no mesmo Estado; Luiz Daniel Baronto agente postal, e Alexandre Miguel Corrêa, carteiro, ambos da agencia de Barra do Pirahy; José Quirino de Souza Motta, chefe de secção; Benigno de Souza Goulart, fiel de thesoureiro; e Manoel Patricio de Almeida, todos da Directoria Regional do Estado do Rio; Raul da Silva Caldeira, 1º official; João Ferreira dos Santos, 2º official; Rodolpho Dornellas, 2º official; e Joaquim dos Reis Pereira, todos da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; Germano Schreiner, inspector de linhas de 1ª classe; Francisco Pinheiro Costa chefe dos serviços economicos da Directoria de Diamantina; Marianno Antonio da Silva, guarda-fios de 2ª classe; Maria José Mattos Moreira, ajudante da agencia da praça da Acclamação, na Bahia; Fructuoso de Souza Brandão, agente postal de Cachoeira, Bahia; Getulio de Almeida Gouvêa, telegraphista de 1ª classe; Jos; Francisco de Vasconcellos, mestre de linhas; José Luiz Teixeira, mestre de linhas, todos do Departamento dos Correios e Telegraphos; Osoria Augusta Fernandes Vieira, ajudante da agencia postal de Jaboticabal, S. Paulo; José Mariano Soares, agente postal de Brotas, São Paulo; Antonio Lemes Sobrinho, thesoureiro da agencia do Correio de Pindamonhangaba; Thomaz Giugui Lomonaco, agente postal de Espirito Santo do Pinhal; Maria Zoppelli Esmenard, agente postal de Villa Mariana; Antonio Ferreira da Silva Araujo, servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Firmino Borges Louzada, agente postal de Piraju', São Paulo; Eduardo Augusto dos Santos Velho, agente postal de Guaratinguetá; e Luiz França Pereira, servente de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Paraná.

Uma scena de sangue na Recebedoria Federal

O aggressor foi preso e enviado ao 10º districto

Hontem, á tarde, houve uma scena de sangue na Recebedoria do Districto Federal.

O escripturario Clodoaldo Henrique Amarante, com exercicio da 2ª Sub-Directoria, após ligeira discussão, feriu com uma raspadeira, o seu collega Frederico Eugenio Muller.

O aggressor foi preso pelo director da repartição, sr. Castello Branco, e enviado á policia do 10º districto.

Embora a victima, num gesto que lhe revela a elegancia moral, não denunciasse o autor do ferimento, soube a policia ser elle o 4º escripturario do Thesouro Clodoaldo Henrique do Amarante, morador á rua Barão de Cotegipe n. 222.

Segundo ouvimos de alguns collegas de Clodoaldo, este teria tido uma desintelligencia com o 2º escripturario Graciano Muller e, discutindo, por questões de serviço, com o desaffecto, apossou-se do referido estilete e com elle, já em luta com o aggredido, tentára feril-o. O ferimento, todavia, foi sem importancia.

Não foi, portanto, um ferimento involuntario, como Clodoaldo declarou ás autoridades do 10º districto, que o ouviram, mas uma aggressão.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

João Antonio Carneiro, predio á rua Costa Bastos, 99, por .... 20:000$; Jesus Santos Thomé e outro, predio á rua Luiz de Camões, 114, por 93:500$; Luiz Santos Reis, predio á avenida Henrique Dumont, 48, por 40:000$; Romualdo Joaquim Pedro de Alcantara Filho, terreno 8x11,40, á rua Haddock Lobo, por 15:000$; Maria Juvenil de Barros, predio á rua Farme de Amoedo, 43, por 50:000$; Joaquim Rodrigues Veiga, predios á rua Coronel Cunha Leal, 68, casas I a IV, por ... 10:500$; Martinha Pereira da Motta, predio á rua Valença, 42, por 35:000$; Alexandre Alves Corrêa, predio á rua Aprazivel, 64, por 30:000$; Joaquim Pires Carneiro Sobrinho, predio á avenida 28 de Setembro, 357, por 37:000$; Antonio Alvaro de Souza, predio á rua São Januario, 18, por 20:000$; Manoel Pimentel, terreno 4x99, á rua Commendador Pinto, por .... 11:000$; Fundação Marietta Gaio, predio á rua Voluntarios da Patria, 207, por 180:000$; Ismael Coelho de Souza, 2|6 do predio á rua Riachuelo 219, por ...... 40:000$; Carolina Cardinale Moreira Lima, predio á rua Farme de Amoedo, 47, por 50:000$; Justino Carlos Rodrigues Costa, predio á rua do Rocha, 100, por .... 10:300$; Harmogenes Adolpho Marques, predio á rua Alzira Brandão, 26, por 57:000$; Bernardo Martins Catharino, predio á rua Visconde de Pirajá, 33, por 120:000$000; Antonio Cid Loureiro, predio á rua Padre Telemaco, 224, por 12:000$; e Manoel Móra, predio á rua Commendador Bastos 201, por 30:000$000.

JOGOU-SE DA GRAGOATÁ AO MAR

O corpo desappareceu

Da barca que deixou o Pharoux hontem, ás 9 1|2 da noite, a "Gragoatá", jogou-se ao mar um homem, decentemente trajado, apparentando 45 annos de edade, cujo corpo, mão grado os esforços da tripulação, não foi mais encontrado. O suicida não deixou qualquer declaração. Do facto teve conhecimento a delegacia auxiliar de dia, em Nictheroy.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-3440
Director	22-5698
Secretario	22-0579
Redacção	22-1558
	22-0309
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.º, Latin American J. Walter Thompson C.º, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Havaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

Versos em prosa

Estão na ordem do dia os problemas de esthetica literaria. As correntes renovadoras procuram impôr, não apenas tendencias, mas fórmas e technicas que convém conhecer e discutir. Apezar de pertencer — ai de mim! — á literatura do passado, entendo que essa discussão deve ser feita sinceramente, sem preoccupações de reacção, sem espirito retrogrado, procurando definir as novas acquisições e os novos processos, na certeza de que nem tudo quanto é velho é excellente, e de que nem tudo quanto é novo deve, por esse facto, ser condemnado. Não ha expressões estheticas immutaveis. A literatura, como tudo no mundo, evoluciona, e essa evolução é representada por uma successão de fórmas, muitas vezes aberrantes, traduzindo outras tantas tentativas feitas no sentido da creação de novas concepções de belleza. Muitas manifestações, que nos parecem excessivas ou monstruosas, contêm porventura em si o germen de obras-primas futuras. Reconhecendo o seu caracter anomalo e, portanto, a sua caducidade, nós temos de confessar que, muitas vezes, ellas nos abrem horizontes novos e nos fazem suspeitar da existencia de fórmas estheticas ainda não reveladas. A consideração destas verdades elementares leva-me a examinar sempre, com espirito curioso e com inteira boa fé, as obras modernistas que surgem em todas as literaturas — naquellas cuja lingua domino, evidentemente — convencido de que nessas obras, mesmo quando imperfeitas, cacopoiéticas, extravagantes, e, por isso mesmo, inviaveis e ephemeras, se encontram, com frequencia, fulgurações de talento e indicações imprevistas e proveitosas de novos caminhos a seguir.

Na poesia, em especial, estas manifestações apparecem-nos incessantemente. Muitas pessoas, ao ler as composições dos "creacionistas", dos "simultaneistas", dos "dadaistas", de todos os cultores do "ultraismo" e do "intuicionismo" poetico, lamentam que se perca por vezes tanto talento em obras destinadas a morrer no dia seguinte, se não no proprio dia em que nascem. Ora, isto não é bem assim. Em primeiro logar, o talento não se perde, porque nada se perde; em segundo logar, semelhantes obras, não valendo como expressões definitivas de belleza ("definitivo", no sentido da relativamente duravel), constituem fórmas inevitaveis de evolução, pequenas pedras na demarcação de um caminho incerto, ouro de Ennio de que se aproveitarão amanhã alguns Vergilios. Poetas de reconhecido merito têm recentemente sacrificado o seu nome literario no cultivo de fórmas de poesia que, geralmente, não se comprehendem nem se acceitam; mas o seu sacrificio, embora pouco glorioso, é mais util do que muita gente pensa, porque, não creando propriamente fórmas de belleza, contribue para a creação de um gosto novo e de uma esthetica nova. Ninguem hoje ignora que se deve aos "creacionistas" a renovação das imagens na poesia actual. Toda a gente sabe quanto o impressionismo futurista, eminentemente synthetico, concorreu para combater a diffusão, a prolixidade e a perissologia nas literaturas. Para além de Marinetti, adivinha-se um vago mundo de expressões intuitivas que têm attribuido um sentido novo ao lyrismo contemporaneo. Do movimento modernista já, até hoje, se aproveitou muito; e não é possivel saber, nesta altura, o que mais se aproveitará. A poesia dos "ultras" constitue pois, mais do que a prosa, materia de interessante estudo para quem, imparcialmente, queira definir as suas tendencias, examinar os seus processos e discutir a sua technica.

Chegou-me agora ás mãos, entre muitos outros, um livro do sr. Padua de Almeida, moço escriptor brasileiro, que me offerece o ensejo de produzir algumas considerações acerca da arte poetica nas correntes modernistas. Nesse livro, o "Instante universal", que o illustre academico sr. Roquette Pinto prefacia, em vinte e uma pequenas poesias apenas (deveremos chamar-lhes "poesias"?) Padua de Almeida pretendeu fixar o "instante" moral e politico do mundo, o "momento" da consciencia collectiva universal. Eu faltaria, naturalmente, á verdade se affirmasse que o conseguiu; mas devo confessar, porque a admiração constitue hoje um dos maiores prazeres do meu espirito, que, dentro dos processos e da technica modernista, realizou algumas syntheses perfeitas e, entre ellas, duas ou tres que não hesito em classificar de notaveis. Em séries de conceitos rapidos, faiscantes, explosivos — conceitos sob pressão — Padua de Almeida mostra-nos a China, "grande vacuo adormecido, onde deixaram de soar os sinos quadrados e vermelhos, e já as hydras e as tartarugas luminosas não surgem na agua azul dos rios"; a India actual, "que grita ao mundo, sobre o dorso de elephantes, o seu odio á Inglaterra"; a Russia, "onde as egrejas uivam como lobos perseguidos e onde Deus é morto"; a Grã-Bretanha, "forjas cyclopicas que soluçam, caudaes de ferro liquido, fome, cavallos galopando, Hudson, cachimbos eternos"; a opulenta miseria dos Estados Unidos, "entre diluvios de moedas e canhões que se alongam no céo como ichtiosauros cegos"; Mussolini, "braço tempestuoso erguendo um punhal em chammas"; Hitler, "cabeça horripilante de molosso, feita de aço e de fumo"; Dolfus, "anão ensanguentado, gnomo austriaco, a espalhar cinza sobre um Evangeliario e a rezar entre forças erguidas"; Gandhi (o mais bello trecho do livro), "alongando sobre a India, sobre o Oriente, sobre o mundo, para apagar a estrella da Inglaterra, o seu braço esqueletico e infinito". As restantes composições são vagas, imprecisas, menos comprehensiveis; estas, porém, apresentam-se com um tal caracter de nitidez, de originalidade, de energia expressiva, de força creadora que me atrevo a augurar ao sr. Padua de Almeida — se elle amanhã quizer escrever para toda a gente — um futuro brilhantissimo nas letras brasileiras.

Prestada a devida justiça ao talento do autor, vejamos agora como poderão classificar-se as composições deste livro. Em que linguagem o escreveu o sr. Padua de Almeida? Em prosa, ou em verso? Não me parece facil responder a semelhante pergunta. A linguagem do verso caracteriza-se pelo metro (quantidade), pelo rithmo (musicalidade), pela construcção estrophica e, até certo ponto, pela rima. Como já tive occasião de dizer nestas mesmas columnas, a rima, reminiscencia echolalica das fórmas primitivas da linguagem, não é indispensavel na poesia. Alguns dos mais bellos poemas que a humanidade produziu não são rimados. A construcção estrophica, sobretudo nas fórmas quadradas e populares, constitue, é certo, para as pessoas menos cultas, uma condição visual typica das composições poeticas; mas não é indispensavel tambem. Blocos continuos e ininterruptos de alexandrinos, de decasyllabos, de heptasyllabos, são excellente poesia, apezar da falta de agrupamento estrophico. Restam, como condições essenciaes, o metro e o rithmo. Analyzemos technicamente as composições, por vezes tão bellas, de "O instante universal". Não têm rima. Não têm metro; as quantidades são variaveis e não sujeitas a qualquer disciplina. Não têm rithmo; isto é, não obedecem a combinações melodicas regulares de syllabas tonicas e de syllabas átonas, carecendo, por inteiro, de sentido musical. Cada um dos trechos reduz-se a um certo numero de linhas deseguaes, asymetricas e arythmicas, succedendo-se, agrupando-se, quebrando-se, interrompendo-se arbitrariamente. Que resta, que possa lembrar a technica do verso? A fórma estrophica, apenas. Mas essa mesma, irregular e precaria, representa mais o "paragrapho poetico" de Duhamel e Vildrac do que a estrophe propriamente dita. E' um simples artificio typographico. Eliminemos esse artificio: fica um livro em prosa. Dá-se isto apenas no "Instante universal", de Padua de Almeida? Decerto não. Succede o mesmo, ou quasi o mesmo, na maior parte das poesias modernistas que se tem publicado e se estão publicando, não só no Brasil, mas em França, em Hespanha, na Allemanha e na Italia. O equivoco tornou-se geral. Nesse genero literario hybrido, impreciso e fluctuante, onde por vezes — como no caso sujeito — surgem para a nossa admiração pequenas maravilhas, a prosa é do autor... e os versos são do typographo.

Mas — perguntarão — que mal ha nisso, desde que a obra seja bella? Nenhum. Simplesmente, precisamos de nos entender. Se os autores pretendem fazer prosa, parece-me que devem dar á sua obra a fórma da prosa; e, se desejam fazer versos, supponho que não basta offerecerem-nos a illusão typographica do verso. E' bom que as correntes estheticas se renovem, que as antigas fórmas rejuvenesçam, que se definam e se accentuem novas tendencias e novos processos; mas sem prejuizo, penso eu, da sinceridade fundamental dos generos literarios, e de maneira que, através desse indispensavel movimento de renovação, de que Padua de Almeida se revela um propugnador brilhante, os versos continuem a ser versos e a prosa continue a ser prosa.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas fortes e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio, possivelmente accentuado de dia. Ventos: rondarão para sul com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador com chuvas fortes e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio, possivelmente accentuado de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até Santa Catharina melhorando no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio até Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul. Ventos: de sul com rajadas fortes até Santa Catharina e variaveis no Rio Grande do Sul.

TTT — Confirmando seus avisos anteriores o Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e até parte do Espirito Santo está sujeito a ventos fortes do quadrante sul.

Nota — Nos postos semaphoricos do Rio de Janeiro, Cabo Frio, Campos e Victoria foram içados os signaes de ventos fortes perigosos ás pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 8 ás 14 horas do dia 9):

O tempo foi bom á noite e instavel hoje, aggravando-se com chuvas e trovoadas após 13 horas e 35 minutos. A temperatura continuou elevada. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 33º6 e minima 23º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações foram: maxima 32º8 e minima 24º0, respectivamente ás 12 horas e 6 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 8 ás 9 horas do dia 9):

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de informações.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu instavel, com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas o tempo era bom no Espirito Santo e Estado do Rio, e incerto nos demais Estados. A temperatura foi elevada. Os ventos sopraram de norte, frescos. Não é feita a synopse de Matto Grosso por falta de informações.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas. A's 9 horas o tempo apresentava-se incerto em São Paulo e Paraná e bom nos demais Estados. A temperatura soffreu declinio. Os ventos sopraram de sul com rajadas frescas esparsas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Bem tempero

A Republica Nova, como sua antecessora, a Velha, mandou para a Camara dos Deputados alguns sacerdotes. Mas, porque tivessem elles sido capellães das tropas revolucionarias ou porque os tempos andem effectivamente mudados, o facto é que os padres-deputados de agora são originaes e surprehendentes.

Ha dias, um deixou-se photographar em postura pouco ecclesiastica: fazendo exercicios de luta com um professor de gymnastica japoneza.

Hontem, o padre Arruda Camara, *leader* da bancada de Pernambuco, occupou a tribuna para tratar da massa de tomates.

Não parece que a massa de tomates seja assumpto parlamentar. E', porém, assumpto politico, porque um fabricante do artigo desagradou o padre Arruda Camara na ultima eleição; e o padre Arruda Camara achou que a melhor maneira de hostilizal-o seria dizer no Parlamento que sua massa é perigosa á saude. Achou e assim fez...

Essa maneira de combater um adversario é indiscutivelmente nova. Mas não deixa de ser de máo gosto — seria talvez mais acertado dizer de máo paladar — que tenhamos chegado até á massa de tomates. Ao debate faltou evidentemente o tempero...

Assim não é possivel...

O legislador constituinte procurou, nas medidas de sua alçada, contribuir para solucionar esse importantissimo problema nacional, que é o analphabetismo. Não precisamos recordar, mais uma vez, que essa boa e muito patriotica vontade está concretizada no art. 156 da nova carta fundamental do paiz.

Mas, emquanto o legislador assim procede, por outro lado não faz o governo cerimonias para crear difficuldades a essa benemerita campanha de cultura nacional. O papel é um elemento indispensavel ao funccionamento de escolas e ao preparo de livros. Pois o preço do papel teve um augmento de 40 %.

Diz-se ao brasileiro que mande seu filho á escola, impondo-se-lhe mesmo essa obrigação. Não lhe perguntam, porém, se não lhe faltam recursos para comprar o papel, que vae encarecendo abusivamente, e os compendios exigidos nos programmas escolares tambem a encarecerem proporcionalmente ao custo alto do papel.

Se o pae de familia, domiciliado nas grandes cidades, difficilmente póde enfrentar o custo alto do material escolar, inclusive os livros, indispensaveis a seus filhos, não será preciso muito esforço de raciocinio para se calcular os obstaculos com que lutarão os paes domiciliados nas zonas ruraes do paiz, onde mais intensamente é necessario desenvolver a campanha da luz.

Assim não é possivel...

Historia de automotrizes

Esta historia de automotrizes para a Central não está de bom geito. Conduz no bojo algum escandalo. As primeiras informações divulgadas, sobre o assumpto, diziam que essas machinas haviam sido propostas ao director da estrada, por firmas italianas. As machinas realizariam o milagre de vencer em 6 horas o accidentado percurso entre esta capital e São Paulo. Posteriormente, em novos esclarecimentos, as milagrosas 6 horas cresceram um pouco, para 8 1|2 horas.

E o custo de cada automotriz tambem já foi divulgado: 611.000 liras. O que é facto é que já se diz, em rodas da Central, que o ministro da Viação teria approvado o negocio.

Mas, se em verdade a Central, que deveria antes cuidar de melhorar seus precarios trens, de grande e pequeno percurso, tem necessidade de adoptar automotrizes, o que lhe cumpre fazer, preliminarmente, é mandar estudar, pelos seus orgãos technicos, tres ou quatro typos de automotrizes dos mais aperfeiçoados, de varias fabricações, italianas, allemãs, inglezas, suecas, abrindo depois concorrencia para preferir, de accordo com os interesses nacionaes, o typo que fôr considerado mais apto ao serviço de suas linhas.

O Ministerio da Viação deve saber que a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul ha cerca de um anno estuda varios typos de automotrizes e ainda não chegou a uma conclusão satisfatoria.

Ou, se tudo que por ahi se fala é uma fantasia, o dever do governo é mandar desmentir as versões.

Intercambio intellectual

O desenvolvimento das relações culturaes entre os paizes sul-americanos depende acima de tudo da penetração reciproca do espirito que orienta o progresso scientifico e anima e brilha na literatura e nas artes de cada um delles. Para se lograr esse objectivo, o que cumpre tentar, sem perda de tempo, é a permuta das obras, derribando a muralha chineza que insula os povos dentro de suas fronteiras.

Nada se tem feito de positivo, até hoje, num terreno onde as conquistas praticas superam indubitavelmente as simples visitas de cortezia.

Quem percorre as livrarias das capitaes brasileiras recebe uma impressão desalentadora da ausencia quasi completa dos bons livros americanos escriptos em lingua hespanhola. Poucos são os que conhecem satisfatoriamente o que se produz além das nossas fronteiras terrestres. Os nossos olhos estão voltados inteiramente para a Europa, que continúa a ter a exclusividade no fornecimento do pão espiritual dos brasileiros.

Não constituimos uma excepção no continente. As demais republicas procedem de egual modo. Os brasileiros que se preoccupam com esse problema confessam-se decepcionados com o que observam nas livrarias de numerosas capitaes e cidades das nações do continente com que mantemos mais vivo contacto. Um livro brasileiro constitue raridade tão surprehendente que muitos livreiros não sabem explicar como elle apparece nas suas prateleiras.

O misoneismo no commercio de livros entre os povos da America encontra explicação onde talvez, sem o mesmo interesse em desculpar-se, o bom negociante encontraria falta de percepção de excellente opportunidade para ganhar dinheiro.

Argue-se aqui que o livro sul-americano é extremamente caro. A razão não parece convincente quando não falta leitor disposto a adquiril-o.

Nesse particular, a iniciativa dos governos e das associações scientificas podia ser altamente proveitosa. Devem ser os dirigentes de todos os Estados os guias decididos da iniciativa privada no sentido da intensificação de um intercambio intellectual, reduzido praticamente á simples expectativa com base apenas na letra dos tratados.

As caravanas de intellectuaes são uteis quando não se organizam em circulos fechados. O criterio que convém prevalecer nas excursões de fins puramente culturaes reclama, antes de tudo, selecções de valores que se imponham pela superioridade manifesta do pensamento ou influencia de obras de merecimento.

E' sempre arriscado lutar contra habitos e circumstancias que não favorecem tal methodo de escolha.

De mal com a Constituição

E' recente a nossa nota sobre o facto do Congresso dos Prefeitos, realizado em São Paulo, ter resolvido que as municipalidades devem empregar 50 % da percentagem prescripta pela Constituição no custeio de serviços de hygiene.

Commentando o facto, dissemos que é necessario que os municipios do paiz tenham a exacta comprehensão de seus deveres, em relação á campanha contra o analphabetismo.

E para o exito feliz dessa campanha é preciso facilitar tudo, inclusive a vulgarização de livros. Não pensa assim a Prefeitura de Cachoeiro do Itapemirim, no Espirito Santo, a qual majorou consideravelmente o imposto sobre o commercio de livros.

Em Cachoeiro só venderá livros quem se explicar com o fisco municipal, pagando o imposto quasi prohibitivo de 200$000. O prefeito dessa cidade espirito-santense *está de mal com a Constituição* e deve ir para a lista dos que entendem que o analphabetismo é um bem.

Candidato sem competidor?

Appareceu ha dias uma noticia, em telegramma de São Paulo, segundo a qual o sr. Armando de Salles Oliveira não teria competidor, na eleição para a escolha do presidente do Estado. Isso quer dizer que o P. R. P. não apresentará candidato. Não seria motivo bastante o facto de considerar inutil qualquer tentativa nesse sentido, desde que não dispõe dos necessarios elementos para vencer.

Não obstante, tratando-se de uma affirmação partidaria, aquella agremiação poderia — julgaram alguns — apresentar candidato. A julgar-se pelos termos da convocação da Convenção, feita pela commissão directora provisoria, parece, realmente, que o P. R. P. não cogita de indicar candidato á presidencia do Estado.

Essa convocação, aliás, implicitamente desautoriza a apregoada scisão no estado maior do P. R. P., porquanto está assignada por todos os directores.

Interpretação absurda

Foi restabelecido o pagamento das gratificações addicionaes. O orçamento consignou verba em todos os ministerios para esse fim especial.

Só os aposentados não foram beneficiados.

O Thesouro Nacional entende que os funccionarios administrativos aposentados não devem continuar a receber a gratificação addicional porque o art. 23 das "Disposições Transitorias" da Constituição não lhes é applicavel.

Não foram por isso apostilladas essas gratificações em seus titulos.

A interpretação é absurda, porque o texto constitucional não restringe direitos de especie alguma.

O que ha é a má vontade de sempre dos que têm a barriga cheia. E os funccionarios do Thesouro que se atiram contra os seus collegas, negando-lhes o pagamento de migalhas, ganham bem, muito bem, depois da ultima reforma...

A politica dos exportadores

Emquanto a Missão Financeira do proprio ministro da Fazenda está negociando, no exterior, tratados para o Brasil, tendo em vista melhorar a situação monetaria do paiz, procura a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados precipitar a adopção de providencias referentes ao problema do cambio. Em sua ultima reunião, pedia o sr. Mario Ramos, um de seus mais illustres membros, urgencia para que o projecto do sr. Ribeiro Junqueira pudesse, dentro de breve prazo, ser submettido ao estudo e á approvação do plenario. Trata-se, como vimos sustentando, de uma suggestão que não escapa aos commentarios. Se admittirmos, como é mais provavel, que os accordos agora firmados em nome do governo criam novas contingencias para o mercado das moedas e do cambio, não se justifica esse esforço, salvo se o objectivo da Camara fôr collocar o Executivo numa situação difficil, dando á solução do problema financeiro rumo diverso daquelle que preferiu o representante do governo em viagem.

Já temos dito que as premissas do deputado mineiro em favor da libertação do café são theoricamente as mais justas. Ninguem poderia negar o direito do agricultor a poder dispôr da totalidade do valor de suas letras de exportação, para vender a libra e o dollar sem a reducção a que se vê obrigado, quando entrega ao Banco do Brasil grande parte dessas mesmas letras. E' uma campanha, portanto, em que os argumentos abundam, faceis de alinhar, e delles não se esquecerão os que defendem os exportadores de café, ainda mais do que os proprios agricultores, cuja situação é frequentemente invocada como figura de rhetorica, para enternecer os espiritos desprevenidos. Mas, ainda que a maior parte da exportação do café pertença de facto aos que negociam com o producto sem plantal-o, isto é ao exportador e não ao agricultor, seria justo que lhe fosse entregue a totalidade dessas letras. Para que tal succedesse, seria porém necessario que a situação do mundo e do Brasil fosse outra e que os partidarios da libertação do cambio mostrassem claramente, á nação, onde e como se poderia encontrar cobertura, a preço acceitavel, para as obrigações do paiz lá fóra, se não houvesse o confisco das letras de exportação.

O proprio governo já experimentou a libertação parcial e gradual dessas letras, e hoje o regimen em que se encontra a exportação, nesse particular, já é muito mais favoravel do que o era tempos atrás. No entretanto, quando quiz liquidar compromissos urgentes no estrangeiro, o governo não encontrou facilmente a cobertura necessaria, facto que muito contribuiu para abalar nosso credito externo. Mais importante, mais patriotico do que sustentar a legitima posse da totalidade de letras de exportação, para os vendedores do producto, seria manter intacto o credito do Brasil ou, pelo menos, evitar que elle sossobre de uma vez. Portanto, deante do exemplo que acima mencionamos — isto é: do caso da liquidação ainda recente de compromissos do Brasil no estrangeiro, e que foi resolvido de maneira a provocar desconfiança — nada justifica a celeuma parlamentar em favor da libertação total do cambio. Pelo contrario, o que os factos insinuam é uma severa e honesta fiscalização cambial, feita naturalmente por quem entenda e por quem comprehenda a importancia do assumpto posto em equação.

Acham, por exemplo, os partidarios da restituição das letras de café aos exportadores que estamos seguindo uma politica errada, que consiste em favorecer a importação e o commercio. Para elles o contrario disso é que se deveria provocar: o aviltamento cambial, com a quéda do mil réis e a valorização da mercadoria exportada, desde que fosse feita a conversão do seu valor, computado em libras e dollares, na moeda aviltada do Brasil, que é o mil réis. Esse ponto de vista, aliás, não constitue novidade. Os exportadores de café sempre foram tradicionalmente partidarios da politica do cambio baixo, e não é outra coisa que se está reclamando agora na Commissão de Finanças, illudida quanto ao amparo da lavoura e da economia nacional. A solução que hoje se offerece, como sendo a unica capaz de melhorar as condições do Brasil, é augmentar o volume da exportação, fazendo-a render maior numero de libras e dollares no mercado internacional, para alterar nossas perspectivas cambiaes e robustecer o credito do Brasil. O que a Commissão de Finanças, por um engano fatal, está pedindo é o aviltamento da moeda, que permitta multiplicar o mil réis brasileiro nas mãos do exportador. Ora isso em nada aproveita á nossa economia e ao nosso credito.

Não se defende na Commissão de Finanças da Camara, dessa maneira, nem o agricultor nem a lavoura, e muito menos o Brasil. Certamente estariamos muito mais felizes e prosperos se pudessemos dispensar a politica das restricções cambiaes. Isso, porém, não é possivel. E nada justifica uma mudança radical da orientação seguida, sómente porque o confisco da cobertura representada em letras de café está dando prejuizos a quem certamente desejaria vendel-as no cambio livre, pelo preço maximo da libra e do dollar.

Juros hypothecarios

A lei que instituiu o imposto sobre a renda fel-o incidir sobre os juros provenientes de emprestimos hypothecarios.

A nova tributação, como ainda hoje succede, originou de principio reclamações dos prejudicados, sobretudo dos que não auferem senão parcos meios de vida, o que não impediu serem colhidos pela tarrafa do imposto, que em tudo encontrou motivos para enxergar fonte de "renda".

Nesse ponto, não ha duvidar, a lei foi cruel. Recaindo, porém, sobre os juros de hypothecas, claro está que razão lhe sobra para tanto, pois ahi a figura da renda avulta em proporções inequivocas.

Como fugir ao pagamento do tributo era materia difficil, em vista de exigir um emprestimo hypothecario pelo menos dois actos publicos — a escriptura em tabellião e a transcripção no Registro de Immoveis — com as competentes communicações e publicações, resultou usarem os capitalistas, isto é os emprestadores, de um golpe de segurança. E assim, nas respectivas escripturas, fizeram recair sobre os que lhe tomaram o dinheiro, com a garantia real, o imposto de renda sobre os juros, que elles, capitalistas recebem.

De modo que o dono de um predio, precisando de certa quantia para uma necessidade immediata, hypotheca o tecto da sua familia, paga os juros e ainda fica sujeito ao imposto da renda que o mesmo capitalista aufere folgadamente.

Era o caso do Legislativo, para obstar a essa iniquidade, votar uma lei, em complemento á da usura, prohibindo que alguem pague o imposto de uma renda gozada por outros.

O fisco incontentavel

A licença municipal para um automovel em trafego custa agora 310$800. Era menos nos exercicios anteriores. Foi augmentando consideravelmente. Acabará, muito breve, em um conto de réis.

Mas, além da licença, ha ainda a pagar uma taxa realmente extraordinaria que vem do exercicio findo. O dono do carro, que tiver garage em casa para guardal-o, entra com mais 127$700. Por que? O fisco não explica, presumindo-se que isso de automovel na residencia particular é luxo, sem falar nos desgostos aos garagistas estabelecidos.

Ora, um predio com garage é um immovel valorizado. Por ser assim, já teve os respectivos impostos majorados. O proprietario ou inquilino, pagando mais a tributação especial por essa mesma garage, está sendo duas vezes gravado por um onus que, em resumo, recáe sobre a mesma coisa.

Antiguidade de classe

Tem-se commentado no Thesouro o facto de haver sido preenchida a vaga de official maior, antes de ser resolvido um recurso, reclamando contra o processo de contagem de antiguidade dos actuaes officiaes do Thesouro.

Geralmente se tem por admittido, como principio tradicional em todo o funccionalismo, que numa mesma data, quando promovidos ou nomeados diversos funccionarios para cargos da mesma categoria, fica sendo mais antigo aquelle que tiver maior tempo de serviço no quadro proprio do Ministerio e, no caso de se verificar egualdade de condições, a antiguidade se regulará pelo tempo absoluto de serviço publico federal. E a lei, como sempre sábia, prevendo ainda nesse caso uma nova egualdade de condições, estabeleceu que, então, a edade do funccionario decidiria de sua antiguidade.

Ora, o quadro actual do Thesouro é novo. Os officiaes maiores e os officiaes foram nomeados e empossados na mesma data. Houve 3º escripturario do antigo quadro que, de um salto, foi a official maior. Dois dos escripturarios foram nomeados officiaes.

Pois bem. O Thesouro resolveu, contra aquelle tradicional principio, que a antiguidade de classe dos officiaes maiores e dos officiaes fosse contada de accordo com os ordenados dos cargos que os respectivos serventuarios exerciam anteriormente, isto é antes de nomeados para os seus postos actuaes.

Por que não foram examinadas as razões do recurso interposto?

O nosso ouro

A evasão do nosso ouro continúa a verificar-se em larga escala. O Thesouro não adquire nem a decima parte da producção. Em um periodo de mais de dez mezes, adquiriu pouco mais de cinco toneladas, quando o ouro extrahido nesse periodo é de peso superior a mais de 50.000 kilos...

E' sabido que o ouro que mais avulta em nossa producção é o de alluvião, tirado das areias e cascalhos dos rios e ribeirões, ou nas *cattas* e *grupiaras* em suas immediações. Trabalho individual de batêa, ou em grupos de tres a cinco pessoas, em canoas, canaes ou bancas. São os faiscadores em geral.

Os logares de mineração são distantes, espalhados por todo o paiz, pouco accessiveis uns, insalubres outros.

Nesses garimpos ninguem encontra um comprador do Thesouro, ou alguem que fale pelo Banco do Brasil. Ha, sim, estrangeiros, compradores conhecidos do nosso ouro...

Ora, não ha de ser o faiscador, que tem necessidade de vender o seu ouro semanalmente, que terá de vir ao Rio em procura do comprador official...

Se no proprio local elle tem quem lhe compre o seu ouro a bom preço, tal como elle o extrae, é natural que o venda.

Por isso, só por isso é que o nosso ouro continúa a sair por contrabando.

Tivessemos outra orientação, e já o nosso fundo ouro seria não de cinco toneladas, mas de muito mais de cincoenta toneladas de ouro brasileiro...

O problema da habitação

A Caixa de Construcções, existente no Ministerio da Guerra, vae servir de modelo para a creação de uma outra no Ministerio da Marinha.

Terão os nossos officiaes de terra e mar facilidade para acquisição de casas residenciaes, não só pelo modo seguro por que foi organizada essa Caixa, como ainda pelas facilidades offerecidas como isenções de taxas e impostos, etc.

Essas regalias serão possivelmente estendidas ás outras classes, como Policia e Bombeiros, resolvendo-se no tocante aos militares, definitivamente, o problema.

E o funccionalismo civil? Para estes as unicas operações vantajosas são as realizadas, em limite muito escasso, pelo Instituto de Previdencia.

As outras operações annunciadas são verdadeiro logro. Na apparencia muita vantagem, na realidade muitos onus.

Além de juros altos, commissões, etc., taxas e impostos integraes.

Creadas essas caixas militares, ha de vir a dos funccionarios civis. E' uma questão de tempo, e nada mais.

O governo francez adquiriu na Inglaterra dois "De Havilland"

Paris, 9 (Havas) — O Ministerio do Ar esclareceu que fez uma encommenda de dois aviões "Havilland", typo "Comet", afim de estudar as caracteristicas e as disposições technicas do material e examinar a possibilidade da utilização de apparelhos desse genero para ligações rapidas com grande raio de acção na aviação commercial e militar.

Um pugilista francez convidado a lutar em Pittsburg

Nova York, 9 (Havas) — O pugilista francez Marcel Thil, campeão mundial de peso médio, recebeu um offerecimento de 20 mil dollares para uma luta em maio deste anno, em Pittsburg, com Teddy Yarosz.

O titulo de campeão será posto em causa.

Annuncia-se que Marcel Thil acceitou o offerecimento porque desejava fazer uma excursão aos Estados Unidos.

O elogio dos escoteiros pelo presidente Roosevelt

Washington, 9 (Havas) — Em discurso pelo radio, por occasião do 25º anniversario da creação dos escoteiros norte-americanos, o presidente Roosevelt referiu-se á actuação cada vez mais util dessa organização e assignalou que o numero dos escoteiros augmentavam annualmente nos Estados Unidos e era presentemente de 1.004.266. Declarou que o governo preparava um "Jamboree" nacional em Washington, de 1 a 30 de junho deste anno. Essa grande reunião escoteira teria o concurso de delegações estrangeiras, que viriam fortalecer o respeito e a comprehensão entre as nações, sem preconceitos de raça ou de religião.

A PRIMEIRA VICTIMA...

Eu tinha uma confiança absoluta na acção politica da mulher brasileira. Ha tempos, escrevi um artigo longo, no qual expendi conceitos precisos a respeito do papel que a mulher desempenharia no futuro do Brasil.

Hoje, de cabeça baixa, olhar nublado, volto ao assumpto, para dizer que tive uma formidavel decepção.

A primeira mulher eleita para o legislativo federal, a julgar pelo resultado do inquerito procedido, nada adeantou! A primeira creatura escolhida para melhorar a sorte do Brasil confundiu-se, usando os mesmos processos da Republica velha; normas já imitadas hoje pelos defensores da donzella que recebeu, em 1930, das mãos dos revolucionarios, o barrete phrygio.

A accusada defende-se. Grita que é innocente, que foi victima da perfidia dos homens, da perversidade dos cidadãos que não podiam admittir a victoria de uma mulher. Oxalá tenha ella razão, para que não fique registrado na historia um facto tão revoltante.

Aliás, grande surpresa tive ao ler o resultado do inquerito. Dos accusados, conheço apenas o sr. Clapp Filho, que sempre foi um homem recto, de procedimento impeccavel. Sua vida é limpa, e elle goza, em Copacabana, da estima e do respeito de quasi todos os homens dignos. Tenho a convicção de que saberá esclarecer o caso, delle safando-se com altivez.

O que se passou agora no Tribunal Eleitoral, em relação á candidata Bertha Lutz, vem demonstrar que a mulher foi feita para o lar, para o ambiente calmo da familia onde não existem mappas eleitoraes, mas apenas aquelles onde as creanças espiam o curso do rio Amazonas, que o professor affirma ser o maior do mundo.

D. Bertha Lutz dirá, estou certo, que o barulho faz parte do programma. Dirá ainda que a victoria feminina terá de ser molhada em lagrimas, como a masculina brotará do sangue. Afiançará que a luta fortalece os espiritos e tempera as almas para o soffrimento. Mas tudo isso não passa de fantasia. E' lyrismo proprio de quem precisa consolar-se a si mesmo na hora amarga das decepções.

Compare d. Bertha a sua actual posição, accusada de haver fraudado a lei, com uma ameaça terrivel a pesar-lhe sobre o craneo, com a da mulher pacata, mãe de familia simples, que só conhece as agruras por que passa dona Bertha através da leitura dos jornaes. Compare a sua infelicidade, tendo de defender-se valentemente de 9 annos de cadeia, com o socego da outra, que lê um romance interessante, espichada numa *chaise-longue*, de *peignoir* frouxo, gozando uma ponta de briza que lhe vem pela porta da varanda onde brincam as creanças...

E' muito digno de respeito esse anceio feminino de salvar o Brasil, mas não deixa de ser tambem respeitavel a theoria positivista de que a mulher foi feita para o lar, para a pureza da casa onde vive o élo mais forte da corrente social — a familia.

Terei muita satisfação de vêr d. Bertha livre de tanta amargura, propugnando, da tribuna da Camara, pelos direitos da mulher; mas se não conseguir ella, porventura, nadar até a praia e fôr engulida pelo vagalhão que se approxima, que a sua desgraça sirva de exemplo a tantas outras, prestes a dar o mesmo mergulho nesse mar agitado, em cujo bojo a vaidade dorme e passam perfidias nas correntes occultas...

Custodio de Viveiros

A SITUAÇÃO POLITICA

Vão aos poucos sendo eleitos os futuros senadores

Por todo o mez de fevereiro installadas as Constituintes na maioria dos Estados serão eleitos os representantes das unidades federativas no Senado da nova Republica. Eleitos já estão os representantes do Paraná, Parahyba e Amazonas. E virão logo em seguida os do Districto Federal, de Minas, de São Paulo, do Rio Grande do Sul, da Bahia, de Pernambuco, de Alagôas, de Sergipe do Ceará, do Piauhy e do Pará.

Então, já se poderá considerar constituido o Senado, que aguardará a época constitucional da abertura da sessão legislativa para reunir-se. A Camara está exercendo as funcções do Senado cumulativamente. Entretanto, não póde ella formar a commissão permanente, que deve ser constituida de um senador, para cada Estado. Nesse caso, não cogitará o Senado da formação immediata desse orgão de "controle" permanente sobre a acção do Executivo?

O INESPERADO DAS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES

As eleições supplementares pregaram peças a muitas opposições nos Estados. No Rio Grande do Sul o sr. João Neves se vio sacrificado. Em Santa Catharina, o sr. Adolpho Konder teve que ceder o seu logar ao sr. Abelardo Luz, do seu partido. O P. R.P. em São Paulo, vio sacrificados os srs. Rodrigues Alves Filho, Ibrahim Nobre, Euclydes de Figueiredo e Palmercio de Rezende. Em Minas, perderam seus diplomas os srs. Afranio e Virgilio de Mello Franco. Em Pernambuco, sr. Barreto Campello teve que ceder tambem o seu logar.

A FRAUDE NO ALISTAMENTO EX-OFFICIO

O sr. Mozart Lago enviou ao dr. José Duarte Gonçalves da Rocha, presidente do inquerito para apurar as fraudes no alistamento "ex-officio" do Ministerio da Guerra, a seguinte carta:

"Exmo. sr. José Duarte Gonçalves da Rocha — Recebi o convite de v. ex. para ir depôr no inquerito aberto sobre a fraude no alistamento "ex-officio" do Ministerio da Guerra. Terei prazer de attender ao convite de v. ex., mas se não fosse impertinencia rogaria a v. ex. que só me chamasse a depôr depois do doutor Oswaldo de Moura Nobre.

Esse medico do Exercito, segundo me referem amigos, e adiantam os jornaes, anda assoalhando que o autor daquella fraude fui eu. E eu desejo, muito naturalmente que o sr. Moura Nobre, no seu depoimento perante v. ex. positive tase accusações. Peço mesmo que v. ex. não deixe de interrogal-o a respeito. Saudações respeitosas. — Mozart Lago".

NA REUNIÃO DO TRIBUNAL REGIONAL DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Na sessão extraordinaria convocada para a proxima terça-feira, o Tribunal Eleitoral tomará conhecimento do relatorio sobre as eleições supplementares, que será apresentado pela Commissão incumbida dessa tarefa.

Proclamados os candidatos eleitos, serão diplomados os deputados á Camara Federal.

Os diplomas dos constituintes mineiros sómente serão entregues depois da solução dos recursos dirigidos ao Superior Tribunal Eleitoral.

HOMENAGEM AO INTERVENTOR DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 9 (Havas) — O sr. Mesquita Serpa foi homenageado com um almoço pelo commando da Força Publica estadual. A' noite realizou-se no palacio do governo um grande baile offerecido pela sociedade mattogrossense ao interventor federal. Nessa occasião, o chefe do governo do Estado foi saudado pelo sr. João Ponce Arruda, que fez entrega ao sr. Mesquita Serpa de um diamante em estado nativo de alto valor. O interventor federal, em resposta, assignalou que tudo tem feito á testa da administração de Matto Grosso para corresponder aos anseios da população do Estado.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO RIO

Conforme noticiamos, reuniu-se hontem, á tarde, ainda uma vez, em sessão extraordinaria, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, presidido pelo desembargador Eloy Teixeira.

Foram julgados os cinco processos de recursos seguintes:

— 16ª secção de Campos;
— 10ª secção de Rezende;
— 2ª secção de Mangaratiba;
— 5ª secção de Magdalena; e
— 17ª secção de Itaperuna.

O Tribunal negou provimento a todos os recursos acima referidos.

Amanhã, o Tribunal Regional reunir-se-á ainda uma vez extraordinariamente para julgar os ultimos processos de recursos relativos á 7ª e á 9ª secções de Petropolis.

AS ELEIÇÕES DE JAICÓS

Therezina, 9 (Havas) — O "Tempo" diz saber que as eleições realizadas na primeira secção de Jaicós e na decima oitava secção de Therezina não poderão ser apuradas, visto as cedulas contidas nas urnas terem sido inutilizadas.

A SITUAÇÃO ESPIRITO-SANTENSE

Segundo corria, nas rodas da Camara dos Deputados, a candidatura Asdrubal Soares, ao governo constitucional do Espirito Santo, está com o compromisso de 13 deputados sobre os 25, que compõem a Constituinte estadual. Aliás, nas rodas oppsicionistas do Espirito Santo, diz-se que aquella candidatura será suffragada de 18 a 19 votos. A ultima adhesão é a do sr. Solon de Castro.

O SR. MEDEIROS NETTO VOLTA A' BAHIA

Terça-feira proxima o deputado Medeiros Netto, *leader* da bancada bahiana, voltará ao seu Estado.

O illustre parlamentar, que orientou todos os trabalhos da Assembléa Constituinte, viajará em avião da carreira.

POLITICA MATTO-GROSSENSE

Volta-se a falar que a desistencia do capitão Felinto Muller em ser o candidato á presidencia constitucional de Matto Grosso, motivada por desejar o governo federal a sua continuação na chefatura de policia, está creando difficuldades ao situacionismo daquelle Estado.

O nome do sr. Vespasiano Martins, que ficou assentado, com o do sr. Mario Corrêa, para a senatoria federal, foi logo afastado pela opposição que encontraria no norte do Estado, de vez que aquelle politico é o chefe ostensivo da corrente que deseja a separação do sul de Matto Grosso para constituir um novo Estado da Federação.

O do sr. Mario Corrêa foi tambem posto á margem, sob a allegação de ter feito, na Republica Velha, um governo reaccionario.

Surgiram por isso os nomes dos srs. Fenelon e Julio Muller, irmãos do capitão Felinto Muller, mas ambos só conseguiram eleger-se constituintes estaduaes, nos pleitos supplementares, sacrificando candidatos das facções do sr. Mario Corrêa e do sr. Vespasiano Martins, que já se consideravam eleitos, e por isso é forte a opposição que seus nomes soffrem dentro das duas correntes partidarias que fizeram a maioria da Constituinte Estadual.

Deante dessa situação, que prenuncia franco dissidio no situacionismo mattogrossense, parece que se procura um entendimento politico com o Partido Liberal que, tendo feito nove deputados estaduaes, poderá garantir a eleição do sr. Fenelon Muller para a presidencia do Estado, sendo dada áquelle partido, como compensação, a senatoria de quatro annos.

Parece não ter sido estranha a esse entendimento a conferencia realizada hontem, no Ministerio da Justiça, a convite do sr. Vicente Rão, entre os srs. Fenelon Muller e Leonidas de Mattos.

CHEGA HOJE AO RIO O EX-SECRETARIO GERAL DE ALAGOAS

Passageiro de um avião da carreira, chegará hoje a esta capital, procedente de Maceió, o capitão Armando Cottani, secretario geral demissionario do governo de Alagoas e que se achava nesse posto, naquelle Estado, desde quasi o inicio da interventoria do sr. Osman Loureiro.

EXPOSIÇÃO CANINA DE PETROPOLIS

Foram abertas as inscripções

O Brasil Kenel Club vae realizar, como nos annos anteriores, a VI Exposição Canina de Petropolis.

O certamen será realizado no magnifico parque do Collegio São Vicente de Paula, tendo sido abertas hoje as inscripções na Casa Hermanny, á avenida 15 de Novembro n. 766, onde o publico poderá obter todas as informações.

Com o brilhantismo dos certamens anteriores, o proximo concurso de raças caninas vae constituir, certamente, uma das mais interessantes notas sociaes da presente estação petropolitana, attrahindo um grande numero de expositores e visitantes ao lindo parque da avenida 7 de Setembro.

As inscripções são feitas diariamente, para todas as raças, no endereço acima citado e na secretaria do Brasil Kennel Club.

DESILLUDIDA DA CURA, TENTOU O SUICIDIO

Na estrada de Sepetiba, onde reside, a domestica Maria da Penha, de 25 annos, solteira, tentou suicidar-se, incendiando as vestes.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, fazendo-a internar-se no H. P. S. A infeliz andava enferma e, desesperançada de cura, pensou, por isso em morrer.

PODEM SER EMPOSSADOS DO CARGO, EXCLUIDO O DE MENOR EDADE

Havendo o chefe do Serviço de Transportes do Exercito consultado ao ministro da Guerra como proceder quanto a posse dos civis, Jorge Ribeiro da Silva Antonio Pinto Graças, Francisco das Chagas Macario, designados para aprendizes, contratados, daquelle serviço e ainda não quites com o serviço militar, o referido titular declarou em solução aquella consulta que em vista da maioridade possuida pelos dois primeiros estes podem ser empossados e quanto Francisco das Chagas Cacario deve ser excluido por contar apenas 18 annos de edade o que concorre para ser attingido pelo sorteio militar.

CORREIO MUSICAL

VIDAS DE ARTISTAS MUSICOS

O interesse pela musica tem despertado o interesse pelos musicos. Uma coisa decorre naturalmente da outra. Comprehendendo o quanto seria precioso e instructivo verter para o nosso idioma as multiplas e curiosas biographias de compositores celebres, existentes em outras linguas, a casa editora Badenes & Coutinho, de São Paulo, vem dando sob a rubrica "Edições da Cultura Brasileira", uma serie de livros excellentes. Ja foram publicadas as "Vidas" de Beethoven, Liszt, Grieg, Chopin, Wagner, Massenet, Schumann, traduzidas respectivamente dos originaes de Romain Rolland, Guy de Pourtalés, Paul de Stoecklin, Guy de Pourtalés, René Dumesnil, René Brancour e CamilleMauclair.

Traducções cuidadas, feitas com muito carinho de comprehensão artistica, não raro com notas explicativas que não figuram nas edições primitivas.

Esses nomes illustres encontraram traductores fieis e por assim dizer, interpretes respeitosos nas pessoas dos srs. José Lannes, dona Leonor Aguiar e C. Fonseca, d. Nair Duarte Nunes, Aristides Avila, d. Maria Ricardina Mendes de Almeida, Maxime Seguin.

Além das "Vidas", que são biographias completas e muitas vezes estudos psychologicos subtis, figura na collecção dos Edições da Cultura Brasileira ainda um bello romance sobre a vida de Schubert, "O Romance de Schubert", de autoria do escriptor Rudolf Hans Bartsch, livro este traduzido directamente do Allemão pelos srs. Pedro e Clemente de Almeida Moura.

Schubert participa neste momento de uma admiração quasi familiar. A magia do cinema contribuiu para tornal-a universal. O romance de Hans Bartsch, explorando outros episodios da sua vida, focaliza entretanto na sua verdadeira physionomia e nas suas ingenuas aventuras o autor da "Symphonia Inacabada".

E', pois, um livro de palpitante interesse e de muita actualidade. — JIC.

MUSICAS NOVAS

Da Casa Arthur Napoleão, Sampaio Araujo & Comp., recebemos algumas musicas novas: quatro peças faceis intituladas "O menino triste e O menino alegre", de autoria de J. Octaviano, São numeros infantis, curiosos pelo contraste que apresenam; pois os mesmos themas são aproveitados em cada numero de dois modos differentes: triste e alegre.

E de d. Amelia de Mesquita duas excellentes peças para canto: "A casa do coração", sobre os versos populares de Anthero do Quental; e "Si vous avez de la peine", letra de d. Maria Eugenia Celso.

Todas essas peças são edições da Casa Arthur Napoleão.

COMPARECIMENTO DE ESCREVENTES A JUIZO

Conforme solicitação dos respectivos juizes, devem comparecer:

Ao juizo de direito da 1ª vara criminal, ás 12 horas do dia 15 do corrente, os escreventes de 3ª classe Antonio Aguiar e sargento ajudante Rodrigo Magalhães dos Santos, respectivamente em serviço na Secretaria do Conselho Geral de Segurança Nacional e D. G. C. G.

Ao juizo da 2ª pretoria criminal, no dia e horas acima citados, o escrevente de 1ª classe Flavio Gomes dos Santos, em serviço no Q. G. da 1ª R. M.

DESENTENDERAM-SE AS DOMESTICAS

E aggrediram-se a páo

As domesticas Adelia da Conceição, de 27 annos, casada, e Maria Silva, de 20 annos, solteira, residentes ambas á rua Arnaldo Quintella, 66, em Botafogo, tiveram no domicilio, uma discussão, acabando por se aggredirem a páo. O commissario Rocha teve conhecimento do facto

PARA NÃO SER EFFECTUADA A COBRANÇA DAS TAXAS SUPPLEMENTARES DE ESTIVA

Um pedido da Camara de Commercio do Rio — Grande —

O ministro da Fazenda remetteu ao da Viação o telegramma em que a Camara de Commercio do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, pede providencias afim de não ser effectuada a cobrança das taxas supplementares de estiva.

PROJECTADOS AO SOLO PARTIRAM O CRANEO

Pela rua Camerino passava hontem, carregado de fardos o auto caminhão n. 6.746 quando á altura do n. 194, a corda que prendia os fardos se rompeu, jogando ao sólo um homem de côr branca, apparentando 24 annos, que viajava no referido caminhão, ao lado do chauffeur.

Na quéda a victima recebeu fractura do craneo, sendo internada no H. P. S. em estado de shok. Não se conhecem por isso, outros detalhes da qualificação do infeliz, que não falava. O caminhão, após o desastre, continuou em marcha e desappareceu ao longe.

DIA AO D. P. E.

Estão escalados para o serviço de dia no Departamento do Pessoal do Exercito: sendo, para hoje o escrevente Luiz de Freitas Mello e o soldado João Lourenço dos Santos; e para amanhã o escrevente Otton Machado e o soldado João Botelho de Mello.

O director da Despesa vae entrar em férias

O dr. Paulo Ramos, director da Despesa Publica, vae entrar no gozo de férias regulamentares. Durante a sua ausencia, responderá pelo expediente daquella directoria o sub-director do Thesouro, dr. Narciso Barbosa Rodrigues.

Este anno não funccionará o Curso de Aperfeiçoamento da Escola Veterinaria do Exercito

O ministro da Guerra tendo em vista a falta de officiaes veterinarios de que vêm se recentindo os corpos, e, tambem attendendo a necessidade da permanencia dos mesmos na tropa, declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que no corrente anno não funccionará o Curso de Aperfeiçoamento da Escola Veterinaria do Exercito.

PARA MACHINAS DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

Pedido de isenção de direitos

O ministro da Fazenda communicou ao da Agricultura haver o presidente da Republica resolvido indeferir o requerimento em que Anderson, Clayton & Cia., pedem isenção de direitos aduaneiros para machinas de beneficiamento de algodão que pretendem importar, porque o favor solicitado não se comprehende entre os que são concedidos pelo decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

AS RENDAS DA ALFANDEGA DE SANTOS

Santos, 9 (Havas) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 2.893:267$820. Desde o dia 1 — 13.244:367$850; em egual periodo do anno passado — 7.270:073$400.

Santos, 9 (Havas) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: paulista — 351:865$900; mineiro — réis 20:825$000.

O MINISTRO FRANCEZ NO URUGUAY EM VISITA AO BRASIL

São Paulo, 9 (Havas) — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu hoje para o Rio o sr. François Gentil, ministro da França no Uruguay. Ao seu embarque compareceram o dr. Marcio Munhoz, secretario da Educação, o sr. J. Pingaud, consul da França nesta capital e outras personalidades.

Em torno do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

Debates sobre a execução do regulamento desse novo instituto

Realizou-se, ante-hontem, na União dos Empregados no Commercio, uma reunião de associados afim de ser discutida amplamente a execução da lei que creou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Tratou-se da estabilidade do trabalhador commercial, que, pela lei, só é assegurada depois de dez annos de trabalho. Foi então suggerido o prazo de dois annos, tempo considerado sufficiente para julgar-se da conducta do empregado.

A aposentadoria-premio foi outro ponto debatido. O sr. Affonso Henriques estranhou a omissão dessa aposentadoria na nova lei, adeantando que na Europa e mesmo na America do Sul já consta em diversas actividades sociaes.

Um vendedor commercial, que trabalha para diversas firmas, tambem discutiu sua situação, que não está perfeitamente definida no regulamento do Instituto dos Commerciarios. Varios outros dispositivos da lei foram discutidos na grande assembléa, que teve a assistencia de muitos funccionarios do commercio, associados da União e da representação de varias entidades associativas.

NO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacia está trabalhando no sentido de orientar os seus associados quanto á maneira de agir em face das disposições do regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. A sua secretaria enviará a cada associado instrucções por escripto, baseadas na publicação feita pelo Instituto a folhas 2.941, do "Diario Official" de 8 do corrente.

UMA REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Attendendo ao appello de innumeros associados, e no intuito de dar ensejo para o debate e esclarecimento de pontos em discussão na lei de aposentadoria e pensões dos commerciarios, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro convoca os empregados no commercio, em geral, seus associados ou não, para reunirem-se em seu salão nobre, ás 8.30 horas da noite da proxima quarta-feira, 13 do corrente.

Para que se chegue a um resultado satisfatorio, nessa reunião, a directoria pede que os interessados levem á mesma, já devidamente estudados os pontos que desejam esclarecer e aquelles que julgam merecer reforma ou alteração.

Um telegramma da Associação Commercial de Porto Alegre, ao director das Rendas Aduaneiras

Porto Alegre, 9 (Havas) — A Associação Commercial de Porto Alegre passou, ao director das Rendas Aduaneiras, no Rio, o seguinte telegramma:

"Estamos scientes dos dizeres de vosso telegramma, declarando em vigor o artigo 55 e letra *b*, do decreto 22.717 de 16 de maio de 1934.

Consultamos a v. ex. se as multas de 10 % de que trata a alinea B, são cobradas no acto da conferencia das mercadorias, ou no confronto entre o despacho e a factura consular.

Devido a erros de balanças e á humidade, é rara a mercadoria que não soffre alterações. Assim, lembramos a v. ex. que a actual multa de 10 % ficou augmentada oito vezes em virtude da nova tarifa, sendo, desse modo, um aggravo formidavel ao custo da mercadorias."

INTERROMPIDO O TRANSITO NA RODOVIA S. PAULO-SANTOS

São Paulo, 9 (Havas) — Em consequencia das chuvas torrenciaes que têm caido, nestes ultimos dias, ruiu a ponte de cimento armado sobre o Rio Cubatão, na estrada São Paulo-Santos.

Devido ao desastre acha-se interrompido o trafego rodoviario entre estas duas cidades.

A ponte sobre o rio Cubatão fôra construida durante o governo do presidente Washington Luis.

Santos, 9 (Havas) — Continúa interrompido o trafego rodoviario entre esta cidade e a capital do Estado, por ter ruido a ponte de cimento armado sobre o rio Cubatão.

O GENERAL DESCHAMP SEGUIU PARA S. LOURENÇO

Seguiu hontem de manhã, para estação de aguas, em S. Lourença, em carro reservado, ligado ao trem rapido paulista, acompanhado de sua familia, o general Deschamp Cavalcante.

ENCOMMENDAS POSTAES ISENTAS DE FACTURA CONSULAR

De paizes que hajam firmado accordo com o — Brasil —

O director geral da Fazenda communicou ao ministro das Relações Exteriores que as encommendas postaes, de qualquer valor, procedentes de paizes que hajam firmado com o Brasil convenção ou accordo, especial ou não, estão isentas da factura consular em virtude do artigo 4º letra *e*, do decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933.

O CHEFE DA LOCOMOÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL, EM VIAGEM DE INSPECÇÃO

O engenheiro Martins Costa chefe da 4ª Divisão da Central do Brasil (Locomoção) em companhia de seus auxiliares, seguiu hontem, para a linha do centro até Corintho, em viagem de inspecção.

O presidente da Associação Commercial conferencia com o ministro do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães esteve hontem no Ministerio do Trabalho o presidente da Associação Commercial.

"Le Monde Colonial Illustré"

O "Monde Colonial Illustré" dedica seu ultimo numero á Marinha Franceza, como guarda e expressão do imperio colonial francez. A França, sustenta elle, deve ter a Marinha de seu imperio, de sua politica, de suas allianças e de seu commercio. E' todo um programma, a que os estaleiros francezes dão agora incremento, conforme a abundante documentação photographica do "Monde Colonial Illustré", cuja remessa agradecemos.

O "FORMOSE" EM TRANSITO PARA OS PORTOS PLATINOS

Regressou o coronel medico Souza Ferreira

Deu entrada na Guanabara, ás primeiras horas da manhã de hontem, o "Formose", vindo da Europa.

Este paquete francez trouxe regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito para os portos platinos, quasi todos de terceira classe.

A seu bordo regressou o coronel dr. Souza Ferreira, ex-director da Escola de Saude do Exercito, o qual vem de participar da Conferencia Internacional de Cruz Vermelha, que se reuniu na capital japoneza.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Negado provimento ao recurso interposto pelos alumnos do 4º anno

No recurso interposto por diversos alumnos da Faculdade Fluminense de Medicina, o secretario do Interior e Justiça, dr. Ruy Buarque de Nazareth, exarou o seguinte despacho:

"Nego provimento ao recurso, mantendo *na integra* a decisão recorrida.

Fundamento:

a) a competencia do Conselho Technico Administrativo para o caso está perfeitamente prevista pelo Regimento Interno da Faculdade, no seu art. 255, § 2º;

b) allegação de preterição de defesa encontra a mais formal repulsa na propria fórma por que se fez o presente inquerito administrativo: foram ouvidos, abundantemente, todos os interessados que, para isso, receberam a conveniente convocação; ao Directorio Academico interveiu como promovente dos officios de fls., e só mais não fez, em favor dos alumnos envolvidos, foi porque não quiz, não lhe pareceu necessario ou outro qualquer motivo, menos o do impedimento da parte do C. T. Administrativo ou de qualquer autoridade. Ademais, é impertinente essa allegação posterior, de vez que durante o longo periodo em que se fazia o inquerito nenhuma reclamação foi feita nesse sentido;

c) a incompatibilidade levantada no item 16, sem qualquer motivo provado e razoavel, não procede, quer na esphera juridica, quer na legal.

A Faculdade Fluminense de Medicina é um instituto official, subordinado a esta secretaria. E o titular desta pasta, sómente deveria ser accusado, ou julgado, moralmente, faltoso, se lá não tivesse comparecido para auxiliar a direcção na manutenção da ordem e da disciplina. Mas foi justamente quando procurava chamar os alumnos á razão, que a maioria desses me abandonára, numa das varandas internas da casa, com aquelles que receberam os meus attestados, para aggredir e injuriar o professor Rocha Lagôa, desde a escada do predio da Faculdade até quando póde o dito professor abrigar-se no Hotel Imperial, onde residiu.

Ha, sem duvida, devo reconhecer, um motivo logico para que se allegue a minha suspeição: é que fui presente; assisti em parte, a phase mais triste e penosa do caso; e, nem mesmo com saber que o secretario do Interior e Justiça, ali se achava, a "multidão", dos alumnos da 4ª série se dignou de moderar as "suas expansões de intimos fóros". Agora, os recorrentes, que já se desculparam dignamente, hão de reconhecer que o meu julgamento, como o de uma autoridade directamente desrespeitada por elles proprios, é-lhes perigoso. Assim, não podendo confessar o verdadeiro motivo, o seu advogado resvala por um terreno falso e improprio, dando-me uma effeição de que me não julgo capaz;

d) para julgar da fraqueza essencial dos itens 18 a 30 basta notar a confusão que nelles se lança entre a especie — *inquerito administrativo* para applicação de uma *pena disciplinar* e *processo criminal*, que se funda em dispositivos de outra ordem e se enquadra em espheras muito differentes do direito e da justiça.

O presente processo, como inquerito administrativo que é, está perfeito.

A falta commettida collectivamente pelos alumnos da 4ª série é das mais graves. E, se fosse permittido, na especie, arrolar as circumstancias aggravantes do Codigo Penal, adoptando o criterio do advogado dos recorrentes, iriamos fazer com que a falta subisse de ponto, justamente por ter sido praticada por pessoas que se ajustaram ao mesmo fim.

O facto foi lamentavel e altamente compromissor dos fóros da Faculdade Fluminense de Medicina.

E mais o seria de se lamentar e temer, se a direcção, o C. T. Administrativo e a Congregação da Faculdade não tivessem sabido, como souberam, cumprir seu dever, zelando com altivez, intelligencia, criterio e independencia pelos bom nome e prestigio do ensino official do nosso Estado.

P. e C. baixando os autos á Faculdade Fluminense de Medicina, onde deverão ser archivados".

POR CONTRARIAR EXPRESSA DISPOSIÇÃO DE LEI

A Panair não conseguirá o que pleitea

O director geral da Fazenda communicou ao ministro das Relações Exteriores, — em referencia ao pedido feito pelo director da Panair do Brasil S. A. no sentido de serem dadas instrucções ao consulado geral do Brasil em Buenos Aires afim de que, sempre que a partida de aviões daquella cidade coincidir com um dia feriado, a legalização do documento unico, de que os mesmos são providos, seja feita na ante-vespera, dispensado o pagamento dos emolumentos por serviços extraordinario, — que, por contrariar expressa disposição de lei, o favor pleiteado por aquella empresa de aviação não merece deferimento.

As praças do 16º B. C., que servem no Deposito de Remonta de Matto Grosso, vão ser excluidas por conclusão de tempo

Foram mandados excluir, logo que terminem o tempo, por tratar-se de praças excedentes, os soldados de 16º B. C. que se acham servindo no Deposito de Remonta de Campo Grande, no Estado de Matto Grosso.

A PERSEGUIÇÃO EM S. PAULO A'S "DIVERSÕES"

São Paulo, 9 (Do correspondente) — A policia está perseguindo as casas de visporas e lótos, rotuladas como centros de diversões e sportivos. Os mandatos judiciaes de que se achavam munidos os exploradores dessas "diversões" foram cassados, porque os peritos nomeados para averiguarem a natureza dos jogos realizados nas mesmas affirmaram em seus lados que ellas praticavam ostensivamente o jogo de azar.

QUANDO LIDAVA COM O ESTILETE

Feriu casualmente o collega

O funccionario da Recebedoria do Thesouro, sr. Graciano Eugenio Mullar, morador á rua Bulhões de Carvalho, 17-A, foi, hontem, ferido, no pulso esquerdo, por um estilete desses usados para abertura de enveloppes, sendo pensado na Assistencia e retirado-se em seguida.

O estilete era de uso de um collega da victima, que com elle lidava no momento, sendo o ferimento involuntario.

A VIDA SOCIAL

Variações sobre a virtude

Depois da adhesão de André Gide ao communismo, a grande nota de escandalo literario é, agora, o discurso de Paul Valéry na Academia Franceza.

Nesse discurso o grande poeta, grande escriptor, grande espirito das letras contemporaneas, declarou nada mais nada menos do que isso: a virtude não existe, a virtude nunca existiu, a virtude é, pura e simplesmente, um vocabulo sem expressão real na vida pratica.

Mas leiamos as palavras textuaes de Valéry:

"A virtude, meus senhores, a palavra Virtude já morreu, ou pelo menos está morrendo. Virtude não se diz mais senão a custo... Quanto a mim, eu o confesso, — e arrisco-me ao fazer essa confissão — não a tenho jámais entendido... Ou melhor, (o que é bem mais grave) nunca a entendi, só a ouvindo raramente e sempre proferida em tom de ironia, nas conversações do mundo."

As considerações de Valéry sobre a Virtude fazem-me lembrar, pela coragem da sinceridade, uma phrase de Anatole France a respeito dos magistrados: "Já vi juizes integros. Foi em pintura. Passando um dia na Belgica..." E só mesmo em quadro, como raridade de museu, Anatole pôde encontrar aquella especimen raro...

Valéry, agora, moderniza um velho enunciado de Brutus, saido, um dia, do intimo de sua alma, na hora angustiosa em que a derrota o esmagára no campo de batalha:

— "Virtude, não és senão um nome!"

Desde aquella época a virtude era negada. E, no correr dos seculos, não tem sido, de facto, senão uma coisa muito relativa...

A phrase partida, neste momento, de Paul Valéry, tem a importancia da gravidade da pessoa que a enuncia. Desde o seu livro, "Regards sur le monde actuel", apparecido em 1931, vem se notando na mentalidade de Valéry uma larga evolução. Sem partido e sem bandeira, emancipado de correntes, começou a ver e examinar a realidade com a só preoccupação de chegar a conclusões certas, ausentes de qualquer espirito de sectarismo. E é a certa altura dessa jornada que Valéry, tomando a palavra em uma das instituições culturaes mais conservadoras e respeitaveis do mundo, declara corajosamente as conclusões a que chegou sobre a Virtude.

Virtude?

Mas onde? Quando? Em que mundo?

Triste palavra! Tão calumniada! Tão mal empregada! Tão vulgarizada, e, sobretudo, muito mais na bôca dos hypocritas que em labios que se exprimem com sinceridade!...

Vá se lá saber aonde ella está... Ou se está, mesmo, aonde se proclama a sua presença...

Heitor Moniz

Como se transforma um genio durante o Carnaval...

Horacio Guedes de Carvalho e Brito. O nome já indica a austeridade do seu dono...

Um cidadão prôbo. Comportamento invejavel, se é que vale a pena ter-se inveja de quem tem juizo...

Chefe de familia exemplarissimo. Modelo de marido e de bom pae.

Austero chefe de uma firma que negocia com cambio.

Não fuma, não bebe, não joga. Virtuoso.

Pois esse homem, raro no seculo em que vivemos, nos 365 dias de cada anno, só consegue ser assim durante 361 dias...

Nos quatro dias de Carnaval o nosso Horacio Guedes de Carvalho e Brito é outro:

Encurta o nome, deixa a mulher, os filhos e a sobrecasaca em casa, veste uma camisa de malandro, applica um nariz muito grande sobre o seu não pequeno, e vae á procura de Momo, como que para desafial-o para um concurso de alegria.

Quando reconhecido por algum amigo, em resposta á admiração deste, exclama:

— Isso de ser serio é muito bom, mas durante o anno. No Carnaval, cria-se alma nova. Então você me julga tão indifferente á vida? Haverá quem seja capaz de desprezar estes bailes do High Life, que são uma das poucas coisas boas que a gente leva da vida...

Qual, é preciso ser ingenuo para pensar que eu poderia desprezar estes 4 dias de alegria alucinante.

Entretanto, assumo um compromisso espontaneo: — no anno em que esse High Life maravilhoso não realizar seus bailes alucinantes, eu me comprometto a ser o mesmo Horacio Guedes de Carvalho e Brito durante os 365 dias...

Mas, como isso não acontecerá nunca, deixa-me divertir, ao menos nestes quatro dias...

VOIANDA.

Botafogo F. Club

Pela distincção que as caracteriza, as festas sociaes do Botafogo F. Club marcam sempre nos annaes da sociedade carioca, verdadeiros exitos mundanos de um incontestavel brilhantismo. Reunindo nos elegantes salões alvinegros as figuras mais representativas da elite social do Rio, o Botafogo F. Club realiza as suas festas num ambiente de requintada distincção, justificando perfeitamente o interesse que despertam e o successo que alcançam.

O baile a fantasia que o club alvinegro offerece á sociedade, domingo de carnaval, é um desses acontecimentos de excepcional repercussão. Convergem para essa festa carnavalesca numa justificada anciedade, as attenções de todo Rio social que se diverte e que escolhe o palacio colonial de Wenceslau Braz para passar as melhores horas do carnaval carioca.

Ficam literalmente repletos os salões alvinegros. Fantasias de luxo, outras bizarras, todas de muito bom gosto, originalidade e distincção, enchem a séde, espalhando alegria pelos quatro cantos do lindo palacio colonial do Botafogo F. Club. Uma infinidade de brindes carnavalescos distribuidos pelo club e uma profusão de projectores electricos de todas as cores, completam o quadro de maravilhoso effeito, tornando o baile de carnaval do Botafogo uma reunião mundana de grande projecção.

Já se pode julgar o exito desse baile pelo interesse com que estão sendo reservadas as mesas para a ceia.

Hoje, domingo, o club offerece um jantar dansante aos seus associados, havendo distribuição de cartões para o sorteio de lança perfumes, entre as familias que chegarem ao club entre 8 1|2 e 9 horas. Uma das melhores orchestras do Rio iniciará o jantar dansante ás 9 horas da noite, entrando os socios na forma dos estatutos.

Bodas de prata

Festeja no dia 12 do corrente as suas bodas de prata o casal Arthur Cardoso Maltez-Maria Rodrigues Maltez. Será celebrada missa votiva na egreja do Sacramento, ás 10 horas, mandada rezar por sua filha, d. Irene Cardoso Vieira, e seu genro, dr. Paulo Valle Vieira, na qual haverá o baptisado do galante netinho. Os homenageados, avós maternos, serão os padrinhos do pequerrucho, que, na pia baptismal, receberá o nome de Paulo Affonso.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria da Humanidade. Concepção fetichico-positiva da terra e do espaço", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Fluminense F. C.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a annunciada matinée nos salões do Fluminense F. Club, com um programma dos mais interessantes e com diversas attracções, que certamente, vão contribuir para dar maior animação á elegante festa do tricolor.

A directoria, de accordo com o departamento social do club, promoverá no proximo dia 17 uma grande festa carnavalesca em homenagem á imprensa carioca.

Automovel Club

O grandioso baile a fantasia que será realizado no proximo dia 3 de março, domingo gordo, vae constituir o maior acontecimento do carnaval de 1935, pois, para esse fim a commissão encarregada de organizal-o está tomando todas as providencias necessarias. Assim, os sumptuosos salões daquella instituição vão ser decorados pelos mais afamados scenographos. Durante a festa que terá inicio ás 10 horas da noite, tocarão duas excellentes jazzs. Valiosos premios serão distribuidos pelas mais bellas e originaes fantasias. Os socios do Automovel Club do Brasil terão franca entrada, devendo apresentar o recibo relativo ao 1º trimestre deste anno. As mesas para o grande baile podem ser desde já reservadas, devendo os pedidos ser enviados á secretaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio numero 90.

Colomy Club

E' indiscutivel o successo e o brilhantismo alcançados, nas festas que o elegante club de Copacabana offerece aos seus associados e, marcando mais uma nota chic, será realizado no proximo domingo, dia 17 do corrente mez, mais um pyramidal baile a fantasia nos salões do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio n. 26, Leme, para cuja festa estão sendo reservadas mesas e distribuidos convites, sendo o traje a rigor ou fantasia de luxo.

Club dos Marimbás

Na magnifica séde de Copacabana, o Club dos Marimbás realiza hoje, das 4 da tarde ás 7 horas da noite, a sua primeira vesperal dansante, que marcará o inicio de uma série de festas elegantes que a nova direcção do elegante club se propõe levar a effeito.

Tocará a orchestra do Copacabana Palace.

Marechal Alberto de Abreu

Ha um anno quiz o destino fosse arrebatado de entre os vivos esse saudoso soldado do nosso Exercito.

Natural do Estado do Paraná, de onde veiu aos 18 annos para verificar praça, ingressou na antiga Escola da Praia Vermelha, fazendo todo o curso até bacharelar-se em sciencias physicas e mathematicas. Percorreu todos os postos da hierarchia militar, fazendo-o com grande brilho e honestidade, merecendo sempre os mais francos elogios dos seus chefes, principalmente como intendente geral da Guerra, cargo em que conheceu os melhores camaradas de sua longa carreira militar, cujo tributo está perpetuado na homenagem, em bronze, gravada no seu tumulo como "chefe justo e bom amigo".

Foi representante de sua terra natal na antiga Camara dos Deputados, onde exerceu, durante o tempo do mandato, a presidencia da Commissão de Marinha e Guerra, posto em que se salientou, relatando o que fosse necessario ás forças de terra e mar.

Atlantico Club, de Icarahy

O Atlantico Club, o novo e florescente gremio do maravilhoso bairro de Icarahy, offerece no dia 16 do corrente, um baile á fantasia, em homenagem á directoria e socios do Club Central e na luxuosa séde deste.

O ingresso será mediante a apresentação da carteira social de um desses clubs e do recibo do mez de fevereiro. O traje será fantasia ou o de passeio.

Não serão permittidas as fantasias de malandro e marinheiro, reservando-se as directorias de ambos os clubs de não permittir a entrada de pessoas com qualquer fantasia julgada impropria.

Haverá tambem convites á disposição de quem interessar com o sr. Van Bayardino á rua Belisario Augusto, 36, Nictheroy.

Standard F. Club

A directoria do Standard F. C. está organizando com grande carinho um baile a fantasia que será um dos grandes successos do carnaval de 1935. Esta festa, que terá logar nos salões do Club de Regatas Botafogo em 16 de fevereiro, será a inesquecivel da mais fina sociedade do Rio. Animará as danças o magnifico, jazz-band de Napoleão Tavares. O traje para esta festa será rigor ou fantasia de luxo, não sendo permittidas absolutamente fantasias vulgares, como sejam: malandro, macacão, marinheiro, etc.

Homenagens

Realiza-se hoje ás 2 horas da tarde, na rua Maria Eugenia 47, no largo dos Leões, uma homenagem que amigos e companheiros de trabalho do sr. Tavares Macedo, ex-director regional dos Correios e Telegraphos, lhe offerecem, por motivo de sua actuação durante o periodo em que exerceu aquellas funcções.

Será por essa occasião, offerecido ao homenageado primoroso brinde, devendo falar como interprete um dos presentes.

Natalicios

Transcorre hoje, a data natalicia do nosso companheiro de redacção Gesner De Wilton Morgado, que receberá os abraços de seus parentes e pessoas de amizade.

O anniversariante, que é 2º annista de odontologia, receberá tambem de seus collegas de turma uma manifestação de apreço.

— Faz annos hoje, o sr. Nelson de Sá Miranda, encarregado da secção industrial da Central do Brasil. Muito estimado dos seus companheiros de trabalho e de seus numerosos amigos, ausentou-se desta capital, fugindo ás homenagens de que faz jús, pela data festiva.

— Passou hontem o anniversario do sr. Francisco Cicilliano, que desde a fundação de "A Noite", vem com dedicação e esforço prestando seus serviços á administração daquelle popular vespertino. O anniversariante recebeu merecidas homenagens.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da senhorita Carlota Uebel.

— Faz annos hoje o conhecido escriptor theatral e jornalista Pacheco Filho, que é tambem funccionario da Imprensa Nacional.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. Orbilio dos Santos Freitas Junior, activo e benquisto funccionario da Directoria Geral de Saude Publica do Estado do Rio de Janeiro.

— Faz annos amanhã o sr. Gentil Ribeiro, funccionario do Automovel Club do Brasil. Por esse motivo, os seus companheiros de trabalho vão prestar ao anniversariante, como prova de grande estima, uma homenagem, offerecendo-lhe um *lunch* e um custoso mimo.

— Faz annos hoje a senhora Adelinda Figueiredo de Almeida, esposa do piloto aviador Gilberto Almeida.

— Faz annos hoje o menino Lafayette Cajuby Martins Sobrinho, filho do sr. Trajano da Costa Martins e de sua esposa d. Pedrina da Costa Martins.

Viajantes

Parte hoje para Juiz de Fóra, onde vae servir no 12º R. I., o capitão Manoel Mendes Pereira. Os seus amigos, na sexta-feira, homenagearam-no, offerecendo-lhe uma "peixada civica-bydraulica", num dos bons restaurantes da cidade.

Durante o agape, que correu na maior alegria, foram trocados varios e expressivos brindes.

— Em gozo de férias, seguiu hontem para S. Paulo o sr. dr. Alberto Reis, medico da Gaffrée Guinle e da Light e assistente da clinica gynecologica do Hospital N. S. da Gambôa. Acompanha o dr. Alberto Reis a sua esposa e filhos, devendo demorar-se na quella capital quinze dias.

Casamentos

Realizou-se hontem, o casamento da senhorita Maria José Martins, com o dr. Ismael Affonso Ferreira funccionario do Ministerio da Agricultura.

Almoços

Realiza-se hoje ao meio dia no Automovel Club, o almoço offerecido ao dr. Paulo Martins, director das Rendas Internas da Republica, em regosijo á sua eleição para deputado pela classe dos funccionarios publicos.

Nesta festividade haverá apenas dois discursos: o dr. Paulo Ramos saudando o homenageado e o de agradecimento.

Conferencias

O coronel dr. Caio Lemos, professor de philosophia do Collegio Militar, fará hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Tupy F. Club, na ilha de Paquetá, uma conferencia sobre o thema "Porque vivemos". Esta conferencia é a primeira realizada na loja Veritas, da Sociedade Theosophica no Brasil, recentemente installada naquella ilha. A entrada é franca ao publico.

Fallecimentos

Falleceu sexta-feira, na capital de São Paulo, á rua Christino Vianna 89, o major Antonio Sattamini de Oliveira, que contava 60 annos. O extincto era agente fiscal do Imposto de consumo, sendo o numero 1 do quadro e servia em commissão naquelle Estado desde muitos annos, contando ali muitas relações de amizade.

— Falleceu hontem, em sua residencia á rua S. Salvador, 97, d. Carolina de Araujo Penna Teixeira. O seu enterramento será hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas

General Pereira Pinto — No altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, rezou-se hontem, ás 9,30 da manhã, a missa de setimo dia por alma do saudoso general Augusto Feliciano Pereira Pinto, mandada rezar por sua familia. O templo religioso esteve repleto de parentes e pessoas de amizade da familia enlutada, altas autoridades civis e militares e representantes dos ministros da Guerra e da Marinha. A viuva d. Carolina Antunes Pereira Pinto e seus filhos estiveram presentes ao acto de religião.

— Os investigadores da Delegacia Especial, com exercicio na secção de Segurança Social, mandam rezar terça-feira proxima, na egreja do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, á rua General Camara, esquina da rua Uruguayana, missa por alma do seu collega Albino da Rocha Tristão.

— Terça-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada a missa de trigesimo dia, pelo passamento da senhorita Nina Costa, dilecta filha do nosso collega de imprensa dr. Alfredo Costa, advogado, no fôro desta cidade e cunhada do dr. Octavio Monte, promotor publico.

O avião encommendado pela França, na Inglaterra, será para a linha da America do Sul

Paris, 9 (Havas) — O "Journal" escreve, a proposito da encommenda feita a constructores britanicos de um avião do typo "Haviland Comet" para ser ensaiado na linha da America do Sul, que não ha nenhum mysterio no caso a que a encommenda foi suggerida sem duvida pelo piloto Mermoz que conta utilizar o "Comet", muito proximamente para as travessias aereas do Atlantico do Sul.

Mermoz é de opinião de que, com um avião desta natureza, a linha postal da França para a America do Sul poderia quasi cobrir as suas despesas pelas proprias receitas, ao passo que actualmente este serviço exige a subvenção annual de 55 milhões de francos.

Contra a opinião de Mermoz é objectado que uma tripulação de dois homens seria insufficiente para tal trabalho e que, de outra parte, a segurança a bordo de um pequeno bi-motor terrestre não poderia ser obtida para uma travessia tão longa como a bordo de um grande hydro-avião.

Os allemães cotisaram-se, para assegurar a defesa de Hauptmann

Nova York, 9 (Havas) — Informam de Trenton que Mortimer Steindeler, amigo pessoal de Isador Fisch sobre quem os defensores de Hauptman tinham procurador fazer recair a responsabilidade do rapto do menor Lindbergh e de haver recebido o resgate, declarou: "Tenho medo mortal de qualquer cemiterio e se tivesse saltado o muro do de Bronx onde foi paga a somma correspondente ao resgate estaria certamente morto hoje." Accrescentou que era tão pobre que se via a usar um velho terno com o qual não se podia mais apresentar.

Nova York, 9 (Havas) — Informam de Columbia (Carolina do Sul) segundo o jornal "Columbia Record", que o banqueiro allemão Herman Dunker affirmára que os allemães residentes nos Estados Unidos se haviam cotisado para assegurar a defesa de Hauptmann e que elle proprio subscrevera certa somma entregue a uma sociedade que se recusára a designar.

O RIGOR DO INVERNO EM PORTUGAL

Lisboa, 9 (Havas) — A neve continúa a cair abundantemente em todo o paiz, especialmente no Bombarral onde attinge já a altura de 20 centimetros.

Os thermometros em Lisboa e no Porto registram, respectivamente, 10,7 e 7,3 gráos abaixo de zero.

O PORTO DO RIO

O que declara a sua administração

Da administração do Porto do Rio de Janeiro, recebemos hontem, para serem divulgados, os seguintes dados financeiros, acompanhados de informações concernentes á exploração do referido porto:

MEZES 1934			
Maio (7-31)	1.181:794$000	731:694$350	450:099$650
Junho	1.192:203$600	936:653$300	255:550$300
Julho	1.415:130$100	907:015$100	508:105$000
Agosto	1.413:709$700	1.251:938$500	161:771$200
Setembro ..	1.385:868$400	1.178:736$500	167:131$900
Outubro ...	1.490:827$300	1.423:752$400	67:074$900
Novembro .	1.430:569$500	1.395:620$400	34:949$100
Dezembro .	1.425:620$600	1.358:789$800	66:830$800

A administração do porto por conta da União começou em 7 de maio de 1934.

Todos os mezes, sem excepção, têm sido fechados com saldo e não existe um unico compromisso vencido a ser pago.

O capital de movimento de 600 contos mandado constituir pelo decreto 24.618 ficou integralizado em outubro ultimo, e até esta data acha-se intacto, no Banco do Brasil.

Encontrando, a actual administração, o acervo do porto em más condições de conservação, carecendo de reparações urgentes orçadas approximadamente em 7.000:000$000, vem se preoccupando em restaural-o e não em apurar saldos ficticios.

Vão sendo envidados os mais pertinazes esforços para aperfeiçoar os serviços do porto e não tem a administração uma unica reclamação inattendida das associações de classe de armadores. E a administração considerando as reclamações como uma excellente collaboração da parte dos interessados para melhorar os serviços, pede-as instantemente, nas cartas que troca com os clientes do porto.

Na conformidade do decreto n. 24.508 de 29 de junho de 1934 foi feita a revisão das taxas portuarias e enviado ao exame da autoridade competente em 30 de janeiro p. p.

Nessa revisão de taxas que datam de julho de 1910 não se fez qualquer augmento brutal, procurou-se apenas obter a receita necessaria para o custeio dos serviços e indispensavel rejuvenecimento do apparelhamento portuario.

Seguiu-se a orientação sadia de considerar o porto como um incrementador do progresso do paiz, mas, tambem, devendo, ao mesmo tempo, equilibrar-se financeiramente, para se poder manter o apparelhamento respectivo em condições capazes de bem attender ao commercio e á navegação. Não se ficou dentro do criterio simplista e demagogico de imaginar que os serviços publicos devem ser prestados ou vendidos abaixo do seu custo de producção, sem se explicar de onde hão de vir os fundos necessarios para cobrir os "deficits" de custeio.

A' autoridade competente caberá approvar livremente as novas tarifas, com as modificações que entender uteis ao paiz."

Boa perspectiva para as laranjas brasileiras

Washington, 9 (Havas) — O Departamento da Agricultura annunciou que se apresentava a possibilidade de uma boa occasião para productores de laranjas do Brasil, Estados Unidos e Africa do Sul entrarem nos mercados europeus, dentro em pouco, devidos aos estragos causados á citricultura hespanhola por uma das geadas mais severas registradas no paiz nos ultimos annos.

Em consequencia das condições climatericas o governo hespanhol prohibira tanto a colheita como as expedições para o estrangeiro com o fim de não prejudicar a reputação do producto.

Calculam-se que a destruição da colheita orça por 60 %. Em vista da situação espera-se que as necessidades dos mercados europeus sejam satisfeitas pelo Brasil e outros paizes que dispõem de stocks promptos para exportar.

Brigou com o marido e quiz morrer

Maria Mattos é muito ciumenta e hontem brigou com seu marido Guinari Junior.

Depois, desgostosa e enraivecida resolveu morrer, tomando para isso uma substancia toxica, mas ao sentir seus effeitos pox a bôca no mundo, sendo soccorrida pela Assistencia que a livrou do perigo.

A politica cambial

Recebemos o seguinte telegramma: "O Centro dos Lavradores de Muriahé, empenhado na campanha iniciada no sentido da obtenção da taxa de 15 shillings, e modificação da politica cambial, solicita o apoio desse conceituado jornal. (a) *Brandão Rezende*, vice-presidente do Centro dos Lavradores".

O Café do Brasil

DEMONSTRAÇÃO DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS DO CAFÉ NOS TRES ULTIMOS GOVERNOS DA REPUBLICA DO BRASIL

GOVERNOS	Annos de Governos	Quantidade em saccas de 60 kilos	Valor em mil réis papel	Valor em libra esterlina	Valor médio annual de uma sacca de café em mil réis papel	Valor médio annual de uma sacca de café em libra esterlina
Dr. Arthur Bernardes	1923	14.465.582	2.124.628:000$000	47,077,864	146$875	£ - S - D - 3 - 5 - 0 -
	1924	14.226.482	2.928.572:000$000	71,833,002	205$853	5 - 1 - 0 -
	1925	13.481.955	2.900.092:000$000	74,032,053	215$109	5 - 10 - 0 -
	1926	13.751.479	2.347.645:000$000	69,581,885	170$700	5 - 1 - 0 -
TOTAL DO QUADRIENNIO		55.925.498	10.300.937:000$000	262,524,804	......	....
MÉDIA DO QUADRIENNIO		13.981.374	2.575.234:250$000	65,631,201	184$634	4 - 14 - 3 -
Dr. Washington Luis	1927	15.115.061	2.575.625:000$000	62,688,551	170$401	4 - 3 - 0 -
	1928	13.881.445	2.840.415:000$000	69,701,259	204$620	5 - 0 - 0 -
	1929	14.280.815	2.740.073:000$000	67,306,847	191$871	4 - 14 - 0 -
	1930	15.288.409	1.827.577:000$000	41,178,790	119$540	2 - 14 - 0 -
TOTAL DO QUADRIENNIO		58.565.730	9.983.690:000$000	240,875,447	......	....
MÉDIA DO QUADRIENNIO		14.641.432	2.495.922:500$000	60,218,861	171$608	4 - 2 - 9 -
Dr. Getulio Vargas	1931	17.850.872	2.347.079:000$000	34,103,507	131$483	1 - 18 - 0 -
	1932	11.935.244	1.823.948:000$000	26,237,827	152$820	2 - 4 - 0 -
	1933	15.459.309	2.052.858:000$000	26,168,483	132$791	1 - 14 - 0 -
	1934	14.146.879	2.114.512:000$000	21,540,599	149$468	1 - 10 - 0 -
TOTAL DO QUADRIENNIO		59.392.304	8.338.397:000$000	108,050,416	......	....
MÉDIA DO QUADRIENNIO		14.848.076	2.084.599:000$000	27,012,604	141$640	1 - 16 - 6 -

DUAS DEMONSTRAÇÕES IMPORTANTES

QUANTO RENDEU, DESDE O SEU INICIO, A TAXA EM SCHILLINGS COBRADA SOBRE O CAFE'

DATA DA ARRECADAÇÃO	Valor em mil réis papel
Abril de 1931 a 31 de dezembro de 1932	704.027:708$508
Anno de 1933	711.558:858$844
Anno de 1934 (até novembro)	591.366:158$900
Total de toda arrecadação	2.006.952:726$252

A ELIMINAÇÃO DO CAFÉ NO BRASIL ATÉ 31 DE JANEIRO DE 1935

DATA DA ELIMINAÇÃO	Quantidade em saccas de 60 kilos
Até 31 de dezembro de 1933	25.842.429
Anno de 1934	8.265.791
Mez de janeiro de 1935	514.173
Total de todo café eliminado	34.622.393

Exmo. Dr. Getulio Vargas. Respeitosas saudações. — Peço permissão a v. ex. para offerecer-lhe um trabalho meu — "O Café do Brasil" — que é destinado á publicidade por intermedio do "Correio da Manhã". E' mais um esforço que faço para definir com exactidão o estado actual da maior fonte de riqueza do nosso paiz.

Sei perfeitamente que v. ex. está assistido de technicos em finanças, até mesmo de technicos de todos os paladares, mas póde v. ex. estar certo de que nenhum é mais sincero, fala com mais precisão do que eu.

Pelo exame do meu trabalho, v. ex. terá uma noção completa e synthetica da situação do café, apurando que a valorização, pelo processo em execução, é nullo e contraproducente e que só tem servido para incentivar a cobiça dos nossos concorrentes estrangeiros.

Cumpre-me affirmar ainda a v. ex. que os dados que serviram á confecção do meu quadro foram todos extrahidos na Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, quanto á exportação, e as duas demonstrações foram extraidas do Boletim do Centro do Café do Rio de Janeiro.

Accentúo ainda que a circumstancia que me leva á presença de v. ex. é o anceio vehemente de que v. ex. faça um governo de altos beneficios para o paiz, afim de que todos os brasileiros reconheçam a sinceridade patriotica da sua administração.

Certo de que me relevará o tempo que lhe tomo, subscrevo-me com todo respeito, de v. ex., servidor att°.

Valerio Coelho Rodrigues

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do marechal Marques da Cunha e com a presença dos professores Raul Leitão da Cunha, Theodoro Ramos, Cesario de Andrade, Eduardo Rabello, Almada Horta, Isaias Alves, Padre Leonel Franca e almirante Americo Silvado, realizou-se hontem a 5ª sessão da 1ª reunião ordinaria do corrente anno.

No expediente foram lidos os pareceres referentes aos requerimentos de João Baptista Bittencourt de Castro, pedindo revalidação de exames da 4ª série; á consulta feita pelo professor Cesario de Andrade sobre o numero de provas previstas no § 2º do artigo 22, do dec. 23.546 ao recurso do cirurgião dentista Godofredo Bittencourt; ao relatorio da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ubá; ao relatorio da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano.

Passando-se á ordem do dia foi approvado, com relação ao relatorio referente á Escola de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra, um substitutivo apresentado pelo professor Eduardo Rabello, no sentido de ser concedido um prazo até a proxima reunião, afim de que a Escola se adapte ás condições legaes. Em seguida, são approvados os pareceres ns. 11, da Commissão de Legislação e Consultas, sobre o concurso de chimica do Collegio Pedro II, no sentido de se recomeçarem immediatamente as provas interrompidas deste concurso, cabendo aos examinadores resignatarios a responsabilidade do afastamento dos representantes da Congregação, se esta não substituil-os ou os substitutos não acceitarem o encargo; n. 10, da Commissão de Ensino Secundario, contrario ao requerimento de Giuseppe Gioia; n. 13, da mesma commissão, favoravel ao registro como professor do curso secundario do dr. Joaquim Norberto Duarte; n. 14, da mesma commissão, deixando de tomar conhecimento do requerimento de Nelson Gualberto Macieira e José Placido Uchôa da Silva.

Nada mais havendo a tratar o presidente declara encerrada a sessão e convoca outra para terça-feira, 12 do corrente, ás 14 horas.

INSTITUTO VITAL BRAZIL

O serviço anti-rabico deste Instituto

O serviço anti-rabico desse Instituto teve o seguinte movimento no mez de janeiro:

Existiam em tratamento, 24 pessôas; procuraram o serviço, 80; mordidos por cães clinicamente raivosos, 37; mordidos por gatos clinicamente raivosos, 4; mordidos por animaes suspeitos, (cães e gatos), 39; completaram o tratamento, 54; abandonaram o tratamento, 20 e existem em tratamento, 30 pessoas. Injecções praticadas, 761 e animaes vaccinados, 4.

CONCURSO DE PRATICANTES DE AGENTES DA CENTRAL DO BRASIL

Estão abertas as inscripções de concurso para praticantes de agentes extranumerarios da Estrada de Ferro Central do Brasil. Para isso foi organizado um programma, para a realização do mesmo.

Sómente poderão inscrever-se no referido concurso, os guardas armazem, effectivos e extranumerarios, que tiverem mais de um anno de exercicio e os actuaes praticantes de agentes effectivos e extranumerarios, que ainda estejam dependendo de concurso.

As provas versarão sobre conhecimentos geraes de portuguez, artithmetica e chorographia, trafego, movimento, telegrapho, signalização e illuminação.

As inscripções estarão abertas lo prazo de 90 dias.

Noticias da Guerra

Mandou-se consignar na fé de officio do major Dilermando de Assis, os termos do telegramma que lhe foi dirigido pelo general Waldomiro de Castilho Lima, em setembro de 1932.

— Deverá comparecer ao juizo da 8ª vara criminal, afim de depôr no processo a que responde, o soldado José Alves de Oliveira, o capitão Arthur da Costa e Silva.

— Foi mandado servir na Policlinica Militar o 1º sargento do extincto quadro de escreventes, Nicoláo Tolentino de Menezes.

— Foi internado no Hospital Central o 1º tenente Augusto Paes Barreto, que veio do Paraná, já enfermo.

— Foi transferido, por conveniencia do serviço, da 3ª região para o D. P. E., o escrevente Pedro de Albuquerque Cavalcanti.

— Foi desligado do D. P. E. o tenente-coronel Gentil Falcão.

— Foi transferido do 29º para o 16º B. C., o 2º tenente da reserva, convocado, Milton Camara de Arruda Campos, que foi exonerado da 15ª circumscripção de recrutamento.

A aposentadoria de um 2.º escripturario do Tribunal de Contas

O director do Expediente do Thesouro solicitou ao Tribunal de Contas seja passada uma certidão necessaria á instrucção do processo referente á aposentadoria do 2º escripturario do mesmo Tribunal, Luiz Felippe dos Santos Christophe.

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, baixou, hontem, os seguintes actos:

Designando o 3º official do Tribunal de Contas bacharel Alcides Machado Gonçalves, para substituir na Procuradoria da Fazenda, o 2º sub-procurador, em commissão, bacharel Juvenal de Carvalho, durante o impedimento deste como assistente juridico na Secretaria da Producção.

Transferindo, a pedido, o continuo do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy, Juvenal Alves, para a Assembléa Legislativa, e desta para aquella, o continuo Jorge de Souza Carvalho.

Os que viajam pela "Condor"

Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume e dentro do seu horario, chegou a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Kreyer.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Maurice Klaczko, Gustav Oppenheimer, Arthur Ferreira, Manoel Duque e José Cuervo e de Paranaguá a sra. Nair Bellizario Tavora e filho Juarez.

Além dos referidos passageiros o "Riachuelo" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital como em transito para outros portos.

CENTRAL DO BRASIL

A administração da nossa principal via ferrea está colligindo dados para a futura mensagem presidencial, a ser apresentada na abertura da futura Camara Constitucional.

Para esse fim estão sendo remettidos á directoria os elementos necessarios.

— Foram entregues hontem, ao trafego, varios carros para a formação de mais uma composição de trem para o serviço de passageiros no interior. Essa composição chegou á gare D. Pedro II, ás 2 horas e vae servir no trafego do ramal de S. Paulo. A reparação dos carros foi feita nas officinas do Engenho de Dentro e estão dotados de todos os requisitos para a commodidade dos passageiros da referida linha, sob a direcção do engenheiro Belford.

Certidão de assentamentos dos sub-tenentes e alterações occorridas com os mesmos

O general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., solicitou aos commandantes de regiões, chefes de repartições e directores de estabelecimentos militares, providencias para que sejam remettidos aquelle departamento, com a maxima bravidade, os assentamentos completos, até 31 de dezembro ultimo, dos sub-tenentes e sargentos que lhes pertencem e de 1 de janeiro do corrente anno, trimestralmente, as alterações occorridas com os mesmos, afim de serem organizados os ficharios de accordo com o novo regulamento do D. P. E.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Calvino Filho — O juiz da 2ª vara civel, homologou por sentença a concordata preventiva de Calvino Filho, na base de 60% em 3 prestações nos prasos de 8, 16 e 24 mezes, após a data da homologação.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora, as seguintes assembléas: 1ª vara civel, Hildebrando Gomes Barreto; 4ª vara civel, J. Socco & Cia. e Generoso Garrido Alvarez; 5ª vara civel, Carvalho & Jorge; 6ª vara civel, Fuad Milleme e Estella & Cia.

O REGULAMENTO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

A Associação Commercial do Rio de Janeiro realiza terça-feira, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, em sua séde, á rua da Alfandega n. 17, 1º andar, uma reunião para tratar desse assumpto, de indiscutivel interesse para o commercio.

Para essa reunião são convidados todos os representantes de associações filiadas, federadas, socios e demais interessados.

A BARATA SE PROJECTOU SOBRE O POSTE

Na ilha do Governador

O sr. Joaquim Coelho, morador á rua dos Jangadeiros, 165, em Ipanema, pretendia vender uma barata de sua propriedade, a de n. 11.727.

Como soubesse de alguem, na ilha do Governador e que o carro interessava, para lá se dirigiu o sr. Coelho, que é funccionario municipal.

O pretendente, sr. José Rocha, foi esperal-o á ponte de desembarque, em companhia de outras pessoas, entre as quaes o sr. Evandro Rodrigues, morador no Imbuhy, e Eduardo Guimarães, em Cocotá.

Tomaram o carro e sairam, em velocidade excessiva. Tanto assim que, na praia da Guanabara, foi a barata sobre um poste de cimento armado que sustentava o cabo de energia electrica fornecida ás ilhas do Governador e Paquetá.

Ao choque o poste caiu, ficando, des'arte, as duas ilhas por longo tempo sem illuminação.

Só depois de 22 horas é que o serviço de restabeleceu.

No desastre foram feridos os srs. Joaquim Coelho e Edmundo Guimarães, que receberam ligeiras escoriações. O carro ficou bastante damnificado.

POR ORDEM DA POLICIA

O Syndicato Medico, de São Paulo, não se reuniu

São Paulo, 9 (Havas) — A policia impediu a annunciada assembléa do Syndicato Medico de São Paulo contra a lei de Segurança Nacional. Compareceram á séde do Syndicato dos Bancarios onde seria realizada a assembléa um delegado e dezeseis inspectores que impediram o inicio dos trabalhos. Não houve prisões.

UMA CASA ASSALTADA NA RUA SALDANHA MARINHO

A casa n. 42 da rua Saldanha Marinho, no Bispo, residencia do sr. Bernardo Gomes, chimico industrial, e sua esposa, d. Maria Pereira Gomes, foi visitada, na madrugada de hontem, pelos ladrões. O casal está de mudança e as pessoas da casa se deixaram ficar até tarde em arrumações. Por volta de meia noite se recolheu o chimico industrial a seus aposentos particulares.

Já estava D. Maria Gomes dormindo quando foi despertada por signaes estranhos. Alguem tentára retirar-lhe do pulso uma pulseira de ouro com brilhantes. Quiz a senhora gritar mas foi impedida de o fazer pelo larapio, que a amordaçou. Após livrar-se da mordaça, Maria aos gritos accordou seu marido, o qual, indo ao commutador electrico, fez luz no aposento.

Já os larapios tinham fugido, levando, entre outros objetos e utensilios: um faqueiro de prata, varias peças em parcellana além de uma calça pertencente ao sr. Bernardo Gomes, calça em cujo bolso havia a importancia em dinheiro de 350$000.

A pulseira roubada é avaliada em 340$000.

As autoridades do 15º districto fizeram abrir inquerito.

COM A INSPECTORIA DE AGUAS

Um pedido justo dos moradores da travessa Páo Ferro, em Irajá

Os moradores da travessa Páo Ferro, em Irajá, pedem-nos solicitemos da Inspectoria de Aguas, a simples collocação de uma bica nessa travessa, que só em uma, necessitando que seja collocada outra a duzentos e poucos metros distante pois já existe o encanamento proprio, que foi custeado pelos moradores solicitantes.

A CONCESSÃO DE AFORAMENTOS DE TERRENOS

E' da competencia da — União —

O ministro da Fazenda communicou ao interventor no Districto Federal, em referencia ao processo de aforamento de terrenos e accrescidos de marinha á praia do Cajú' ns. 99 e 103, concedido pela Prefeitura do Districto Federal á firma Domingos Joaquim da Silva & Cia., que, sendo da competencia da União, mesmo em se tratando de terrenos não utilizados nas obras do porto, a concessão de novos aforamentos de terrenos inscriptos na area de desapropriação para as obras do alludido porto, a partir do anno de 1907, (decreto n. 6.786, de 19 de dezembro de 1907), deixou o Ministerio da Fazenda de approvar dito aforamento, e providenciou afim de que o direito do interessado fosse apreciado pela directoria do Dominio da União.

DUAS DONAS DE PENSÃO PROCESSADAS PELA 1ª DELEGACIA AUXILIAR

Carmen Fernandes, dona de uma pensão á rua do Rezende n. 74, alugou um dos quartos á menor Maria de Lourdes que ali fôra levada por seu noivo Orlando Ferreira Serpa, o qual se desempregou e passou a viver á sua custa.

Apurado o caso em inquerito na 1ª delegacia auxiliar, foi a menor apresentada ao juiz de menores e Carmen e Orlando processados.

— O sr. Dulcidio Gonçalves processou Soledade Pinto Perez, que explorava as pensões das ruas dos Arcos 57 e Lavradio 145, commercio que sempre exerceu desde quese encontra no Brasil.

Vae por isso ser expulsa do territorio nacional.

UMA NOMEAÇÃO DO PREFEITO DE NICTHEROY

O governador da vizinha capital fluminense, dr. Gustavo Lyra da Silva, baixou, hontem, a portaria de nomeação de Athayde Antonio Martins, para o cargo de praticante de 2ª classe das Officinas e Garage da Directoria de Obras.

O sacrificio cambial do café

Os deputados Ribeiro Junqueira e Mario Ramos, receberam, hontem, o seguinte communicado:

Deputados Ribeiro Junqueira e Mario Ramos. Correio Geral. Rio. 9-2-35. — Por intermédio de vossas excellencias, as duas autorizadas vozes, que se levantaram no seio da Commissão de Finanças, em defesa da angustiosa situação do café, pela incomprehensivel restricção cambiaria, que se volta unicamente sobre nosso principal producto, e, para bem patentear o quanto o assumpto é inadiavel e de urgente solução, sob pena de paralysação do mercado com reflexos incalculaveis sobre Economia Brasileira, junto copia do telegramma que acabamos de receber do Havre, e acredito que hoje mesmo outros nos cheguem de outras praças estrangeiras:

"Compradores retiraram-se do mercado virtude communicado da Agencia Contelburo a respeito projecto de lei libertando 75% cambio Pt. Informe o que ha".

Reaffirmando o agradecimento da lavoura pelo interesse que vs. exs. tem demonstrando em pról do problema caféeiro subscrevo-me attenciosamente. (a) *Ormeo Junqueira Botelho* — Director Instituto Mineiro de Café".

A QUESTÃO DOS FRETES MARITIMOS

O seu estudo do ponto de vista da estatistica e da organização da producção

Continúa reunindo-se diariamente, no Ministerio da Agricultura, a commissão designada pelo sr. Odilon Braga, para estudar os elementos com que s. ex. deverá se apresentar na proxima reunião dos ministros, que estão encarregados pelo sr. Getulio Vargas de estudar o importante assumpto relativo ao augmento dos fretes maritimos.

Os elementos com que o ministro da Agricultura se apresentar para discutir o problema são de grande importancia, porquanto focalizarão o custo da producção seus mercados e onus que porventura ainda possa supportar.

O CHAUFFEUR NÃO VIU A VALLA

E o carro, caindo nella, tombou

O auto-caminhão n. 1770, da Companhia Minerva, corria, hontem, pela rua da Alegria, dirigido pelo chauffeur Manoel Baptista de Azevedo quando, ao chegar ás proximidades da rua Bella de São João, uma das rodas entrou num buraco, tombando o vehiculo.

O chauffeur recebeu na quéda escoriações pelo corpo, sendo pensado na Assistencia.

Recolheu-se depois á residencia, á rua de Santanna, 134, casa 33.

A policia local registrou o facto.

A situação do café

Um appello do Centro dos Lavradores do Rio Casca

Do Centro dos Lavradores do municipio do Rio Casca recebemos o seguinte telegramma:

"Rio Casca, 8 — Caféicultores da zona da Matta appellam repetidas vezes para o concurso do presidente do Instituto Mineiro do Café dr. Ormen Junqueira, no sentido de alliviar a situação angustiosa causada pela diminuição de exportação de café, provéniente da supertaxação. Parece que os poderes competentes suppõem favoravel a situação da lavoura, quando na realidade é bem differente, angustiosa, desesperadora, ás portas da ruina. E' imperiosa a necessidade da diminuição dos impostos escarchantes e bem assim libertou o café dos grilhões do cambio artificial, causas do impedimento da expansão da exportação do café, descolocando o nosso producto nos mercados mundiaes e favorecendo os concorrentes. Appellamos para o valioso concurso da imprensa brasileira a favor da nossa situação afflicta.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA 5ª REGIÃO

O Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região pede o comparecimento, com urgencia, á Secretaria do mesmo conselho, dos profissionaes já convocados, afim de que se identifiquem e retirem as respectivas carteiras.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por contados diversos ministerios, 144 passagens, na importancia de 6:154$900.

Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 27 passagens, na importancia de 1:365$800; M. da Marinha 3, na quantia de 336$800; M. da Justiça 66, no valor de 2:193$900; M. da Agricultura 3, na somma de 253$900; M. da Educação 3, por 285$900; e M. do Trabalho 42, num total de 1:714$800.

O sequestro dos bens deixados por um — collector —

O director geral da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo referente ao sequestro dos bens deixados pelo fallecido collector federal de Gararu', Estado de Sergipe, João José Alves.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 8 do corrente, attingiu a importancia de 603:169$200, para mais réis 54:504$500, sobre egual data do anno anterior.

UMA REUNIÃO DA A. B. E.

O presidente em exercicio da A. B. E. convoca todos os seus pares e membros do Conselho Director, para a sessão extraordinaria que se realizará amanhã ás 17 1|2 horas na séde da referida associação.

TRIBUNA JURIDICA

Reajustamento de leis trabalhistas

Está fóra de qualquer duvida que as leis de cunho social, visando, embora, amparar e proteger as classes trabalhistas que, por sua condição de vida são menos favorecidas pela fortuna, objectivam, outrotanto, harmonizar esses interesses com os da collectividade em geral.

Assim, pode-se acceitar como um postulado, que toda e qualquer lei, com fóros de lei do trabalho, com pretenções a estabelecer regras para a actividade e para o modo de vida dos trabalhadores, que fugir ás linhas classicas e ao invés de harmonizar as aspirações e interesses em jogo, provoque acrimosidade, é antes uma lei anti-social do que uma lei social. Não precisaremos accrescentar, no entretanto, que se não deve estabelecer esses pontos extremos como os unicos capazes de classificar o merito das referidas leis, pois ha que se levar em conta as possibilidades de uma gradação intermediaria.

Ha tempos, em commentarios bordados em torno dessa hypothese, um de nossos maiores sociologos, escrevia:

"A lei de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres — o decreto 20.465, de 1 de outubro de 1931 — que, como se sabe, alterou o regimen anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos empregados de emprezas terrestres de serviços publicos, não tendo, embora, as caracteristicas integraes de uma lei anti-social, não deve, entretanto, merecer as honras de uma lei eminentemente social, porque, por seus dispositivos mal inspirados e providencias erradamente impostas, tem dado causa a um mal estar permanente entre os trabalhadores a ella subordinados. O referido decreto não soube harmonizar os interesses da collectividade com o dos trabalhadores e a cada dia que passa, mais accentuadamente se notam os seus máos resultados."

E terminando estas considerações, se faz justiça aos objectivos visados pelos inspirados e autores da dita lei, nos seguintes termos:

"E' forçoso convir que a intenção dos seus autores (autores do decreto 20.465) foi o de propinar aos trabalhadores o que ha muito já era regra corrente, em outros paizes, de legislação trabalhista mais avançada. Mas, houve descuido na sua elaboração, desprezando-se pesquisar com todo cuidado as condições mesologicas do nosso meio e se transportaram para ter applicação entre nós, providencias caracteristicamente alienigenas, impossiveis de execução pratica."

Ora, esse estado de coisas redundou, como não podia deixar de succeder, em séria ameaça á estabilidade das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O actual ministro do Trabalho bem comprehendendo a delicadeza da situação, tomou o unico alvitre cabivel na hypothese, qual fosse o de providenciar a reforma das alludidas leis, no sentido de expurgal-as dos vicios que nellas se integram e, tambem, com o fito de adaptal-as ás convenientemente condições, exigencias e necessidades do nosos meio.

Essa reforma já terminada, vae ser submettida ao *referendum* do Poder Legislativo, que, certamente, a approvará, encerrando-se do melhor modo, o cyclo de reajustamento da mencionada legislação.

Os laboratorios de Granado como campo de estudo e de observação

A VISITA DO CHEFE DO SERVIÇO CLINICO E DOS DIRECTORES DA CAIXA BENEFICENTE DA GUARDA CIVIL DO DISTRICTO FEDERAL — UM APPARELHAMENTO "QUE NÃO DEIXA NADA A DESEJAR AOS MEDICOS CLINICOS DO BRASIL E DA AMERICA DO SUL"

Aspecto colhido por occasião da visita dos directores da Caixa Beneficente da Guarda Civil do Districto Federal, aos laboratorios da casa Granado

Repetem-se as visitas da classe medica e da classe pharmaceutica aos laboratorios de Granado. São clinicos meticulosos e observadores que se vão inteirar da maneira porque são fabricados productos que receitam; são professores acompanhando suas turmas de alumnos, que ali lhes vão proporcionar aulas praticas e verdadeiras lições de coisas; são consagrados mestres da arte de curar, que por ali passam e dellas conhecer o que temos realizado nesse delicado ramo de actividade. E a casa Granado sente-se altamente honrada com essas visitas, a todos acolhe com fidalguia, facilitando todos os informes.

Agora, temos a registrar tambem a visita da directoria de uma grande instituição de assistencia privada — a Caixa Beneficente da Guarda Civil do Districto Federal — que lá esteve com o chefe de seu corpo clinico, afim de verificar o complexo funccionamento daquella immensa colmeia de trabalho.

Acolhido pelo director geral dos laboratorios de Granado, pharmaceutico Otto Serpa Granado e pelos diversos chefes de serviço, os visitantes percorreram as secções de hypodermia, drageas, comprimidos, granulados, extractos fluidos e vinhos medicinaes. A seguir estiveram no departamento em que são fabricados os productos hygienicos e perfumarias, na secção de emballagem e expedição e, por fim, nas officinas litho-typographicas.

Manifestando as impressões recebidas, assignalaram os visitantes o crescente progresso dos laboratorios de Granado "que se acham apparelhados de maneira a não deixarem nada a desejar aos medicos clinicos do Brasil e da America do Sul".

Essa impressão traçada pelo dr. Francisco Sant'Anna, foi subscripta pelos directores da Caixa Beneficente da Guarda Civil do Districto Federal, srs. José da Rocha Gomes, Marinho Monteiro Guimarães, Jotta Pinto Lyra, Alvaro C. da Silva, Affonso Blanco, Antonio Nobre dos Santos, Calixto de Azevedo Cunha, Gerciano Gomes, Milton Luiz do Nascimento e José de Araujo Machado.

Como serão distribuidos os cadetes que se matricularem este anno na E. M.

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o ministro da Guerra endereçou o seguinte aviso:

"Declarae em boletim do Exercito que a distribuição pelas armas dos duzentos e setenta catedes do actual primeiro anno da Escola Militar, deve ser feita na seguinte conformidade:

Infantaria — 108, 40 %.
Cavallaria — 54, 20 %.
Artilharia — 60, 22 %.
Engenharia — 27, 10 %.
Aviação — 21, 8 %

NA DIRECTORIA DE ESTATISTICA DA PRODUCÇÃO

Uma palestra sobre os aspectos da nossa vida rural

No Circulo de Estudos Geographicos, agremiação instituida pela secção de Estatistica Territorial da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, realiza-se amanhã, dia 11, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, uma palestra do sr. Evaristo Leitão, da Directoria de Organização e Defesa da Producção do mesmo Ministerio.

A palestra versará especialmente sobre aspectos da vida rural brasileira, e será realizada no edificio do Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, 3º andar.

No limiar da Folia

SERÁ SOLENNEMENTE COMMEMORADA A DATA DE FUNDAÇÃO DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

A REUNIÃO DE AMANHÃ PARA TRATAR DOS FESTEJOS DO DIA 17 DO CORRENTE

BATALHAS DE CONFETTI ANNUNCIADAS — OUTRAS NOTAS

A chronica recreativa e carnavalesca tem, todos os annos, soffrido verdadeiros assaltos, praticados por aventureiros, por individuos que devíam antes estar prestando contas á policia. E' só exigir delles a apresentação da "folha corrida". Aproveitando-se certas confusões, propositadamente provocadas, os malandros, cujos nomes é facil registrar, tiram as vantagens que a connivencia de uns e a condescendencia de outros permittem, ainda que isso redunde sobre toda a classe.

Mas ha tambem os que são engraçados. Agora, appareceu um que se appellida "Waldevinos". As suas chronicas sportivas na secção carnavalesca são tudo que ha de mais interessante.

Como reverso da medalha, felizmente, surgiu desde o anno passado um moço digno, doutorado de direito, independente. Foi uma revelação. As suas criticas, vasadas em estylo simples e accessivel, conscienciosas, para logo lhe conquistaram destacado logar, creando, nos clubs, grandes e pequenos, carnavalescos e recreativos, um posto de prestigio realmente invejavel. E' o Caliban. Aliás, não precisavamos declinar o nome, porque ella estava naturalmente apontando a mente dos que nos lêem. Não se filiando a nenhuma corrente, teve o criterio preciso para ver e ouvir, decidindo por si mesmo, sem se confundir com os honestos valdosos que só têm o valor que a si mesmos dão, quando não apanham.

Mas um dos maiores gozos do carnaval de 1935 é ler as chronicas mais ou menos sportivas com que se sacrifica a grammatica, essa sisuda senhora que não gosta de confianças nem de abusos. — Fofinho.

A REUNIÃO DE AMANHÃ NO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

O C. C. C. vê passar no dia 17 do corrente o seu 11º anniversario de fundação.

Afim de tratar das grandes commemorações da data, será effectuada amanhã, ás 4 horas da tarde, uma reunião collectiva de directores e associados, na sua séde, á rua do Passeio n. 62, segundo andar da Associação Brasileira de Imprensa.

A PROMETTEDORA DOMINGUEIRA DE HOJE NO CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

Nenhum baile de carnaval das proximas festas de Momo poderá rivalizar em luxo, elegancia e enthusiasmo com o do Club São Christovão. Esse baile que de anno para anno, mais famoso se torna pelo fulgor com que é apresentado, "revestir-se-á de maior brilhantismo, pois que a directoria do conceituado club não tem poupado esforços para, no corrente anno, apresentar uma festa que não possa ter similares.

A decoração dos varios salões já foi iniciada, e está a cargo de talentoso artista e que apresentará um trabalho artistico que deslumbrará a enorme assistencia, já tendo dado provas de sua competencia no carnaval passado, quando foi muito applaudido pela sua genial composição. Outros detalhes estão sendo estudados todos, visando o esplendido transcurso do grande baile de carnaval.

Antecedendo esta noite memoravel, a directoria vem realizando as suas domingos "soirées" dansantes que têm alcançado animação desusada e concorrencia.

Hoje, mais uma será levada a effeito, com o concurso de um dos nossos mais festejados "jazz band".

A FESTA DE HOJE NO CLUB MUSICAL RECREATIVO CARIOCA

A elegante agremiação desportiva da Gavea, obedecendo ao programma traçado pelo seu director social, realizará hoje, mais uma importante reunião dansante para regosijo dos seus innumeros associados.

Essa reunião é mais um motivo para que se encontrem em franca intimidade os seus assiduos frequentadores num convivio alegre e encantador.

Para que a deliciosa domingueira alcance o exito esperado os srs. Loureiro, Dragos, Teixeira, Paulino, Schiavo e Malvino não poupam esforços nem sacrificios.

O CARNAVAL DO VILLA ISABEL

Vae o Villa Isabel, após os grandes melhoramentos por que passou a sua séde, iniciar os folguedos carnavalescos do corrente anno, seguindo na senda traçada pelos seus congeneres, estreitando cada vez mais os cordiaes laços de sincera amizade já existentes entre os mesmos, a festa carnavalesca será dedicada aos Clubs Tijuca e Mackenzie, principiando a mesma ás 9 horas da noite de hoje.

A séde do Villa Isabel está sendo ornamentada com o maximo capricho para receber os folliões tijucanos e mackenzistas, que ao som do esplendido jazz-band darão mais uma vez demonstração de seu espirito carnavalesco que tanto anima as suas festas deliciosas do Deus Momo.

FILHOS DE TALMA

Miguel Saddock, Barreto e Djalma são os componentes da commissão que hoje vae prestar uma significativa homenagem a Alvaro Ribeiro, um dos mais destacados elementos dos Filhos de Talma.

Precedendo as dansas será servido um angu' á bahiana, que será feito por mãos de mestre.

Será, como se vê, um dia cheio de alegria, para os folliões da praça da Harmonia.

A DOMINGUEIRA, HOJE, DO CLUB MUNICIPAL CARIOCA

A elegante agremiação desportiva da Gavea, obedecendo o programma traçado pelo seu director social, realizará hoje mais uma importante reunião dansante para regosijo dos seus numerosos associados.

Essa reunião é mais um motivo para que se encontrem em franca intimidade os seus assiduos frequentadores num convivio alegre e encantador.

Para que a deliciosa domingueira alcance o exito esperado, os srs. Loureiro, Dragos, Teixeira Paulino, Schiavo e Malvino não poupam esforços nem sacrificios.

A FESTA DO "GRUPO DOS BOHEMIOS" DO CENTRO GALLEGO

Quando se diz "Bohemios" a cidade inteira já sabe que se trata de uma grande festa e por isso no dia 16 fará realizar um formidavel baile á fantasia nos salões do Centro Gallego.

Essa "soirée" que promette ser uma das mais luxuosas noites dentro desta capital, será animada pelo conhecido jazz-band que fará ouvir as suas dansas aos amantes da arte que immortalizou "Pavlova", sendo que os "Bohemios" não poupando esforços para o brilhantismo da festa promettem uma surpresa para as formosas descendentes de Eva.

O PROXIMO BAILE DA COLUMNA NAUTICA MARAMBAYA

Desde que annunciou a realização de uma festa carnavalesca, vae ser levada a effeito no dia 16 das 10 ás 4 horas da manhã na séde do Natação, a valorosa Columna Nautica Marambaya, filiada ao Club de Ancora Branca, não tem poupado esforços para que o mesmo alcance o mais brilhante exito.

Confiada ao dedicado "Jaguaré" Affonso Costa, a parte scenographica, de motivos inéditos, promette tornar-se deslumbrante.

Outras providencias tomadas pela directoria, taes como o concurso do formidavel jazz, lhe assegurarão o pleno exito desta festa que, por certo, marcará época na vida da Marambaya.

OS BAILES NO CASINO BALNEARIO ATLANTICO

A noite de 23 do corrente evocando os deslumbramentos venezianos

Um verdadeiro deslumbramento a noite de 23 do corrente no Casino Balneario Atlantico, no Posto 6, em Copacabana, quando o super-moderno centro de diversões, da praia mais linda da cidade abrirá seus luxuosos salões para um baile á fantasia que constituirá espectaculo ainda não visto de fastigio e grandioso ineditismo. Os salões amplissimos, e dos quaes se descortina a feerie nocturna da praia de Copacabana, recebem uma decoração brilhantissima de Gilberto Trompowsky que, inspirado em motivos venezianos, creará um ambiente riquissimo e incomparavel de suggestões e belleza, evocando todos os decantados e bellos aspectos da lendaria e sumptuosa cidade dos doges, canaes, dos lagos, das gondolas, das canções, dos sonhos, amores e romances. Neste ambiente desfilarão, idealizados e organizados por Luiz de Barros, cortejos das mais famosas personagens femininas da historia veneziana, reconstituindo fielmente as perturbantes indumentarias, o requinte mundano, a côr local, emfim, pittoresca, magnificente, da grandiosa e romantica urb de marmores sobre as lagunas.

Ademais, os terraços, fronteiros ao mar, serão egualmente occupados pelas dansas, todos esses detalhes se reunindo para um resumo sem par de elegancia, gosto e distincção que fixarão os mais encantadores e originaes aspectos do carnaval elegante da cidade.

O primeiro baile será no dia 23 do corrente, seguindo-se os demais nos dias 2, 3, 4 e 5 de março.

AS FESTAS DO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Já está organizado um magnifico programma de festas que a directoria deste club offerece aos associados e familias.

Destacam-se nesta organização as seguintes festas:

Hoje, domingo — "Tarde-noite-dansante"; orchestra das 7 ás 11 horas da noite.

Março, dia 2 — Sabbado de Carnaval — Grande baile das 11 horas da noite, ás 4 horas da madrugada; trajo a rigor sendo permittido o branco a rigor e fantasia de luxo.

Março, dia 24 — "Tarde-noite-dansante".

O grande baile de Carnaval está sendo preparado com o maximo cuidado e especial carinho.

Todas as festas serão realizadas nos salões do Automovel Club.

A FESTA DO ORPHEÃO PORTUGAL

Hoje, a directoria do Orphëão Portugal offerecerá aos associados e suas familias uma encantadora festa das 6 ás 24 horas, tocando um jazz-band.

A directoria desta agremiação artistica, desdobra-se em actividades, não poupando esforços de especie alguma, para que se revista do melhor exito, a excursão que no dia 24 do corrente será effectuada á bella cidade de Barra Mansa.

No Theatro Eden, á 1 hora e 30 minutos, será effectuado um optimo espectaculo, no qual tomarão parte o corpo orpheonico, a tuna symphonica e a escola dramatica, terminando com um acto variado, no qual se farão ouvir em fados e canções regionaes, alguns amadores, inclusive a sra. Candida Leal, cantora de fados e canções e os orpheonistas José Lemos e Perdigão. A partida será ás 4 horas e 50 minutos da estação D. Pedro II, em carros especiaes ligados ao trem da carreira.

AS FESTAS DO C. R. DO FLAMENGO

Cada dia que se passa cresce o enthusiasmo nas rodas rubronegras pela grande domingueira carnavalesca que a directoria do Club de Regatas do Flamengo vae realizar em seus amplos salões, hoje, das 9 á 1 hora da madrugada, dedicada aos associados do glorioso America F. C., retribuição á gentileza offerecendo a sua batalha interna do dia 31 de janeiro ao rubronegro.

A commissão de senhoras organizadora dessa domingueira não tem poupado esforços para que a mesma alcance o maximo de successo, sendo que o salão será ornamentado a capricho, e o terraço será tambem preparado para a realização de dansas ao ar livre, caso São Pedro não se intrometta na festa.

O ingresso dos associados do Flamengo será feito mediante a apresentação da carteira social e o recibo de fevereiro, e os do America conforme as instrucções que esse club determinar. Os trajos serão os seguintes: para as damas: fantasia ou completo; e para os cavalheiros: fantasia ou de passeio.

São convidados todos os associados do rubro-negro a virem espandir suas alegrias, juntamente com o grande club amigo.

A FESTA DE HOJE DO CLUB DOS 100

Hoje, será realizado um baile, nessa novel sociedade, que, a julgar pelos preparativos, fará um successo surprehendente.

Os salões, acham-se desde já, finamente ornamentados, notando-se a magnificencia das decorações e do ambiente.

Estreará um "jazz" de grande fama, que não dará tréguas aos pares. O inicio dessa festa será ás 7 horas, prolongando-se até ás 24 horas e a entrada na séde social será com a apresentação da carteira e recibo n. 2.

O CARNAVAL NO ICARAHY PRAIA CLUB

O interesse que despertam os bailes do Icarahy Praia é sempre de chamar attenção. Mas está sendo por demais procurado o que a sua directoria marcou para o dia 23, em commemoração ao Carnaval.

A commissão encarregada dos festejos, composta dos conhecidos praianos srs. Simas Magalhães, Ibany Ribeiro e Limoeiro já começou os preparativos, estando já distribuindo os convites especiaes, que deverão ser vendidos, para se evitar o accumulo de pessoas que já pretendem ir. A decoração, que será deslumbrante está a cargo de conhecido artista, que já preparou o croquis para execução.

Para esta festa recebeu amavel convite o redactor desta secção.

A FUNDAÇÃO DO "LORDS DA TIJUCA"

Mais um gremio surgiu para as lides do Carnaval.

Trata-se do "Lords da Tijuca" que foi fundado no dia 5 do corrente por um grupo de foliões do bairro que lhe dá o nome.

Na reunião preliminar não só foram approvados os estatutos como tambem se elegeu a directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Gustavo Armando; vice-presidente, Walter Sá; 1º secretario, Oscar Meirelles da Silva; 2º secretario, Americo Loureiro; thesoureiro, Alfredo Martins; director de diversões, Francisco Brando.

Conselho fiscal — dr. Fausto Alves de Souza, Arlindo Pacheco e Oity Lage Filho.

A reunião inaugural do "Lords da Tijuca" será realizada ainda este mez com um grande baile a fantasia.

CLUB VASSOURINHA

Como tem sido noticiado, a exhibição do Club Vassourinha no proximo Carnaval é um facto consummado.

A commissão de Carnaval incumbida da sua apresentação não tem poupado esforços para que o successo do Club Vassourinha seja o mais completo possivel.

Pelo que conseguimos apurar o estandarte está sendo confeccionado baseado em motivos brasileiros, além de homenagear as classes armadas, imprensa, commercio e artes.

Merece especial menção a orchestra composta de cerca de 35 figuras que sob a regencia do maestro Garrafinha executará um vasto repertorio de "marchas frevo" absolutamente typicas do Carnaval pernambucano.

O "cordão" constituirá verdadeiro successo, além da novidade que apresentará o desfile composto de 100 figuras caprichosamente fantasiadas.

Achando-se o club filiado á Federação das Pequenas Sociedades, receberá o seu auxilio por intermedio da mesma, como os demais filiados.

A commissão que nos visitou mostra-se agradecida a todos que têm contribuido, salientando que o apoio que lhe tem sido dispensado é bem um estimulo para que prosiga na sua actividade afim de corresponder á expectativa dos seus coestaduanos ansiosos para matar as saudades do Carnaval da terra, assim como do publico em geral curioso de conhecer o Carnaval typico da capital pernambucana.

Hoje, das 6 á meia noite, haverá movimentado ensaio, na Feira de Amostras.

BLOCO CARNAVALESCO TOMARA QUE CHOVA

Activam-se os foliões do "Tomara que chova" para os festejos carnavalescos do corrente anno.

Já foram iniciados os ensaios do conjunto da rua Frolick, n. 49, sob a direcção de seu Manduca.

Para os dias 23 do corrente e 2, 3, 4 e 5 de março, já estão marcados bailes, que serão realizados no salão do Club dos Gaviões, á rua dos Arcos.

BANDA PORTUGAL

No sympathico club recreativo, hoje, além da vesperal dansante haverá um acto variado com o concurso de Monteiro, Mari, Moreno, Silva Filho, Cabral, Marchell, Costa, Elza Cabral e outros.

Essa linda festa foi intitulada a "Noite das Flores".

OS FESTEJOS DE HOJE, EM ITACURASSÁ

Estão sendo aguardadas com muita animação as grandes festas com que Itacurussá dará inicio hoje, ao periodo carnavalesco na encantadora praia.

O programma organizado é dos mais atraentes, começando por um desfile, seguido de retumbante banho de mar á fantasia no qual as "sereias" e os "neptunos" mostrarão a sua fibra carnavalesca.

Repercutiu até nesta capital o esplendor das festas de Itacurussá, sendo elevado o numero de foliões que para ali se deslocarão amanhã, afim de tomar parte no carnaval aquatico.

O programma é o seguinte.

1ª parte — corridas.

1ª corrida raza de 100 metros — 1º, 2º e 3º premios — Patrono — Dr. Ildo Oliveira.

2ª carrida de 50 metros para senhoritas — 1º e 2º premios — Patrono — Professora Marietta Medeiros.

3ª corrida de sacco, 20 metros — 1º logar — Patrono — Antonio Abduche.

4ª corrida de barcos a remo 200 metros — 1º e 2º premios — Patrono — Magno Ferreira.

5ª corrida de natação — 100 metros, 1º, 2º e 3º premios — Patrono — Tenente Manoel José dos Santos.

2ª parte — Concurso de sambas e marchas e concurso de blocos, sob o patrocinio dos senhores Arnaldo Dias e José Martins.

Haverá premios para a melhor fantasia feminina, para o mais original fantasiado e para o melhor barco ornamentado, offertas do sr. Izolino Motta e senhora Lygia Del'Aglio.

Findas as duas partes será dado o toque do banho geral, mesmo para os que não saibam nadar...

Um grande baile, cujo inicio está marcado para ás 8 horas da noite encerrará as grandes festas carnavalescas de hoje em Itacurussá.

A BATALHA DE TERÇA-FEIRA NO C. R. BOTAFOGO

Promette revistir-se de grande animação a festa carnavalesca que o C. R. Botafogo vae offerecer ao Tijuca Tennis Club e ao Grajahu' Tennis Club, terça-feira proxima no rink da rua Salvador Corrêa.

As dansas se prolongarão até á uma hora da manhã, ao som da magnifica orchestra Napoleão Tavares.

No dia 23, o salão da séde do C. R. Botafogo se abrirá para o grande baile á fantasia, estando a decoração sob os cuidados do joven artista.

BLOCO CARNAVALESCO FILHOS DA CANDINHA

Hoje, o Bloco Carnavalesco Filhos da Candinha estará em festas com a realização do formidavel chocolate dansante promovido pelo follião José Vieira. A séde da travessia Possollo será magnificamente ornamentada e illuminada "a giorno", estando presente, para gaudio dos "bailarinos", uma optima orchestra.

O BAILE A' FANTASIA DO COLONY CLUB

E' indiscutivel o successo e o brilhantismo alcançados, nas festas que o elegante club de Copacabana offerece aos seus associados e, marcando mais uma nota chic, será realizado no proximo domingo, mais um baile á fantasia, nos salões do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio n. 26 — Leme, — para cuja festa estão sendo distribuidos convites o traje a rigor ou fantasia de luxo.

O CLUB RECREATIVO DE INHAUMA EM FESTA

O Club Athletico e Recreativo de Inhau'ma abrirá, hoje, os seus confortaveis salões para a realização de uma grandiosa festividade carnavalesca.

Uma monumental batalha de confetti, interna, será effectuada das 18 ás 24 horas, tocando, no acto, um excellente "jazz-band".

RIO DE JANEIRO E O BANCO DO BRASIL

A rapaziada do Banco do Brasil, reunida sob a direcção da solenta Associação Athletica Banco do Brasil é uma das que mais se diverte no carnaval.

Os seus bailes são dos mais animados e deixam sempre a melhor impressão.

O programma deste anno é deslumbrante:

Sabbado 16, ás 11 horas, no Gymnasio do Fluminense F. C. — baile carnavalesco ao som de dois de nossos melhores conjuntos. Traje fantasia ou passeio.

Sexta-feira magra — Dia 1 de março — Será realizado o — celebre — baile do — Grupo dos Duzentos — que de em 1934 foi um verdadeiro successo.

As mesas e convites podem ser reservadas desde já na séde social, sendo a entrada dos associados feita com o recibo n. 2 e carteira social.

BATALHAS DE CONFETTI

Como preliminar para os grandes dias da Folia, estão sendo marcadas as seguintes batalhas de confettis, pelos nossos carnavalescos:

Largo do Catumby — Uma commissão de moradores do populoso bairro de Catumby, da qual fazem parte os srs. Nelson de Andrade, José Fernandes Pinto e Antenor de Araujo Braga Filho e patrocinada pelo bloco carnavalesco "Matracas de Catumby", promove hoje uma importante batalha de confetti em homenagem aos srs. Pedro Ernesto e aos candidatos eleitos pelo Partido Autonomista.

A commissão que não se tem descuidado do menor detalhe, trabalha activamente para que essa batalha alcance o maior successo.

No Rio Comprido — Será levada a effeito uma batalha de confetti no bairro do Rio Comprido, hoje, abrangendo o seguinte trecho — ruas Campos de Paz, Visconde de Jequitinhonha Estrella, praça Condessa de Frontin e Aristides Lobo. A' frente da commissão acham-se nomes de negociantes daquella praça, sendo encarregado dos serviços de imprensa o sr. O. R. Campos.

Em Tury-Assu' — Os moradores e commerciantes de Tury-Assu' estão organizando, para hoje uma grande batalha de confetti, entre o Estrada Octaviano e a rua Sargento Valdemar Lima. A commissão: Rubem Garcia, João Mesquita e Fernando Ferreira.

Na praia do Flamengo — Para o dia 16 de fevereiro, a directoria do Club de Regatas do Flamengo está organizando uma grande batalha de confetti na praia do Flamengo, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

Serão armados artisticos coretos e haverá luz em profusão em todo o percurso da batalha, sendo distribuidos os seguintes premios:

a) — Taça ao automovel que se apresentar mais animado;
b) — Taça ao bloco mais original;
c) — Palhaço ou mascarado ou fantasiado avulso mais engraçado.

Além destes, outros premios serão distribuidos, a criterio da commissão.

Rua Paulino Fernandes — Haverá no dia 17 de fevereiro, nesta rua de Botafogo, uma grande batalha de confetti, promovida pelo grupo da Elada, composto dos maiores foliões do bairro. Ao melhor bloco que se apresentar será offerecida uma taça.

Em Quintino Bocayuva — Antonio da Rocha Medeiros, "lord Inglez", secundado pelos foliões "lords" "Conversa Fiada", "Tampinha", "Craaca" e "Terra", estão preparando para o dia 14 de fevereiro, na travessa Guerra, na estação de Quintino Bocayuva, uma formidavel batalha de confetti e lança-perfumes.

Já se comprometteram de comparecer a abrilhantar o prelio, os blocos "Rainha dos Pretos" e "Alliados de Quintino".

Muitos premios serão distribuidos aos blocos e ranchos.

Serão armados dois coretos e o trecho fartamente illuminado.

No C. R. Botafogo — Este club realizará nas quintas-feiras 12 e 19 do corrente, imponentes batalhas de confettis em seu espaçoso rink, na rua Salvador Correia, no Leme.

A primeira é dedicada ao Tijuca T. C. e Grajahu' T. C. e a ultima ao America F. C.

Por essas festas carnavalescas, o filho de "King-Kung", (Raul Zelaya) affirma que ha grande enthusiasmo nas hostes do vôvô do sport aquatico.

No trem de 18,30 da E. F. Rio d'Ouro — O "Bloco Unidos de Collegio" composto de uma rapaziada alinhada e disposta, levará a effeito no dia 23 do corrente, sabbado no trem que parte de Francisco Sá ás 18 horas e 30 minutos, uma monumental batalha de confetti.

Para o completo exito do "certamen", todos os passageiros que seguem naquelle trem, devem antes de embarcar munir-se de um pacotinho de confetti, daquelles de 200 réis...

Opportunamente daremos detalhes.

Na rua Santa Luisa — Nos dias 16 e 17 do corrente será realizada a grande e monumental batalha de confetti, na rua Santa Luisa, em Villa Isabel, em homenagem á "Sapataria Cedofeita", sendo que a do dia 17, será iniciada ás 16 horas, dedicada á petizada do bairro, havendo farta distribuição de bolos, bonbons e brinquedos, gentilmente offerecidos por commerciantes em nossa praça.

Toda a rua terá uma illuminação feerica, estando esta a cargo de um conhecido profissional e na entrada da rua será collocado o grande "Arco do Triumpho". Serão armados tres coretos artisticos, onde se farão ouvir outras tantas bandas de musica militares. Num vistoso palanque ficará a commissão organizadora e os representantes da imprensa.

A commissão organizadora, que não poupa esforços, para que a "Luizinha" marque mais um triumpho nos annaes carnavalescos da "Cidade Maravilhosa" acha-se composta dos seguintes foliões João Guedes da Silva, Ocirema Castro Leal, Webwe Medcadante, Trajano Mercadante, Lino Dutra e Mello, senhoritas. Irene Tostes (presidente); Carmen Mercadante, Adelaide Stella Tostes Acenira Sposito, Helena Tostes, Dulce Rodrigues Bastos, Julia Pinto e Olga Gomes.

Já se acham em poder da commissão diversos e ricos premios, que mais tarde serão expostos na vitrine do cinema Maracanã, á rua São Francisco Xavier.

Recebemos da commissão acima um amavel convite.

Na rua Moraes e Silva — Realizar-se-á no dia 20 do corrente uma monumental batalha de confetti em homenagem aos moradores do bairro.

Serão installados 3 corêtos bem ornamentados e bandas de musica deliciarão os moradores. A commissão:

Nelson da Silva Attademo, Octavio Aragão, Moacyr Machado, Alberto Moutinho, Valdyr Mello Ferraz.

Agressão a navalha

O aggressor foi preso em flagrante

Hontem á tarde, no interior de um botequim da rua Martins Torres, na vizinha capital, por motivos futeis, travaram violenta discussão, o servente de pedreiro Manoel Pinheiro Rodrigues, residente á rua Noronha Torrezão s|, e o trabalhador Augusto Narciso, morador á rua Martins Torres s|n.

Em dado momento, Rodrigues empunhando uma navalha, vibrou varios golpes contra o seu contendor, que foi attingido na cabeça, rosto, clavicula direita e um, mais extenso, em linha circular, desde a região umbelical até a columna vertebral.

Vendo, afinal, a sua victima cair ao sólo banhada em sangue, Rodrigues tentou fugir, sendo perseguido por populares, que o foram alcançar na rua João Pessoa, esquina de Octavio Carneiro, onde, então, conseguiram prendel-o.

Chegando nesse momento, o investigador Zadyr, effectivou a prisão do criminoso, que foi conduzido para a delegacia da capital e ali autuado em flagrante.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde ficou internda.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Montepio civil da Fazenda, de A a I.

NA PREFEITURA — Serão agas amanhã, as seguintes folhas: Directoria Geral de Assistencia: medicos auxiliares, dentistas e pharmaceuticos, enfermeiros e enfermeiros auxiliares.

Directoria de Limpeza Publica: director até ajudante de official, praticantes, fiscaes, encarregados de deposito, auxiliares de fiscalização. Directoria Geral de Turismo (pessoal operario). Pessoal operario não nomeado da Inspectoria de Veterinaria. Pessoal operario titulado e não nomeado da Divisão de Predios Escolares e Departamento de Educação.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro, 167.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, no Becco do Rosario n. 9.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, amanhã, 11, no Largo José Clemente n. 28.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 2º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. Durval Bellini.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Caetano; Escola, Alberto; 1º G. R., Petit; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Suevo; 9º, Prisco.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, 1º fiscal O. de Sousa.

Ronda avulsa — dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello. Dias pares: 1º fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 2º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Mario Muniz Guimarães; auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Ursulino; escola, Feital; 1º G. R., Marino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, Cypriano, e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, 1º fiscal O. de Sousa.

Ronda Avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello; dias impares: 1º fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Augustus", para Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 10; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Arlanza", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

"Itaquatiá", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Chieftain", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 13 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu ns. 5 e 153 e avenida Marechal Floriano n. 173.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 111.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua da Constituição n. 45.

AJUDA — Rua da Carioca n. 83 e rua Pedro I n. 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, rua dos Invalidos n. 51 e rua do Riachuelo n. 882.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 86, rua da Gloria n. 90 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 281 e 352 e rua das Laranjeiras ns. 181 e 458.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 490 e rua S. Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 126, rua Humaytá n. 310, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana ns. 587 e 817-A, rua Visconde de Pirajá n. 338.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua de Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua Barão da S. Feliz n. 155, rua do Livramento n. 73 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 28 avenida Francisco Bicalho n. 252 e rua Senador Euzebio n. 238.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 106 e 461, rua Catumby numeros 6 e 121, rua Itapirú n. 165 e rua Aristides Lobo n. 238.

ENGENHO VELHO — Rua do Matto-so n. 47 e rua Maris e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 181, rua São Januario n. 188, rua S. Luiz Gonzaga ns. 51 e 152, rua General Bruce n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 240 e 632, rua General Roca numero 1 e rua S. Francisco Xavier n. 3.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 258 e 344, praça Barão de Drummond n. 29, rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 700 e 675, rua Theodoro da Silva n. 433.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 368 e 568, rua Viuva Claudio n. 469, rua 24 de Maio n. 665.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Adriano n. 67, rua Barão de Bom Retiro n. 434 e rua 24 de Maio n. 1.005.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 628, avenida Suburbana ns. 1.812 e 2.356, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 405, rua Capitão Rezende n. 177.

PIEDADE — Largo do Encantado n. 40, rua Assis Carneiro n. 19, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana ns. 2.616 e 3.112, rua dos Cardosos n. 377 e estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes n. 96, 38 e 560, praça das Nações n. 42, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Paraná n. 34, rua Lobo Junior n. 333, estrada do Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1.037 (Ramos), rua Uranos n. 1.385 (Pedro Ernesto) e rua Venina n. 4 (Piedade).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pinna ns. 425 e 716, rua Itabira n. 9 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 5 e 419.

ANCHIETA — Estrada do Engenho Novo n. 12.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.222 e rua Coronel Rangel n. 450-A.

CAMPO GRANDE — Praça Tiradentes n. 9, rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

SANTA CRUZ — Rua Barão do Ladario n. 66.

Viajava no estribo da entrelinha do bonde

O menor Almir Bello, de 16 annos, residente á rua Coronel Guimarães, n. 69 viajava hontem no estribo da entrelinha de um bonde de "Neves", que se destinava á estação de barcas.

Ao chegar o vehiculo á rua Benjamin Constant, em frente ao Posto do Meyer, o bonde de São Gonçalo que trafegava em sentido contrario deu um esbarro no menor, projectando-o ao sólo.

Na quéda o menor soffreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

COLHIDO POR TREM, FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Na estação de Belém, hontem, pela manhã, foi colhido por um trem, soffrendo esmagamento do pé esquerdo além de contusões generalizadas, o vendedor de café, Antonio Gomes, morador naquella localidade. O infeliz veiu a medicar-se na Assistencia Municipal sendo internado no H. P. S. onde, á tarde, falleceu, sendo o corpo removido para o necroterio.

Publicações a pedido

A "UTB" e o Departamento dos Correios e Telegraphos

VI

INTERVENTOR

Logo de inicio, o incorporador da UTB teve que acceitar, sózinho, responsabilidades que deveriam ser collectivas. A primeira, foi logo em dollars para attender a serviços da "Associated Press", 1.040 dollars, pelo BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, cheque n. 40.01316, em 28 de março de 1931. Pouco depois, lhe chegava a advertencia dos Telegraphos sobre o encarregado da recepção do permissionario.

A quasi totalidade do serviço radio offerecido pelo perito operador a quem se delegára o serviço de recepção, informava a repartição competente — não era como elle fazia constar em sua carta de 22 de dezembro de 1931 de captação e publicidade livres.

Alijando o impostor, mandou buscar um biombo e, desdobrando-o ao comprido, no meio da sala onde trabalhavam em communs os operadores de um lado e do outro o pessoal da UTB symbolisou, assim, os dominios de cada entidade.

E apontando, disse:

— Isto aqui é o permissionario: ali, a UTB, e o Getulio sou eu.

Desde esse dia, o incorporador ficou sendo tambem delegado interventor do permissionario, não para se utilizar da permissão para que fosse elle, como tem certeza que foi, o melhor, o mais zeloso fiscal das rendas publicas.

Trinta annos de trabalho representam alguma coisa para de antemão assegurar-se que o mandatario da confiança do permissionario não se confundiria nunca com o organizador da UTB.

Foi ahi que os gatos erraram o pulo.

A historia continúa e vae mostrar que nem sempre o capital vence o trabalho, ainda que o capital seja americano...

Rio de Janeiro, em 9 de fevereiro de 1935.

RAUL BRANDÃO

(31164)

ULTIMAS SPORTIVAS

O sr. Carlos Mamede na presidencia da Liga Carioca

Foi eleito, hontem, para o cargo de presidente da Liga Carioca de Football o sr. Carlos Eduardo Façanha Mamede, e para vice-presidente o sr. Ary Franco.

O novo presidente da Liga Carioca é um nome respeitado nos sports metropolitanos, antigo presidente do C. R. do Flamengo, onde a sua passagem deixou traços inapagaveis. E' um homem recto, é um caracter, e a Liga Carioca tem agora um verdadeiro dirigente.

Confirma-se, assim, a nossa nota de hontem.

Virá para o Brasil o corpo de Nininho

Roma, 9 (Havas) — Assim que foi informado da morte do footballer brasileiro Fantoni, o sr. Macedo Soares, encarregado de Negocios do Brasil, esteve em visita na casa de saude onde falleceu o joven desportista brasileiro. O sr. Macedo Soares, que enviou magnifica corôa, comparecerá ao enterro acompanhado do pessoal da missão diplomatica brasileira. Numerosos telegrammas de sympathia têm chegado ao palacio Doria Pamphili. O corpo do mallogrado jogador brasileiro será repatriado.

Mr. Fred Brown vae regressar aos Estados Unidos

Por fonte bastante segura, soubemos que mr. Fred Brown, director technico das Ligas Carioca de Football e Basketball, já tem para muito breve marcado o seu regresso aos Estados Unidos, de onde chegou ha dois annos, quando foram fundadas essas entidades.

O referido sportman, que tomou essa decisão como consequencia da actual scisão sportiva recusou vantajosa offerta que lhe fôra feita por uma entidade argentina, preferindo seguir de vez para a sua terra natal.

Sentida a morte de "Nininho" em Minas

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Foi muito sentida aqui a noticia do fallecimento do player mineiro Octavio Fantoni, conhecido nos meios sportivos por Nininho Octavio.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

DEGENERAÇÃO

Emendar e apertar as fileiras.

JOSE' MAIA

Se o Espiritismo deve ser inexoravel no julgamento dos homens e dos tempos, na vespera da grande transformação social, tem porém, o estricto dever de apurar as massas, afim de que as nossas criticas justas e objectivas não venham a ser ridicularizadas pelo sem numero de adversarios que embaraçam o nosso caminho através o campo da moral e da sciencia.

Digo de proposito "*moral e sciencia*" porque na primeira destas devidas virtudes somos accusados publicamente de fecharmos os olhos aos outros do baixo espiritismo e na segunda logica escola increpa-se-nos de proteger a ignorancia.

Seria o ultimo dos fanaticos, se desconhecesse que os adversarios nossos neste terreno têm plena razão, e é esta a razão deste meu artigo, destinado como tantos outros a sacudir os immoraes e os ignorantes que se abrigam no nosso meio.

Farei porém como Jules de Saint-Simon que, presentindo a approximação da Revolução Franceza não como um factor cruento unicamente para a transformação humana, mas tambem espiritual, ordenára ao seu camareiro que todas as manhãs o despertasse violentamente com o brado: "*Acorda! Está na hora dos grandes emprehendimentos!*"

Nesta hora solennemente fatidica do planeta, senão a maior, eu quero dar ouvidos á advertencia do mais humilde dos meus guias espirituaes, José Maia, e dar-lhe acção: *Emendar e apertar as fileiras.*

Se ha lastro inutil (e desgraçadamente ha bastante), no encadeamento da 3ª Revelação, amadureceu o momento para a depuração. Porque nós seriamos pessimos missionarios se, pela pauta errada dos dogmaticos por exemplo nós nos tornassemos passiveis de connivencia criminosa, desculpando os immoraes e os ignorantes, quando o Sol Divino da sabedoria brilha amplamente sobre a Humanidade...

*

Leitor, chamo-te para julgares e nosso espirito de justiça, não só deante da falta de razão e criterio dos nossos adversarios, como tambem deante dos corrompidos que se abrigam na nossa familia. E mais uma vez terás opportunidade para constatar que a escola do Christo, expulsando do templo os mercadores das consciencias, é a nossa escola, hoje e sempre.

O Brasil, esta nação que tanto se destaca pela quantidade sobre todas as outras nações no campo espiritual, não se destaca pela qualidade.

Não sómente tolera as macumbas, mas até as justifica. Tive muitas vezes ensejo de entrar nestes antros de perdição e assisti a scenas de verdadeira selvageria, a provocarem impressões desagradaveis e nojo. Mediuns de uma moralidade dubia ahi dansam, fumam, bebem aguardente, etc., tudo de um modo desenfreado e frenetico, com o fim de... approximar espiritos que ainda vivem apegados ao planeta, na photosphera immediata. Não é preciso uma grande intelligencia para comprehender de que estes espiritos, longe de idear o sonho das espheras superiores ou intermediarias, comprazem-se ainda com os viciosos contactos terrenos, até da immundicie.

Pois bem, se na hygiene espiritualista dos encarnados nós combatemos o fumo e o alcool como miserias deprimentes, achamos *ipso facto* escandaloso que se deva praticar taes miserias nos mediuns para favorecer a vinda dos espiritos... baixos.

Abstraindo o facto de que taes espiritos não estão aptos para auxiliar e confortar-nos nas necessidades e attribulações da vida planetaria, accresce que, convidando-os para que se approximem, nós, vil e inconscientemente chafurdamol-os cada vez mais no lodaçal da perdição. Debalde os mercadores dos antros e os respectivos apaniguados e sympathizantes, affirmarão que a communhão... espiritual com estes espiritos constitue egualmente uma fonte de protecção, citando-os com e sem proposito curas physicas obtidas, interesses materiaes conseguidos, etc., para deduzir que tambem a photosphera possue as suas energias protectoras, debalde. E' a logica do parasita creado para exterminar o parasita quando a sciencia já hoje nos ensina que a chimica serve-se mil maravilhas para tal mistér. E depois, o Espiritismo dispõe de forças e energias elevadas e puras, por meio das quaes as almas atrazadas progridem e a photosphera deve tender unicamente a transformar-se e a progredir.

Mas se em logar disso offerecermos aos infelizes habitantes desta photosphera fumo e alcool assim como o contacto da carne em dansas muito discutiveis, seremos réos confessos de culpa sem attenuantes, dignos da censura divina, além da dos homens.

Tenho escutado muitas vezes estes culpados affirmarem que p. ex. os mediuns (coitados dos mediuns) não se resentem dos excessos da nicotina e do alcool, porque tanto este como aquella se "*volatilizam*", sem intoxicar os instrumentos do duplo vicio: e eu visiumbrei nesta torpe exclamação todo o ultraje que se perpetra com os espiritos, accusando-os implicitamente de viciados impenitentes e refinados.

E effectivamente, onde está nelles a visão da verdadeira felicidade eterna, por menor que seja esta visão? E quando será que estes possam subir, degrão por degrão, a escada do progresso espiritual, se são invocados e attraidos com as recordações palpaveis dos vicios de hontem?

Isto é caridade espiritual, ou delicto criminoso que chega a profanar a vida além-tumulo?...

*

Verdade seja dita, as "*macumbas*" são tambem frequentadas por pessoas da alta sociedade, fazendo esta... verdade gosar os "*macumbeiros*". Mas eu toda vida fui de opinião que a ignorancia não é sómente apanagio pouco honroso do pobre (no qual ainda se justifica pela carencia de meios economicos), mas tambem uma prerogativa do rico, do nobre, do ocioso. Por tanto se comprehende o amalgama triplo de corruptor — ignorante por nascença e aristocrata. Jámais macumbeiro algum, ou defensor sympathico das suas praticas, me demonstrou porém que um scientista, um douto, um... kardecista (adepto da 3ª Revelação, pura e simples) frequentem os antros do baixo espiritismo para aprender, moralizar-se e progredir. Desta verdade authentica resulta uma só deducção, é que a "*macumba*" outra cousa não é senão o... infernalismo intellectual e espiritual, do triplice reino purificador, depois do purgatorio e do paraiso. Inferno, é um modo de falar, porquanto nós espiritualistas não admittimos a pena eterna, crendo pelo contrario na pena precaria: abreviada, diminuida e suavisada por effeito da caridade, com o concurso valoroso da prece, das doutrinações, do perdão...

Devemos por conseguinte considerar os mantenedores de macumbas, onde se empregam as dansas, o alcool e o fumo, como verdadeiros e authenticos inimigos deste nosso Espiritismo, que é a 3ª Revelação. E cumplices obrigatorios todos aquelles que frequentam e abarrotam estas macumbas, protegendo e estipendiando-as, em nada differentes daquelles que enchem, protegem e sustentam as diversas instituições de corrupção publica e particular.

Pouco se me dá que a policia de costumes seja impotente para refrear o baixo espiritismo, tendo muitas vezes talvez até interesse em apparentar dormir o somno da indifferença. Penso que o escandalo é tambem o adubo fertilizador para fazer desabrochar em toda a sua pureza um determinado ideal. E com effeito, o espiritismo apresenta hoje em dia no Brasil duas modalidades: o alto e o baixo. Pois bem; visto como o mundo caminha para a transformação integral da creatura, torna-se mistér ineluctavel que esta transformação seja ampla e completa.

Nós exultamos em poder apresentar a nossa familia á mesa anatomica, como á resurreição de Lazaro: os varios interpretes do nosso credo que se preoccupem com a salvação das suas almas. A hora é suprema. Eu e os meus companheiros de vigilia e de labuta, tanto os encarnados como os do plano astral, seguimos a advertencia do nosso humilde guia: "*Emendar e apertar as fileiras*".

Uma advertencia que talvez nos custe a saude e a paz, mas que nos garante seguramente o premio eterno: "*Quod est in votis*"...

Marinno RANGO D'ARAGONA

— FAMILIA ESPIRITA (F6) — Rua do Rosario, 142, 2º andar, Rio de Janeiro. A "Familia Espirita" adopta o programma da terceira revelação: "Nascer, morrer, renascer, morrer, ainda, progredir sempre".

Sessões publicas de doutrina e caridade espiritual, todas as segundas e quintas feiras, ás 20 horas.

— Irmão, na "Familia Espirita" acharás sempre uma manifestação tangivel da communhão das almas, um allivio para as tuas dores purificadoras, a visão da finalidade da tua missão terrena. Vem, portanto, trabalhar comnosco, no Amor e no Perdão de Christo. Nós te quere mos.

A POPULAÇÃO DA BULGARIA

Sofia, 9 (Havas) — Segundo os dados preliminares do recenseamento effectuado a 31 de dezembro de 1934 a população da Bulgaria eleva-se a 6.031 049 habitantes, contra 5.478.741 a 31 de dezembro de 1926.

A densidade da população subiu de 47 habitantes por kilometro quadrado em 1920, a 53 em 1926 e a 59 em 1934.

Esta capital incluidos os suburbios conta com 330.000 habitantes.

Falleceu a cantora Fannie Leslie

Londres, 9 (Havas) — Falleceu hoje com 78 annos de edade a artista de café concerto e pantomima Fannie Leslie, que se chamava na realidade Mrs. Broughton Ellison. A extincta representara com extraordinario exito, em fins do seculo passado, no palco de Drury Lane e as suas canções eram, então repetidas em todo o paiz.

EM PONTE NOVA

O caso da agencia postal-telegraphica

Ponte Nova, 9 (Do correspondente) — Estavamos redondamente enganados quando, cheios de esperanças, appellámos outro dia para o director geral dos Correios e Telegraphos, chamando a sua attenção para os factos vergonhosos que, de certa época a esta parte, se vêm desenrolando na agencia desta cidade.

Nenhuma, absolutamente nenhuma providencia foi ainda tomada no sentido de se cohibirem os abusos, as irregularidades de toda sorte, a ausencia de disciplina, a falta de ordem e de methodo que dia a dia desmoralizam cada vez mais, os serviços postaes-telegraphicos de Ponte Nova.

E — coisa incrivel! — até mesmo o lamentavel e escandaloso facto da insólita aggressão infligida em plena repartição a uma senhorita que exerce o cargo de praticante do correio, — até mesmo esse delictuoso acto de covardia e estupidez ainda se acha em chocante impunidade, não se tendo aberto inquerito para se apurarem as responsabilidades, punindo-se os delinquentes.

Em que paiz estamos nós, que civilização é esta, que instituições regem os nossos destinos, se se não punem delictos de tal natureza?

Já se não levam em linha de conta os prejuizos materiaes decorrentes da desorganização, da anarchia que lavra fundo na repartição, em má hora entregue á chefia de quem não está por nenhum titulo á altura do cargo que occupa.

O commercio, então, esse é, como sempre, o mais prejudicado, o bode expiatorio de todos os erros e dispauterios dos máos administradores.

Como quer que seja, porém, era justo que, pelo menos, se não achincalhassem os interesses moraes em jogo, deante do facto altamente escandaloso da aggressão de que foi victima a digna funccionaria postal a quem nos temos referido.

Não se comprehende, não se justifica porque até este momento se não tomaram as providencias que essa triste occorrencia exigia e exige.

Não deixaremos de clamar — *gutta cavat lapidem*, — emquanto não virmos desaffrontar a sociedade pontenovense na pessoa da distincta senhorita, que foi estupidamente maltratada por um grosseiro e mal educado telegraphista, cujo nome não é digno de pertencer ao quadro do funccionalismo publico do Brasil.

Soccorros aos sem-trabalho, na Inglaterra

Londres, 9 (Havas) — Foi hoje publicado um projecto que augmentará de cerca de 5.000 000 de libras o orçamento annual dos soccorros aos sem trabalho. Esse projecto, constitue de certo modo uma resposta do governo aos protestos feitos contra a modificação recentemente introduzida no systema de distribuição de soccorros.

As aventuras do pugilista Emzo Fiermonte

Genova, 9 (Havas) — O caso do boxeador Emzo Fiermonte dá ainda materia para o noticiario da imprensa. De facto as autoridades italianas suspeitavam o pugilista de bigamia, mas os seus papeis estavam em regra. Naturalizado cidadão dos Estados Unidos e divorciado da sua primeira mulher Tosca Manetti casara-se regularmente com a viuva do multi-millionario Astor. Emzo depois de lograr fugir aos jornalistas encontrara-se num hotel da cidade com a sua primeira mulher, com o seu filhinho e o cunhado. Em seguida partira para Florença afim de visitar a sua primeira sogra e por fim para Roma onde se acha. Fiermonte conta actualmente 27 annos e chegara ha cerca de dois annos aos Estados Unidos onde se exhibira como pugilista e servira de modelo de esculptura. O disputado marido fôra apresentado á sra. Astor pelo proprio filho desta, conhecido como Astor II.

O presidente do Conselho Municipal de Paris victima de um desastre

Paris, 9 (Havas) — O sr. Georges Contenot, presidente do Conselho Municipal de Paris foi hoje victima de um accidente de automovel. O seu estado entretanto não inspira inquietação.

Curiosa consequencia da lei dos commerciarios

Bello Horizonte, 9 (Do correspondente) — Os matutinos divulgaram, hoje, a noticia de que a União dos Varejistas vae fundar um banco, com o fim de servir aos seus associados. A' tarde, procurámos ouvir, sobre o assumpto, o sr. Arthur Vianna, presidente da Associação, que nos disse o seguinte relativamente á casa bancaria, que aquella aggremiação pretende fundar. Assim nos respondeu:

— Em virtude das ultimas leis, que concederam aposentadoria, aos commerciarios em geral, os varejistas vão encontrar difficuldade para fazer liquidação do que venderam, para cumprimento das disposições dessas mesmas leis. Serão assim fatalmente obrigados a emittir duplicatas. Prevendo isso mesmo, e dando cumprimento ás clausulas dos estatutos, a actual directoria resolveu crear o Banco dos Varejistas. O estabelecimento transigirá, de preferencia, com os varejistas, e se encarregará da cobrança dessas duplicatas, dando um adeantamento de 80% do valor da cobrança.

O total subscripto para o Banco, até agora, é de 200 contos, esperando-se que attinja finalmente a 3 mil contos.

A partida da missão Souza Costa pelo "L'Ile de France"

Nova York, 9 (Havas) — A missão financeira brasileira, que embarcou hoje a bordo do "L'Ile de France", leva dos Estados Unidos, conforme declarou á Agencia Havas o ministro Souza Costa, as gratas impressões pelo acolhimento cordial que lhe foi dispensado não só nas altas espheras da administração, a começar pelo presidente Roosevelt, e pelo secretario como em todos os circulos financeiros e sociaes de Washington e de Nova York.

De um modo geral pode-se dizer que os principaes objectivos que trouxeram aos Estados Unidos a missão chefiada pelo ministro da Fazenda foram alcançados numa atmosphera de reciproca sympathia e boa vontade que nunca deixou de reinar no curso das negociações, por vezes longas e laboriosas.

As attenções excepcionaes de que a missão foi cercada durante todo o tempo da sua permanencia terão concorrido certamente para augmentar de maneira notavel o prestigio do Brasil nos Estados Unidos.

Numerosas personalidades foram levar as suas despedidas á missão, que visitará successivamente Londres, Paris e Berlim.

A QUESTÃO DOS CREDITOS AINDA EM ABERTO

Washington, 9 (Havas) — A missão brasileira partiu sem liquidar com os bancos de Nova York a questão dos creditos desejados pelo Brasil. Nestas condições o embaixador do Brasil sr. Oswaldo Aranha proseguirá nas negociações sobre o assumpto com o Banco de Exportações e Importações, mas provavelmente, não antes do regresso do sr. Sumner Welles, actualmente em gozo de férias.

O RIGOR DO INVERNO NO SEPTENTRIÃO

Um grande desabamento na Austria

Vienna, 9 (Havas) — Perto de Finsygtal correram duas grandes barreiras, com dois kilometros de extensão, destruindo completamente doze casas, uma capella e 23 estabulos vasios e um immenso bosque.

Foram assignaladas numerosas outras avalanches em Zellraintal o Lecht, onde ficou destruida a usina electrica.

Nova York, 9 (Havas) — Communicam de Grapeland, no Texas, que 10 negros foram mortos e cerca de 40 ficaram feridos em consequencia do furacão que varreu aquella região e que destruiu 30 casas, hontem á noite.

Paris, 9 (Havas) — A temperatura continua a baixar consideravelmente em todo o paiz. Em Paris o thermometro desceu a — 6º e os boletins meteorologicos fazem prever nova baixa. Na provincia egualmente a columna thermometrica tem descido consideravelmente mas os fortes ventos continuam a acalmar-se, e os dias apezar do rigor são bellos e claros.

O ACCORDO FRANCO-BRITANNICO

Moscou, 9 (Havas) — As opiniões colhidas nos meios competentes e reforçadas por um editorial de hoje, do "Journal de Moscou", deixam transparecer que, se o accordo de Londres, por certo lado permanece um equivoco no concernente sobretudo aos desejos de certos meios britannicos de canalizar para o oriente da Europa os appetites da Allemanha, a politica sovietica, por sua vez, conta tirar geitosamente proveito dos principios estabelecidos em Londres, dado que o tom do accordo Laval-Simon permittirá ver clara e definitivamente as intenções da Allemanha.

Os meios sovieticos observam egualmente, diz o jornal, que o governo de Berlim, foi convidado a assignar o pacto occidental mediante compensações extremamente importantes para o Reich, o que de antemão tira ao governo de Berlim certos argumentos que fosse tentado a fazer valer para recusar a sua collaboração no pacto occidental. De outra parte seria assim consagrada a superioridade dos pactos regionaes sobre a politica dos accordos bilateraes hoje, preconizada pela Allemanha.

Os mesmos meios ponderam ainda que no caso de participação da Allemanha no pacto do oéste, esta attitude equivaleria implicitamente a uma confissão preciosa dos seus fitos de expansão, dentro de algum tempo, em detrimento da URSS.

De outra parte a recusa da Allemanha de cooperar no occidente da Europa constituiria uma especie de desafio lançado á opinião mundial e aos amigos da paz, o que poderia abrir os olhos áquelles que na Grã-Bretanha ou na França se sentem ainda tentados a desculpar a Allemanha, que faria o impossivel para não assignar os compromissos estabelecidos em Londres.

O "Journal de Moscou" conclue que os estadistas francezes e britannicos demonstraram que não estão dispostos a deixar-se arrastar num regateio sem fim com a Allemanha e que externarão claramente a sua vontade de obter prompta resposta do governo do Reich.

O mesmo jornal em outra nota diz que o conhecimento do texto do accordo franco-britannico entregue pelo embaixador de França, sr. Charles Alphand, e a interpretação que lhe foi dada pelos circulos competentes de Londres visaram attenuar consideravelmente as reservas feitas em Moscou no tocante á politica franceza de reforço da paz européa. O "Journal de Moscou" accrescenta que a este proposito deviam bastar o accordo Laval-Litvinoff de 5 de dezembro de 1934.

A TODDY DO BRASIL LANÇARÁ UM NOVO E SENSACIONAL CONCURSO

A Toddy do Brasil é uma empresa que reconhece como meio do efficiente progresso uma propaganda intensa, bem delineada, está claro.

O seu departamento de propaganda está confiado a technicos de reconhecido valor, que procuram ampliar e adoptar os seus varios systemas de propaganda de accordo com as necessidades do momento.

Ainda ante-hontem o departamento de propaganda dessa empresa deu a conhecer, numa reunião de jornalistas o seu vastissimo programma para o corrente anno, destacando entre os seus diversos itens um sensacional concurso, cujas bases publicamos abaixo.

Seu concurso constará da distribuição de 60:000$000 em dinheiro, assim distribuidos:

1 grande premio especial de uma casa no valor de rs. 20:000$.

1 primeiro premio de um objecto no valor de rs. 5:000$000.

1 segundo premio de um objecto no valor de rs. 3:000$000.

1 terceiro premio de um objecto no valor de réis 1:500$000.

2 quartos premios de um objecto no valor de rs. 1:000$000 cada um, 2:000$000.

5 quintos premios de um objecto no valor de rs. 500$ cada um, 2:500$000.

20 sextos premios de um objecto no valor de rs. 300$ cada um, 6:000$000.

100 setimos premios de um objecto no valor de rs. 200$ cada um, 20:000$000.

Total rs. 60:000$000.

AS BASES DO CONCURSO

1) Toda pessôa que mandar a sua resposta ao questionario que vae junto nas paginas 5, 6 e 7 do folheto a ser distribuido receberá, pessoalmente ou pelo correio, um cartão numerado para entrar no sorteio com a extracção da Loteria Federal de São João de 1935.

2) Todas as pessoas que responderem ao questionario terão direito de concorrer aos premios no valor de 40:000$000. E as que mandarem, com a sua resposta, um coupon dos que todas as latas do Toddy contêm no seu interior terão direito, além dos 40:000$000, ao Grande Premio Especial no valor de 20:000$000.

Em outras palavras: para concorrer aos differentes premios, não é preciso enviar o coupon Toddy. E' sómente necessario responder ás perguntas na melhor forma possivel.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

1 — Não serão admittidas ao concurso respostas feitas a papel carbono. Sómente originaes serão acceitos.

2 — As respostas só serão acceitas até 30 de maio de 1935, sendo devolvidas pelo correio os que chegarem depois dessa data.

3 — Sómente será valido um cartão numerado para cada pessôa, seja qual fôr o numero de respostas que envie.

Aos representantes da imprensa foi offerecida uma lauta mesa de doces e bebidas finas.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de dezembro ultimo, será realizado a 13 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas, com o prazo de seis mezes, emittidas em junho de 1934.

(59760)

O CONSUMO DE CARNE NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, fevereiro, (Havas) — Por via aerea — O consumo de carne nos Estados Unidos em 1934 foi muito mais elevado que durante os outros annos, segundo o presidente do "Institute of American Meat Packers".

Todavia as previsões para 1935 não são tão animadoras quanto se poderia desejar. E sem nenhuma duvida o consumo de carne será muito mais fraco este anno que em 1934.

Durante o anno passado, a população norte-americana consumiu approximadamente vinte bilhões de libras-pezo de carne e productos derivados. Embora sendo um record, esse algarismo não representa a totalidade do que o mercado norte-americano poderia absorver, porquanto pode-se constatar que o consumo por habitante foi de 162 libras em 1934, ao passo que ha alguns annos, quando a população dos Estados Unidos era menor, essa cifra tinha attingido 168 libras.

Parece, portanto, que se teria podido esperar uma cifra mais elevada para 1935. Mas a intervenção de elementos naturaes, especialmente a secca, reduziu a nada essa esperança.

Em consequencia da longa secca de 1934, as quantidades de pastagens ficaram consideravelmente diminuidas, o que forçou os fazendeiros a mandar seu gado ao mercado com pezo grandemente abaixo da média dos annos precedentes e a vender numerosas cabeças de gado que em outras circumstancias teriam sido conservadas nas fazendas.

De outro lado, a politica de compra de gado seguida pelo governo terá como resultado fazer cahir a cifra do consumo. O gado adquirido pelo governo, segundo o programma de soccorros contra a secca, foi distribuido aos indigentes. Essa carne não será portanto jámais offerecida ao commercio pelos meios regulares. E seu peso em lata é menor que seu peso em carne fresca, normalmente obtido do mesmo numero de cabeças de gado.

O programma governamental para o controle da producção é um terceiro factor que tende a diminuir a cifra do consumo da carne e que teve como resultado uma diminuição consideravel da colheita do milho e da producção do porco. Essa reducção é visivel nas quantidades limitadas de porco offerecidas este anno no mercado dos Estados Unidos.

Os productores são, entretanto encorajados, em certa medida, pela tendencia para a alta dos preços de gado, excepto o cordeiro. A média dos preços do porco em Chicago elevou-se de dollars 3,38 durante a primeira semana de 1934 para dollars 5,70 em meiados de dezembro. A média dos preços de novilho registrou a alta de dollars 5,25 para 7,15 e a do vitello de 5,42 para 6,25, ao passo que o cordeiro caiu de 7,64 para 7,25.

As exportações de porco dos Estados Unidos melhoraram durante 1934, ainda que essa melhora não tinha compensado o declinio dos cinco annos precedentes.

O total liquido das exportações de porco durante o periodo de 12 mezes terminado a 30 de setembro de 1934 elevou-se approximadamente a 156 milhões de libras-peso. Essa cifra representa augmento de 21 % sobre o mesmo periodo de 1933 e de 36 % sobre 1932, mas é de cerca de 24 % menos sobre a média de cinco annos adoptada quando as condições eram geralmente mais prosperas.

NOTICIAS DE SÃO LOURENÇO

São Lourenço — Cresce dia a dia o numero de aquaticos que procuram esta estancia mineira. Os hoteis estão lotados, não raro se vê pessoas chegadas a correr aos hoteis a procura de hospedagem alguns embarcando no dia seguinte para outras estancias.

— No dia 2 a cidade foi abalada por um crime barbaro. Na esquina da rua Wenceslão Braz, defronte do hotel Miranda, o individuo José Casimiro prostou com seis facadas sua conhecida Benedicta. O crime occorreu em logar central porém a forte chuva que caia no momento concorreu para que elle não tivesse testemunhas. O criminoso apresentou-se voluntariamente ao subdelegado José Bacha, que tomou as providencias legaes. A sexta e ultima punhalada foi dada com tal força que a lamina do punhal enterrou-se no osso do braço esquerdo da victima. Essa foi a ultima punhalada porque o punhal encontrando resistencia, fez escorregar a mão do criminoso pelo cabo soffrendo elle um corte profundo na lamina que ficou de fóra. O exame pericial foi feito pelo medico local, effectuando-se o enterro no dia 3. O criminoso narrou o crime com toda naturalidade e disse que o tinha premeditado e para tal afiado a lamina do punhal que cortava como navalha.

— Violento incendio quasi destruiu a estação Itanhandu', proximo desta cidade.

Um descuido fez explodir um tambor de gazolina e outras explosões se seguiram. Perdeu-se toda mercadoria em deposito, salvando a agente alguns dos seus moveis. Muito soffreu com as explosões as casas locaes e principalmente a da firma Viuva Guedes & Cia. A estação foi quasi totalmente destruida. Felizmente não houve victimas a lastimar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A ultima sessão do conselho deliberativo

Esteve reunido em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Herbert Moses o conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa. Iniciados os trabalhos, foram approvados votos, de profundo pezar pelo fallecimento do consocio, sr. Antonio Joaquim Machado da Cunha e de congratulações pelo apparecimento do "Correio da Noite" e da "Revista Technicologica". Foi recebido pelos conselheiros o sr. Mario Magalhães, director do "Correio da Noite", o qual, em companhia de varios de seus collegas do novo vespertino, estiveram em visita á A. B. I. O sr. Moses falou sobre a reforma dos Estatutos, suggestão de autoria do sr. Claudino Victor. O sr. Belfort de Oliveira fez algumas propostas attinentes á situação dos socios. Propoz que os socios effectivos que passem a residir fóra do paiz, só poderão gosar dos direitos relativos á sua classe, quando se mantiverem quites com a thesouraria. Por fim, foram approvadas as propostas para socios effectivos pertencentes aos srs. Randolpho Souza, João Baptista Barreto Leite Filho, João Barbosa Thompson, José Bento Ribeiro Dantas, Cleveland Maciel, Jurandyr Lodi, Zenaide Andréa, Antonio Santacruz Lima, Aldemar Alegria, José Bonifacio Camara, José Lima, Durval Mendes de Paiva, Carlos Eugenio Nabuco de Araujo Junior, Moacyr Werneck de Castro, José Paiva de Oliveira, Maria do Carmo Ferreira, José Antunes de Almeida, Lamartine S. Marinho, Luiz Pontual Machado, Antonio Fernandes de Oliveira Guimarães, Norberto de Souza Pinto, Clementino da Rocha Fraga Junior, Wagner Antunes Dutra, Arnaldo Ramos e Adamastor Lima. E para socios estagiarios as pertencentes aos srs. frei Henrique, Heitor Golland Trindade, Raul Bopp, Herminio Conde, Victor Hugo Vieira, Adolpho Pedroso da Silveira, Ernesto Bello Redondo, Sylvio de Abreu Fialho, Abiud Cardoso, Moacyr de Andrade Lima, Joaquim Monteiro, José Quadros, Alzira Reis Vieira Ferreira, Ramon Gal, Octaviano du Pin Galvão, Arthur de Britto Machado, Antonio Rodrigues Vieira Junior, Paulo Accioly de Sá, Carlos da Cunha Braga, Aureliano Ferreira do Amaral, Edgard Filgueiras, Sergio Lima de Barros Azevedo, Moszek Goldfart, Hosannah Chaves, Pedro Chiottim, Waldir Ismael da Rocha, Carlos Barbosa Leite Junior, Ignacio de Loyola Daher, Affonso Antun, Jorge Worms, Raul Oscar de Carvalho Sant'Anna, Victor Oscar de Carvalho Sant'Anna, Rachad Kaznadar, José Nacif Jorge, Alfredo Fernando Paepcke, Vicente Lichtenfels, João Baptista Lopes, Antonio Gonçalves Ferreira, Henrique de Almeida Filho, Chrysantéme Magalhães, João José da Rocha, Fernando de Paula Fonseca, João Lisboa Wright, Antonio Baptista Pereira, Ruy Barbosa Baptista Pereira, João Addias da Silva, João Antonio Haas, Hyman Rinder, Mauricio Abramant, Laura Rebello, Pericles de Souza Manso, João Ricardo Roberto Bethge, Vesar Dantas Bacellar, João de Freitas Ferreira, Tasso da Silveira, Vicente Carino, Petronilho Santa Cruz Oliveira, Manoel Gomes Moreira, Frederico da Silva Neves, Jeovah Rebouças de Menezes, Joaquim de Vasconcellos, Odette Amaral Soares d'Azevedo, Menotti Palmieri, Joaquim do Amaral Castello Junior, conego José de Lima Ferreira, Joaquim C. de Paiva, Damasio dos Santos Dias, Salomão A. Barros, Darcy Soares, Zolachio Diniz, Severino de Moura Carneiro, Affonso Costa, Carlos Britto, Antonio Gomes Lopes Filho, João Alberto Lins de Barros, Randolpho Carvalho, Michel J. Koury, Justo R. Mendes de Moraes, Orlando Ramalho, Augusto Coelho de Souza, Bento José Alves e Barbosa, Henrique Gloria de Serpa, Mario José d'Almeida Couto, padre Leonardo Marcello, Joaquim Martins Fadiga, Sylvio Figueiredo, Sergio Diogo Teixeira do Macedo, frei Ignacio Hinte, Francisco de Paula Teixeira Salgado, José Venturelli Sobrinho, monsenhor Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, Valentim Fernandes Bouças, Henrique de Almeida Gomes, Oswaldo Fernandes Bouças, Octavio Martins Ribeiro, George Haas, Victor Serpa Coelho, Julião Alves de Barros, Hernani Castro Araujo, frei Geraldo de Sta. Therezinha, Augusto Elysio de Souza, José Werneck da Silva, José Maria Portella, José Bourgogne de Almeida, Albano Lopes de Almeida, Fernando Gross, Alberto Victor de Magalhães. O sr. Claudino Victor diz concordar com o adiamento dos debates sobre a "carteira de jornalista". Propõe que as emendas da sua proposta sejam distribuidas aos conselheiros, antes da sessão em que as mesmas devem ser discutidas. Encerrou-se a seguir a sessão.

Um sportman victima de intoxicação alimentar

O sportman Fernando Francisco Botelho (Fernandinho) do Club de Regatas Flamengo, após jantar em um restaurante se dirigiu para sua residencia á rua Marquez de Abrantes n. 64, onde logo que chegou se sentiu mal, procurando por isso a Assistencia onde foi convenientemtne medionde foi convenientemente medicação alimentar.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Serão realizadas oito provas communs

O Jockey-Club levará a effeito hoje, no hippodromo da Gavea, a 8ª reunião da chamada temporada de verão, para a qual conseguiu um programma de oito premios communs. O principal, denominado Transvaliana, proporcionará o encontro em 2.000 metros, da nacional Yolanda com os platinos Kid, Hall Mark, Sueno Largo e Romana, promettendo uma disputa deveras interessante. Além desse, estão bem organizados os escolhidos para o betting, denominados Mont Secret, que reunirá, na milha, Triste Vida, Astoria, Royal Star, Tango, Mariquita, Vichy, Max, Topaze, Marcilegi e Xaréo; Yayá, tambem em 1.600 metros, que levará ao starter, Mensageira, Turfador, Muyverdugo, El Ghazi, Trompito e Bel Ideal, e Tapajoz, na mesma distancia das anteriores, em que estão alistados Beef, Lord Breck, Hoquendo, Cheerio, Yeoman e Ypiranga.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Rainheta — Mussuã — Betania.
Paraguayo — Salmon — Sauhype
Adarga — Navy — C. de Aço.
Galope — O. Aranha — Bramador
Royal Star — Vichy — Xaréo.
Trompito — Muyverdugo — Mensageira.
Beef — Lord Breck — Yeoman.
S. Largo — Romana — Yolanda.

A primeira prova será realizada ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Jaçatuba — 1.500 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
30	Rainheta — O. Ullôa	52
60	Betania — P. Vaz	52
30	Moema — I. Souza	52
100	Disco — L. Souza	54
100	Dracula — N. Pires	52
70	Paraná — B. Cruz	54
25	Mussuã — J. Mesquita	52
60	Lagavo — W. Cunha	52
60	Mouresco — L. Mezzaros	54

Premio Zarda — 1.400 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
16	Paraguayo — O. Ullôa	54
35	Salmon — A. Rosa	54
50	Acauan — W. Andrade	52
—	Zarda — Não correrá	54
50	Sauhype — I. Souza	54

Premio Mensageira — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Capacete de Aço — J. Santos	51
30	Rob Roy — P. Spiegel	56
50	Navy — F. Mendes	50
30	Chouannerie — W. Andrade	54
20	Adarga — S. Batista	53

Premio Royal Star — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Galope — O. Ullôa	50
50	Benemerito — Não correrá	52
60	Bramador — A. Rosa	56
40	Lohengrin — C. Pereira	55
50	Bronze — S. Batista	55
40	Oswaldo Aranha — F. Mendes	48
30	Cannes — A. Brito	53

Premio Mon Secret — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Triste Vida — J. Mesquita	48
25	Astoria — I. Souza	56
40	Royal Star — W. Cunha	52
30	Tango — S. Batista	50
60	Mariquita — B. Cruz	49
50	Vichy — O. Ullôa	52
50	Max — P. Vaz	50
40	Topaze — J. Morgado	50
30	Marcilegi — L. Mezzaros	56
30	Xaréo — A. Brito	51

Premio Yayá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Mensageira — S. Batista	56
27	Turfador — W. Andrade	53
50	Bilhete — Não correrá	50
40	Muyverdugo — F. Mendes	52
50	El Ghazi — I. Souza	54
25	Trompito — O. Ullôa	54
50	Bel Ideal — C. Pereira	52

Premio Tapajoz — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Beef — W. Andrade	55
15	Lord Breck — A. Rosa	51
50	Hoquendo — C. Gomez	55
25	Cheerio — S. Batista	56
50	Ypiranga — O. Ullôa	53
30	Yeoman — C. Pereira	51

Premio Transvaliana — 2.000 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
35	Yolanda — W. Andrade	52
30	Kid — I. Souza	55
50	Hall Mark — O. Ullôa	52
25	Sueno Largo — C. Gomes	56
25	Romana — S. Batista	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu, hontem, até ás 7 horas da noite, declarações de forfait de Zarda, Benemerito e Bilhete.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para á 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O cavallo Disco será transportado da região de Itamaraty para o hippodromo da Gavea, ás 11,30 da manhã.

Yéa levantou a prova mais interessante da corrida de hontem

Apezar das ameaças do tempo transcorreu no ambiente das anteriores, a reunião realizada hontem, no hippodromo da Gavea. As seis provas do programma disputadas com regularidade foram ganhas pelos favoritos de [illegible] apostadores. A mais interessante, denominada Le Roi Noir, teve por facil vencedora a egua Yéa que está voltando á sua primitiva fórma. Dada a partida appareceu na ponta Primeiro, seguido de Seu Cabral, Yéa, Anangel e New Star, nesta ordem. No fim da recta opposta Yéa passou para segundo, acompanhando á vontade o ponteiro, que depois [illegible] completar a curva. [illegible] na posição de maior destaque [illegible] até o disco, que cruzou com a vantagem de cerca de dois corpos sobre Anangel, que produziu bom final. New Star, dominando Seu Cabral e Primeiro, na recta de chegada, classificou-se terceiro, a quatro corpos da defensora da jaqueta azul e ouro em listas horizontaes.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Guarany — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Coelho, 4 annos, Paraná, por Rondon e Justa, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur O. Feijó, 48 kilos, J. Santos.
2º — Yellow, 48, P. Vaz.
3º — Roullen, 50, F. Mendes.
4º — Ma'am Cross, 56, J. Mesquita.
5º — Dão Pedrito, 48, J. Morgado.
6º — Vingativo, 50, S. Batista.
7º — Marfim, 50, C. Pereira.
8º — Arlequim, 47, A. Brito.

Não correu Pharaó. Tempo, 94 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 18$100; dupla, 73$200. Placés, 80$000. Apostas, 9:410$000.

Premio Diableja — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Aga Khan, 5 annos, São Paulo, por Sir Rumbo e Faceira, do sr. A. Lourenço, entraineur A. Miranda, 56 kilos, L. Mezzaros.
2º — Kleops, 51, P. Spiegel.
3º — Andréa, 50, J. Morgado.
4º — Bolivar, 54, C. Pereira.
5º — Kyrial, 48, P. Vaz.
6º — Oiada, 49, W. Cunha.
7º — Rio Branco, 47, A. Brito.

Não correu Balbo. Tempo, 101 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 28$300; dupla, 73$600. Placés, 20$300 e 39$. Apostas, 14:650$000.

Premio Zamorim — 1.800 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Vasari, 7 annos, São Paulo, por Sir Rumbo e Mayence, do entraineur P. Rosa, 48 kilos, F. Mendes.
2º — Dollar, 49, J. Mesquita.
3º — Massiço, 53, S. Bezerra.
4º — Yvette, 49, J. Morgado.
5º — Tutankhamen, 52, A. Rosa.
6º — Crepusculo, 56, S. Batista.

Tempo, 100 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 20$300; dupla, 37$500. Placés, 11$800 e 14$000. Apostas, 18:740$000.

Premio Xaréo — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.

1º — Ritual, 6 annos, Argentina, por Romanso e Pelegrina, do sr. Franklin Maia, entraineur G. Reis, 54 kilos, S. Batista.
2º — Lentejoula, 56, J. Mesquita.
3º — Yetim, 47, A. Brito.
4º — Jacatuba, 52, B. Cruz.
5º — Mineiro, 48, F. Mendes.
6º — Defence, 50, P. Vaz.
7º — Rosemarie, 51, C. Pereira.

Não correu Marquita. Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 12$; dupla, 35$900. Placés, 10$100 e 11$500. Apostas, 18:350$000.

Premio Le Roi Noir — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Yéa, 5 annos, São Paulo, por Tomy II e Faisca, do sr. Carlos Eiras, entraineur A. Azevedo, 49 kilos, A. Frito.
2º — Anangel, 51, I. Souza.
3º — New Star, 56, O. Ullôa.
4º — Seu Cabral, 51, P. Vaz.
5º — Primeiro, 55, S. Batista.

Tempo, 107 2/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 15$900; dupla, 13$700. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 19:100$000.

Premio Muyverdugo — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.

1º — Capitú, 3 annos, Argentina, por Marón e Madriguera, da sra. Inah de Moraes, entraineur J. Cherubim, 55 kilos, J. Mesquita.
2º — Tracajá, 51, O. Ullôa.
3º — Cartier, 48, P. Vaz.
4º — Apple Sauce, 54, L. Mezzaros.
5º — Jundiá, 53, B. Cruz.
6º — Toby, 56, S. Batista.

Tempo, 93 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 25$300; dupla, 61$000. Placés, réis 16$400 e 40$200. Apostas, 21:610$. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 101:670$000.

ESTAT ISTICA

Animaes que obtiveram collocação na presente temporada:

	V.	S.	T.	O.	Premios
Adarga	1	1	—	2	4:800$000
Alsaciano	—	1	1	3	1:000$000
Anangel	—	1	—	1	800$000
Andréa	—	—	2	3	800$000
Arapogy	—	1	—	3	800$000
Astoria	—	1	1	4	1:000$000
Assis Brasil	1	—	—	1	5:000$000
Balbo	—	1	—	1	600$000
Beef	—	1	—	2	800$000
Bel Ideal	1	1	1	3	5:000$000
Benemerito	—	2	—	3	1:300$000
Bon Ami	1	1	—	2	6:000$000
Capacete de Aço	—	—	1	1	200$000
Capitú	1	—	—	1	4:000$000
Chouannerie	1	—	—	3	4:000$000
Diableja	1	—	—	3	3:000$000
Dracula	—	—	1	3	300$000
El Ghazi	2	—	—	4	8:000$000
Galope	1	3	—	3	5:400$000
Galopin	—	—	1	3	150$000
Gandhi	—	1	1	3	750$000
Golden Dream	—	—	1	3	200$000
Grand Marnier	—	1	—	2	800$000
Guarani	2	1	—	3	7:600$000
Jaçatuba	1	1	—	2	4:600$000
Jundiá	1	1	—	3	4:600$000
Kid	—	—	2	2	500$000
King Kong	—	1	—	4	800$000
Kleops	1	—	1	3	3:150$000
Kruppe	—	—	1	3	150$000
Kyrial	—	1	—	3	500$000
L'Amazone	1	—	—	2	4:000$000
Le Roi Noir	1	—	2	3	4:400$000
Lohengrin	1	—	1	3	4:200$000
Lord Breck	—	1	—	3	800$000
Lourinha	—	1	1	4	4:800$000
Marcilegi	—	2	1	4	700$000
Marfim	—	1	1	2	750$000
Marquita	2	—	—	2	6:000$000
Marroeiro	1	—	—	1	4:000$000
Mensageira	1	1	—	3	4:800$000
Micuim	1	—	—	1	4:000$000
Miss Praia	—	—	1	1	200$000
Moema	—	—	1	3	300$000
Mon Secret	1	—	1	2	4:200$000
Mussuã	—	3	2	4	3:000$000
Muyverdugo	1	—	—	2	4:000$000
My Dream	—	1	1	4	950$000
Nautilus	1	1	—	3	5:800$000
Oding	—	—	1	1	250$000
Ojos Lindos	—	1	—	2	800$000
Paraguayo	—	1	—	1	1:000$000
Pum	—	—	1	3	200$000
Quatioba	1	1	—	2	7:200$000
Rainheta	—	1	—	2	1:200$000
Quintero	1	—	1	3	3:150$000
Ritual	—	1	—	2	800$000
Rob Roy	—	1	1	2	1:000$000
Rosemarie	—	1	1	2	1:000$000
Royal Star	1	1	1	3	5:000$000
Salvador	1	—	—	2	6:000$000
Sauhype	1	—	—	1	6:000$000
Silhueta	1	—	—	3	3:000$000
Tapajós	1	—	—	1	4:000$000
Tarjador	1	1	1	3	5:000$000
Piraoteu	—	2	—	2	1:600$000
Tutankhamen	—	—	1	2	150$000
Transvaliana	2	—	—	3	7:000$000
Trahidor	—	1	—	3	600$000
Triste Vida	1	—	3	4	3:400$000
Vasari	—	1	2	3	950$000
Xaréo	1	—	1	3	4:200$000
Xiah	—	—	2	4	400$000
Yak	1	1	—	3	3:600$000
Yayá	2	1	—	4	8:800$000
Yéa	1	—	1	3	4:200$000
Yellow	—	1	—	2	600$000
Yetim	—	1	1	3	800$000
Young	—	1	—	1	1:000$000
Yvette	1	1	—	2	3:800$000
Zamorim	1	—	—	1	4:000$000
Zarda	1	—	—	3	6:000$000
Zumbala	—	1	1	2	1:000$000

Box

CAMPEONATO BRASILEIRO DE AMADORES

Para o proximo campeonato brasileiro, que está batendo ás portas, os amadores cariocas vêm treinando com afinco, sob a direcção de elementos esforçados, que se dispuzeram a apresentar uma equipe de valor, em grande fórma.

Dadas as condições actuaes dos amadores cariocas espera-se que elles consigam grande numero de titulos nacionaes ainda mais porque os outros concorrentes geralmente não estão em grande estado de preparo.

Assim a Federação Carioca de Box, que dirije o amadorismo, terá dado um passo decisivo em sua historia. Aliás, ninguem poderá negar que ella tem trabalhado com exito em prói do amadorismo no sport do murro. As faltas que em tempos temos apontado não representam a totalidade de sua acção. Ninguem poderá evitar que actos infelizes de outrem venham prejudicar uma obra de vulto... E' isto o que aconteceu na Federação Carioca.

*

QUANDO SERA' DELINEADO O PROGRAMMA DA TEMPORADA DE 1935?

Depois de uma temporada breve, mas productiva e interessante, o box profissional, por culpa daquelles que mal dirigiram os seus destinos e nortearam os seus interesses vitaes, passa actualmente por uma phase de estagnação, de completo abandono.

Já se avizinha a proxima temporada e nada resolveram os emprezarios quanto ao programma a ser apresentado ao publico carioca, já um tanto farto de espectaculos fracos e sem expressão.

Agora, que se deve confiar na mentora desse sport — até que emfim, — não é justo que se continue apresentando os mesmos programmas de sempre.

Faz-se imprescindivel "mandar buscar" outros elementos novos no estrangeiro. Com isso, não se quer dizer que o Santa deve vir...

Football

O profissionalismo, o amadorismo e o momento sportivo

O que nos declarou o presidente do America

O sr. Pedro de Magalhães Corrêa, presidente do America, a quem hontem faziamos uma pergunta sobre o momento sportivo, falou-nos desta maneira:

— O momento sportivo está preso ao elemento historico. Ha, da parte dos que combatem as organizações de profissionaes, um evidente equivoco.

Houve, ha dois annos, a campanha pelo profissionalismo. Ella foi combatida, por uns, como uma offensa aos sãos principios de amadorismo, que deviam nortear o football, mas que, como toda gente sabe, não norteavam. Por outros, como inopportuna, porque as finanças dos clubs de football não comportavam os gastos com o profissionalismo. Muito bem. Passam-se os tempos. O que vemos, hoje. Os que combateram o profissionalismo, por esta ou aquella razão, estão com elle. Hoje, todos os grandes clubs adoptaram o profissionalismo, inclusive o Botafogo, o leader do combate á nova ordem de coisas. Não sei se houve alguma decisão do conselho deliberativo deste club em contrario áquella em que o profissionalismo foi condemnado impiedosamente. Não a conheço. Mas o facto é que o proprio Botafogo possue um quadro profissional. Nestas condições, a campanha pelo profissionalismo terminou com a adhesão do maior obstaculo á sua implantação, que foi incontestavelmente o Botafogo.

— Mas, então, adoptado o profissionalismo por todos, está terminado o dissidio?

— O dissidio existente já não provém, da parte dos que combateram o profissionalismo e dos que o adoptaram ao lado dos seus companheiros pioneiros da idéa e depois os abandonaram, propriamente do football. Como é publico, o Vasco da Gama desgostou-se com uma decisão tomada sobre o remo, e, por causa do remo, deixou a liga de football. Resolveu nomear uma commissão para fazer a pacificação. Esta commissão, como se está vendo, em vez de pacificar, está dirigindo o combate da parte deste club. Ora, não comprehendo como se queira pacificar, hostilizando. Posso assegurar que, do lado de cá, a posição é de defesa. Mas a nossa união é completa. Ella é indissoluvel.

— Mas a pacificação poderá ser ainda feita?

— De certo. No sport, em geral, defendemos a especialização. A especialização, como se tem dito e repetido, é simplesmente o progresso applicado ao sport. Em todas as modalidades da actividade humana, o progresso se vem fazendo pela especialização. Nada ha, em materia de argumento sério, que se opponha á especialização, de que foi o iniciador o Estado de São Paulo, com resultados surprehendentes. O unico obstaculo — o financeiro — já está solucionado com a acceitação, de nossa parte, da idéa dos que orientam o C. B. D., da creação de uma caixa unica, dentro da C. B. D., para a qual entrarão os excessos de renda de todas as associações especializadas, inclusive a de football. Para a especialização, é imprescindivel a administração e direcção technicas independentes entre os varios sports. Não póde haver conselhos communs, entregando-se uma decisão sobre tennis, por exemplo, ao voto de sportistas que nada entendem do tennis. Pelo exposto, acceita a idéa da especialização, a paz estará realizada. Isto porque, cada sport, então, trataria de organizar as suas forças, dentro da respectiva federação, que seria filiada á C. B. D., ficando todas as forças sportivas reunidas sob a bandeira da C. B. D., mas com a sua directoria, seus conselhos e seus departamentos technicos proprios.

— E no football?

— Todos se poderiam reunir, juntando-se os clubs, que se retiraram da Liga Carioca e o Botafogo, como os que actualmente pertencem a esta Liga. Devo salientar, desde já, um grande mal, que está occorrendo justamente com aquelles que declararam que o profissionalismo é muito caro e não está ao alcance de qualquer club. Este mal é o de estar introduzindo o profissionalismo em organizações, que não possuem resistencias financeiras para tanto, preparando assim uma crise futura, que se desencadeará justamente entre os que, neste momento, incentivam o mal, que assignalaram e combateram, por uma questão de politica, de momento, esquecidos do que fatalmente succederá de futuro, quando essas collectividades, incapazes financeiramente, vierem a fracassar ou tiverem que ser deslocadas para a sua verdadeira situação. Digo tudo isto, sem querer diminuir a ninguem, nem a club algum. E' uma verdade, da qual pódem dar testemunho os clubs que se retiraram da Liga Carioca, como conselheiros autorizados dos seus companheiros da C. B. D.

— E qual o programma da Liga Carioca de Football?

— Organizaremos a nossa existencia de um modo equilibrado e posso affirmar ao amigo que os clubs existentes nessa Liga, pelas suas tradições e pelas suas forças, hão de resistir a todos os embates, e realizar seus programmas sportivos com successo. E, se no football, clubs como o Flamengo, o Fluminense e o America, ao lado do Bomsuccesso, tiverem que enfrentar obstaculos sérios, cada mez que se passa, como acreditar que possam ser mais felizes o Vasco e o Botafogo, ao lado do S. Christovão e do Bangú, quando tiverem que abandonar as temporadas internacionaes solucionadoras de situações momentaneas, e entrarem no campeonato da cidade, como clubs da Liga Carioca? No periodo normal das nossas lutas regionaes, é que verdadeira situação se evidenciará. Veremos, então, que, se, ao tempo do amadorismo, mesmo com as despesas com o profissional mascarado, a união dos grandes clubs, no football, se impunha, agora, com o advento do profissionalismo e com a acceitação do mesmo por todos os clubs, essa união é ainda mais necessaria. E' o que digo com sinceridade. Aquelles que têm experiencia do sport e não são os não-sportistas só para dirigir combater e destruir sabem disso tanto quanto eu. Dentro dessa verdade, porém, ficarão sempre unidos os clubs da Liga Carioca, promptos, entretanto, a uma paz, que assente sobre a especialização dos sports.

O grande jogo internacional de hoje

Os campeões cariocas medem forças com os "millionarios"

O Vasco da Gama, campeão carioca de 1934, será o segundo adversario do famoso conjunto argentino do River Plate nesta sua temporada no Brasil. A partida que hoje realizam avoluma de interesse e importancia, tanto mais que a torcida espera uma plena rehabilitação do "association" nacional, que ainda não conseguiu uma unica victoria na presente tournée dos quadros argentinos ao Rio e São Paulo. Certamente os elementos do quadro dos "millionarios" empregarão tambem os seus esforços no sentido da conservação do titulo de invicto ante os teams nacionaes.

O Vasco da Gama, que, frente ao Boca Junior, realizou uma das maiores partidas a que o carioca já assistiu, será o representante do football nacional nesse cortejo que o publico vem esperando anciosamente, na convicção de que apreciará uma partida de bom quilate, entre clubs de classe. Descendo a detalhes, o torcedor espera de cada jogador isto ou aquillo, aposta que Domingos brilhará, que Rey não será vasado, que Fausto assombrará e tantas outras coisas...

Cuello, back do River Plate

AS AUTORIDADES E QUADROS

Para o embate principal da tarde de hoje, em São Januario, os teams, serão muito provavelmente os seguintes:

Vasco: — Rey; Domingos e Itália; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuel, Kuku, Lamana, Nena e Orlando.

River Plate: — Bosio; Juarez e Cuello; Santamaria, Rodolfi e Wergifker; Pucelle, Moreno, Barnabé, Manolo e Dorado.

Como já accentuamos, é provavel alguma modificação no quadro argentino, principalmente porque dispõe de diversos elementos que poderão actuar com destaque, na offensiva.

O juiz será o mesmo que actuou o encontro River x Botafogo, isto é, o sr. Miguel Urretaviscaya, que veiu com a delegação do quadro argentino.

As outras autoridades são as seguintes:

Chronometrista: — Octavio Medeiros.

Linesmen: — Waldemar, Rodrigues Gomes, Manoel Cardoso David, Edmundo Gomes Pereira e Jacyntho Pereira.

A PRELIMINAR

A partida preliminar será disputada pelos quadros representativos do scratch do Estado do Rio e Carioca S. C., que fará sua rentrée nos gramados cariocas, depois da arregimentação de diversos elementos que actuavam nas hostes de outros quadros cariocas.

INCENTIVANDO OS JOGADORES

Como incentivo aos, jogadores que disputarão a prova principal, foram instituidos diversos premios. A Confederação offereceu uma medalha para ser disputada pelo arqueiro vascaino Rey e pelo atacante riverplatense Barnabé Ferreyra. Se aquelle não vir suas rêdes vasadas por este, ficará com elle e em caso contrario...

O sr. Max Oderich, industrial e sportista sul-riograndense, offereceu dois premios: um ao quadro vencedor — uma rica taça — e outro para o autor do primeiro tento vascaino: nada menos que um relogio de ouro, que vale muito dinheiro...

PROVAS CYCLISTICAS

A Federação Metropolitana de Cyclismo realizará, na tarde de hoje, no stadio de São Januario, tres interessantes provas de cyclismo para principiantes e componentes da segunda turma.

A primeira será disputada no intervallo da partida preliminar, entre os scratch do Estado do Rio e a equipe do Carioca S. C.; a segunda antes do jogo principal e a ultima no intervallo do internacional.

A estas provas, cujo exito é esperado, concorrerão o Cyclo Suburbano, Velo Sportivo Helenico, S. C. Brasil, Dopolavoro Palestra Italia, Carioca S. C. e Cycle Portugal-Brasil.

PROVIDENCIAS DO VASCO DA GAMA

A directoria do Vasco, para maior facilidade no accesso do publico ao stadium, fará funccionar mais seis borboletas na tarde de hoje.

Assim, as possibilidades de demora na entrada e os indigestos trancos e barrancos ficam evitados, de maneira recommendavel.

Tomou a direcção do Club da Cruz de Malta mais as seguintes providencias:

— A entrada dos socios do Vasco, que é pessoal, se fará pelas borboletas dos portões n. 2 e Central, mediante apresentação da carteira, com o recibo n. 2.

— Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (a esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento dos devidos ingressos:

— Os socios proprietarios só poderão ingressar nos camarotes (Portão Central), acompanhados de duas senhoras de suas familias — (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento dos devidos ingressos.

— Os portadores de permanentes de 1935, para Tribuna de Honra e Imprensa e os convidados ingressarão pelo Portão Central.

— Os portadores de poltronas, porta social e cadeiras na curva ingressarão pelo Portão n. 3, da rua Abilio.

— Os socios adeptos, policia, investigadores ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

— Na pista só poderão permanecer o delegado de serviço, juizes e seus auxiliares.

A directoria do C. R. Vasco da Gama avisa a seus associados de que em absoluto attenderá a pedidos para ingresso de pessoas estranhas ao quadro social, no Estadio, para assistirem aos jogos, embora pagando ingressos e que continuará a exercer a mais rigorosa fiscalização das carteiras sociaes, no stadium, e, ainda, que eliminará do quadro social todo aquelle cujo titulo social seja apprehendido em mãos estranhas, a exemplo do que já fez com os apprehendidos no ultimo jogo.

REALIZA-SE HOJE O JOGO FLAMENGO x FLUMINENSE

Expirando o "Extra" — Informações uteis

O torneio "Extra" está, pode-se dizer, expirando. Hoje será realizada a penultima partida na sua disputa. Flamengo e Fluminense são os adversarios desse interessante choque, que vem despertando a attenção dos associados dos dois tradicionaes gremios, já que o titulo — assim esperam — será decidido. Geralmente, um encontro Fla-Flu constitue uma grande attracção ,pois as partidas que elles têm realizado através dos longos tempos sempre offereceram lances apreciaveis, dando ensejo a manifestações de enthusiasmo da parte dos seus adeptos.

Depois de uma excursão pelo interior, o Fluminense voltou com seus elementos um tanto abalados pela fadiga, tendo até pleiteado o adiamento do jogo com o Flamengo. Entretanto, esse motivo não era tão forte a impedir a realização do jogo de hoje, razão por que chegou-se a um accordo.

O team do Flamengo — O quadro rubro-negro apresentar-se-á com diversas modificações:: Germano occupará o arco, emquanto Delvau jogará no logar de Affonso, que acaba de firmar contrato com o São Christovão. Doca reapparecerá no logar anteriormente occupado por Arthur e Nelson na meia esquerda.

Assim, será este o team rubro-negro: — Germano; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Delvau; Sá, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

O quadro tricolor e juiz — O Fluminense entrará em campo com a seguinte organização: — Velloso; Ernesto e Votarantimã Brant e Ivan; Sobral, Arrillaga, Vicentino, Russo e Pirica.

O juiz será o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, escalado pela Liga Carioca de Football.

*

O BOCA JUNIORS ENCERRA HOJE A SUA TEMPORADA NO BRASIL

E regressa amanhã á nossa cidade

Enfrentando hoje, em São Paulo, o forte quadro do Corinthians o Boca Junior encerra a temporada internacional a que se compromettera a disputar em nosso paiz.

Vencendo dois jogos e empatando outros dois, o match em que se despede da torcida do paiz, servirá para definir a superioridade collectiva do football platino e brasileiro, pois até a presente data não ha ha vantagem para nenhum dos bandos.

E cumprindo o referido contracto, os platinos regressarão amanhã, pela manhã, á nossa capital, onde passarão quinze dias de férias em Copacabana, tendo já para isso, tomado aposentos para todos os membros da delegação, nos hoteis Londres e Belvedére.

*

O FESTIVAL DE HOJE NO CAMPO DO ANDARAHY

Na praça de sports da rua Prefeito Serzedello, effectua-se hoje a tarde, um festival de caracter caridoso, cujo programma é o seguinte:

1ª prova — A's 13 horas — Team da Associação dos Chronistas Desportivos x Team do Centro Carioca dos Chronistas Carnavalescos.

2ª prova — A's 3 horas — Preliminar — Andarahy A. C. (juvenis) x São Christovão A. C. (juvenis).

3ª prova — A's 4 horas — Honra — Andarahy A. C. x S. Christovão A. C.

No intervallo das provas tocará uma banda de musica da Policia Militar.

AVISO

Realizando-se, hoje, o festival do Orphanato S. Sebastião, no campo do Andarahy A. C. á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel, do qual participarão os teams Juvenil e de Amadores do S. Christovão, que enfrentarão os teams de igual categoria do Andarahy, a direcção sportiva do club da rua Figueira de Mello pede o comparecimento em seu campo para juntos seguirem uniformizados os seguintes teams e reservas.

A's 2,30 — Amadores — Agostinho, Oswaldo e Zé Luiz II, Badu' Moacyr e Juca (cap), Nico Benedicto, Euclydes, Quintanilha e Aderne.

Reservas — Hermes, Alvaro, Almir, Gaguinho e Aderbal ás 13 horas.

Juvenis — Luizinho, Néco e Hygia, Felippe, Mendes (cap) e Alberto, Puding, Cantuaria, Edgard, Alvaro e Joãosinho.

Reservas — Nelson, João, Alcides, Jorge e Bolinha.

*

FEITIÇO ESTA' EM S. PAULO

E offereceu duas bolas ao Corinthians

Desde quarta-feira, que se encontra na capital paulista, o forward patricio, Luiz Mattoso, o "Feitiço", que no momento faz parte do 1º team do Penarol, de Montevidéo.

O "brasileno" trouxe e offertou ao S. C. Corinthians Paulistas, duas excellentes bolas de football, do typo usado no sul e identicas ás que estamos usando na actual temporada internacional.

Os corinthianos experimentaram uma dellas, no treno de ante-hontem, e os seus players embora estranhassem o seu tamanho menor e maior peso, gostaram da nova bola.

No caminho que vamos, estamos vendo que muito em breve, os nossos clubs abandonarão a "Mac Gregor" n. 5.

*

O S. PAULO NÃO IRA' MAIS AO PARANA'

Embora o São Paulo F. C. tivesse que embarcar para a capital paranaense, ante-hontem, tendo até convocado os seus jogadores, o gremio de Friedenreich resolveu sustar essa excursão em virtude de ter resolvido adherir á Liga Bandeirante de Football, juntando-se aos seus adversarios mais fortes.

FALHOU O JOGO DOS COMBINADOS BRASILEIRO E ARGENTINO

Em virtude do elevado preço exigido pelos argentinos do Boca Juniors e do River Plate, que exigem apenas 120:000$ contra 80 que lhes são offerecidos pela C. B. D., parece afastada de qualquer possibilidade a realização do encontro do Combinado desses dois clubs com o scratch patrio.

*

SOLIDARIO, MAS NÃO TINHA OFFICIALISADO A ADHESÃO

São Paulo, 9 (Havas) — Não foi assignada hontem a acta da fundação da nova entidade de football paulista, o que talvez seja feito hoje. A assignatura da acta é agora mera formalidade final das negociações levadas a bom termo, para a fundação da nova entidade. O São Paulo Football Club está perfeitamente solidario com essa entidade, tanto assim que na noite da quinta-feira proxima enfrentará nesta capital o quadro argentino do River Plate.

*

UMA NOTICIA AUSPICIOSA

Será fundado o Club Athletico Universitario

Os nossos universitarios, que ultimamente vêm dispensando o maximo de seus esforços em prol do engrandecimento do sport nacional, tiveram, agora, uma feliz e elogiavel iniciativa. Fundarão o Club Athletico Universitario, denominação já assentada, onde se reunirão, estreitados por laços de vivo collegismo, alumnos e exalumnos de nossas universidades, para trabalhar por um ideal commum.

Cabe a gloria de tão nobre feito á Federação Athletica de Estudantes, que até hoje, tem acobertado de franco exito todas as suas actividades. A Casa do Estudante do Brasil já se collocou ao lado da F. A. E., emprestando-lhe a sua illimitada collaboração.

O quadro de fundadores ficará assim constituido: Jorge Marques de Azevedo, Valerio Martins Costa, Edgard Figueiredo Façanha, Paulo Rocha, Geraldo Mascarenhas da Silva, Breno Mascarenhas, Jorge Mourão, Cassio Veiga de Sá, Floriano Silveira, Frota Pessôa, Cesar Guinle, James Kerr, Antonio Leal, Gabriel Vianna, Hugo Regis dos Reis, Rosauro Mariano da Silva, Luiz Murgel, Paulo da Costa Reis, Antonio Capeletti, José Luiz Vieira de Castro, José Sebastião Fontes, Roberto Assumpção, Raymundo Pessôa, Jules Havelange e Jean Havelange.

A reunião definitiva de fundação será realizada na proxima quinta-feira, 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da Federação Athletica de Estudantes.

Excursionismo

CLUB EXCURSIONISTA DE PETROPOLIS

Eis o programma de excursões para o mez de fevereiro:

Dia 3 — Jacuba e Taquaril — Excursão de exploração, a esta vasta zona, onde predominam os formidaveis massiços de Jacuba e Taquaril.

Serão estudadas as possibilidades da escalada destas duas montanhas, situadas entre Pedro do Rio e Posse.

Itinerario: Est. União e Industria, Jacuba, Taquaril, Taboões, estrada Sumidouro e voltando novamente na Est. União e Industria.

Equipamento completo.
Direcção: R. Fioratti e A. Peixoto da Costa.

Dias 9 e 10 — Pedra do Rio-Assu' — Exploração. Primeira excursão do C. E. P., marcada para esta região, situada na margem direita da variante da estrada Petropolis-Therezopolis. Segundo informações, existe um "plateau", onde o rio Assu' fórma pittoresca lagoa. A sahida se fará no dia 9 com o omnibus de Pedro do Rio, ás 11 horas da noite.

Equipamento completo, com agasalho.
Direcção: José Piragis e Eduardo C. da Silva.

Dias 16 e 17 — Ilha de Jurubahyba — Bahia Guanabara — Excursão recreativa em conjunto com o Centro Excursionista Brasileiro. Excellente opportunidade para os aquaticos do C. E. P. Além dos banhos de mar e sol, os nossos consocios terão opportunidade para pescarias e interessantes passeios de canôas, em regiões verdadeiramente poeticas. Organização: haverá 2 turmas, uma partindo no dia 16, no trem das 7 1|2 da noite, para reunir-se á turma do C. E. B., ás 9 1|2, na praça 15 de Novembro. A outra turma, sairá no dia 17, no trem das 6,10 horas da manhã. Mais informações, na séde.

As inscripções acham-se desde já abertas, encerrando-se no dia 15, á noite.

Direcção: C. E. P., Alcides Peixoto, Raphael de Carvalho e Fernando Hess.

Dia 24 — Poço dos Ferreiros — Valle do Bomfim — Tradicional banho á fantasia, acompanhado de uma succulenta feijoada, regada com xingrête, offerecida pelo consocio e director technico sr. Raphael de Carvalho.

Ponto de encontro e partida: ás 8 horas da manhã. Levar prato, talher e roupa de banho.

Inscripção gratis, mas obrigatoria e somente para os socios, até a vespera.

Direcção: Raphael de Carvalho e Roberto Bauer.

Dias 2, 3, 4, 5 e 6 de março, grande excursão ás Agulhas Negras, inscripções desde já abertas. Amplas informações na séde.

Dando cumprimento ao art. 20 do regulamento de excursões, a secção technica leva ao conhecimento dos socios, que fará realizar durante o corrente anno as seguintes excursões:

Pesadas: Pedra do Sino, Pedra de Congonhas, Dedo de Deus, Maria Comprida, Jacuba, Taquaril, Morro Assu', Vargem Bonita e Pico da Caledonia, em Friburgo. Recreativas: Granja S. Pedro, Juiz de Fóra, Socego, Nova Iguassu', Colonia Filandeza, de Rezende, Fabrica de Cimento, em Guaxindiba, e Ruinas do Castello de Baroneza de Santos.

Luta Romana

Será levado a effeito, hoje, na aprazivel praia de Sepetiba, em Santa Cruz, ás 4.30 horas da tarde, a luta romana entre os campeões do Estado do Rio e Minas: João Pinto x Lourenço Torres. Haverá omnibus especiaes.

A situação internacional do basketball brasileiro

Um communicado official da Confederação Brasileira de Desportos, sobre a mesma

Recebemos da C. B. D. o seguinte:

"*O caso do Basketball Internacional* — Uma explicação simples que todas as pessoas comprehenderão com facilidade — A entidade que dirige internacionalmente, no presente momento, o basketball é a Federation Internationale de Basketball, com séde em Roma, a que está filiada a Federação Brasileira de Basketball.

Isto quer dizer que, nas olympiadas de 1936 em Berlim só poderão tomar parte entidades filiadas a esta entidade. Acontece porém, que até hoje a America do Sul jamais se fez representar em campeonatos mundiaes de basketball, em face da conducção e estadia de seus representantes importarem em despesas avultadissimas, sem ajuda de especie alguma, dos paizes ou entidades promotoras.

Na America do Sul a entidade que dirige o basketball é a Confederação Sul Americana de Basketball, com séde em Montevidéo, que já realizou desde a sua fundação quatro campeonatos sul-americanos e determinou no ultimo que o campeonato deste anno fosse realizado no Rio de Janeiro por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos.

A Confederação Sul Americana de Basketball conta como filiadas as entidades: Federação Argentina de Basketball, Federação Uruguay de Basketball, Federação de Basketball do Chile, Confederação Brasileira de Desportos e Federação Peruana de Basketball.

Em seus estatutos diz textualmente o artigo 4°:

"Las instituciones afiliadas no reconoceram otra autoridad internacional imediata que la Confederacion Sudamericana de Basketball".

Por este artigo as entidades filiadas não poderão aspirar filiação á Federação Internacional de Basketball.

Pelo exposto verifica-se que o Campeonato Sul Americano de Basketball só poderá ser promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

UMA EXPLICAÇÃO NECESSARIA

A Federação Argentina de Basketball é a entidade que dirige o basketball em Buenos Aires, nucleo que conta os maiores e melhores clubs e jogadores. A Confederação Argentina de Basketball, que conta com a filiação internacional, dirige o basketball no interior do paiz, onde esse ramo de sport não tem a mesma efficiencia de Buenos Aires. Esta é a unica que poderá comparecer a um Campeonato promovido pela Federação Brasileira de Basketball.

Fica assim esclarecida aos interessados a verdadeira situação do basketball sul americano e internacional. Confirmando o que acima dizemos, enviamos cópia dos officios recebidos pela C. B. D., da Federação Argentina de Basketball e Federação de Basketball do Chile.

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu os seguintes officios:

Da Federação Argentina de Basketball:

"Buenos Aires, 2 de Enero 1935 — Señor presidente de la Confederación Brasileña de Desportos. Muy senor nuestro: — Nos es grato comunicar al sr. presidente que el CD. de esta Federación, en su sesión del dia 15 del cte. mes, ha recebido y tratado el convenio suscripto por esa Confederación hermana, la Federación Uruguaya y la nuestra, el dia 12 del actual en la ciudad de Montevidéo, y por unanimidad de votos, resolvió aceptar y hacer suyo en todas sus partes el referido convenio que de una manera tan franca viene a robustecer nuestras tradicionales relaciones deportivas. Saludamos al sr. presidente con toda consideración. Ass. *Domingo Russomando* — Presidente — Ass. *Enrique L. Mascardi*, secretario".

Da Federacion de Basketball de Chile, (officio que a mesma dirigiu ao sr. Angel Braceras Haedo, representante da Federação Internacional de Basketball).

"Santiago do Chile, 21, de Enero de 1935. N. 11 — S. Angel Braceras Haedo. Muy señor nuestro — Tenemos el agrado acusar a Ud. recibo de sus comunicaciones de fechas 21 de noviembre de 1934 y de 14 de Enero de 1935, relacionadas todas con la afiliación Internacional de concedida por Ud. en su calidad de delegado de la Federacion Internacional de Basketball, a las instituciones siguientes: Confederacion Argentina de Basketball, Federacion Brasilera de Basketball y Federacion de Basketball de Chile y a Federacion Uruguaya de Basketball. Lamentamos que el desarrollo del Campeonato Nacional realizado en el mes recien pasado, haya distraido toda nuestra atención y nos haya impedido acusar a Ud. recibo de las notas que más arriba hemos consignado.

Junto com agradecer la afiliación internacional que Ud. se ha servido concedernos, nos permitimos hacer a Ud. presente, que la Federación de Basketball de Chile, respectuisa de las bases y reglamentos de la Confederacion Sud Americana de Basketball, ha esperado hasta esta fecha instrucciones de esa entidad, indispensables para pronunciarse acerca de la afiliación internacional. Estima esta Federación que la tramitación reglamentaria de la afiliación internacional de las dirigentes del basketball sud americano, debió haberse a cabo por intermedio de la Oficina Permanente de la Confederación Sud Americana de Basketball. Mientras esto no ocurra a la Federacion de Basketball de Chile no le resta otra cosa que agradecer muy sinceramente sus estimables y generosos deseos; pero para pronunciarse definitivamente sobre el particular espera instrucciones de la Oficina Permanente de la Confederación Sud Americana de Basketball. Esta dirigente ruega a Ud. quiera interpretar nuestra resolución((como un acto de fé y de absoluta confiança hacia la Confederación Sud Americana de Basketball, entidade que no puede ser olvidada en un acto de tanta trascendencia como és de la afiliación internacional de sus socios.

Por lo demás, la manera de proceder que nosotros insinuamos, y que estimamos la unica logica y reglamentaria, fué la adoptada por Ud. com ocasion de haber sido Ud. representante en este Continente da la Federación Internacional de Basketball, en Noviembre de 1932, segun nota que Ud. enviara a la Confederación Sud Americana de Basketball con fecha 19 del mes indicado, cuya copia nos fué enviada por la Oficina Permanente y que obra en nuestros arquivos. Con sentimientos de nuestra mayor consideración, somos de c. Attos. y SS. SS. — Federacion de Basketball de Chile. AA. *Ricardo Gonzales*, V. presidente — Ass. *Alfredo Carrasco C.* secretario".

*

CAMPEONATO BRASILEIRO DA C. B. D.

O jogo de hoje no sul do paiz

Sómente hoje deverá ser realizado o encontro dos scratchs de basketball do Rio Grande do Sul e de São Paulo, para cumprir uma das chaves do certamen organizado pela C. B. D.

Esse jogo vae ser effectuado em Porto Alegre, e devia ser disputado hontem, porém, devido ao atrazo do vapor em que viajavam os bandeirantes, que só aportou muito tarde, hontem, transferiram para hoje.

*

OS PAULISTAS CUSTARAM A CHEGAR AO SUL

Porto Alegre, 9 (Havas) — São esperados hoje nesta capital os jogadores paulistas que vêm disputar varias partidas de basketball. Os basketballers serão alvo de grandes homenagens pelos meios sportivos.

*

MINEIROS X FLUMINENSES

Depois de amanhã, no rink do Botafogo F. C., á rua General Severiano, se o tempo permittir, haverá o encontro dos scratchs de Minas Geraes e do Estado do Rio, em proseguimento ao Campeonato Brasileiro de Basketball da C. B. D.

O quadro das Alterosas, vem melhor, pois, com a adhesão da F. A. M. A. á C. B. D. é bem possivel que sejam chamados dois ou tres optimos elementos da capital, que brilharam no centamen do F. B. B.

*

O AMERICA E' O CAMPEÃO JUVENIL

Decidindo o jogo final do torneio de Basketball, instituido pelo Villa Isabel F. C., o "five" do America levou de vencida o quadro do Mackenzie, na segunda da "melhor de tres", por 17 x 16.

Com essa victoria, o alvi-rubro teve a felicidade de ser o campeão dos juvenis.

Os quadros eram estes:

America — Rollim 2 e Salles; Zairo 3, Ulysses 6 (depois Epaminondas 1) e Bene 5 (depois Ulysses).

Mackenzie — Egydio 7 e Alô (depois Mello Junior), Nilton 3, Adhemar 4 e Adyl 2 (depois Jota).

O primeiro tempo findou de 11 x 8 a favor do America, sendo o score final de 17 x 16.

Sairam com quatro faltas pessoaes, Alô do Mackenzie e Bené do America.

E assim terminou a temporada menor do gremio alvi-negro, onde nem tudo foram rosas.

Tennis

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA A. C. D.

Os jogos de hoje

Iniciando-do hoje o torneio de simples para classificação dos tennistas da A. C. D., serão effectuadas nas quadras do Tijuca Tennis Club ás seguintes provas:

A's 8 1|2 horas da manhã — Classe A. E. Amaral x A Chagas. Classe B. Georgino Peres x F. Gusmão. Classe C. Lucio Guimarães x Lourival Pereira.

A's 9 1|2 horas da manhã. — Classe A. Ibany Ribeiro x E. Vasconcellos. Classe B. Fernando Pinto x Adauto Assis. Classe C. Roberto Machado x A. Cordeiro.

CANTO DO RIO F. C.

(Torneio permanente de cavalheiros)

Em continuação ao torneio permanente de clasificação organizado pelo club de Nictheroy, serão jogados hoje os seguintes matches:

SENHORAS

A's 8 horas da manhã — quadra 2. Quinta Reis x S. Ahrens.

CAVALHEIROS

A's 8 horas da manhã — Quadra 3. A. Azevedo x Illydio Soares.

A's 9 horas da manhã — quadra 2. N. Pereira x Mario Mattos.

A's 5 horas da tarde — quadra 3. A. Chadivick x P. Abreu.

*

TIJUCA x ICARAHY PRAIA CLUB

A competição de hoje

Nas quadras do Tijuca realiza-se hoje pela manhã, uma interessante competição entre amadores do gremio "Cajuti" e do Icarahy Praia Club.

O primeiro encontro realizado na vizinha cidade, domingo ultimo foi vencido pelo club de Nictheroy, que obteve duas victorias contra uma do Tijuca.

A competição revanche marcada para hoje e aguardada com vivo enthusiasmo, promette jogadas optimas.

O grupo representativo do Tijuca, será formado pelos tennistas, L. Aguiar, Newton, Enio Decio e Viriato.

Natação

AS ELIMINATORIAS DA LIGA CARIOCA

Na piscina do Fluminense F. C., effectuam-se hoje, pela manhã, as eliminatorias dos concursos aquaticos de 15 e 17, organizados pela Liga Carioca de Natação.

Esta entidade marcou as seguintes eliminatorias, para hoje, ás 9,30 da manhã nas provas:

1ª parte — 1ª prova — Novissimos — 400 metros livre.

8ª prova — Qualquer classe — 100 metros, livre.

3ª parte — 2ª prova — Novissimos — 100 metros, de costas.

5ª prova — Meninos — 1ª categoria — 50 metros, livre.

7ª prova — Novissimos — 200 metros, de peito.

9ª prova — Principiantes — 200 metros, livre.

13ª prova — Moças — Novissimos — 200 metros, livre.

OS JUIZES PARA AS PROVAS DA L. C. N.

Para dirigir as eliminatorias de hoje e as provas dos dias 15 e 17, a Liga Carioca escalou os seguintes juizes:

Arbitro, Mario Duvivier Goulart.

Juizes de saida e auxiliares de raia: Almir Pacheco, José Duvivier Goulart, Othelo Maciel Cirne.

Juizes de raia: Theodoro Duvivier Goulart, Carlos Moreira e Manoel Rufino dos Santos.

Juizes de chegada: Carlos Witte, Manoel Castano da Silva e Luiz Rodrigues Ricart.

Chronometristas: Ary Guimarães, G. Ladeira, Oswaldo Novaes e Max Repsold.

Annunciador: Ary Carvalho.

Juizes de saltos: Antonio Biondi, Manoel Rufino dos Santos, João Amendola, Gustavo Rheingantz e G. Ladeira.

*

LIGA CARIOCA

Reunião do Conselho Supremo

São convocados os membros do Conselho Supremo para a reunião que será realizada em 13 de fevereiro corrente, ás 6 horas da tarde, para discussão e votação da seguinte ordem do dia:

a) pedido de desligamento do Club de Regatas São Christovão;

b) eleição do presidente do Conselho Supremo;

c) renuncia do presidente do Conselho de Water-polo;

d) interesses geraes.

Leva-se, ainda, ao conhecimento dos clubs filiados que o Conselho Supremo é composto dos directores de natação ou pessoa credenciada dos filiados fundadores e que o presidente do conselho só poderá ser eleito se compareceram os representantes de todos os filiados fundadores.

*

INAUGURA-SE HOJE A PONTE DO C. R. DO FLAMENGO

Bastante festiva será a manhã de hoje, na séde do campeão de terra e mar, no Flamengo.

E' que um grande motivo fará regorgitar a sua parte nautica, com a presença do seu elevado corpo.

E' a inauguração da sua nova rampa, em fórma de ponte, e que vem solucionar um problema quasi tão velho quanto o club, que desde os aureos tempos da "coróa", sempre lutou muito pela falta de uma descida para o mar, que satisfizesse as suas exigencias.

Não foram pequenos os prejuizos que o rubro-negro vinha tendo nestes ultimos annos, depois que o mar inutilizara a ponta da sua rampa.

Mas tudo foi sanado, e hoje será inaugurada uma ponte definitiva, que não só facilitará a entrada dos barcos nagua, como constitue um optimo local para a natação, possuindo além de um trampolim de tres metros, um water-shoot, etc.

Esse acto será festivo, e assim a sua actual directoria cumprirá mais uma das suas muitas promessas, dotando o club com uma obra que vem engrandecer o seu patrimonio social.

Ping-Pong

PORTUGUEZA, RIO CHRICKET OU SPORTING?

O campeonato que a Liga Carioca de Ping-Pong está disputando em turmas chegou ao auge do enthusiasmo, pois que o mesmo, já no final do 1° turno, ainda é difficil prever-se a quem poderá caber o titulo de campeão, sendo fóra de duvida que a um dos tres clubs acima caberá o sceptro, isto no tocante á turma principal, emquanto que nas segundas e terceiras turmas o Rio Chricket já dispoz de todos os seus adversarios mais serios, aliás com bastante difficuldade.

A collocação das primeiras turmas é a seguinte: em 1°, sem ponto perdido, o Sporting; em segundo, com 1 ponto perdido, a Portugueza e o Rio Chricket. Na proxima semana vão se bater a Portugueza e Sporting, jogo este de grande significação para a tabella.

Waterpolo

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO DA CIDADE

Pareos de natação completarão a reunião de hoje no Guanabara

Uma promissora manhã sportiva terá logar hoje na piscina do gremio azul-turqueza, pelo inicio do Campeonato Carioca de Water-polo, seguido de um pequeno, mas attraente programma de natação.

Patrocinado pela F. A. R. J., esse certamen promette alcançar o seu maximo exito, pois os concorrentes estão dispostos a dar o seu maximo apoio á iniciativa dessa entidade.

Iniciando o Campeonato, haverá o encontro dos 2° e 1° teams do Natação e Regatas e do São Christovão, em dois prelios renhidos e bastante equilibrados.

Esse jogo inicial da temporada, começará ás 8 horas da manhã, tendo como juizes os srs. Raphael Verre e José Mendes, e chronometrista Moacyr Mallemont Rebello.

Após o match desses dois veteranos clubs, o Vasco da Gama e o Guanabara disputarão o segundo encontro com os seus 2°° e 1°° teams, iniciando-se aquelles ás 9 horas.

Luiz Cardoso e Abrahão Salituro serão os juizes, e Adelio Mandarino, o chronometrista.

AS PROVAS DE NATAÇÃO

Após as quatro partidas de water-polo, terão logar varios pareos de natação, que fazem parte dos concursos aquaticos que o Vasco fará disputar no proximo domingo.

Essas provas são as seguintes:

1° pareo — A's 10 horas da manhã — Meninos de segunda categoria — 100 metros — Nado livre. Premios: medalhas de prata e bronze.

Sport Club Fluminense — Morwan Altentebend.

Club de Regatas Guanabara — Decio Amaral Filho, Francisco José Rollo da Fonseca e Lourenço Trisciuzi.

Club de Regatas Icarahy — Cesar Valçarce Franco. Reserva: Francisco Coelho Gomes.

2° pareo — 10,50 da manhã — Homens, qualquer classe — 200 metros — Nado de costas. Premios: medalhas de vermeil e bronze (torneio masculino).

Club de Regatas Guanabara — Carlos Ralda Blanes, Romeu Thomé da Silva e Marcello Battendieri. Reserva: Theodoro Trisciuzzi.

Club de Regatas Vasco da Gama — Oriente Ferreira.

Club de Regatas Icarahy — Theophilo Paes Leme e Ewaldo Ribeiro. Reserva: Mario Roberto e B. Carvalho.

3° pareo — A's 10,15 da manhã — Homens, qualquer classe — 200 metros — Nado de peito. Premios: medalhas de vermeil e bronze (torneio masculino).

Sport Club Fluminense — Gilberto Souza Gomes e Eduardo Mattos Guimarães. Reserva: Alberto Pereira Nascimento.

Club de Regatas Guanabara — Jorge Cavalheiro, Ernest Victor Hammelmann e Moacyr Mallemont Rebello. Reserva: Karl Erich Hammelmann.

Club de Regatas Vasco da Gama — Guynemeyer Brasil Otero.

Club de Regatas Icarahy — Oscar Dawes e José Teixeira de Freitas. Reserva: Alberto Carvalho Filho.

4° pareo — A's 10,25 da manhã — Homens, qualquer classe — 1.500 metros — Nado livre. Premios: medalhas de vermeil e bronze (torneio masculino).

Sport Club Fluminense — Dirceu S. N. Guedes.

Club de Regatas Guanabara — Julio Lourenço Justiniani e José Ferreira Mendes. Reserva: Rubem Gweyr Wanderley.

Club de Regatas Vasco da Gama — João Amador da Conceição, Elizeu Francisco da Silva e Ary Monteiro.

Club de Regatas Icarahy — Luis Steele, João Ferreira e Pedro Woerle. Reserva: Altair Corrêa.

OS TEAMS DO VASCO

Para o jogo com o Guanabara, o gremio vascaino apresentará os seguintes conjuntos:

1°. Moringa; Raphael e Saverino; Trindade; Mendonça, Oliveira e Oriente.

2°. Walter; Lauro e Biguá; Annibal; Coutinho, Rufino e Jorge.

Reservas: Pinheiro, Guimarães, Jethro, Arlindo e Maneco.

*

UM GRANDE JOGO EM S. PAULO

Na capital bandeirante, haverá hoje um importante encontro do campeonato paulista de water-polo.

E' o ultimo jogo do turno, que terá como rivaes os fortes conjuntos do São Paulo F. C. e do Esperia, e que está despertando grande interesse.

Esse match terá logar na piscina do gremio esperiota.

Automobilismo

ELEIÇÃO DE COMMISSÕES NA A. S. AUTOMOBILISTICA BRASILEIRA

A Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, em sua ultima sessão de assembléa geral extraordinaria, realizada em 22 de janeiro p|p., elegeu os seguintes consocios para as commissões sportiva e technica:

Commissão sportiva: presidente, Attila Machado Soares; membros: Mario Mendonça, Alexandre da Cunha Caetano, Raul Vouga Pinheiro e Oscar Guimarães.

Commissão technica: presidente, João Julio de Moraes; membros: Luciano Marino Crespi e Primo Floresse.

Os nomes que compõem as alludidas commissões são a garantia plena do exito integral do grandioso programma organizado por esta associação para o anno de 1935, o qual já se acha em estudos e será opportunamente divulgado.

Motocyclismo

AS PROVAS DO MOTO CLUB DO BRASIL

O Moto Club do Brasil realizará no proximo dia 17, na avenida Epitacio Pessoa (Lagôa Rodrigo de Freitas) uma competição motocyclistica composta de 4 provas, dedicada ao Centro de Chronistas Sportivos:

1ª prova — Para motos até 350 cc.

2ª prova — Para motos até 750 cc.

3ª prova — Para motos com side-car — qualquer categoria.

4ª prova — Para motos — Força livre.

Para as referidas provas, o Moto Club do Brasil já conta com os seguintes premios:

Medalha de ouro, offerta da Casa Carvalho; uma corrente para motocycleta, offerta da Casa B. S. A.; 150$000 em dinheiro, offerta de uma garage: uma casa sport, offerta da Tinturaria Barroso; medalha de ouro, offerta da Casa Estrella; um pneumatico Englebert para moto, offerta de Isnard & Cia.; medalha de ouro, offerta de Mestre & Blatgé e medalha de ouro, offerta do J. Gentil Filho.

As provas terão inicio ás 2 horas. Entre os concorrentes inscriptos, figuram elementos do Batalhão de Guardas que concorrerá pela primeira vez.

As inscripções acham-se abertas na séde do M. C. B., diariamente, das 8 ás 10 horas, podendo se inscrever todos os motocyclistas socios ou não socios do M. C. B., de conformidade com o respectivo regulamento.

OS QUE ESTIVERAM COM O MINISTRO

Estiveram hontem, pela manhã, com o ministro da Guerra, o general Eurico Dutra, o commandante Hercolino Cascardo e o capitão Francisco Moesias Rollim.

CHAMADO AO D. P. E.

Está sendo chamado a comparecer ao gabinete do Departamento do Pessoal do Exercito, com urgencia, o 2° tenente reformado do Exercito Manoel Antonio Elias, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Pela Marinha Mercante

A HOSPITALIZAÇÃO E O INSTITUTO

Telegrammas de Porto Alegre noticiam que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos recusou pagar hospitalização de tripolantes dos paquetes "Itatinga" e "Itaquatiá", e que a Companhia Costeira tomou a si o cargo de pagar as despesas.

Naturalmente a Federação dos Maritimos vae tomar conhecimento do facto e providenciar a respeito.

TOMOU POSSE

Tomou posse do cargo de presidente da Companhia Costeira o capitão de mar e guerra reformado Thiers Flemming, que ficará no logar até os srs. Henrique e Frederico Lage fazerem as pazes.

SO' DAQUI A DOIS MEZES

O inspector da Alfandega desta capital determinou ao continuo Ezequiel Telles, a intimar Joaquim de Azevedo e Alvaro Luiz de Carvalho Sepulveda, barbeiro e botiquineiro do paquete "Bagé", do Lloyd Brasileiro, a prestarem defesa no processo de apprehensão n. 2.428, de 1935, dentro do prazo de 30 dias!

O REAJUSTAMENTO E OS DESPACHOS

Fala-se no Lloyd Brasileiro que o dr. Guimarães Bezzi está estudando a melhor maneira de reajustar os vencimentos dos empregados terrestres daquella Companhia, pondo-os mais ou menos de accordo com os dos maritimos. Para isto varias conferencias já se realizaram entre o director e os srs. Annibal Figueiredo, Castro e Ary Pessoa.

Nada mais justo do que esse reajustamento. Ha, porém, um detalhe que não deve ser desprezado, é o que se refere aos requerimentos dos funccionarios que foram prejudicados na formação dos quadros, e que fazem na pasta do dr. Bezzi ou nas carteiras dos chefes de serviço dependendo de despacho.

Os citados requerimentos exigem despacho. Nada custa o director escrever por baixo do requerimento de uma funccionaria de 14 annos da casa e que teve um augmento de 50$000 quando outras com dois annos, foram augmentadas em 200$000 porque são bonitas: "de accordo com a informação do chefe, lamba a unha e beba agua". No requerimento de um funccionario que occupa a longo tempo, interinamente o cargo de chefe de secção percebendo 350 e que teve um augmento de 150$: "aguarde opportunidade" e assim por deante.

O que não está direito é deixar sem despacho os requerimentos feitos em virtude de uma circular que teve o effeito de uma tapeação. E se não teve parece.

Um voto de pezar pela morte do jornalista Ricardo Figueiredo

São Paulo, 9 (Havas) — Na sua ultima reunião a directoria da Associação de Imprensa lançou em acta um voto de profundo pezar pela morte do jornalista Ricardo Figueiredo, director-gerente do "Estado de São Paulo".

A marinha agradecida á imprensa paulista

São Paulo, 9 (Havas) — Por intermedio de um officio dirigido a Associação Paulista de Imprensa a Marinha agradece as referencias dos jornaes paulistas á Armada Nacional quando da sua recente visita a São Paulo.

A OSSADA FOI JOGADA AO LIXO

O que a policia apurou

As autoridades do 27º districto foram informadas do encontro de uma ossada humana numa lata de lixo á porta da casa n. 1 da rua Junqueira. A ossada foi removida para o necroterio, tendo a policia apurado ter ella servido de estudos ao capitão do Exercito Antonio Pacheco Pimenta, que a adquirira em um hospital.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua do Cattete foi colhido por um auto o official do Exercito Carlos Cintra, morador á rua Honorio, 93. Soffreu o official contusões e escoriações generalizadas, sendo pensado na Assistencia.

O chauffeur logrou evadir-se. A victima retirou-se.

— O carregador Joaquim Soares, de 45 annos, casado, de residencia ignorada, foi colhido por auto na rua Figueira de Mello, soffrendo commoção cerebral. Foi internado no H. P. S. O chauffeur fugiu.

MORTO POR AUTO EM JACARÉPAGUÁ

O menor Washington, de 10 annos, filho de Alcebiades Pacheco e d. Juracy Pacheco, moradores na rua Candido Benicio, 339, hontem, quando brincava naquella rua perto da moradia, foi colhido pelo auto particular n. 3.189, tendo morte immediata.

O chauffeur fugiu e a victima foi removida para o necroterio.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Prova oral do concurso vestibular de amanhã, 1:

Chimica — na Praia Vermelha:

A's 7 1|2 horas — Os candidatos de ns. 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229.

A' 1 hora — Os de ns. 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 243 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249.

Physica — na Praia Vermelha:

A's 8 horas — Os candidatos de ns. 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75.

A's 11 horas — Os de ns. 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95.

Historia natural — na Praia Vermelha:

A's 8 horas — Os candidatos de ns. 471 — 536 — 537 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 551 — 553 — 554 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560.

A's 11 horas — Os de ns. 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 580 — 581 — 582.

Francez e inglez — na Praia Vermelha:

A's 12 horas — Os candidatos de ns. 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 383 — 383 — 384 — 385 — 386.

A' 1 hora — Os de ns. 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396.

A's 2 horas — Os de ns. 397 — 398 — 399 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407.

A's 3 horas — Os de ns. 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417.

— Aviso — E' convidado a comparecer á secção de expediente o medico, João dos Santos Monteiro e são convidados a assignar o respectivo diploma: Sebastião Garcia de Barros, Wiberto Guedes Pereira, Thomaz Catunda Sobrinho e José dos Reis Meirelles Filho.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exame vestibular — Somente amanhã, segunda-feira, 11, terminarão as inscripções para os candidatos ao exame vestibular, visto ser domingo o ultimo dia regulamentar (hoje).

— Chegada do professor Lima e Silva. — O vapor "Itapé", em que regressa de Pernambuco o director da Escola Polytechnica, professor Ruy de Lima e Silva, só chegará a este porto na terça-feira e não amanhã, como fôra annunciado.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso vestibular

Serão realizadas, nesta Faculdade, amanhã, dia 11, as seguintes provas oraes:

A's 9 horas, physica. Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 61 a 80.

A' mesma hora, linguas. Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 1 a 20.

— Depois de amanhã, terça-feira, dia 12, ás 9 horas, serão chamados:

Physica, os candidatos inscriptos de ns. 21 a 100, ás 9 horas.

Linguas, os candidatos inscriptos de ns. 21 a 40, ás 3 horas.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames de habilitação na 3ª, 4ª e 5ª séries do curso fundamental

(Art. 100 do decr. 21.241, de 4|4|932)

Chamada para amanhã, 11: Alumnos do Collegio e candidatos não matriculados

Obs.: os examinandos deverão trazer caneta, tinta e mata-borrão.

Prova escripta de historia da civilização, ás 6 horas. Professores convocados: Pedro do Coutto, Octacilio A. Pereira, Roberto Accioli, Odilon Portinho, Oscar Przewodowsky, Mecenas Dourado, Clemenceau A. Marques, Mario Guedes Neynor, Heitor Pereira e Guy de Hollanda.

Habilitação á 3ª série:

Sala 30 (turma A) — Deverão comparecer os candidatos inscriptos sob os ns. 3441 — 3442 — 3447 — 3448 — 3449 — 5034 — 5051 — 5066 — 5067 — 5081 — 5092 — 5094 — 5097 — 5102 — 5103 — 5104 — 5106 — 5132 — 5151 — 5237 — 5287 — 5297 — 5383 — 5384 — 5385.

Sala 30 (turma B) — 2612 — 2613 — 2621 — 2622 — 2623 — 2633 — 2647 — 5016 — 5020 — 5030 — 5049 — 5096 — 5155 — 5216 — 5218 — 5219 — 5220 — 5234 — 5251 — 5256 — 5257 — 5303 — 5304 — 5305 — 5318 — 5353 — 5358 — 5407.

Sala 30 (turma C) — 2632 — 2640 — 2642 — 2643 — 2648 — 3434 — 5003 — 5004 — 5019 — 5021 — 5022 — 5023 — 5024 — 5025 — 5026 — 5027 — 5028 — 5029 — 5031 — 5032 — 5033 — 5045 — 5047 — 5052 — 5076 — 5095 — 5152 — 5153 — 5154 — 5156 — 5157 — 5231 — 5246 — 5250 — 5259 — 5275 — 5276 — 5277 — 5307 — 5314 — 5360 — 5361 — 5362 — 5393 — 5410.

Sala 30 (candidatos não matriculados no Collegio) — 2602 — 2603 — 2605 — 2606 — 2610 — 2611 — 2614 — 2618 — 2619 — 2620 — 2624 — 2625 — 2634 — 2644 — 2645 — 3426 — 5001 — 5010 — 5035 — 5050 — 5054 — 5055 — 5056 — 5057 — 5061 — 5072 — 5158 — 5221 — 5228 — 5241 — 5242 — 5261 — 5268 — 5270 — 5278 — 5279 — 5281 — 5283 — 5286 — 5355 — 5356 — 5357 — 5402 — 5405 — 5406.

Habilitação á 4ª série:

Sala 26 (turma A) — 3445 — 5009 — 5017 — 5037 — 5039 — 5040 — 5043 — 5065 — 5068 — 5071 — 5082 — 5085 — 5086 — 5090 — 5105 — 5109 — 5110 — 5117 — 5203 — 5204 — 5223 — 5227 — 5232 — 5233 — 5235 — 5247 — 5284 — 5294 — 5354.

Sala 2 (turma B) — 2627 — 3443 — 3446 — 3450 — 4550 — 5007 — 5062 — 5069 — 5070 — 5073 — 5074 — 5075 — 5080 — 5084 — 5087 — 5088 — 5089 — 5107 — 5108 — 5111 — 5122 — 5205 — 5206 — 5207 — 5208 — 5209 — 5211 — 5229 — 5236 — 5238 — 5239 — 5248 — 5249 — 5260 — 5273 — 5274 — 5280 — 5288 — 5291 — 5301 — 5359.

Sala 26 (candidatos não matriculados no Collegio) — 2604 — 2615 — 2617 — 2635 — 2646 — 5005 — 5006 — 5013 — 5036 — 5038 — 5048 — 5053 — 5079 — 5127 — 5201 — 5202 — 5258 — 5265 — 5285 — 5299 — 5315 — 5370.

Habilitação á 5ª série:

Sala 22 (alumnos) — 2607 — 2608 — 2609 — 2616 — 2620 — 2630 — 2638 — 2639 — 3425 — 3428 — 3429 — 3430 — 3433 — 3436 — 3437 — 3438 — 3439 — 3440 — 3444 — 5002 — 5008 — 5011 — 5014 — 5015 — 5041 — 5042 — 5058 — 5059 — 5060 — 5063 — 5077 — 5078 — 5083 — 5093 — 5098 — 5099 — 5100 — 5113 — 5115 — 5116 — 5119 — 5120 — 5121 — 5128 — 5130 — 5212 — 5213 — 5214 — 5215 — 5217.

Sala 24 (alumnos) — 5225 — 5236 — 5230 — 5243 — 5244 — 5245 — 5267 — 5269 — 5292 — 5293 — 5298 — 5310 — 5351 — 5352 — 5403.

Habilitação á 5ª série:

Sala 24 (candidatos não matriculados) — 3435 — 5101 — 5262 — 5263 — 5264 — 5295.

Historia do Brasil

Sala 24, alumno n. 5131.

Sala 24 (candidato não matriculado) 5408.

Prova escripta de francez, ás 8 horas da noite. Professores convocados: Tristão da Cunha, Uriel de Azevedo, Judith Gouvêa, Henrique Langden, Miguel A. Chiarappa, Amalia Machado da Costa, Nair Quintella, Magdeleine Manuel e Raul Penido Filho.

Habilitação á 3ª série:

Sala 30 (turma A) — 3441 — 3442 — 3447 — 3448 — 3449 — 5034 — 5051 — 5066 — 5067 — 5081 — 5092 — 5094 — 5097 — 5102 — 5103 — 5106 — 5132 — 5151 — 5237 — 5287 — 5297 — 5383 — 5384 — 5385.

Sala 30 (turma B) — 2612 — 2613 — 2621 — 2622 — 2623 — 2633 — 2647 — 5016 — 5020 — 5030 — 5049 — 5096 — 5155 — 5216 — 5218 — 5219 — 5220 — 5234 — 5251 — 5256 — 5657 — 5303 — 5304 — 5305 — 5318 — 5353 — 5358 — 5407.

Sala 30 (turma C) — 2632 — 2640 — 2642 — 2643 — 2648 — 3434 — 5003 — 5004 — 5019 — 5021 — 5022 — 5023 — 5024 — 5025 — 5026 — 5027 — 5028 — 5029 — 5031 — 5032 — 5033 — 5045 — 5047 — 5052 — 5076 — 5095 — 5152 — 5153 — 5154 — 5156 — 5157 — 5231 — 5246 — 5250 — 5259 — 5275 — 5276 — 5277 — 5282 — 5307 — 5314 — 5360 — 5361 — 5362 — 5393 — 5410.

Sala 30 (candidatos não matriculados) — 2602 — 2603 — 2605 — 2606 — 2610 — 2611 — 2614 — 2618 — 2619 — 2620 — 2624 — 2625 — 2634 — 2644 — 2645 — 3426 — 5001 — 5010 — 5035 — 5050 — 5054 — 5055 — 5056 — 5057 — 5061 — 5072 — 5158 — 5221 — 5228 — 5241 — 5242 — 5261 — 5268 — 5270 — 5278 — 5279 — 5281 — 5283 — 5286 — 5355 — 5356 — 5357 — 5402 — 5405 — 5406.

Habilitação á 4ª série:

Sala 26 (turma A) — 3445 — 5009 — 5017 — 5037 — 5039 — 5040 — 5043 — 5065 — 5068 — 5071 — 5082 — 5085 — 5086 — 5090 — 5105 — 5109 — 5110 — 5117 — 5203 — 5204 — 5223 — 5227 — 5232 — 5233 — 5235 — 5247 — 5284 — 5294 — 5354.

Sala 2 (turma B) — 2627 — 3450 — 3443 — 3446 — 5007 — 4550 — 5044 — 5062 — 5069 — 5070 — 5073 — 5074 — 5075 — 5080 — 5084 — 5087 — 5088 — 5089 — 5107 — 5108 — 5111 — 5122 — 5205 — 5206 — 5207 — 5208 — 5209 — 5211 — 5229 — 5236 — 5238 — 5239 — 5248 — 5249 — 5260 — 5273 — 5274 — 5280 — 5288 — 5291 — 5301 — 5359.

Sala 26 (candidatos não matriculados) — 2604 — 2615 — 2617 — 2635 — 2646 — 5005 — 5006 — 5013 — 5036 — 5038 — 5043 — 5053 — 5079 — 5127 — 5201 — 5202 — 5258 — 5285 — 5299 — 5315 — 5370.

— Chamada para o dia 12 do corrente, terça-feira.

Nota — Os examinandos deverão trazer caneta, tinta e mata-borrão, lapis preto e colorido, esquadros, regua, compasso, borracha, etc., para a prova graphica de desenho.

Prova graphica de desenho, ás 6 horas. Professores convocados: Alcino Chavantes, Walfrido Leocadio Freire, Murillo Araujo e Jurandyr Paes Leme.

Habilitação á 3ª série:

Sala 30 (turma A) — 3441 — 3442 — 3447 — 3448 — 3449 — 5034 — 5051 — 5066 — 5067 — 5081 — 5092 — 5094 — 5097 — 5102 — 5103 — 5104 — 5106 — 5132 — 5151 — 5237 — 5287 — 5297 — 5383 — 5384 — 5385.

Sala 30 (turma B) — 2612 — 2613 — 2621 — 2622 — 2623 — 2633 — 2647 — 5016 — 5020 — 5030 — 5049 — 5096 — 5155 — 5216 — 5218 — 5219 — 5220 — 5234 — 5251 — 5256 — 5257 — 5303 — 5304 — 5305 — 5318 — 5353 — 5358 — 5407.

Sala 30 (turma C) — 2632 — 2640 — 2642 — 2643 — 2648 — 3434 — 5003 — 5004 — 5019 — 5021 — 5022 — 5023 — 5024 — 5025 — 5026 — 5027 — 5028 — 5029 — 5031 — 5032 — 5033 — 5045 — 5047 — 5052 — 5076 — 5095 — 5152 — 5153 — 5154 — 5156 — 5157 — 5231 — 5246 — 5250 — 5259 — 5275 — 5276 — 5277 — 5307 — 5314 — 5360 — 5361 — 5362 — 5393 — 5410.

Sala 30 (candidatos não matriculados no Collegio) — 2602 — 2603 — 2605 — 2606 — 2610 — 2611 — 2614 — 2618 — 2619 — 2620 — 2624 — 2625 — 2634 — 2644 — 2645 — 3426 — 5001 — 5010 — 5035 — 5050 — 5054 — 5055 — 5056 — 5057 — 5061 — 5072 — 5158 — 5221 — 5228 — 5241 — 5242 — 5261 — 5268 — 5270 — 5278 — 5279 — 5281 — 5283 — 5286 — 5355 — 5356 — 5357 — 5402 — 5405 — 5406.

Habilitação á 4ª série:

Sala 26 (turma A) — 3445 — 5009 — 5017 — 5037 — 5039 — 5040 — 5043 — 5065 — 5068 — 5071 — 5082 — 5085 — 5086 — 5090 — 5105 — 5109 — 5110 — 5117 — 5203 — 5204 — 5223 — 5227 — 5232 — 5233 — 5235 — 5247 — 5284 — 5294 — 5354.

Sala 2 (turma B) — 2627 — 3443 — 3446 — 3450 — 4550 — 5007 — 5062 — 5069 — 5070 — 5073 — 5074 — 5075 — 5080 — 5084 — 5087 — 5088 — 5089 — 5107 — 5108 — 5111 — 5122 — 5205 — 5206 — 5207 — 5208 — 5209 — 5211 — 5229 — 5236 — 5238 — 5239 — 5248 — 5249 — 5260 — 5273 — 5274 — 5280 — 5288 — 5291 — 5301 — 5359.

Sala 26 (candidatos não matriculados) — 2604 — 2615 — 2617 — 2635 — 2646 — 5005 — 5006 — 5013 — 5036 — 5038 — 5048 — 5053 — 5127 — 5201 — 5202 — 5258 — 5079 — 5285 — 5299 — 5315 — 5370.

Habilitação na 5ª série:

Sala 22 (alumnos) — 2607 — 2608 — 2609 — 2616 — 2629 — 2630 — 2638 — 2649 — 3425 — 3428 — 3429 — 3430 — 3433 — 3436 — 3437 — 3438 — 3439 — 3440 — 3444 — 5002 — 5008 — 5011 — 5014 — 5015 — 5041 — 5042 — 5058 — 5059 — 5060 — 5063 — 5077 — 5078 — 5083 — 5093 — 5098 — 5099 — 5100 — 5113 — 5115 — 5116 — 5119 — 5120 — 5121 — 5128 — 5130 — 5212 — 5213 — 5214 — 5215 — 5217 — 5225.

Sala 24 (alumnos) — 5226 — 5230 — 5243 — 5244 — 5245 — 5267 — 5269 — 5292 — 5293 — 5298 — 5310 — 5351 — 5352 — 5403.

Sala 24 (candidatos não matriculados) — 3435 — 5101 — 5262 — 5263 — 5264 — 5265 — 5295 — 5317.

Prova escripta de inglez, ás 8 horas da noite. Professores convocados: Oswaldo Serpa, Douglas Watson, Hermann Landau, Mary Mandim, Miguel Sêve, Emilio de Barros e Alexandre Lima.

Habilitação na 3ª série:

Sala 30 (turma A) — 3441 — 3442 — 3447 — 3448 — 3449 — 5034 — 5051 — 5066 — 5067 — 5081 — 5092 — 5094 — 5097 — 5102 — 5103 — 5104 — 5106 — 5132 — 5151 — 5237 — 5287 — 5297 — 5383 — 5384 — 5385.

Sala 30 (turma B) — 2612 — 2613 — 2621 — 2622 — 2623 — 2633 — 2647 — 5016 — 5020 — 5030 — 5049 — 5096 — 5055 — 5216 — 5218 — 5219 — 5220 — 5234 — 5251 — 5256 — 5257 — 5303 — 5304 — 5305 — 5318 — 5353 — 5358 — 5407.

Sala 30 (turma C) — 2632 — 2640 — 2642 — 2643 — 2648 — 3434 — 5003 — 5004 — 5019 — 5021 — 5022 — 5023 — 5024 — 5025 — 5026 — 5027 — 5028 — 5029 — 5031 — 5032 — 5033 — 5045 — 5047 — 5052 — 5076 — 5095 — 5152 — 5153 — 5154 — 5156 — 5157 — 5231 — 246 — 5250 — 5259 — 5275 — 5276 — 5277 — 5282 — 5307 — 5314 — 5360 — 5361 — 5362 — 5393 — 5410.

Sala 30 (candidatos não matriculados) — 2602 — 2603 — 2605 — 2606 — 2610 — 2611 — 2614 — 2618 — 2619 — 2620 — 2624 — 2625 — 2634 — 2644 — 2645 — 3426 — 5001 — 5010 — 5035 — 5050 — 5054 — 5055 — 5056 — 5061 — 5072 — 5158 — 5221 — 5228 — 5241 — 5242 — 5261 — 5268 — 5270 — 5278 — 5279 — 5281 — 5283 — 5286 — 5355 — 5356 — 5357 — 5403 — 5405 — 5406.

Habilitação na 4ª série:

Sala 26 (turma A) — 3445 — 5009 — 5017 — 5037 — 5039 — 5040 — 5043 — 5065 — 5068 — 5071 — 5082 — 5085 — 5086 — 5090 — 5105 — 5109 — 5110 — 5117 — 5203 — 5204 — 5228 — 5327 — 5232 — 5233 — 5235 — 5247 — 5284 — 5294 — 5354.

Sala 2 (turma B) — 2627 — 3443 — 3446 — 3450 — 4550 — 5007 — 5044 — 5062 — 5069 — 5070 — 5073 — 5074 — 5075 — 5080 — 5084 — 5087 — 5088 — 5089 — 5107 — 5108 — 5111 — 5122 — 5205 — 5206 — 5207 — 5208 — 5209 — 5211 — 5229 — 5236 — 5238 — 5239 — 5248 — 5249 — 5260 — 5273 — 5274 — 5280 — 5288 — 5291 — 5301 — 5359.

Sala 26 (candidatos não matriculados) — 2604 — 2615 — 2617 — 2635 — 2646 — 5005 — 5008 — 5013 — 5036 — 5038 — 5048 — 5083 — 5079 — 5127 — 5201 — 5202 — 5258 — 5285 — 5299 — 5315 — 5370.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

O coronel João Mendonça Lima despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Guilhermina de Souza Marins — Compareça á secretaria. F. Vaz Monteiro — Pague-se, por conta do agente, Militão da Silva Gandra. Gregorio Kotler — Pague-se Lincoln & Cia. — Pague-se ... 54$000. P. 09612 35 — 52$000; P. 09607 35 — 59$000. P. 09602 35 — 139$600. C. Fuert & Cia., Ltd. — Artigos para Laboratorios Casa Lulk Ltd. — Mayrink Veiga S|A., Hime & Cia. — Restitua-se. Antonio Cruz — Cezar Damasio — José Daré — José Iglezias — Joaquim Marques — Certifique-se. Antonio Corrêa — Deferido. Syndicato Condor Ltd. — Deferido, quanto á restituição da importancia de 52$400, relativa ao bilhete 1850. Quanto ao leito, não, porque não foi occupado durante toda a viagem, trazendo a restituição prejuizo para os cofres da Estrada. Affonso Guimarães Ruis — Oswaldo Machado da Cruz — Pedro Jorge de Oliveira Filho — Dê-se baixa á fiança. Firmino Antonio — Isaias Augusto — Sebastião Felippe de Andrade — Aguarde-se vagas para attender os requerentes. Armando Fontini Junior — Antonio Lourenço Alves Miguel — Guilherme de Oliveira — José Silvestre da Silva José Pedro Garcia — José da Costa Buccos — Indeferido. Cecilliano Gomes de Oliveira — Acceito a fiadora. André Cursino da Silva — Restituam-se mediante recibo. Albino Rodrigues de Souza — Resolvo: a) Indeferir os requerimentos P 127|17|26, de autoria de Pedro de Sá Rodrigues Campello e Omar Machado Silva, e J-264|17|A|27, de João E. Tavares; b) Julgar prejudicada a petição n. C-90|16|926, assignada pelos srs. Omar Machado da Silva e Pedro de Sá Rodrigues Campello; c) Nada haver que deferir no requerimento AL-93L16|26, de Albino Rodrigues de Souza.

QUASI MORTA POR AUTO

Na rua Francisco Eugenio

Foi internada no H. P. S. a menor Alice, de 5 annos, filha de Claudionor Feital, morador á rua Francisco Eugenio, 45, casa 5, em consequencia de graves ferimentos recebidos num atropelamento por automovel, de que foi victima a infeliz menina.

Soffreu Alice fractura do craneo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 — Informações e discos. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio A. As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. Das 9 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 9 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9,30 — Hora infantil do dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio. Das 4,30 ás 7 — Tarde dansante. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 8,15 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 9,15 ás 11 — Transmissão de discos.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 9 ás 10, das 10 ao meio-dia, e do meio-dia ás 2 horas — Programmas de studio. Das 2 ás 2,30 — Discos. Das 2,30 ás 4 — Programma de studio. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 11 hrosa — Musica variada em discos. Ao meio-dia — Intervallo. As 7 — Musica fina — Discos seleccionados. As 8 — Bill Dan — Maria Luiza. As 8,15 — Orchestra typica Juan Rasso com Ardanuy. As 8,30 — Paulo Frontin Werneck — Orchestra. As 8,45 — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. As 9 — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos studios da estação-chave, PRB 6 — Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. As 9,30 — Programma de PRD 2 para a Rêde: Gastão Cottini — canções. Carlos Frias — solos de serrote. As 9,45 — Programma de PRB 6 Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. As 10 — Radiolettes — Vivi, Justo Chrisostomo e Zé Povo. As 10,15 — J. Fon — J. Ramos. As 10,30 — Boa noite... até amanhã.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães Murillo Penha, do 22º B. C., por ter de seguir destino a 15 do corrente; Ituriel do Nascimento, do 17º B. C., por ter sido dispensado do auxiliar de instructor da E. M. e se recolher ao corpo;

Segundo tenente da reserva, convocado, Roque Pereira, do 5º R. I., por ter terminado a dispensa, transferido para esse regimento, entrado em transito que termina a 5 de março vindouro e se recolher á sua unidade a 16 do fluente.

Com permissão nesta capital:

Tenente-coronel Horacio Heraclito Campello de Souza, de artilharia, chefe da 15ª C. R., por ter vindo de João Pessôa em gozo de 2 periodos de férias;

Primeiro tenente Marilio Malaquias dos Santos, do II|5º R. I., por ter terminado a dispensa e entrado no gozo de férias;

Por outros motivos:

Coroneis — Bias Gomes Pimentel, do Q. S. de A., por ter sido transferido do 8º R. A. M. para o Q. S.; Pedro Reginaldo Teixeira, do Q. S. de A., por ter sido promovido e deixado a chefia do S. M. B. da região; Alvaro Janson Serra Lima Saldanha, do Q. S. de I., por ter terminado a syndicancia de que fôra encarregado; Antonio da Silva Rocha, de cavallaria, director de Remonta, por ter de ir a serviço de inspecção ao D. R. de Monte Bello;

Tenentes coroneis — José Octaviano Pinto Soares, do Q. S. de I., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S.; Eugenio Pereira de Almeida, do 1º G. A. Do., por ter sido desligado de addido a este D. P. E., em virtude de sua classificação; Armando Silva, I. G., por terminação de férias;

Majores — Carlos Alberto Kiehl do 6º R. C. I., por ter ficado addido a este D. P. E.; Alberto Augusto Martins, Alfredo Nogueira Junior, Raymundo Salles Filho, Lauro Carneiro de Souza, Odilon Gomes da Silva, intendentes de guerra, por terem sido desligados da E. I. E. por conclusão do curso; Aladim Condeixa de Azevedo, I. G., por ter sido desligado da E. I. E. por conclusão de curso e ter entrado em gozo de férias; Fernando Lavaquiel Biosca, I. G., por ter sido promovido e desligado da E. I. E.; Valerio Braga, I. G., por ter terminado o curso da E. I. E., promovido a major e ter sido transferido da arma de infantaria para o serviço de intendencia; Annibal Gomes Ribeiro, de artilharia e Iberê Leal Ferreira, de infantaria, por terem sido promovidos;

Capitães — Jayme Pessoa da Silveira, de art., por ter entrado no gozo de férias relativas a 1933; João da Silva Rebello, de art., por ter sido nomeado instructor chefe do C. A. S. da E. A.; Eurico Costa e Souza, de art., por ter regressado de Cambuquira, onde se achava em gozo de férias; Azull de Lima Franklin, de eng., por ter sido designado para a commissão de demarcação dos terrenos do A. G. R. J.; Walmyr de Araripe Ramos, do 5º R. C. I., por ter sido nomeado auxiliar de instructor da E. C.; Alberto Zamith., do 16º B. C., por terminação de averiguação de que fôra incumbido; Rogerio de Albuquerque Lima, do 6º R. A. M., por ter regressado de S. Paulo;; Arnaldo Ferreira Sampaio, do 3º R. C. D., por ter entrado em férias e ir gosal-as em Caxambu'; Edson Pires Condeixa, de art., por ter de se recolher ao A. G. R. J.; Benjamin Macedo Costa, de art., por ter sido classificado no 2º G. O. e aguardar, addido á E. E. Ph. E., matricula na E. A.; e Acilo Domingos dos Santos, veterinario, da 3ª região, por ter de seguir a seu destino.

A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem, recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: réis 119:644$000.

O MINISTRO DA AGRICULTURA FOI PASSAR O DOMINGO EM JESUS DE FÓRA

Afim de passar o domingo com sua familia, que se encontra passando alguns dias em Juiz de Fóra, seguiu, hontem, para aquella cidade o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, que fez a viagem de automovel, de onde regressará terça-feira, pela manhã, para Petropolis, onde despachará com o presidente da Republica.

NOS THEATROS

Achegas para a historia do theatro

No velho theatro Phenix Dramatica representou-se em 1887 uma revista de Bernardo Lisboa, que era actor e Augusto Fábregas, que exercia a profissão de jornalista.

Chamava-se essa revista "Ha alguma differença?". No personagem Carioca o actor Nazareth, felizmente ainda vivo, luctava o escriptor Arthur Azevedo. Na primeira representação o espectaculo foi interrompido em meio do segundo acto, dada a algazarra que se fazia na platéa, e a qual se associaram Arthur Azevedo e outros amigos.

Além disso, na secção que mantinha no "Diario de Noticias" (De Palanque), assignada com o pseudonymo de Eloy, o heróe Arthur Azevedo atacou a revista, vendo nesse procedimento acompanhado por Valentim Magalhães, que redigia no mesmo diario a secção [illegible], assignada com o nome de Marcos.

Os autores responderam pela secção livre de "O Paiz" e a policia suspendeu as representações da revista.

Contra o acto da policia escreveram Ferreira de Araujo (José Telha) na "Gazeta de Noticias", Carlos de Laet, no "Jornal do Commercio" (Microcosmo) e Filinto de Almeida (Filindal), na "A Semana".

A censura fôra exercida por Machado de Assis, que pertencia ao Conservatorio.

Na figura do Zé-Povo, Bernardo Lisboa cantava um numero que logo se popularisou:

Nhonhô da pedreira
que é de Câchi?

Havia na revista outro numero popular:

Coréca e pae,
Coréca e mãe,

— que era cantado por Candido Teixeira e Maria Augusta.

NOTAS & NOTICIAS

THEATRO RECREIO — Na matinée de hoje e nas duas sessões da noite será representada a revista carnavalesca "Foi ella" da parceria Luiz Iglezias e Freire Junior. "Foi ella" está fazendo as suas despedidas no cartaz, pois a proxima sexta-feira subirá ao palco do Recreio a primeira representação de "Tempo quente", peça do mesmo genero e de autoria de Ary Barroso e Paulo Roberto. Nessa revista fará a sua estréa a conhecida artista Isabelita Ruiz que será a nova estrella da companhia. Palitos, o popular comico, fará tambem a sua estréa em "Tempo quente", dando animação a varios papeis que foram para elle expressamente escriptos.

"LONGE DOS OLHOS", NO RIVAL — Agradou completamente no Rival a reprise da interessante comedia "Longe dos olhos", de Abadie Faria Rosa que terá hoje mais uma representação em matinée e duas sessões habituaes da noite. A interpretação [illegible] quitinho, Norma Geraldy, Hortensia Santos, Lygia Sarmento e Liana Alba.

A FESTA DO CAZARRÉ — Está sendo anciosamente esperada a festa do estimado actor Darcy Cazarré, marcada para 14 do corrente, no Rival. Além da representação exclusivamente nesta noite da linda comedia "Meu Bébé", de Margaret Mayo, haverá um numero de variedades magnificamente organizado.

CASA DO CABOCLO — A tarde e à noite teremos hoje no pittoresco theatrinho do Rocio, [illegible] a peça regional de grande successo "Carnaval ta-hi", em cujo desempenho se mostram muito esforçados todos os elementos do homogeneo conjunto.

A PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DO CLUB UNIVERSITARIO — Na proxima terça-feira 12, será realizado, no Theatro Escola, o primeiro espectaculo promovido pelo Club Universitario do Rio de Janeiro, que conta em seu departamento theatral elementos que se têm revelado possuidores de bons dotes artisticos.

Os ensaios estão sendo realizados com afinco e as duas peças que serão levadas a scena são de molde a deixar boa impressão.

"Direito de matar", de Valter de Sequeira, e "Quid, Quae, Quod", — de Alvaro de Oliveira, constituirão, por certo, uma grande attracção.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Foram apresentadas as seguintes propostas de promoções na Central do Brasil: a escripturario de 4ª classe, por merecimento, o escrevente Americo Vasconcellos de Barros Souza e Mello; a conductor de 1ª classe, o de 2ª, por merecimento, Edgard Jacyntho de Almeida; [illegible] to, e de 2ª Juvenil Cearcy Fernandes; por antiguidade e praticante, Luciano Fernes de Mello; por merecimento, Mario Pereira Lopes.

Novamente assaltada a Egreja da Conceição em Nictheroy

Os prejuizos desta vez foram vultosos

Noticiámos, ainda não ha muito tempo, o audacioso assalto levado a effeito pelos amigos do alheio contra o patrimonio da matriz de N. S. da Conceição, na visinha capital fluminense.

A policia notificada, realizou varias diligencias, tendo entrado em acção o D. P. T., [illegible] até hoje.

Agora, foi o mesmo templo novamente assaltado, tendo os audaciosos meliantes conseguido roubar uma corôa e doze castiçaes, que de prata e varios objectos de ornamentação do culto.

A policia avisada, [illegible] o D. P. T. está trabalhando activamente para apurar o assalto.

Incendiou as vestes e morreu

Maria da Penha, domiciliada no logar denominado Garganta, em Pendotiba, na visinha capital fluminense, que ha muito tempo vinha sendo presa de pertinaz enfermidade, num momento de extremo desespero, ateou fogo às vestes.

Sem poder receber qualquer soccorro, dada a distancia que separa aquelle logar do centro urbano, a tresloucada morreu horrivelmente queimada.

O commissario Motta avisado do facto foi ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do cemiterio do Sacco de São Francisco.

O decreto da instillação do collyrio nos recem-nascidos

São Paulo, 9 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu um telegramma da Sociedade dos Pharmaceuticos de Santos de congratulações pela assignatura do decreto que torna obrigatoria a instillação do collyrio de saes de prata nos olhos dos recem-nascidos.

O consul cubano visita o interventor paulista

São Paulo, 9 (Havas) — Esteve no palacio do governo em visita ao interventor Armando de Salles Oliveira, o sr. Antonio Alves Braga, consul da Republica de Cuba nesta capital.

O MOVIMENTO DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA E COMMERCIO DURANTE O ANNO DE 1934

Foi o seguinte, no anno de 1934, o movimento do Departamento Nacional de Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho:

Renda arrecadada — Janeiro, 206:819$000; fevereiro, ... 104:414$800; março, 143:641$800; abril, 185:370$100; maio, ... 185:659$200; junho, 184:651$700; julho, 169:921$350; agosto, ... 156:521$950; setembro, ... 181:858$600; outubro, 146:921$850; 181:858$600; outubro, 146:528$100; novembro, 133:382$450; e dezembro, 205:885$750. Total, ... 2.004:579$800.

Foram rubricados 7.924 livros, com um total de 1.455$569 folhas, rendendo para o Thesouro Nacional, em estampilhas federaes 482:272$600.

Papeis entrados, 4.045. Telegrammas expedidos, 470; officios expedidos, 1.834; publicações distribuidas para o exterior e interior do paiz, 15.621.

Movimento do mez de janeiro de 1935

Em janeiro do corrente anno, o movimento foi o seguinte:

Renda arrecadada, 253:962$800. Foram rubricados 687 livros, no total de 128.150 folhas, rendendo para o Thesouro Nacional, em estampilhas federaes 39:402$300. Papeis entrados, 539; telegrammas expedidos, 44, e officios expedidos, 116.

A renda da recebedoria em São Paulo

São Paulo, 9 (Havas) — A renda da Recebedoria Federal nesta capital arrecadada no dia 7 do corrente foi de 503::440$400.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES DE ADMINISTRAÇÃO

Em vista da proposta do director da Intendencia da Guerra e por necessidade do serviço, foram assignados os seguintes actos pelo general Paes de Andrade:

Classificando:

Os segundos-tenentes de administração do Exercito, Manoel Brigido Maia, no 4º R. I.; Eduardo Aréco, no 6º R. I.; Altair Toledo Cabral, no 10º R. I.; Adroaldo Jorge Dantas, no 8º B. C.; Orlando de Santa Helena Orico, no IV-2º R. C. D.; Raulo Souza, no IV-5º R. C. D.; Edil Mazzini Canarim, no 6º R. C. I.; Manoel Mario de Barros, na 3ª F. I.; Aristoteles Vianna e Silva, no 9º R. C. I.; Francisco de Lima Figueiredo, no IV-5º R. C. D.; Edinardo Rodrigues Weine, na Cia. Transm. do 2º B. E.; Raymundo Ubaldo Monteiro Filgueira, no 4º R. A. M.; José Olympio Moreira da Silva, no 1º G. A. Cav.; Napoleão Ribeiro do Nascimento, no 6º G. A. Cav.; Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha, no 5º G. A. Cav.; Ramiro da Cunha Mello, no 4º G. A. Cav.; Moacyr Edgar Ribeiro Corrêa, no 2º B. E.; Esmeraldino de Mello e Silva, no Nucleo do 2º R. Av.; Luis Dentice, na 5ª Cia. Prep. Terreno; Amancio Alves de Carvalho, na 4.ª F. I.; João Rabello de Mello, na 1ª F. I.; Paulo Fontoura, no 5º R. C. D.; Marco Eurico de Abreu Ferreira, no 7º R. C. I.; Antonio Carlos Pires e Albuquerque, no 3º B. E., todos por terem sido ultimamente promovidos e José Pedro de Souza, no 11º R. I., por ter sido extincto o D. R. de Barueri, onde servia; e

Transferindo:

Os primeiros-tenentes de administração do Exercito, Nelson Cortes Claro, do IV-3º R. C. D. para o C. P. O. R. da 2ª R.M.; Brasiliano Silveira, do IV-3º R. C. D. para o S. I. da 3ª R. M.; o primeiro tenente Int. Odorico Orestes Torres, da Cia. de Guardas da 3ª R. M. para a Coudelaria Nacional de Saycan; segundos-tenentes de administração do Exercito José Mendes Malheiros, do S. S. M. da 1ª R. M. para o 4º B. C.; Heleno Soares Castellar, do E. M. I. da 7ª R. M. para a Cia. do Prep. Terrenos da 7ª R. M.; segundos-tenentes contadores, convocados, João Evaristo Xavier, do 4º R. I. para o S. S. M. da 2ª R. M.; Plinio Pereira de Abreu, do 10º R. I. para o S. I. da 4ª R. M.; Octacilio de Figueiredo Souto, do 7º B. C. para o S. I. da 3ª R. M.; Antonio Pereira dos Santos, do 8º B. C. para a 5ª C. R.; José Falcão de Moura Vasconcellos, do 5º R. C. D. para o S. S. M. da 5ª R.M.; Acacio Corrêa Bueno, do IV-5º R.C.D. para o S.I. da 5ª R.M.; Ovidio de Moraes Leal, do 7º R. C. I. para o 8º R. C. I.; Modestino André Rodrigues, da 2ª Cia. do 6º B. C. para a 5ª C. R.; José Alencar, do 1º G. A. Cav. para o H. M. de São Gabriel; Julio Cezar Gomes da Silva Filho, do 4º G. A. Cav. para o H. M. de Santo Angelo; José Candido de Castro, do 2º B. E. para o S. I. da 2ª R. M.; Reginaldo Pereira de Meirelles, da Cia. Prep. Terrenos da 7ª R. M. para o E. M. I. da 7ª R. M.; Leonardo Gruzeano, do 18º B. C. para o S. S. M. da 5ª R. M.; Ladislau Fischer, do 13º B. C. para a 10ª C. R.; Ubirajara Rollim de Oliveira Ayres, do 1º Batalhão do 13º R. I. para o S. S. M. da 5ª R. M. e Benedicto Conrado Muller, do 15º B. C. para o S. S. M. da 5ª R. M.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A POLITICA DA RETENÇÃO E A POLITICA DA INCINERAÇÃO DO CAFE'

Carangola, 2 de fevereiro. (Do correspondente) — O "Correio Carangolense", jornal desta cidade publicou o editorial abaixo da lavra do dr. Solano Netto:

"Não foi em vão que tivemos de fazer um caloroso appello aos agronomos ou technicos, reunidos aqui, para a Semana Agricola, afim de levarem ao ministro da Agricultura e ao presidente da Republica a verdade sobre a situação precaria da lavoura cafeeira.

Em verdade já foram incinerados de 1930 á 1934 cerca de quarenta e nove milhões de saccas de café.

Esta politica da queima do café parece que não sortiu o effeito desejado. E' assim que o café permanece no interior sempre cotado aos preços baixos, emquanto no exterior elle alcança quarenta francos o kilo em Paris e quarenta e quatro liras o kilo em Roma!

E' que realmente tem-se creado em torno do café uma série de impostos e taxas que se não comprehendem. O café é hoje o unico genero para que se volta o fisco federal estadual e municipal.

O fazendeiro paga assim quinze shillings á União e um mil réis ouro ao Estado perfazendo, portanto, entre impostos federaes e estaduaes 55$000.

Paga ainda ao municipio os impostos de caféeiros, machinas, carros, etc., e vende a sacca de café aqui por 52$000...

Incontestavelmente os governos com a sua therapeutica ainda não conseguiram um remedio para salvar o café.

Retenção e incineração:

Parece-nos que fracassou a retenção e tambem a incineração.

A retenção occasionou o retrahimento dos compradores europeus que viram nesse monopolio a alta artificial do producto, e, assim, vendemos hoje apenas seis milhões de saccas de café a vinte e quatro nações da Europa.

A incineração tambem fracassou porque a queima do café não tem melhorado absolutamente o preço e ahi está elle na praça a treze ou quatorze mil réis a arroba.

Vendemos annualmente doze milhões de saccas de café aos Estados Unidos da America do Norte. E' a unica nação do globo que não cobra imposto do café. Temos, assim, essa porta aberta, ou o porto de Nova York, onde despejamos e vendemos o café.

A incineração fracassou porque afigura-se-nos um circulo vicioso: o fazendeiro paga quinze shillings á União e esta compra e queima o café com esse dinheiro.

Seria mais racional enviar o café ás praças européas e vendel-o, ali, como se fez ha trinta annos por occasião do Convenio de Taubaté.

A lavoura da incineração:

A loucura da incineração tem dominado o mundo. Queimam o trigo, entretanto quantos pobres estendem a mão supplice todos os dias em busca de um pão...

Queimam o algodão emquanto os pobresinhos esfarrapados, procurando agasalho, mas não encontram mais São Francisco de Salles para dar-lhes a propria tunica.

Queimam o café — o ouro verde — que é plantado, tratado, durante annos e annos e colhido beneficiado, transportado, depositado e transformado em fogueira no Brasil, emquanto na Austria, na Allemanha, nos paizes frios, elle é tão necessario para aquecer e estimular o organismo.

A observação e a experimentação demonstraram claramente que rentenção e incineração não deram resultados positivos.

Já fizemos a experiencia em seis ou sete annos seguidos, mas está plenamente confirmado que falhou a politica da retenção como tambem falhou a politica da incineração.

Deante dessa situação desoladora, que tem sido debatida pela imprensa, amplamente largamente, surge na tribuna do Congresso Nacional a figura impressionante do sr. Antonio Covello, fazendo o historico dessa calamidade nacional.

O deputado do Partido da Lavoura houve por bem iniciar a sua oração, affirmando que a producção do café "era em 1910 de 19 milhões de saccas e é hoje de quarenta milhões de saccas".

Proseguindo explicou que "o commercio brasileiro de café está em plena decadencia", accrescentando que "é a Colombia o paiz que mais tem exportado café estrangeiro, sendo portanto, o nosso maior concorrente".

Referindo-se ao excesso "attribue a situação alarmante do commercio de café á super-producção da famosa rubiacea"

Super tributação:

Tratando dos impostos extorsivos, ou super-tributação, considera que "um dos males talvez o principal é o excesso de tributação do producto e mostra o absurdo que lhe parece a manutenção, como coisa definitiva, do systema defensivo, posto em pratica pelo governo discricionario".

Combatendo a taxa de quinze shillings diz "que as mesmas medidas que eram de emergencia transformadas em providencias de caracter definitivo estão determinando nova "debacle" na lavoura caféeira", que o prazo da cobrança dessa taxa está á terminar". Encarando o problema dos cafés finos, debates: mas como exigir o aperfeiçoamento da nossa producção se o fazendeiro não encontra um preço remunerador para sua mercadoria", se todo o seu trabalho se converte, se transforma em elementos que são derivados para o Thesouro Publico em prejuizo da economia privada do homem que á frente da sua propriedade agricola do homem que detentor do capital é o unico que recebe todo o peso asphyxiante desse singular systema de se regular a defesa da nossa producção caféeira.

Continuando o seu notavel discurso o representante do Partido da Lavoura chega a essa conclusão:

Penso que em face da legislação existente numa das medidas indispensaveis a serem adoptadas é a suppressão da taxa de quinze shillings, uma vez terminado o prazo da sua cobrança e para que não se diga que a sua manutenção é imprescindivel e força é verificarmos em face do artigo 186 da Constituição Federal que o producto dos impostos taxas ou quaesquer tributos creados para fins determinados, não pódem ter applicação differente".

Finalisando a sua admiravel oração termina o sr. Antonio Covello com estas phrases patrioticas:

"Precisamos sair desta situação e sahir não com o sacrificio daquelle que como Atlas moderno tem sobre os hombros o peso de toda a economia nacional do productor individualmente.

Não pretendemos acorrental-o como o outro Prometheu ao rochedo do Pão de Assucar para que o fisco venha com as suas garras permanentemente arrancar-lhe as ondas de sangue reduzindo a esta situação deploravel em virtude da qual desapparecem os estimulos da producção e se extinguem os elementos fomentadores da nossa producção caféeira".

Devemos aguardar agora a attitude do chefe da nação que já se externou em manifesto á 3 de maio na Constituinte asseverando a necessidade da extincção da taxa de quinze shillings que já teve a sua finalidade.

O Brasil precisa libertar-se desse jugo para viver e para vencer.

— Trindade agricola, é o titulo de substancioso artigo que o doutor Malvino Dutra publicou no "Correio Carangolense", de 25 do mez passado, atacando os impostos extorsivos do fisco federal, estadual e municipal. O ex-presidente do Comité de Lavradores estuda essa violencia e julga tão terrivel a unha do gato como a unica do fisco.

— Seguiu para a sua fazenda de São Pedro, no rio Gloria o doutor Malvino Dutra, ex-presidente do Comité dos Lavradores.

S. s. partiu em companhia do seu irmão o engenheiro Pedro Dutra que se dirige para Brigadeiro.

> Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.
>
> As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:
>
> "ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS" — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO.

O CONCURSO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Está marcada para amanhã, ás 13 horas no Lyceu de Artes e Officios a prova escripta de Historia do Brasil.

O "Diario Official" de hoje publicará a relação dos candidatos chamados a referida prova.

THEOSOPHIA

O ensino ministrado ao povo pelos actuaes credos religiosos, quer que cada alma, que baixa ao mundo, seja uma creação nova, saida das mãos divinas para a vida da materia. Devia, pois, ser uma obra perfeita, um ser immaculado que justificasse a omnipotencia do Creador. Infelizmente, não é isto que se observa. Quando uma alma nasce, traz comsigo o seu caracter proprio.

Donde lhe vem este caracter? Os paes podem observar nos filhos essa diversidade estonteante de caracteres. Dois filhos não se assemelham entre si. Se o ser é uma creação nova, os elementos caracteristicos do recem-nascido lhe são fornecidos por seu creador. Como explicar os instinctos pervertidos, os criminosos natos, os cegos, surdos e mudos?

Creanças ha que nascem flagelladas impiedosamente pela sorte, curtindo soffrimentos pela vida inteira, com defeitos de nascença e tantos outros casos que a orthodoxia não se anima a discutir e muito menos a explicar.

Por que uns nascem doentios, cachecticos e soffredores, emquanto outros, vigorosos e intelligentes, mostram da mais tenra infancia essa abençoada alegria de viver?

Se este foi creado com um caracter nobre, puro e elevado, por que tantos outros trazem impressos o vicio, o crime e todas as paixões inconfessaveis que assignalam o nivel mais baixo do genero humano?

Por que as creanças prodigios? Como explicar Mozart, Pascal e tantos outros que na infancia revelaram o poder do Genio?

Só a Reincarnação poderá resolver estes problemas insoluveis até hoje tanto para a sciencia como para a religião. O homem é uma alma immortal. Baixa á terra, toma um corpo de materia para adquirir conhecimentos, experiencias e assim pode evoluir. Todos somos egualmente ignorantes no inicio da nossa evolução, e o unico peccado original é a nossa ignorancia que se dissipa com a successão de vidas terrestres.

As vidas successivas de um ser estão estreitamente relacionadas umas com as outras, todas regidas pela lei "de causa e effeito", a lei divina que faz dar a cada um conforme as suas obras. Esta grande lei — o *Karma* — combina as circumstancias que vão contribuir para a felicidade ou desgraça do novo ser, conforme as suas boas ou más acções praticadas nas vidas anteriores.

As almas menos evoluidas, os selvagens, os criminosos, são creanças, que entram pela primeira vez para a escola da vida. Como accusal-os de um crime, como condemnal-os e matal-os? O que elles necessitam é de educação e instrucção, porque o Estado não tem o direito de punir o crime com outro crime ainda maior.

A doutrina da Reincarnação é a unica que nos offerece uma explicação clara, logica e satisfatoria de grande numero de problemas e enigmas que levam á tortura a intelligencia humana, taes como as differenças de caracter, os diversos instinctos, as tendencias innatas de diversas pessoas, o talento, o genio e as disposições naturaes que muitos apresentam para as sciencias, as artes, a litteratura [illegible]

B. NICOLL.

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Brasil", film da Warner First S. A.

BROADWAY — "O que todos sabem" e "O rei dos cavallos selvagens".

IMPERIO — "O homem que eu perdi", film da First National.

GLORIA — "Amor e lagrimas", film da S. Franco Brasileira.

ODEON — "Corações doces", film da Metro.

PALACIO THEATRO — "As aventuras de Cellini", film da United.

PARISIENSE — "No tempo da onça", "O Alibi da Meia Noite" e "Victoria de Carnera".

REX — "Cinderella á força", film da Fox.

PATHE' — "Sorte de verdade" e "Ilhas venturosas".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Estrategia de mulher" e "A celebre miss Lang".

HADDOCK LOBO — "Viuvas de Havana" e "Agora e sempre".

IPANEMA — "20 milhões de namoradas" e "Tu és mulher".

MASCOTTE — "O mulherengo" e "Mysterio das perolas".

NACIONAL — "As 4 irmãs" e "A celebre miss Lang".

PRIMOR — "Symphonia inacabada", "Agora e sempre" e "Victoria de Carnera em S. Paulo e no Rio".

POPULAR — "Madame Du Barry", "Quadrilha do lobo" e "Siegfried".

PARIS — "Cuidado... espiões!" "A princeza das czardas" e no palco, "O bloco do carneiro".

Material bellico apprehendido na fazenda de um ex-commandante da policia bahiana

São Salvador, 9 (Havas) — Na fazenda do coronel Terencio Dourado, ex-commandante da Policia bahiana durante os governos dos srs. J. J. Seabra e Góes Calmon, foi aprehendida grande copia de material bellico, constando de um fusil metralhadora, varios fusis e cerca de 14.000 tiros.

A diligencia foi levada a cabo por ordem do chefe de policia, por motivo de reiteradas denuncias trazidas por pessoas idoneas.

O coronel Dourado, ao ser inquerido pelas autoridades, declarou que adquirira esse material em 1926, por ordem do governo Calmon, e que ainda o guardava por um simples esquecimento.

Os jornaes commentam o facto de varias maneiras.

Com os deputados classistas

São Paulo, 9 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu o seguinte telegramma do ministro do Trabalho: "Communico que de accordo com a decisão do Tribunal Superior de 4 do corrente foi dado aos 50 deputados de classes e supplentes proclamados eleitos o prazo de 30 dias para, a contar daquella data fazerem a prova de que são brasileiros natos, maiores de 25 annos e que exercem a profissão ha mais de dois annos. Rogo dar ampla divulgação para conhecimento dos interessados".

Homenagem aos brasileiros mortos na retirada da Laguna

São Paulo, 9 (Havas) — Na proxima segunda-feira, ás 9 horas, na praça da Matriz Velha da Freguezia do O, realiza-se a solennidade da inauguração de uma herma erigida em homenagem aos brasileiros tombados na retirada da Laguna. Estarão presentes as altas autoridades civis e militares.

INSPECTORIA DO TRABALHO

O movimento da fiscalização em janeiro ultimo

Foi o seguinte o movimento da Inspectoria do Trabalho, no mez de janeiro ultimo:

Termos de verificação lavrados, 126; total das multas, 70:160$000; processos julgados pelo inspector chefe, 570; multas impostas pelo inspector-chefe, 399; processos archivados pelo inspector-chefe, 171; convenções entradas durante o mez, 465; convenções approvadas pelo inspector-chefe, 450; convenções mandados archivar pelo inspector-chefe, 18; convenções dependendo de solução, 2; certidões de 2|3 (para concorrencia publica), 152; despachos do inspector-chefe, encaminhando processos, 213; verificações de papeis (para menores tirarem carteiras), 331, e durante o mez foram feitas fichas para o fichario, 890.

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA DA FLORA MEDICINAL"

Acabamos de recebe o quarto numero dessa excellente revista, que trata de assumptos da nossa flora medicinal e é editada pelos srs. J. Monteiro da Silva & Cia.

UM FÉTO ENCONTRADO NO CAES DO PORTO

No armazem 18, do Cáes do Porto, foi encontrada hontem, pela manhã, uma caixa de papelão contendo um feto.

A policia local promoveu a remoção do achado para o necroterio.

Uma questão de aposentadoria em Porto Alegre

Porto Alegre, 9 (Havas) — Tripulantes do "Itatinga" e um piloto do "Itaquatiá", todos contribuintes do Instituto de Aposentadoria dos Maritimos, em virtude de terem adoecido tinham sido recolhidos a hospitaes e internados em quartos particulares. Agora, porém, a direcção do Instituto ordenou que não fossem pagos os dias de hospitalização o que desgostou a classe dos maritimos. O agente da costeira scientificado do caso assumiu toda a responsabilidade. Os maritimos allegam ainda que apesar de já ha dois annos pagarem mensalidades ao Instituto de Aposentadorias dos Maritimos até agora nenhum maritimo obteve aposentadoria.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº, 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Amaldo da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 23-5053.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone: 23-2667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Bezerra — Rua 7 Setembro, 187-1º. T. 23-4930.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 23-0134 e Escript.: 23-5793

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 7. — Teleph.: 23-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15. — Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. R. Carioca, 5, 3º. 909/10. Tº. 22-1280 e 37-2807. — 3ª, 5ª, e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. R. S. Prof. Assist. R. Gamalho Ortigão, 88, sala 34.—22-9765 e 28-1830.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Vestre e appº. genito-urinario, Alcindo Guanabara, 15-A. Tel. 22-4003. Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55, 7º. app. 15. Tel. 22-4215. — Das 3 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 45 — Tel.: 27-4013.

ASMA DR. ATAULFO MARTINS Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-2º. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-7020.

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915 — Tel. 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Braz. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéas, vomitos, emmagrecimento, etc.) Cons.: av. Almte. Barroso, 11. Res.: av. das Nações, 279; tel.: 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº do cancro pela electro coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago. Intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257-2º. — Tel. 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e do intestino. — Edif. Rex (8º). — 1º, 3ª e 5ª e 4ª á 6 horas.

Dr. Carlos Aulito dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and Prof. Bruno Lobo — Exames cli nicos Uruguayana, 54—22-4863

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das per Dr. Arnaldo Balleit. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º. das 4 ás 6 horas

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva 14. 3º. — Tel. 22-1250

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHEAS — DR. ARISTIDES TAVARES

Pratica hosp. Paris (26-27) Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º. s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos. — R. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Consult.: Ed. Rex, 9º, s. 927, 1 ás 4. T. 22-0957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3853. Res.: C. Bomfim, 660. Tel. 28-1039.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 8.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8-11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 22-1525

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata todas as molestias das vias urinarias dos doentes processos. — Rua 13 de Maio n. 41, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telep.: 22-1000.

DR. ALCIDES BENTA (Chefe Serv.) Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura rapida em moço e certamente chronicos das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica especialisada: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizio Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel 28-5429

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 — 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 3 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 26-2972. Doenças nervosas. Exclusivamente para senhoras e meninos. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director, Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas choupanas, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade Vigiada". R. S. Clemento, 10. — T. 26-0287.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Mentinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0983 Veterano dos acreditados medicamentos Sanabilla, Sanacalos, Sanamerco, Sanaenico, Sanadiabetes, Sanaferrina, Sanafebrina, Sanagrippo, Sanatiaumenia, Sanamagina, Sanapil, Sanabilurelas, Sanasthma, SanaSyphilla, Sanatonico Santonico.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua 1º de Março, 9. Tel. 23-2940. Recebe pedidos para o interior

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1-3 — Tel. 26-2486

Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio na Largo da Carioca, 16, nas 2ª, 4ª, 6ª, das 3 ás 6 — Residencia: Avenida Pasteur 398. Tel. 26-0824.

Dr. Murillo de Campos — Praça Floriano, 55 - 2º. 1ª, 4ª. 5ª e 6ª. 1 ás 6 hs.

Dr. Pinto de Souza — Ex-Direc. Instituto Sorie — Rua Uruguayana, 104. Tel.: 22-5128. Res. 25-0315.

Dr. Aluizio Marques — Prof. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medica. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ª 5ª e Sab. Tel. 22-5328. Res. 25-0315.

Dr. A. de Moraes Coutinho

Clinica medica. Doenças nervosas. Cons. Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971. 2ª, 4ª e 6ª, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5

Dr. Fabregas Leite — Edifício Rex, sala 1.015 — Res. 200 General Polydoro — 26-2819.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco, 176/177. — Da 15 ás 18 horas — 3ª, 5ª e sabbados — Tel. 22-0446—Res.: Rua Conde Bomfim, 962 — Tel. 28-4667

DR. ALVARO AGUIAR —

Rodrigo Silva, 30 - 3º and. Tel. 23-6500. Segundas, Quartas e Sextas, das 2 ás 4 hs. Res. 27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES —

Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5 (Edif. Carioca). Salas 501/2 — Tel. 22-0857. Res.: Belfort Roxo. 15—Tel. 27-2161

DR. MARTINHO DA ROCHA

Prof. Livre docente Fac. Med. Rio janeiro. Res. Sá Ferreira, 67. T. 27-1801 Cons.: Quitanda, 17, V — T. 22-3080.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamento nos hosp de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º — 22-7218. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO —

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. — Diabetes. Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15-A-6º — 10 ás 12 e 16 em deante.

NUTRIÇÃO - AP. DIGESTIVO

Dr. Mario Pontes de Miranda

RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Concelheiro, 677 — Tel. 23-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 22-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa 73-2º. — Tel. 23-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 26-2727.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ar Medicina. 3ª, 5ª e sab., 4 ás 6. rº. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

— Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 22-6480. — Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 33, ás 14 hs. — Clovis e sabbados. Dr. Junior — Docente Facul. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs) — Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6. DR. J. RAMOS E SILVA — Docente da Univ. Das 3½ ás 5½ cons. para 13 de Maio, 37, 3º. T. 22-8353 3½-5½

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703. Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º. — Res.: T. 28-0503—3 ás 7 horas.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 5. (22-8133).

Dr. Francisco Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo. Largo da Carioca 5-1º. — Das 13 ás 16 horas. Tel 22-3706

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Tiradentes, 85 — 3 ás 5. T. 22-0425

DR. MILTON DE CARVALHO

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço de DR. PAULO BRANDAO, no Hosp. S. Zacharias. Ed. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DR. ALAYSES — Exame de sangue, urina, escarro etc — Vaccinas autogenas — Rosario 134, 1º and. — Phone: 23-5505

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, 1 ás 4. T. 23-4780 Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. Dr. Leopoldo Gomes — Oculista. — Consultorio S. José n. 5 (1 ás 1 hs) — Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para o Edificio Odeon, 10º andar, sala 1016-20, ás 7 horas. Tel. 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista — Especialidade: Anestesia dentaria, pelos maximos. Tel. 7 Setembro, 145. 1º — 22-3792 — Res.: 27-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End Telegr. "Avenida"

DESAPPARECEU DE CASA

As autoridades do 5º districto a turma Fridh Sorbley revolvem, hontem, haver desapparecido de casa seu marido Roberto Sorbley, empregado na casa Firestone, á rua do Passeio, e morador á rua Mundo Novo, 200. Isto occorreu, já, ha quatro dias sem que saiba do seu paradeiro. Acrescentou que, tambem, ao emprego, tem faltado, por esse tempo, o desapparecido. A policia prometteu providenciar.

FALLECEU SEM ASSISTENCIA MEDICA

Na casa em que trabalhava, residencia do sr. José Ramos, morador á avenida Visconde de 7 de Setembro, falleceu, hontem, repentinamente, no quarto que ali occupava, o jardineiro Polycarpo Laudellino, sendo o corpo, com guia das autoridades locaes, removido para o necroterio.

ENVENENADO POR MARISCOS

A victima se recolheu a uma casa de saude

Amigos e collegas do commandante Augusto Schorcht se reuniram, ante-hontem em um almoço intimo offerecido áquelle official da Armada.

Na reunião confraternizadora transcorreu o agape, ao qual estaria, entretanto, reservado, uma nota lamentavel. É que, horas depois, quasi todos os participantes do banquete se sentiram mal, manifestando symptomas de intoxicação alimentar. Fazem-se, então, sucessivos os soccorros da Assistencia e logo pensadas as pessoas colhidas pelo inesperado do facto. Constatava-se então não — tratar-se de um começo de envenenamento por mariscos e ostras.

Das victimas, uma dellas foi transportada para o Instituto Pães de Carvalho.

Trata-se do tenente-capitão Hello Costa, ajudante de ordem do ministro da Marinha. Os demais foram considerados fóra de perigo. A noite nos communicaram que o paciente, capitão-tenente Hello Costa seria transportado para a Casa de Saude a que se acha recolhido.

COLLEGIOS

COLLEGIO ANGLO AMERICANO

Praia de Botafogo, 374 — Avenida Atlantica, 458

Unico collegio do Brasil classificado pelo Departamento Nacional do Ensino como EXCELLENTE com nota especial de destaque no "Diario Official" o que demonstra o grande cuidado do seu ensino intellectual e o seu apparelhamento.

Unico collegio do Brasil que pela cultura physica dos seus alumnos dispõe de moderna piscina, com waterchutte, trampolins, plancha, jogo de polo, etc. de um grandioso gymnasio coberto com 700 m2. de superficie, perfeitamente apparelhado, e com grandes areas descobertas e descobertas para recreio e porto, tudo em espaços alegres e ensolarados, onde os alumnos, sadios, fortes, sadios, disciplinados, se educam para o estudar mais e melhor. e feitos adultos, para o recreio.

Estão abertas a inscripção para o exame de admissão (até o dia 15 de fevereiro) para o externato (internato, semi internato), no Curso Primario (para meninos e senhoritas) ao Curso Primario e ao Curso (inglez) sendo, estudio Kindergarten e Jardim de Infancia na Matriz além da filial — Em Copacabana. (M 19197) Col

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

ESCOLAS LIVRES DE: AGRIMENSURA CONSTRUCÇÃO CIVIL ELECTRO-MECANICA CHIMICA INDUSTRIAL AULAS NOCTURNAS.

Estabelecimento modelar, Corpo docente, notavel Machinas, officinas, Laboratorios, etc.

Matriculas na secretaria: EDIFICIO REX, 709

(M 19368) 71

COLLEGIO DA COMPANHIA DE SANTA THEREZA DE JESUS

Rua São Francisco Xavier Nº. 11

Internato, externato e semi - internato. Cursos secundario e commercial (officializados) para o sexo feminino. Curso primario e Jardim de infancia para ambos os sexos. (33143)

COLLEGIO RENASCENÇA — RUA BISPO, 147 Tel. 28-5366

Matriculas abertas. Curso de admissão ao commercial, officializado, primario e jardim da infancia. Internato para creanças (33142)

PRYTANEU MILITAR

Estão abertas as matriculas do curso de admissão, bem como do curso seriado e no-informado que é satisfactorio e sendo de saude dado mais e dado para candidatos a exame em segunda época, na segunda quinzena do corrente, á praça da Republica n. 187, tel. 23-2455. (M 18637) 77

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL PARA SCIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS

Expedido a requerimento de Aredio de Souza, nos autos de protesto que requereu contra W. Keetman & Companhia.

O Doutor Augusto Saboiada Silva Lima Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal, etc:

Faz saber aos que o presente edital para sciencia de terceiros interessados virem, ou delle conhecimento tiverem que, por este Juizo e cartorio do escrivão que esta subscreve, AREDIO SOUZA, requereu uns autos de protesto contra W. Keetman & Companhia, cuja petição inicial é do têor seguinte: — **PETIÇÃO INICIAL.** Exmo. Snr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Aredio Souza, brasileiro, casado, do commercio, residente á rua Progresso n. 41, nesta cidade, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — Desde fins do anno de 1931 o supplicante tem orientado e dirigido a propaganda de productos chimicos e pharmaceuticos diversos dos quaes são unicos representantes e distribuidores no Brasil os Snrs. W. Keetman & Cia., sociedade commercial estabelecida á Avenida Rio Branco n. 173, 2.º andar. Em 30 de julho do anno proximo findo, ajustou-se entre o supplicante e a referida firma, ora supplicada, que: — 1º) — O supplicante participaria dos lucros liquidos da supplicada, verificados nos balanços annuaes, á razão de vinte e cinco por cento (25 %) dos referidos lucros, excluidas da apuração dos mesmos as contas de lucros e perdas e prejuizos por liquidação, constantes do balanço de 1933; — 2º) — Teria o supplicante direito a uma retirada mensal a titulo de "pro-labore", como os socios da firma, de tres contos de réis (3:000$000), sendo lançada esta quantia em despesas geraes; 3º) — Ficaria o supplicante com a faculdade de retirar ainda, mensalmente, a importancia de 1:000$000 (um conto de réis, por conta de lucros a verificar; 4º) — O ajuste valeria a partir de 1º de janeiro de 1934, não podendo W. Keetman & Cia. revogal-o, de vez que reconheciam o direito do supplicante ás remunerações já mencionadas, como um pagamento do seu concurso de orientação e cooperação na propaganda dos productos pharmaceuticos de que eram representantes e distribuidores, comprommettendo-se a respeital-o, emquanto tivessem taes representações, directa ou indirectamente. — Outras estipulações foram feitas para garantia do direito do supplicante e da supplicada e estava dito ajuste vigorando plenamente quando, sem nenhuma justificativa, W. Keetman & Cia., no começo do corrente mez, deram-no como revogado e de nenhum effeito, communicando ao supplicante, oralmente, os seus propositos de impedirem que elle continuasse a cumprir suas obrigações contratuaes, recusando-se mesmo a admittir que o supplicante fizesse sua prestação de contas. Assim sendo quer o supplicante protestar para constituil-os em móra e por isso requer que, tomado por termo o protesto que ora faz, delle sejam intimados W. Keetman & Cia., expedindo-se editaes para sciencia de terceiros interessados e entregando-se os autos ao supplicante na forma da lei. — P. e E. deferimento. Rio, 8 de fevereiro de 1935. Pp. Adaucto Lucio Cardoso. (Devidamente sellada). — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais dois de egual têor que serão affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de fevereiro de 1935. — Eu, Frederico de Castro, escrivão o subscrevi. — (a.) — **A. Saboia Lima.**

Confere — O Escrivão, Frederico de Castro.

(33322)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 210, em 9 de fevereiro de 1935:

24.650	1.000:000$	S. Paulo.
23.244	40:000$	Conselheiro Lafayette.
3.549	20:000$	S. Paulo.
13.260	10:000$	S. Paulo.
10.261	5:000$	S. Paulo.

E mais 25 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 800 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 130$000.

Declarações

A' PRAÇA

O abaixo assignado communica á Praça, que, na melhor harmonia, foi dissolvida a firma Ayres Pinto & Cia., retirando-se o socio José Ayres Pinto embolsado á vista de todos os seus haveres e lucros na sociedade, ficando todo o Activo e Passivo sob a minha responsabilidade individual, tendo já registrado a minha firma commercial sob a razão de A. CARVALHO HEITOR.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1935. — **José Antonio de Carvalho Heitor.** (M 18668)

SOCIEDADE EDIFICADORA MONTE PREDIAL

COOP. RESP. LTD.

Séde: R. dos Andradas, 20-1º and.

De ordem do sr. director presidente convido os senhores socios para as assembléas ordinaria e extraordinaria que se realizarão no dia 12 de fevereiro proximo futuro ás 8 e 9 horas da noite, em sua séde para prestação de contas e alteração dos estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1935. — O director secretario. Cap. **Vicente Giffoni** (M 17276)

A PRAÇA

Pereira Bastos & Cia. — Companhia Salinas Perynas — Souza Mattos & Cia. — Pring Torres & Cia. Ltd. — Ribeiro de Abreu & Cia. desta praça — Taboada & Cia. — Waldemar de Azeredo Santos — Francisconi & Cia. Ltd., de Macahé e Grillo Paz & Cia. de Nictheroy, communicam á praça ter organizado uma Sociedade Mercantil sob a denominação de

CENTRO DE COMMERCIO DE SAL FLUMINENSE LTD.

com séde á rua 1º de Março numero 23 - 1º and., filial em Macahé e agencias em Araruama e Cabo Frio, para a compra e venda em alta escala de SAL FLUMINENSE, esperando merecer dos seus Amigos a preferencia de suas ordens.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1935. — **Centro de Commercio de Sal Fluminense.** (M 18761)

ANNUNCIOS

Compra-se 1 machina de costura Singer

Paga-se a vista tel. 28-9011. Dutra. (M 19461)

Avenida Paulo Frontin

Vende-se moderno predio, 2 pavimentos, proximo a Haddock Lobo, centro de terreno, preço de occasião. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2. (M 18749)

Engenhos de Serras

Vendem-se usados horizontal — francez. Couceeiras.

Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (M 19459)

GALVANOPLASTIA

Vende-se completo, Marelli 50 Amp. C. politriz.

Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (M 19459)

Motores - Electricos

Vendem-se usados de 105 á 1|4 H. P. — CASA CLAUDIO — Theophilo Ottoni, n. 191.

(M 19459)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011. (M 19461)

Contratos de Cooperativismo

Transferem-se em boas condições diversos contratos de 50 e 60 contos na totalidade de 600 contos, ou parcelladamente, optimamente collocados para contemplações em março, junho e setembro. Negocio sério. Não se trata com intermediarios. Carta para portaria deste jornal caixa 45. (M 18780)

SEUS OCULOS QUEBRARAM?

Não os ponha fóra, sejam de massa ou sejam de tartaruga, ficam novos — Solda invisivel. Perfeição absoluta. *Optico Sto. Antonio. Buenos Aires, 224 esq. da Av. Passos.* — lado da praça da Republica. Preços especiaes nas receitas medicas: tel. 24-0422.

(M 18744)

REPRESENTANTE DEPOSITARIO

Firma acreditada capaz de organizar a venda de um producto solido susceptivel de transformar gazolina commum em um supercarburante que elimine a calamina e com qualidade superior ao oleo. Endereçar á CARBOHYD, 111, Boulevard Magenta, (10º) — PARIS.

(58185)

PERFUMES?

Só com as essencias da "CASA DAS ESSENCIAS PURAS" Rua General Camara, 250 tel. 24-1810.

SUMATRA

Experimentem este suavissimo perfume! — 10 grammas, 12$000.

(M 19462)

3.300 PESSOAS FELIZES Ganharam 14.500.000 francos

O RESULTADO DO SWEEPSTAKE DE LUXEMBURGO

A Inglaterra, America, França, Italia Belgica, Hollanda e a Argelia dividiram a sorte ganha no popular Sweepstake da Cruz Vermelha de Luxemburgo, que correu com o "Grande Premio" das corridas de Nice, no dia 20 de janeiro ultimo.

O grande premio attingiu a importancia de 14.500.000 francos, que foram distribuidos entre 3.371 felizardos portadores de bilhetes, cabendo a cada um, quotas que variaram entre 500 e 3.000.000 de francos.

Um novo "Sweepstake" está sendo organizado para correr com o "Premio Presidente da Republica, 1935", nas corridas que se realizarão em Paris, a 21 de abril proximo.

Os "Sweepstakes da Cruz Vermelha de Luxemburgo", são realizados em beneficio dos soldados francezes, belgas e luxemburguezes, cégos e feridos na grande guerra, e sob a rigorosa fiscalização de uma commissão de administratidores, de que faz parte a Princeza Jean de Merode. Além disso o Grão Ducado de Luxemburgo tem poderes para realizar a respeito as investigações que julgar convenientes.

Para cada "Sweepstake" fica depositado no Credit Lyonnais de Luxemburgo, em ouro, a somma de 3 milhões de francos belgas como garantia do minimo a ser distribuido em premios.

Nenhum "Sweepstake" no mundo, está sob um controle tão severo como o dos "Sweepstake" da Cruz Vermelha de Luxemburgo.

Será feito no dia 17 de abril proximo o sorteio para o terceiro maior "Sweepstake" do mundo. Os bilhetes, de 50 (cincoenta) francos belgas, (ou meios bilhetes) poderão ser obtidos em qualquer banco de Luxemburgo. As remessas devem chegar ao Luxemburgo até 25 de março proximo.

PRECISA-SE DE AGENTES escreva pedindo informações sobre premios para vendedores e agentes e livros contendo os bilhetes

MATRIZ

La West Continentale S. A. Grão Ducado de Luxemburgo, Europa — Endereço telegraphico — CONTICO — Luxemburgo.

(58195)

MEYER — LOJAS A 150$

Vendem-se as da rua Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor ao lado no n. 53.

(M 18755)

Impermeabilisação de terraços

Os maiores Edificios de Apartamentos e de Residencias desta Cidade taes, como:

Edificio Corrêa de Castro
Idem Wilmann
Idem Itahy
Idem Orion
Idem Moraes Rego
Idem Alagôas
Idem Theatro REX
Idem Ferreira das Neves
Idem Salin Neder
Hospital de Triagem
Hangares da Escola de Aviação etc... etc...

possuem as optimas Impermeabilisações nos seus terraços, executadas por

JORGE ELIAS CALFAT

Mayrink Veiga n.º 28 — 3.º sala 7

Fone: 23-4415.

(58187)

LARGO DA CARIOCA

DOIS ANDARES

Aluga-se no todo ou em parte os 2 amplos andares servidos por elevador e escadas com 16 salas com 12 janellas, frente para o largo da Carioca.

Tratar das 9 ás 12 horas diariamente com o sr. Antonio Pinheiro, no local, Largo da Carioca 16, 1.º and.

UM PRESENTE DELICADO

E' uma linda caixa de BANAVITA, o doce que todos gostam Entre na Casa Carvalho e leve uma caixinha para casa. (59690)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 16$000 a gramma. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86

Junto ao Café Gaúcho (M 18336)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000

A domicilio, no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as cores Telephone 22-7092.

(M 21235)

NICTHEROY

Aluga-se na praia das Flexas optima sala de frente para verão em casa de familia de tratamento. Rua Paulo Alves, 48. (M 18660)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos mobiliados para familia e cavalheiros á rua Marquez de Abrantes, 26.

(M 18612)

FABRICA DOCEVITA

Com escriptorio á rua Buenos Aires n. 87, vende BANAVITA para o todo o Brasil. Attende-se a pedidos pelo telep. 23-4432. (59690)

PREDIO NO LEBLON

Vende-se, 2 pavimentos, centro terreno, proximo do mar, bondes, omnibus. Tem garage, 50 contos a vista e restante prestações 607$000. Está alugado — Rua Acaraby, 41 antiga Baptista das Neves. Trata-se av. Rio Branco 137, 10º sala 1003. Dr. Costa.

(M 21160)

DETECTIVE -- ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º tel. 22-7957. (M 21205)

COFRES

Usados, vendem-se de 1 e 2 portas, estrangeiros e nacionaes, temos cofres desde 200$000; á rua Senhor dos Passos n. 233.

(M 21170)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas! quer ter onde escolher á vontade? E no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 69. (19199)

FIQUE FORTE

comendo BANAVITA o doce que fortalece e não engorda. Uma delicia de sobremesa.

Peça já ao seu fornecedor.

Se elle não tiver, corte este annuncio e telephone para 23-4432.

A Fabrica Docevita mandará levar em sua casa.

(59690)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires. (M 19455)

SUA ESPOSA

apreciará na devida conta um presente de BANAVITA. Uma linda caixinha com um doce do outro mundo. Experimente.

(59690)

CINTA — PLASTICA

Mme. Sára tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos e cintas plasticas ultra modernos de linhas perfeitas e sem barbatanas, assim como modeladores grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sára á rua do Ouvidor 147.

(M 19126)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, maximo conforto á preços modicos. Rua Siqueira Campos 60, antiga Barroso.

(M 21180)

LEI DOS MERCIARIOS

Trata-se de todos os documentos necessarios á perfeita execução dessa exigencia Ministerial. *Procuradora do Contribuinte*, Rodrigo Silva 30 2º and. (Elevador). Tel. 22-6762.

(M 18764)

Apartamentos na Praia do Flamengo

A partir de 310$000, mobiliados, ou não, banhos de mar, linda vista, banheiro privativo, excellente restaurante, preços excepcionaes para os moradores, absoluta moralidade. Praia do Flamengo n. 64. (M 19453)

Bungalow 150$ aluga-se

A' rua Maria José 269, de recente construcção, proximo ao largo do Campinho e Corpo de Bombeiros. (Madureira). (M 18759)

COMPRO AVENIDA

Renda 12 o|o bom bairro, até 150 contos, negocio directo. Cartas a Medina. av. V. Souto 98 tel. 22-0731.

(M 18767)

PONTE-ROLANTE

Vendem-se usadas, Demag 7000 K. vão 12,80 e 500 K C| translação electrica.

Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191 - Rio (M 19459)

CAIXAS DE AGUA

Muros, fossas, pias, tanques, bancos, manilhas, jardineiras, vazos, passeios, postes, etc. S. PEDRO, 181, NERVAL DE GOUVEIA, 157

(M 18703)

Apartamento de luxo no Lido

Alugam-se alguns apartamentos da rua Ministro Viveiros de Castro n. 82, com 8 peças e geladeira electrica. Ver no local. Trata-se pelo teleph. 23-3976. (M 21225)

MACHINAS PARA GELO

SORVETE PICOLE'

Entrega immediata

G. HERDES

RUAS DOS ARCOS, 19 RIO DE JANEIRO

(M 18678)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Aspirol e Coquinhol

Corte de cabellos, 2$. Manicure, 3$. Mis-en-plis e tintura em todas as côres. Briar, o dictador da moda em cabellos de senhoras. —

Modelo de verão

GONÇALVES DIAS, 73 - 1.º Tel. 22-1357

(33156)

SEGREDO DOS CABELLOS

Unico até hoje, que faz crescer cabellos em qualquer caréca! Tonico vegetal, evita a quéda e estimula o crescimento.

SEGREDO DA PELLE

Torna a cutis avelludada, eliminando rugas, manchas, cravos e espinhas.

DEPOSITARIO: J. GONÇALVES — ALFANDEGA, 111, sob — RIO — Tel.: 23-3102

(33679)

SALA - FLAMENGO

Aluga-se confortavel com pensão a senhor de alto trato; tel. 25-2734. (M 18645)

INDUSTRIA TEXTIL

Aos interessados pode-se informar, mediante endereço, de uma grande fabrica de tecidos que pode ser adquirida. E' situada em zona algodoeira e tem uma producção diaria de 50.000 metros entre crús e tintos. Escrever para a redacção deste Jornal para Braulio. (M 19264)

Apartamento verão

Os mais bem situados temperatura 3 grãos menos que a cidade. Edificio Cordeiro av. Niemeyer 174, 27-5662. (M 18653)

UMA NOIVA

por mais exigente que seja, dulcifica-se deante de um caixa de BANAVITA.

FRIGORIFICOS

Vende-se por preço muito barato, um compressor, tanque, e muitos utensilios proprios para fabricação de gelo ou industria similar; á rua Benedicto Otoni ns. 56|58, S. Christovão, Chaves no n. 54. (M 18623)

Chacara em Corrêas

Vende-se ou troca por casa ou terreno no Rio, uma boa chacara no Parque S. Manoel com 2.200 m2; tendo boa casa com 5 quartos, 1 sala, copa, varanda, e mais dependencias, garage com 2 quartos, cocheira, gallinheiro, pomar com muitas variedades de fruitas, está toda cercada com tela e exponga. Informações no local com Edgard Ferreira, ou no Rio, rua do Rosario 138 com o Tabellião. (M 21154)

BANAVITA

não é bananada commum. E' um creme de bananas, doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Tel. 23-4432, será promptamente attendido.

(59690)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000

Pedidos pelo tel. 28-6014.

(M 21211)

Alugam-se arejadas salas

e quartos a 80$, 90$ e 100$, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna.

(M 18757)

OLARIA — CASA 100$

Aluga-se á rua Penedo n. 49, bondes e omnibus Penha, quasi á porta, na estação de Olaria.

(M 18758)

ACTOS RELIGIOSOS

Commendador Luiz Eduardo Rodrigues

FALLECIDO EM MANA'OS (1º ANNIVERSARIO)

Commandante João Paiva de Novaes, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento de seu muito saudoso sogro, pae e avô, que será rezada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dôres.

Antecipadamente agradecem. (M 19350)

Nina Costa

(30º DIA)

Alfredo Costa, Octavio Monte e familias renovam, aqui, seus agradecimentos a todos quantos tomaram parte nas manifestações de pezar por occasião do fallecimento e missa de 7º dia, celebrada pelo descanço de sua inesquecivel filha, irmã e cunhada "NINA" e participam que a missa de 30º dia será celebrada terça-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos. (M 19386)

Marechal Alberto de Abreu

A familia do saudoso chefe, convida para a missa de primeiro anniversario, que será rezada na Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, confessando-se eternamente grata por mais este acto de piedade christã e tributo ao querido morto. (M 19309)

Agostinho José Marques Porto

1º Anniversario

Os irmãos, sobrinhos, cunhados e demais parentes do saudoso AGOSTINHO, convidam aos seus amigos para a missa de 1º anniversario de sua morte, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, no dia 12 do corrente, terça-feira, ás 11 horas. (M 19386)

Ernesto Pires de Lima

Nausikaá Pires Lima e filhos, sinceramente agradecida a todos que compartilharam da sua immensa dôr, pela perda irreparavel do seu inesquecivel esposo e pae, de novo convida aos amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia que será celebrada no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente. Antecipadamente agradece a todos por este acto de religião e piedade.

(M 19321)

Viuva Carlos Augusto Lirio

(30º DIA)

Sua familia renova os seus sinceros agradecimentos a todos que a têm confortado na grande dôr que soffre com o fallecimento de sua muito querida e inesquecivel mãe, sogra e avó, VIUVA CARLOS AUGUSTO LIRIO e communica que a missa de trigesimo dia será celebrada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 e meia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse acto de religião. (M 19325)

Coronel Duarte Pinto

Aracy de Bonoso Duarte Pinto e seu filho Paulo de Bonoso Duarte Pinto e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa do 1º mez do fallecimento do seu inesquecivel esposo e pae, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja Cruz dos Militares. (M 20463)

Phebe Knight

Pelo eterno descanço de sua alma, será rezada missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Pedro, á rua do mesmo nome na cidade do Rio de Janeiro e outra na terça-feira, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Ingá, em Nictheroy. (M 26487)

Alice Castro de Oliveira

(30º DIA)

Almirante Viriato Machado de Oliveira e familia, gratos a todos os seus parentes e amigos que lhes testemunharam solidariedade no doloroso transe do fallecimento de sua esposa e mãe, ALICE CASTRO DE OLIVEIRA, convidam-nos para a missa de 30º dia, que será realizada terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (M 18679)

Carolina de Araujo Penna Teixeira

José Penna Teixeira e senhora, Jayme Penna Teixeira e senhora, João Penna Teixeira e senhora, Jorge Penna Teixeira e senhora, Maria Carmelia, Sylvia, Maria Antonietta, Stella e Helena Penna Teixeira, e demais parentes, communicam o seu fallecimento occorrido hontem, e convidam para o enterramento que se realisará hoje, dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua São Salvador, 97, para o cemiterio de São João Baptista. (M 18724)

Engenheiro civil Manoel Cavalcanti D'Albuquerque

(30º DIA)

Olga Cavalcanti, Augusto Cavalcanti, Jorge Colman e sua esposa, Bartholomeu de Sá e Souza e sua esposa, mandam celebrar missa de requiem, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sagrado Coração, situada na rua Benjamin Constant, por alma de seu pranteado esposo, irmão, cunhado e tio, ENGENHEIRO CIVIL, MANOEL CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE.

Antecipadamente confessam-se agradecidos aos que comparecerem. (M 18721)

Julieta Leitão Baptista

Henrique Baptista Netto e filho, Antenor Leitão e filhos, Renato Baptista e filhos agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua esposa, mãe, filha, irmã e nora e convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar na egreja de São Francisco de Paula, no dia 12 do corrente (terça-feira), ás 8 1|2 horas, no altar de N. S. da Victoria. (M 19422)

Aurelina de Oliveira Teive

Dr. Victor de Teive, Evangelina Couto de Oliveira e familia, Maria José da Costa Gabizo e familia, Luzia Gabizo Coelho Lisbôa e familia communicam aos seus parentes e amigos, que a missa de setimo dia do fallecimento de sua querida esposa, filha, nora, cunhada e tia, AURELINA DE OLIVEIRA TEIVE, será celebrada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (M 21280)

Thadéa Fidelina da Silva

(Professora cathedratica)

Dr. Affonso Nelson da Silva, Diniz Satyro e familia (ausentes), Dr. Mario de Almeida Goulart e familia, Amada Goulart de Avellar, seu marido Virgilio Avellar e filhos, Thadéa Satyro Espinola, seu marido, Haroldo Espinola e filhos, Maria Magdalena de Oliveira e Julia da Silva, agradecem ás pessoas amigas que trouxeram o grande conforto por occasião do fallecimento de sua inesquecivel e querida mãe, irmã, tia e cunhada THADE'A FIDELINA DA SILVA e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (M 20525)

Baroneza de Jaceguay

As familias Glech e Silveira da Motta participam aos seus amigos e parentes, que, será rezada missa de 7º dia por alma da sua cunhada e tia, LUIZA DE JACEGUAY, na terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, agradecendo de antemão a todos que se dignarem a ouvil-a. (M 18770)

Joaquim Francisco dos Santos

(QUINCAS LARANGEIRA)

A viuva Olga Corrêa dos Santos, convida os seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que mandará rezar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás nove horas, no altar-mór da egreja do Rosario. (M 19467)

Acção de Graças

BODAS DE OURO

A familia de FELISBERTO GONÇALVES CARDOSO e CAMILLA RAMOS CARDOSO, commemorando tão auspicioso acontecimento, convida os seus parentes e amigos para a missa que, em acção de graças, manda celebrar ás 10 horas da manhã do dia 12 do corrente, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Invalidos (esquina da rua do Senado), confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a este acto de fé e religião. (M 18753)

CRAVOS NATURAES

Entrega gratis, escolhidos. Cento: 8$, rosas 10$; flores em geral, Corôas, cestas, palmas, etc. Vae-se a domicilio com catalogo para escolher, telephone 23-0684. — FLORIDA. — PREÇOS BARATISSIMOS. (M 19227)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior —

Chamar

22-2620

a qualquer hora do DIA ou da NOITE.

(59661)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú. 113.Ts. 22-5539/22-8132

(58295)

A MELHOR CASIMIRA E' AURORA

TEM COR FIRME E NÃO ENCOLHE

(58298)

MARGARIDA

Ex-Massagista do Salão Azul, participa que se encontra trabalhando no Salão Gonçalves Dias, rua Gonçalves Dias, 16-1º andar — Telephone: 23-4184 junto com os cabelleireiros Cazemiro, Orlando e a manicure Marietta.

(M 18769)

Bungalow a 1:000$000

A' vista e prestações mensaes desde 150$, vendem-se de recente construcção, á rua Maria José, 271, proximo ao largo do Campinho, Madureira. (M 18636)

Varzea — Therezopolis

Rua Chaves Faria ns. 615 e 627, telephone 83, perto da estação situação ideal para repouso, apartamentos mobiliados, louças, roupa de cama e criada. Informações á praia de Botafogo 412. (M 18732)

Não jogue fóra!...

Oculos de tartaruga e massa na "A Pend. Americana" á rua Invalidos 10 soldam-se concertam-se relogios e joias. (M 18772)

Armazem para laranja

Vende-se um armazem com 3 portas de aço de correr, grande salão e mais dependencias, bem defronte á Estação de Kosmos, Ramal de Santa Cruz, presta-se para deposito e embarque de fructas. Preço 11:000$000 (onze contos de réis). Negocio á vista. Trata-se com Rebouças, pelo tel 22-3907. F. F. (M 18743)

Executa os ultimos Modelos de Vestidos, Costumes e Montarias. VICENTE PERROTTA, ex-alfaiate das Fazendas Pretas. Acceita-se encommenda do interior, preço modico, rua Assembléa n. 85. — T. 22-3179.

(M 21195)

LEILÕES

— LEILÃO —

Em 15 de Fevereiro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (59746) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de Fevereiro
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão". (58270) 77

José Moreira da Costa & Cia.
9, BECO DO ROSARIO, 9
Em 20 de fevereiro de 1935

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera. (M 18633) 77

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente, 38
Leilão amanhã, 11 de Fevereiro de 1935 (M 18338) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto, 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 75 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 367 barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 993.
Angelina Pecoraro, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 615, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 63 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 355, casa V, Cascadura.
Francisca Stalio, viuva, com 78 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE salas e escriptorios, á rua Uruguayana n. 39; trata-se na loja. (M 18725) 1

ALUGA-SE parte da frente do 1º andar. Ouvidor, 58. Tratar na loja. (M 19426) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 18784) 1

ALUGA-SE em casa de familia optimo quarto, muito limpo, fresco e muita fartura de agua, bom chuveiro para um ou dois rapazes do commercio, ou casal sem filhos. Rua Sant'Anna n. 113, 3º andar. (M 18785) 1

ALUGA-SE: uma pequena familia cede parte de um 3º andar com 4 bons quartos e grande sala de jantar, muito arejado, todos com janellas para o ar livre, muita agua, tendo logar para lavar e cozinhar. Rua Sant'Anna n. 113. (M 18756) 1

ALUGAM-SE os predios sitos á ladeira do Senado ns. 70 e 72. Chaves no n. 74. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 412-420. Telephone 23-5885. (M 19354) 1

APARTAMENTO, aluga-se, novo optimo local, bem ventilado, em frente de rua, preço razoavel, á praça Vieira Souto n. 9, Esplanada do Senado, Edificio Moraes. (M 20482) 1

ALUGA-SE por 450$ predio novo c/ 4 q., grande sala, banheira com aquecedor, fogão a gaz, etc., á rua Presidente Barroso, 131-A (entre av. Salvador de Sá e rua Senhor Mattosinhos); trata-se á rua Fonseca Lima, 45 (P. Bandeira). (M 20515) 1

ALUGA-SE uma sala mobiliada, independente e um quarto; Gomes Freire, 140. (M 21250) 1

LOJA — Esquina General Camara e Conceição, 80; aluga-se 500$000 mensaes. Tratar no sobrado, sala 3. (M 21245) 1

RUA 1º de Março n. 7, aluga-se grande salão c/ saleta junta, proprio para sociedades, syndicatos, gremios, companhias ou escriptorio de movimento. (M 18667) 1

SALA — Aluga-se uma optima, de frente, para qualquer negocio, no primeiro andar da rua Uruguayana, 42; tratar na loja. (M 21254) 1

SALA de frente mobiliada, para cavalheiro, com relativa liberdade, aluga-se á rua Paulo de Frontin, 82, sobrado. (M 21274) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE uma loja, com mais dependencias, á rua Barão de Mesquita n. 305. Informações no local. (M 19401) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE bons quartos a partir de 250$000, na Pensão Franceza. Praia de Botafogo n. 428. (M 19444) 4

ALUGA-SE o predio á rua Paulo Barreto n. 53, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias; aluguel 720$000. Chaves no armazem. Trata-se á Av. Rio Branco n. 61, com o dr. Sabola. (M 19395) 4

ALUGA-SE confortavel predio em centro de jardim, á rua Iguatú n. 22. Chaves no armazem balneario, á rua Marechal Cantuaria n. 80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 4º andar, salas 419-420, Telephone 23-5885. (M 19355) 4

ALUGA-SE uma sala a cavalheiro: travessa D. Carlota, 53, Botafogo. (M 19303) 4

ALUGA-SE excellente casa, acabada de construir, tem garage. Rua Octavio Corrêa, 102; tratar na rua 7 de Setembro n. 94, 5º andar, sala 2. (M 21246) 4

ALUGA-SE uma residencia de luxo á rua Alvares Borgerth, 18, junto á rua Voluntarios da Patria. A casa está aberta das 10 da manhã ás 12 e das 14 ás 17 horas; outras informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 23-2951. (M 21284) 4

ALUGA-SE, em Botafogo, uma casa mobiliada, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias. Telephone 26-1735. (M 21265) 4

ALUGA-SE casa moderna com 5 quartos, abrigo para automovel. á rua Miguel Ferreira, 88. Chaves no Armazem Leal, rua Humaytá. (M 18894) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sala independente a senhor de responsabilidade. Rua Corrêa Dutra n. 140. (M 18685) 5

ALUGA-SE excellente quarto com banheiro completo, a casal distincto ou cavalheiro de respeito, á rua Santo Amaro, 23. (M 20503) 5

ALUGA-SE grande predio á rua de Santa Christina n. 17, Gloria. Chaves: rua Santo Amaro, 108-A, onde se trata. (M 20493) 5

PENSÃO — Rua Marquez de Macedo n. 46. Tel. 25-1880, Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (M 19318) 5

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA, 822 — Dispõe-se de sala muito bem mobiliada, com ... de familia de fino tratamento e quartos pequenos casa estrangeira. Tem garage. (M 18843) 5

APARTAMENTO — Senhor estrangeiro, só, deseja alugar quarto e sala de banhos, mobiliados e independentes tendo telephone. Cartas neste jornal a A. A. I. (M 21260) 8

ALUGA-SE pelo tempo de 9 a 12 meses, a partir de 1 de março, a casa mobiliada com o maximo conforto, com 2 salas, 4 quartos, quarto de creada, garage, etc., á travessa Santa Leocadia n. 16, no posto 4. Telephone: 27-1317. (M 18686) 8

ALUGA-SE, por 3 mezes, casa com mobilia, á rua Copacabana n. 471; trata-se na mesma. (M 20494) 8

AVENIDA ATLANTICA, 480, familia estrangeira aluga uma sala de frente ao mar para casal ou cavalheiro distincto, com fina comida; entrada independente. (M 19209) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia sala e quarto mobiliado com ou sem pensão, av. Rainha Elisabeth, 280. Phone 27-2591. (M 18745) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel quarto a pessoa distincta, com ou sem pensão, á rua Nova de Fevereiro n. 66. (M 18885) 8

COPACABANA — POSTO 4. Aluga-se o predio á rua Copacabana n. 822, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias; a familia de tratamento. Tratar á rua Copacabana, 824. (M 19216) 8

LIDO — Aluga-se optima casa á rua Haritoff, 93, com 2 salas, 6 quartos, garage e demais dependencias. Trata-se no local. (M 19888) 8

POSTO 5 — Tem quartos bem mobiliados, espaçosos e com todo conforto mesa de primeira; aceita-se pensionistas para mesa; tem garage. A rua Copacabana n. 982. Mrs. Lens. 27-1639. (M 18673) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta, a preços modicos, especialmente para familias e residentes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 18673) 8

SALA e quarto alugam-se bem arejados, lado da sombra, posto 4, para casal ou solteiro; rua Copacabana, 702, entrada por Raymundo Corrêa. (M 20485) 8

Flamengo

EM CASA de familia estrangeira, aluga-se um quarto confortavel com optima pensão, conviria para solteiro; 45, S. Salvador — Flamengo. (M 20483) 10

FLAMENGO — Buarque de Macedo 36, aluga-se sala de frente e quarto em optima pensão. Exige-se referencia. Fornece-se comida a domicilio. (M 18885) 10

FLAMENGO — A um minuto dos banhos, aluga-se confortavel quarto, com agua corrente, excellente passadio, para casal ou solteiros á rua Senador Vergueiro, 79. (M 19376) 10

RAPAZES — Quereis passar o verão em casa confortavel, a um minuto dos banhos? Ide á Pensão Olympica, á rua Senador Vergueiro n. 89. Excellentes vagas ou quartos; preços modicos. (M 19377) 10

Gavea

ALUGAM-SE 2 bons quartos, 100$000 cada, juntos ou separados. Teleph. 27-0489. (M 18797) 11

ALUGAM-SE as ultimas casas isoladas e os ultimos apartamentos das Residencias Leonor. Rua das Accacias, 45, Gavea. Completamente novos e ainda não habitados. Estão abertos. (M 19248) 11

Ipanema

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 353. Aberta das 10 ás 17 horas. Informações: 29-4945, com o sr. Manoel. (M 21285) 12

APARTAMENTOS não habitados para solteiros e casaes, alugam-se á Avenida Henrique Dumont, 118, Ipanema. Tratar pelo phone 27-2898. (M 20488) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras, 207, uma casa, acabada de construir, com todo o conforto moderno, para familia de tratamento. Melhores informações no local. Pode ser vista das 8 ás 4. (M 18710) 16

ALUGA-SE um grande apartamento na rua das Laranjeiras n. 212. Tratar na rua General Camara n. 41, loja, com o sr. Ferreira. (M 19881) 16

ALUGAM-SE grandes e arejados quartos, mobilados, com agua corrente, pensão de 1ª ordem, preços especiaes para casaes e familias de trato, á rua das Laranjeiras, 49-A, proximo dos banhos do Flamengo. (M 20526) 16

Leblon

ALUGAM-SE, á rua D. Pedrito, 19, transversal á avenida Delphim Moreira, apartamentos novos, com 11 peças, inclusive garage, desde 400$000. Informações telephone 27-5100. (M 18727) 17

ALUGAM-SE os mais confortaveis e modicos apartamentos, no Leblon, com 8 peças, instal. de radio, teleph., etc., á rua Acarahy (ant. Baptista das Neves) n. 116. Tratar tel: 25-0593. (M 20511) 17

PRAIA — Excellente predio novo, aluga-se á avenida Delphim Moreira. n. 88. Leblon. (M 18627) 17

PRAIA — Aluga-se um apartamento novo com 2 salas, 4 quartos, installações modernas, garage, etc., á avenida Delphim Moreira, Leblon. Inf. telephone 27-0880. (M 18627) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o confortavel palacete da rua Maria e Barros, 457, com 5 quartos, 5 salas, bons banheiros, grande terreno, garage e quartos para empregados. Aluguel 1:235$000. Trata-se no 445, c. 2. (M 20426) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE quarto e sala, em casa de um casal sem creanças, a outro nas mesmas condições; com todas commodidades. Preferencia professora de inglez ou piano. Preço 160$000. Travessa da Luz n. 28 (hoje até 22 horas), amanhã até ás 11 horas da manhã. (M 19337) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE quarto mobilado, entrada independente, casa todo respeito, a senhor com café pela manhã; preço modico. Informa tel. 22-2542. (M 18677) 23

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se, por 2 a 3 mezes, para pequena familia, com telephone e radio, 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino n. 584. (M 21247) 23

Villa Isabel

100$ — Aluga-se a cavalheiros esplendida sala de frente, independente. R. 8 de Dezembro, 146, Villa Isabel. (M 19421) 26

ALUGA-SE a optima casa da rua Theodoro da Silva n. 330, sobrado. Chaves no 337. (M 21263) 26

Tijuca

ALUGAM-SE em confortavel residencia, uma sala rodeada de janellas e mais um quarto a casaes ou dois cavalheiros distinctos. Mesa optima. R. Haddock Lobo, 180. (M 18779) 27

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Conde Bomfim, 49. Chaves no mesmo. Tratar pelo telephone 27-2069. (M 21270) 27

ALUGA-SE um esplendido quarto para rapaz solteiro, á rua Bom Pastor n. 205. Ponto bonde Fabrica. (M 19263) 27

ALUGA-SE com ou sem mobilia, predio confortavel para pequena familia de tratamento com telephone, garage e bom quintal, á rua Uruguay, 57 Tijuca. (M 20419) 27

TIJUCA — Aluga-se optima vivenda á rua Desembargador Isidro, 119. Ver nos dias uteis até 4 horas da tarde. Tratar c/ Faria, 1º de Março, 35, ou phone 27-2977. (M 19383) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa n. 81 da rua Domingos Freire; tem duas salas, cinco quartos, sendo dois fóra, garage e todo o conforto de uma residencia moderna por preço modico. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 96, 4º andar. Fiducia S. A. (M 21277) 29

ALUGA-SE excellente predio de 2 pavimentos, em centro de jardim, á rua Verna de Magalhães, 154. Chaves no n. 150. (M 20498) 29

Nictheroy

ALUGA-SE um quarto com pensão em casa de familia de tratamento, á rua Tiradentes n. 190; pedem-se referencias. (M 19348) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se confortavel e espaçosa casa mobiliada, com garage, á rua Buarque de Macedo n. 60. Chaves ao lado. (M 18595) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa 945, rua Santos Dumont. Tratar pelo tel. 27-1280. (M 21262) 35

PETROPOLIS — Bungalow pequeno. Vende-se [illegible] occasião. Tratar 1º de Março, 35; sr. Faria. (M 19361) 35

Venda e compra de predios e terrenos

ALUGA-SE um grande sitio em Jacarepaguá com uma casa com todo conforto, com 9 quartos, tres salas e mais dependencias, garage para tres automoveis, e uma pequena casa para empregados, na Avenida dos Tres Rios, esquina da Estrada da Freguezia, para tratar Estrada da Freguezia n. 1401; preço modico, ou na rua Nascimento Silva n. 338, Ipanema. (M 19470) 91

ANDARAHY — Terreno — Occasião unica! Vende-se o ultimo lote da rua Rosa e Silva, oito metros depois do predio n. 71, com 9 x 82, por 6:000$ á vista ou 7:000$ a prazo. Com o dono á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (M 19372) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se na parte de Ipanema, optimos terrenos de 9x20, 10x20, 10x35, 11x20 e 12x25. ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (M 18684) 91

APARTAMENTO — Vende-se em Copacabana, proximo ao Lido, magnifica casa de apartamentos, dando renda de 20 % ao anno — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. (M 18683) 91

AV. ATLANTICA vende-se pelo preço de 550 contos, rico palacete, completamente mobiliado e de recente construcção. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (M 18683) 91

BONITAS CASAS — VENDEM-SE nos melhores bairros desta capital, desde 30 até 500 contos, algumas com facilidade de pagamento. [illegible] Rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 [illegible]

BUNGALOW TIJUCA

Vende-se de construcção recente, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 65 contos. Facilita-se o pagamento. JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

Bons predios em varios bairros da cidade, fazendas e sitios por preços de occasião

E. PEDERNEIRAS
Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871 (M 18720) 91

Bungalow Normando

Vende-se Ipanema absolutamente novo, por 95 contos, com grande facilidade de pagamento. JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

Bungalow Ipanema

Vende-se novo, com 2 salas, 4 quartos, garage etc. 70 contos facilitando-se a metade do pagamento. JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

Bom Successo — Villa

Vende-se de construcção recente, com 4 casas, dando renda annual de 8:640$000, e mais terreno para construir 8 casas iguaes. 60 contos. JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

COPACABANA — Vendem-se os seguintes predios todos de moderna construcção: sobrado de 2 pav. e garage: Goulart, 6 quartos, palacete, 420 contos; Haritof — 5 quartos, terreno 15m de frente, 235 contos; Constante Ramos — novo, 4 quartos, terreno, 12 m. de frente, 180 contos; Miguel Lemos — 6 quartos, terreno 12 m. de frente, 140 contos; Xavier da Silveira em centro de terreno, 5 quartos 200 contos; Leopoldo Miguez, construcção de 4 pavimentos, completamente mobiliado, 5 quartos, 110 contos; Santa Clara, moderno, 3 quartos, 110 contos; [illegible] optimas propriedades para 130, 150, 200, 250 e 420 contos.
Souza Lima — magnifica propriedade com todo conforto para grande familia, construcção de 3 annos, 280 contos;
Bulhões de Carvalho — casas pequenas, com 3 e 4 quartos, respectivamente, para 135 e 135 contos.
Muitas outras, em excellentes condições, com alguma facilidade de pagamento — ZUMALA' BONOSO — Edf. Carioca — L. da Carioca, 5. (M 18681) 91

CASA COMMODOS — CONTRATO. — Vende-se na rua do Riachuelo, com contrato de um anno [illegible] loja por baixo [illegible] mensal 1:810$000 [illegible] e os impostos [illegible] rua do Ouvidor [illegible] horas.

CONTRATO DE CAFE' LEITERIA E BAR — [illegible] de frente, predio novo [illegible] dinheiro [illegible] de 2 contos [illegible] impostos [illegible] contos [illegible] deve, informa [illegible] dor, 37, loja [illegible] horas.

COPACABANA — Compra-se uma casa até o posto [illegible] Pede deixar [illegible] á rua dos To[illegible]

COMPRA-SE [illegible] quer bairro [illegible] Negocio directo [illegible] ou 27-3428. [illegible]

COPACABANA — [illegible] gnifico panorama [illegible] lotes e elegantes [illegible] mente vantajosa [illegible] Theophilo Ottoni, 142, sobrado.

CENTRO COMMERCIAL — Vendem-se os predios [illegible] ns. 196, [illegible] ção D. Pedro II [illegible] ladio, sexta-feira [illegible] 1935, ás 4 horas. (M 21270) 91

CATUMBY — Vende-se o predio da rua Itapirú n. 29, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 19 de fevereiro de 1935, ás 16 horas. (M 19259) 91

COMPRA E VENDA [illegible] renos. Casa Sol Nascente [illegible] ns. 95, sala [illegible] 91

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado [illegible] sala 4. (M 19470) 91

FAZENDA — Vende-se [illegible] estação [illegible] ma de Paty do Alferes [illegible] res de terra [illegible] Trata-se com [illegible] sembléa, 104 [illegible]

FAZENDA — Vende-se uma com 250 alqueires, completamente montada, cortada por estrada de ferro com uma parada nos terrenos da fazenda, distante desta capital 1 1/2 hora. Optimas terras para laranja, pasto e lavouras. Trata-se com o sr. Medici, á rua da Assembléa, 104, 1º, sala 5, das 12 ás 17 horas. (M 19494) 91

E. PEDERNEIRAS

Encarrega-se de comprar ou vender predios e terrenos — Largo José Clemente 30-4.º andar. Tel. 22-7871. (M 18719) 91

GRAJAHU' — Predio. Vende-se um optimo á rua [illegible], de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, etc. e pequeno terreno. Preço 45 contos, facilitando-se metade. Planta e demais informações com o [illegible], á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (M 19374) 91

GRAJAHU' — PREDIO — Vende-se confortavel, de um pavimento, estylo colonial [illegible] (M 18371) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Vendem-se dois optimos lotes á rua Itabaiana [illegible] (M 19370) 91

IPANEMA ou Copacabana. Compra-se terreno num desses bairros; pagamento á vista [illegible]

IPANEMA-J. BOTANICO — Vende 10x50, Prudente Moraes, sombra, entre J. Angelica e M. Quiteria. Esplendido lote 10x50 entre residencias em Lopes Quintas por 22 contos, facilito metade sem juros prestações [illegible] mensaes. Directo com proprietario [illegible] Odeon, sala 603. Tel. 22-1100. (M 18742) 91

IPANEMA

Vende-se á rua Prudente de Moraes optimo terreno de 10 x 50 prompto para construir, lado da sombra, frente para o mar, 10 metros depois da esquina de Montenegro. ZUMALA' BONOSO Edificio Carioca. (M 18684) 91

JARDIM BOTANICO — PREDIO

Vende-se com grande facilidade de pagamento, optimo de construcção recente, por 150 contos sendo 75 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 750$000. JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

Laranjeiras - Predio

Vende-se magnifico construido em terreno de 18 x 20, com grande conforto e linda vista. Preço de occasião. JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

LEBLON — TERRENOS: — O R. JORGE LEITE [illegible]

LEBLON

Vende-se os seguintes terrenos: Av. Delphim Moreira, varios lotes de 12, 14 e 16 ms. de frente, sendo alguns de esquina; D. Pedrito, 10x40, 11x30 e 12x30; Delvecchio, 10 x 30 e 12x30; Francisco dos Santos, 10x20 e 10x30; Francisco Ludolf, 10x30, 12x30 e 16x30; Rita Ludolf, 12x30; Av. Ataulpho de Paiva, varios lotes de diversas dimensões, sendo alguns de esquina, proprios para construcções de casas commerciaes. ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. Phones 22-2662 e 22-0924. (M 18683) 91

MEYER — Novos lotes [illegible] (M 10447) 91

MAGNIFICO

e luxuoso predio de construcção recente, á avenida Paulo de Frontin, proximo á rua Haddock Lobo, com dois pavimentos, garage e amplas accommodações para familia de alto tratamento. Preço de occasião — E. Pederneiras — Largo José Clemente, 30-4.º andar — Tel. 22-7871. (M 18718) 91

OPTIMA vivenda — Vende-se com facilidade no pagamento, magnifica residencia de construcção recente [illegible]

[illegible] Terreno 14 x 35. ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (M 18681) 91

PREDIO IPANEMA

Vende-se á rua Redemptor, com 1 sala, 2 quartos, etc. 53 contos. JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

PREDIO COPACABANA

Vende-se proximo á praia, optimo por 65 contos. JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

PREDIO COPACABANA

Vende-se solido, construido em terreno de 11,50 x 38, com 2 salas, 5 quartos etc. 80 contos. JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

PREDIO COPACABANA

Vende-se de construcção recente com 3 salas, 4 quartos, garage etc. 150 contos.
JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

PREDIO COPACABANA

Vende-se á rua Figueiredo de Magalhães, bem perto da praia, com grandes commodidades. 130 contos.
JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

PREDIO COPACABANA
Optimo emprego de capital

Vende-se perto da praia, lado da sombra, magnifico predio, alugado com contrato de 2 annos, rendendo 1:500$000 por mez e mais um terreno de 12 x 32 no valor de 80 contos, 230 contos.
JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

PREDIO — Vende-se em Copacabana optimo, de construcção recente, 6 quartos, 3 salas, garage com 2 quartos, construida em terreno de 13x40. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. Phones 22-2662 e 22-0924. (M 18682) 91

Predio — Jockey Club

Vende-se magnifico, com vista para o mar e o Jockey, com grandes accommodações, por 90 contos facilitando-se muito o pagamento.
JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

PREDIO BOTAFOGO

Vende-se optimo á rua da Passagem bem perto da praça Juliano Moreira, por 100 contos.
JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

PREDIO — LARANJEIRAS — Vende-se elegante predio nas Laranjeiras, encostado sobre suave collina, com bonito panorama, onde se recebe frescura ventilação, architectura modernissima, archibancadas, columnas, estylo moderno, com seis grandes quartos, quatro salões, dois salões de banhos, garage, todo mais necessario; custou 280 contos, devido á urgencia vende-se por 150 contos. Facilita-se o pagamento de 50 contos, juros modicos; tratar na rua do Ouvidor, 87, loja, depois das 11 horas. (M 19361) 91

QUER vender com facilidade o seu terreno ou predio? — Procure

E. PEDERNEIRAS
Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871. (M 18717) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se optimo lote á rua Aurelliano Portugal, lado par, junto á rua do Bispo. Tratar pelo telephone 23-5751 com Martins. (M 18733) 91

RENDA — Vende-se, Avenida á rua Frei Caneca, com 9 casas, construida em terreno de 24 ms. de frente, rendendo cerca de 30 contos annuaes. Preço 180 contos. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (M 18684) 91

SANTHA THEREZA — Lote de 9x88 na rua Cassiano, por 9 contos, prompto para construir. NEVES no Ed. Odeon — sala 603. Tel. 22-1100. (M 18742) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se á rua Barata Ribeiro, com 12 x 25 e 15 x 35. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 19378) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os abaixo:
COPACABANA — á rua Xavier Leal, 54 contos; á rua Canning, 85 contos; á rua Joaquim Nabuco, 120 contos; á rua Francisco Octaviano, 105 contos; á rua Saint Roman, 78 contos; á rua Gomes Carneiro, esquina, 220 contos.
IPANEMA — á rua Visconde de Pirajá, 60 contos.
LEBLON — á avenida Delphim Moreira, 145 contos; á rua Domingos Moitinho, 32 contos; á rua Dom Pedrito, 38 contos; á rua Campos de Carvalho, 38 contos.
URCA — á Avenida Portugal, 60 contos; á rua Marechal Cantuaria, 22 contos, outro, 26 contos; á rua Almirante Gomes Pereira, 28 contos; á rua Candido Gaffré, 28 contos; á rua Manoel Niobey, 23 contos; á rua Joaquim Caetano, 20 contos; á avenida S. Sebastião, 15 contos.
BOTAFOGO — á rua Viuva Lacerda, 50:000$; á travessa Ferraz, 28 contos.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, 30 contos, outro, 25 contos.
TIJUCA — á praça Petrolina, 18 contos; á rua Uassary, 19 contos, e á rua Pucuruy, 17 contos.
CENTRO — á rua da Constituição, 150 contos; á rua Marquez de Sapucahy, 125 contos.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca n. 5 — 7º andar — sala 703 — telephones 22-8901 e 22-7863 (M 19447) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes:
IPANEMA — Joanna Angelica, 12 x 80, 48:000$.
LEBLON — Domingos Moitinho, 10 x 42, 24:000$; Rita Ludolff, 8 x 32, 19:000$.
GAVEA — Marquez de S. Vicente, 12 x 48, 38:000$; Jardim Botanico, 15 x 25, 42:000$; Baptista da Costa, 12 x 80, 85:000$; Dias Ferreira, 12 x 50, 30:000$.
S. CHRISTOVÃO — Sá Freire, 20 x 47, 40:000$; Abilio, 14 x 24, 12:000$; Lopes Ferraz, 13 x 40, 18:000$; Antonio Fortella, 13 x 38, 20:000$.
A. LAZARY GUEDES — Av. Rio Branco n. 120, 1º, sala 7. (M 19429) 91

TERRENO — Arranha céo — Vende-se, excellente lote de 29 x 70 com linda vista para o mar, junto á praia de Botafogo, por preço de occasião. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (M 19417) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se magnifica esquina de 15 x 26, á Avenida Vieira Souto, lado da sombra. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (M 19417) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se á rua Montenegro, lado da sombra, junto e antes do numero 281, optimo terreno de 18 x 20. Trata-se com o proprietario, á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 19378) 91

TERRENO — Cidade — Vende-se com 22 metros de frente, optimo para apartamentos. Trata-se com Rubens Gomes, Avenida Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (M 19378) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se á Av. Delphim Moreira, com 14 x 35 de esquina; Francisco Ludolf, 15 x 20, entre a Av. Ataulpho de Paiva e a praia; Av. Ataulpho de Paiva, 20 x 30; Del Vecchio, 10 x 30. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º sala 24. (M 19378) 91

TERRENOS em lotes ou toda a area vendem-se nas melhores ruas de São Christovão, proximo á Quinta da Boa Vista, lado da Cancella. Trata-se rua 7 de Setembro n. 217. (M 18712) 91

TERRENOS — Cattete — Laranjeiras — Outros — Vendem-se á rua Bento Lisboa, um com 9 x 57 preço em conta, um á ladeira do Ascurra, junto e depois do predio 148, com 14 metros de frente por 24 de fundos, que dão para a E. de ferro Corcovado. Preço 14 contos, um no melhor logar da rua Ferreira Pontes, perto da rua Barão da Mesquita, 12 x 65, esse terreno é do valor de 24 contos, minimo preço réis 15:500$; um em Sta. Thereza melhor logar rua do Aqueducto, 10 x 70, preço 24 contos, um no França, frente caixa d'agua, cruza com 8 ruas, tem de frente 15 metros, fundos por um lado 59,50 e por outro 45 metros, preço 30 contos. Um no Meyer, perto da estação, frente para duas ruas, tem por uma 130 metros por outra 110 metros. Preço em conta. Um á rua S. Carlos, perto do Estacio, frente 9 x 50, tendo um predio nos fundos, renda 400$000. Preço 30 contos. Tratar na rua do Ouvidor, 37, loja. (M 19365) 91

Terreno Laranjeiras

Vende-se optimo, de esquina lado da sombra. Bom local para apartamentos. 75 contos.
JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se á rua Joanna Angelica, lado par, 26m,50 antes da Avenida Epitacio Pessoa, com 12 x 25, prompto para construir. Trata-se com o proprietario, á avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 19378) 91

TERRENO CENTRO

Vende-se na av. Henrique Valladares de esquina, magnifico local para Arranha-céo.
JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

TERRENO á rua Acre — Vende-se o de n. 88, medindo 2m50 por 38m00, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira 13 de fevereiro de 1935, ás 16 horas. (M 19102) 91

TERRENO — Vende-se o da rua General Bruce n. 294, medindo 7m,95 por 15m,00, quasi esquina da rua São Januario, largo da Cancella, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 12 de fevereiro de 1935, ás 5 horas da tarde. (M 19257) 91

Terreno Copacabana

Vende-se no posto 2 optimo lote com 15 x 20, por 58 contos. Não é morro.
JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

Terreno Copacabana

Vende-se no posto 6, lote de 17 x 22, por 76 contos.
JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

Terreno Copacabana

Vende-se á rua Gomes Carneiro magnifico lote de 10 x 50, por 70 contos.
JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

TERRENOS — Vende-se em Copacabana e Ipanema magnificos terrenos medindo 10 x 30, 10x50, 12x37, 15x30, 16x30 e 20x50 proprios para construcção de casas de apartamentos — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. — Phones 22-2662 e 22-0924. (M 18684) 91

Terreno Copacabana

Vende-se á rua Barata Ribeiro, optimo lote, para construcção de casa de apartamentos com 12 x 40 por 90 contos.
JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

Terreno Copacabana

Vende-se transversal á rua Barroso, lote de 15 x 30 por 40 contos
JOÃO CURY, Carmo 60 — 2º and. (M 19438) 91

URCA — Vende-se nas ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. Portugal e João Luiz Alves, optimos terrenos de 10x20, 10x25 e 12x25. - ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (M 18684) 91

VENDE-SE no Leblon á Av. Visconde de Albuquerque, proximo ao Jockey-Club, excellentes terrenos, lado da sombra medindo 12x30 e 15x30. Plantas e informações, ZUMALA BONOSO Edificio Carioca. (M 18683) 91

URCA — Compra casa pequena, sendo parte á vista e o restante transferencia contracto, prazo longo. Cartas detalhadas para A. R. S., nesta folha. (M 20462) 91

LEBLON — TERRENO — Vendo de 15x20 na rua Francisco Ludolf, entre o bonde e a praia. Tratar pelo telephone 26-2618. (M 20491) 91

JACAREPAGUA' — Sitio. Vende-se com 35.000 metros quadrados á Estrada do Capenha, 393. Tel. 27-3523. (M 20474) 91

VENDE-SE uma casa, situada numa das melhores ruas da Urca, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias, em centro de bom terreno. Informa-se pelo tel. 26-3516. (M 21246) 91

VENDE-SE o terreno á ladeira João Homem, junto ao predio n. 87, Morro da Conceição, medindo 62m,25 de frente, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 14 de fevereiro de 1935, ás 16 horas. (M 19101) 91

VENDE-SE ou permuta-se 298 alqueires de terras situados em Jacarézinho — Norte do Paraná. Tratar na Secção Predial do BANCO DO COMMERCIO. — Rua General Camara n.º 8. (33318)

VENDEM-SE os predios á Ladeira João Homem ns. 81, 83, 85 e 87, Morro da Conceição, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 14 de fevereiro de 1935, ás 16 horas. (M 19104) 91

VILLA ISABEL — Vende-se a casa da rua Conselheiro Autran n. 10. Vêr e tratar das 14 ás 17 horas. (M 21249) 91

VENDEM-SE tres lotes de 8,50 por 44 metros, sendo dois juntos ao n. 85 da rua Jardim Zoologico e um entre os ns. 20 e 35 da rua Jeronymo Lemos. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 96, 4º andar. Fiducia S. A. (M 21278) 91

VENDE-SE OPTIMO TERRENO EM IPANEMA — Rua Nascimento da Silva quasi esquina av. Henrique Dumont com bella vista para Lagoa Freitas, tamanho 10 x 20; tratar rua Riachuelo, 93, loja, de 1 ás 3 horas com sr. Busik. (M 19290) 91

VENDE-SE urgente, á rua Maria Quiteria, optima casa acabada de construir, com 3 quartos, garage e quarto para creado. Preço 85 contos — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (M 18682) 91

VENDE-SE grande predio na Tijuca, sete lotes de terreno no Andarahy, lindo predio com garage em rua transversal avenida 28 Setembro, predio e grande terreno em Petropolis; trata-se com Osorio no Mercado Novo, casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. Não se attende pelo telephone. (M 19404) 91

VENDEM-SE os terrenos da av. Venezuela, 191 e 193, medindo 20 metros de frente por 60 de fundos, com linhas ferreas nos fundos, em leilão no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro Cesar. (M 19409) 91

VENDE-SE o optimo predio da rua Doze de Maio n. 192, Gavea, tendo 5 quartos, 2 salas, porão habitavel, garage e demais dependencias. Tratar á rua Ouvidor n. 90. 1º andar. Telephone 23-1825, Ramal 26. (58194) 91

VENDO bungalow, novo na Gavea, centro de terreno 35:000$. Bonde distante meio minuto. Tratar rua Candido Mendes 19 [illegible] 13 ás 14 hs. (M 18687) 91

VENDE-SE o optimo predio á rua General Bruce n. 240, São Christovão, tendo 2 salas, 8 quartos e demais dependencias. Póde ser visto depois das 17,30. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825. Ramal 26. (58194) 91

VENDE-SE UM PREDIO, á rua Sá Ferreira. Telephone 25-4502. (M 19190) 91

VENDE-SE urgente, por 52 contos, boa casa em Botafogo, de 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, quarto de empregado e dependencias confortaveis. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. Carioca 5, 7º andar. (33310) 91

VENDE-SE um grupo de 3 casas, todas alugadas e uma casa grande ao lado; vende-se junto ou separado, todas têm agua e luz, o terreno tem 20x46, livre e desembaraçado, á rua Guarabú, ns. 61 e 63, Inhauma, bondes de Inhaumá. Trata-se na mesma. (M 19319) 91

VENDO por 18 contos o predio da rua Djalma Dutra n. 141, por 14 contos o predio da rua Teixeira de Azevedo 105; por 18 contos o predio da avenida Suburbana 2608; idem por 18 contos o de n. 2010; por 42 contos o predio da rua D. Thereza 44-A e Teixeira Bastos 81 a 37; por 26 contos o predio da rua Bolivia, 27; por 22 contos o predio da avenida Suburbana 2007, sem offerta. Uruguayana, 95, sala 4, proprietario. (M 18715) 91

VENDE-SE linda vivenda, em Santa Thereza, á rua Manoel Carneiro 56, com linda vista para o mar. Trata-se á rua Joaquim Silva, 82, Armazem. (M 18774) 91

Escriptorios

ALUGAM-SE á rua Gonçalves Dias, 87, as salas 13 e 14, juntas ou separadas; tratar á rua Theophilo Ottoni, 96, 4º andar. Fiducia S. A. (M 21276) 37

Traspassa-se

PASSA-SE uma pequena pensão familiar a quem comprar os moveis; e optimo negocio; á rua Honorio de Lemos n. 14. Telephone 26-4076. Leme. (M 19301) 38

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de duas empregadas para ama secca, que durmam no aluguel; á rua 24 de Maio, 886, Riachuelo. (M 21213) 61

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma arrumadeira para um casal estrangeiro, dormindo no aluguel, com boas informações. Rua Cattete, 247, c. 12. (M 20480) 54

Achados e perdidos

PERDEU-SE um annel de engenheiro, no trajecto do bonde André Cavalcanti; quem o entregar á rua Riachuelo n. 134, quarto 16, será recompensado. (M 19342) 61

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 278.442. (M 19327) 61

Animaes

BASSET (filhotes) legitimos e periquitos australianos. Vendem-se, Torres de Oliveira, 336 — Piedade. (M 18696) 63

Automoveis de occasião

BARATA WIPPERT — Vende-se funccionamento perfeito e economica. Telephone 24-5096. (M 18738) 64

BARATA PACKARD 1931, 6 rodas em estado de nova, 8:500$. Licenciada para 1935. Suares — 22-9850, 22-8199. (M 17424) 64

BARATA FORD 1930 — 8:500$000. Arturo Suarez, 22-8199, 22-9850. (M 17424) 64

LANCHA á gazolina com mil milhas de uso "Gar Wood", occasião — 22-8199, 22-9850. Arturo Suarez. (M 17424) 64

TERRENO NO SYLVESTRE — 15x22, urgente — 22-8199, 22-9850. Arturo Suarez. (M 17424) 64

TERRENO — Rua Aurelliano Portugal, junto do n. 157, 15x20, 18 contos — 22-9850, 22-8199. Arturo Suarez. (M 17424) 64

AUTOMOVEIS — Compro á vista — 22-9850. Arturo Suarez. (M 17424) 64

LANCIA — Vende-se typo sport, sete logares, muito economico, optimo funccionamento, esplendida opportunidade para o carnaval, facilita-se o pagamento. Vêr e tratar, praça Tiradentes, 33, loja. (M 14998) 64

AUTOMOVEIS USADOS. Grande stock de carros de marcas: Ford, Chevrolet, Hupmobile, Chrysler, Dodge, Chandler, Auburn, Citroen; caminhões Ford e Chevrolet, vendidos a preços reduzidos, para desoccupar logar. Facilita-se o pagamento. Rua Santa Luzia, 202-4. (M 19106) 64

Aves e Ovos

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, supportes para gaiolas, viveiros para gallinhas, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão cobre, zinco, etc. para cerca, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente ao ramo, só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 199, Rio de Janeiro. Tel. 22-0861. (33507) 65

CRIAÇÃO DE GALLINHAS. Liquida-se toda a criação e material da Granja Guarany. Torres de Oliveira, 336 — Piedade. (M 18700) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (M 20402) 69

FLORIAL
Revelações completas do destino humano. Chiromancia, astrologia, psychanalyse. Epocas exactas, interessa a todos! Diariamente, 9 ás 19 hs. Attende aos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (M 20613) 69

MME ORIENTAL. Chiromante e graphologista. — A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela Imprensa Nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por advinhação, artes magicas, cartas ou bola de crystal. Faz horoscopos completos. Attende diariamente em sua residencia todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros, 353, tel. 28-3738. (M 20519) 69

A felicidade em vossas mãos

Não percaes tempo! Escrevei agora mesmo, sem nenhum compromisso de vossa parte, ao sr. J. LEAL, representante das "JOIAS PRIVILEGIADAS" do Prof. ZAMIR, caixa postal n. 3464, cujas joias além de seu valor intrinseco, possuem o estimativo de seu incomparavel PODER OCCULTO a favor dos que dellas fazem uso. (M 19204) 69

Correspondencia

JURINHA
Dr. H. me disse que você estava triste com á I., por causa de uma brincadeira de Tel.? quero saber o motivo. Telephone hoje, espero sim meu bem. Teu só teu — X... (M 18760) 70

ZITA
Eternas saudades de quem muito te ama e conserva-to sempre no fundo do coração.
BIGG. (M 19393) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 18374) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7 n. 194. Tel. 22-1555. (M 19326) 72

ALUGA-SE consultorio electro dentario, 3 vezes por semana, 7 de Setembro n. 44, andar 1; tardes 150$000, manhã 100$000. (M 19400) 72

ALUGA-SE um consultorio dentario, á rua da Carioca n. 36. Tel. 22-5507. Tratar com o dr. Gonçalves. (M 19341) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, inquebraveis, scientificas e de absoluta adherencia Dr. Silvino Mattos, laureado especialista. — Preços modicos. — Rua 7, 194 — Tel. 22-1555. (M 19326) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista. Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis Rua 7 de Setembro, 194. T. 22-1555 (M 19437) 72

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bocca) confeccionadas com material inquebravel, de coloração igual a do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxilares. Especialista Cirurgião - Dentista A. ALBERNAZ, Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, Largo da Carioca. Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (M 19388)

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delongas e indolores. Preços razoaveis. Rua 7, n. 194. — Phone: 22-1555. (M 19326) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira, um motor de pé, um armario, um vulcanizador, um quadro electrico, um compressor. Rua Andradas, 46. (M 19309) 72

CONSULTORIO para medico ou dentista, aluga-se um no Edificio Carioca, sala 318, 3º andar. Informa-se com a enfermeira. (M 18768) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar. Telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (M 19321) 72

VENDE-SE um motor R. G. S. em perfeito estado. Vêr e tratar na Casa Cirio. (M 20427) 72

MOZART Gorgel Valente. Especialista em pyorrhéa, orthodontia, dentes de creança, extracções e demais operações dos dentes e bôca. Consultorios largo da Carioca, 5 e rua Bolivar, 61. (M 19208) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA.
Dipl. Pennsylvania U. S. A. T. 22-9680. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel (59216) 72

Dinheiro

PROPRIETARIO fazendo administração de bens, adeanta dinheiro para obras, impostos atrazados, desconta nos alugueis. Favor escrever com esclarecimentos á caixa postal 3092. (M 20478) 73

Diversos

CALLISTA PEDICURE, para sra. e cavalheiro. Mme. Laborde, rua Candido Mendes, 85; tel. 25-1228. Gloria. (M 18659) 74

LIVROS USADOS Compra-se qualquer quantidade, de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua São José n. 68, phone 22-8072. A casa que mais compra, porque melhor paga. (M 20363) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e kimonos, feitios desde 5$000. Trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-0930. (M 18468) 74

NÃO ALIMENTE OS RATOS MATE-OS — Usando "Exterminador de Ratos". Producto efficaz de procedencia americana. Vende-se na "Casa Crashley & Cia." — rua do Ouvidor n. 58 — Rio e "Casa Barnel S. A.", na rua Direita n. 1 — São Paulo. (M 19427) 74

MME. ROSALIE communica á sua distincta clientela que se acha na rua Senador Dantas, 41, apart. 16. Recebe encommendas e reformas, dos ultimos modelos. (M ....) 74

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz. — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112 (M 18307) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6825. (59153) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas (M 19031) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54 - A
Telephone: 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (59228)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (58482) 80

DR. CUNHA E MELLO
Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141-1º — 2 ás 6 — Tel. 22-0767. (M 20469) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (59544) 80

DR. PEREIRA VIANNA
Vias urinarias (ambos os sexos). Syphilis - Partos - Av. Rio Branco, 183-7º (S. 702-3-4). 2 horas. (M 19367) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 18403) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 De 1 ás 6 horas (M [illegible]) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dô. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco 175, das 3 1/2 ás 5 1/2 horas. (M 18582) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59571) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia Rua Rep. do Perú n. 115 - 3º. Phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 18328) 80

CARRINHO AMERICANO

Para creança. Vende-se quasi novo, tratar á rua Gustavo Sampaio n. 166. (M 19897) 74

TRADUCÇÕES do francez para o portuguez e do portuguez para o francez; á rua Demetrio Ribeiro n. 10, telephone 26-1403. (M 20367) 74

ALUGA-SE com installações uma fabrica de sabão e sabonetes; informações á rua 7 de Setembro n. 217. (M 19229) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier 461, aluga, pianos desde 20$. Concerta, afina, compra. (M 18586) 75

COMPRA-SE um piano, paga-se melhor. Telephone 26-4413. (M 19413) 75

PROFESSORA — Piano, theoria e solfejo. Preços modicos. Telephone: 27-0425. (M 21204) 75

Pianos do Interior e harmoniums tambem: Nictheroy, Petropolis e Districto Federal, concerto e compra, afino, extingo cupim. Senador Euzebio 153, casa 2. Pereira. Tel. 24-5701. Vae-se a domicilio. (M 7518669) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 22-5437. (M 19013) 75

VENDE-SE bom piano allemão Steck, á rua Bulhões Carvalho, 165. Telephone 27-0645. (M 20420) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone: 24-6382. (M 26399) 75

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1324. (M 19175) 75

PIANO — Vende-se um optimo, bem conservado á rua dos Coqueiros, 121; com urgencia. (M 18746) 75

VIOLINO — Vende-se um bom com caixa e arco. Rua Francisco Eugenio n. 53. (M 20508) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro ao preço do banco. Brilhantes, cautelas do Monte Soccorro, sempre o melhor comprador. Joalheria S. Jorge. R. Uruguayana 21, proximo á r. Sete Setembro. (M 18734) 76

OURO BRILHANTES DIAMANTES
os melhores preços — Joalheria Paz, rua Uruguayana n. 47. — Perto R. Ouvidor. (M 18856)

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0904. (M 18451) 76

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.650 — 3.244 — 3.348 — 3.250 0.201 — 954 — 964.

CONSTANTINO
693
240
776
720
429

JOIAS de ouro, platina, brilhantes, relogios de ouro; compra-se até 17$000 a gramma, á Trav. Ouvidor, 16 — Joalheria S. PEDRO. (M 20516) 74

Machinas diversas

MACHINAS — Vende-se um triturador e uma Galga feita toda em pedra, serve para qualquer industria. motor Marelli 5 H. P., tudo em perfeito estado. Trata-se na rua da Carioca n. 32, 2º andar, com Frederico. (M 19394) 78

CARBONATADOR — Vende-se um em perfeito estado, ver e tratar á rua Alvaro Alvim n. 19. (M 20490) 78

Modas e bordados

MME. SANTOS, faz cintas, soutiens e lingerie, verdadeira commodidade para o verão. Tel. 26-3721. S. Clemente n. 176, c. 111. (M 19403) 81

CARNAVAL — Faz qualquer fantasia, desde 3$000, acceita encommendas para ranchos. André Cavalcanti, 132, sob. (M 19465) 81

Moveis novos e usados

SALA DE JANTAR — Vende-se por quatrocentos e cincoenta mil réis, composta de 8 peças. Rua do Catteto n. 92, casa 1. Phone 25-8046. (M 19360) 83

MOBILIA DE QUARTO — Vende-se por novecentos mil réis, optima mobilia, composta de 7 peças. Rua do Catteto n. 92, casa 1. Telephone 25-3046. (M 19360) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 110. (M 19434) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (M 19434) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiladas, antiguidades. Paga-se bem; telephone 22-4421 — Chamar Borman. (M 19274) 83

DORMITORIOS — Folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vendem-se novos a 650$000. Grande novidade. Rua Frei Caneca n. 9. (M 20410) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido, teleph. 24-6332. Casa André. (M 20401) 83

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$000, preço de occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (M 20411) 83

VENDE-SE por 250$000, uma magnifica sala de visita, estufada com 9 peças, quasi nova e mais um espelho grande por 100$. Vêr e tratar, rua Rezende, 192. (M 20468) 83

Pensões e Hoteis

CASAL DISTINCTO, deseja fornecer pensão a outro casal. Informações pelo telephone 25-3562. (M 19823) 85

Professores

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. C. Commercial. Steno. Linguas. Ruas Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Telephone 22-3149. (M 19418) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor supplementar no Collegio Pedro II. Em qualquer gráu e para qualquer fim. Av. Rio Branco, 136, 2º andar — 22-6818. (M 18731) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Phone 25-0730. Candido Mendes, 69. (M 18781) 87

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 2º, sala 5, Mr. Walter. (M 18405) 87

AULAS de danas de salão pelo prof. Oliveira. Ensino rapido e aperfeiçoado, maxima distincção, para informações das 15 ás 21 horas. Largo de S. Francisco n. 14, 2º andar. (M 18732) 87

ARITHMETICA e Contabilidade — Curso rapido e inteiramente pratico a 20$ por mez. Turmas de 3 apenas. Rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 3. Tel. 22-6889. Prepara-se para concursos. (M 18737) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Teleph. 28-8354. (M 19480) 87

SENHORA ingleza, professora particular de linguas ingleza e allemão. Referencias de primeira ordem. Mrs. E. M. Flanders. Palacio Imperio. Lido, apart. 17-A. (M 19405) 87

MOÇA ingleza ensina o inglez pratico e theorico, em aulas particulares. Tel. 27-5594. (M 18705) 87

MOÇAS ou rapazes. Profissão ideal. Grande futuro. Matricule-se na Escola de Chimica Industrial do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Dia ou noite. Edificio Rex 709. Tel. 22-1093. (M 19369) 87

INGLEZ — Senhora ingleza lecciona seu idioma, methodo rapido, aulas particulares, só á senhoras e creanças. Telephone 25-1624. (M 18693) 87

CONCURSOS: Em geral Banco Brasil, Prefeitura, Tribunal de Contas, Minist. Trabalho. Ensino honesto e seguro. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio, 1º and. Salas 107/9. (M 19178) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 28-8840. (M 19108) 87

PROFESSORA — Piano e solfejo. Lecciono domicilio. Preços modicos, rua Joanna Angelica, 119, Ipanema. Phone: 27-1104. (M 21228) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. L. ès let., rua Pedro 1º n. 7, apart. 707; tel. 22-8668. (M 20416) 87

FRANCEZ pelo methodo directo, professora franceza vae a domicilio, tem pratica de collegio; melhores referencias, prepara exames, rua Barata Ribeiro, 604. Tel. 27-5890. (M 19244) 87

CURSO DE MUSICA — Methodo moderno, piano, theoria, solfejo. Telephone 26-2082. (M 19312) 87

CURSO RODGER — Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica e Geographia para principiantes e curso supplementar, preços modicos, aulas diurnas e nocturnas, rua José Bonifacio, 38. Todos os Santos. (M 21155) 87

Vendas diversas

BETONEIRAS, com capacidade para 12 m3, por hora, vendem-se baratissimas. Avenida Rio Branco, 46, 3º, sala n. 5. Phone 23-4973. (M 20473) 89

AMIANTHO — Vende-se qualquer quantidade. Tonelada 380$000 — CIF-Rio. Dr. F. Pinto. Rua Carioca, 5. (M 18723) 89

Manicure

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 25-0517. (M 19347) 93

MASSAGENS Corporaes, manuaes — Rua Gago Coutinho, n. 75, sobrado e á domicilio. Madeleine Robert. Phone 85-3627. (M 18500) 93

AGENTES

Precisam-se de bons agentes de cooperativismo. Paga-se ordenado. Cartas á gerencia dessa folha, endereçada á Caixa n. (M 19266)

ICARAHY

Aluga-se boa casa acabada de construir, dois pavimentos, 3 quartos 2 salas e demais dependencias, fogão a gaz e aquecedor, rua Lopes Trovão junto ao 102. Trata-se na Casa Bancaria Fluminense á rua Coronel Gomes Machado 62 — Nictheroy. (M 18640)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7. Tel. 23-5583. (M 19298)

(M 21238)

Guindastes electricos

Vendem-se dois guindastes electricos sendo um de 2 tons e outro de 2 1/2 toneladas. Tratar á rua 1º de Março 137, 1º andar. (M 19286)

TANGO ARGENTINO

Todas as danças de salão, ensina pessoalmente, em poucas aulas particulares, diariamente á qualquer hora. Prof. sra Keller-Ais, praia de Botafogo 412. Tel. 26-0956. (M 19285)

CREANÇAS ROBUSTAS

Devem comer BANAVITA para fortalecer seu organismo e não engordar demasiadamente. Gordura não quer dizer robustez. O creme de bananas BANAVITA é o unico doce que pelo seu equilibrio de vitaminas A. B. C., robustece mas não engorda. (59690)

PIANO PIANOLA

Fabricante Bijuv Bress. Estatuas — pinturas e objectos de arte vendem-se á rua Visconde de Moraes n. 55, Nictheroy. (M 19288)

Depositarios e Agentes.

Empresa de agua mineral precisa para Capital e Estados á rua Visconde de Moraes 55, Nictheroy. Tel. 2035. (M 19287)

AVENIDA

Compra-se uma nos bairros Copacabana — Catteto Laranjeiras, Botafogo, sem intermediario. Offerta a B. B. neste jornal. (M 21269)

"Systema Brum"
MODISTA SEM PROFESSORA

Bellissimo livro que contém ensinamentos completos e preciosos que uma dona de casa precisa saber. Roupinhas de creança desde que nasce. Roupas de meninos e meninas. Roupas de passeio, capas, "manteaux" costumes roupas para desportes, montaria banhos de mar. Ampla secção de "lingerie" roupas de cama e mesa. Livro contendo 650 paginas organizado por methodo privilegiado pela patente de invenção numero 14.367; livro utilissimo em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se á rua Gonçalves Dias, 9 — Rio, e Libero Badaró, 30 — São Paulo. (M 20385)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem, BANAVITA. Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432. (59690)

MANICURA

Estrangeira com muita pratica, procura logar em salão primeira ordem — Resposta esta redacção a A. B. M. (M 20466)

PETROPOLIS

Em casa de familia aluga-se quarto mobiliado com pensão. Floriano Peixoto 177. Telephone 2923. (M 21208)

PAINA DE SEDA

Vende-se finissima a 13$000 o kilo á domicilio. Rua da Constituição 45, 1º telephone 22-9485. (M 20465)

ESCRIPTORIO

Aluga-se á rua Buenos Aires n. 122 (M 21267)

MAGRA OU GORDA

Escolha a sua silhueta e mantenha o seu peso, não a poder de dietas depauperantes, mas a poder de BANAVITA. BANAVITA é um creme de bananas com guaraná, é livre de acidez e é gostoso como que. (53690)

CADELLA DE CAÇA

Vende-se uma de raça Kurzhaar, com um anno de edade. Rua Senador Dantas 73. (M 20507)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem, BANAVITA Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432. (59690)

Ajustador mecanico

Precisa-se de um bom official; á avenida Pedro II, 161. (M 21266)

MOÇA

Precisa-se uma com bons dentes e optima apparencia. Edificio do Cinema Imperio, sala 71. 8º andar. (M 20477)

COUROS MARACAJA

Compra-se qualquer quantidade á rua Senador Euzebio, 55, loja. (M 20475)

CARNAVAL DE 1935

Por motivo de força maior se aluga um grandioso salão completamente decorado para festas e bailes no carnaval — Cartas neste jornal para C. P. (M 20464)

MOÇOS OU VELHOS

Não importa a edade, todos gostam de BANAVITA.

Porque será? Porque BANAVITA tem guaraná, é revigorante, é gostoso, não engorda e póde-se comer á vontade. E' o mais delicioso creme de bananas inventado neste Brasil depois que o Cabral o inventou. (59690)

GOVERNANTA

Senhora estrangeira com optimas recommendações de hoteis de primeira ordem de S. Paulo e Santos, procura collocação. Accita tambem casa familias — Resposta esta folha a Governanta estrangeira. (M 20467)

Caderneta da Brasilar
20:000$000

Vende-se uma com 2021 pontos a fazer até março p. f. devendo ser contemplado no mesmo mez. Informações á rua Visconde Rio Branco 25, loja. (M 20497)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenh BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná. (59690)

DEMOLIÇÃO

Vende-se a demolição da rua Evaristo da Veiga 21. Propostas á rua do Ouvidor 71, 3º sala 1 tel. 23-5369. (M 20499)

OPTIMO TERRENO

Vende-se o lote 83 da Estrada do Vidigal, paralela á avenida Niemeyer, com 10 x 40 metros. Situado em logar saluberrimo; tratar á rua Theophilo Ottoni 96, 4º andar. Fiducia S. A. (M 21279)

ARSENAL DE GUERRA — OPERARIOS

O Arsenal de Guerra precisa de bons operarios limadores, ajustadores: optica; torneiros e fundidores. (M 20480)

PACKARD — TERRENO

Troca-se por terreno ou vende-se por 19 contos. Motivo de viagem. Tres pneus novos, pintura nova, perfeito estado, 85 kilometros com 20 litros, velocidade 150 kilometros. Unico com motor de aeroplano. Custou 60 contos — Procurar o sr. Vieira das 13 ás 17. Buenos Aires, 152, 1º andar. (M 18650)

BANAVITA

Encontra-se á venda em toda a parte, mas se não houver á venda na sua vizinhança, peça pelo telephone 23-0669. Fabrica DOCEVITA. Buenos Aires n. 87 (59690)

TERRENO IPANEMA

A' rua Barão da Torre junto e antes do 648, vendem-se dois lotes a 10 x 29. Tratar 78-6364, sem intermediarios. (M 20495)

Negocio de occasião

Vende-se um piano Gaveau. Optimo estado. Tel. 27 4676. (M 20484)

CREANÇAS GORDAS

E' commum ouvir-se elogios as creanças gordas como sendo fortes. E' preciso não confundir gordura com saude, e as mães devem tomar cuidado nesse particular. A alimentação bem dosada é a chave da boa saude. A sciencia alimentar de hoje se baseia quasi que em substancias vitaminosas. A banana é um fruto muito rico em vitaminas A. B. C. O que se conseguiu fazer com a manipulação scientifica da banana é realmente admiravel. A BANAVITA, um delicioso creme de bananas, é um doce de alto poder nutritivo e não só para as creanças mas para pessoas de todas as edades E, o que é importante, pelo perfeito equilibrio das vitaminas A. B. C. não engorda, não produz nenhum tecido superfluo no organismo humano. (59690)

APARTAMENTO

Vendem-se na avenida Atlantica, esquina da rua Xavier da Silveira, amplos e luxuosos apartamentos, a vista ou a prazo, entrada 30:000$000 e o restante em 11 annos. Informações das 16 ás 18 horas, com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º tel. 23 2951. (M 21283)

ITAIPAVA
Hotel Fontes

Proximo a egreja. Clima optimo — Proprio para retiro ou repouso. Agua corrente em todos os commodos Diaria modica. Telephone 4-1-21. (M 20496)

Casa Bancaria
ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO (M 20089)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado: á rua São Bento n. 10, sobrado. (M 18298)

Machinas photographicas

Vende-se muito barato: Ernemann p/ filmar, Cine Pathé Baby e films, maq. tropical p/ reporter, Miroflex diversas p/ amadores, idem p/ profissionaes em 13 x 18, — 18 x 24 — 24 x 30, 30 x 40, quantidades de pentes. Tambem compra troca e concerta. Secção de films ampliações e copias; revelação gratis. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D Tel. 24-1335, (antiga do Nuncio). (M 19304)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(59531)

TERRENOS EM BELEM

Vendem-se magnificos lotes para lavouras e plantações de larangeiras. Preços de 300 a 500 réis o metro quadrado em prestações a longo prazo. Tambem são vendidos em alqueires. Trata-se no escriptorio em frente da estação com o sr. MEDEIROS. (33686)

Essencias para perfumes

Variado sortimento das mais afamadas. Remettem-se listas de preços gratis. Jasmin do Brasil 10 gr. 5$000 — Casa Lieber. Rua S. dos Passos 16. (58211)

Porcos Polland-China de Pedigree

Vendem-se de seis mezes, puros de pedigree, filho de porcos importados dos Estados Unidos e Argentina.

Preços e informações com Barbara & Cia. Ltda. 1º de Março 85, Rio. (M 18411)

Botafogo — Vende-se

Ou aluga-se o predio da rua Barão de Lucena 55 (S. Clemente). Construcção esmerada, conforto moderno em centro de grande terreno. Tratar á rua Buenos Aires 150, 3º, sala 6. (M 18680)

Terreno — Copacabana
Compra-se

Até 60:000$000. Negocio directo, com Arlindo. Tels. 23-3111 ou 27-3543. (M 19346)

Alto de Therezopolis

Vende-se no melhor ponto optima casa com espaçosas varandas, esplendida vista, agua em todos os quartos e mais commodidades para familia de tratamento, grande jardim, pomar com muitas arvores fructiferas, horta, bosque, garage, cocheira e mais dependencias em grande terreno com frente para duas ruas, podendo o terreno ser vendido separadamente. Informações no Bar do Angelo. (M 18672)

TORNO COPIADOR

Vende-se um optimo torno copiador e diversas outras machinas para serraria, carpintaria, mecanica etc. etc.
FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá n. 6. (M 19406)

Predio em Copacabana

Vende-se um de construcção recente e acabamento esmerado, para pequena familia de alto tratamento. Ver e tratar rua Lacerda Coutinho 20. Sem intermediario. (M 19343)

POSTO 6

Alugam-se dois apartamentos mobiliados. Tel. 27-0308. (M 19340)

DORMITORIO E SALA DE JANTAR

Moveis modernos e em estado de novos. Vendem-se por motivo de viagem. Ver e tratar á rua Barão S. Francisco Filho 425. Villa Isabel. (M 19351)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel predio mobiliado em centro de jardim á rua Washington Luiz n. 1.216. Chaves na padaria Bijou, defronte.

Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419/420. Teleph. 23-5885. (M 19357)

PETROPOLIS

Vende-se no principio da rua Coronel Veiga um bom terreno de 40 por 350 de fundo com 5 casas pequenas e agua nascente em grande abundancia. Informações com o dr. Ambrose, 172 Benjamin Constant. (M 19352)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA", Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 22-5510. (M 19353)

LIDO

Alugam-se: magnificos apartamentos no "Edificio Inbangá", á rua Duvivier n. 78/80.

Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419/420. Teleph 23-5885. (M 19358)

HYPOTHECAS

Sobre predios bem situados no perimetro urbano empresto de 19 contos para cima, juros da lei. Tambem empresto sobre construcções. Adeanto dinheiro para impostos. Trata-se com OLIVIERI, Alfandega 68 salas 1 e 2, telephone 23-0903, das 10 ás 5 horas. (M 19366)

CASA EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Na rua Barão de Mesquita n. 86, vende-se uma de bonita architectura, em acabamento, com 4 quartos 2 salas installações sanitarias, 2 terraços garage, jardim, pode ser vista trata com o sr. Arêas. (M 19314)

BRITADOR

Para 6 metros cub., com peneira de 4 secções, com ou sem motor a oleo de 20 HP. especialmente adaptado para este britador.
FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá n. 6. (M 19406)

HYPOTHECAS

A taxa de juros mais baixa da praça. Empresto sobre construcções, reformas, compras no centro, bairros suburbios, qualquer quantia.

Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (M 19335)

Magnifico apartamento

Aluga-se no "Edificio Guanabara" á av. das Nações n. 279 e 283, com linda vista para o mar e excellente terraço com toldo de lona.

Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419/420. Teleph. 23-5885. (M 19356)

LIDO

Aluga-se um apartamento mobiliado, com 3 quartos e 3 salas, banheiro e cosinha e garage, por 2 ou 3 mezes. Telephone 27-1080. (M 18674)

PALACETE

A' familia de tratamento, aluga-se com todo o conforto moderno, garage, elevador, situado no Outeiro da Gloria. Para informações pelo telephone 25-0870 (M 19349)

Magnifica Vivenda

Aluga-se a familia de tratamento, magnifica vivenda, em centro de grande terreno, á avenida Atlantica, 124. Tratar á rua do Mercado, 34, com o sr. Moreira. (M 19336)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Muita pratica. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24. Tel. 32-6561. (M 19322)

TERRENO URCA
Praia Vermelha

Vende-se um optimo de 10 x 31, 5 metros na rua Ramon Franco n. seguinte ao 122. Tel. 28-6248. (M 19334)

APARTAMENTO

Aluga-se um terreo com quintal e traspassa-se outro com linda vista sobre o mar, todo conforto, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, rua Marquez de Abrantes, 91. (M 19331)

Frei Fabiano de Christo

Agradece ainda uma vez graças alcançadas — Zuleida. (M 19324)

Frei Fabiano de Christo

Muito grata pela graça alcançada por este milagroso Santo. — M. G. T. (M 19313)

TURBINA HYDRAULICA
Vende-se ou permuta-se

Typo "Propulsor" com regulador automatico a oleo, trabalhando com 60 H. P. e 7 metros de quéda, podendo ser modificada para 140 HP. com a altura de 12 metros, inteiramente nova e com todos os pertences.
FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá n. 6. (M 19406)

EXCEPCIONAL MORADIA

Vende-se, de luxuosa e moderna construcção, em local aprasivel para o verão e inverno, com grande jardim e pomar, agua propria, em terreno, com mais de 12 mil metros quadrados, com frente para tres ruas. A casa, com todo o conforto, tem dois grandes salões, sala, cinco quartos, luxuosa sala de banho, garage, mais tres quartos e ao lado dois apartamentos, gallinheiros, lagos e tanques. Preço de occasião, facilitendo-se o pagamento a longo prazo podendo ser visitada das 10 ás 17 horas, á rua Cosme Velho 320. (M 19545)

JOCKEY CLUB

Vende-se um titulo de socio por réis 2:500$000, com sr. José Nunes á rua General Camara, 20, 3º andar. (M 19316)

Sala Gonçalves Dias

Aluga-se uma linda sala em predio novo com todas as installações modernas ver e tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (M 19317)

OPTIMA RESIDENCIA

Aluga-se em centro de grande pomar com linda vista para o mar com dois grandes salões 10 metros 2 banheiros completos cosinha e mais dependencias propria para pensão ou grande familia. Rua Santo Amaro 119. (M 19320)

Verão? Santa Thereza

Aluga-se casa confortabilissima 500$. Vista e sombras. Tres dormitorios. Progresso 32 bonde P. Mattos. Prefere-se familia com creanças. (M 19329)

Apparelho de diathermia

Vende-se um em perfeito estado de conservação, com pouco uso fabricação Gaiffe, grande modelo. Tratar no Edificio Odeon, sala 622, das 2 ás 6. (M 18016)

FLAMENGO
Hotel Elite

Aluga-se quartos para casal; preços modicos. (M 19315)

DORMENTES BITOLA 60

Vende-se preço baratissimo, até 12 mil dormentes de ferro reforçados, bitola 0,60, em optimo estado, servindo para typo 12, 15 e 18. Tambem grande lote de tallas para div. typos de trilhos.
FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá n. 6. (M 19406)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço-vos duas graças recebidas — Maria Eugenia Cavalcanti. (M 21251)

ENGLISH TEACHER

In exchange of English lessons to my three children, one or two hours dayly conversation, etc. an English, who knows how to teach, will find at my home. Rua Barão da Torre 172, Ipanema, a furnished room with coffe in the morning (but no other meal). They are advanced; can read and translate well, but do not speack. (M 19319)

ASSUCAR

Vacuo para 60 hectolitres, vende-se. Veiga Freitas & Cia. á rua São Christovão, 68. — Rio. (M 18592)

AVENIDA LIGAÇÃO

Aluga-se por 3 mezes apartamento confortavelmente mobiliado com 7 peças. Avenida Oswaldo Cruz 4, ap. terreo — Chaves com o vigia das obras ao lado. Preço 700$000. Tratar em Pan Via S. A Rua Mayrink Veiga 15. (M 21236)

Aos funccionar. Publicos

Dinheiro para quitações. Solução rapida e taxa minima. Rua S. Pedro 49 — sobrado. (M 20365)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias privadas. Serviço esmerado com sigillo absoluto. Tel. 22-7847 SR. LIMA; rua da Carioca 10 1º sala 4. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações. (M 19236)

TERRENOS

Vende-se 5 lotes barato, a 5:000$000 cada, todos ou separados, em Bomsuccesso, avenida Paris, ns. 194 a 200-A, tem agua e luz, cartas ao proprietario José Machado, Agencia do Correio de Villa Maria, São Paulo. (59949)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephone 24-0603 á rua Santanna 100. (M 19054)

FAZENDA

Vende-se por 450 contos uma das melhores do Estado do Rio, perto de Petropolis, optima estrada (107 alq.) alcatreada. Informações no Edificio Odeon 6º sala 609 com sr. Braga. (M 18704)

Praia de Icarahy

Aluga-se um quarto a casal ou rapaz solteiro com pensão. Praia de Icarahy 197 casa 7. (M 19408)

Casa em Copacabana

Vende-se uma proximo á praia, á rua Xavier da Silveira, 55. Tratar com dr. Cintra, av. Rio Branco 111 sala 408. (M 18697)

AVIARIO MODELAR

Arrenda-se um e vende-se todo material volante e liquida-se toda criação. Torres de Oliveira, 336 — Piedade. (M 18698)

SANATORIO

Vende-se ou arrenda-se grande sitio, clima excellente com grande quantidade de fruteiras, aguas mineraes, estabulos etc., proprio para sanatorio ou casa de saude. Ver: Torres de Oliveira, 336 — Encantado. Tratar. Av. Rio Branco, 111 sala 408, com o proprietario dr. Cintra. (M 18699)

DYNAMOS

Vendem-se — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (M 18694)

MOTORES A OLEO

Vendem-se — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (M 18694)

TRANSFORMADORES

Vendem-se — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni 99. (M 18694)

PREDIO MODERNO

Vende-se um acabado de construir em rua nova proxima á praça Saens Penna, com todo o conforto moderno, proprio para familia de alto tratamento. O predio divide-se em varanda de entrada, e terraço; quatro quartos, banheiro completo, 2 salas, hall, copa, cosinha, dispensa, espaçosa garage, W. C. de empregados e quintal. Preço 90:000$000. Tratar com o proprietario á rua Ramalho Ortigão, 9, 1º, sala 15, telephone 22-0871, das 14 ás 17 horas. (M 18689)

BANAVITA

não é banana. E' um doce de banana, leite e guaraná dos indios. E' um delicia. Experimente. (59690)

JOCKEY CLUB

Onde em melhores condições compra-se e vende-se titulos de socio deste club é na rua General Camara 41, loja, com o corretor Moniz. (M 10283)

SEUS FILHOS

pularão de contentes com uma caixa de BANAVITA. E' um doce que todos gostam e contem vitaminas A. B. C. (59690)

FICUS, BENJAMIN A 1$000

E outras collecções para pomar e jardins estamos forçando a venda; encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva, 395. (M 18691)

RADIO VICTROLA
Colonial — 33 A. C.

Vende-se uma em lindo movel e perfeito estado. Rua São Luiz Gonzaga 537. (M 19380)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço as graças recebidas — Clotilde. (M 19370)

Mme. Mage Lessa

Executa com perfeição e rapidez vestidos de baile, passeio, sport, costume e manteaux, preços modicos. Rua Carioca 48, 2º andar, tel. 22-1525, tem elevador. (M 19379)

MOTORES A OLEO

Vendem-se diversos tamanhos, em garantido funccionamento e tambem diversos alternadores. FEIRA DAS MACHINAS, Av. Salvador de Sá n. 6. (M 19407)

CALCIFIQUE-SE

Comendo BANAVITA, o doce que tem calcio e vitaminas. A B C Experimente. (59690)

PENSÃO — LIDO

Aluga-se quarto em casa de familia estrangeira. Avenida Atlantica n. 268 — 27-4855. (M 19411)

GRANDE DEPOSITO

Aluga-se optimo numa area de 16 x 63 tratar á avenida Salvador de Sá 6 com Pinheiro. (M 18692)

DEPOSITOS

Aluga-se á av. Salvador de Sá 6. Um 14 x 6 — tratar no local com Pinheiro. (M 18692)

DOIS DEPOSITOS

Aluga-se á av. Salvador de Sá 6. Com 9 x 18 — Tratar no local com Pinheiro. (M 18692)

GRANDE AREA

Aluga-se na rua Julio do Carmo n. 97, com frente para rua Visconde de Sapucahy, tratar na avenida Salvador de Sá n. 6, com Pinheiro. (M 18692)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter vossos fogões limpos, pintados, retirada a fumaça, concertados os escapamentos e graduados garantindo economia, tel. 22-1366. Chamar Miranda. (M 18690)

PALADAR TROPICAL

Só se póde saber o que é comendo BANAVITA. Um doce feito de banana, guaraná e leite. Quem come uma vez não quer outro. (59690)

ARRANHA — CÉO

Vende-se uma propriedade de esquina no melhor ponto de Copacabana, Posto 4, composta de um arranha-céo de 10 pavimentos, 24 apartamentos e dois predios de dois pavimentos formando um conjunto com o arranha-céo, rendendo 196:000$000. -- Trata-se com o dr. Mario Lemos, á rua Sete de Setembro, 107, que estudará as offertas, facilitando o pagamento. — Preço 1.400 contos. (M 18598)

COPACABANA
Posto 2

Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina, com 20 ou 27 metros de frente, por 30 de extensão. Tem 5 quartos, 3 salas e demais dependencias para familia de tratamento. Garage para 2 automoveis — Eduardo Ramos Buenos Aires 45. (M 19390)

APARTAMENTOS

Os da rua Taylor, 42 agora acabados, offerecem estas vantagens: estarem situados proximo do centro, isento de pó e de ruidos. (M 18739)

HADDOCK LOBO

Vende-se um palacete á av Paulo de Frontin, por preço occasional.

Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar, s/ 2 com sr. Cruz, ou telephone 23-0839. (M 18711)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná. (59690)

COPACABANA

Vende-se na rua Barata Ribeiro, Posto 2, excellente predio de recente construcção, em centro de terreno de 12 ms. de frente e 30 de extensão, tendo 3 salas, quarto espaçoso, hall com escada de marmore, dispensa, cozinha, etc., etc. no 1.º pavimento; e 4 quartos, banheiro, installação luxuosa e terraço no 2.º pavimento. Garage com quarto, etc. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (M 19391)

PAES CUIDADOSOS

devem insistir em bem alimentar seus filhos. Para as merendas BANAVITA, o doce que as creanças adoram. Peça sempre ao seu fornecedor. Se elle não tiver, peça pelo telephone — 23-4432. (59690)

CASA — URCA

Vende-se uma casa de apartamento á rua Candido Gaffre, 160 em condições de venda especiaes e outra á rua Octavio Corrêa.

Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar, s/ 2 com sr. Cruz, ou telephone 23-0839. (M 18711)

MERENDA PARA CREANÇAS

Para o collegio dê BANAVITA ao seu filho. Têm vitamina A B. C. e é um doce delicioso. Experimente uma vez. O seu fornecedor tem, mas se não tiver telephone para 23-4432, nós lhe mandaremos uma caixa. (59690)

SANTA THEREZA

Vende-se uma casa recem-construida á rua Alice, 480, com uma entrada de 40 % e o restante a prazo de 7 1/2, annos sem juros.

Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar sala 2 com sr. Cruz telephone 23-0839. (M 18711)

PREDIOS, TERRENOS e HYPOTHECAS

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, predios de morada desde 65 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 9 e 10 %. Informações detalhadas com — Eduardo Ramos, á Rua Buenos Aires n.º 45. (M 19388)

Mercadoria a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria á rua São Bento 10, Abelardo De Lamare. (M 18297)

Apartamento de luxo

Aluga-se para um senhor, lindo apartamento com direito a garage avenida Atlantica 990. Copacabana. (M 19332)

COMPRADOR A DINHEIRO

De mercadorias em grosso. Compras definitivas ou condicionaes.
Rua Buenos Aires 123, loja. (M 21259)

MÃES CARINHOSAS

Cuidam da alimentação de seus filhos com desvelo.

BANAVITA, é o doce alimento que as creanças gostam e contem vitaminas A. B. C. proteinas e calcio. Um super alimento para todas as edades. Peça ao seu fornecedor. Se elle não tiver telephone para 23-4432. (59690)

Encaixotamento de MOVEIS

e embalagem de louças caixoteria Brasil, orçamentos sem compromisso e a domicilio; á rua General Camara n. 313. Telephone 24-4339. (M 18573)

MADEIRAS

O maior stock — preços de liquidação — para construcções e marcenarias, em grosso e serradas e apparelhadas. Sortimento completo de tacos e frisos para assoalho e fôrro. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira. (M 14093)

CHIMICO INDUSTRIAL

Precisa-se chimico industrial competente com conhecimentos especializados em analyses de oleos vegetaes, solventes, etc., assumptos congeneres e calculos chimicos. Respostas a Caixa C. I. T. neste jornal indicando ordenado pleiteado e dando referencias. (M 19279)

COLELHOS E COBAIAS

Compram-se, pagandose coelhos de peso minimo de um e meio kilos a 7$000, e cobaias a 1$300. Offertas aos Laboratorios Raul Leite & Cia., R. Leopoldino Bastos n.º 44, fundos do Jardim Zoologico. (M 19402)

FAZENDA Á VENDA
— no —
ESTADO DO RIO

Na Cidade de Itaguahy, proximo do Rio de Janeiro, a que está ligada pela Estrada de Ferro Central do Brasil, numa distancia apenas de 50 kilometros, está á venda uma das mais importantes Fazendas do Estado do Rio, contendo uma área superior a 700 alqueires geometricos, innumeras bemfeitorias, mattas virgens, quédas dagua, pastagens excellentes, casas de aluguel, etc.

Fazenda importantissima, é vendida, porém, por preço reduzidissimo, em virtude de não a quererem explorar os seus proprietarios.

Procurem PEDRO LARA, pelo phone 203, Bara do Pirahy — Facilita-se tudo. (M 18078)

PERDEU-SE

Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos. (58383)

VENDE-SE
GRANDES APARTAMENTOS DE LUXO POSTO 6 — PERTO DA PRAIA

Composto de 3 grandes salas, 3 bons dormitorios, 1 quarto de costura, 2 banheiros, 2 terraços, copa, cosinha, quarto para 2 empregados, W.C. e terraço de serviço com 2 entradas independentes, servidos por 3 elevadores. Plantas e informações no escriptorio do architecto ARBALDO GLADOSCH. — Edificio Odeon, salas 1213/14. (M 19413)

TERRENO COPACABANA EDF. APART.

Vende-se á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, optimo local para grande EDIFICIO, medindo 23 x 50. — JOÃO CURY, Carmo 60 - 2.º (M 19439)

TERRENO COPACABANA ARRANHA-CÉO

Vende-se á rua Barata Ribeiro, de esquina, lado da sombra, frente para o mar, medindo 35 metros de frente pela rua Barata Ribeiro, e 15 pela transversal. -- 170 contos — JOÃO CURY, rua do Carmo 60-2º and. (M 19439)

PREDIO COPACABANA

Vende-se de construcção recente, com grandes commodidades, proximo á praia, por 220 contos. -- JOÃO CURY Carmo 60-2.º and. (M 19439)

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fina e livre de acidez.

O mais delicioso creme de bananas que se fabrica. (59690)

TERRENOS COPACABANA SAINT-ROMAN

Vende-se neste agradavel recanto, com linda vista sobre o bairro optimos lotes de 22 a 50 contos, com grande facilidade de pagamento. — JOÃO CURY, rua do Carmo, 60 - 2.º (M 19439)

TERRENOS LEBLON

Vende-se os seguintes: D. Pedrito 10x40, por 20 contos. — José Ludolph esquina, 10x20, por 23 contos. — Francisco dos Santos, esq. Del Vecchio 12x20 por 35 contos. — JOÃO CURY, Carmo 60 2.º and. (M 19439)

CASAS EM COPACABANA

Entre muitas outras, optimamente localizadas vendem-se as seguintes: rua Barata Ribeiro esquina, por 125 contos; no Posto 4, a 60 metros da Av Atlantica, com 2 pavimentos e garage para dois carros, construida em terreno de 13x32, pelo preço de 130 contos; rua Santa Clara, modernissimo palacete, por 230 contos. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33313)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: junto á rua do Cattete, novo, com 8 apartamentos, rendendo réis 23:300$ annuaes, pelo preço excepcional de 130 contos, facilitando-se, muito o pagamento; outro proximo á rua do Ouvidor, novo, com 6 andares, elevador "Otis" rendendo 52:200$ annuaes, com contrato, pelo preço de 445 contos; dois predios, junto ao Lg. de S. Francisco, construido em terreno de 14x40, rendendo com contrato 26:600$000 liquidos annuaes pelo preço de 300 contos — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33313)

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve massa de doce fino e livre de acidez. (59690)

PREDIOS NO FLAMENGO

Vendem-se dois em rua tranquilla, junto á praia do Flamengo, construidos em terreno de 28x60, pelo preço de 180 contos cada um; outro á rua Almirante Tamandaré, por 220 contos, construido em terreno de 13x50,50; outro junto á rua Paysandú, por 160 contos, construido em terreno de 15x32. Todos com dois pavimentos e garage. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (33314)

BANAVITA

não é bananada commum. E' um doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Telephone 23-4432, será promptamente attendido. (59690)

TERRENO NA PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se por 245 contos, metade á vista e metade á prazo, optimo terreno na praia do Flamengo, com planta de 10 andares, já approvada pela Prefeitura. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33314)

ARTIGOS DE ARMARINHO

Compro em grosso a dinheiro sob condicções ou em firme.
Rua Buenos Aires 123, loja. (M 21258)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento n. 10 — Rio. (M 19281)

URGENTE

Automovel limousine perfeitissimo estado e 6 pneumaticos sobresalentes novos vende-se qualquer preço telephone 25-4141 e 22-0219. (M 19392)

DESENGORDAR

Todas as senhoras têm receio de comer certos doces pelo pavor de engordar. Outras querem desengordar e sacrificam-se cruelmente privando-se de todo o prazer gustativo, eliminando os doces de suas refeições. Hoje todas as senhoras podem comer um doce gostoso, um delicioso creme de bananas, sem menor receio de engordar. A BANAVITA não engorda, póde abusar. (59690)

SANTA THEREZA

Vende-se optimo terreno 10 x 33 com frente para 2 ruas, preço reduzido.

Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar, s/ 2 com sr. Cruz, ou telephone 23-0839. (M 18711)

RUA SÃO PEDRO

Vendo proximo da Avenida Rio Branco excepcional predio de 3 pavimentos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (M 19389)

COPACABANA

Vende-se um palacete no posto 6 em um terreno de esquina de 15 x 30 e outro á rua Constante Ramos.

Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar, s/ 2 com sr. Cruz, ou telephone 23-0839. (M 18711)

4:000$000

Gratifico por emprego publico vitalicio. Dou optimas referencias. (M 19398)

CASA PARA NEGOCIO
Meyer

Aluga-se uma á rua Carolina Meyer 55, ver e tratar rua Archias Cordeiro, 276 — Casa Rayon. (M 19387)

"V. Ex. Vae MUDAR-SE?"
"Serviço Revello"

Promove na Light o expediente indispensavel, e toda classe de pagamentos para obter ás suas ligações de Luz, Gaz, Força e Telephone, e as deligações da casa que desaluga.

Informa casas para alugar, e á venda, e providencia a mudança com a empresa da preferencia de V. S. Serviço irreprehensivel e pessoal habilitado.

Telephone, 23-3660. Ourives, 3 2º, sala 3. Elevador. Edificio. Sympathia. (M 19344)

PÓDE-SE READQUIRIR A VIRILIDADE?

Importante questão que a crescente diminuição da natalidade torna de actualidade e que toca de perto não sómente á vida sexual do homem, mas tambem ao futuro da sociedade de um paiz inteiro a sua prosperidade e a sua defesa.

Leitor amigo, se esse assumpto vos interessa o DR. BEAUGENDRE — Caixa postal, 862 — PORTO ALEGRE, R. Gr. do S., mediante remessa de mil réis em sellos do correio, vos enviará discretamente, acompanhada de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada: "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (58184)

CALLISTA

Pedicure para Sra. e Cav.
NERY NASCIMENTO
R. OUVIDOR, 133-1º — 22-0090 (M 18775)

ONDULAÇÃO

Permanente, garantia de 1 anno, systema Europeu, com este coupon **30$** Inst. X. Ouvidor, 133 1º — 22-0090. (M 18775)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (57493)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes; Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(M 18747)

Mercadorias de lei

Compra-se a dinheiro tratar pessoalmente com Carlos de 1 ás 2 á rua Lavradio 19, negocios, tambem, sobre conhecimentos. (M 19446)

Ondulação permanente
12$ e 25$000
Palacio dos Penteados

7 Setembro 121, 1º tel. 22-9379 (M 19457)

LEITERIA, SORVETERIA E BAR

16 — RUA RODRIGO SILVA — 16
O leiloeiro Agenor venderá em leilão, 3ª feira, dia 12, ás 14 horas, contrato de arrendamento por 6 annos de todo o predio acima, o negocio com toda a sua installação de 1ª ordem, constando de mercadorias, moveis e utensilios existentes na loja do mesmo predio, cujo negocio em pleno funccionamento, livre e desembaraçado de quaesquer onus. — Tudo será vendido em um só lote ao maior lance alcançado. (M 18762)

A FREI FABIANO

O detective LIMA com escriptorio de investigações privadas á rua da Carioca, 10, 1º sala 4, agradece uma grande graça recebida por seu intermedio. (M 18763)

GRUPOS ESTOFADOS

Reforma estufador allemão faz abat-jours de pergaminho, linho e de fantasia. Rua Buarque de Macedo 53, tel. 25-0739. (M 18776)

Privilegios e Marcas

Veja annuncio no Indicador Profissional (parte amarella), da Companhia Telephonica. Fls. 138 do anno de 1935 — Sizenando Rodrigues de Almeida. (M 18771)

FRIGORIFICO

Vende-se usado Brunswick, perfeito estado de funccionamento.
Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. Rio. (M 19459)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes, as seguintes taxas extremas:

	A' vista	
Libras	—	72$000
Dollar	14$750 a	14$760
Marcos	5$890 a	5$900
Francos	$970 a	$973
Lira	1$250 a	1$255
Pesos argentinos	3$790 a	3$810
Pesetas	2$035 a	2$055
Lei	—	$150
Shilling austriaco	2$760 a	2$840
Francos suissos	4$750 a	4$762
Pesos uruguayos	6$000 a	6$100
Corôas slovaquias	$617 a	$618
Corôas dinamarquezas	—	3$250
Escudos	$656 a	$661
Corôas suecas	—	3$740
Yen (Japão)	—	4$280
Francos belgas	—	$680
Belgica	3$425 a	3$440
Florins	9$920 a	9$950
Peso chileno	—	—

CABO

	A' vista	
Libras	—	72$200
Dollar	—	14$800
Francos	—	$976

	A 90 d/v	
Libras	—	71$900
Dollar	—	14$780
Francos	—	$969

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$000	1$900
Peso uruguayo	6$000	5$800
Liras	1$260	1$240
Francos	$970	$950
Franco suisso	4$800	4$600
Franco belga	$680	$650
Guldens (Hollanda)	9$800	9$500
Kroners (Suecia)	3$600	3$400
Kroners (Noruega)	3$300	3$100
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$100
Dollar americano	14$600	14$000
Dollar canadense	14$600	14$000
Marcos	5$600	5$400
Shilling austriaco	2$085	2$300
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$620	$580
Dinar (Servia)	$320	$300
Lei (Rumania)	$150	$120
Marcos (Finlandia)	$300	$280
Zloty (Polonia)	2$800	2$600
Yen (Japão)	4$100	3$800
Peso boliviano	$650	$580
Peso chileno	$600	$600
Escudos (Portugal)	$660	$640
Pesos argentinos	3$800	3$700
Libras (Perú)	34$000	30$000
Libras (Inglaterra)	71$000	70$000

Tabella do Banco do Brasil

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	4 43/256 (57$582)

		A' vista
Londres	—	4 9/64 (57$962)
Paris	—	$780
Italia	—	1$005
Nova York	—	11$875
Belgica (ouro)	—	2$755
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$525
Allemanha	—	4$745
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$380
Suissa	—	3$825
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	58$581

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	56$760
Nova York	—	11$545
Paris	—	$745
Italia	—	$943
Allemanha	—	4$415

		A' vista
Londres	—	57$160
Nova York	—	11$645
Paris	—	$750
Italia	—	$953
Allemanha	—	4$475

CABO

Londres	—	57$560
Nova York	—	11$695

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$600 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 8

		A' vista
S/Londres	—	57$622
" Paris	—	$780
" Italia	—	—
" Allemanha	—	4$750
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$854
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 8

		A' vista
S/Londres	—	72$928
" Paris	—	$983
" Italia	—	1$264
" Portugal	—	$666
Allemanha (reichmark)	—	4$802
Allemanha (registermark)	—	3$098
" Belgica (ouro)	—	3$487
" Belgica (papel)	—	$700
" Hespanha	—	2$030
" Suissa	—	4$803
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$623
" Nova York	11$854	14$039
" Montevidéo	—	6$066
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$877
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	10$036
" Japão (yen)	—	4$406
" Austria	—	2$875
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	$700
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 8

Libras (papel)	72$259
Libras (papel)	72$177
Pesetas (prata)	—
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	5$229
Reichsmark (prata)	5$229
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	5$370
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	14$764
Dollar canadense (papel)	—
Franco belga (prata)	$596
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$673
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	4$700
Pes ouruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (papel)	6$194
Franco suisso (papel)	—
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	$977
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	3$840
Corôa norueguesa (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Marco finlandez (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	—
Lira (ouro)	—
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$261
Escudos (prata)	—
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$677
Libra sul africana (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	—
Peso chileno	—
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Boliviano (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 9.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$760 e o dollar a 11$545.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 9.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11,02 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.88.00	$ 4.87.87
" Genova á vista por £	L. 57.62	L. 57.62
" Madrid á vista por £	P. 35.87	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.25	F. 74.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.22	M. 12.22
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.26
" Berna á vista por £	F. 15.15	F. 15.15
" Bruxellas á vista por £	B. 21.02	B. 21.02

LONDRES, 9.	Hoje	Anterior
Fechamento:	á 1,27 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.88.00	$ 4.87.87
" Genova á vista por £	L. 57.62	L. 57.62
" Madrid á vista por £	P. 35.87	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.25	F. 74.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.20	M. 12.22
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.26
" Berna á vista por £	F. 15.12	F. 15.15
" Bruxellas á vista por £	B. 21.00	B. 21.02

LONDRES, 9.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.26	Fl. 7.26
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 8	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,26 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.87	$ 4.88.00
" Paris, tel., por F	c 6.56.87	c 6.56.75
" Genova, tel., por L	c 8.45.75	c 8.45.75
" Madrid, tel., por P	c 13.62	c 13.62
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.32	c 67.33
" Berna, tel., por F	c 32.25	c 32.24
" Bruxellas, tel., por F	c 23.35	c 23.23
" Berlim, tel., por M	c 39.97	c 39.97

NOVA YORK, 9.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,32 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88.00	$ 4.87.87
" Paris, tel., por F	c 6.57.50	c 6.56.87
" Genova, tel., por L	c 8.47.00	c 8.45.75
" Madrid, tel., por P	c 13.62	c 13.62
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.35	c 67.32
" Berna, tel., por F	c 32.27	c 32.25
" Bruxellas, tel., por F	c 23.26	c 23.25
" Berlim, tel., por M	c 40.01	c 39.97

PARIS, 9.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.22	F. 15.23
" Londres, á vista por £	F. 74.25	F. 74.32
" Italia á vista por 100 L	F. 128.87	F. 128.8[illegible]

BUENOS AIRES, 9.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,10 a.m.	
T/venda	P. 16.93	P. 16.93
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 15/16	P. 38 15/16
T/compra	P. 39 11/16	P. 39 11/16

Telegramma financial

LONDRES, 9.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
TAXAS DE DESCONTO:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %

	Hoje	Anterior
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes		
Em Nova York, tres mezes		
T/venda	5/16 %	5/16 %
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	5/16 %	5/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 21.00	F. 21.02
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 56.75
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.95	P. 35.95
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 77.60
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 9 de fevereiro de 1935.

Movimento do dia 8:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	1.582	
De Minas	3.033	
		4.615
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	1.518	
De São Paulo	600	
		2.118
Cabotagem:		
Do Rio	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	558	
Regulador Espirito Santo	600	
Reguladores de Minas	706	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		1.859
Total		8.592
Idem o anno passado		11.245
Desde 1 do mez		59.612
Média		7.451
Desde 1 de julho		1.714.054
Média		7.811
Desde 1 de julho do anno passado		2.188.801
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		80.822
Café retirado do mercado desde 1 do mez		5.662

EMBARQUES

Europa	—	
America do Norte	1.528	
America do Sul	4.169	
Cabotagem	—	
Africa	—	
Asia	—	
Total	5.697	
Idem o anno passado		7.635
Desde 1 do mez		42.346
Desde 1 de julho		1.298.487
Idem o anno passado		1.990.934
Stock		473.145
Consumo do dia 8 do corrente		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 8 do corrente		1.181
Café entregue como bonificação, 10 %		80
Existencia		471.553
Idem o anno passado		637.639
Pauta (de 4 a 10 de fevereiro)		1$960
Imposto mineiro (janeiro)		8$000
Imposto fluminense		5$000

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme e com os preços em alta. Os negocios registrados foram de 2.574 saccas, na base de 12$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$600
Typo 4	14$100
Typo 5	13$600
Typo 6	13$100
Typo 7	12$600
Typo 8	12$100

CAFÉ A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	12$425	12$275	— $050
Março	12$175	12$075	— $050
Abril	12$175	12$075	+ $125
Maio	12$125	12$050	+ $050
Junho	12$075	11$975	+ $175
Julho	11$900	11$800	+ $100

Vendas: 5.500 saccas.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 9.

Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.14	6.14
Café para entrega em maio	6.27	6.27
Café para entrega em julho	6.37	6.37
Café para entrega em setembro	6.47	6.47

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 9.

Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.18	6.14
Café para entrega em maio	6.31	6.27
Café para entrega em julho	6.41	6.37
Café para entrega em setembro	6.51	6.47
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos.

HAVRE, 9.

Fechamento:

Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	139 ½	140 ½
Café para entrega em maio	138	139
Café para entrega em julho	137 ¼	138 ½
Café para entrega em setembro	138	139 ¼
Vendas do dia	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 1 1/4 franco.

LONDRES, 9.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	46/—	46/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	37/9	37/9

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 9 de Fevereiro de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	1.464	—	—	1.464
E. F. Leopoldina	—	3.048	—	—	3.048
Regulador	—	413	—	—	413
E. F. Central do Brasil	—	—	100	—	100
E. F. Leopoldina	—	—	1.528	—	1.528
Regulador	—	—	580	—	580
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	562	562
Somma das entradas	—	4.925	2.208	562	7.695
De 1 do mez até o dia 8	5.445	34.866	15.124	4.177	59.612
Até esta data	5.445	39.791	17.332	5.739	67.307

Existencia anterior — dia 8	471.553
Entradas de hoje	7.695
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	479.248

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.275		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	400		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	382		
Cabotagem — Sul	100		
Somma dos embarques	2.157	2.157	
De 1 do mez até o dia 8	42.846		
Até esta data	44.503		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 8	5.632		
Até esta data	5.632		
Consumo local diario	—	500	2.657
Existencia ás 6 horas da tarde			476.591

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	14.632	11	11
Hamburgo	Siqueira Campos	8.464	14	14
Hamburgo	Neptunia	23.000	14	14
Hamburgo	General Artigas	11.343	15	15

Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Eubée	6.562	10	10
Genova	Augustus	32.000	11	11
Londres	Highl. Chieftain	14.131	13	13
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	13	13
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	16	16
Hamburgo	Siqueira Campos	—	—	23

Do Norte para o Sul — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Santos	Santarém	10
S. Francisco	Tutoya	10
Santos	Duque de Caxias	12
Porto Alegre	Commandante Alcidio	13
Rosario	Curityba	14
Antonina	Victoria	15
Laguna	Aspirante Nascimento	15
Buenos Aires	Almirante Jaceguay	15
Paranaguá	Caxambu'	16
Paranaguá	Affonso Penna	22

Do Sul para o Norte — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Itaguassu'	12
Recife	Itapuca	16
Recife	Piratiny	16
São Luiz	Duque de Caxias	17
Recife	Cubatão	19

Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ayuruoca	6.872	13	13
Nova York	Southern Cross	10.000	15	15
Nova York	Paraguay	934	15	15

Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western World	10.000	14	14
Nova Orleans	Tacoma	6.533	—	14

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	9	12
Pará	Pannir	10	12
Buenos Aires	Pannir	13	14
Natal	Condor	14	14
Natal	Air France	14	14
Buenos Aires	Condor	13	15
Estados Unidos	Pannir	15	16
Europa	Air France	17	17
Porto Alegre	Condor	16	19
Pará	Pannir	17	19
Buenos Aires	Pannir	20	21

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Condor	21	21
Natal	Air France	21	21
Buenos Aires	Condor	20	22
Estados Unidos	Pannir	23	23
Europa	Air France	24	24
Porto Alegre	Condor	23	26
Pará	Pannir	24	26
Buenos Aires	Condor	27	—
Buenos Aires	Pannir	27	28
Natal	Condor	28	28
Natal	Air France	28	28

SANTOS, 9.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em fevereiro	17$975	18$200
Typo 4, para entrega em março	18$075	18$500
Typo 4, para entrega em abril	18$075	18$250
Typo 4, para entrega em maio	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em junho	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em julho	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em agosto	17$975	17$975
Typo 4, para entrega em setembro	17$675	17$675
Typo 4, para entrega em outubro	17$675	17$675
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

SANTOS, 9.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$100; anterior 17$100; mesmo dia no anno passado, 16$000.

Embarques: hoje, 14.948 saccas; anterior, 32.100 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.088 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 28.215 saccas; anterior, 21.980 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.218 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.477.510 saccas; anterior, 1.464.243 saccas; mesmo dia no anno passado 1.874.749 saccas.

Saidas:

Não constam.

S. PAULO, 9.

Entradas:	Hoje	Anterior
	Saccas	*Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	13.000	15.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	32.000	19.000
Total	45.000	34.000

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, destituido de interesse e sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	109.156

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	53.004
Saidas	7.793
Desde 1 do mez	31.494
Stock actual	101.363

Cotações

Branco crystal	49$000 a 51$000
Demerara	47$500 a 48$000
Mascavo	—
Mascavinhos	42$000 a 42$500

LONDRES, 9.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4/2 ½	4/2 ½
Assucar para entrega em maio	4/4	4/4 ¼
Assucar para entrega em julho	4/6 ¼	4/6 ½
Assucar para entrega em setembro	4/7	4/8 ½

NOVA YORK, 8.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.93	1.93
Assucar para entrega em maio	1.98	1.97
Assucar para entrega em julho	2.03	2.01
Assucar para entrega em setembro	2.08	2.07

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 9.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.93	1.93
Assucar para entrega em maio	1.98	1.98
Assucar para entrega em julho	2.03	2.03
Assucar para entrega em setembro	2.07	2.08

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa, de 1 ponto parcial.

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	18.500	18.800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.376.400	3.357.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	100
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.100
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	2.120.600	2.102.100

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, sem maior actividade e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.999

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	3.083
Saidas	368
Desde 1 do mez	2.300
Stock actual	5.631

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$000
Typo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 9.

Fechamento:

	Hoje 12,30 p.m	Anterior
Pernambuco Fair	6.81	6.75
Maceió Fair	6.96	6.90
São Paulo Fair	6.96	6.90
American Fully Middling	7.11	7.05
American Futures, para março	6.81	6.80
American Futures, para maio	6.75	6.74
American Futures, para julho	6.70	6.69
American Futures, para outubro	6.58	6.57

Disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

Disponivel americano, alta de 6 pontos.

Termo americano, alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 8.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.65	12.55
American Futures, para março	12.42	12.32
American Futures, para maio	12.46	12.40
American Futures, para julho	12.46	12.40
American Futures, para outubro	12.39	12.28

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 11 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.41	12.42
American Futures, para maio	12.45	12.46
American Futures, para julho	12.45	12.46
American Futures, para outubro	12.38	12.39

Mercado — Commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	58$000	58$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	Nada	1.500
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	158.100	158.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	24.100	24.600

Á PRAÇA

Rezende Freitas & Cia., negociantes estabelecidos nesta praça á rua Visconde Inhauma n.º 109, communicam aos seus amigos, freguezes e a praça em geral que nesta data deixou de fazer parte da firma o amigo e socio de industria sr. Thomaz Aquino de Freitas, pago e satisfeito de todos os seus interesses na sociedade.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1935.

Rezende, Freitas & Cia.

Confirmo: *Thomaz Aquino de Freitas.*

(54799)

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, sem maior animação, tendo sido pequenos os negocios levados á effeito na Bolsa. Estiveram frouxas as apolices da Divida Publica nominativas, cujos preços desceram. As municipaes ficaram inalteradas, bem como as estaduaes.

Não se verificou alteração nas Obrigações, nem do Thesouro Nacional, nem nas de Minas Geraes. Tambem as apolices desse Estado, de 200$, 1934, cotaram-se nas mesmas condições anteriores. Os demais valores em evidencia pouco interesse despertaram, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 2, 10, 12, 20, 40, a	810$000
Emprestimo de 1903, port., 11, a	815$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, 8, 10, 30, 41, a	810$000
Ditas port., 2, a	822$000
Ditas idem, 1, 3, a	823$000
Ditas idem, 2, 4, 10, 30, a	824$000
Ditas idem, 5, 13, a	825$000
Obrig. do Thesouro (1921) de 1:000$, 100, a	1:030$000
Ditas (1930), de 500$, 58, a	494$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 1, a	1:015$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, nom., 10, a	139$000
Dito de 1917, port., 18, a	154$000
Dito idem, 32, a	155$000
Dito 1920, port., 11, a	151$500
Decreto 3.264, port., 30, 50, a	170$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., (dec. 10.246), 10, 98, a	536$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 2, a	999$000
Ditas idem, 2, 6, 19, a	1:000$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 10, a	825$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:030$
Ditas (1932)	1:028$	1:025$
Ditas (1930)	993$000	992$000
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:000$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	1:000$	—
Uniform. de 1:000$	810$000	805$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	812$000	808$000
Ditas, port.	830$000	824$000
Emprestimo de 1903	818$000	—
Rio (Popular), 4 %	105$000	103$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	840$000
Ditas nom.	—	840$000
Ditas de 500$, 8 %	470$000	—
Rio, 1:000$, 8 %	—	920$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	700$000	620$000
Ditas 8 %	850$000	800$000
Minas Geraes de réis 1:000$ 5 %, nom. antigas	680$000	675$000
Ditas 5 %, port.	670$000	—
Ditas 7 %, port.	535$000	535$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	186$500	186$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	1:000$	990$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	450$000
Ditas nom.	—	425$000
Ditas de 1906, port.	166$000	—
Ditas de 1914, port.	—	164$000
Ditas de 1917, port.	155$000	—
Ditas de 1920, port.	—	150$000
Ditas de 1931, port.	186$000	185$000
Ditas (lotes mixtos)	187$000	185$000
Ditas decreto 1.535	—	[illegible]
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	168$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	169$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	17$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	164$000
Ditas (titulos definitivos)	166$000	168$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	164$000	—
Ditas decreto 3.264	170$000	169$000
Ditas decreto 2.097	170$000	167$000
Ditas decreto 2.339	—	165$000
Ditas decreto 1.622	—	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	800$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	180$000
Bancos:		
Brasil	—	885$000
Portuguez do Brasil	140$000	—
Ditas, nom.	140$000	—
Commercio	190$000	180$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	470$000
Bonvista	—	450$000
Regional	—	150$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	211$000	208$000
Manuf. Fluminense	180$000	—
Petropolitana	140$000	120$000
Corcovado	85$000	75$000
Alliança	105$000	—
Taubaté Industrial	—	400$000
Brasil Industrial	—	450$000
Industrial Campista	—	80$000
Nova America	—	220$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	238$000	234$000
Ditas nom.	—	224$000
Docas da Bahia	25$000	25$000
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Brasileira de Immoveis e Construcções	160$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	190$000
Brasileira Diamantifera	4$000	3$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	185$000
Tecidos Alliança	160$000	—
Progresso Industrial	—	180$000
Tecidos Mageense	—	100$000
Bellas Artes	—	212$000
Federal Fundição	—	180$000
Nova America	—	1:015$
C. Brahma	1:045$	1:020$
Manuf. Fluminense	212$000	210$000
Industrial Campista	155$000	—

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 11 de fevereiro em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$000
Banha typo I, em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$000
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$800
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	2$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$500
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$300
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$100
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$700
Feijão de côres não especificados	Kilo	$600
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$750
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$300
Costella de porco, salgado	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$700
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$500
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), 2ª qualidade	Kilo	2$400
Queijo typo Parmezon nacional 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$600
Sabão especial refinado	Kilo	1$500
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
aTiharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 11 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 11, 14, 4 e 28.

Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 3, 4 e 30.

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de material refractario e de construcção.

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para illuminação de 20 carros D. M. e material para dynamo.

Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 6, 12, 8, 16 e 36.

Dia 14 — Departamento de Compras

MACHINAS

NOVAS E USADAS—PERFEITAS

Para entrega das chaves dos nossos Depositos, offerecemos á venda, por preços baixos e acceitamos offertas de todo o nosso STOCK.

COMPRESSOR para ESTRADAS, peso 10.000 kilos
COMPRESSOR de AR. Ingersol-Rand. Alta e baixa pressão. 900 pés cubicos por minuto.
COMPRESSOR de Ar. Ingersol-Rand. 9 x 82.
COMPRESSORES de Ar para todos os fins.
BOMBAS de Ar e VACCUO de todas as capacidades.
BOMBA Centrifuga de 18 pollegadas. BOMBA Centrifuga de 12".
BOMBA Centrifuga de 10". BOMBA centrifuga de 8"
BOMBA de pistão para poços profundos até 400 metros.
BOMBA a vapor de 3 — 4 e 9 pollegadas.
BOMBAS acopladas a Motor electrico de grandes capacidades.
BOMBAS acopladas a motor a gazolina para todos os fins.
TURBINA HYDRAULICA "WEISS" 340 litros por segundo 40 H. P.
TURBINA HYDRAULICA. 10 H. P.
TURBINA HYDRAULICA (Roda-Pelton) jacto livre. MODERNA.
TURBINA SECCADEIRA para MASSA de OLEOS e Diversos. Grande capacidade.
TORNO MECANICO REVOLVER AUTOMATICO. Peça unica na America do Sul.
TORNO REVOLVER para trabalhar porcas e parafusos AUTOMATICAMENTE.
TORNO MECANICO 1,50 entre pontas.
TORNO AUTOMATICO VERTICAL, serviços em serie.
PRENSA HYDRAULICA para 250 toneladas. Construcção forte.
PRENSA HYDRAULICA para enfardar.
PRENSA de FRICÇÃO para prensar lageotas de concreto.
MOTOR ELECTRICO G. E., 75 H. P.
MOTOR ELECTRICO OERLIKON de 65 H. P.
MOTORES ELECTRICOS DE TODAS AS CAPACIDADES
MOTOR A OLEO DEUTZ 10 H. P.
MOTOR a GAZOLINA Maritimo THORNICROFH. 35 H. P.
MOTOR a GAZOLINA maritimo THORNICROFH. 10 H. P.
MACHINA para Fazer Roscas em parafusos e tubos.
MACHINA de lavar roupa. MACHINAS PARA SABONETES.
MACHINAS PARA FAZER GAZOSAS. MACHINAS para PREGOS.
MACHINAS para fazer VELLAS de Stearina.
FREZE automatica. SERRA de Fita de 0,60. — DESEMPENO de 0,60.
GUINCHO manual para 2.000 kilos, para pontes e caes.
GUINCHOS para construcção com e sem motor.
TRATOR CATERPILLER a gazolina 35 H. P. Perfeito.
CALDEIRA a VAPOR BABCOCK & WILCOX 70 H. P. NOVA.
TRITURADOR AMERICANO, Ultimo modelo, GRANDE CAPACIDADE.
TUBOS DE AÇO de 8" para poços.
POLIAS — EIXOS — MANCAES — REGISTROS até 24 pollegadas, e muitos outros artigos que vendemos por preços de occasião.

Rezende, Freitas & C.

Rua Visconde Inhauma 109 - RIO

(5843)

ESTÁ O ACIDO URICO LHE ENVENENANDO?

Tormentos indescriptiveis causados por este inimigo invisivel

Milhares de pessôas diariamente estão sendo envenenadas pelo excesso de acido urico accumulado no organismo. Crystaes afiadissimos d'este veneno alojam-se nas articulações e musculos, causando dôres intensas.

Os rins, que deveriam filtrar e purificar o sangue estão falhando em sua funcção. Eis a razão pela qual V. S. acha-se soffrendo de Dôres nas juntas, Dôres chronicas nos quadris, Pallidez facial, Nervosismo, Dôres de cabeça, Mal gosto na bocca, Noites mal dormidas e constantes dôres nas Costas e nas pernas.

Não existe meio mais seguro de livrar o sangue de acido urico e regularizar as funcções dos rins em seu effeito salutar, do que um curto tratamento com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

As Pilulas De Witt podem ser tomadas com absoluta confiança por homens e mulheres em todas as idades e periodos, não obstante o seu estado de fraqueza. Este remedio não contém drogas perigosas, é scientificamente preparado e lhe fará bem logo na primeira dóse.

Persevere com este afamado medicamento, e logo a seguir voltará todo o vigôr e vitalidade da juventude. As dôres cessarão, e V. S. desfructará novamente todos os prazeres e alegrias da vida. As Pilulas De Witt por serem tão excellentes têm sido imitadas. Verifique o nome estampado na caixa. Exija e obtenha

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadriz e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

(39612)

Impermeabilisação de terraços

Os terraços das novas Escolas Municipaes construidas pela s/a Constructora Commercial e Industrial do Brasil, como:

Escola das Neves — Escola Realengo
Escola Olaria — Escola Campo Grande
Escola Maria da Graça — Escola de Cascadura
Escola Inhaúma — Escola Marechal Hermes
Escola do Leme — Escola Braz de Pinna
Escola Curvello — Escola da Matriz
Escola Fonte da Saudade — Escola de Jacarépaguá
Escola Boulevard 28 Set. — Escola de Bangú.

São impermeabilisadas por:

JORGE ELIAS CALFAT
Mayrink Veiga n.° 28 — 3.° and. s. 7.
Tel. 23-4415

(59419)

25:000$000

Commerciante precisa de 25:000$000 dando toda e qualquer garantia. Offertas para caixa 42 neste jornal. (M 19448)

A QUEM POSSUIR CAPITAL

Deseja-se um socio, para caixa, dispondo de 300 contos, para em 4 annos, ganhar no minimo 800 contos. Retirada mensal 3:000$000 sem nenhum trabalho. O capital será garantido por hypotheca de predios nesta cidade. Toda renda fica em poder do socio. Cartas neste jornal a HYPO. (M 18773)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1913

Officialisada pela Lei n. 3.169, de 4 de Outubro de 1916

Nos mezes de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, acceitam-se candidatos á matricula no CURSO PROPEDEUTICO, destinado a ministrar o preparo indispensavel aos que pretendam proseguir os estudos em quaesquer dos Cursos Technicos.

PRAÇA DA REPUBLICA, 58/60
UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL
Cursos diurnos e nocturnos

(58305)

Tubos galvanizados de 1 ½, 2, 2 ½, 3 e 4 pologadas.

Barbará & Cia. Ltd.

Rua 1° de Março, 85 — Tel. 23-5970.

(58290)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS E PILOT — LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62

(M 19012)

?! FALTA d'Agua !?

Mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista que marcará e acertará as aguas nascentes subterraneas por meio do seu afamado PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL. Grande pratica — optimas referencias — serviço garantido. Telephone: 23-4407, sala 12 — ou sr. ERNESTO, avenida Paris, n. 117 — Nesta. (M 19481)

CAPITALISTAS — Hypothecas

O BANCO DO COMMERCIO, á rua General Camara n.° 8, esquina de 1.° de Março, se encarrega, pela sua SECÇÃO PREDIAL, da collocação de capitaes, correndo por sua conta o exame dos documentos. (33320)

Bronchigia

Antigo e bom remedio para tosses, bronchites, defluxos, rouquidão — ha 46 annos — que vendemos e sempre com grande resultado.

27 — RUA DA QUITANDA.

Antiga Pharmacia de ADOLPHO VASCONCELLOS

(58338)

CASA MOZART

O MAIS ESCOLHIDO SORTIMENTO DE MUSICAS, DISCOS E CORDAS — MUDOU-SE (Loja da Cia. Nac. de Fumos). AVENIDA RIO BRANCO N. 118

(58283)

LOJA ESPAÇOSA

com amplo escriptorio, optima para qualquer negocio, esplendidamente localizada EM ESQUINA de grande movimento da AVENIDA RIO BRANCO, aluga-se por preço excepcional. Informações com o sr. Luiz, 23-4601.

(M 18701)

COMPRA-SE

Para compra e venda de immoveis procurem a SECÇÃO PREDIAL DO BANCO DO COMMERCIO á rua General Camara n° 8, esquina de 1° de Março

(33321)

(33509)

Copacabana

APARTAMENTOS LUXUOSOS

R. BULHÕES DE CARVALHO, 91 — EDIFICIO ARPOADOR

R. JULIO DE CASTILHOS, 102 — EDIFICIO MARIJU'

Os melhores, de maximo conforto, de esmerado acabamento nestes dois elegantes e novos edificios. ALUGAM-SE OS RESTANTES, A' PREÇOS MODICOS

CONSTRUCTORES: R. REBECCHI & CIA.

Administradores: "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A; R. Ouvidor, 59

(M 29480)

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1935.

Artigo	Preço pôr lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	620$000 a 700$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	650$000 a 700$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	610$000 a 640$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	635$000 a 675$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	600$000 a 625$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	500$000 a 525$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	400$000 a 465$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	505$000 a 515$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	485$000 a 495$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	455$000 a 465$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	385$000 a 405$000
Alho, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 5$000
Alhos estrangeiros, cento	5$000 a 6$000
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 250$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	195$000 a 210$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	140$000 a 145$000
Banha de Porto Alegre, caixa	162$000 a 172$000
Banha de Laguna, caixa	160$000 a 165$000
Banha de Itajahy, caixa	162$000 a 172$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $750
Batatas do sul, kilo	$650 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	20$000 a 35$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$500 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	18$500 a 19$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	14$500 a 15$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	12$500 a 14$000
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	26$000 a 28$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	18$000 a 20$000
Feijão branco, 60 kilos	35$000 a 36$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	22$000 a 27$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	24$000 a 26$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000 a 12$500
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 23$000
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$700
Lentilha, 60 kilos	38$000 a 40$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 2$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$500 a 1$800
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$600 a 4$800
Manteiga do sul, kilo	4$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$500 a 16$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do sul, kilo	$350 a $400
Tapioca, kilo	$450 a $600
Toucinho Mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Toucinho Paulista, kilo	2$300 a 2$400
Toucinho Fumeiro, kilo	3$000 a 3$200
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$100 a 2$200
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$900 a 2$000

da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 25 e 28.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	810$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	810$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	505:703$700
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	11.447:812$000
Em egual periodo de 1934	7.881:710$700
Differença para mais em 1935	3.566:101$300

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 8 de fevereiro de 1935	6.282:027$200
Idem em 9 do corrente	1.148:460$500
Total	7.430:487$700
Em egual periodo de 1934	6.167:231$300
Differença para mais em 1935	1.263:256$400

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	6.13	6.10
Para entrega em março	6.14	6.16
Para entrega em maio	6.27	6.30
Mercado interior, accessivel.	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.35	6.35
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	95.50	95.50
Para entrega em julho	89.00	43.25

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:
Bois, 311; vitellos, 40; suinos, 84; ovinos, 45.
Rejeitados:
Suinos, 2; ovinos, 1.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 167 1|4 e 7|8; vitellos, 34; suinos, 55; ovinos, 44.
Vendidos em Santa Cruz:
Bois, 142 3|4 e 1|8; vitellos, 6; suinos, 27.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$080; vitellos, 1$200; suinos, 2$400; ovinos, 2$700.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:
Bois, 249; vitellos, 80; suinos, 61; ovinos, 15.
Rejeitados:
Bois, 12 4|8; vitellos, 5 2|4; suinos, 1.
Foram para D. Clara:
Bois, 38 1|4; vitellos, 10.
Vendidos em S. Diogo:
Bois, 38 1|4 e 5|8; vitellos, 32; suinos, 25; ovinos, 10.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 157 1|4 e 5|8; vitellos, 32 2|4; suinos, 20; ovinos, 3.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$080; vitellos, 1$300; suinos, 2$200; ovinos, 2$700.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:
Bois, 161; vitellos, 60; suinos, 47.
Vigoraram os seguintes preços em São Diogo:
Bois, 1$080; vitellos, 1$400; suinos, 2$300.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Submarino hollandez K. X. VIII — Visita.
Armazem 2 — Vapor francez "Formose" — Importação.
Armazem 3 — Vapor inglez "Sabor" — Importação.
Armazem 5 — Vapor nacional "Santos" — Importação.
Armazem 6 — Vapor allemão "Georgia" — Importação.
Armazem 7 — Vapor finlandez "Herackles" — Importação.
Pateo 8-9 — Vapor nacional "Caxambú" — Desc. de trigo.
Armazem 9-10 — Vapor nacional "Tieté" — Desc. de madeira.
Armazem 10 — Pontão nacional "Araguary" — Desc. de sal.
Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão nacional "Ivette" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, vapor francez "Formose".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Carolina".
De Rosario e escalas, vapor dinamarquez "Nevada".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Herakles".
Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Formose".
Para B. Blanca e escalas, vapor inglez "Petertco".
Para Antuerpia e escalas, vapor inglez "Sabor".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapoan".
Para São João da Barra e escalas, vapor nacional "Serra Branca".
Para Santos (directo), vapor nacional "Portugal".
Para Santos (directo), vapor allemão "Georgia".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delrio".
Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Nevada".

STORES

de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 3$500.

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
Em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Tel. 22-4064
(M 18753)

COMPRESSORES

Vende-se Demag vertical para 3,75 m. c. — Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (M 19459)

Livros raros á venda

Na redacção de "O Jornal", de Manáos, á Avenida Eduardo Ribeiro, 90 — Manáos, informa-se quem tem para vender os seguintes livros raros:

HISTORIA NATURAL de Cayo Plinio Segundo, traduzida pelo licenciado Geronimo de Huerta, medico e familiar do Santo Officio da Inquisição. Ampliada pelo mesmo, com escolhos e annotações com que se aclara os escuros e as duvidas e esclarece o que não é sabido nestes tempos. Edição de 1624 — 2 volumes. Divulgação em Madrid, por Luiz Sanches impressor del Rei N. S.

ARTE DE GRAMMATICA DA LINGUA MAIS UZADA NA COSTA DO BRASIL, feita pelo padre José de Anchieta, da Companhia de Jesus, com licença do ordinario e do proposito geral da Companhia de Jesus, editada por Antonio de Mariz, em 1595, trabalho impresso na officinas de fundição de W. Drugulin, em Leipzig.

ARCADIA POETICA — Prosas e versos de Lopo de Vega Carpio, secretario do marquez de Sarria. Em Anvers em Casa de Pedro Juan Bellero-Anno de 1617.

Escrever para O "Jornal" — Manáos — Amazonas.

(59958)

GRANDE ARMAZEM

Do predio novo — S. Januario 140. S. Christovão com sobrado 5 quartos — banheiro, quintal. Todo conforto. Recebem-se propostas tel. 27-3218. (M 19458)

ESTUDIO DEL DOUTOR SILVESTRE

CALLE MORENO 1352
BUENOS AIRES
Teléfonos Mayo, 38 (7845 / 0821)

Atiende especialmente asuntos juridicos del extranjero en todo el territorio de la

República Argentina

Dirigirse por carta en cualquier idioma

(33680)

AGENTES

Precisam-se, com ordenado e commissão, na Companhia "A. P. S. A." á rua do Ouvidor, 75, loja. Tratar das 9 ½ ás 11 ½ horas.

(58189)

CABELLOS — LOUROS
EM 10 DIAS

A Loção Lamy torna louro qualquer cabello, podendo fazer ondulações, tomar banho de mar e usar oleos, brilhantinas e loções. A venda, dgrs. Pacheco, Brasileiras, Silva Gomes, nas Perfumarias, Nunes, Garrafa Grande, Carneiro e Casa Cirio. (M 19410)

RECUSAR IMITAÇÕES
DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS
(M 19415)

Praça General Osorio

Vende-se no melhor local um terreno de 10 x 50, preço de occasião, negocio urgente, e uma chacara, no melhor suburbio, com 190 metros de frente, com um predio. João Ferreira, Rua Carioca 10, 1° andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2. (M 18750)

Máo cheiro das axillas e dos pés

Soffri muito tempo deste terrivel mal com suores abundantes, a ponto de não poder approximar-me de minhas amigas. Sarei completamente com uma formula americana, que ensinarei a quem pedir Martha Caprico. — Caixa, 2453. — S. Paulo. (33683)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 160$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO.
(59420)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. esta doente? Envie-nos os symptomas de sua doença e um sello de 200 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal 926 — S. Paulo.

(59416)

TINTURA PARA CABELLOS
Hennefenol

Applica-se a vende-se em 19 côres inalteraveis resistindo a tudo inclusive ondulação permanente, banhos de mar, etc. Caixa 15$, para o interior, mais 2$000.

CASA ELIH

Cabelleireiro para senhoras
RUA 7 SETEMBRO, 66-68, sob.
Telephone 23-1512.
(Junto ao Edificio Guinle)
Pedidos a V. L. da Silva & Cia.
(M 18748)

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100% perfeito
TELEPHONE 23—0838

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
AS AVENTURAS DE CELLINI: 2.25; 4.05; 5.55; 7.35; 9.05 e 10.45

A UNITED ARTISTS apresenta

FREDRIC MARCH

CONSTANCE BENNETT — FRANK MORGAN em

As aventuras de Cellini

(THE AFFAIR OF CELLINI)

O GAFANHOTO E A FORMIGA — Symphonia colorida de WALTER DISNEY

CINEDIA JORNAL N. 26 nacional da D. F. B.

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24—4033

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CORAÇÕES DOCES: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEAN PARKER

JAMES DUNN em

CORAÇÕES DOCES

(HAVE A HEART)

JOAZEIRO — nacional da D. F. B.
METROTONE NEWS (actualidades)

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22—0504

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
O HOMEM QUE EU PERDI: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A WARNER BROS apresenta

JAMES CAGNEY

JOAN BLONDELL em

O homem que eu perdi

(HE WAS HER MAN)

BUDDY O MADEREIRO — desenho Brasil em fóco n. 24 nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24—0007

HOJE — A'S 10 HORAS DA MANHA — MATINÉE INFANTIL com CINEDIA JORNAL N. 26 — A SYMPHONIA COLORIDA DE WALT DISNEY — O GAFANHOTO E AS FORMIGAS — 9º e 10 episodios do film em séries da UNIVERSAL com BUCK JONES O CAVALLEIRO VERMELHO e TON TYLER, no film da tadio NA TRILHA DA VINGANÇA.

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
AMOR E LAGRIMAS: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

A SOCIEDADE FRANCO BRASILEIRA apresenta

MARIE BELL

CONSTANT REMY em

AMOR E LAGRIMAS

(POLICHE)

25 DE JANEIRO — nacional da D. F. B.
OS FESTEJOS DA MARINHA EM S. PAULO

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27—5698 e 27—5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A WARNER BROS apresenta

DICK POWELL

GINGER ROGERS em

20 milhões de namoradas

— E —

RUTH CHATTERTON

GEORGE BRENT em

Tu és Mulher

Só na MATINÉE — TON TYLER no film de aventuras NA TRILHA DA VINGANÇA e O GORDO e o MAGRO na comedia da Metro Goldwyn Mayer. O XODÓ DE OLIVIO VIII e 20 MILHÕES DE NAMORADAS.

AMANHA — IMPERATRIZ GALANTE com MARLENE DIETRICH e MELODIAS DA PRIMAVERA com CHARLES RUGGLES.

"NOVA IGUASSU' (Do correspondente) — Passou aqui o BOCCA LARGA, numa bicycletta-amphibia e PEDALANDO COM GOSTO. Os laranjaes desappareceram e a estrada, coberta com as cascas das laranjas, está intransitavel, talvez por um mez!" — Ahi vem elle! Já enguliu *Nilopolis*, *Anchieta* e *Deodoro*... approxima-se, com fogo nas canellas e aos berros, de *Cascadura* que vae ser, para elle, CASCA...MOLLE. Ninguem o péga! Em Hollywood arranjou uma bicycletta amphibia, esfregou gazolina nas canellas, riscou um phosphoro e sai zunindo! Já no Brasil atropelou "caibras" de "Lampeão", enguliu bahianas, arrazou bananaes e laranjeiras e agora, para não chegar antes da hora annunciada, vem em "marcha-a-ré"

BROWN «E HAJA PESCOÇO!» JOE, o «Bocca Larga»!

VAE CHEGAR **Amanhã**, AS 2 HORAS, no **PALACIO**

"PEDALANDO COM GOSTO"

"SIX DAY BIKE RIDER"

UM FILM DA WARNER BROS. FIRST NATIONAL

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

A BOA ACUSTICA E AS INSTALLAÇÕES WIDE RANGE DA WESTERN ELECTRIC TORNAM O ALHAMBRA O UNICO CINEMA NO RIO QUE REPRODUZ O SOM COM 99 % DA REALIDADE
TELEPHONES 22—7032 e 24—6087

HOJE
Horario: 2 hs.-3.20-4.40-6 hs.-7.20-8.40-10 hs.

A Weldow Film S. A. apresenta o super-film sonoro nacional, distribuido pela Metro Goldwyn Mayer

ALLÔ... ALLÔ... BRASIL!

com os "azes "do broadcasting brasileiro: — CARMEN MIRANDA — FRANCISCO ALVES — CESAR LADEIRA — MESQUITINHA — BARBOSA JUNIOR — MARIO REIS — AURORA MIRANDA — ALMIRANTE — BANDO DA LUA — CUSTODIO MESQUITA — ARY BARROSO — JORGE MURAD — SIMÃO ORCHESTRA — CORDELIA FERREIRA — STUART — MANOEL MONTEIRO — ELIZA COELHO — DIRCINHA BAPTISTA — 4 DIABOS e MURARO.

Complementos:
"MOLEQUE DE CORAGEM — (desenho sonoro da Metro)
"PROCOPIADAS" — (short nacional D. F. B.)
"FOX MOVIETONE NEWS 36 - actualidades internacionaes

CARNAVAL

Os melhores bailes no ALHAMBRA

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 23

HOJE — O magistral film "só para adultos" — HOJE.

Pudor e Volupia

Magnifica producção do genero realista
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2.ª Feira — FLAGELLOS DA HUMANIDADE
DIA 18 — APHRODITE

REX

O CINEMA DAS SUPER-PRODUCÇÕES
Tel. 22-8529

HOJE — ás 2—3.40—5.20—7.—8.40 e 10.20
A Fox Film apresenta — ULTIMO DIA

JANET GAYNOR
LEW AYRES
EM
Cindarella á força

Complemento:
FOX MOVIETONE NEWS — 36
CINEDIA JORNAL 25 — D. F. B.

PREÇOS:

Platéa e Balcão nobre	4$400
Balcão (Subida e descida por elevador)	2$200

AMANHA
WARNER BAXTER, em

Regeneração do Medico

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000. Poltronas 2$000

NO TEMPO DO ONÇA

— COM —
W. C. FIELDS
BABY Le ROY
JOE MORRISON
JUDITH ALLEN

E: RICHARD BARTHELMESS em **O ALIBI DA MEIA NOITE**

E: A victoria de CARNERA no RIO e em — SÃO PAULO —

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0073
HOJE em Matinée e Soirée
O melhor programma do Rio:

As 4 irmãs
com Katharine Hepburn

A celebre Miss Lang
com GERTRUDE MICHAEL

Amanhã:
A CHAVE
com WILLIAM POWELL
Casamento de Consolação
com IRENE DUNNE

Dias 13 e 14 de Fevereiro
O TEMPLO DA BELLEZA
com GARY GRANT e HELEN MACK
VICTIMAS DO DIVORCIO
com KATHARINE HEPBURN

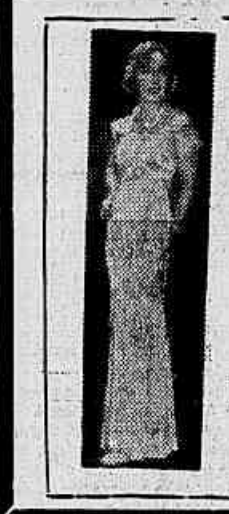
BROADWAY

HOJE
ULTIMO DIA!
Tel. 22-6788
A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

FAY WRAY e RALPH BELLAMY em
O que todas sabem

E mais o cavallo sabio REX em
O Rei dos Cavallos Selvagens
2 lindos films da "Columbia"
A VOZ DO BRASIL
jornal nacional da D. F. B.

AMANHA
VOANDO PARA O RIO

JAMES CAGNEY em **O MULHERENGO**

RESTAURANTES

Augmentae os vossos lucros com melhor clientela. Offerecei BANAVITA para sobremesa depois do almoço. Um doce altamente apreciado.
Pedido á Fabrica DOCEVITA rua Buenos Aires, 87. Telephone 23-4432.
(59690)

PARA AS CREANÇAS

Mande buscar no seu fornecedor uma caixa de BANAVITA.
(59690)

LOJA NO CENTRO

Precisa-se parte de uma com direito a vitrine para confecções de chapéos para senhoras. Cartas neste jornal para caixa 43.
(M 18741)

5:000$000

Negocio novo no Brasil admitte-se socio ou vende-se já funccionando, tratar com sr. Arthur á rua 1º de Março 43, 5º andar, das 11 ás 13 horas.
(M 19469)

M.ME TOLEDO

Recebe recados na rua Assembléa n. 88-1º andar. Sala 3. Tel. 22-1302.
(M 19440)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª Preços modicos. Chamar tel. 25-4859 pintor Ludovig, rua Pedro Americo, 123.
(M 19464)

Socio 50:000$000

Precisa-se de um socio com esta quantia para negocio no centro e já com bastante clientela e uma venda mensal de 100 a 120 contos e que deixa livre de despesas um resultado lucrativo de 20 a 25 %. Para informes cartas neste jornal á caixa n. 44.
(M 18777)

"Informações Gratis"

Cartas de chamada, carteiras de identidade, casamentos, naturalizações, folhas corridas e toda a classe de documentos. Gonçalves. R. dos Invalidos 100. Posto de estampilhas. Em frente a Policia Central.
(M 19419)

CASAMENTOS

Para pessoas pobres, amo o menor encommodo para os noivos. Informações gratis. Gonçalves. R. dos Invalidos 100 Posto de estampilhas, em frente a Policia Central.
(M 19420)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 5-2126. Só attende a senhoras.
(M 19435)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio, Ouvidor n. 183.
(M 19435)

Espinhas? Pelle oleosa? Poros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda nas Drogarias Gesteira, Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor, n. 183.
(M 19436)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. MATTOS PIMENTA — Edificio Carioca. Lg. Carioca 5, 7º andar.
(33335)

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão. 108
HOJE — Matinée e Soirée com os lindos dramas
ESTRATEGIA DE MULHER
com MYRNA LOY e FRANCHOT TONE
— E —
A CELEBRE MISS LANG
Na matinée: "A SOMBRA MYSTERIOSA" 7-8 episodios.

RADIOS Concertos

A domicilio. Garantia absoluta plantão aos domingos. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel 23-5583.
(M 10934)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, aberta entre essa rua e Itapagipe, belissima situação. Fica em frente á rua Campos Salles. Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e está illuminada. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo 135, telephone 28-5205.
(M 18730)

TERRENO - IPANEMA

Vende-se magnifico lote de esquina, proximo á Lagoa, medindo 20 x 21, ultimo preço 62:000$000. Tratar directamente com o proprietario, á rua Republica do Perú' 98 3º andar, sala 35.
(M 18729)

FABRICA

Aluga-se ou vende-se uma bem montada para meias — machinas modernas para 4.000 duzias mensaes. Tel. 27-0626.
(M 18709)

CASA PARA ESTRANGEIROS
Pagamento em prestações

Vende-se uma pequena casa admiravelmente situada no morro de Santa Thereza, a 5 minutos do Largo da Lapa pela rua Taylor, com 2 salas, 3 quartos grandes, bom banheiro, quintal, etc. Muito arejada, tendo sol pela manhã e sombra á tarde, com uma soberba vista para barra e bahia, sem barulho algum, esta casa substitue Petropolis e é um verdadeiro sanatorio. Facilita-se o pagamento, pagando 60 % á vista e 40 % a prazo de 3 annos, em alugueis de 550$000. Informações na rua da Carioca, n. 54, loja, com os srs. Armando ou Moacyr.
(M 18714)

PRECISA-SE

De uma casa para casal de tratamento que tenha garage. Do Leme ao posto 2, urgente, telephone 27-1784.
(M 18713)

Apartamen. Copacabana

Passa-se o resto de contrato de um mobiliado ou não. Ver e tratar á rua Djalma Ulrich, antiga Santo Expedito 109, apto. 2 fim Barata Ribeiro.
(M 18711)

CONFEITARIA

Para attender outros negocios vende-se uma com sorveteria no melhor ponto da cidade de Parahyba do Sul E. do Rio. Trata-se com o sr. Medici á rua da Assembléa 104, 1º sala 5. das 12 ás 17 horas.
(M 19423)

SELLOS AEREOS

Se V. S. colleciona aereos venha ver bella collecção que estou retalhando, com peças rarissimas. Ouvidor, 114.
(M 18728)

DYNAMOS

Vendem-se usados para todos os tamanhos, baixas rotações.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.
(M 19459)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Uma devota de joelhos agradece.
(M 19428)

INDUSTRIA RENDOSA

Vende-se a 5 horas desta capital importante salina, facil transporte maritimo e ferroviario. Cartas J. Gaspar neste jornal.
(M 18738)

PETROPOLIS

Aluga-se a familia, de alto tratamento, bello palacete, luxuosamente mobiliado na praça da Liberdade. Informações no Rio, pelo tel. 23-3624.
(M 19449)

Casa Pedra — Rosa

Acabada de construir. Não é de lageta. Obra eterna. Vende-se facilita-se pagamento. Rua Redempção 64, Ipanema, (perto da praça Souza Ferreira. Tratar no local hoje a qualquer hora, com o proprietario.
(M 19452)

Carnaval no Municipal

Para compôr riquissima fantasia de hespanhola, vende-se pela metade do custo um chale todo bordado a mão Telephone 25-0149.
(M 19414)

DESNATADEIRAS

Para leite, vende-se novas, de 200, 135 100 60 e 40 litros, preços baratissimos: Th. Ottoni 146.
(M 19443)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça — Junqueira.
(M 18716)

THEATRO RECREIO

HOJE — ás 15 horas — HOJE
MATINÉE DAS SENHORAS
A NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas
Continuação do grande successo de

FOI ELLA...

Revista Carnavalesca da consagrada dupla IGLESIAS — FREIRE JUNIOR
AMANHA — ás 20 e 22 horas — "FOI ELLA..."
Sexta-feira, 15 — Primeiras representações da Salada Carnavalesca e Politica "TEMPO QUENTE" Temperada por ARY BARROSO e PAULO ROBERTO.
Estréa da electrizante "Vedete" IZABELITA RUIZ e "O Rei dos Comicos" PALITOS

O popular Theatro Regional

CASA DO CABOCLO

está se despedindo da Praça Tiradentes em virtude da reconstrucção do São José
HOJE — ás 3, - ás 4,15, - ás 7,45 - ás 9,15 e ás 10,30
Mais 5 sessões com a impagavel revista carnavalesca.

CARNAVAL TÁ-HI

Theatro João Caetano

HOJE — 10 DE FEVEREIRO — A'S 20 HORAS

GRANDE CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS

Nes pleito interessante serão escolhidos os 3 primeiros sambas e as 3 primeiras marchas do Carnaval de 1935.

PREÇOS DAS LOCALIDADES:
Frizas — 30$000. Camarotes — 25$000. Poltronas — 5$000. Balcões — 4$000. Geraes — 2$000.

POPULAR — HOJE

DOLORES DEL RIO em **MADAME DU BARRY**

PAUL RICHTER em **A LUTA DO DRAGÃO** (Siegfried)

LANE CHANDLER em **QUADRILHA DO LOBO**

Amanhã: Levada da breca — Amigo do perigo — Emboscada fatal

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HS.
James Cagney em **O MULHERENGO**

WARNER OLAND em **O Mysterio das Perolas**

Amanhã: Quando Nova York Dorme e Ouro.

PRIMOR — HOJE

MARTHA EGGERTH — EM — **A SYMPHONIA INACABADA**
Shirley Temple em AGORA E SEMPRE
A victoria de CARNERA em S. Paulo e no Rio
Amanhã: Caçando o assassino — Lua de mel para tres e Sorte de Verdade.

PARIS — HOJE

MARTHA EGGERTH em **A PRINCEZA DAS CZARDAS**
BRIGGITE HELM em CUIDADO ESPIÕES
No palco: ás 4 - 7 e 9 horas:
GENESIO ARRUDA na chanchada carnavalesca: "O BLOCO DO CARNEIRO"
Amanhã: O nome é tudo — Mulheres perigosas — As victorias de Carnera em S. Paulo e Rio. No palco: GENESIO ARRUDA em "A CUICA TA' RONCANDO

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
Shirley Temple em **Agora e Sempre**
JOAN BLONDELL em **VIUVAS DE HAVANA**
Amanhã: — Alegria de Viver e Sorte de Verdade.

LONGE DOS OLHOS

é uma das joias do Theatro Brasileiro. E' a obra-prima de ABADIE FARIA ROSA, que serviu para um dos maiores successos do inesquecivel PROES. Em nova edição, LONGE DOS OLHOS está sendo representada com invulgar exito pelo magnifico elenco do

RIVAL — HOJE — VESPERAL ás 15 horas. SOIRÉE — A's 20 e 22 horas

Dia 14 será a festa de CAZARRÉ, com a unica representação da notavel comedia norte-americana: "MEU BEBÊ".

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Fevereiro de 1935

O QUE É NOSSO

A vida aventureira dos cangaceiros do nordeste, estimulando o estro dos trovadores populares

BIOGRAPHIAS EM VERSO E CANTADAS EM SOLFA AO SOM DAS VIOLAS — LAMPEÃO E SEU BANDO FEROZ —

EUSTORGIO WANDERLEY

Em chronica anterior me referi ao facto dos nossos trovadores populares glosarem qualquer um caso que saia um pouco fóra do commum dos *faits-divers* policiaes.

Qualquer um facto que traga em si algo de novo ou sensacional, será logo decantado em quadrinhas mais ou menos chistosas ou satyricas, commentando o acontecido com ironia ou malicia, conforme se preste elle a alguma dessas modalidades, ou a ambas ao mesmo tempo.

Tem sido sempre assim com todos os acontecimentos de maior relevo no scenario social e politico do paiz.

Os autores dessas historias versejadas, em que a metrica anda, ás vezes, em conflicto com a grammatica, — chamam a esse trabalho poetico (?) "tirar uma modinha" de tal ou qual assumpto.

A maioria como já ficou dito em anteriores escriptos, raramente é original, o que prova menos inspiração dos musicos do que dos poetas, ou maior difficuldade daquelles em diffundir suas composições musicaes, pois, embora seja o "Brasil um paiz de analphabetos", sempre ha mais quem saiba soletrar uma quadra do que temiveis cangaceiros: aquelle que ainda cumpre sentença na Casa de Detenção do Recife, e esse que ainda vive á solta, com seu bando sinistro espalhando o terror, a deshonra e a morte nos longinquos rincões do nordéste.

Emquanto o primeiro era valente, desassombrado, quasi cavalheiresco nas suas investidas, o outro é covarde, cruel desrespeitoso.

Os "abêcês" e as varias historias rimadas da vida de ambos os heróes do cangaço salientam bem esse traço que differencia o caracter de cada um delles.

Entre as muitas "historias em versos dos bandoleiros e criminosos celebres existe a de Antonio Silvino, contada ou rimada por Cesar Falcão, na qual o poeta o absolve dos seus crimes, apontando-o como uma "victima da sociedade".

Conta que o visitou na prisão e que o proprio Silvino

"Sua historia lhe contou,
A sua vida de horror,
Suas penas e desditas
Que vae contar ao leitor".

E começa, no mesmo estylo poetico, a relatar os antecedentes de Antonio Silvino, filho de um Manoel Ramos, que elle julgava ser o assassino ou o mandante do crime.

Dahi começou sua vida de cangaceiro.

Espirito socialista não gostava de quem accumulasse riquezas. Tomava-as á força e as distribuia com os pobres.

Referindo-se a essa feição de Antonio Silvino diz o poeta:

"Em São José dos Cordeiros
Morava um velho usurario;
Silvino, como se sabe,
Aos ricos era contrario

A porta arrombando entrou,
Roubou todos os dinheiros,
Matou o velho e entregou
O dinheiro aos companheiros.

Depois de relatar innumeras façanhas do seu herói, nas quaes elle levava sempre a melhor, aprisionando, ás vezes, a tropa que ia mandada em sua perseguição, desarmando-a e tomando-lhe o fardamento, o poeta cita o momento da sua prisão:

"Um dia, jogando as cartas,
Veiu-lhe immensa tristeza;
Sentiu logo que a desgraça
Sobre elle fizéra presa.

solfejar quatro compassos na pauta musical.

Assim, as musicas tem de ser "aproveitadas" de outras historias, e os versos das novas adaptados ao seu rythmo e phrases musicaes.

Nenhum facto se presta melhor a estas composições populares do que a vida cheia de aventuras dos heróes do "cangaço", esse terrivel flagello do sertão nordestino, mais devastador do que a secca.

Esta aniquilla pela fome e pela séde, emquanto o cangaceiro, não contente com roubar e matar, muita vez attenta contra o pudor das suas victimas, maltratando-as cruelmente.

Não só no Brasil como em Portugal tambem, os poetas populares decantam os feitos dos seus criminosos celebres, como por exemplo fizeram as figuras de João Brandão e do terrivel salteador José do Telhado, havendo, não sómente, sua biographia em verso, como um popular "dramalhão" em varios actos e "quadros", enscenando suas aventuras, muito embóra haja quem diga ter sido o famigerado bandoleiro uma simples creação da fantasia de escriptores e poetas, mais ou menos imaginosos, e que elle nunca existiu, realmente.

E' bem possivel tambem que, daqui a alguns annos, — com o progresso da civilização e mudança de costumes, se negue a existencia de creaturas como Antonio Silvino, Lampeão e outros, tão incriveis parecerão suas façanhas, se bem que a acção de Antonio Silvino tenha sido, ao seu tempo, muito diversa da de Virgolino Ferreira, o "Lampeão" actualmente.

Nas biographias de ambos ficou bem marcado o contraste entre os processos de acção dos dois honrado fazendeiro: Pedro Rufino Baptista de Almeida, que, pela sua elevada estatura era conhecido por "Baptistão"; gabando-se ainda de ser sobrinho do barão de Pajehú. Naturalmente é o logar chamado Pajehu' de Flores, no sertão pernambucano e afamado pela excellencia das suas "facas de ponta", armas de toda confiança, fabricadas com um aço de tempera especial, e com um perfeito e artistico apparelhamento nos seus cabos ás vezes de prata, e nas bainhas de couro adornadas de preciosos arabescos.

"Antonio Silvino" é nome de guerra, pois seu verdadeiro nome é Manoel Baptista de Moraes, como diz o citado poeta nestas quadras:

"Manoel Baptista Moraes
(O filho do Baptistão) ....
Era um pequeno bonito
Com muito bom coração.

Orgulhoso deste filho,
(E não julguem que isto é fabula)
O pae fez-se homem de letras
Chegando a fazer-se rabula.

Conta-se que o pae de Antonio Silvino era "solicitador" no fôro da sua cidade natal, ganhando, com intelligencia, varias causas dos seus clientes.

Chegou a ser sub-delegado de policia o que lhe grangeou varios inimigos, pois o "Baptistão" queria que se respeitasse a lei. Seus inimigos acabaram assassinando-o, e os criminosos foram absolvidos pelo jury.

A familia appellou da sentença, e quando os assassinos iam ser novamente julgados a escolta que os conduzia ao tribunal lhes deu fuga.

Manoel Baptista de Moraes jurou então, vingar a morte do pae, matando, por sua vez, um certo

Deram-lhe um tiro nas costas
Ficou prostrado no chão;
Seus companheiros fugiram,
Elle entregou-se á prisão".

Descreve, finalmente, a scena do julgamento de Antonio Silvino, com bastante e suggestivo colorido na descripção do ambiente, criticando a ignorancia dos jurados:

"Abre-se emfim, a audiencia,
Todo o pessoal desfila,
E entra após o accusado
Com uma presença tranquilla.

No seu logar os "jurados",
Como toda gente vê,
São uns typos ignorantes
Que não sabem" a nem "b"

Termina fazendo considerações philosophicas sobre a falta de educação do povo, e como se falasse ao réo:

— "Não conhecias o bem,
Não conhecias o mal,
Tinhas tanta consciencia
Como o mais bruto animal.

Da' escola, se escola havia,
Ninguem te ensinou o caminho;
Vivias como animal,
Vivias como um brutinho".

Com estas notas publicamos uma das "variantes musicaes" com que são cantadas algumas das quadras, — as mais suggestivas, — da Historia da vida de Antonio Silvino.

P. S. — *A. Faria* — Recebi sua attenciosa carta de 4 de fevereiro e fico muito grato pelas suas referencias. Quanto ao exemplar do *Correio* de 1º de julho do anno passado está esgotada a edição desse dia.

LONDRES E OS POETAS

(JULIO CAMBA)

ODIO DE POETA NADA MAIS

Mandae um philosopho

Ha muitos annos um poeta estrangeiro se deteve na esquina de Cheapside, deante de uma loja de gravuras. Um quadro chamou particularmente a sua attenção e o poeta, com a bôca aberta, o olhava e admirava. Certamente não ha no mundo inteiro logar menos a proposito para sonhar do que a esquina de Cheapside e sómente um poeta recemchegado pode commetter a tolice de ir ali sonhar; os poetas moradores em Londres, se por acaso descobrem em alguma vitrine de Cheapside um quadro mais ou menos romantico, compram-no e o levam para casa para sonharem tranquillamente deante delle. Cheapside é a grande arteria da City e por Cheapside se vae para a Bolsa.

Então um homem que tem negocios na Bolsa vae deter-se na sua carreira para não tropeçar num poeta que está sonhando deante de uma vitrine? E depois de tudo quem garante ao bolsista que esse homem é um poeta e não um vagabundo? Se fosse um poeta não estaria desoccupado e com a bôca aberta; iria correndo para o seu *office* de poeta fazer poesia até a uma; á uma almoçaria e ás duas voltaria para o *office*, onde permaneceria até as sete. Isso devem fazer os poetas nos dias de trabalho.

— *Go on! Gon on!...*

O pobre poeta foi empurrado por toda a gente. Por ultimo a pisada de um homem de negocios o arrancou da contemplação da rua. O quadro representava a passagem do Berezina pelos francezes e o poeta, ao contar a sua impressão daquelle momento, diz: "Então me pareceu que toda Londres era uma enorme ponte do Berezina, onde cada um, em uma inquietação delirante, quer abrir passagem para prolongar um pequeno resto de vida, onde o insolente ginete esmaga o pobre que vae a fé, onde o que cae está perdido para sempre, onde os melhores amigos correm sem piedade uns sobre os cadaveres dos outros, onde milhares de homens extenuados e cobertos de sangue, que quizeram, mas em vão, se agarrar ás taboas da ponte, caem na fossa glacial da morte".

Esse poeta vinha da Allemanha e se chamava Heinrich Heine. O seu odio á Inglaterra não era odio de allemão. "Eu — declarou Heine em um livro — lhes dou a minha palavra de honra de que não sou patriota". Era odio de poeta. Um poeta é um homem que vae depressa, e em Londres os homens, de negocio atropelam os poetas. Já sei que os poetas estão expostos em toda a parte a morrer esmagados sob as rodas de um caminhão e assim morreu em Paris M. Cornuti, o introductor da ultima a esthetica na Hespanha.

Se o inglez pode ser definido como um homem completamente refractario á poesia lyrica, ter-se-á de reconhecer que esses homens existem em todo o mundo e que, para o poeta hespanhol, francez ou allemão, boa parte dos seus compatriotas são inglezes. Comtudo em parte alguma ha tantos inglezes quanto na Inglaterra. Em Paris ou em Madrid, quando o poeta soffreu muitos empurrões, nada mais tem a fazer do que se deixar cair sobre um banco da praça publica e por-se a sonhar. Aqui os *squares* estão rodeados de grades e unicamente os proprietarios das casas contiguas têm o direito de nellas entrar. Sonhar debaixo das arvores? E com que direito vae sonhar o homem que nãço tem onde cair morto? A' City! A Cheapside! Depressa! Muito depressa!... E se o senhor é um poeta, isto é, um sonhador de profissão, como a vida aqui é carissima, terá que começar a sonhar muito cedo. Terá que sonhar como um negro desde a manhã até a noite, e ás vezes até terá que sonhar dormindo.

Por causa da sua aventura de Cheapside Heine escreveu para a Allemanha dizendo: "Mandae um philosopho para Londres, mas pelo amor de Deus não mandeis um poeta". Se em Madrid houvesse philosophos disponiveis eu tambem pediria algum; mas presumo que ahi só ha poetas. Eu proprio, no fundo, sou provavelmente um poeta. Quando me aventuro pelas ruas da City os inglezes me empurram com tanto desprezo como se não houvesse duvida de que sou um grande poeta, e não de que eu seja um poeta qualquer.

— *Go on! Go on!...*

E' o grito que Londres deita aos cães e aos poetas. Os pobres poetas! Porque essa crueldade para com elles? A este proposito interroguei um homem de negocios da City, que me fez declarações de grande importancia.

A ACÇÃO DOS POETAS

O virus corrosivo

— Os poetas? — disse-me o homem da City — Mas o senhor crê que essa chusma serve para alguma coisa?

Eu lhe expuz modestamente a minha opinião. Os poetas — não ha duvida — servem para poetizar a vida. Se custassem muito caro...! Mas quasi nada comem. Uma nação como a Inglaterra poderia sustentar, sem grande sacrificio, uma porção de poetas.

— Para que nos poetizem a vida? — perguntou-me o homem da City.

— Precisamente.

— Os poetas nos humanizariam nos impregnariam de ternura, nos fariam sentimentaes, não é isso?

— E' isso.

— Mas então não vê o senhor que os nossos negocios iriam por agua abaixo? Ah, os poetas! Bando de vadios e embusteiros! Fazem versos ás moças, seduzem-nas offerecendo-lhes ouro e pedras preciosas e não têm um penny no bolso. Se os poetas lograssem tomar terra entre nós ao cabo de uns tantos annos teriam corrompido toda a energia anglo-saxonica. Começariam a cantar o por do sol e o amanhecer, as arvores, as flores e os passaros. A nossa juventude se distrairia com todas essas coisas e nada faria de proveitoso A pretexto de poetizar a vida a amolleceriam. Exaltariam o amor materno, o filial e o fraternal, a vida do lar, etc. Os jovens empregados da City fariam versos estupidos nos seus momentos de ocio. Os rapazes que hoje vão buscar fortuna no Transvaal ou na India se enterneceriam muito antes de abandonar a casa paterna e bôa parte delles ficaria em Londres, onde não os aguarda fortuna alguma. Emfim, seria a ruina, não lhe parece?

Eu ouvia o homem da City e fazia, pela millesima vez desde que estou em Londres, a seguinte reflexão:

"Estes inglezes são os homens mais praticos do mundo".

— E' preciso fechar a costa da Inglaterra a toda irrupção poetica — continuou o homem da City. — Uma invasão de poetas seria muito mais perigosa para nós do que uma invasão de allemães. Por sorte nós não deixamos desembarcar em territorio inglez viajante algum de terceira classe que venha sem dinheiro. Esta medida nos garante de certo modo contra os poetas do Continente.

— Mas os senhores não temem que se produzam poetas aqui mesmo? Que medidas tomaram contra os poetas da Inglaterra?

O homem da City sorriu.

— Nós inglezes — disse-me em seguida — somos homens muito sérios... Não digo que algum inglez, depois de haver vivido na Italia ou por ahi, não possa voltar um pouco poeta. As más companhias..., o calor..., a ociosidade..., o céo azul..., os olhos negros... Mas o inglez é por natureza um homem sério, veraz e methodico. O inglez, meu senhor, é completamente, mas completamente incapaz de emoção e de imaginação. O perigo está fóra. Por sorte o mar nos afasta da poesia...

— Ah! Os poetas!... — continuou o homem da City. — Os poetas nos levariam á revolução. Não respeitam a ordem social e se proclamam reis dentro dos seus andrajos. Sobretudo falam mal dos homens de negocios, dos industriaes e do pequeno commercio.

E indicando um poeta invisivel, como que sob a influencia de um pesadello, o homem da City exclamou:

— *Go on!*

Eu lhe perguntei se tinha lido Platão e elle me disse:

— Quem é Platão? Algum poeta? Não, senhor. Não o li nem lerei jamais.

TIROLIRO...

No raiar da vida tudo é côr de rosa,
Fantasia e sonho, cérulo maná,
Canta da innocencia a nota maviosa

Tirolirolíro
Tirolirolá...

Chega a adolescencia num sorrir fagueiro,
Em feliz futuro enaltecendo a fé,
Canta uma esperança pelo mundo inteiro:

Tirolirolíro
Tirolirolé...

Quando a mocidade surge redolente,
Vibra o peito em ancias, como um colibri,
Desejando amores e canções sómente:

Tirolirolíro
Tirolirolí...

Quando, já mais tarde, saturada a vida,
Tudo é pessimismo, tédio, nojo e dó,
Desafina a alma na canção dorida:

Tirolirolíro
Tirolirolô...

....

Onde o teu viver alegre e prazenteiro,
Esqueleto humano, abandonado e nú?

....

Canta, indifferente, a voz de algum coveiro:

Tiroliro... liro
Tiroliro... lú...

RAUL

UM BOM FIM

(ANTON TCHEKHOV)

Na casa do chefe dos conductores Stichkin, num dos seus dias livres, está sentada Linbov Grigorievna, senhora alta e gorda, de uns quarenta annos, que tem varias occupações e entre ellas a de arranjar casamentos. Stichkin, algo confuso, mas, apezar disso, sério e grave como sempre, passeia ao comprido da sala, com um cigarro na bôca dizendo:

— Muito me alegra conhecel-a. Um amigo me falou da senhora sob o ponto de vista da ajuda que poderá me prestar num assumpto delicado, assumpto do qual depende a felicidade da minha vida. Eu, minha senhora, tenho cincoenta e dois annos. Ha pessoas que nesta edade são paes de filhos maiores. Tenho um bom emprego. Não possuo grande fortuna, mas o bastante para sustentar uma familia. Confesso-lhe que, além do meu ordenado, tenho no Banco dinheiro que ajuntei graças á minha vida morigerada e sobria. Sou um homem tranquillo, sério; não sou bebedor; gosto de ordem e a minha vida póde servir de modelo a muitos. Só o que me faltam é um lar e uma companheira fiel. Levo uma vida de cigano, sem alegrias, sem ter alguem que me dê conselhos. Quando estou doente não tenho quem me dê um copo com agua... Dir-lhe-hei, tambem, que na sociedade um homem casado tem mais importancia do que um homem solteiro... Sou homem culto; mas, apezar disso, que represento? Nada. Pelo que acabo de dizer a senhora vê que me animam desejos de contrair matrimonio com uma pessoa digna.

— Isso é perfeitamente natural — suspirou a casamenteira.

— Não conheço ninguem neste logar. A quem me dirigir se toda a gente me é desconhecida? Eis porque o meu amigo me aconselhou a me dirigir a uma pessoa especialista nessas questões, que esteja consagrada a forjar a felicidade humana. Portanto rogo-lhe, respeitavel Linbov Grigorievna, que tome este assumpto nas suas mãos e dê novo rumo á minha vida solitaria. A senhora sem duvida conhecerá todas as senhoritas, daqui e não lhe será difficil me satisfazer.

— Não é difficil...

— Faça o favor... um calice...

A casamenteira tomou um calice e o esvasiou de um trago.

— Não é difficil — repetiu. — Mas que especie de noiva deseja o senhor, Nicolai Nicolaivitch?

— Eu? A que a sorte me dér.

— E' claro que isso depende da sorte; mas uns preferem as morenas, a outros agradam as louras... Cada homem tem o seu gosto.

— Quanto a isso tenho que admittil-a — disse Stichkin suspirando — de que sou homem sério e positivo; para mim a formosura e o exterior são coisas secundarias. A senhora propria comprehenderá que uma cara bonita e uma mulher faceira dão muito que fazer. Eu supponho que numa mulher o principal não é o exterior e sim as qualidades do seu interior, isto é, a alma. Um calice, por favor... Naturalmente será muito agradavel ter uma mulher gordinha, pequenina, porém isso não é indispensavel para a felicidade conjugal. Em primeiro logar está o talento. Ou, melhor dito, nem mesmo o talento, porque com elle uma mulher costuma se dar demasiada importancia e vae atraz de muitas idéas. Do que se não póde prescindir nestes tempos é da instrucção. E' muito agradavel que a esposa conheça francez, e allemão; mas bem arranjado estaria a gente se ella, com todo o seu saber, não soubesse coser um botão. Com o principe Canitelen falo como agora com a senhora, com toda a confiança, o que não impede que seja de costumes simples. Faz-me falta uma joven que me dê conforto e, sobretudo, que me respeite e que saiba me agradecer a honra que lhe dispenso.

— E' natural!

— Agora falemos do lado pratico. Não procuro uma rica; jamais me permittiria a baixeza de me casar por dinheiro. Não quero comer o pão da minha mulher; quero que ella coma o meu e que se dê conta disso; no entanto uma pobre não me convém. Apezar de eu ser um homem remediado e de não me casar por interesse, sim por amor, não posso tomar uma pobre. Mesmo a senhora o comprehende? Tudo está ficando tão caro... e teremos filhos.

— Nós a encontraremos e com dóte! — disse a casamenteira.

— Um calice... por obsequio!...

A casamenteira observou o conductor de relance e lhe disse:

— Como distracção! Disponho de senhoritas de grande merito... Uma franceza, e outra grega...

O conductor reflectiu um pouco e mexeu negativamente a cabeça.

— Não, obrigado... Agora, com vista das suas attenções, permitta-me que me diga: qual é o preço que me levará a senhora para me arranjar uma noiva?

— Eu não pedirei muito... Se o senhor me der vinte e cinco rublos e dinheiro para um costume, ficarei satisfeita. Em relação ao dote, a gratificação varia segundo a sua importancia.

— E' muito caro.

— Não é caro, Nicolai Nicolaivitch! Dantes, quando os casamentos eram mais faceis de arranjar, eu cobrava menos. Mas agora que tempos correm, ganhamos muito pouco... Se o mez rende uns cincoenta rublos nós os podemos dar por satisfeitos. Os casamentos não são os que nos procuram.

Stichkin olhou para a casamenteira estupefacto e encolheu os hombros.

— Cincoenta rublos? — exclamou — Cincoenta rublos parecem-lhe pouco?

— Certo! Naturalmente é pouco! Dantes os ganhavamos com cem rublos e ás vezes mais.

— Hum!... Eu nunca suppuz que esses negocios fossem tão lucrativos... Cincoenta rublos! Poucos homens ha que ganhem tanto... Mas, um calice, faça o favor!

A casamenteira bebeu de um trago outro calice, sem pestanejar... Stichkin a observou attentamente da cabeça aos pés e declarou:

— Cincoenta rublos!... Isso faz seiscentos rublos por anno... Um calice, faça-me o favor. Com semelhantes dividendos a senhora, Linbov Grigorievna, póde encontrar um bom partido...

— Eu?... — deitou a rir a casamenteira — Sou uma velha...

— De maneira alguma!... A senhora tem um aspecto... e uma cara... branca, cheia...

A casamenteira se perturbou; Stichkin tambem, mas veiu se sentar ao seu lado.

— A senhora póde agradar a qualquer pessoa — disse-lhe. — Se a senhora encontrasse um homem sério, positivo, cuidadoso, aqui entre nós, ganharia bastante para estar bem e contrair um matrimonio muito vantajoso...

— Por Deus! Que é que me conta o senhor, Nicolai Nicolaivitch?

— Nada... ..é natural!...

Outra vez ficaram calados. Stichkin sorriu ruidosamente; a casamenteira enrubesceu e olhando-o confusa, interrogou:

— E o senhor, Nicolai Nicolaivitch, quanto ganha?

— Setenta e cinco rublos, sem contar as gratificações... Demais temos os lucros das vélas e das lebres.

— Gosta de caçar?

— Não; chamamos lebres aos passageiros sem bilhetes.

Passaram-se outros momentos de silencio. Stichkin levantou-se agitado e emprehendeu um passeio pela sala.

— Uma esposa porém não me convém — disse por fim; — eu tenho certa edade... e desejo uma... assim... no seu estylo... tranquilla, razoavel, e com semelhante aspecto...

— Meu Deus! Que é que diz? — balbuciou a casamenteira cobrindo com o lenço o rechonchudo rosto.

— Não precisa de pensar muito! A senhora me agrada e me convém pelas suas qualidades. Eu sou um homem tranquillo, sobrio e se lhe agradar... Que póde haver de melhor? Permitta-me que lhe peça a sua mão!

A casamenteira ria e chorava e em signal de assentimento bebeu á saude com Stichkin.

— E agora — disse Stichkin, contente e feliz — permitta-me que lhe explique a conducta e o modo de vida que desejo vel-a levar... positivo e severo; tenho sentimentos nobres e desejo que a minha mulher os tenha eguaes e comprehenda que eu sou o seu bemfeitor e o seu dono.

Elle se sentou, suspirou e começou a explicar á sua noiva os seus gostos de vida domestica e os deveres de esposa.

Lagrimas de sangue

Os medicos de Kansas City estão desconcertados diante do caso de uma joven mulher de 28 annos, que uma vez por dia, chora lagrimas de sangue.

Chama-se ella Eula Santa Maria, está recolhida no Hospital Geral e chora sem querer.

A applicação de saccos de gelo e de drogas detem o sangue, que chega a alcançar dez centimetros cubicos de cada vez. Dizem os medicos que esse sangue sáe acompanhado de verdadeiras lagrimas.

A senhora Santa Maria ingressou no hospital recentemente, dizendo que seu mal se declarara havia seis mezes. Antes de começar o derrame, sente fortes dores de cabeça. As radiographias do craneo da enferma mostram uma ligeira deformidade, mas isso parece que nada tem a ver com a enfermidade.

Alguns medicos acham possivel que a doença seja consequencia de duas operações que lhe foram praticadas no rosto, ha annos. A mulher não é hemophinica, pois o sangue coagula immediatamente. O pulso, a respiração e a temperatura são normaes, e, ás vezes sangram tambem os ouvidos e o nariz. A quantidade de sangue no olho direito é maior do que no esquerdo. De qualquer forma porém, o sangue cobre a pupilla e mistura-se com as lagrimas que sáem ao mesmo tempo.

Julgam os medicos que esse caso é o primeiro que se conhece até este momento.

Seja como for, a expressão "lagrimas de sangue" já deixou de ser uma mera figura de rhetorica.

O mundo está cheio de gente que chora lagrimas de sangue, ás vezes mesmo sem uma gotta liquida nos olhos. A senhora Eula Santa Maria, afinal, talvez seja uma das poucas creaturas que não choram... lagrimas de sangue.

UM POUCO de TUDO

Mais poderoso que o radio

O elemento 91, conhecido pelo nome de "protactinium", acaba de ser isolado pelo dr. Aristides Von Grosse, professor de chimica da Universidade de Chicago. Essa poderosa substancia radioactiva é parecida com o radio, por suas propriedades energicas e immediata ao uranio pelo seu peso.

A descoberta foi annunciada officialmente em Cleveland, deante dos membros do Congresso da Sociedade Americana de Chimica, pelo proprio dr. Von Grosse, que considera o novo elemento como um dos factores ou cimentos em que repousa o universo. Parece ser a mais poderosa substancia radioactiva conhecida até hoje (140 vezes mais forte do que o radio), e, ao mesmo tempo, se desintegra espontaneamente, dando logar a outro elemento chamado "actinium", catalogado na relação de Mandelleif com o numero 89.

Essa descoberta é considerada tão importante quanto a realidade pelos esposos Curie. Como seu homologo, o radio, o "protactinium" emana particulas alfa, raios beta e raios gamma, porém, com uma força tão grande, que a sua applicação no tratamento do cancer ha de produzir resultados surprehendentes.

O novo metal é mais raro ainda do que o radio e encontra-se numa proporção de 1 por 10 milhões, na "Pithblénda", que é o mineral de onde se extráem as substancias radio-activas.

O dr. Von Grosse conseguiu obter das Jasidas de "Pithblenda", na Tcheco-Slovaquia esse metal, na media de um decimo de gramma para cada tonelada do minerio.

Com a descoberta do "protactinium", nasceu novas esperanças para os que já haviam desesperado dos effeitos maravilhosos do radio.

Que o tempo não lhes traga nodoas e mais dolorosas desillusões!

Restos da civilisação Khmer

Nas immediações do famoso templo de Ankor, em Camboge, foi descoberta uma cidade abandonada, do seculo XI de nossa era.

A existencia dessa povoação medieval indochina era conhecida de referencias encontradas em antigos textos, mas até aos fins do anno passado não havia sido descoberta, devido ás enormes difficuldades de explorar as intrincadas selvas em que ella se ergue.

Foi o padre Pollebard quem localisou, finalmente, a cidade, durante um vôo de observação, e póde comprovar que muitas casas e templos se encontram em bom estado de conservação.

Vae-se proceder, agora, a uma serie de trabalhos archiologicos nessas ruinas, e espera-se levar á sciencia novos e importantes dados acerca da civilisação Khmer ou cambodgiana.

A crise do theatro

Um dos nossos mais conhecidos com, ediographos, ha pouco, dizia a um dos nossos não menos populares criticos de arte:

— Tres coisas explicam a crise do theatro: o publico não o frequenta por causa do cinema, da radiotelephonia e do automovel.

— Ha uma quarta razão — observou o critico.

— Qual? — perguntou o comediographo.

— O theatro em si mesmo.

A TRANÇA LOURA

Conto de CELIA L. DE CALVO

A chuva caia lenta, timida qual pranto de impotencia. A côr cinzenta do céo parecia filtrar-se pelos crystaes do balcão, tudo cobrindo com a sua melancolia. O gabinete, perdido na tristeza de um crepusculo de dezembro, parecia identificado com aquella sombra de dor, realçando os longinquos e alegres ruidos das classicas vigilias de Natal.

Os dois amigos, afundados em duas poltronas, olhavam os caprichosos vae-vens do fogo que crepitava na lareira.

Fazia muito, já que os dois velhos assim permaneciam, mergulhados em pensamentos que não pareciam muito roseos.

— Que mutismo — disse por fim o dono da casa, procurando sorrir.

— São datas recordativas — fez o outro — e nós que descemos o caminho da vida, ficamos a pensar "num tempo melhor".

— Não concordo comtigo. Muita vez a recordação do passado tem para mim o terror de um pesadelo.

— De certo. Rara vez tem a vida a monotonia da linha recta, e embóra pareça absurdo, muitos ditosos vivem na sombra. Vê Pepe Estrada. Teve nascimento modesto, fez a sua carreira sem grandes triumphos, não teve aventuras, casou-se cedo. Amou tranquillamente sua companheira, teve muitos filhos e é agora um vulgar patriarcha.

— E chamas a isto, viver? Chamo vegetar. Estrada parece mais uma machina do que um homem.

— Sim, mas emquanto tu e eu — os exaltados da vida — passamos esta data memoravel sós e tristes e recordamos amargamente a nossa longinqua mocidade, elle está feliz com seus filhos, e netos.

— Ora! — Mas Estrada que não conheceu a dor, não póde saber o que é a alegria.

— Julgas que elle nunca soffreu? Morreram-lhe os paes; talvez algum filho... Em todo caso, tenho inveja delle.

— Pois eu não. Vivi muito mais do que elle, embóra sejamos da mesma edade.

— Mas, a que preço! Esta solidão, esta nossa velhice sem carinho!...

— Mas tambem sem ingratidões e sem receios.

Calaram-se os dois amigos e novamente puzeram-se a contemplar o fogo.

Fernando Mendoza, o dono da casa, rico solteirão, parecia dos dois o mais velho e o mais triste. Seu amigo Luiz olhava-o de soslaio, sentindo mais forte que nunca a suspeita sempre alimentada pelos amigos de Mendoza: a suspeita de que alguma infelicidade amorosa ferira muito fundo aquella vida de D. Juan.

A noite parecia propicia ás confidencias e Luiz falou:

— Eu creio, Fernando, que ha na tua vida um ponto obscuro...

— Não! — protestou o outro — diga antes um ponto de luz e... que no entanto cegou-me o coração...

Fernando calou-se algum tempo e depois, como que recordando alto:

— "Naquella noite" perdi no casino uma somma consideravel. Isto fez-me recordar a phrase: "infeliz no jogo, feliz no amor"... naquelle tempo eu tinha uma aventura que dava muito o que falar.

— Lembro-me — fez Luiz sorrindo maliciosamente.

— Para livrar-me das pilherias dos amigos, fui cedo para casa. Estava nervoso; o meu romance não era tão feliz quanto se dizia... Na noite fria, caminhava lentamente. Passando pela porta do meu barbeiro, vi com espanto que ali havia luz; olhei pela porta entreaberta e o que vi me deixou attonito. De pé, em meio da sala, estava immovel, uma mulher alta por cujas espaduas caia, em magnifica cascata, uma soberba cabelleinra loura. Machinalmente entrei.

Um rosto pallido e macerado onde a dor e a luta pela vida haviam deixado sua marca inconfundivel virou-se para mim. Ao ver-me corou e os olhos azues cerraram-se.

O dono da casa, com amabilidade servil, perguntou-me o que desejava:

— Nada — respondi — vi a porta aberta e entrei. Que vae fazer?

Naquelle tempo não era moda mutilarem as mulheres sua belleza, cortando os cabellos.

— Esta rapariga vendeu-me a cabelleira; vou cortal-a.

— Tem coragem?

— Disse-lhe que mais proveito tiraria della... se não a cortasse... — fez o barbeiro com um sorriso cynico.

Mas, altiva, a mulher ordenou:

— Vamos. Acabemos com isto!

Não sei então o que senti. Detendo a mão do barbeiro, perguntei á joven martyr:

— Poderia sem offensa, offerecer-lhe meu apoio?

— Não peço esmola, cavalheiro.

Em sua voz havia uma doçura humilde que me animou:

— Não é esmola, vejo que está numa situação difficil e...

— Minha mãe está doente. Esgotamos todos os nossos recursos. Vélo de noite e trabalho de dia, mas como por vezes o cansaço vencia-me, despediram-me. Não sei o que fazer...

Duas lagrimas rolaram de seus lindos olhos azues.

— Sou rico, immensamente rico — suppliquei. Não quer permittir-me o prazer de fazer alguma coisa pelos meus semelhantes?

Ella fixou-me indecisa.

— E um emprestimo — continuei — devolverá quando puder.

— Obrigada — murmurou commovida — Mas sou muito pobre e não poderia pagar. Bem vê que não posso acceitar!

Comprehendendo tão natural escrupulo, insisti:

— Não sou eu. E' minha mãe morta que o offerece? Accelta?

Teve ainda uma luta silenciosa.

— Não quero saber quem é continuei. — Mas dou-lhe o meu cartão. Dou-lhe a minha palavra de honra que nunca hei de procural-a. Mas prometta vir a mim sempre que precisar.

E com o cartão entreguei um maço de notas que tinham escapado do casino.

— Obrigada! Obrigada! Em nome de sua mãe e pela minha, acceito!

Num gesto febril arranjou os cabellos e saiu. Chegando á porta voltou-se para olhar-me. Jamais esquecerei aquelle olhar. Todo um poema de dôr, toda a grandeza do sacrificio anonymo, a renuncia á vida em plena mocidade!

Muito tempo passou. Um anno! Esperei-a inutilmente. Sua imagem era uma obsecção. Faltando á minha promessa, procurei-a por toda parte.

Recorri a um detective que um dia me avisou que fôra ao necroterio ver o corpo de uma mulher loura e formosa que se suicidára por fome. Corri ao necroterio, mas não era "ella". Era outro corpo que pedindo á morte um amparo e um refugio, via-se agora profanado pela sciencia.

Um dia, quando no meu gabinete entregava-me a uma das minhas interminaveis esperas, o creado avisou-me de que um homem queria falar-me.

Era um velho que pelo seu aspecto parecia um asylado ou um enfermeiro.

Trazia um embrulho que me entregou silenciosamente, e uma carta.

A letra era de mulher, um pouco tremula. E ao abril-a, tremiam tambem as minhas mãos:

— Quem lhe deu isto? — perguntei.

— Uma doente que morreu, hontem no hospital onde sou enfermeiro. Jurei que entregaria pessoalmente e aqui vim.

Dei algumas moedas de prata ao homem que se desfez em agradecimentos e quando fiquei só abri a carta.

Em homenagem á morta, trago-a sempre commigo.

De um bolso do roupão, tirou um enveloppe e tomando a missiva pôz-se a ler fervorosamente, num tom surdo de quem le uma oração:

— "Dom Fernando: Vou morrer. Quando me conheceu já estava ferida por um mal que não perdôa. Dentro de algumas horas meu corpo terá desapparecido na vala commum onde repousam os desherdados da vida. Morro só.

Minha pobre mãe partiu antes de mim e nem uma mão amiga me cerrará os olhos. Só a sua lembrança dá-me coragem. Como é fria a morte... principalmente quando o amor não chora junto a nós! Mas em minha tristeza tenho um consolo. Sei que me quiz, que me procurou... Vi que soffria, que fugia de todos para encerrar-se em sua casa, na angustia de uma espera... da minha espera... E agora que a morte chegou, para que guardar segredo?

Quero-te, Fernando! Quero-te com toda a minha alma! Quanto lutei commigo para não procurar-te... Deixo-te como lembrança de tua acção generosa a trança que salvaste do naufragio de minha vida.

Sinto já o suor da agonia... Meus pés estão gelados. Tanta coisa tinha a dizer-te! Mas não ha mais tempo. Deus me chama, vou ter com Elle, esperando que me perdôe o pensamento de levar-te a minha trança loura enrolada na cabeça... já que pude conter o avassalador impulso de ir para os teus braços.

Que Deus me perdôe e que tu não me esqueças. Adeus, Fernando meu, *lá te espero*. Adeus! *Dolores!"*

Calou-se Mendoza.

Duas lagrimas deslizaram-lhe pelo rosto.

— Chorei então como choro agora. Minto! Chorei mais amargamente, como se chora na mocidade. E vivo á espera da hora de acudir ao seu appello... Vou mostrar-te a sua trança loura, a minha unica luz...

Ergueu-se, foi a um armario de onde tirou um longo estojo. Collocou sobre a mesa e disse ao amigo:

— Olha!

Sobre um fundo de seda azul escuro, destacava-se, soberba, a trança loura, presa por fitas.

E os dois velhos ficaram a contemplal-a, silenciosos e commovidos...

— Foi a unica mulher a quem realmente amei — suspirou Fernando.

— Porque foi sempre irrealizavel. Conservaste della uma immaculada illusão... Feliz o amor que conserva suas frageis azas de mariposa.

Naquelle momento o relogio sôou oito badaladas.

— Foi nesta hora que ella morreu — suspirou Mendoza — e curvando-se sobre a trança loura, beijou-a amorosamente.

Depois, as duas cabeças brancas inclinaram-se reverentes e duas bôcas incredulas murmuraram uma oração...

ANECDOTAS WAGNERIANAS

(GABRIEL BERNARD)

Ha anecdotas e anecdotas entre as que correm sobre Wagner. Primeiramente existem aquellas cuja authenticidade é indiscutivel; em seguida outras cuja authenticidade é duvidosa ou certa a falsidade. Ha, finalmente, aquellas que se relacionam com o caracter de Wagner, que contribuem para represental-o, que esclarecem a comprehensão da sua obra e da sua personalidade, e aquellas que só tem interesse de bom humor, que se prendem a aventuras das quaes qualquer um além de Wagner teria podido ser o heroe.

Só se empresta aos ricos. Quer isto dizer que muito se empresta ao autor do *Parsifal*, cuja existencia foi movimentada em excesso. Com isso Wagner era espirituoso nas suas horas: outra causa de abundancia anecdotica.

Um mestre como Haendel, solenne e correcto tanto na sua vida como nas suas obras, não se presta para o florescimento anecdotico. Beethoven tão pouco, cuja vida é tragica e sombria. Mas, um Wagner, um Rossini, um Berlioz, um Massenet, cuja carreira atravessa phases cheias de contrastes e que são pessoas dotadas de espirito, apparecem essencialmente anecdoticas. E, merecida volta, a anecdota que nasce sob os passos delles se torna attributo da personalidade e da physionomia que elles têm.

A anecdota é o dinheiro trocado da historia, mas tambem o é da lenda. Ora ha lendas mais verdadeiras que a propria verdade, visto que suggerem uma visão mais viva da realidade.

Uma anecdota que tem todos os visos de apocrypha e que, no entanto, evoca exactamente não só a causticidade de um grande musico como a injustiça do publico para com outro, consiste no dito attribuido a Rossini precisamente a proposito de Wagner.

Era no momento da representação de *Tannhaeuser* na Opera de Paris; como se perguntasse a Rossini se iria ouvir a obra de Wagner o musico de *O Barbeiro de Sevilha* teria respondido:

— "E' inutil, ouvil-a-ei bem daqui..."

O dito se apresenta bem rossiniano e um dos preconceitos mais espalhados na época referentes á musica wagneriana concernia á sua barulheira.

Convém, pensamos, considerar a anecdota como um motivo de illustração, isto é, como um elemento infinitamente variado, ao mesmo tempo precisamente revelador e sujeito a caução, util e superfluo, instructivo e divertido, no qual se póde, em certos casos, confiar com mais segurança do que num documento de archivo e que se deve, demais, conservar sob legitima suspeita.

Demais, ha documentos cujo texto tem um sabor anecdotico. Em materia de anecdotas a chronologia importa pouco. E' proprio da anecdota ter uma especie de independencia, de se bastar a si mesma. Melhor é, portanto, colhel-a ao acaso dos encontros do que tentar encontral-a methodicamente segundo uma ordem recebida.

Tudo que se póde dizer é que os periodos difficeis da vida de um grande homem são, em geral, mais abundantes em anecdotas do que as phases gloriosas. E mesmo esta regra soffre numerosas excepções.

Pelo que diz respeito a Wagner é certo que os annos de miseria da sua primeira estadia em Paris são extraordinariamente ricos sob o ponto de vista que é o nosso aqui.

E' um traço commum á maioria dos compositores a exasperação produzida nelles pela audição intempestiva e forçada de uma musica qualquer.

E' conhecida a historia de Verdi comprando todos os pianos mecanicos que faziam estragos na cidade em que elle se encontrava, para não mais ouvil-os. O odio proverbial de Ruger pelos pianos da sua vizinhança é da mesma ordem.

Pois o que não passa de um inconveniente mais ou menos toleravel para o commum dos mortaes se torna um supplicio atróz para aquelle cuja alma está cheia de musica.

Wagner, que destestava os virtuoses, devia ser *a fortiori* mais dolorosamente sensivel que qualquer outro ás devastações sonoras dos amadores.

Sabe-se que, quando da sua primeira estadia em Paris, elle havia alugado, na rue Helder, um apartamento superior aos seus recursos e que, para tentar acertar o seu orçamento, sublocava, mobilada, uma parte desse apartamento a um caixeiro viajante allemão chamado Brix. Descoberta horrivel! Wagner, sublocador, não tardou em verificar que o seu locatario encantava os seus ocios tocando flauta!...

Mas ainda não era nada...

No apartamento contiguo ao seu veiu se installar um pianista que, durante o dia todo, *trabalhava* numa só peça, a fantasia de Liszt sobre a *Lucia de Lammermoor*. E, como se esse cyclo de torturas musicaes não bastasse para enlouquecer Wagner, succedia que, precisamente então, elle procedia aos multiplos arranjos da *Favorita* que o editor Schesinger lhe encommenda-

Leituras de Domingo

ra. Havia um especialmente para piano e flauta.

Desesperado com o seu locatario flautista e o seu vizinho pianista, Wagner tomou o partido de anniquillar um e outro e, o que é mais, com a ajuda do seu arranjo da *Favorita!*

Elle empurrou o seu piano para a parede-meia, bem na altura do instrumento no qual o vizinho rapinava a fantasia de Liszt, depois, apanhando a abertura da *Favorita*, arranjada para piano e flauta, pediu a Brix que a tocasse fortissimo com elle.

Tocaram-na elles tão bem e tanto que o pianista do lado e a fantasia sobre a *Lucia de Lammermoor* foram reduzidas ao silencio.

Quando a miseria o expulsou do apartamento da rue du Helder e o obrigou a se installar economicamente nos arrabaldes, em Meudon, um outro perigo musical caiu sobre Wagner, proveniente do seu novo proprietario. Era um personagem ao mesmo tempo balzaciano e hoffmanniano esse homem.

"A sorte que sempre me conduzia para o extraordinario, escreveu Wagner a proposito disso (em *Minha vida*), me fizera desta vez encaltar perto do mais original dos proprietarios que se póde encontrar não só nos arredores de Paris como mesmo em Paris.

"O sr. Janin era tão velho que pretendia ter visto Versailles, mas nem por isso deixava de ser de um vigor incrivel e sentia prazer em não deixar adivinhar a sua edade.

"Confeccionando elle proprio tudo quanto lhe era necessario, preparara para si uma collecção de cabelleiras de varias côres que iam do louro juvenil ao branco veneravel passando pelo sal e pimenta e pelo cinzento; usava cada uma dellas segundo a sua disposição de espirito. Tudo fazia e sua veneta pela pintura me encantou.

"As paredes das suas salas estavam ornadas com infantis desenhos de animaes e até havia ornado os seus stores com pinturas ridiculas. Isso em nada me incommodava e me dava, pelo contrario, a certeza de que ao menos da musica elle se não occupava.

"Qual não foi o meu horror, portanto, quando um bello dia eu ouvi sons mysteriosos de harpa e desafinados saindo de uma região desconhecida do sub-solo que elle habitava. Elle tinha lá, disse-me, duas harpas-pianos de sua invenção que de ha muito não tocava, mas ia de novo tremer nellas para me causar prazer. Eu consegui afastal-o desse projecto garantindo-lhe que o medico me prohibia de ouvir harpa por causa dos meus nervos..."

Quando, nas proximidades do inverno, Wagner deixou Meudon para ir morar em Paris, na rua Jacob n. 14, o seu extraordinario proprietario lhe pediu que levasse na mudança um comprido cano de fogão, accrescentando que um pouco mais tarde iria buscar esse objecto. Com effeito o sr. Janin foi buscar o seu cano em casa de Wagner. Estava elle tão comicamente que alvoroçou a vizinhança e que Wagner com esforço enorme conseguiu se conservar sério. O sr. Janin trazia um chapéo tão pequeno que a cada instante este ameaçava perder o equilibrio... Wagner agradeceu ao seu cano ao sr. Janin e lhe perguntou se os seus carregadores não iam subir para leval-o. Mas o sr. Janin não havia trazido carregador algum... Elle poz o cano debaixo do braço, agitou com poder o seu microscopico chapéo em cima da cabelleira e partiu, deixando Wagner entregue a uma louca hilaridade.

Era um dos traços caracteristicos de Wagner essa faculdade de rir, de se entregar livremente á alegria, por mais sombria que fosse a hora presente. E a época em que se colloca o incidente que acabamos de narrar abundava para Wagner em instantes desprovidos de satisfação...

Alguns mezes antes Wagner havia travado relações com o Monte Socorro em circumstancias que merecem uma menção.

O musico, então, falava muito imperfeitamente o francez. Frequentemente recorria ao diccionario. Quando teve de ir por no prego o primeiro objecto elle procurou a tradução da palavra *Pfandleihe*, o que empresta sobre penhor. Ora aconteceu que o diccionario indicava a palavra *Lombard* como synonimo! Wagner se lembrou de que havia uma *rue des Lombards* em Paris. Como é sempre muito delicado pedir informações dessa ordem, Wagner preferiu ir dar uma volta pela *rue des Lombards*... Mas em parte alguma viu tabuleta de casa de penhor. No entanto os termos *Mont-de-piété*, cujo sentido ignorava, feriram varias vezes o seu olhar e, á noite, perguntou a um amigo, Kietz ou Lehrs, que eram essas *montanhas piedosas* de que falavam tantas tabuletas. Elle foi informado e desde esse dia soube onde ir levar o seu relogio, as suas joias e os vestidos de theatro de Minna...

O sr. Glasenapp, ao qual são devidas pesquizas e trabalhos, procedeu a uma aprofundada e minuciosa averiguação sobre os numerosos domicilios occupados pelo artista durante a sua existencia. Visto que estamos numa phase parisiense da vida do mestre, eis aqui, a titulo de curiosidade documentaria, a indicação dos logares onde elle morou successivamente durante as suas estadias em Paris.

De 1839 a 1842 habitou: rue de la Tonnellerie, rue du Helder e rue Jacob, — além da villegiatura forçada a Meudon, de que se falou acima.

Mais tarde, e principalmente na época da representação de *Tannhauser*, elle se achou em casas melhores situadas em: rue Notre-Dame-de-Lorette, cité de Provence, no hotel de Valois, rue des Filles Saint-Thomas, no Hotel Voltaire (Quai Voltaire), Grand-Hotel du Louvre, rue Newton, rue d'Aumale, na embaixada da Prussia e, por fim, no Hotel Voltaire (Quai Voltaire).

Varios desses cantos de Paris mudaram consideravelmente de aspecto desde o tempo em que o autor de *Parsifal* ahi installou os seus penates. Contudo a casa da rue Jacob parece haver conservado a sua physionomia de então. A propria rua é daquellas que pouco se modernizaram... Que aquelles que adoram essas evocações vão, pela tarde, meditar sobre Wagner deante do numero 14. O logar é triste. Os tormentos de Wagner estão nessa tarde para o palco. Era inverno. Fazia frio. Ahi elle devo os subsidios de Kietz. Ahi é que foi orchestrado o *Navio Fantasma*.

Nietzche, louco

Frederico Nietzsche, depois de haver vivido em um estado de loucura lucida os ultimos dez annos de sua vida, morreu em um hospicio.

Os mais recentes estudos que se fizeram sobre sua vida privada, permittem comprehender que havia em Nietzsche uma immensa ternura que, sem embargo, não chegou jamais a concretizar-se.

Sua vida carece de episodios dramaticos. Retirando-se para o campo, elle meditou, escreveu e gozou intensamente a sociedade. Ao descobrir, por fim, em sua propria consciencia, o sentido e a forma do seu pensamento, teve um accesso de alegria tão frenetico, que durante alguns dias chorou, como se houvesse surprehendido a chave mysteriosa de sua felicidade.

Uma loucura extranha, que se manifestava em signaes contradictorios, porém, começava a alterar-lhe o equilibrio do ser intimo.

Um dia, no campo essa loucura se manifestou de um modo surprehendente e commovedor. Nietzche viu um carreiro que espancava o cavallo. Movido por um impulso imperioso, approximou-se do animal que soffria o duro castigo. O cavallo encarou o philosopho que o abraçou apertadamente pelo pescoço começando a chorar desesperadamente.

Poeira de luz...

Quanta estrella no céo! Quanta poeira
de luz, perdida sobre o firmamento!
Que silencio! Que paz! Que isolamento!
Que solidão recobre a terra inteira!

A meia lua, gondola ligeira
navegando no azul foi lento, lento,
seu caminho tristonho e sonolento
e de estrellas deixou toda uma esteira.

Quanta estrella no céo! Que esquecimento!
Que solidão! Que viração fagueira!
Que sereno e feliz recolhimento!

Quanta estrella no céo! Quanta poeira
nos corações, dos sonhos e um momento
que se perderam para a vida inteira!

HAMILTON ELIA

O HOMEM DAS BARCAS

Elle andou tecendo imagens á satisfação do seu "ego", e para alma humana dispersa nos mundos.

Plasmou-se no dantesco; tripudiou na crença; e amarfanhou por entre gritos: sonhos e illusões.

Transpoz a miragem e bebeu a agonia dos desertos; tragou no silencio a psychologia do soffrimento; e escreveu um tratado de philosophia humana.

Elle humanisou a dôr... ficou perdido no espectaculo funesto da derrocada.

Hoje elle faz parte do cortejo... Esse cortejo de miseria que se espanca nas calçadas, bebendo a luz do céo e o absyntho do esquecimento...

Elle é o representante do esquecimento na terra.

...

— Eu conheci todos os scenarios que me apresentou o mundo... Prangeiei aos céos e teci hymnos aos infernos.

Amei aos deuses e andei bebendo o absyntho grego fervente na maravilhosa taça do prazer que me offereciam as Nubias.

A forma tinha para mim expressões luminosas rorejando o crystalino choro das noites vestidas de luar... E andei bebendo esta alegria doida que roceja nas folhas verdes como uma saudação á vida, á aurora esplendendo florações multicores.

Fiz preces á fé e construi um cathecismo onde a biblia tomava a forma lutherana... E ajudei a escrever um calendario onde Gregorio se apagava na magnificencia do estylo e na expressão do tempo.

Eu vim da Judéa onde assisti Jeovah sommando os peccados com Moysés, sem reparar nos accusados, nas taboas do livro eterno.

Segui os judeus á egeria, á terra Promettida...

Conheci Cyro e vi quando Lydia conquistada mergulhou a sua cabeça no côre de ouro; e assisti, á tragedia de Cambyses.

E percorri o Tigre, o Euphrates e como um judeu errante andei, depois da queda do Imperio de Salomão... Conheci-lhe as suas mulheres e os psalmos que elle traçou para ellas, copiei-os para as edições.

Viajei pela Babylonia e vi os seus jardins suspensos; comi os fructos das suas arvores maravilhosas.

Os pharaós entraram commigo nos tumulos divinos para levar alimentos aos seus antepassados.

E viajei para a Grecia, quando a rainha Dido foi fundar Carthago.

...

Fui eu quem acompanhou Lycurgo na viagem sem termo á Creta e o Oriente.

O mundo Grego; Thebas, Sparta, e Athenas; eu fiz resurgir para os tempos... Andei com Homero e conheci Orpheu nas furnas dos leões... O velocino de Ulysses andou de mão em mão e desfaces com Hercules na tunica de Djanira... Estive com Achilles em Troia e vi o incendio das suas muralhas pelos deuses... E vi Penelope tecendo a rêde da paciencia para o desmoronamento do Tempo.

O espectaculo da guerra entre os Deuses e da furia de Vulcano passaram nos meus olhos... Conheci a Hellesponto e ouvi o Cicio para ver Proserpina e Plutão... Acompanhei muita vez nos campos as correrias de Diana e das céos: e ao balido das Nymphas seguidas de Pan.

Assisti á noite desenhar-se da luz de Thermopylas e morrer Leonidas.

Percorri com Platão a philosophia antiga; aprendi com Aristoteles as sciencias metaphysicas; com Archimedes e Pythagoras as sciencias positivas; com Euclydes aprendi a traçar a geometria dos astros; com Seneca a espiritualidade dos estoicos; com Epicuro o sensualismo; com Socrates toda a moral dos homens; vi na praça o dos Sapho, aprendi o cynismo; e percorri as ruas de Athenas com Diogenes... Conheci Hypocrates e amei Phryné pela sua belleza... vi, tomo, esplendoroso.

Quando Demosthenes imprecava ao mar, acompanhei-o... E depois fomos á Macedonia onde elle ensinou as Philippicas... E vi morrer Alexandre nos jardins da Babylonia.

Eu bebi todo o saber no seio da Historia; a crença recebi-a das mãos de Juno; e numa sabedoria, nos festins celestes, travei conhecimento com Venus e Baccho.

Eu sou o Tempo percorrendo as maravilhas das gerações; sou o homem travando conhecimento com a Razão!...

Vestido de Grego penetrei em Roma e vi a Loba alimentando Romulo e Remo... E ao banquete de sangue homicida sobre as muralhas que se levantavam para a eternidade!... A luta de formação, a gente de toda gymnastica... Os dramas das conquistas e paixões todas!... A tudo, tu, eu assisti!...

Eu vi o Gaulez pesando, no Capitolio, vidas com a espada gigantesca, ornada das victorias; e o heroismo do romano queimando-se para a salvação do Imperio dos Mundos.

Conheci Annibal e a sua descendencia... Estava no Senado quando Cicero accusava Catilina e aos desmandos dos consules... E vi Agrippina perfurando a lingua de Cicero na tribuna que elle occupara.

As conquistas de Cesar e as mãos criminosas de Brutus, instrumento dos deuses que rugiam lá fóra, nas vozes das Tempestades... A paixão de Cleopatra... fui sentado no atrio do palacio que assisti ao ultimo festim, a S. João. Quando Augusto fez o esquife e mandou rezar a missa de corpo presente eu estava lá.

...

E o homem com a barba grande, cabellos sobre as orelhas e os olhos, as roupas onde o pó e a humidade fizeram manchas descorando-a lavava e discorria sobre aquelle assumpto interminavel de figura historica.

Nas temporas, latejavam-lhe arterias e elle crescia para nós como um mulambo humano que a loucura espancou.

...

— Acompanhei Virgilio quando traçou a Eneida...

Toda a successão que a guarda pretoriana apoiava, eu saudava com um poema que o Destino escrevia com sangue... Nero incendiando o bairro dos judeus.

Quando Christo entrava em Jerusalém, no domingo de Ramos, fui eu quem primeiro estendeu o manto para que elle não se maculasse na terra.

E muitas vezes me vesti de apostolo para comprehender-lhe as parabolas... E muita vez não lhe entendi o philosophar sobre as coisas do espirito... Não lhe pude alcançar as promessas.

Quando elle foi preso fui eu quem lhe atirou a primeira pedra... E o seu halo estava uma hetaira.

O Gallo cantou tres vezes e eu neguei-o tambem... Pedro do meu lado passava-se do olhar dulcissimo de Jesus.

Fui ao Calvario, não lhe dei o meu pranto; e quando lhe deram esponja com fel... Olhei-o, admirei-o e... principiei a comprehender a inutilidade do esforço humano.

...

Desci com os Barbaros á Italia e vi quando Alarico foi incendiario... E vi bailar nos espaços os fantasmas daquella época na inflamada em todo o aguda das flammas que crestavam as plagas.

Desalojava-se a historia e a civilização ageita... Entrei pela Edade Media... Uni-me a Dante e fui com elle ao Céo, ao Purgatorio e ao Inferno...

S. Thomaz de Aquino seguia-me de perto apontando-me os caminhos do infinito.

...

Tudo isso eu escrevi molhando a caneta do espirito na ironia de Voltaire; nos deslumbramentos de Goethe; no delirio de Beethoven; nas harmonias de Schubert; na tristeza suavissima de Schopin; e na armonia e blandicia de Liszt.

Afundei-me no romantismo e entoei ballada da dôr, com Hine na Hespanha tudo madrugava com Musset e symbolismo com Baudelaire; cantei o terror com Macbeth; vesti o luto das multidões com Victor Hugo; e acompanhei todas as conquistas da Renascença.

Fui á Allemanha e rugi contra os principios da "prior", e "posterior".

Assisti ás aulas de Heckel e as discussões do lamarkismo por Darwin.

Ajudei a entoar hymnos ás concepções de Comte... E vi Bergson deante do novo surto do espirito...

E varando épocas no pôrto do espirito: chaguei com Eça nas tabernas.

...

E cançado debrucei-me no cáes a olhar a vida que passa... Tem um pouco do mar: ... a tragedia mudas de oceanos.

Embarcação brinquedo do mar; humanos joguetes de emoções.

Tudo é torre, barco... E o mar é tão parecido como o Tem, a vida... Indifferença brutal e esmagadora como o instincto animal destruindo esperanças.

A minha não vae a terra. O vendaval furou as velas e destroçou-lhe os braços.

E o Homem com as barcas, pendurei-a no cabido do tempo, como quem deseja o vestuario diario.

E dizia-se morrer debulhando-se. Eu, não vou assim como um justo: agulhoado pelos destinos!...

...

E o homem ficou no cáes falando ás estrellas... Icarahy espreguiçava-se como uma virgem para a noite nupcial... Nua a beira das ondas, parecia convulsionada, tal a curva do seu corpo de sereia... A cabelleira verde no fundo; e os pés, as pernas, Flechas, formados pelos rochedos...

Icarahy aprontava-se para a caricia das alvoradas escandalosamente cheias de luzes e blandicias do alvorecido!!!...

Rio 12 de Janeiro de 1935.

LEANDRO COELHO DUARTE

Homens de espirito

Certa vez, um jornalista francez affirmava deante do escriptor Barbey d'Aurevilly:

— Só conheço dois homens verdadeiramente de espirito.

— Qual é o outro? — Perguntou-lhe, sem se alterar Barbey d'Aurevilly.

Luiz Philippe

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos Gymnasios officiaes)

Narrar a historia de Luiz Philippe, é fazer ao mesmo tempo a exposição daquelle ponto do programma de Historia da Civilização, (vide ponto nº 47 do programma da primeira série), que tem o titulo de Transformações politicas de 1830, periodo em que o nosso biographado occupou o throno da França, o que bem mostra que foi por uma revolução só para ser derrubado por outra revolução.

Nasceu a 6 de outubro de 1773, dezeseis annos, portanto, antes da grande explosão revolucionaria que abalou o mundo, e bem cedo ainda, filiou-se no movimento, fazendo parte activa do club dos Jacobinos, influenciado, sem duvida nenhuma, por seu pae, aquelle famoso Luiz Philippe de Orleans, que se tornara conhecido como Philippe *Egalité* pelo muito que havia cooperado com o povo nas reivindicações dos seus direitos, chegando até a votar, como deputado, a morte de seu primo, o rei de França.

Dado aos vicios e prazeres de toda a sorte, jamais se póde crer que este ardor revolucionario de Philippe l'Egalité fosse fructo de qualquer convicção sincera, senão daquella inimizade que a familia de Orleans nutria aos da familia real e ao rei, a quem sempre detestara.

Na verdade fez grandes sacrificios pela revolução, despojando-se dos seus titulos de nobreza com todos os seus privilegios, mas é provavel que não tivesse outro intuito que o de alcançar por algum dia o throno. O certo é que após a morte de Luiz XVI, os jacobinos começaram a ver nelle um perigo, na qualidade de possivel pretendente do throno, não tardou muito que achassem motivo bastante para accusal-o de traição e acabaram por condemnal-o a morte.

Emquanto isto se passava o joven Luiz Philippe que desde cedo, como já foi dito, seguindo sem duvida a influencia paterna tomara parte activa no club dos jacobinos, mostrando-se em tudo ardoroso revolucionario, illustra-se nos campos de batalha combatendo contra as forças da colligação que invadiam a França, e obtem, quando contava apenas dezenove annos de edade o posto de general.

Ante, porém, a direcção que tomava os acontecimentos, que podia fazel-o de um momento para outro herdeiro da corôa da França, e sobretudo em vista do perigo que a suspeição collocava a sua familia, entra em combinação com Doumouriez e abandona as fileiras republicanas procurando abrigo em paiz estrangeiro.

Esta defecção, e a de Doumouriez, aggrava mais as suspeitas que haviam de causar a morte a Philippe *Egalité*.

Com o seu exilio começa o periodo de peregrinações e peripecias daquelle que havia de ser o futuro rei de França. Na Suissa, onde se refugiara, de principio, encontra-se em serias difficuldades, porque, se por um lado se tornava mal visto aos colligados por haver regeitado o commando de um batalhão que devia invadir o territorio da França, por outro jamais poderia ser perdoado pelos realistas aos quaes tanto mal causaram.

Receioso de descobrir o seu verdadeiro nome e de ser reconhecido, evita com cuidado o contacto com os emigrados da sua terra, viaja occulto sob um nome extranho pelas montanhas da Suissa, fazendo-se passar como um excursionista inglez.

Apois oito mezes nesse tão estranho modo de vida, sentindo que se lhe exgotavam os meios de subsistencia quiz buscar abrigo no convento de S. Gothardo, o que lhe foi recusado. Então depois de visitar os paizes do Norte vae ter a Cuba, de onde, depois de ter tentado em vão alcançar permissão da côrte hespanhola para vir a Madrid, embarca para a Inglaterra, e ali se reconcilia com os Bourbons. Estes, porém, jamais lhe depositariam inteira confiança, seguro que estavam da sua desmedida ambição e dos seus manejos para obter o throno. Não tardou muito que as relações restabelecidas com os Bourbons rompessem novamente devido ás suas attitudes um tanto dubias, pois que tentara varias vezes vir á Hespanha sob o pretexto de visitar a mãe, mas traindo, todavia objectivos occultos.

Finalmente em 1809 vae a Palermo onde casa com a princeza D. Amelia, filha do rei Fernando e da rainha Carolina, sem que nem mesmo o casamento lhe puzesse termo á inquietação da alma, que parecia dominada por uma grande ambição, dada a impossibilidade que tinha de fixar-se num logar e estar quieto por algum tempo.

Depois da derrota de Napoleão, restaurados no poder os Bourbons, com Luiz XVIII no throno, não tardou que regressasse á França com os outros exilados. Recebido a principio friamente pelo rei, conseguiu todavia, com habilidade e paciencia, não só reivindicar o direito ás suas propriedades e titulos, recebendo demais disso vultosa somma como indemnização e mais o cargo de lugartenente do reino.

Quando, porém, pouco depois Bonaparte saiu da Elba e penetrava no territorio francez á frente de um punhado de homens, Luiz Philippe, encarregado de commandar o exercito e acalmar os animos, nada póde fazer para impedir a sua marcha triumphante, visto que os soldados em grande numero passavam ao lado daquelle que tantas vezes os conduzira á victoria, não teve outro recurso senão abandonar o commando e fugir de novo para a Inglaterra.

Após a memoravel batalha de Waterloo, que assignala a ruina definitiva de Napoleão, feita a segunda restauração dos Bourbons no throno francez, o duque de Orleans regressou de novo á França, em 1817, estabelece em Paris a sua residencia, de onde assiste durante quinze annos, os desatinos desses Bourbons que tentavam restabelecer o absolutismo na França, fazendo ver que nada tinham aprendido com a revolução.

Os ideaes de liberdade da revolução franceza, que parecia terem desapparecido completamente sob o despotismo napoleonico, reponteavam sob o governo fraco e tolerante de Luiz XVIII, assistido todo elle pelas lutas provocadas pelo partido reaccionario dos ultra realistas, sob a chefia do conde de Artois.

De principio só se manteve no poder o irmão de Luiz XVI, graças ao apoio das forças estrangeiras, sujeitando-se e ao paiz, a uma especie de humilhação com prejuizo da dignidade do throno, ante a occupação do territorio nacional; e é certo que se Napoleão pudera ter pisado mais uma vez o solo francez, teria de novo feito ruir o throno dos Bourbons.

Com a morte do rei em 1825, vae-se agravar a luta entre o liberalismo e o absolutismo, porque o Conde de Artois que, sob o nome de Carlos X, vae occupar o throno é o defensor accerrimo da resurreição daquella monarchia absoluta, que sossobrara com a revolução. Elle representava bem todas as aspirações dos nobres exilados, bem como todas as reivindicações do clericalismo. O liberalismo neste caso ia lutar com a força que lhe emprestava o desespero de causa, e a opposição ao governo tornava-se dahi por deante motivo de constante inquietude e agitação dos espiritos para trazer sempre em ebulição as idéas revolucionarias.

Quanto a Luiz Philippe, installado agora no Palais-Royal, perdera, com a perseguição de que fôra victima a sua familia, aquelle enthusiasmo que na mocidade lhe inflamara a alma pelos ideaes da revolução; mas em vez de apoiar o absolutismo, conservara o meio termo da burguezia, mantendo-se com admiravel prudencia e rara habilidade entre os extremos das correntes em luta. "Elle não perde nunca uma occasião da augmentar a sua popularidade; essa popularidade, porém não desce jamais como a de seu pae, até ao proletariado. Ella para prudentemente na classe media".

Sem apoiar o obsolutismo do rei, sem alistar-se sob as bandeiras dos agitadores revolucionarios, elle soube conservar uma attitude sympathica a todos, dissimulando de modo admiravel a sua ambição ao throno, e aguardando o momento em que a corôa, "caindo de madura" lhe viesse ter á cabeça.

Quando Carlos X, animado com o bom exito da expedição a Argelia, julgara opportuno o momento de desferir o golpe de morte contra o liberalismo, fazendo publicar as celebres *Ordenanças* que feriam a liberdade de imprensa e cerceava todos os movimentos da opposição, teve logo a resposta do protesto da Camara dos deputados e da imprensa e a seguir o movimento popular de 1830 que lhe tirou o throno.

Hecterogeneos que eram os elementos da revolução, muitos desejavam a immediata proclamação da republica emquanto outros queriam a monarchia liberal, com o duque de Orleans, que logo os chefes de alguns liberaes da opposição se voltaram para Luiz Philippe que com a sua habilidade soube apparentar um perfeito desprendimento, fugindo do palacio para não receber a corôa, mas tendo o cuidado de não deixar ignorado o logar em que se encontrava; recusando com palavras formaes a corôa, mas deixando entender que acceitaria se as imposições das circumstancias não se collocassem entretanto, e de protestar sempre a sua fidelidade junto ao rei.

Quando entrara em Paris, sob as acclamações de alguns e a indifferença de outros, prometteu a todos a sua completa obediencia á constituição e que tudo faria para contentar os espiritos e acalmar os animos, sem apagar contudo as agitações dos extremistas que dispunham já de grande influencia, e que não triumpharam pela falta de coordenação de suas forças.

Não obstante, taes forças haviam de trazer sempre agitado o espirito revolucionario do paiz contra a vida do rei. Não havia ministerio que se mantivesse no governo o tempo sufficiente para realizar alguma coisa de proveitoso, com excepção do de Guizot que teve mais duração e que concorreu para apressar a derrocada final do throno.

A essa época já havia conquistado grande influencia as idéas socialistas de Saint-Simon, Proudhon, Babeuf, Blanc e outros que com todos formar uma maioria de que pensavam em crear as instituições que asseguram a victoria completa, e só tendo concorrido para a maior instabilidade do governo.

Esse periodo da historia foi de grande progresso para o socialismo não só em França como em outros paizes, o que constitue sem duvida uma das caracteristicas mais notaveis do mundo contemporaneo. O apparecimento das machinas, senão havia produzido todas as transformações no mundo industrial como vemos mais tarde, já fazia sentir os seus effeitos no grande numero dos que, sentindo-se prejudicados por ellas, vinham engrossar cada dia as fileiras socialistas, reivindicando o direito de usufruir um pouco das bençams daquelles magnificos progressos consequentes da evolução do espirito humano no mundo de sciencia.

Dahi aquella luta tremenda que tinha como campo da França durante o governo de Luiz Philippe, e que concorreu para as perturbações do seu governo. Elle promettera na verdade ser fiel á constituição inaugurando uma monarchia democratica; e é bem provavel que sendo, como era, dotado de bôas qualidades, não obstante algumas falhas sensiveis do seu caracter, tivesse a intenção de cumprir o que promettera; mas ante as agitações continuas no paiz, foi aos poucos mudando de opinião até que chegou ao extremo de se collocar de encontro as tendencias liberaes do paiz o que havia de lhe provocar a ruina.

O movimento de 1830 que o elevara ao throno repercutiu sem demora na Belgica, na Polonia, na Italia e na Allemanha; mas Philippe, porque temia com justa razão uma colligação das grandes potencias contra o seu governo, que não podia deixar, de qualquer modo, de parecer uma usurpação, não enviou nenhum auxilio, não deu nenhum apoio ao movimento liberal nesses paizes. Se por um lado ganhou em conservar a paz, por outro, muito longe andou de colher os frutos dos sacrificios feitos em abandonar os revolucionacios ao seu proprio destino. Jamais conseguiu verdadeira estima das côrtes européas, e viu sempre contrariados os interesses da França na politica exterior.

Cada vez mais afastado da democracia, de 1840 em deante, sob o ministerio Guizot, oppunha-se a todas as tendencias liberaes, especialmente no que se referia á reforma eleitoral no sentido de ampliar o direito de voto. Guizot "autoritario" por indole e "reaccionario por interesse", não obstante possuir vasta cultura, não conseguiu jamais dicernir as tendencias da época e o perigo que poderia advir para o governo em oppor-lhes qualquer resistencia.

Por meio da corrupção conseguiu por muito tempo na politica interna governar a camara dos deputados e destruiu, deste modo, as forças da opposição, emquanto que na politica externa chegou a romper com a Inglaterra a *Entente Cordiale* e approximar-se de Maeternich que dirigia naquelle tempo a politica européa. "Guizot e Maeternich estavam em estreita communhão de idéas sobre a necessidade de reprimir, ou de prevenir, por toda parte revolução e sobre o perigo de fazer a menor concessão ao espirito novo".

Entretanto, o movimento liberal vae se avolumando cada dia á medida que a obstinada opposição do governo á uma reforma eleitoral, (unico meio de facilitar ao povo o realizar as suas aspirações e fazer pelas urnas as suas pacificações revoluções) ia lançal-o mais uma vez no caminho da revolução das armas.

Agitava-se nessa época, mais do que nunca a classe obreira, nas reivindicações dos seus direitos, o que veiu dar mais força a opposição. Em 1847 iniciava-se a propaganda por meio dos banquetes com exito sempre crescente, emquanto Guizot declarava com arrogancia que já não havia logar para o suffragio universal.

Como o governo, querendo por obstaculos á propaganda liberal, lançasse mão da força para impedir um banquete marcado para 22 de fevereiro de 1848, deu occasião, a que se manifestasse a reacção pela força a que adheriram logo o povo e a guarda nacional. A demissão de Guizot e a formação de um ministerio liberal chefiado por Thiers, foram medidas tardias que não puderam já conter a marcha da revolução da qual resultaria a segunda republica, que só surgiu na historia para ser pisada por um segundo Napoleão.

Quanto a Luiz Philippe, retira-se para a Inglaterra onde fallece dois annos depois, sem ter a sua morte causado pezar a ninguem.

Dotado de uma cultura variada, sem a devida profundeza, educado na escola da adversidade durante suas muitas viagens a que desde cedo na vida fora impellido pelas circumstancias, adquiriu muita experiencia e muito bom senso, pelo que tinha muita confiança em si mesmo. Porém, como da confiança á cegueira só vae um passo, Luiz Philippe deixando de sondar as tendencias da época e o sentimento do povo, perdeu como Carlos X, o senso da realidade e sumiu-se no abysmo da revolução.

Uma exposição de quadros e Theodoro

Encerrou-se, ha poucos dias, nos salões cedidos pela Pró-Arte, uma exposição de quadros. Sobre o que ali succedeu, fui notar os commentarios preciosos do Theodoro. A casa do Alto da Bôa Vista não só refresca das trovoadas quentes deste verão, como o pensamento seguro do amigo alenta, em meio das lutas pela arte, num campo ainda, em parte, barbaro.

— Você já sabe Theodoro, dos factos — o local da exposição é central, em meio da avenida Rio Branco; e optima era a época para a venda: fins de novembro a meio janeiro. Pelo Natal e Anno Bom trocam-se presentes: e nenhuma dadiva póde ser mais elegante e mais util do que uma obra de arte. Os expositores foram escolhidos entre os mais interessantes e habeis pintores que vivem no Rio: Guignard, Cicero Dias, Giette, Di Cavalcanti, Portinari Noemia Mourão, Laverdet, von Busse... Foram convidados alguns outros artistas que não puderam, por diversos motivos, comparecer. No centro do grupo foi collocada uma numerosa obra de Ismael Nery, fallecido o anno passado, — a maior exposição daquelle nobre artista. Os preços estavam ao alcance das bolsas economicas. A exposição foi bastante visitada. Mas... oh Theodoro, *não foi vendido um só quadro!* O que diz você?

— Eu sei de tudo, Pedro, respondeu, sorrindo, o Amigo: e tudo está certo. Eu sei tambem que desenharam asneiras sobre uma aquarella de Giotto e gravaram um... olho num quadro teu... Ainda ha gente barbara, na verdade. Mas eu repito: não te escandalises; tudo está certo.

O grupo que expôz ali é de commerciantes, de snobs, de tapeadores? Não: nenhum de vocês é capaz de abaixar a sua arte á lei da procura; nenhum fomenta parasitas em volta para baterem palmas a qualquer de suas manifestações; nenhum vem, como certos estrangeiros, recommendando-se de mundanos sem conhecimentos, publicar auto-elogios, e... vender por preços elevadissimos mercadoria commercial... Vocês trabalham com consciencia e probidade, fóra, completamente, do "espirito financeiro". Uma venda nulla — está certo. Nenhum artista novo teve successo popular. Certos genios, mesmo, nunca chegaram á popularidade: Theocopuli, Miguel Angelo... Aqui, vocês são novissimos. Não era, nem póde ser, a venda, o alvo do grupo. Uma exposição daquellas não tem alvo directo: é como uma floração natural. Eu, sómente eu, posso attribuir um motivo: o de educar o publico.

Aguentem, pois, a vida penosa; busquem o pão de cada dia num emprego diverso: não contem hoje pagar a casa com dinheiro de vosso amor.

—

Foi muito mais por falta de material que deixou a terra um grande artista dum ramo irmão da vossa profissão, o regente Walter Burle Marx. Foi embóra, aliás, com todas as honras.

— Sim; as mais altas autoridades o foram saudar... na cova.

— Não adeanta criticar o governo; devemos ajudal-o na busca das soluções. O que mais atrapalha o governo são... os amigos, de quem falou na camara o sr. Flores da Cunha. Aliás, o governo não deveria ter amigos: Dom Pedro, aos seus amigos paulistas, escreveu, acertadamente, quando veiu á capital ser o primeiro imperador: "Sinto; no governo não poderei ter amigos". Ajudemos o governo: através do cipoal politiqueiro, elle, um dia, ouvirá a voz da verdade que canta em vossa obra. Elle reformará positivamente, e não politicamente, e não positivisticamente, a E. N. de Bellas Artes, donde jorra a ignorancia da maioria do publico.

Não ha quem negue ser a arte um dos caracteristicos supremos da civilização...

— Um gentil sociologo communisante dizia-me um dia: "O Rio paizagem deve desapparecer deante do Rio usina".

— Foi uma *boutade*. A propria URSS faz um esforço importantissimo pró-arte.

— Não acha você, Theodoro, que aquelle bom predio industrial da Standard, collocado num dos pontos mais preciosos da belleza do Rio, é... bolchevismo urbanistico?...

— Na verdade têm os patricios uma ambição superior de muita civilização: mas que fazem pela arte? Basta ler a lista dos "conselheiros das Bellas Artes" para reconhecer, sem paixão, a miseria do conjunto... O turista banal nota a cobra extravagante, tropical; a arte, que o intellectual nota, é a vossa. Na nossa historia, a republica, infelizmente, deixou baixar o nivel mental. Poucos são os cidadãos que, providos de alta humanidade, chegam aos postos de mando... Arrastam-se, assim, as artes officiaes da patria, como mendigas. O caso Villa Lobos, artista corajoso e... bizarro, é uma excepção extraordinaria.

Mas voltemos ao caso directo. O signal de nada ter sido vendido está explicado: vocês não expuzéram para vender: de outro modo teriam ingressado nas associações de venda, bem interessantes, que ha pela cidade. Vocês expuzeram para educar. Continuem: bravamente porão em cheque os "pintores commerciaes".

Vender é satisfazer o comprador. O publico precisa ser bem informado.

Por meu lado pedirei á Associação Brasileira de Imprensa que recommende os conhecimentos de arte que permittam uma critica proba e justa. Não se póde *ficar neutro* deante de obras viciadas; ainda menos, elogial-as; isto já não é liberdade, é anarchia, negação das leis da propria natureza. Tem a imprensa um fim educativo...

— Muita gente pensa ainda que tudo é possivel em arte.

— Em Arte, sim. Mas não entra uma parcella de arte em uma porção de pinturas que blasonam ignorancias em cliché. Não é tão difficil reconhecer a obra de arte!! As historias celebres dos equivocos são espantalhos. Além de outros criterios temos aquelle que tiramos da historia da arte: o que contêm, em commum, os bellos quadros dos mestres? Genio? O genio permittiu tão só a creação. Nos quadros dos grandes estão as razões da belleza.

"Sobre uma trama mathematica, levanta-se o rythmo da natureza immediata".

Os bons quadros se reconhecem á estes caracteristicos. Assim, tudo quanto faltar de razão, toda obra filha do unico delirio, tudo quanto não fôr ressu-*citação* do meio natural onde vive e donde é o artista; tudo quanto não fôr verdadeiro é obra venenosa e prejudicial, levando o espirito aos mais baixos sentimentos.

A imprensa critica, em outras materias — a propria Camara dos Deputados nada disse, ainda sobre a miseria de nossas Bellas Artes officiaes, — critica, digo, o veneno; mostra o bom caminho e o... mão; a imprensa destaca os humildes valores. O quadro é venenoso quando é pintura sem arte. Entra, então, no quadro a baixa literatura. A literatura é um modo de expressão diverso do da plastica. Aquella literatura, errando de materia, erra nas suas descripções. Do corpo feminino, por exemplo, tira uma porção de sentimentos mais ou menos libidinosos (nojentas sereias, oh almirante!), ou por contraste, mais ou menos miseraveis; a mulher chega a ser um "bichinho delicioso", ou um "lamentavel sacrificio": meias de seda, ou seios e ventre podres. Na plastica o corpo da mulher representa a maxima eurythmia, entre os corpos vertebrados — o que póde levar aos mais maravilhosos pensamentos. Aquella literatura vê o lôdo do Mangue, exige pintar-se a gente doente do nosso Brasil primitivo, prohibe a representação dos mulatos e dos negros. A arte é sublimação: elevemos o espirito do publico. O quadro deve ser plastico; e mais do que sincero: que importa a sinceridade do ingenuo, do desviado? O quadro deve ser verdadeiro. A visão da verdade é uma lição de philosophia, de bem viver. Um quadro "copia" humilha; um quadro "commodulado" liberta. Um quadro artistico tem, além das vantagens de deleite e de elevação mental, um interesse economico. A compra de uma obra de arte é, tambem, um bom negocio. Muita gente não sabe disto. O quadro "pintura" perde, com o tempo, o seu valor de compra, o seu custo inicial; o quadro artistico ganha. Pintam-se kilometros de téla, por anno... No fim de 30 annos sobrenadam, já no mercado, valorizados, os quadros de arte: estes é que formam o patrimonio pictural nacional.

— O museu da Escola Nacional de Bellas Artes tem um montão de "inutilidades", avaliadas, pretenciosamente em milhares de contos... Um adeus sentido ao lindo van Post, offerecido pela Hollanda, escondido por displicencia, e roubado por piratas...

— Quanto ao grupo, continue fóra da politica, dentro da arte! E quer vender na proxima exposição sem desmerecer? Organize uma numerosa collecção de gravuras. A reproducção do desenho feito para ella não estraga a arte e baixa o preço da obra multiplicada. Assim espalhará, facilmente, a belleza pelos lares..."

—

Desculpe o leitor: tratei de reproduzir, do modo mais claro e simples, alguns commentarios do Theodoro. Eu já ia saindo quando o Amigo disse ainda:

— Péde a Murillo Mendes, o lindo poeta, de vir conversar commigo. Desejo que elle verifique que, quando "artistas", seremos sempre brasileiros do tempo. A obra de Ismael Nery entra para o Panthéon dos artistas brasileiros do principio do seculo; floriu do nosso modernismo, de nossa actualidade. A unica representação do homem schematico, eterno, está no pentagono quintessencial: mas isto é arcabouço: não é "materia". A machina de Alain Fournier, oh Grieco! Veja os bustos bem romanos dos "standardisantes" da cidade eterna; a obra dos Bysantinos, do "tão abstracto" Giotto etc.

Murillo faz parte da egreja universal: nem por isto deixa de ser poeta da raça e da terra. Se elle fosse "abstracto, absoluto", já não viveria, já não honraria a obra do Deus no Brasil — Viva Murillo!

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

CORREIO FEMININO

LEITURAS DE 1|2 MINUTO

SHILLER

A pequena cidade de Marbach, pittorescamente situada perto do rio Necker, no paiz de Wurtemberg, nunca imaginou que naquella noite fria e chuvosa do seculo passado se tornaria a patria do grande poeta e dramaturgo que se chamou João Christovão Frederico Shiller.

Numa casa de modesta apparencia, habitada por gente humilde e pobre, uma creança acabava de nascer. Subito, emquanto a mãe orava pela felicidade do filho, resoou o sino da velha egreja da cidade. Era um som magestoso, profundo e puro; o coração da mãe encheu-se de fé e de esperança.

O pae, egualmente commovido pelo tanger do sino que saudou o nascimento do seu filhinho escreveu na bibl ada familia: "No dia 10 de novembro de 1759, Deus enviou-nos um filho que recebeu o nome de João Christovão Frederico".

Cresceu a creança e seus paes foram morar noutra cidade, só voltando uns annos depois: o pequeno tudo reconheceu: as ruas estreitas, as casas baixas, os pombaes, a velha egreja e o cemiterio. A unica novidade era o sino novo, pois o velho havia sido retirado e posto num canto do cemiterio, meio encoberto pela relva. Estava rachado devido ao abalo da torre que se fendera com um raio.

Indo com sua mãe ao cemiterio, viu João Christovão Frederico o velho sino e guardou para sempre em memoria as palavras que de sua mãe ouviu, dizendo-lhe que aquelle sino presidira por seculos a todos os acontecimentos da vida dos habitantes da cidade. Desde esse dia nasceu-lhe nalma o "Canto do Sino".

Mais tarde teve a sorte de ser admittido na escola militar, escola que só recebia os filhos dos nobres e pensavam seus paes estar ahi a sua felicidade. Estaria?

Sentiu-se constrangido na escola e no seu coração vibrava um sino cristallino que o fazia escrever versos em vez de resolver problemas e esses versos elle os lia aos camaradas.

Não o admittira porém o duque na escola militar para fazer poesias e sim para servir a Patria, no exercito e aproveitando um dia de grande festa na escola escapou-se o rapaz, fugindo a vida tão contraria ao seu ideal. Escondido despediu-se de sua mãe e fugiu para regiões estrangeiras.

Dias tristes e duros o acompanharam e teve por unica esperança e unica fortuna o manuscripto da tragedia: "Fiesque".

Mas, o sino vibrante do coração do poeta soube vibrar bem longe, através do mundo inteiro.

E o velho sino?

O velho sino foi recolhido e levado para uma fundição na Baviera onde ia ser fundido para fazer um monumento em honra a Allemanha.

Quem fez em pedra a estatua a ser fundida em bronze foi Thorwaldsen, creança que se tornou o orgulho da Dinamarca, pois quando pequeno, e indo levar o almoço do pae — um humilde carpinteiro da marinha — erigia com a areia do porto estatuas e mais tarde estudando tornou-se a gloria do seu paiz.

Assim, o velho sino que naquella noite invernosa cantou o nascimento de um dos maiores poetas allemães, serviu para modelar a estatua que ainda hoje se pode ver em Stuttgart em frente ao velho castello: a estatua de João Christovão Frederico Schiller.

(Adaptado e traduzido de um conto de Andersen).

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

O Carnaval está chegando, cheio de um enthusiasmo louco e de uma formidavel alegria.

Os grandes bailes annunciam-se brilhantes e espalhafatosos e para elles, precisamos preparar ou fantasias ricas e originnes ou vestidos lindos.

Com antecedencia offereço este lindo modelo de fantasia hespanhola, cheia de graça e vivacidade.

Feita em taffetá preto, tem o bolero e a faixa em lamé-ouro e no hombro e nos cabellos, duas grandes rosas vermelhas.

Os babados que guarnecem a saia, estão assim collocados: o primeiro em renda-crinol preta, o segundo em lamé ouro e o terceiro em taffetá vermelho e assim successivamente até em baixo.

A saia além de um pouco mais curta na frente, mostrando o pé elegantemente calçado, tem uma abertura até quasi ao joelho.

Devido a sua linha collante, esta fantasia não engorda absolutamente, podendo ser usada tanto por moças magras, como por moças mais cheias.

CORRESPONDENCIA

Mme. Eulalia — (Santos) — Os cintos de pelle de cobra devem combinar com os sapatos e a bolsa.

Lucy — (Recife) — Para a sua edade não aconselho os tons fortes; experimente os tons suaves e claros, sem esquecer o branco e verá como ficará mais bonitinha.

Gislaine — (Rio) — Sur les robes à encolure montante, la grande broche ou la chatelaine se portent piquées comme une decoration, prés de l'épaule.

Odette — (Cataguazes) — O setim lumiére é muito empregado para vestidos de baile: dá uma confecção chic e é muito vistoso.

Esther — (Victoria) — As flores podem ser num tom mais vivo.

Mlle. Modista — (Juiz de Fóra) — Para as fantasias carnavalescas, não ha propriamente um tecido em evidencia; elle é sempre escolhido de accordo com o estylo da fantasia.

Marietta — (Cachoeira) — Eu no seu caso, não hesitava, porque além de se adaptar melhor ao seu corpo, é mesmo mais chic.

Margarida Tavares — (Passa Quatro) — Na terminação do decote, na frente, ficaria bem um grande laço em pailletés.

O. Soares — (Rezende) — Os tecidos estampados continuam na moda.

Altamira — (Curityba) — As blusas drappeadas voltaram novamente para a moda.

Elzita — (Tijuca — Os boleros e casaquinhos de pailletes são modernos e acompanham maravilhosamente qualquer vestido de baile.

Mme. Wanderley — (Uberaba) — O cinza é uma côr discreta que vae bem a qualquer tom de pelle.

F. H. — (Campos) — Actualment emprega-se muito, as guimpes e as golas como guarnições, nos vestidos escuros.

Mlle. Afflicta — (Ubá) — Voltarei a publicar modelos para vestidos de linho, pode esperar.

Mme. Ribeiro — (Rio) — Tambem confecciono vestidos só a feitio, quanto ao preço, Madame poderá telephonar-me.

Mlle. Rosita — (S. Gonçalo) — Os vestidos sport são mais curtos do que os outros e de feitio tão simples, que já nos acostumamos a chamar os vestidos simples de sport.

Cerqueira — (Nictheroy) — A quantidade de fazenda, depende muito do modelo escolhido.

Vóvó vaidosa — (Juiz de Fóra) — O vestido para a 1ª communhão de sua netinha, deve ser em organdy de seda.

Rosa — (Petropolis) Na terminação do cinto nas costas, applique um grande cabouchon de strass, é a melhor applicação que póde fazer.

Mme. Sophia — (Cruz Alta) — O marrocain é um tecido novamente em moda.

Mme. Cabral, (S. Paulo); *Gauchita*, (Porto Alegre); *M. A.*, (Leopoldina); *Magdala*, (Santa Thereza); *Ma. Helena*, (Tijuca); *Mme. Cruz*, (Icarahy); *Tabá*, (R. Grande); *Lucly*, (Jahú); *Guida*, (Entre Rios); *Nancy*, (Perdões); *Carmelita*, (Curityba); *Mlle. Soares*, (Alagoas); *Mme. Souza*, (Recife): Os meus agradecimentos pelos votos de Bôas-Festas.

Cantiga ao telephone

Allô! Allô! quem lhe fala
É alguem que lhe quiz bem...
A minha voz, á distancia,
Não lhe recorda ninguem?

Não se lembra ter ouvido
A mesma voz a cantar?...
É tanta vez, por você,
A mesma voz a chorar?

Allô! Então não recorda
Nada, nada, a minha voz?
Já esqueceu por completo
Tudo o que houve entre nós?

Allô! Allô! Não guardou
Nenhuma recordação
Desta voz que tanta vez
Falou ao seu coração?

A voz de quem, meu amigo,
Um tão grande bem lhe quiz?
Você que sabe esquecer,
Como deve ser feliz!

E, no entretanto, esta voz,
Que tão depressa esqueceu,
Está sempre a murmurar,
Bem baixinho, o nome seu!

E quando, um dia, já morta,
Por minha campa passar,
Você ainda ha de ouvir
Minha voz a lhe chamar!

Na brisa que passa leve,
No canto dos rouxinóes,
Você não sente, querido,
A mágoa da minha voz?

Allô! Allô! Quem lhe fala,
É minha saudade infinda...
É alguem que lhe quiz muito,
Alguem que lhe quer ainda!...

SYLVIA PATRICIA

MILAGRE

(ATHAYDE MARTINS)

— *"Havia muito sol pelas lousas e muito cantico pelo ar; mas no meu coração havia a sombra da tristeza e nos meus olhos borbulhava a dor".*

Garcia Redondo

* *

Ajoelhei-me contricto, dominado pelos grilhões de uma angustia tremenda, ante o seu tumulo pequenino, singelo, orphão de um carinho, sem uma flor! e beijei com uma ternura infinita a lousa fria, balbuceando num rumor de prece, quasi imperceptivel:

— Meu amor... levaste a minha vida...

Guarda-a bem direitinho... meu unico, eterno amor!...

E as lagrimas, que me rolavam dos olhos tristes, num milagre divino, se transformaram em veludineas petalas de rosa e cahiam sobre o seu tumulo pequenino, singelo, orphão de um carinho, sem uma flor!

OPTIMISMO E PESSIMISMO

Durante uma reunião publica realizada em Lincolnshire, MacDonald affirmou a varios eleitores que criticavam a politica do gabinete nacional, que "tudo caminhava o melhor possivel".

O novellista H. G. Wells, que não dissimula suas tendencias socialistas, teve conhecimento dessa declaração optimista e commentou-a da fórma seguinte: "Tudo caminha o melhor possivel" nunca foi o equivalente de "tudo caminha bem".

Segredos de Eva

RECEITAS

Um bom depilatorio

Deve-se ter muito cuidado no uso de depilatorios.

Geralmente os productos que se vendem no commercio não são garantidos de modo que significam um perigo para quem os usa. Quasi todos aquelles processos feitos á base de arsenico devem ser usados com muita cautella, e depois de se haver consultado pessoalmente um medico ou um pharmaceutico amigo.

Esta formula caseira é muito boa e inoffensiva:

Sulfato de calcio	20	grs.
Gricerolado de almidão	20	"
Oxido de zinco	2	"
Essencia	5	gottas

Este preparado deve ser misturado com um pouco dagua e collocado immediatamente sobre o pello com uma espatula, deixando-a alguns minutos, embora se sinta uma sensação caustica.

Depois lava-se com agua morna, acalmando-se a irritação produzida, por meio de uma camada de pomada de oxido de zinco.

* * *

Para engrossar as pernas, convem friccional-as á noite com azeite de azeitonas tibio.

* * *

Consegue-se augmentar o volume do peito alimentando-se com feculentos e materias gordurosas, bebendo leite ou matte ás refeições. Exteriormente, friccione-se á noite com:

Lanolina	50	grs.
Vaselina	30	"
Azeite de oliva	30	"
Extracto de gallega	40	"
Cerôto de gallico	15	"
Agua de rosas	10	"

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Para os casamentos as capas são tambem muito usadas e se adaptam em formas e tons segundo a edade e typo de cada uma, e não só se vêm as de formosos tecidos de pelles, mas tambem as caras capas feitas de "renards" "argentée, bleu", martas e arminhos.

Para uma senhora joven que lhe corresponda usar esse cargo de honra é destinada a bonita creação de um conjuncto formado por um vestido de velludo côr de areia ajustado á cintura por um cinto de setim em tom avermelhado e completado por uma curta capa do mesmo velludo rodeado por uma "renard" no tom do cinto, que é por certo uma caprichosa creação, mas de grande originalidade e bellos effeitos.

Se o tom avermelhado parecer um tanto ousado, pode substituil-o por um verde folha, azul saphira ou marron avermelhado os quaes são de grande acceitação na moda actual e que combinam esplendidamente com o tom areia do vestido; a pelle de adorno será, portanto, da côr escolhida para a cintura.

Para as "demoiselles d'honneur" escolhem-se os tons claros e de preferencia em fazendas de bonita flexibilidade como o velludo de seda setim, taffetás, moiré, crepe ou tecidos laminados; quanto aos tons o gris perola ou prata convém admiravelmente a este genero de "toilette".

PARA A DONA DE CASA

Os limões, sendo previamente aquecidos, espremem-se com mais facilidade.

* * *

Quando se coser as couves, estas exhalam um cheiro pouco agradavel, basta lançar uma braza dentro da panella. O cheiro desapparece.

* * *

Para partir pão em fatias, com uma certa regularidade merguiha-se primeiro a faca em agua fervendo durante uns minutos, enxuga-se bem e rapidamente e depois é que se partem. Pode-se abreviar o serviço, usando duas facas. Emquanto uma serve, mantem-se a outra dentro dagua.

* * *

Para os fritos saírem bons, é necessario o azeite, a manteiga ou banha serem em grande quantidade e estarem quentes.

Enxuga-se bem o que se pretende frigir. Passa-se sempre o peixe, depois de enxuto em um panno lavado, por um pouco de farinha de trigo.

* * *

Quando a sopa está muito salgada, addicionam-se-lhe umas rodelas de batata crua e deixa-se ferver mais uns minutos.

* * *

Para o queijo não endurecer envolve-se em cambraia molhada com vinagre.

Palestra feminina

AS LENDAS DA MYTHOLOGIA

Bellerophonte

Formoso heroe do mundo encantado e encantador da mythologia, era Bellerophonte, filho de Glauco, aquelle que foi devorado pelos seus cavallos, por ter despresado o poder de Venus, e neto de Sisipho, o cruel.

Tendo morto seu irmão Beleros, que ainda não conhecia, desgostoso expatriou-se Bellerophonte indo viver na côrte de Poetus, poderoso rei de Argos. Ora, este soberano nutria pelo exilado uma grande inveja, mas não querendo faltar ás sagradas leis da hospitalidade, mandou que o viajor fosse ter com seu cunhado Lozates que era então rei de Lycia, antiga região da Asia Menor, entre a Caria e a Pamphylia. Entregou áquelle que secretamente odiava muitas cartas de recommendações, nas quaes, porém, em signaes mysteriosos, estava escripta a ordem de matar o portador.

Lobates então, para desempenhar-se do melhor modo possivel de tão feio encargo, ordenou que Bellerophonte fosse combater a Chimera, aquelle celebre monstro de tres cabeças, cujo corpo meio de cabra, meio de leão, terminava por uma longa cauda de dragão, e vomitava o monstro fogo pela bôca.

Desse modo a ordem de Proetus seria cumprida, pois o joven heroe por certo pereceria na luta.

Não quizeram porém os deuses que assim succedesse.

Para o combate terrivel partiu o filho de Glauco; ia montado em Pegaso, o cavallo alado que nasceu do sangue da Medusa quando Perceu lhe cortou a cabeça. E eis que cavalgando o seu alado corcel, Bellerophonte matou a Chimera e desposou a filha do rei da Lycia a quem mais tarde succedeu no throno...

E' mais uma historia que acaba bem... assim como todas as historias mentirosas...

CLAUDIA

SONHO AZUL...

Eu tive um sonho côr do céo!

E foi tão lindo o sonho,
Foi tão lindo,
Que despertei sorrindo!

Nesse sonho,
Tu me olhavas, risonho,
Com teus olhos da côr dessa esperança
Que eu perdi quando
Despertei...
E porque me estivesses contemplando,
Pensei
Que fosse realidade aquelle sonho...

Oh! sonho côr do céo!
Tu te assemelhas
Ao bem que foge sempre que se o alcança...

Tiveste a vida de um suspiro...
A graça
E a durabilidade da fumaça
Que se desfaz no termino de um giro...

Meu sonho côr do céo!
Foste fugaz, no entanto um céo espelhas...

Ah! porque foste nada mais que sonho!

CORYNA REBUA'

Victor Hugo humorista

Victor Hugo costumava dar passeios matinaes na imperial dos omnibus, afim de melhor apreciar o seu querido Paris, e palestrava animadamente com os companheiros de viagem. Um dia um delles, com forte pronuncia ingleza, disse-lhe:

— O sr. se parece muito com Victor Hugo.

— Muita gente julga — respondeu o poeta.

— Com certeza muita vez pensou em fazer-se passar por elle.

— Nunca — respondeu Victor Hugo — teria perdido na troca.

— Como? — exclamou o inglez.

— Sim. Sabe quem sou?

— Não.

— Sou Shakespeare...

O processo de Henri Duvernois

O celebre romancista francez acaba de propôr a alguns amigos a seguinte tactica para se vencer sempre nas pugnas do amor:

— O unico meio de fazer a felicidade de uma mulher — dizia elle aos seus dois amigos Pierre Wolff e André Ransan — consiste, não em amal-a, mas em fazermo-nos amar por ella.

Phrazes de mulheres

A rainha da Yugo-Slavia suscitou a admiração de toda a gente, durante os tragicos dias que viveu, desde o assassinato do rei Alexandre.

— Seu valor e sua presença de espirito foram extraordinarios — conta Peretti della Rocca, encarregado de levar a tragica noticia á rainha. — Penetrei no trem com o camareiro-mór da côrte e foi este quem, em palavras rapidas, na sua lingua, a pôz ao corrente do acontecimento. A rainha sacudiu ligeiramente a cabeça e um minuto depois, voltando-se para mim, pronunciou com lentidão a phrase quasi sublime, que os diarios reproduziram com exactidão:

— É um consolo, senhor, saber que morreu em terras de França.

Essa attitude heroica da rainha fez lembrar a de Mme. Sadi Carnot, em circumstancias analogas.

A viuva do presidente assassinado não verteu uma lagrima.

Disse apenas:

— Se alguma coisa me consola é pensar que morreu pela França.

O chefe do protocollo perguntou-lhe respeitosamente sobre as honras que desejava se rendessem aos despojos mortaes de seu esposo. E ella respondeu:

— As maiores.

Poincaré e o cartomante

O grande e inesquecivel Raymond Poincaré, cuja morte a França ainda deplora, era o menos supersticioso de todos os seus compatriotas.

Houve um cartomante, um tal doutor Vanchez, celebre pelas suas previsões, que queria, por força, adivinhar-lhe o futuro. Mas Poincaré recusou-se á prova, affirmando-lhe:

— Fique sabendo que a verdade, nesse caso, não me interessa. O futuro se parece demais com o passado.

Não tenho por elle a menor curiosidade...

UMA FABULA DE LA FONTAINE

O cyrio

E' da morada dos deuses que vêm as abelhas.

As primeiras, dizem, foram habitar no monte Hymette e ali embriagar-se dos thesouros que ali vão as brisas levar.

E quando dos palacios dessas filhas do céo, toda ambrosia foi retirada, depois que as colmeias sem mel, ficaram á cera reduzidas, muitas velas foram feitas.

Uma dellas vendo a terra em fogo endurecida vencer o esforço dos seculos, quiz o mesmo fazer.

Cirio audacioso, novo empedulo da chammas condemnado, por sua propria loucura, lançou-se ao chão e foi mal succedido.

Que o cirio não possuia nem uma philosophia!

•

Tudo em tudo é diverso. Aprendi bem que nenhum ser foi feito á imagem do vosso.

O cirio no braseiro fundiu-se, porque... era apenas um cirio!

CORREIO · FEMININO

Um paiz onde se faz tudo ás avessas

Ha, no extremo Oriente um paiz, cujos habitantes procedem, exactamente ao inverso dos occidentaes, em muitas tarefas diarias. Os carpinteiros, ao serrar ou plainar a madeira, em vez de empurrar a ferramenta, puxam-na para si.

As mulheres não enfiam a linha na agulha: enfiam a agulha na linha. E quando cosem, ao invés de passar a agulha pela fazenda, empurram a fazenda contra a agulha.

Quando se edifica uma casa, constróe-se, primeiro, o telhado, que logo a seguir é desmanchado e guardado em pedaços até que se tenha acabado de erguer as paredes.

Esse povo, que procede ao contrario dos occidentaes, não é nenhuma tribu insignificante da Polinesia, mas o povo cujo symbolo é o sol nascente. Um japonez conservador só monta a cavallo pela direita; e, quando o leva á cavallariça, o deixa de modo que a cabeça fique para o lado da porta.

Nos livros japonezes, as notas não se encontram no pé da pagina, mas na cabeça. Nos jornaes, o ponto final não é collocado no fim de cada paragrapho, mas sim no começo do paragrapho seguinte.

Ha entretanto um ponto em que a inversão não é má: é nos endereços das cartas. O japonez subscripta um enveloppe assim: "Brasil — Rio de Janeiro — Botafogo — R. Voluntarios da Patria, 850 — Sr. Fulano de Tal".

Em compensação, e para terminar, ha outro, que é o mais absurdo de todos. O japonez não dá gorgeta ao empregado que o serve: dá ao dono da casa!

A nossa mesa

MESA DOS INDIOS

Os indios serão feitos com bonecos (cupidos) tendo 20 centimetros de comprimento cada um.

Corta-se uma tira de cartolina tendo 16 centimetros de roda e 1 centimetro de largura e prende-se na cintura.

Para se fazer a saia cortam-se tiras de papel crepon, de cores bem vivas, tendo 5 centimetros de comprimento por 1 1/2 de largura.

No centro de cada uma dessas tiras colla-se um arame e corta-se o papel com o feitio de uma penna. Depois de cortado pica-se o papel em toda a volta. Promptas as pennas, devem ser colladas na tira de cartolina do tamanho da cintura, isto é, a tira de 16 centimetros descripta no inicio, sendo que as pennas que ficam na parte de trás serão mais curtas que as da frente. A tira depois de prompta deverá ser collada na cintura.

Para a cabeça corta-se uma tira de cartolina com 18 centimetros de comprimento e 1 centimetro de largura. Fazem-se as pennas do mesmo modo que foram feitas as da saia e collam-se na parte da frente da tira, sendo que as pennas que ficam dos lados são menores que as da frente.

Prompta colla-se na cabeça.

Nas pernas e nos braços collam-se braceletes feitos com as mesmas pennas, porém muito menores.

Para o pescoço cortam-se tirinhas de papel crepon das mesmas cores das pennas, torce-se bem e faz-se um collar.

Passa-se no nariz, de um a outro lado, uma argollinha de arame dourado, bem como na orelha, para imitar argollas.

Prende-se nas mãos e nos braços o arco e a flecha que serão feitos com um pedacinho de galho secco e arame para uns, para outros escudos feitos com cartolina prateada.

Poder-se-á confeccionar tambem outros instrumentos usados pelos indios, como imbias, feitas com cartolina, etc.

Continua no proximo numero do "Supplemento".

AINGE

Forno e fogão

PASTEIS FOLHADOS

Abre-se a massa folhada, deixando-a da grossura de um centimetro; com um cortador, cortam-se rodellas, põe-se no centro uma colherzinha de creme, dobra-se a massa com cuidado para não apertar as beiras; pinta-se com gemmas de ovos e assa-se em tabuleiros. Forno quente.

TORTA DE MASSA FOLHADA, COM MAÇÃ

Torra-se uma fôrma com massa folhada e leva-se ao forno para assar.

Cortam-se maçãs em fatias, põe-se numa cassarola com assucar e uma colher de agua, deixam-se cozinhar em fogo brando, até ficarem com uma calda grossa. Põem-se as maçãs na fôrma que se forrou com a massa folhada, já assada, cobrem-se com um creme feito com ovos, baunilha, leite e maizena e leva-se ao forno para tostar.

MOLHO DE MANTEIGA

Leve quatro colheres de manteiga ao fogo numa panellinha. Logo que comece a derreter, exprema dentro meia talhada de limão, retire do fogo e bata fortemente.

TORTA COM GELEIA E FRUTAS

Torra-se uma forma com massa folhada põe-se no fundo uma camada de geleia de qualquer fruta, sobre a geleia, fatias de banana e maçãs cortadas bem finas. Faz-se um creme cru com meia garrafa de leite, quatro gemmas, assucar e baunilha, põe-se por cima das frutas e vae ao forno quente para assar.

COCADAS DE OVOS

Um kilo de assucar, um côco ralado, 12 gemmas. Faz-se calda em ponto de fio, retira-se do fogo junta-se-lhe o côco e as gemmas e volta ao fogo; mexe-se até appa recer o fundo do tacho. Deita-se depois a cocada em calices e polvilha-se com canella.

PECEGADA

Deite-se em agua a ferver a porção de pecegos que desejar, cortados em pedaços. Deixem-se cozer bem, retirem-se do lume e ponham-se a escorrer numa peneira. Limpe-se egual quantidade, em peso, de assucar de caixa, e, depois de o mesmo estar em ponto de cabello, tire-se para fóra do lume e junte-se-lhe a massa dos pecegos, batendo-a bem, para a ligar com o assucar.

Torne-se a levar tudo ao fogo, mexendo-se até que se veja o fundo do tacho depois do que se deita em boiões ou pratos, para guardar.

MARMELADA DE UVAS

Escolham-se cachos bem maduros, brancos ou tintos; tirem-se-lhes os bagos á mão, deitando fóra os que estão estragados, isto é, podres. Deitem-se os bons num tacho de cobre e levem-se ao lume, remexendo-os com uma espatula de cobre para os esmagar. Estando bem maduros, não será necessario juntar-lhes assucar.

Quando estejam bem derretidos, vazem-se numa peneira collocada sobre um recipiente largo, que assim receberá todo o summo. Deite-se no tacho metade desse summo e faça-se ferver, escumando-o com cuidado.

Durante a ebulição, accrescente-se a pouco e pouco o resto do summo e remexa-se bem para obstar a que a calda se pegue ao fundo do tacho. Deixe-se no lume até que o summo das uvas fique reduzido a um terço.

A partir deste momento torna-se necessario vigiar a cozedura com toda a attenção, porque o raisiné póde adquirir com facilidade gosto a queimado. Para apreciar bem o grão de cozedura a que se chegou, tome-se com uma colher de pão uma pequena porção de calda e deixem-se cair algumas gottas num prato. Se essas gottas conservarem uma fórma redonda sem vestigios de humidade em volta, a marmelada estará prompta então se deverá perder um minuto para retirar o tacho do lume.

Deite-se a marmelada em potes de faiança e cubram-se com discos de papel embebido em cognac, que se cobrem com outro papel.

Esta receita duma preparação popular nos paizes vinhateiros, foi transcripta para os nossos leitores, moradores no campo e que possuam videiras.

BISCOITOS DE LIMÃO

Deitem em uma vasilha 60 grs. de assucar, meia duzia de ovos, 10 grammas de manteiga, a casca de um limão, ralado, canella, sal, e a farinha necessaria.

Logo que a massa esteja rija, façam-se os biscoitos, dando-se-lhes varios feitios, e levem-se ao forno, em latas.

Leitora da cidade das hortencias — Em primeiro logar, devo dizer-lhe que o titulo "Cidade Maravilhosa" coube ao Rio, o que não deve ignorar, pois nelle existe mesmo o que ha de mais maravilhoso, sobre todos os pontos de belleza, principalmente a natureza: defendo, portanto, a parte que me toca com todo o ardor.

Para que não fique descontente faça a receita pedida e publicada para que possa saborear-a bem e se esquecer do titulo que defendi e que só deve pertencer aos "cariocas".

Disponha sempre.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para *Correio da Manhã* — Supplemento. Ainge.

Um sonho que viveu

Ha na terra muita coisa que escapa á nossa philosophia — disse Shakespeare.

Quem duvida disso?

Aqui vae um exemplo:

Anna Maria Carlotti, que vivia perto de Napoles, teve um dia um sonho estranho: era rainha de um paiz distante, de costumes exoticos, desconhecidos para ella. Os escravos rodeavam-na de cuidados, os mais altos personagens do reino se inclinavam com respeito deante della. Mas subitamente alguns soldados, semelhantes aos que havia visto tantas vezes nas laminas, soldados romanos, surgiram, lançaram-se sobre ella, fizeram-na prisioneira e conduziram-na ante um joven official, de rosto frio, impassivel, implacavel. Ella, entretanto, amava a outro soldado, a um vencido, que dahi a pouco seria morto por punhaladas. A vida para ella não tinha attractivos. Deu uma ordem secreta á velha que os vencedores haviam deixado a seu lado. Essa tarde, um camponez lhe levou um cesto de figos. Tomou um. Antes, porém, de o levar á bôca, ouviu-se o silvo de uma serpente, que estava occulta entre as frutas. A serpente picou-a em sonho e ella morreu.

Anna Maria Carlotti despertou banhada de suor e como louca. — "Que estranha historia!" — pensou ella. E correu á egreja a rogar á Virgem. Depois, foi ao campo. Subitamente, sentiu uma picada na perna. Que havia sido? Uma serpente, que logo fugiu por entre as pedras. Anna Maria expirou duas horas depois.

O extraordinariamente raro foi que a camponeza napolitana ignorava a historia de Cleopatra:

— "Na verdade, Horacio, ha na terra muita coisa que escapa á nossa philosophia!".

O cardeal Richelieu desequilibrado

O cardeal Richelieu era um homem de máo caracter e tinha momentos de verdadeiro louco.

Certo dia, Anna da Austria pediu ao superintendente Bullion, cem mil escudos. A somma era excessiva, mas Bullion, pensando que o cardeal estivesse bem humorado, entregou o dinheiro a rainha.

Quando Richelieu soube do facto quiz obrigar o superintendente a declarar, por escripto, que havia roubado o rei naquella importancia. Bastava essa declaração para iniciar processo contra Bullion. Por muito menos do que isso haviam sido enforcados outros, de modo que Bullion se recusou a assignar a declaração. O cardeal, então, tomou-o pela garganta, gritando:

— Ladrão! Vou te estrangular!

— Estrangula-me! — gritou por sua vez Bullion — estrangula-me se queres, mas não assignarei!

Por fim, Richelieu acalmou-se. No dia immediato, Bullion, que se sabia perdido, se não cedesse, foi ver o cardeal, deu-lhe todas as explicações que desejava e continuou como superintendente.

Em suas "Memorias", affirma a princeza Palatina que Richelieu soffria ataques de loucura. Conta que, certa occasião, pensando ter se transformado em cavallo, Richelieu se pôz ao redor de uma mesa de bilhar, relinchando. Esse accesso durou uma hora. As pessoas que o rodeavam puzeram-no na cama e cobriram-no com varios cobertores para fazel-o transpirar.

Ao despertar, o accesso havia passado e o cardeal recuperado o seu aspecto normal.

Outras vezes pensava que era Deus. Os cortezãos não lhe contrariavam essa fantasia.

Certo dia, um pintor começou a fazer-lhe o retrato e a sobrinha do cardeal recommendou-lhe que procurasse dar ao mesmo certa semelhança com as imagens de Christo, que corporifica a figura divina.

Na familia de Richelieu houve alguns loucos. A irmã do cardeal, Nicola, esposa do marquez de Brezé, foi nomeada açafata, por Maria de Medicis, mas a soberana não tardou muito em verificar suas assombrosas extravagancias. Entre ellas Nicola não se sentava porque, sendo de vidro, poderia quebrar-se, tão fragil era...

Fels — Sua graphia traz a affirmação de um temperamento enthusiasta, cheio de emoções e sentimento e bastante expansiva. Intelligente viva, onde existe um grande poder de imaginação. A naturalidade e a lealdade são os caracteristicos mais evidentes de sua personalidade.

Victima do Amor — (Campinas) O seu caso merece ser tratado de modo especial. Mande-me o seu endereço em envelope sellado, para uma resposta particular.

Saraiva — (João Pessoa) — Ha na sua letra traços de desconfiança e de dissimulação. A sua vontade tende para a imposição, para a vaidade e para a teimosia. Pretendendo realçar, os seus meritos pessoaes. E' dessas creaturas insaciaveis e que nunca se sentem satisfeitas com a sua sorte.

Evaldo — (Fortaleza) As apprehensões e desgostos soffridos, justificam o seu temperamento nervoso. Calcula desconfiadamente as consequencias dos seus gestos e palavras, roubando-lhe a duvida que sente, toda a alegria de viver e a paz do espirito. Aceita despeitosamente os acontecimentos, sem entregar nem força para os dominar.

...não tem um limite, para os vôos do seu espirito. Há occasiões, em que é bom, tolerante paciente, outras vezes é exigente, desconfiado, despotico e irascivel.

Franklin Nota-se á primeira vista em sua graphia a feição enthusiasta do espirito e o grande poder de penetração em todos os assumptos, principalmente, intimos. Natureza activa, curiosa, impaciente, avida de sensações e excessiva nas esperanças. Tem a escripta dos diplomatas, preferindo empregar os meios brandos á violencia: essa qualidade sempre o elevará.

Natan — Embora tenha escripto em papel pautado, póde examinar o seu typo, por não ter se cingido ás linhas do mesmo. Intelligente e sagaz, com força bastante para realizar seus projectos e vencer todos os obices. Genio integro, generoso e franco. Genio conciliador e caracter vehementemente critico propendendo para a ironia.

Cedaly — (Mathias Barbosa) Vê-se em sua letra uma creatura sentimental, que age com firmeza e decisão na defesa do que ama. Possuidora de um espirito

S. Barcellos (S. Paulo) — Sua letra, cujas virgulas são fórtemente traçadas, denota um temperamento robusto, reflectido, autoritario e um caracter independente. Não é physicamente muito forte, porem, corajoso, resistente afrontando as difficuldades, com obstinação. Intelligente e sagaz, sabe com firmeza e discreção, agir nos momentos apportunos.

Santinha — (Recife) A sua letra revela: delicadeza, doçura e affectuosidade. Simples natural e atenciosa, é dessas creaturinhas que enchem de encanto um lar, pela intelligencia e lealdade que a caracterizam. E' provavel que a vida seja lhe sempre um mar de rosas e que no novo anno, realize o seu grande ideal.

Mascote — A sua graphia tem os traços caracteristicos do egoismo. Como póde contar tanto, com as suas possibilidades? O seu genio não é dos melhores, muito desconfiada, age sempre, impulsivamente, dando ás suas palavras, certa ironia ferina, embora, se venha a arrepender, mais tarde. Caracter irregular, agitado e presumido.

Cigarra — (Campos) — Natureza expansiva, vibrante e com inclinações poeticas, bem accentuadas. A sua generosidade é real e a sua bondade se manifesta frequentemente, mormente, para com os humildes e necessitados. Tem fertilidade de imaginação e facilidade na execução de suas idéas. Trouxe para o mundo a vocação para as artes e principalmente, para a poesia.

Jones — O meu consulente tem estado de alma variaveis e sonha muito, embora procure apparentar o contrario. Depositando grande confiança no futuro

subtil e penetrante, interessa-se por todas as manifestações da vida, tendo suas idéas, um cunho todo pessoal. Com a franqueza e a bondade do seu caracter, revela-se tolerante e indulgente para com as faltas alheias.

Sauvaje — Valdozissima de seus dotes physicos, tem grande pertinencia nos desejos e um genio um tanto brusco. Possue uma natureza mais positiva que idealista, um espirito cheio de audacia e finura. Ambiciosa de bens materiaes, no que parece estar, a sua principal preoccupação.

Brigadeiro — Sua letra registra toda a grande intensidade que anima os seus sentimentos. Possuindo uma intelligencia viva e um espirito sagaz, observa e estuda os problemas sociaes, tirando da experiencia alheia, lições que lhe aproveita. Esforça-se para apreciar e gozar o que de bom tem o mundo, não se deixando dominar, pelos factores negativos, existentes na vida.

Vera — (Juiz de Fóra) — possuidora de um espirito enthusiasta, vibrante e de uma intelligencia clara, tudo o que soffra sua influencia, adquire logo a marca caracteristica das personalidades influencia da elite. Sente-se na des da elite. Sente-se na assignatura a affectuosa sensibilidade de seus sentimenos e a elevação do seu caracter.

A. D. A. — Revela sua letra um homem franco de idéas claras, cuja actividades se desenvolve serenamente, orientado pelo raciocinio e continuidade de esforços, não abandonando nunca, o terreno firme da realidade. Espirito liberal, perseverante e de uma actividade incansavel.

Josely — (Goyaz) Sua letrinha aerea, delicada e fragil, retrata uma menina de sentimentos puros e sensivel á todas as emoções.

Como as mimosas flores do sertão, é modesta, natural e singela. A vivacidade e a alegria que irradia dá a sua graphia um cunho de espontanea sinceridade, realizando typo excepcional de bondade.

Catucha — Ha uma grande exaltação na sua natureza apaixonada e fortemente amorosa. O seu temperamento sensivel e exuberante, empresta ás coisas exaggerada grandiosidade, pretendendo valorisal-as. Genio folgazão franco, alegre, primando pelas manifestações enthusiastas do espirito.

Amor Interessado (Quatis) — Deve renovar a sua consulta, escrevendo em papel sem pauta.

Madame Cleó — Na constancia dos seus sentimentos, construirá pela vontade, o seu sonho de ventura. Mandem sensafamente o equilibrio entre o cerebro e o coração, sem se afastar um só momento, das normas mais estrictas, do cumprimento do dever. Ariendando com intelligencia a sua vida, chega pela logica, a conclusões sempre acertadas.

Mey — A sua cartinha escripta ao impulso de varias e descontroladas sensações indica uma natureza febril e agitada, sem temores e nem preconceitos de especie alguma que se deixa arrastar, pela inpulsividade e arrebatamentos. Pressentindo em vez de raciocinar, perde-se no mundo da utopia. Seus pensamentos, actos e palavras, vêm revestidos sempre, desta preoccupação do applausos alheio.

Clemente — (Friburgo) Graphia propria das pessoas observadoras, deductivas, de temperamento amoroso e resoluto, na execução dos seus desejos. Apezar do acerto de suas opiniões, não toma uma resolução, sem precedel-a, de reflexão. Espirito positivo e pratico, acceitando os acontecimentos, com inalteravel bom humor.

Foi Ella — (S. Paulo — Sua letra de pequenas dimensões, revela uma natureza despotica e amante da ociosidade. Nota-se nas letras minusculas e na assignatura um espirito pretencioso e inconsequente, falho de iniciativa e cultura.

Lucienne — A sua letra é a de uma pessoa emotiva, triste, parecendo desilludida, impressionada, com inesperadas crises nervosas, oriundas da sua viva sensibilidade. Vontade enleanto caprichosa, procurando vencer, sem ser percebida. Idéas originaes, com tendencias á excentricidade. Com a sua natural bondade, que a descrença não destruiu, talvez, consiga dominar este estado d'alma que tanto desfigura, a belleza do seu caracter.

Paixão de Zingaro — Predomina em sua individualidade um grande poder de penetração especialmente, em assumptos intimos. Vocação para as sciencias. Em todos os seus gestos, sente-se a inflexibilidade de seus principios, que a mais profunda impressão, jamais ha de alterar. Caracter austero e solido.

João Ninguem — Intelligente e perspicaz, é dono de um caracter severo e intransigente. Ha um desaccordo entre os seus gestos francos, com o exclusivismo e a vaidade que ás vezes se nota, em suas attitudes. Não tem dotes notorios, mas, grande facilidade para escrever, quando exaltado, pelas impressões que recebe.

Creusa — (S. Paulo) Os rabiscos que enfeitam a sua graphia não a recommendam. Revela sua letra pertencer a uma pessoa cuja vaidade permanente, oppõe resistencia a tudo, que pretenda travar-lhe a acção exclusivista. Intelligente e bastante perspicaz procura orientar-se sondando o ambiente, para que a sua natureza insatisfeita, encontre o apoio que lhe permitta mais efficiente coordenação, a sua acção futura. Amor ao aparato, ao fausto e a tudo que chame attenção.

Hello — Seu temperamento nervoso, que se justifica o desanimo que se apoderou do seu espirito. A sua força no querer, não tendo persistencia e nem estabilidade, não oppõe resistencia aos impulsos passionaes. Apesar da sua apparente franqueza, silencia com intelligencia, os seus intimos pezares. Os seus pensamentos são exclusivos, obstinados. E' dessas pessoas que não se podem julgar pelo que apparentam, pois é bem differente do que parece.

Sombra do Passado — (Bello Horizonte. Só um estudo deficientissimo poderá sêr feito de sua letra, por ter escripto sómente duas linhas e não ter trazido sua consulta, a assignatura. Não poderá renoval-a?

Royale (Recife) — Orgulhoso e altivo, tem a preoccupação de se distinguir de se elevar, destacando-se do nivel commum. Dono de um temperamento voluptuoso, se lança a desejos inconsideradas impensados gestos e descontroladas sensações. Espirito culto, agindo sempre em harmonia com ás suas inspirações.

DA MINHA ESTANTE

A vovó tinha razão...

(DIVA JABOR)

Vovó sempre me dizia,
Ilussas ao medo do amor,
que era feio, que era mão..
Minha avó era mulheres,
com certeza exagerava!

Faz tanto tempo que vovó morreu..
Cresci, mudei,
e por que amei,
comprehendi o receio da avósinha.
Não exagerava não!
Amor é assim mesmo muito feio,
mão... infrão...
Roubou minha alegria de creança,
cegou os meus olhinhos,
partiu meu coração em pedacinhos!

* * *

A vida é sempre um esforço para não admittir a verdade.

* * *

O amor é a promessa de um céu e... a dadiva de um inferno...

Sylvia Patricia

* * *

Supporta e abstem-te, que a vida é um circulo eterno e os destinos, todo-poderosos, inexoraveis, e é em vão procurar acceital-os.

H. Ryner

QUEM CANTA...

(PRADO MAIA)

Canto no peito uma dor fina,
Pena de amor que a alma remóe...
Como uma creança pequenina,
Meu coração está dodóe.

Mas não me queixo nem reclamo,
Curto em silencio a minha dor.
Antes, bemdigo essa a quem amo.
Dou-lhe meu estro, além do amor.

Burilo um verso e engasto a rima,
Atiço a voz nesta cantiga...
Porque magoar, quando se estima?
Eu beijo a mão que me castiga.

Beijo-a. Sorrindo e satisfeito,
Bebo-te o olhar que é luz, ternura.
E reuno as ancias de meu peito
Para exaltar-te a formosura.

No entanto, soffro. Esta por fina
A alma tritura, e mõe, remõe:
Como uma creança pequenina,
Meu coração está dodóe.

A historia de uma valsa celebre

Em um dos restaurantes bohemios de Paris, ha cerca de 30 annos atraz, numa noite de luar, comiam repolho com creme dois noctivagos, artistas muito conhecidos na época.

Um contava ao outro a historia sensacional do dia, em que era protagonista uma jovem alsaciana abandonada pelo marido, depois de haver dado um mau passo na vida. Era verdade que o esposo, a principio, perdoara a mulher, a ponto de com ella continuar morando. Mas, com o tempo, o amor, ultrajado, foi desapparecendo, desapparecendo, até morrer por completo. E quando o amor morre...

A historia sugeriu aos dois bohemios a idéa de uma musica que lembrasse o facto.

E como um era compositor popular e o outro poeta, momentos depois estavam os versos feitos e sobre elles composta uma das valsas mais divulgadas pouco depois, em todo o mundo.

Octavio Cremieux, chamava-se o compositor. Millandy, o poeta. E a valsa "Quand l'amour meurt..."

Poucas vezes, uma pagina despretenciosa de musica ligeira, tem alcançado successo semelhante. Epoca houve em que só se cantava e só se dansava "Quand l'amour meurt" no mundo inteiro. E para esse successo, diz a lenda, houve alguma coisa que concorreu inesperadamente.

O editor da valsa mandou os originaes ao gravador. E, quando recebeu deste as provas, deixou-as um momento sobre a secretária. Uma mosca, que havia caido no tinteiro, depois de esforços heroicos conseguiu sair daquelle oceano negro e começou a passear sobre as provas azues cheias de notas brancas. Arrastando-se pesadamente, foi dar na metade de um compasso e traçou com as patas, deante de uma nota, um signal perfeito de sustenido.

Sabendo-se do que se passara, Octavio Crémieux, experimentou, no piano, o effeito da collaboração da mosca, verificando que era excellente.

E deixou o sustenido...

E vão procurar quem não quer ser encontrado.

* * *

Mas o futuro nunca apaga coisa alguma; aggrava.

* * *

Amor é dar a paz.

O FALCÃO...

... é um passaro que foi durante muito tempo utilizado pelos caçadores em vez do cão de caça.

Os caçadores levavam geralmente empoleirada no braço essa ave de rapina; cobriam-lhe a cabeça com um capuchinho e só quando viam uma perdiz, ou uma caça qualquer é que tiravam a touca que cobria os olhos do falcão. Esse atirava-se em cima da caça e a fazia cair em terra.

Correio ... infantil

CARRAPICHO E CARRAPETA

"Os gemeos tiveram sarampo, muito benigno aliás... Mas como o medico aconselhou ares do campo para a convalescença, decidimos despachar os dois para a sua casa.

Fizemos tantas recommendações que esperamos que Carrapicho e Carrapeta não lhe dêm muito que fazer".

Dr. Francisco leu a carta na hora do almoço, estremeceu, engasgou e chegou com custo a engulir o ultimo gole de café.

Elle era um solteirão que vivia no socego daquella cidadezinha de roça, onde era medico.

Adorava a sua vida calma, vivia pregando idéas bonitas e bôas, e tinha horror em pensar que, lá no Rio, a irmã tinha uma casa cheia de creanças barulhentas que ella educava de um modo que elle não podia approvar.

Creanças que tinham roupas e mais roupas, brinquedos e mais brinquedos!... Creanças que tinham o direito de discutir com os paes como si fossem da edade delles!... que só se davam com meninos assim como elles bem vestidos e cheios de luxo! Creanças que...

Nem o velho Francisco sabia o que pensar de tudo aquillo, elle, que pregava a caridade a simplicidade!...

De todos os sobrinhos eram Luiz e Luiza, os gemeos, os mais travessos! Luiz e Luiza tão espertos, tão vivos que tinham em casa o appellido de Carrapicho e Carrapeta!...

Dr. Francisco suspirou..., e saiu para esperar os gemeos na estação.

....

Carrapicho e Carrapeta tinham seis annos.

Eram, os dois, moreninhos de nariz arrebitado e de cabellos muito crespos, com umas mechas teimosas que nunca abaixavam.

Tudo o que um fazia o outro imitava logo e ás vezes tinham ao mesmo tempo a mesma idéa e começavam no mesmo tempo a mesma travessura.

Na estação beijaram a mão de Tio Francisco muito serios, muito attentos!... Recommendações da mamãe!...

E começaram sem novidade sua convalescença na cidadezinha de roça.

Lá elles tinham liberdade até de andar sósinhos! conheciam todo o mundo, gostavam de todos e de tudo e num instante tornaram a ficar fortes e corados.

Em poucos dias...

O Tio Francisco desconfiado, olhava as correrias e cambalhotas de Carrapicho e Carrapeta... Ouvia-lhes as risadas, mas, não tinha arte nenhuma mais seria do que se queixar...

No quarto, a hora de dormir, Carrapicho e Carrapeta diziam um ao outro:

— Desta vez a bicycleta vem, não vem?

— Ora! A gente ganha mesmo!

E' que a mamãe promettera aos travessos uma bicycleta si elles se comportassem como uns anjos em casa do Tio Francisco.

No fim de uns quinze dias, o velho que não entendia bem o juizo dos gemeos começou a acreditar que elles estivessem mesmo mudados e começou a falar deante delles das idéas bonitas que elle tinha.

— Pois é! dizia elle durante o jantar a um casal seu amigo. As creanças não devem ser educadas com luxo. Todos são eguaes! Devem repartir com os pobres o que tem.

Isso é que é educação! O resto é egoismo!

Carrapicho e Carrapeta arregalavam os olhos...

Naquella noite, como a chuva caia com força o Tio Francisco não ouviu o barulhinho das vozes dos sobrinhos que conversavam, conversavam seguido...

Si tivesse ouvido o que elles combinavam!...

— Eu acho que si a gente fizer isso, o Tio Francisco fica tão contente que manda dizer lá para casa!... dizia Carrapicho.

— E a gente ganha logo a bicycleta! concluiu Carrapeta.

— São capazes de mandar as bicycletas para aqui mesmo!

— Ah! aqui inda é melhor do que lá para andar!...

— Si é!...

— Você já pensou a quem que a gente pode ajudar?

— Já! Não sabe o Guilherme, o sapateirinho?

— Já é muito grande!

— Que nada! E Tio Francisco sempre fala nas creanças que trabalham! Depois ella conhece todo o mundo e leva a gente em casa de outras creanças, pobres.

— Isso é!... concordou Carrapicho. E eu tive outra idéa... Si a gente convidasse o Geraldo da dona Stella e o Lúlú e a Zilda para virem comnosco?!

—Oh! Bôa idéa. Vamos dormir depressa para chegar amanhã!

....

O dia seguinte amanheceu frio como sempre acontece depois das chuvas lá na serra.

Os gemeos sairam de casa logo depois do Tio Francisco que ia de automovel fazer umas visitas longe.

Já tinham almoçado, o dia inteirinho era delles. Levavam cada um sua bolsinha de couro que o papae na hora de sair recheara de pratinhas de 2$000

Foram direito ao remendão.

Guilherme estava só na loja.

— Allô, Guilherme! Vamos passear!

Guilherme era um pequenote vadio e astucioso que o pae muito pobre empregara ali para ajudar a familia.

— Não posso! Olhe quanto sapato pra engraxar!

— Nós ajudamos! Offereceu logo Carrapeta.

— E depois você vem a confeitria tomar sorvete comnosco.

Guilherme achou graça e concordou.

Os dois pequenos, limpinhos e bem vestidos começaram a se lambusar na lojazinha escura do sapateiro. A graxa entrava-lhes nas unhas, sujava-lhes os dedos, esborrachava-se na roupa.

— Prompto! Vamos Guilherme!

— Vamos pr'o lunch!

— O que é que a gente vae tomar?

— O que a gente quizer, sorvete ou chocolate, doces, sandwiches...

— Eu quero chocolate e doces de creme! escolheu Guilherme com agua na bôca. Mas... o dinheiro? Vocês tem?

— Olhe! disseram os gemeos mostrando as bolsinhas.

Guilherme nunca se vira numa festa egual! Chegou a esquecer que estava de avental e installou-se assim mesmo com os dois amigos na unica confeitaria da terra.

Carrapicho e Carrapeta mandaram vir tudo o que Guilherme queria. Só pensavam na bicycleta...

Sim! Porque afinal o homem da confeitaria que conhecia o Tio Francisco havia de contar a elle a historia dos sobrinhos.

Guilherme comia mal! Mastigava de bôca aberta, sujava os labios, as mãos...

Os gemeos olhavam e procuravam imitar o companheiro...

E lambuzavam-se!

Pois o Tio Francisco não dizia sempre que não gostava de creanças cheias de partes!

Uns amigos do Tio entraram e olharam espantados os gemeos sujos de graxa e de gordura...

— Agora, Guilherme, decidiu Carrapicho, você nos leva á casa de umas creanças pobres, bem pobres!...

— Lá em casa!

— Não! Mais pobres... E mais perto que sua casa!

— Eu conheço uns pretinhos miseraveis... Não tem mais pae...

— Serve! interrompeu Carrapeta. Vamos lá!...

Foram andando.

No caminho encontraram o Geraldo, filho da D. Stella.

— Geraldo! Vem comnosco visitar umas creanças pobres!

— Pr'a que?

— Ué. Você não ouve o Tio Francisco falar?!

Geraldo achou graça no passeio e juntou-se ao grupo.

De passagem os pequenos convidaram Lúlú e Zilda para fazer parte da excursão de caridade.

Os pequenos que brincavam no jardim escapuliram facilmente.

Palmyra, a pretinha recebeu muito espantada a visita das creanças ricas...

Enguliu os doces que Carrapicho levara para elles e, Tião, o molequinho inda se regalou mais do que elle, se lambuzou mais ainda!...

O gury estava descalço, pisando nas poças dagua. Carrapeta achou que devia ser muito bom andar descanço na lama, mas decretou que elle devia estar com frio.

— Olhe, elle não tem capote. Tem?

— Não...

— Espere! Vocês vão ficar ahi emquanto eu e Carrapicho vamos lá em casa, num pulo, buscar umas roupas!

Foram correndo.

Deolinda, a creada surda, nunca deu pela coisa! Nunca comprehendeu como é que não percebeu que os gemeos entravam em casa e tiravam o casaco novo do Tio Francisco e punham abaixo as roupinhas delles proprios, as roupas tão cuidadas e bonitas que tinham trazido do Rio!

O facto é que Tião metteu-se no capotão até os pés que lhe ficava o casaco do Tio. E Palmyra e os outros garotos pobres da rua viram-se distribuir os vestidinhos novos e ternos caros de Carrapeta e Carrapicho.

Que dia!...

Quando, depois de muito se rolar no chão e de andar descalços na lama, as creanças voltaram as ruas principaes já era a tardinha.

Vinha o grupo todo, sujo e despencado!...

Pareciam saltimbancos!...

— E para ganhar a bicycleta! explicou Carrapeta.

Ora, justamente quando passavam pelo jardim da casa de Lúlú e Zilda, havia outro grupo debaixo do carramanchão: o dos paes e... Tios!

Porque o Tio Francisco lá estava falando justamente na necessidade de deixar brincar as creanças livremente, sem uma separação e vigilancia constante...

Os saltimbancos pararam, meio sem graça no portão...

Meu Deus! Que gritaria! Que exclamações!

— Foi para sermos amigos de todos! balbuciou Carrapicho.

....

Nem sempre as theorias bonitas são faceis de ser seguidas!... O Tio Francisco ficou sem o paletot novo.

E pelo trem do dia seguinte foram despachados os gemeos, corados e fortes, mas... Sem bicycleta!

Creio que ella não virá sinão nas proximas ferias!...

MARIA A. VELLOSO

O CÉGO

A primeira mestra de Henry Fawcett affirmava que jamais havia conhecido um menino mais turbulento e desobediente que elle.

— A minha professora diz que se continuarmos assim matal-a-emos. — Contava o menino á sua mãe. E accrescentava:

— Nós continuamos assim e ella não morre.

Desde a infancia affeiçoou-se á pesca e aos exercicios ao ar livre. Até a edade de quatorze annos não começou a estudar seriamente. Comprehendeu então que sem trabalho e sem perseverança nada se pode realizar. Fundou um periodico escolar e interessou-se sobretudo pelo estudo da chimica e da mathematica escrevendo um pequeno tratado sobre o emprego do vapor. Se os seus companheiros de brinquedo falavam no que desejavam ser quando fossem grandes, Henry Fawcett dizia invariavelmente que elle seria membro do Parlamento e essa idéa provocava caçoadas entre os companheiros.

Um dia, pelo outomno de 1858, quando já contava 25 annos, Henry Fawcett sahiu de casa em companhia de seu pae. No momento em que atravessavam uma plantação de nabos, algumas perdizes alçaram vôo e pousaram a pouca distancia em um terreno vedado á caça. A fim de que isso não se repetisse, Henry adeantou-se correndo uns trinta metros, com a intenção de cortar a retirada das outras perdizes que provavelmente se achavam occultas por entre a vegetação. E, com effeito, não tardou muito a que outro bando não alçase vôo, e o pae de Henry, que era curto da vista não notou que o joven não se achava mais a seu lado, apontou ás aves e disparou a arma. Alguns bagos de chumbo alcançaram o peito de Henry Fawcett sem gravidade, mas por uma estranha e fatal coincidencia, dois delles penetraram em um cada olho. E nesse fatal instante o infortunado joven tornou-se cego para toda a vida.

O seu primeiro pensamento foi que jamais volveria a contemplar o panorama que se extendia deante de si. Com notavel fortaleza de animo não proferiu uma queixa ao ser conduzido para a casa, para não aggravar o soffrimento moral de pae e chegando em casa falou tranquillamente á sua irmã que viera abrir-lhe a porta:

— Maria, tu me lerás o jornal, não é verdade?

Comprehendeu que o seu inconsolavel progenitor succumbiria de afflicção, sabendo-se o causador da desgraça, se elle não se mostrasse conformado com sua sorte e não se mantivesse de alma alegre.

Annos depois Fawcett disse que naquelles dez minutos resolveu continuar realizando, na medida do possivel, tudo o que até então vinha fazendo. Procuraria receber com resignação e a melhor disposição possivel todos os fructos do destino que a vida lhe offerecia. E, assim, durante todo o resto de sua vida, extrahiu do seu infortunio todo o bem possivel, como uma planta que do pantano extrahe seiva para suas flores.

Determinou-se conquistar o seu destino em vez de fugir-lhe; impoz-se perseverar no seu juvenil proposito de chegar a ser membro do Parlamento, dedicando-se, como antes, aos desportos — remo, equitação, excursões ás montanhas, pesca e patinação — e realizar estudos especiaes sobre assumptos administrativos e politicos e bem estar popular. A primeira vez que, depois de cego, foi patinar acompanhado por um amigo, venceu em uma carreira os demais patinadores.

Pouco depois do accidente, Fawcett volveu á Universidade de Cambridge para proseguir seus estudos e antes de dois annos escreveu um livro sobre economia politica tão claro e profundo, que, não obstante a cegueira, foi nomeado professor dessa materia no collegio da mesma Universidade. Mas sua ambição não estava satisfeita: Queria ser eleito membro do Parlamento. Acostumou-se a falar nos comicios e a tratar com a multidão de assumptos de interesse collectivo. Em certa

epoca falava em publico todas as noites e costumava a referir-se ao accidente que lhe havia feito perder a vista:

— Foi um rude golpe, — dizia — mas eu decidi affrontar e vencer a adversidade; vós deveis considerar-me com um igual.

Depois de varias derrotas eleitoraes, Fawcett ganhou uma eleição e fez-se deputado. A edade de trinta e dois annos realizava a sua ambição de ser membro do Parlamento. E nesse caracter promoveu leis em favor da conservação dos bosques, protecção aos animaes, da educação popular e obrigatoria etc.

Em 1880 o primeiro ministro Gladstone offereceu-lhe o logar de director geral dos correios. O excellente systema postal e telegraphico de que hoje dispõe a Inglaterra deve-se em grande parte á previsão e ao zelo do director cego.

Ainda que entregue a essas importantes tarefas, jamais olvidava-se de visitar uma vez semanalmente aos velhos paes.

Um dia, perguntou a sua irmã:

— Que é o que causa mais alegria á papae e a mamãe?

— Tuas cartas — respondeu a irmã.

Desse dia em diante passou a escrever aos paes duas vezes por semana em vez de uma.

Fawcett morreu em 6 de novembro de 1884. Gladstone affirmou que nenhum homem publico de sua época havia sido mais querido pelos seus concidadãos do que Fawcett. Soube ganhar, sobretudo, o affecto dos operarios. Pouco depois de sua morte um grupo de trabalhadores offereceu á viuva realizar uma subscripção entre todos os operarios da Inglaterra, com a quota individual de cinco centavos, formando assim um fundo que haveria de permittir viver o resto da sua vida sem passar necessidades.

Vê-se pois que a vida de Henry Fawcett é um exemplo do quanto pode a perseverança, a vontade inabalavel. Uma vontade energica ao serviço de uma solida intelligencia pode vencer todas as difficuldades. Notem bem: Fawcett desde menino, determinou-se conquistar um logar no Parlamento Inglez. E nem um rude golpe do acaso, a cegueira, capaz de conduzir outros aos maiores desanimos e desesperos, conseguiu impedir-lhe a realização do sonho.

JOGO DOS COELHINHOS

— Quem gosta de jogar?

— Eu — Eu!...

— Pois então ahi tem vocês um *jogo divertido dos coelhinhos puladores. Collem primeiro o jogo num pedaço de papelão, fino e recortem os coelhinhos que estão ahi em baixo, em fila. Cada jogador fica com seis coelhinhos. O que tem os coelhos brancos colloca-os nos quadrados da esquerda que representam suas casas. Os pretinhos são enfileirados á direita. O jogo consiste em fazer chegar os brancos nas casas dos pretos e vice-versa. Os coelhinhos tem que andar de um banco ao outro. As casas brancas não contam. Si um coelho branco encontrar na casa para onde tem que passar um preto, esse é comido por elle e sáe fóra do jogo. Si algum tiver que entrar numa casa de raposa tambem sáe fóra. Ganha quem conseguir botar mais coelhinhos para o lado opposto ao que sairam.*

A mamãe (tagarella):

Já te disse, Zezinho, que não me interrompas, quando estou falando!

Zezinho: — Então mamãe, eu tenho que ficar sem falar o dia inteiro!

No telephone:

— Allô! Allô! E' para lhe dizer que amanhã vou conversar com a senhora entre dois trens.

— Ora, meu bem! Tome cuidado com algum desastre! Entre dois trens é perigoso!...

Ladrão logrado:

— Imagine que estou desesperado! Fui roubado!

— Meu pobre amigo!

— ... Roubado em todos os livros manuscriptos.

— Pobre ladrão!

Distracção:

— Então você quer fazer crer que entrou na casa para buscar um alfinete que tinha perdido e saiu carregando uma bengala, de castão de ouro!...

— E' que eu sou tão distraido, sr. commissario!...

Esquecimento:

— Para que é esse nó no seu lenço?

— Foi minha mulher quem o deu para que eu não esquecesse de pôr a carta no correio.

— E você botou?

— Não! Minha mulher esqueceu-se de me dar a carta.

Botas de sete leguas

O relogio...

da torre de St. Lou eu Trestignac, na França, andou preoccupando a todos os moradores da aldeia.

Todos os dias ás 10 e 45 parava e ficava o mecanismo paralysado até ás 11 e 45.

Porque?...

Ninguem descobria o mysterio.

Afinal, posto o relogio em observação viram uma manhã, que exactamente quando o ponteiro passava nas 10 e 45 um pombinho vinha pousar no enorme ponteiro dos minutos.

Logo chegou um outro pombinho, trepou tambem no confortavel poleiro e durante uma hora conversaram sem desconfiar que atrazavam de uma hora a vida de uma aldeiazinha.

A's 11 e 45 abriram voô!...

Foi preciso enxotar os tagarellas para fazer-lhes entender que aquillo não era sala de conversa!

A Suissa...

... é, em proporção aos seus habitantes, o paiz em que se tiram mais patentes de invenção.

Comedia...

Esta palavra, que hoje designa uma peça de Theatro destinada a fazer rir, criticando os costumes, deriva do grego *Komedia* que vem de *Komos*: festim; banquete, ode, canto

Os animaes...

... carnivoros batem a agua com a lingua para bebel-a; os herbivoros chupam, sorvem a agua.

Forno economico...

... Os habitantes de certas regiões da Islandia em que passam os geysers, correntes de agua quente, fazem no solo um buraco pouco profundo e ali botam o pão para assar, pois a terra é tão quente que serve de forno natural.

Em muitas escolas...

... da America do Norte a natação é incluida entre as materias importantes no programma dos estudos. Si não são aprovados em natação os meninos não passam de classe.

A superficie...

... de Portugal é de 92 mil kilometros quadrados e conta mais de 6 milhões e meio de habitantes.

GULODICES

CROQUETTES DE MILHO VERDE

Côrte o milho bem tenro de 10 espigas cerdes e raspe as espigas com as costas de uma faca. Leve a cozinhar bastante em agua e sal, até seccar.

Addicione uma chicara de leite; uma colher do chá de mando prato e guarneça ao redor com os bolinhos de milho. Se preferir pôde servir com arroz solto, tambem. Sirva com molho de manteiga derretida na molheira

FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

NO FORRO DA CASA

(M. GIRAUD)

Trad. de Tia Lila

Naquella manhã Francisco sentado deante de sua estantezinha procura sua antiga cartilha e seus primeiros livros de leitura que quer levar a Nieta.

Maria está pondo a mesa e começa a pensar que seus tres patrõezinhos tiveram afinal muito poucas distracções desde que a mamãe foi embora.

Por isso vae combinar com a cozinheira a surpreza de um picnic para quinta-feira.

Eu vou convidar hoje os Muniz, o Joãozinho de D. Eulalia que é tão educado...

— Não leve gente de mais, aconselha a cozinheira.

Olhe que você fica louca tomando conta de tantos demoninhos!..

Maria continua a tagarelar com Leonidia, a cozinheira, e fala da fome extraordinaria que os pequenos tem tido nesses ultimos dias.

Tudo some!

Salame, pão, gallinha!...

Depois do almoço de Nieta, um almoço colossal, Francisco mostra a cartilha a menina, e fica muito sem geito de ver que ella dá uma grande gargalhada.

— Oh! Então você pensava que eu não sabia nada, nada?!...

Eu não sei é ler depressa nem letras pequenas.

Francisco quasi que preferia ter a gloria de ensinar desde o principio a Nieta!

— Então eu fiz bem de trazer outros livros, disse Francisco.

— Olhe, lembrou Alberto, você sabe de uma coisa? E' melhor que eu ensine a Nieta e durante esse tempo você fica fazendo os nossos retratos...

E' uma bôa surpreza para mamãe...

— E um bom pretexto para a gente ficar cá por cima! acabou Mauricio radiante.

— Você sabe desenhar assim tão bem? indagou Nieta.

— Um pouco... Mamãe vae me ensinar... Ella sim é que sabe!

— Bom! Então está resolvido: vou começar a estudar com Francisco depois passo para Alberto e depois para Mauricio...

Alberto implicante disse:

— Mauricio!... Hum!...

E ri...

— O que? diz Mauricio. Então eu não sei? Inda mais que vocês porque aprendi a menos tempo! ..

Francisco e Nieta começaram a licão e o professor, encantado, declara que a alumna saberá ler muito bem dali a poucos dias.

Com Alberto já a coisa não vae tão bem: Nieta está cansada!

E quando chega a vez de Mauricio, Nieta declara: olhe! E' melhor você me ensinar a jogar damas... Naquelle taboleiro que vocês trouxeram com os brinquedos.

— Não está mais aqui!...

Alberto levou para baixo... mas eu vou buscar!...

Dali a pouco Mauricio apparece como um louco:

— Francisco! Alberto!... Maria vem ahi!... Está subindo! Ella quer ver o desenho!...

Os dois pequenos deram um pulo.

— Onde está ella? perguntou Alberto.

— No primeiro andar! Já não dá tempo de descer.

— Depressa! Depressa! diz Francisco. Vamos sair do forro! Não! tenha medo Nieta.

E Francisco, chefiando o bando, sae com o desenho começado na mão. Desce com os irmãos alguns degráos e sentam-se á espera que Maria suba.

E quando ella vem chegando, devagar, elles dão uma gargalhada.

— Bem feito!

— P'ra você não ser curiosa!

A gente não disse que era surpreza?!

Maria ficou meio passada.

—Bom eu vinha dizer a vocês que vou ter que sair... volto pr'a hora do "lunch".

— Vae visitar suas amigas? pergunta Alberto.

— E' surpreza tambem... Não posso dizer.

Os pequenos puderam ficar em paz, com sua protegida. Nieta aprendeu tão bem a jogar damas que bateu duas vezes Mauricio.

Afinal os pequenos tem que descer e esquecem das preoccupações com uma partida desenfreada de bola.

No jantar apparecem a sobremesa quatro tortas de damasco.

Os pequenos, por signaes desesperados, combinaram repartir duas tortas entre os tres para poder levar inteirinha a da "filha".

O Tio Pedro nada percebe das repartições e divisões e Nieta que já cochilava sobre as lições á hora em que chegou o jantar tambem não advinhou que aquella torta representava o sacrificio de seus tres amiguinhos.

....

No dia seguinte de manhã Maria perguntou emquanto calçava as meias de Mauricio:

..— Vocês não querem saber o que é que eu fui fazer hontem na rua?

— Ah! é mesmo! Conta!...

— Pois fui convidar seus amiguinhos para um pic-nic no bosque de Campeche.

— Viva! grita Mauricio atirando a meia para o ar.

Mas Maria olha espantada para os dois mais velhos. Nem ligaram á noticia! E ella que esperava uma barulhada de alegria.

— Pois é... repete ella. Um pic-nic com os Muniz, o Joãozinho os Guimarães, uma perna de carneiro fria, uma salada russa e uma torta.

Mauricio dá uma gargalhada!

— E'! A gente come os Muniz e brinca de esconder com a perna de carneiro e a salada...

— Porque é que você não disse? perguntou Francisco.

— Porque era surpreza!... disse Maria sem graça.

Que idéa de pic-nic agora!...

— Olhe, seu Francisco acho que em ferias e no verão não póde ser melhor época!

Os paes não vão?

— Não! Só a governanate dos Muniz.

— Que dia?

— A que horas?

— Bom! pensou Maria. Estão mais enthusiasmados.

— Quarta-feira! respondeu ella. Vamos sair bem cedo e voltar a tardinha depois que o calor melhorar. Vae ser um dia esplendido!

— Vae... disse Francisco.

E quando Maria sáe do quarto é que Mauricio tem que concordar com os irmãos que o dia esplendido vae ser uma trapalhada para Nieta.

— Não vale a penna se amolar... Com certeza chove! disse Mauricio.

— Bôbo! Como é que você póde advinhar?!

— Vamos consultar Nieta! Póde ser que ella tenha uma idéa...

Mas Nieta não acha solução e e só diz:

— Não faz mal! Eu fico lendo no livro de Francisco. Depois brinco, trabalho... com a lã que você trouxe Mauricio.

— Você sabe mesmo fazer tricot?

— Sei! A velha me ensinou a fazer meias!

Mauricio tinha raubado da cesta da Maria uma meia começada e os pequenos estavam admirados da habilidade de Nieta que sabia fazer tricot e crochet!

Apesar do juizo e da bôa vontade da menina os tres "paes" não se conformavam muito com a idéa de a deixar um dia inteiro sozinha comendo comida da vespera e sem uma só visita para se distrair.

De vez em quando apparecia uma nova idéa... Nenhuma servia!

Mauricio, tinha lido num livro que ás vezes provocam-se chuvas com tiros de canhão.

Os irmãos caçoaram tanto que elle ficou desconfiado.

Alberto teve depois a idéa de fazer sair Nieta e de combinar com Maria levar ao pic-nic a primeira creança encontrada na estrada.

— Assim Nieta vae comnosco!

— E' e si outra creança qualquer apparecer antes de Nieta?

— Se apparecer aquelle maluquinho que a gente chama de Bu-gubu porque elle só sabe dizer isso?!

E a velha póde ver Nieta e carregar com ella de novo!

Alberto teve que desistir da idéa!...

Mais inda falta muito para Quinta-feira! Hoje é Domingo! E á tarde os tres pequenos aproveitam da saida de Maria para organisar pelas duas salas do forro da casa uma brincadeira de esconder.

Ahi houve um susto porque de repente ouviu-se o passo pesado de Leonidia, a cozinheira que ia ver que barulho era aquelle lá em cima.

Felizmente os meninos tiveram tempo de esconder Nieta e a cozinheira nem depara ao abrir a porta que a cortina da janella está mexendo, que Francisco treme com o lapis no desenho que Mauricio está vermelho que nem lacre e que Alberto nem póde falar de tão sem folego!...

Só segunda-feira é que Francisco teve por sua vez uma idéa

— E' muito simples, diz elle. E' preciso que um de nós fique tão levado, tão insupportavel, que Maria, de castigo prive o arteiro do pic-nic.

Como Mauricio era o mais terrivel ficou decidido que elle seria o castigado.

Elle começou logo á hora da mesa. Entornou agua, jogou bolinhas de miolo de pão em cima dos outros, e até no nariz do Tio Pedro que sem perceber coisa alguma, pensou que fosse uma mosca e fez o gesto de tocal-a.

— Seu Mauricio, disse baixinho Maria. Se não ficar quieto leva castigo!...

— Que castigo?

— Não come sobremesa.

Não era esse o castigo que elle queria, por isso Mauricio acabou quieto o almoço.

Mas durante o dia continou as travessuras.

Remexe as coisas de costura de Maria, quebra um vaso... Nada!

Afinal Maria abre a janella da sala para arrrumar e... dá por falta da boneca da almofada.

Sáe aos gritos e dá com Mauricio.

— Seu Mauricio! Alguem tirou a boneca da sala!

— Tirou! Fui eu!

— Você? E onde a poz?

— Joguei pela janella.

— Pela janella!...

O senhor está louco? Mas porque fez isso? Sua mãe gosta muito daquella boneca!

— Mas eu não gostava!

— E si alguem roubou!

— Roubou, não! disse Mauricio, continuando a mentir. Uma meninazinha apanhou-a e levou-a...

Dessa vez Maria está com uma furia.

— Ah! isso é demais menino! Pois você ha de levar um castigo! Não vae no pic-nic quinta-feira! Prompto!

Mal ella saiu Mauricio deu cambalhotas. Depois subiu para contar aos irmãos e a Nieta sua victoria.

Nieta fez exclamações. Os irmãos dão os parabens.

Maria é que havia de ficar espantada de ver assim tanta alegria por um castigo!

(Continua)

Divulgação Scientifica

MAJOR ARY MAURELL LOBO
ASSISTENTE DE "APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA ELECTRICIDADE", DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO (CURSO NA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO).

NUMA EPOCA DE VERTIGINOSOS PROGRESSOS NAS SCIENCIAS E NAS INDUSTRIAS, OS TECHNICOS HÃO DE SER FORÇOSAMENTE OS MAIORES COLLABORADORES DA VICTORIA EM CASO DE GUERRA

IV. — Já se foi a época em que a aviação, para cumprir uma incumbencia, só se fiava no bom tempo e na pericia dos pilotos. Hoje, a technica permitte traçar no espaço as chamadas "radio-estradas" — marcadas em distancia e cotadas em altitude — que as aeronaves podem percorrer com relativa segurança. E quando das aterragens, a signalização electromagnetica dos aerodromos abre novas e largas perspectivas á navegação aerea

Quaesquer que sejam, através dos tempos, os aperfeiçoamentos introduzidos nos meios de que dispõem os pilotos — maritimos ou aereos — a arte de navegar tem se conservado fiel aos velhos principios: Ao largo, são as observações astronomicas que dão á rôta por seguir; nas proximidades da terra, bastam simples alinhamentos para definil-a.

"A bussola veiu, em auxilio da estrella polar, para indicar os pontos cardeaes. Optimos sextantes substituiram as arbalestrilhas e os astrolabios da edade media na funcção de apontar os astros. A radiotelegraphia, por sua vez, permittiu rectificar por meio de signaes horarios os chronometros de bordo, com uma approximação de um decimo de segundo. Quando das atracações dos navios, os potentes pharóes modernos deixaram a perder de vista os modestos fógos de antigamente. As ondas ultra-sonoras submarinas vieram supprir a luz sempre que ella, pelas condições atmosphericas, não póde offerecer a menor segurança. Melhor do que tudo isso, os recentes processos radiogoniometricos trouxeram aos grandes navios, — bem providos de instrumentos precisos e manejados com pericia, — a possibilidade de prolongarem até ao largo a navegação por alinhamentos sobre radio-pharóes costeiros.

Mas todos esses aperfeiçoamentos não alteraram os methodos de navegação. Agora, como sempre, ella consiste apenas em tirar alinhamentos e resolver triangulos com ou sem taboas de logarithmos".

* * *

Para o avião, movel segundo as tres dimensões do espaço, o problema é muito mais complicado. Sua estreita fuselagem, sobre difficultar sobremodo quaesquer observações astronomicas, nem sempre deixa margem para o embarque de navegadores especializados. Accresce que, exigindo o avião — para sustentar-se — grande velocidade, os calculos correspondentes a uma dada observação, quando ficam concluidos, podem já não mais interessar por ter mudado completamente a situação e haver necessidade de observar de novo.

Perdido na cerração, em busca do campo de aterragem, o avião não pode proceder como um navio, entrando num porto de atracação: "O guiar-se pela sonda ou tomar a fila, tal qual um simples cargueiro no estuario do Sena, do Tamisa ou do Hudson, o que já constitue para o navio um estorvo e um perigo inadmissiveis".

* * *

Em 1930, o physico William Loth — que, desde quinze annos antes, estava trabalhando no sentido de assegurar maiores possibilidades á navegação maritima ou aerea — acertou um methodo extraordinariamente simples que — se não fôra o logar commum — bem se poderia dizer que vinha preencher uma lacuna.

Consistia o methodo em traçar, no mar ou no espaço, verdadeiras "estradas" que os navios ou as aeronaves pudessem percorrer com a mesma segurança que os trens sobre as vias ferreas.

Loth denominou-o de "methodo de navegação physica".

Ao largo, são "radio-estradas", — verdadeiros caminhos immateriaes, — apresentando todas as sinuosidades indispensaveis traçados com o auxilio de ondas hertzianas.

Quando da atracação dos navios, podem as ondas luminosas (visiveis ou infra-vermelhas) ou ainda ultra-sonoras vir completar os signaes hertzianos e precisar nitidamente a "radio-estrada".

Nas passagens costeiras perigosas, Loth estabelece um systema de cabos immersos de signalização electromagnetica e de linhas guarda-costas.

Para a aterragem dos aviões cada aerodromo deverá possuir um equipamento electromagnetico que permitta essa operação nas melhores condições de segurança e seja qual fôr o grão de visibilidade.

* * *

Sejam dois pharóes giratorios do typo maritimo, dispostos a uma certa distancia um do outro. As intersecções dos respectivos feixes luminosos percorrem uma curva invariavel, cuja fórma depende da velocidade de rotação de cada pharol e da decalagem mutua, no tempo, de um feixe em relação ao outro.

Se são uniformes as velocidades de rotação, a curva é de ordem geometrica relativamente simples. Mas, em se fazendo variar essas velocidades, o logar geometrico de taes intersecções pode tomar todas as fórmas.

No caso de rotações uniformes, — se as velocidades são eguaes ou não, se ellas têm por medida multiplos inteiros ou são incommensuraveis, e tambem de accordo com a decalagem mutua inicial dos feixes luminosos, — essa curva póde apresentar aspectos variados, desde o de uma circumferencia de centro no infinito até aos das ellipses, parabolas e hyperboles classicas, e mesmo das chamadas curvas de Lissajoux.

Em se fazendo a velocidade variar por instantes successivos e de tal sorte que os feixes luminosos, no fim de cada volta, se encontrem numa mesma posição relativa, a curva, por mais variada que seja, tornará a passar sempre pelo mesmo ponto.

Dando a esses feixes velocidades instantaneas cuidadosamente calculadas, o logar geometrico das intersecções tomará a fórma que se queira.

Eis ahi, então, perfeitamente definida a possibilidade de traçar no espaço, por intersecções successivas de dois feixes luminosos, uma linha qualquer, passando por quaesquer pontos obrigatorios.

* * *

Se o feixe luminoso de um desses pharóes tem a coloração azul e o outro — a coloração vermelha, um navio que as observe concomitantemente, fundirá essas colorações numa só amarella, emquanto não se afastar da estrada de Loth.

Se derivar do lado do pharol azul, a coloração amarella resultante decompor-se-ha nas duas complementares: vermelha e azul, apparecendo esta em primeiro logar. Se derivar do lado do pharol vermelho, será a coloração correspondente que logo surgirá.

* * *

Sejam agora, em vez desses pharóes luminosos, dois radio-pharóes ou pharóes de Hertz, irradiando ondas dirigidas.

Se um delles emittir apenas uma serie ininterrupta de pontos do codigo Morse, emquanto o outro emittir uma serie de traços e isso de tal geito que aquelles pontos fiquem bem nos intervallos desses traços, um observador que se deslocar segundo o logar geometrico das intersecções dos dois feixes hertzianos, deverá ouvir apenas um som continuo. Quando desviar-se predominará um dos signaes e isso indicará para que lado foi o desvio.

Essa curva que é o logar geometrico de taes intersecções, vem a ser a chamada "radio-estrada" de Loth.

* * *

O traçado de uma "radio-estrada" constitue um problema indeterminado. Tanto vale dizer: E' susceptivel de um numero infinito de soluções.

A rotação de um dos pharóes sendo estabelecida de um modo qualquer, a do outro deverá obedecer a uma lei conveniente para que o segundo feixe intercepte sempre o primeiro sobre o logar geometrico imposto.

Mas cabe aos technicos a escolha, dentre as soluções possiveis, justamente da que seja mais fecunda em resultados praticos.

Loth aproveitou-se da indeterminação que pesava sobre as leis de rotação de seus pares de pharóes de modo tal que a decalagem eventual dos dois indicativos no phone de um navegante devia indicar-lhe o facto de estar desviando da rôta e a medida exacta desse desvio" permittindo-lhe, dess'arte, pudesse: ou retomar o eixo com conhecimento de causa; ou, em caso de necessidade, modificar o percurso consoante as condições meteorologicas dos locaes atravessados, sem o menor risco de perder-se. "Tudo consistia em numerar os afastamentos á direita e á esquerda do eixo, tal como uma estrada de ferro que possuisse uma infinidade de trilhos parallelos de um lado e d'outro da via central".

A solução mathematica do problema não é simples. Coube a Bourgonnier, engenheiro auxiliar de Loth, encontral-a.

* * *

Volte o amigo leitor suas vistas para a figura 1. Em A e B estão os dois pharóes; as setas indicam o sentido de suas rotações. As posições successivas dos feixes estão numeradas: 1, 2, 3, etc.

As rotações são reguladas de tal geito que todos os angulos elementares — comprehendidos entre os raios (1, 2), (2, 3), (3, 4), etc. — são percorridos em tempos eguaes.

As intersecções vão tomando logar sobre o eixo da "radio-estrada" por uma progressão perfeitamente simultanea dos feixes dos dois pharóes.

O ponto em que o feixe n.º 1 do pharol A intercepta a passagem do feixe n.º 2 do pharol B equivale a uma decalagem de uma unidade de tempo, correspondendo essa decalagem a um certo afastamento. Do mesmo modo, nas intersecções (A2,B3), (A3, B4), (A4, B5) ha uma decalagem de audição uniforme de uma unidade de tempo. O logar geometrico dessas intersecções forma a parallela 1 do lado do pharol A.

Na intersecção do feixe n.º 3 do pharol A com o feixe n.º 1 do pharol B, ha uma decalagem dupla do tempo, o que corresponde a um afastamento duas vezes maior. As intersecções (A, B1), (A4, B2), (A,5 B3), etc. definem a parallela II do lado do pharol A.

E, assim, analogamente, serão definidas outras parallelas, de um e d'outro lado da "radio-estrada".

* * *

Esse traçado que dá os afastamentos pode ser aperfeiçoado.

Admitta o amigo leitor que os dois pharóes hertzianos tracem a radio-estrada" uma volta sim, outra não.

Se a velocidade de rotação fôr de uma volta por minuto, os navegantes só ouvirão os signaes de dois em dois minutos, interregno mais do que sufficiente.

Resta livre uma volta de cada pharol. Loth aproveita-se, então, desse momento para marcar a "radio-estrada" longitudinalmente. E só precisa para isso de um dos pharóes, ficando o outro desembaraçado para uma terceira applicação.

"Estando a "radio-estrada" determinada sobre a carta e dividida, por exemplo, em trechos de dez kilometros, é facil de impôr no pharol A que emitta um novo indicativo que varie com cada um desses trechos.

Assim, no primeiro sector, pelo codigo Morse, lançará o n.º 10; no segundo — o n.º 20, e assim por deante".

* * *

Qual é essa terceira applicação que cabe ao pharol B?

Emittir um outro indicativo, variando com cada trecho da "radio-estrada", para definir a altura de vôo.

Veja o amigo leitor a figura 2. "No trecho dos kilometros 50-60, o pharol B dirá: Voae na altitude 1000. No trecho 60-70 km: Voae na altitude 1500".

"Por um jogo de filtros muito simples — diz Labadié que é quem tem divulgado em França os trabalhos de William Loth — o aviador botará de lado o pharol que, no instante, não interessar".

* * *

A' proporção que uma aeronave se approxima de um aerodromo, menos precisas são as direcções fornecidas, seja pela radiogoniometria, seja por um outro methodo hertziano qualquer.

"Intensificando-se a irradiação, a aeronave assemelha-se a um passaro que se deixa cegar pelo pharol que a dirige".

Ha necessidade, então, de "materializar" no espaço as differentes zonas de approximação que a aeronave deve atravessar antes de chegar sobre o campo de pouso e tambem um certo plano cujo contacto advirta que o sólo está ahi proximo.

Foi isso exactamente que Loth realizou no aerodromo de Villeneuve-les-Vertus, em França, por meio de campos magneticos induzidos por uma serie de cabos convenientemente dispostos segundo uma technica até então inedita.

Mas seus primeiros trabalhos nesse sentido datam de 1930, quando estabeleceu, em Vaux, um duplo conductor sobre postes, cercando o aerodromo.

Esse duplo conductor era percorrido por uma corrente alternativa de frequencia musical, emittindo um dado indicativo. Lembrava até um quadro longo e estreito, curvado de geito a cercar o campo.

Sua emissão era dirigida para o alto, formando um verdadeiro muro electromagnetico.

Por uma recepção combinada sobre antenna e sobre quadros, a aeronave percebia: o indicativo exacto de emissão, emquanto estivesse no exterior desse espaço reservado; um som continuo ao atravessal-a e aquelle mesmo indicativo, invertido, logo que o transpunha do lado opposto. Na altura mesma dos postes, era determinado electromagneticamente um plano que a aeronave reparava com facilidade.

"Esse schema de balisagem é perfeitamente applicavel aos aerodromos actuaes, cercados de hangares e muros.

Mas o aerodromo racional deverá ter — e terá um dia — os hangares no sub-sólo.

As linhas de balisagem deverão, portanto, ser enterradas".

* * *

O novo dispositivo de Loth, em collaboração com o engenheiro Blancard, está schematizado na figura 3.

O cabo que define o campo fica enterrado a 40 centimetros de profundidade e é dividido em duas secções. Os outros cabos concentricos, e tambem enterrados, servem para fixar o plano de altura definida que, no antigo processo Loth, se aproveitava do duplo conductor ficar installado sobre postes.

"Todos os cabos são percorridos por uma corrente de frequencia musical.

As duas circumferencias perphericas destinam-se a projectar, na terceira dimensão, o limite circular do aerodromo. As outras só têm por objectivo fixar á aeronave sua altura critica acima do sólo".

O principio do systema de indicação da altura critica consiste no seguinte: "A intensidade das correntes que percorrem os differentes cabos é regulada de geito que o campo electromagnetico produzido pelo conjunto desses cabos seja, na altura escolhido, egual ao campo que produzem os dois circuitos exteriores no momento em que a signalização desses circuitos interessa o interior do aerodromo.

Os cabos periphericos, por sua vez, são percorridos por correntes alternativas em opposição de phases. Os respectivos campos electromagneticos tendem a contrariar-se.

Quando predomina a intensidade de um delles — e ha um dispositivo encarregado especialmente disso — o campo resultante ora tende para o exterior do aerodromo, ora para o interior.

Completando o conjunto, ha um radio-pharol que emitte as letras D e U, de modo que a emissão daquella coincida sempre com o momento em que o campo electromagnetico se dirige para o exterior, e a desta, quando elle se dirige para o interior.

Conforme a letra ouvida, a aeronave estará no exterior ou no interior do aerodromo. Se ouvir apenas um ruido continuo, estará voando entre os cabos 1 e 2.

"Após dez annos de esforços methodicos, William Loth e seus collaboradores attingiram afinal o objectivo que visavam: Balisar um aerodromo com toda precisão e a simplicidade necessaria á pratica da aviação em tempo brumoso".

Fig. 1 — Traçado schematico de uma "radio-estrada" pelos pharóes A e B.

Fig. 2 — A "radio-estrada" marcada e cotada

Fig. 3 — Balisagem electro-magnetica Loth — Blancard

Correio Medico

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Consideravel é o numero de livros publicados sobre therapeutica e clinica homoeopathicas. Não me seria possivel, em poucos artigos, resumir a multiplicidade dos autores que o leitor, sobre estes assumptos, poderá consultar. Lembrarei, entretanto, os mais notaveis, comquanto muito difficil seja evitar lamentaveis omissões.

A mais celebre obra sobre clinica homoeopathica é a *Beauvais* pseudonymo usado pelo dr. Roth, um dos mais eminentes homoeopathas francezes. Não errarei certamente affirmando ser a mais importante obra publicada sobre clinica homoeopathica.

Clinique Homoeopathique, pelo *dr. Beauvais*, é o titulo da obra. Foi editada entre 1836 e 1839, em 9 grandes volumes, contendo 5.139, minuciosas observações, relativas a doentes tratados por meio da Homoeopathia. São observações de casos colhidos na Allemanha, na França, na Inglaterra, na Italia, etc., reunidas nesses 9 volumes e dispostas por ordem alphabeticas, segundo a denominação nosologica, assim representadas: Alienação, 104 casos; amenorrhéa, 37; apoplexia, 20; arthrites agudas e chronicas, 41; asthma, 41; bronchites agudas e chronicas, 68; cancer, 20; cephalalgia, cholera, 97; choréa, 27; colica convulsões, 37; coqueluche, 50; crup, 56; dartros, 74; diarrhéas, e dysenteria, 131; enteropathias agudas e chronica, 87; epilepsia, 61; erysipela, 60; exanthema chronica, 80; febre intermettentes, 233; e assim successivamente, apresenta casos de todas as molestias. E' uma obra rarissima e de incontestavel valor.

The Science of Therapeutics, mocopathy, pelo dr. Bernard Baehr. E' um notavel tratado, editado em dois volumes com um total de 1.387 paginas.

Homoeopathic Therapeutics, pelo dr. Lilienthal, obra muito conhecida, contendo 833 paginas.

The Homoeopathic Therapeutics of uterine and vaginal discharge, pelo dr. Eggert. Livro editado em 1879, contendo 543.

Traitement Homoeopathique des maladies des Organes de la Respiration, pelo dr. A. Chargé. Optimo livro. A segunda edição foi publicada em 1878, e contem 465 paginas.

Traitement Homoeopathique des maladies des Organes de la Digestion, pelo dr. Jahr. Bom livro, editado em 1850, contendo 519 paginas.

Traitement Homoeopathique des Maladies des Femmes, pelo dr. Jahr. Obra muito rara. Editada em 1856, contendo 496 paginas.

Traitement Homoeopathique des Affections nerveuses et Maladies mentales, pelo dr. Jahr. Livro editado em 1854, contendo 660 paginas.

Traitement Homoeopathique des Maladies de la Peau, pelo dr. Jahr Obra editada em 1850, encerrando 608 paginas. E' um livro muito raro.

Diseases of the Skin, pelo dr. Burnett. E um pequeno livro, cuja 3ª edição foi publicada em 1898 e contem 264 paginas. O nome do autor revela o valor do livrinho.

Cure of Consumption by Bacillium, pelo dr. Burnett. E' como o anterior, um pequeno livro, contendo 308, paginas, cuja 3ª edição foi publicada em 1894. Representa oito annos de experiencia no tratamento da tuberculose pulmonar pela Homoeopathia e grande numero de casos curados.

The Medicinal treament of Diseases of the Veins, pelo dr. Burnett. E' um pequeno livro contendo 166 paginas em 1881.

Cataract is nature, causes prevention and cure, pelo dr. Burnett. Pequeno livro, editado em 1889, e contendo 219 paginas.

Já citei algumas obras de valor. Para fugir á monotonia da bibliographia, passo a occupar a attenção dos leitores com interessantes casos de cura.

Um dos meus alumnos, o doutorando Hernani de Almeida Dias, num dos ultimos dias de janeiro findo, solicitou minha opinião sobre um caso que se achava sob seus cuidados. Referiu-me a sra. M. C. C., doente ha algum tempo, já havia feito uso de varias medicações allopathicas, interna e externamente, sem resultado algum. Como o Hernani, intelligente e applicado, já tem resolvido, com intervenção da Homoeopathia, casos notaveis no seio de sua propria familia, haja vista a cura de uma *gangrena senil* num dos artelhos da avó deste optimo estudante, a sra. M. C. C. resolveu entregar-se á capacidade do doutorando.

A doente apresentava uma callosidade na primeira phalange do pollegar direito, na articulação interphalangiana, onde se observavam uns fios de aspecto geratinoso, semelhante aos pellos de uma escova. Aspecto secco, não desprendendo liquido algum. Muito sensivel, não supportando contacto nem da propria roupa, do lençol na cama, etc. Excessivamente dolorosa e manifestando grande prurido. Dores não só durante o dia, mas tambem durante a noite. O mais leve contacto provocava insupportavel dor.

Disse-me o Hernani que havia administrado *Hypericum perf.* 1ª, *Thuja oc.* 30ª *e Antimonium crud.* 12ª, sem obter resultado algum.

Como seu professor, lembrei-lhe que se havia orientado bem. Revelava mesmo optimo aproveitamento no ensino. Os medicamentos escolhidos apresentavam razões justificativas da selecção, mas não cobriam o caso, apesar de possuirem com elle alguma semelhança. Prescrevesse *Hepar sulphuris* 30ª que a doente sentiria immediato allivio. A sensibilidade ao tacto, revelada pela doente, era propria de *Hepar sulphuris*.

No primeiro encontro que tive com o Hernani, recebi a esperada informação, que mais uma vez vem patentear a rapidez da cura homoeopathica: "A doente tomou *Hepar-sulphuris* em um dia e no dia immediato cahia a callosidade, expondo a pelle, na articulação, com seu aspecto e sensibilidade normaes".

A doente que, certamente nenhum valor attribuia á Homoeopathia, ficou surpreza com a rapidez e suavidade da cura.

O medicamento seleccionado de accordo com a lei de semelhança, não retarda a cura. Ao contrario, immediatamente, dentro de momentos, apos a ingestão do medicamento, ella se inicia, proporcionando allivio ao doente.

Foi isto o que succedeu com a doente do doutorando Hernani e tem, egualmente, acontecido com muitos clientes, não só meus, mas tambem de todos os homoeopathas. Ainda recentemente tive uma exuberante comprovação deste poder da lei de semelhança. Um illustre magistrado, procurou-me no dia 19 de janeiro findo. Relatou-me a historia clinica de seus soffrimentos, um verdadeiro tratado de hepatologia, acompanhado de radiographias reveladoras de uma *cholecystite catarrhal* e de uma *adherencia do appendice*. Fez a appendicectomia, mas, nem por isso, os soffrimentos diminuiram. Tem vivido á custa de acção frequente e constante de cholagogos, unico meio de evitar as crises de colicas hepaticas. Não passa dia algum em que se sinta bem. Expelle, com as fézes, muita areia, de côr preta, o que faz admittir não se tratar, somente, de uma cholecystite catarrhal, mas sim calculosa. Soffre muito e já se sente impaciente. Não acredita mais na medicina, procurando-me como ultimo recurso, apesar de não ter a menor confiança na Homoeopathia.

Fiz a prolixa anamnése homoeopathica e o respectivo exame clinico.

Aquella me revelou que o doente muito aggrava seu estado quando toma cerveja e serem suas fézes muito amarellas, pegajosas, visguentas e, por meio deste, reconheci forte dor, á pressão, nos pontos cystico, epigastrico e bem assim na zona pancreatico-coledociana. Estes signaes e a areia eliminada nas fézes conduziram-me a suppor a existencia de uma *cholecystite calculosa* e não, simplesmente, *catarrhal*, como indicara a radiographia.

A côr das fézes, sua consistencia, a aggravação quando tomava cerveja determinavam em *Kali-bichor*, o remedio do caso.

O doente, porém, era uma intoxicado. Indispensavel, portanto, se tornava eliminar a acção das drogas ingeridas, preferindo para isto *Strychnos col.* 1000, devido á irritabilidade do doente. Prescrevi uma poção deste medicamento para tomar metade á noite, no proprio dia 19, e a outra metade pela manhã de 20.

Depois desta poção, administrei *Kili-bichr.* 30ª medicamento seleccionado para o caso.

O doente regressou ao consultorio no dia 1º de fevereiro corrente dizendo-me "O sr. é um medico extraordinario". Nunca se sentira tão bem como presentemente com a prescripção que lhe havia feito. Estava enthusiasmado com o resultado obtido, e até seu peso já havia, em tão poucos dias, augmentado de 77 kilos para 78.750 grammas.

Respondi a meu distincto cliente que o bem estar proporcionado pelo remedio não me pertencia. Era proprio da Homoeopathia. Qualquer medico homoeopathico lhe teria offerecido esse bem estar. Elle independe do medico. E' de exclusiva funcção da Homoeopathia.

Disse-lhe ainda que ha os medicos allopathicos estudassem Homoeopathia teriam opportunidade de verificar os beneficios que prestariam á humanidade e certificarem-se dos momentos que os clientes lhes têm offerecido para isto, perdido, embora, por não conhecerem Homoeopathia.

Capacitem-se, caros leitores, que o fundamental elemento de cura é o *doente* e seu principal instrumento é a lei *similia similibus curentur*.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

O factor alimentar é tanto mais importante quanto mais tenra é a edade; delle depende em grande parto, a saude da creancinha.

Emquanto que o adulto tem uma grande capacidade de adaptar-se a uma alimentação pouco adequada, o apparelho digestivo da creança reage com symptomas, muitas vezes graves, ás infracções no regimem.

O humor, somno, côr, consistencia da carne e resistencia ás infecções, augmento regular de peso e altura, são dependentes da natureza da alimentação, tanto é, que se tem procurado, sobre tudo, nas perturbações do apparelho digestivo, substituir as drogas pharmaceuticas por alimento-medicamentos, isto é, substancias alimenticias que tem ao mesmo tempo acção therapeutica taes como: leite albuminoso, extracto de malte, Eledon, etc.. Já tivemos ensejo de mostrar a grande importancia do alimento materno, para a bôa constituição e saude do lactante mister, é, comtudo, com um grande numero de casos passar sem o mesmo.

A actuação do especialista redobra então a importancia, pois a bôa orientação na alimentação, poderia reduzir a mortandade de creanças artificialmente nutridas.

Podemos dizer que as probalidades do exito são muito menores, reclamando muito maiores cuidados; entretanto, poder-se-ão, seguindo os preceitos da medicina infantil moderna, obter optimos resultados.

Lembro-me das palavras do meu mestre o professor Czerny, director do Hospital de Creanças da Universidade de Berlim:

"O crear um lactante com leite de mulher não é sciencia: o papel importante do especialista consiste em triumphar das difficuldades e obter com meios artificiaes uma creança sadia e que mais se assemelhe daquella do peito".

Existe um grande numero de leites conservados, leites em pó, entretanto devemos dizer que a pratica tem ensinado que na clinica dos lactantes, os melhores resultados são colhidos com o leite de vacca, fresco, provindo de animaes sadios, bem alimentados (hervas verdes) e alojados em estabulos hygienicos.

A rigorosa limpeza de vasilhas e mãos de quem ordenha, são condições indispensaveis.

O leite de vacca jamais deve ser dado puro, é necessario addicionar-lhe farinaceos e assucar.

Temos observado que muito se receia á administração deste ultimo, dando-se o leite, não adoçado; a consequencia natural é a ausencia do augmento regular de peso e a constipação (prisão de ventre) com fézes duras, esbranquiçadas, quebradiças, que não sujam a fralda.

Muito commum é egualmente o erro que consiste em tomar o leite e em alimentar os pequeninos com papas de farinhas, feitas com agua, resultado é a dystrophia farinacea, que se manifesta por inquietude, insomnia, parado ou diminuição de peso, emfim, baixa de resistencia contra as infecções.

Devemos lembrar que estas creanças podem ter apparencia de sadias, dado a quantidade de gordura balofa, accumulada a custo de retenção de agua nos tecidos. Constitue um attentado contra a vida de um lactante submettel-o, durante dias e semanas, a agua de arroz, aveia etc..

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

O que as mães chamam de colicas geralmente é consequencia de fome. O facto de vomitar não indica que haja muito leite ou que a creança o tome em excesso; certos petizes nervosos vomitam mesmo que ingiram apenas pequenas quantidades. O lactante prosperando bem ao seio, não importa que evacue de 2 em 2 ou de 3 em 3 dias; necessario é observar a marcha do peso, porque a presa de dente, na grande maioria dos casos, é resultado de fome.

— O peso de 630 grs. para 4½ mezes é insufficiente. O babar não é signal de fome e sim de irritação da bocca (aphtas) ou, mais frequentemente, da garganta (resfriado). A diarrhea verde é quasi sempre grippal; por isto uma creança que baba muito e apresenta evacuação frequente e esverdeada se acha resfriada. Todos estes factos assim como certos preconceitos erroneos na creação dos bebés se acham descriptos na 4ª edição do Guia das Mães. Banhos de sol, vida ao ar livre e preparados á base de ferro e arsenico melhoram o appetite.

— O peso de 50 kilos para 10 annos é demasiado. A abolição de farinaceos (massas, pão, biscoutos), de gorduras (manteiga, banha), de doces (assucar) e a administração de um regimen de fructas, verduras e carne magra é indicado nestes casos de propensão para obesidade. Aconselhados são ainda exercicios, gymnastica, sportes e extracto de glandula thyroide.

— A irritação das maçãs do rosto (eczema, diathese exudativa), nada tem que ver com o calor ou frio, sendo apenas causada pelo leite e a gordura desta (manteiga). É necessario nestes casos substituir o leite por outros alimentos e se dêm pequenas porções, estas devem ser inteiramente desengorduradas (centrifugadas). Banhos de sol são aconselhaveis.

— Havendo escassez de leite do peito para um prematuro de 15 dias pode-se dar nos intervallos das mamadas, de cada vez, 25 grs. de Eledon preparado (administrar com a colhersinha).

— O aspecto das fezes de um menino de 3 annos não tem nenhuma importancia. Para cortar as inflammações das amygdalas aconselhamos banhos de sól dados regularmente, seguidos de ducha fria. O somno irregular é signal de nervosismo, aconselhamos que se deixem estes petizes isolados ao ar livre, afastados de excitações, festinhas etc.

— A inquietude, a prisão de ventre de um petiz de 30 dias, pode ser consequencia da fome.

— O peso de 5.300 para 3 mezes é insufficiente. O regimen para as differentes edades, a technica de preparação dos alimentos e a maneira de evitar doenças encontra-se na 4ª edição do Guia das Mães. A evacuação verde é muitas vezes grippal. Para evitar que o petiz vomite deve-se deixal-o em logar socegado. O leite permanecendo algum tempo no estomago coagula; não é anormal, que, por isto que um petiz vomite leite talhado.

— O peso de 10 ks. 200 grs. para 7 mezes é optimo (um pouco acima do normal). Havendo propensão para diarrhéa aconselhamos Eledon em logar de leite de vacca.

— Um petiz de 9 mezes, pode tomar alem do seio, 1 sopa de vegetaes (preparação vide Guia das Mães) e uma papa de bananas.

O augmento de 1200grs. em um lactante de 1 mez e 23 dias é bom. Este petiz deve ficar em logar quieto ao ar livre. Elle estremece e se assenta porque está excitado em consequencia do ruido, do fallar, das festinhas e do collo.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço sugestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock. Rua dos Ourives, 5º — 6º andar.

DA GUANABARA Á BAHIA DE TODOS OS SANTOS

AS ILHAS DO RECONCAVO

II

Impressões de viagem por MAGALHÃES CORRÊA

A vasta bahia de Todos os Santos de 25 milhas de norte a sul e vinte na sua maior largura, tem trinta leguas de circumferencia, é mais um golpho com innumeras bahias, interceptado pela ilha de Itaparica; em sua largura de Barra Falsa ao Pharol de S. Antonio da Barra regula quarenta kilometros, isto é, do povoado Caixa Pregos ao Pharol e a mesma distancia deste povoado á cidade do Itaparica, no extremo norte da referida ilha, nos faz pensar se a ilha se deslocasse, em movimento de rotação sobre o eixo, povoado de Caixa Prego, fecharia a bahia e quem sabe se não fôra assim na época geologica, pois é muita coincidencia.

Esta enorme bahia é representada em seu contorno por um trapezio irregular e fórma o reconcavo, em cujo seio ha innumeras ilhas, sendo a principal a de Itaparica, terra insular, famosa pela amenidade de seu clima, pela agua, conhecida por Fonte da Bica, de propriedades therapeuticas na eliminação dos saes uricos, pelas mangas e pescados.

As mangas são conhecidas pela sua variedade e sabor, consideradas as melhores da Bahia, são calculados vinte mil pés no municipio. Ha mangueiras que dão de dez a trinta mil frutas por safra e empregadas escóras, para não quebrarem os galhos pelo peso.

A cidade de Itaparica está situada ao norte da ilha de seu nome, é séde de municipio, termo da comarca de Maragogipe, com sete districtos: Itaparica; Santo Antonio do Vellasques, com uma capella, as antigas freguezias Véra Cruz e Santo Amaro do Catú; Salinas de Margarida, Manguinhos e Encarnação. Tem o municipio a população de 26.793 almas, cabendo á Cidade e Manguinhos o numero de 5.596.

As terras dessa ilha foram por Thomé de Souza dadas em 1552 em sesmaria ao Conde de Castanheira. Foi creada parochia pelo alvará de 19 de janeiro de 1815, diocése archiepiscopal de São Salvador.

A sua egreja matriz, sob o orago do S. S. Sacramento, elevada no mesmo anno a frequezia, é vasta e bem conservada, construida na praia occidental, cujos fundos são banhados pelo mar. Além desta ha a capella de São Lourenço, coeva do forte e perto delle, a mais antiga da localidade e uma outra capellinha ainda mais proxima do forte, com uma imagem a que se attribuem virtudes sobrenaturaes. Creada villa pelo decreto de 25 de outubro de 1831, installou-se em 4 de agosto de 1833, desmembrada do Municipio do Salvador e elevada á Cidade por acto de 31 de outubro de 1890, foi incorporada a comarca de Maragogipe por acto de 3 de agosto de 1892.

A cidade é illuminada a petroleo, dispendendo a Prefeitura réis 7:000$000 annuaes. Tem uma estação telegraphica insufficiente; agencias postaes são distribuidas uma por cada localidade mencionada; Cidade, Caixa Pregos, Jaburú, Salinas de Margarida, Sto. Amaro do Catú. Possue tres automoveis, oito carroças de duas rodas, cinco carros de boi e uma carrocinha de mão para carga.

Ha duas sociedades musicaes: Philarmonica e 7 de Janeiro, que alegram a população; um jornal literario quinzenal era publicado com o nome de "O Sahirense".

A instrucção é dada por trinta e quatro escolas publicas com trinta e quatro professoras.

O movimento commercial é feito por 202 commerciantes no valor do gyro de 2.430:000$000 annuaes.

A receita equilibra-se com a despesa pois em 1933 importaram em 117:664$000.

Possuiu differentes engenhos de assucar, com grandes plantações de canna e mandioca, tendo actualmente pouca lavoura; presta-se no entanto com vantagem á criação pastoril pela variedade de gramineas e boas aguadas, tendo o lago Inguassú e varios riachos.

Teve grandes industrias de cal já extincta, de cordoaria, da qual só existe o nome de uma rua. Os celebres estaleiros de carpintaria desappareceram, as fabricas de azeite de baleia, que deram o nome a Ponta da Baleia, ao logar em que está o forte, dizem no entanto existirem ainda no sul da ilha.

A cidade compõe-se de aggloremação de casas baixas de construcção feia, com alguns sobrados em ruas estreitas e mal calçadas, mais ou menos rectas. Depois da descoberta da Fonte da Bica, agua de propriedades radioctivas proveitosa para doentes de beri-beri, construiram novos quarteirões e ruas principalmente a N. E. em que deram o nome de Boulevard, hoje com cáes e arborizada, com varias casas, bungalows, para veranistas; ao sul da cidade, um campo a que deram o nome de Campo Formoso. Ha casa da Prefeitura e um vasto sobrado junto ao forte onde existiu uma casa de saude.

A ponte de desembarque é de madeira; junto ao cáes uma entrada ou portão coberto como um chalet, com uma borboleta para registrar as passagens; junto, parte um cáes com balaustrada tendo oito canhões coloniaes, intercalados como ornamento, sendo os armões e rodas de cimento dando a esse local um quê de antigo; e na parte da rua, tres grandes tamarineiros cercados, em sua base por pedras verticaes como canteiros e bancos rusticos; ao fundo, casas assobradadas e do lado direito, o celebre Forte de S. Lourenço, em frente á praça Augusto Villaça. Esse forte estudarei minuciosamente quando tratar das fortificações da Bahia.

Formam-se na ilha bellas praias e enseadas pittorescas, predominando ao norte, oéste e sudoéste mangaes, em que domina a Rhyzophora Mangle.

Na topographia insular apparecem diversas elevações, perto de Manguinho, vae a 170 metros de altura e esparsos, morros de 30 á 50 metros. Do norte para o sul a sua constituição geologica é Liguito, grés cretaceo, schistos calcareos, até Catú, depois apparece Liguito e grés cretaceo sómente.

A ilha é servida pela Companhia de Navegação Bahiana, sociedade anonyma por contracto de 25 de setembro de 1926, com

(Continúa na 10.ª pag.)

MUNDO PREHISTORICO

Esqueletos de iguanodontes do Museu Real de Bruxellas

Ha milhões de annos...

E disso a historia da civilização fala, simplesmente, porque ella póde referir-se apenas a uma fracção infima do passado, esse minuto em que a humanidade desperta da longa animalidade prehistorica e no qual ainda não teve tempo de dispersar todas as persistencias da selvageria primitiva.

Que são seis mil annos para a historia da terra? Nada. Nesse tão exiguo instante, enquanto centenas de duzentas gerações humanas passaram, com seus reis, generaes, semideuses, prophetas, legisladores, superhomens e infrahomens, quasi nenhuma alteração somatica soffreu a especie. Para o homem esses seis mil annos são uma eternidade, para a humanidade, um dia, para a historia da creação, fracção de um segundo, tão ob-

O mammouth

tura e insignificante que a geologia não poderá distinguil-o na torrente do tempo. Seis mil annos! Que relampago! Qual foi a montanha nova que surgiu? Nenhuma. Quantas centenas de metros diminuiram os Andes e o Himalaia, as duas cosaturas geologicas mais recentes? Nenhuma. Quantos kilometros avançou aqui a terra firme e ali o mar? Algumas centenas de metros em alguns logares, tão pouco que nem deu para alterar a conformação dos continentes. O pobre humano que vive nessa formosa Sebastianopolis tem a impressão de que o Pão de Assucar sempre existiu aquella forma e de que a Guanabara sempre teve essa extensão. A' sua observação actual, a acção das aguas pluviaes, do vento e dos proprios homens é nulla. A historia nada póde lhe informar além de que ha quatrocentos annos o Pão de Assucar era aquillo mesmo que lá está, menos o caminho aereo.

Ha seis mil annos, emfim, a natureza offerecia os mesmos espectaculos, a vida era a mesma, o elephante, já estava promovido á honra de ser o maior animal dos continentes.

Agora saltemos da historia da civilização para a da creação:

Ha milhões de annos o elephante fazia uma figura muito modesta entre os grandes animaes da prehistoria, não por ser menor do que hoje, mas porque formidaveis florestas de periodos que precederam a éra actual, eram habitadas por seres de dimensões fantasticas deante dos quaes ali quasi desapparecia. A sciencia e a arte vão pouco a pouco reconstruindo essas formas imponentes do mundo animado de outróra e hoje, nos paizes mais adiantados, a investigação em torno desses sêres constitue uma paixão não só dos sabios, mas que está contagiando o povo pela sua face maravilhosa. Nenhuma cosmogonia, nenhum documento, livro sagrado, poema ou monumento legados pelos primeiros homens que habitaram a Terra falam delles.

Que nos poderia ter falado as tradições, se os homens acordaram hontem para a civilização e elles existiram ha milhões de annos?

Mil annos para a historia da terra corresponde um minuto para a vida humana.

A alta antiguidade da China, da India, do Egypto e da Grecia, corresponde a hontem para a archeologia.

Vamos recuar a um milhão de annos e contemplar um espectaculo magnifico através de uma descripção de Guilherme Boelsche, na época terciaria.

"Uma paizagem estranha surgiria ao olhar daquelle que pudesse, armado, como um alegre caçador, atravessar essa parte do mundo hoje civilizada, que se chama Europa. Segundo as nossas concepções actuaes, pareceria ao caçador encontrar-se na Africa tropical dos nossos dias. Na Europa meridional, durante semanas inteiras, percorrer-se-iam immensas planicies cobertas de hervas espessas, de onde emergem, aqui e acolá, densos bosques de arbustos. Desse oceano verde de pastagens o caçador veria deante de si innumeraveis rebanhos de antilopes, animaes selvagens com apparencias de cavallos e de giraphas. Deitado sobre a ribanceira de um regato, ao clarão da lua, poderia ver o caçador, aproximarem-se verdadeiros colossos que viessem saciar a sêde e tomar um banho, como viram outróra os primeiros caçadores do Cabo que penetraram no interior da Africa: elephantes de todas as especies, com uns ou dois pares de defesas ou ainda duas presas enormes tornadas para o solo, semelhantes ás da vacca marinha; rhinocerontes enormes e pesados hyppopotamos. Atrás delles, poder-se-iam ouvir rugidos de leões. Gatos gigantes, armados extraordinariamente de dentes em fórma de sabre, pantheras. Depois, dirigindo-se mais para o norte, nas regiões onde hoje floresce a civilização mais activa, teria entrado na região das florestas virgens e impenetraveis, semelhantes áquellas onde Stanley conheceu todos os horrores das audaciosas conquistas em selvagens paizes tropicaes. De bosques espessos palmas maravilhosas se erguem no espaço em busca de luz. Papagaios multicôres enchem o ar de algaravia barbara. Subitamente o olhar inquisitor de um macaco anthropoide, semelhante ao nosso gorilla, se dirige ao alto de uma cupula de folhagem sobre o aventureiro invasor. E por sobre toda essa região dardejaria o fogo abrasador de um sól equatorial. Mas qual não seria o assombro do aventureiro se elles comparasse a nossa carta geographica actual com o caminho percorrido. Lá onde a superficie azulada do Mediterraneo se extende livremente hoje, poder-se-ia passar a pé, não descobrindo de um extremo a outro do horizonte senão steppes cerradas povoadas de giraphas e macacos. Em torno das geleiras dos nossos dias, em alturas vertiginosas onde brilha a rosa vermelha do Alpes, elle, o caçador, não teria encontrado senão collinas cobertas de bosques, ou haveria notado, se os phenomenos geologicos lhe fossem familiares, os traços irrecusaveis de um solevamento progressivo e continuo. Lá onde o sól illumina hoje um paiz montanhoso e desnudo, como um coração da França, elle teria visto durante a noite os reverberos de um fogo vermelho como o sangue: a lava candente de vulcões em erupção.

Mundo verdadeiramente extranho de uma época incommensuravelmente distanciada da nossa.

O periodo terciario, que acabamos de contemplar na bellissima descripção de Boelsche, é a época em que a Europa tinha o clima, a fauna e a flora da Africa actual.

Sabemos, entretanto, que desde o periodo do primario já existiam séres vivos sobre a terra. Por entre as sombras negras das florestas gigantescas, cujos restos petrificados constituem a nossa hulha, rastejavam salamandras extranhamente couraçadas, batrachios esquisitos com fórmas vagas de lagartos; nas profundezas dos mares viviam peixes e caranguejos enormes ha milhões de annos desapparecidos. Durante o periodo secundario, saurios pavorosos, da especie dos ichtyosauros infestavam a terra e o mar.

Entre muitos animaes formidaveis que não alcançaram a nossa éra, é digno de admiração o mammouth, enorme elephante coberto de pello atrigueirado, com uma crina espessa na cabeça, de fossas longas e contornadas. Nos paizes vizinhos do polo norte vêem-se ás vezes enormes icebergs com mais de cem metros de altura vagando pelos mares e contra os quaes os navios se despedaçam como cascas de noz. Foi em 1799 um pescador encontrou um enorme elephante de especie desconhecida e perfeitamente conservado pela temperatura glacial. Foi um acontecimento de sensação para varias tribus. Nas suas carnes banquetou-se a canzoada faminta durante varias semanas e as defesas foram aproveitadas pelos homens. Descobriu-se mais tarde outro animal nas mesmas condições, enterrado no gelo. Era outro mammouth e estava ahi a muitos milhares de annos, ou talvez milhões.

Numa época já aproximada da nossa, geleiras enormes avançavam da crista dos Alpes até onde existe hoje Turin, cobrindo ao norte todos os valles da Suissa até o Jura. Tropas innumeraveis de mammouths pastavam ás bordas dessas geleiras, como ainda hoje os rhinoceros nas regiões circumvizinhas do polo norte. Nas areias que ficaram após o detrimento das geleiras, nas escavações das rochas calcareas feitas por formidaveis alluviões da grande glaciação, encontram-se ainda hoje as armas de pedra, primitivas e grosseiras, com as quaes os nossos antepassados da edade da pedra davam caça aos animaes gigantes. Nas primeiras manifestações artisticas do homem, o mamouth occupou um logar de grande destaque. E' por isso que se tem encontrado a sua imagem desenhada nas paredes de muitas cavernas na França, em traços bem reconheciveis.

Os gelos da Siberia guardam inalterados muitos desses monstros, desde o periodo terciario.

Um monstro de força assombrosa e maior do que um elephante actual, foi o megatherio. Arrancava arvores inteiras para comer as raizes, os fructos e as folhas.

Collaborando com a sciencia, a arte vae fazendo resurgir da poeira do tempo esses animaes formidaveis em tamanho e força. Pouco a pouco vão elles saindo dos gabinetes de estudo para empolgar a imaginação popular, substituindo com vantagem os logares vazios deixados pelos monstros da fabula.

Emquanto destróe mythos, a sciencia vae restaurando com toda a sua magnificencia os seres que resistiram realmente, independentes da ficção ingenua dos povos primitivos, como se a proclamar aos inimigos da verdade de todo o mundo: "Vejam, srs., a realidade pura com toda a sua nudez e brutalidade. E' mais empolgante do que tudo o que a imaginação humana possa crear".

Embora contra a vontade dos poetas, dos que defendem a illusão como baluarte da felicidade, os monstros da lenda vão morrendo para dar logar aos seres descommunaes que existiram realmente em outras éras muito anteriores ao apparecimento do homem. Vão se tornando populares á medida que o mundo se civiliza. Através da literatura, do cinema, do jornalismo, vêmol-os pouco a pouco tornando-se objetos da curiosidade popular.

Um dos mais interessantes espectaculos da feira de Chicago constituiu a exposição de monstros artificiaes representando esses seres formidaveis que existiram ha milhões de annos sobre o nosso planeta.

Controlados electricamente, esses monstros mecanicos balançam a cabeça, movem os olhos, respiram, rugem, grunem, dando uma accentuada impressão de realidade.

Uma complicada serie de molas e rodas produziam a apparencia de vida e movimento.

O homem contemporaneo do mammouth

Si já não o tivessemos visto figurar nas novellas dos grandes escriptores modernos, como no cinema, bastaria isto para certificar o interesse que esses seres extranhos estão despertando na imaginação versatil das multidões.

NOTAS

O Dinotherio — O maior mammifero do terreno miocenio era, pelo volume, o dinotherium, um gigantesco animal de seis metros de comprimento. O seu maxillar inferior curvava-se em arco para baixo. O caracter extranho e o enorme volume do corpo mereceu para elle o nome de dinotherium, significando *besta extranha*, prodigiosa. Presume-se que o *dinotherium* habitava lagos e rios, onde o apoio das aguas sustentava a sua monstruosa massa, fardo incommodo na terra firme. Implantada ás ribanceiras as suas defesas serviam de ancora e dessa maneira o colosso podia sair da correnteza para terra firme ou tornar-se immovel no turbilhão das aguas. Serviam ainda para remexer o fundo dos rios e lagos em busca de hervas e raizes carnosas de que se alimentava o monstruoso animal.

* * *

O *mamouth* — muitas especies contemporaneas do homem no periodo quaternario, hoje estão completamente extinctas. Entre essas conta-se o mamouth, monstruoso elephante de circo a seis metros de altura, coberto de pellos espessos no dorso e uma especie de lã ruiva por todo o corpo que o defendia dos rigores do tempo. As defesas recurvadas para cima não raro attingiam peso de 450 libras cada uma. Algumas ilhas do Oceano Glacial Arctico são verdadeiros ossuarios de mamouths; o archipelago da Nova Siberia - literalmente formado de gelo e ossadas de mamouths. As cavernas paleolithicas do sul da França conservam grotescas gravuras em marfim representando o mammouth. Toda a Siberia é um vasto cemiterio desses animaes; em certas regiões encontram-se em perfeito estado de conservação sob o gelo admiraveis cadaveres.

* * *

A serpente do mar — A proposito do monstro de Lock Ness, uma revista americana lembra que o citado monstro foi um simples producto da imaginação escosseza, mas adverte que existe na Smithsonian Institution uma vertebra de uma grande serpente marinha que viveu nos Estados Unidos ha cerca de. . . 60.000.000 de annos!

O despertar do sentimento esthetico nos homens — Motivos petroglyphicos encontrados em 1934 ás margens do lago Onega. Datam de 1500 annos antes de Christo

Esta planta, acompanhada de duas perspectivas a *vol d'oiseau*, mais ou menos vistas da mesma posição, sendo apenas uma mais dos fundos da casa para abranger melhor o jardim — segundo estudo de uma casa a ser edificada em Juiz de Fóra, — não me satisfez plenamente. Estudada a planta, pareceu-me bôa: resolvia o problema: possuia as peças com as dimensões que me foram pedidas e disposições francas dividindo bem as partes da casa que devem estar separadas. Apressei-me em fazer a perspectiva para ter então idéa da casa prompta e ver-lhe o effeito. Já sabia o partido, a tomar na composição da fachada, desde que havia estudado a planta. A perspectiva tem essa grande vantagem sobre os outros estudos em projecção ortogonal, como se costumam mostrar as fachadas. Ella dá logo á impressão da coisa real, sem as dimensões exactas, sendo porem exacta a proporção, o volume, a massa, a idéa. Nunca faço um estudo só, mesmo para as casas mais simples, baratas, e sem importancia. Como quasi sempre publico o que mais me agrada, parece que tudo é feito com o pé nas costas. Não; ha estudo, trabalho, locubrações, representados por verdadeiros massos de papel rabiscado. Uma das ultimas casas aqui publicadas, a mesma, cujo esboço já havia dado anteriormente, soffreu depois, até chegar á solução julgada definitiva, innumeras modificações.

Acontece nessas casas o mesmo que nas pessoas que se photographam: ás vezes o retrato sáe optimo, com expressão, com um traço physionomico que agrada sem que o mesmo proteja o original; sáe com um verdadeiro cunho artistico. E' por isso que os photographos não se contentam em geral batendo uma chapa só. Tendo mais de uma, escolhem depois aquella em que a obra do acaso imprimiu uma feição mais grata e artistica. Assim, fazendo a perspectiva, cujo segredo está na escolha do ponto de vista em que o observador se colloca para ver o objecto, espero ser feliz. E não sendo da primeira, faço, duas, tres perspectivas até acertar. Mas acontece muitas vezes que o defeito é da composição. O trabalho não agrada não por causa do ponto de observação, mas devido á organização do projecto, cujas linhas e massas não são sympathicas. Ahi, só ha um recurso: mudar tudo. No caso em questão não me tendo agradado a primeira vista, mais de frente, lancei-me á segunda, mudando de ponto de vista. O defeito persistia. Não era, pois, da perspectiva. Fiz outra. Mas hoje não poderei publical-a devido á falta de espaço. Deixarei, todavia para outra occasião. Essa ficou bôa. O que não estava bem era o corpo redondo, muito grande, tomando todo o primeiro plano da composição; corrigida a planta tudo se modificou. Foi, póde-se dizer, um passe, um nada e o problema estava resolvido com acerto.

Depois de tudo isso, as pessoas que querem uma fachadinha, para não dar idéa de muito trabalho vêm dizer: só a lapis, um risco ligeiro, que se faz num instante...

A casa, em estylo moderno, racional, logico ou o quer que seja, e como gosto, um tanto resguardado, que se conforma com a intimidade familiar.

Falei, numa das ultimas chronicas, que gostava dos dois estylos: moderno e missões. Este ultimo dava melhor idéa de recolhimento; o outro deveria ser reservado a uma casa mais alegre, reflectindo a sociedade actual, folgazã, que faz vida em casas de chás, danças, clubs, joga roleta e pratica todos sports physicos e moraes. Com isso não quero dizer que uma casa moderna não possa revestir-se do ambiente conventual. Foi o que pretendi fazer aqui. Entra-se, pois, por uma varanda curva de muro alto de apparencia sombria. Transposta essa como muralha chineza, vê-se que a varanda é alegre, contorna, um mimoso pateo e dá accesso á sala de entradas, um pequeno hall alegre, de onde se tomam as seguintes direcções: para a sala de jantar, para o gabinete e para a copa-hall, para a intimidade do lar onde existe a escada para os quartos. Em cima são quatro quartos e um banheiro.

Está orçada em Juiz de Fóra em 60 contos, tendo ainda garage e quarto de creada em construcção á parte.

O terreno tem 12 metros por 66 de fundos. O recuo dado a esta casa é que é importante: tem 8 metros, o que faz realçar da rua uma perspectiva encantadora. Agora os leitores aguardem a variante, melhorada e alterada, prestes a sair.

A Musica em disco

DISCANDO

Existe sempre um grupo de pessoas dadas ao exaggero, incapazes á acceitar as coisas na sua justa medida.

Isso tinha, forçosamente, que acontecer na phonographia e deste modo, como esse exaggero tanto se verifica num sentido como no outro, para mais ou para menos, resulta que se encontram creaturas que negam ao disco qualquer valor artistico e não faltam outras que já querem levar o invento de Edison a dominios que lhe escapam.

E' desta ultima facção o capitão Richard Ranger, de Nova York, que inventou um apparelho com o qual pensa remover as difficuldades provenientes do preparo dos côros.

Trata-se de um apparelho graças ao qual cada voz é levada directamente ao ouvido do respectivo cantor que a recebe por meio de um par de microphones applicado aos ouvidos. A base do mecanismo é uma fita sonora em que as partes vocaes — dos tenores, dos baixos, dos sopranos, etc. — estão destacadas de forma a poderem ser encaminhadas isoladamente para os ouvidos dos seus interpretes.

Temos, assim, um apparelho que tornará perfeitamente dispensavel o regente e, mais ainda, o minimo conhecimento de musica. O maestro será uma pessoa qualquer que porá o mecanismo a funccionar e o côro poderá ser constituido pelas pessoas mais inhabeis em sciencia musical, bastando que ellas saibam emittir a voz.

E' commodo, portanto, o systhema. Nada mais de longos e fatigantes ensaios; adeus conhecimento previo da parte que cada um vae cantar!...

Levando mais adeante esse processo, que supprime maestro, ponto, musica escripta e outras coisas mais, poderemos applicar o invento do capitão Richard Ranger aos solistas cantores de operas. Naturalmente podem sobrevir complicações provenientes do emmaranhamento de tantos fios no palco e haver difficuldades na locomoção dos artistas em scena. Tambem podem surgir accidentes graves devido ao fio de um cantor se partir ou o seu microphone soffrer algum desarranjo subito. Talvez mesmo aconteça o apparelho ser victima de uma perturbação no seu funccinoamento e com isso toda a companhia se ir de um momento para o outro forçada a mutismo completo. Mas tudo isso se poderá evitar com successivos aperfeiçoamentos do apparelho. Não menos importantes serão os problemas de ordem esthetica consequentes do emprego do processo do capitão, notadamente a necessiddde, difficil de satisfazer, de disfarçar o fio que se prende á cabeça de cada cantor e de não deixar á vista o deelegante microphone; é de crer, no entanto, que se resolva o caso por meio, por exemplo, da telephonia sem fios (radio) e de minusculos microphones. Como se vê, haverá remedio para todos esses possiveis males.

Só para um mal não haverá remedio, para o desastre immenso q sua pura arte soffrerá com isso tudo. Desapparecerá a interpretação pessoal do concertador do conjunto, pois o que os fios trarão será o invariavel modo de sentir do maestro que dirigiu a gravação. Os cantores, por sua vez, não mais serão creaturas intelligentes applicadas á traducção dos signaes da musica escripta e sim automatos, pessoas transformadas em bonecos.

A invenção do capitão Richard Ranger é muito interessante e engenhosa, apenas não resolve o problema cuja solução se propoz levar a cabo: o de servir integralmente á musica. E' que a arte, a verdadeira arte, só se aprende e serve quando se a estudou e se a pratica com consciencia.

(Alguem acaba de me dizer ao ouvido: Você exagerou a critica ao apparelho do habil capitão Richard Ranger. Não será preferivel mil vezes empregal-o a termos de soffrer as maluquices em andamento e colorido que tanto illustre maestro por ahi vive a fazer nas paginas dos mestres?)

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Gravações da Victor:

— *Sou triste* (samba de José Maria de Abreu e Carlos Rego B. de Souza) e ... *Não voltou* (marcha de José Maria de Abreu) — Gastão Formenti com Diabos do Céo.

— *Rasguei a minha fantasia*, marcha, e *Verão amar*, samba (Lamartine Babo) — Mario Reis com Diabos do Céo.

Dois discos para as folias carnavalescas. Sob o primeiro, o de Gastão Formenti, é o melhor, pela interpretação e pela melodia das musiquetas.

— *Lua triste* (samba de Marcelo de Azevedo e Mauricio Joppert) e *Segura na mão* (marcha de Martinez Grão e Enéas) — Bando da Lua.

Outra chapa carnavalesca que não traz novidade.

— *Que moça bonita* e *A moça namoradeira* (marchas de viola de Zico Dias e Ferrinho) — Zico Dias e Ferrinho com viola.

Modas de viola de *tout le pour*...

— *El panuelito*, tango — *Mate amargo*, ranchera — Trio Ciciano Ortiz.

Porque só apparecem rancheras argentinas quando ha tantas do Rio Grande do Sul não menos typicas e curiosas?

— *Troubled waters* e *My old flame* (fox-trots da fita *Dama do Outro Mundo*) — Orchestra Duke Ellington.

Agradaveis fox-trots, de regular valor e em excellente execução.

A UNICA

Recebemos e agradecemos amavel convite dos srs. A. Iglesias & Cia. para comparecer á inauguração, na tarde de 12 do corrente, da sua casa — *A Unica*, destinada ao commercio de radios, phonographos, discos, musicas e outros artigos.

Encontram-se á frente da parte commercial da casa os srs. Augusto Muller e Clodauro, nomes bem conhecidos como especialistas em phonographia e radio.

Desejamos felicidades á nova casa e fazemos votos para que consigam manter o Rio em permanente contacto com a producção estrangeira de bons discos.

MUSICAS

— Francis Poulenc — 1.º *Intermezzo* — Piano — Rouart, Ferolle & Cia., Paris.

— Francis Poulenc — 2.º *Intermezzo* — Piano — Rouart, Ferolle & Cia., Paris.

— V. Karjinski — *Pitaska* — Violoncello e piano — Max Eschig, Paris.

— Em. Duchesne — *Voige de printemps* — Canto e piano — Fortiul Paris.

— Marcelel Schweitzer — *Plus au Sud*, — tres melodias: *Mirages*, *l'Enterrement arabe*, *Hymende* — Canto e piano — M. Senart, Paris.

— M. Zanotti Gianco — *Preludio fantasia* — Piano — A. Forlivessi.

— A. Willner — *Rythmes* — Estudos faceis para piano. Max Eschig — Paris.

— Alexandre Tansman — *Pour les enfants* — Peinhas faceis para piano — Max Eschig — Paris.

— Alexandre Tausman — 3.ª *Sonatine* — Piano — Max Eschig, Paris.

— G. C. Sousegno — *Skrisaca* — *Piano* — Suvini Zerboni, Milão.

— Domenico Scarlatti — 5 *Klavier sonaten* (5 sonatas) — Piano — Reno — Revisão de W. Gerstenberg. — G. Bosse, Regensburg.

NOTICIAS

— Falleceu em Berlim, em 19 de julho ultimo, o maestro Edward Taubert, decano dos musicos allemães graças as seus 95 annos de edade. Foi professor do Conservatorio berlinez, era senador da Academia das Artes e deixou varias composições orchestraes, de camara e coraes.

— A Opera de Paris fará ouvir na temporada 1934-1935 duas novas operas: *O mercador de Veneza* de Reynaldo Hahn, com libreto de M. Macois sobre o drama de Shakespeare, e *Edipo* de George Enesco sobre assumpto de E. Fley. Entre as operas reouvidas estarão *Ariane et Barbe-Bleue* de Paul Dukas, *L'enfant et le sortilège*, *Daphnis et Chloé* e *L'Heure espagnole*, todas tres de Maurice Ravel, *Tristão e Isolda* e *Parsifal* de Wagner, *O Barbeiro de Sevilha* de Rossini, *Salomé* de Richard Strauss, *L'Etranger* de Vincent d'Indy, *Armindo* de Gluck, *Le Coq d'or* de Rimski -- Korsakov, o *Othello* de Verdi, *Salambo* de Reyer, *As bodas de Figaro* e *A flauta magica* de Mozart.

D. PEDRO II, POETA

(Adhemar Mirabeau da Fonseca)

Dentro do cyclo intellectual que envolveu a phase mais fecunda e mais bella da literatura brasileira, onde fulguraram poetas, jornalistas, prosadores e oradores até hoje não imitados, phase aurea e pujante do pensamento que libertou as nossas letras das influencias estranhas, firmando-as em seu caracter definitivo, foi que Pedro II, espirito culto e bem formado, escreveu varias poesias.

Sua intellectualidade, florescendo e frutificando nessa época, apezar de não dispôr o poeta de tempo sufficiente para os devaneios de sua arte, produziu bastante para que ficasse em destaque, deixando ás letras patrias um pouco de esplendor de sua alma de pensador e de estheta.

E si o segundo Imperador do Brasil desviou do seu coração e do seu cerebro um pouco de attenção dos negocios do Estado, onde sempre se revelou excelso patriota, esse desvio, talvez nas suas horas de descanço, foi consagrado á belleza de seu saber já enriquecido pela virtude, nobre dentro da justiça e da verdade, grande dentro do trabalho e da abnegação.

A obra literaria de Pedro II, a par do seu valor de homem de solida cultura, lembra uma aureola envolvendo essa cultura como um clarão que se reflecte na magnificiencia incomparavel do pensador em harmonia perfeita com o Universo, creando um ambiente de suavidade, que enternece attraindo, purifica symbolizando.

E' a alma que fala, espargindo no seu esplendor glorificante o colorido da imaginação sobre a delicadeza sensivel das emoções, dos sentimentos, que se elevam, dignificando e valorizando o homem ao contacto das grandezas invisiveis que sómente o pensamento, pela voz do artista, póde conceber, concretizar, trazendo-as aos nossos olhos deslumbrados.

Temos visto criticas á poesia de Pedro II, muitas até impiedosas e, por serem impiedosas, mal orientadas. Nenhuma obra, por mais perfeita, resiste á analyse mais simples.

E se fórmos analyzar os nossos melhores poetas, nelles encontraremos deslises bem sensiveis, deslises esses que vivem occultos no valor de uma consagração não bem esclarecida á acção de uma critica mais esmiuçadora.

Tivesse a perfeição um limite e seria facil alcançal-a sem a tortura demorada da idéa, o polimento cuidadoso da fórma, pela victoria da esthetica.

Todas as obras posthumas, por exemplo, desmerecem o nome de seus autores, embóra em proveito do commercio de livros, livros que o leitor compra sómente pelo autor, sem saber o que compra em realidade.

Sabemos que o grande Bilac, ao sentir-se proximo da morte, teve a prudencia de mandar queimar todos os papeis que pudessem conter poesias não devidamente revistas, evitando assim esse commercio insidioso, em que os menos avisados sacrificam, muitas vezes, reputações já firmadas.

Algumas poesias de Pedro II têem defeitos, não resta a menor duvida.

A desegualdade se estabelece entre um poeta que passou a vida exclusivamente dedicado á arte e um homem que, embóra poeta, quasi afastado della, tinha aos hombros a responsabilidade de dirigir um paiz immenso, quasi ainda em formação, debaixo de lutas intestinas, não se falando na guerra do Paraguay, que durou cinco annos. E, dado o caracter simples desse espirito profundamente democrata, desse homem altivo e nobre, mas divinamente humilde, Pedro II nunca pretendeu os louros da victoria na grande arte, escrevendo sem ambições, como se o verso fôsse um complemento do conjunto de sua vasta cultura.

Mesmo que vissemos daqui, sob analyse rigorosa, os erros ou acertos do regimen monarchico, através do administrador ou do politico, nenhuma força seria capaz de impulsionar, por mais clara, por mais incontestavel, a exclusiva propriedade de olhar o Imperador sem ver o poeta, de olhar o politico sem ver o intellectual, se bem que Pedro II, imperador, politico, estadista, máo ou bom, se nos apparece simplesmente como poeta, gloria que a mediocridade de certos criticos, saturada de odio injustificavel, procura negar, olhando não o poeta, mas o regimen, o politico, o imperador, no intuito de desmerecer o merito inconfundivel de quem tem talento e dispensa elogios com a mesma naturalidade de quem soube desprezar offensas.

Se "o estylo é o homem", o que resalta nas poesias de Pedro II é uma simplicidade transparente, sob a doçura de uma bondade meiga e suave que, apezar dessa simplicidade caracterizada pela meiguice e pela suavidade, como se fôra um guia esclarecedor, revelador, não foi talvez bem entendida.

E, como a actividade do individuo, mesmo fóra da acção que se familiariza com o que elle produz nas letras, tem uma influencia quasi directa sobre o labor intellectual, Pedro II, que não viveu para ser um grande poeta.

Leituras de Domingo

mas para ser, em primeiro logar um grande imperador, qualquer deslise na sua arte é perdoavel, não podendo ser considerado um deslise por força de incapacidade alguma defeitos, quando o seu tempo, sendo limitado, lhe não permittia uma attenção mais demorada, solvando de preferencia os interesses patrios.

Conhecemos de perto o que acontece com os que escrevem. Feito o trabalho e lido, um enthusiasmo intimo frema e domina a alma do escriptor por um momento; depois vem a analyse por exigencia da perfeição, e, quasi sempre, esse mesmo trabalho que causou enthusiasmo, se desfaz como miragem, ao ser lido, fica reduzido que não supporta o primeiro polimento, nascendo um desanimo que só desapparece mediante novas tentativas, mais paciencia, mais energia.

Mesmo assim, não tivesse o Imperador escripto senão "Terra do Brasil", não precisava de recommendação, mais valiosa nas letras nacionaes, porque "Terra do Brasil" é um dos mais bellos sonetos da litteratura brasileira, havendo nelle todas as propriedades de um soneto digno desse nome:

Espavorida agita-se a creança,
De nocturnos phantasmas com receio,
Mas si abrigo lhe dá materno seio,
Fecha os doridos olhos e descança.

Perdida é para mim toda a esperança
De volver ao Brasil; de lá me veiu
Um pugillo de terra; e neste creio
Brando será meu somno e sem tardança...

Qual o infante a dormir em peito amigo,
Tristes sombras varrendo da memoria,
Oh! doce Patria, sonharei comtigo!

E entre visões de paz, de luz, de gloria,
Sereno aguardarei no meu jazigo
A Justiça de Deus na voz da Historia!

Realmente só um grande motivo poderá inspirar um grande trabalho. Este soneto todo encantador, cheio, completo, além da forma esmerada, além do sentimento profundo, além da cadencia perfeita, além de tudo que o embelleza, foi dictado pela alma do poeta num momento tão grandioso, que ella, extasiada pelo sentimento, predisse num verso que encerra uma prophecia exacta, o que hoje se sente, o que hoje vibra no coração de todos os brasileiros sob o reflexo da verdade historica.

Tanto o soneto "O adeus" como "Terra do Brasil" tiveram como inspiração dois fortes motivos: o primeiro foi escripto a bordo do "Alagôas" quando o imperador, soltando um pombo correio, viu que elle tombava sobre as aguas, perecendo; o segundo foi quando elle, no exilio, recebeu um pouco de terra brasileira, que o acompanhou, mais tarde, á sepultura.

Na esphera de seus actos e attitudes altamente dignas pela sinceridade que as dictava, sua poesia vibra e palpita; e esse original e bello revestimento é elle que imprime a propriedade unica de uma qualidade que outro poeta nunca teve, nem outro poeta terá.

Seu formoso espirito, repleto de uma grande emoção predominante, preso á idéas irrequietas que se movem em torno de um só poder gerador — o amor da patria, o desvelo pela familia, o carinho pela felicidade de todos, pelo bem commum, como quem abre as mãos prodigas para a distribuição de todas as bondades — encerra o principal caracteristico das poesias que escreveu.

"O adeus", "Não maldigo o rigor da iniqua sorte", são sonetos cujos versos estão cheios de uma angustia dolorosissima, de onde sobresae um mixto de humildade e de grandeza sublimes, dignas sómente de um espirito superior, onde a philosophia do saber sentir não consentiu que se humilhasse a idéa sob a influencia amarga da grande magua de uma saudade pela ingratidão.

Sua musa, quasi sempre inspirada num amor sobrenatural, enraizado o sublime, grandioso e sensivel, tão mais alto e significativamente nessa paixão entranhada ao coração da patria, numa sinceridade extravagante de belleza, cheia de carinho e de alma, de emoção e de doçura.

Preoccupado com os interesses nacionaes, Pedro II era o governo que fiscalizava a si mesmo, pondo seu cerebro em actividade, não consentir o mais leve erro de administração, até nas coisas mais insignificantes.

Citemos aqui um pequeno trecho da introducção da obra "Cartas do Imperador Pedro II ao Barão de Cotegipe", ordenadas e annotadas por Wanderley Pinho:

"Se o imperador tinha algum receio e admittia e respeitava restricções á sua acção em materia politica, era um collaborador insistente, constante, exigente, da administração, a reclamar a cada momento, a perguntar a cada instante, a aconselhar a toda hora. De facto era elle o ministro mais attento: ministro de todas as pastas e chefe dos demais, no que era o exercicio normal do governo: — informar, aconselhar, solicitar, providenciar, ordenar. Nesses sectores era desbragado o seu imperialismo de dirigente e censor".

O que predomina accentuadamente clara nas poesias deixadas pelo Imperador é a elegancia da forma, caracterizado o estylo sadio, fortemente pronunciado, qualidade que só póde ser observada nos escriptores de merito incontestavel.

Literatura difficil, essa em que o autor se sente profundamente por interesses alheios á arte, para nascer maravilhosamente bella dessa grande somma de trabalhos e responsabilidades. E empregado em luta, é que as melhores poesias de Pedro II foram favorecidas pelo repouso do exilio, sendo justamente essas poesias, escriptas após a sua deposição, as citadas hoje nas collectaneas e anthologias.

Coroou-lhe o esforço a recompensa mais justa. Se d. Pedro de Alcantara, sob a inconsciencia de alguns observadores, foi tão elevado que ainda hoje vive a deante do Brasil [illegible], foi por um capricho do destino, com a continuação dos tempos, com a vinda de outras gerações, o imperador desapparecer, [illegible] porque é immortal como todas as coisas grandiosas que formam o conjuncto do Universo.

-- XADREZ --

PROBLEMA N. 407

J. Valledão Monteiro

Brancas: R6CR, D2R, T5TD, B7CD, B8BR, C6R, C4BD, P3C, 3R, 7B = 10 peças.

Pretas: R5R, D3B, T1B, B8R, P4CD, 4R, 5BD, 6TR = 8 peças.

As brancas jogam dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 407
(defesa Philidor)

Jogada no Campeonato de Veldes
Brancas: Maroczy e pretas: Bogolyubow

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, P3D; 3 — P4D, C3BR; 4 — PxP, CxP; 5 — D5D, C4BD; 6 — B5CR, P3BR; 7 — PRxP, PxP; 8 — B3R, B3R; 9 — D5T xeq., B2B; 10 — D4T, CD2D; 11 — C3BR, P3BD; 12 — 0-0-0, CR3R; 13 — C4D, D1TD; 14 — B4BD, P4D; 15 — B2R, 0-0-0; 16 — B4CR?, CR3C; 17 — DxPB, B4TR; 18 — D3BR, B5TD; 19 — BxB, DxC; 20 — PxB, TR1B; 21 — D3T, CxB; 22 — DxC, DxP xeq.; 23 — R1C, C3B; 24 — TxP xeq., T2D; 25 — T3D, D5T; 26 — C8R, TR2B; 27 — C5B, D5B; 28 — CxT, TxC; 29 — P3BR, P4B; 30 — B5CR. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 406:
D.7BR

Enviaram solução exacta do problema n. 406: Michel du Pule, Charlotte de Guinarde, Augusto Beck, Aristides de Menezes, Commandante Dez, Regina Dibola, Gabriel Niklaus, Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Francisco de Guimarães, Belfort Vieira, José de Britto, Armando Burle, Costarica, Etcetera, Armando Goes.

O HOMEM-DEUS

CONTO

de NEWTON DE BRAGA MELLO

A noticia de que um homem, cuja mentalidade, ainda joven, colligira com perfeita clarividencia todos os ensinamentos da humanidade, explodira no mundo com a retumbancia do assombro.

Ninguem podia conceber a veracidade do prodigio.

Ninguem podia admittir que um individuo, contando apenas tranta annos de edade, pudesse ensinar tudo o que se ensina na terra, com absoluto dominio das multiplas sciencias e conhecimentos humanos.

E ainda mais surprehendente: Que além do poder ser mestre das muitas coisas estabelecidas pela convenção e comprehendidas pelas investigações philosophicas e scientificas, lograsse doutrinar aquillo que todos ignoravam, e que eram suas idéas, sua philosophia seu pensamento.

Mas, apezar da descrença dos homens, Ptolomeu, entre as estantes enlivradas de sua bibliotheca continuava augmentando a propria sabedoria sem dar attenção aos rumores negativos e scepticos como um homem sabio e superior que na verdade era.

Sim, elle era, de facto, um Homem-deus!

Não tendo saido ainda da juventude já havia reunido entretanto o mais profundo saber que até então existira na individualidade de um mortal.

Era como se todos os sabios, artistas, pensadores, que surgiram no planeta desde os primeiros tempos da edade contemporanea houvessem, numa synthese espiritual e maravilhosa, se agrupado num unico ser ou pensamento.

Ninguem, entretanto, acceitava a verosimilhança de tão notavel portento.

A fatalidade do destino de Ptolomeu, todavia, ia aos poucos invadindo a descrença e a opposição como um cyclone que avança, como um mar que se espraia e toma a terra inteira.

E ao fim de curto tempo, Ptolomeu já era quasi uma realidade insophismavel.

Todos os curiosos que o procuravam para verificar a authenticidade do phenomeno, voltavam pensativos, desconfiados de si mesmos, numa vacillação confirmadora da grandeza prodigiosa do Homem-deus.

E quando os mestres que dominavam o espirito do mundo, encontraram-se em concilio e pediram uma satisfação sobre a fórma pela qual Ptolomeu conquistára tão volumoso saber, este, presente á Assembléa, tivéra acesso á tribuna e explanára então:

— "Tudo em mim é verdade! — disséra.

Havendo os homens multiplicado seus conhecimentos de uma maneira formidavel, e querendo eu assimilal-os por completo num ineditismo de intelligencia, resolvi applicar um processo que a nenhum de vós, á principio, parecerá possivel:

Todos em geral affirmavam e continuam affirmando:

"O homem tem um espirito sobrenatural, e os anhelos ou ideaes que apparecem em sua vida, são oriundos da orientação deste mesmo espirito".

Ora, eu era um homem...

O desejo de assimilar toda a sapiencia humana, era um desejo deste orientador, que sou eu, eu que neste momento vos falo.

Por que, pois, sendo eu um espirito, não podia afastar-me da materia, por vontade propria e ao invés de ir passear no Astral, abysmar-me no estudo do que ansiava saber?

E por que, se o espirito é incansavel e perfeito comprehendedor de tudo, com a agudeza cerebral de que então havia de ficar possuido, não podia aprender numa hora, o que os homens que vivem agarrados a materia, aprendem em toda a vida?

Por que?...

Este, senhores, foi meu pensamento.

E quando tentei separar-me do peso material, o resultado a mim proprio surprehendeu:

Meu corpo ficando adormecido e governado pelo perispirito, pelo mediador platico ou pelo instincto, caira em somno pesado, immobilizando-se.

E eu leve, podia vôar, saltar, sem nenhum perigo de vida, e os conhecimentos corriam para minha comprehensão como se eu fôra a garganta de um redomoinho girando na superficie immensa do saber!"

— "Loucura!" — echoaram algumas vozes.

— "Este homem é um louco!" — secundaram outras.

E a multidão dos sabios puzera-se a ironizar Ptolomeu na impossibilidade de comprehendel-o, emquanto este, sereno, mantinha imperturbavel silencio e contemplava.

De repente, no tumulto das discussões, erguêra um dos braços como querendo cambiar seu silencio para a Assembléa e tomar della a palavra, e começára a descer da tribuna á proporção que o silencio descia e se apoderava dos homens.

E ao chegar sobre o plano, olhou o rosto severo dos sabios num sarcasmo tremendo, deixando-se sentar sobre uma poltrona como se houvesse encerrado assim, aquelle grande concilio.

Porém, era apenas o prefacio de sua monumental demonstração.

No momento em que sentára-se, os sabios concluiram a positividade de sua inconsciencia, mas, logo em seguida viram seu corpo ficar inerte como adormecido, e seu espirito saltar como um segundo Ptolomeu e num salto alado ganhar outra vez a tribuna em plena visibilidade de suas fórmas!

Fôra como se a morte rolasse pela atmosphera do vasto salão, abafando todos os rumores com sua clamyde negra.

Uns, esfregavam as mãos sobre os olhos duvidando do que viam, outros, petrificados, reflectiam o olhar fixo e alvar da incomprehensão, e, outros ainda, movimentavam os braços como querendo falar mas tendo a voz impedida pelo inesperado da emoção.

E Ptolomeu, no alto da tribuna, continuava contemplando, em silencio, como a esperar que aquella nuvem de perplexidade passasse deixando os pensamentos livres, afim de o comprehenderem.

Pouco a pouco, as contracções do sorriso fôra desfazendo os olhares admirados, o movimento animando os corpos estarrecidos, e as vozes principiavam a executar um murmurio ligeiro que ainda se não entendia com clareza.

Neste momento, então Ptolomeu falou:

(Sua voz, agora sem os impedimentos da materia, symphonizava as palavras numa cadencia sobrenatural, emquanto suas idéas caiam num chuveiro de pensamento, sem se baralharem, claras, numa exegese perfeita e intelligivel).

— "Como vêdes, senhores, tudo em mim é verdade...

"Acabo de abandonar meu corpo, e se vos falo com muito mais lucidez e rythmo, é pela razão de ter deixado a substancia physica, que sobre nós, é como uma esponja que absorvesse em parte as nossas qualidades espirituaes.

Se acaso meu corpo fôsse victima de alguma desgraça que lhe impedisse o funccionamento instinctivo e morresse, eu teria de ascender ás regiões astraes porque um espirito sem corpo não póde habitar a Terra.

Como vêm, senhores, eu sou um Homem-deus!"

E o espirito de Ptolomeu, num vôo, saltára da tribuna e sentára-se sobre seu proprio corpo, desapparecendo pouco a pouco como uma sombra aspirada pela mesma materia reflectidora.

E outra vez o vulto unico levantou-se.

E sob o silencio estupefacto da Assembléa, Ptolomeu caminhou, puxando todos os olhares sobre si como através de fios invisiveis, e transpôz o rectangulo da porta e sumiu...

II

Poucos dias após aquella demonstração definitiva e evidente, Ptolomeu recebia em sua casa alguns sabios que correram ao seu encontro maravilhados por sua sabedoria.

Queriam, além de aprender muitas coisas que ignoravam, estudar o processo com que Ptolomeu se desligava do envolucro material, afim de pratical-o e evoluir.

E o governo espiritual do mundo curvava-se ante a superioridade de um unico homem, que tomou dentre elle dez sabios, fazendo-os seus discipulos.

Algum tempo depois, sob a observação ansiosa da humanidade, a cultura universal de Mestre Ptolomeu transmittia-se a dez outros cerebros, então conhecedores do grande systema de desunião dos dois corpos humanos e de muitas outras coisas mysteriosas e esotericas.

A victoria de Ptolomeu fôra absoluta.

Seus dez discipulos espalharam-se pelo mundo, solidificando mais, com demonstrações, a importante conquista de seu Mestre, e este occupava a admiração de todos os homens que com profundo respeito veneravam-lhe a gloria e pronunciavam-lhe o nome.

E, mais que o poder espiritual, o dominio material ia caindo sob a direcção daquelle resumido numero de homens, pela sua inesgotavel sabedoria a que todos recorriam para resolver suas difficuldades, illuminar sua ignorancia e aprender o verdadeiro caminho triumphador.

E cinco annos passaram-se na vaga colossal do tempo.

Em seu crepusculo, principiava a reverberar a aurora do poder material de Ptolomeu, cujos discipulos, orientando a politica, as sciencias e as artes dos maiores paizes do mundo, pareciam convidal-o a subir ao mais alto posto que jamais existiu na terra:

O governo de toda a humanidade!

Poderia Ptolomeu ter pensado em muitas coisas na vida, menos na de desaguar sua grandeza espiritual no infindo mar do poderio material.

Mas, ao mesmo tempo que sua elevação poderosa e fecunda, annunciava aos homens um governo de justiça e liberdade, elle proprio começava a sentir attracção por aquella nova conquista.

E, todos principiavam a sonhar com a Republica Universal tendo á frente Ptolomeu e seus discipulos!

Não poderia deixar de ser um nobre governo.

A intelligencia annexada á cultura, só poderia guiar os homens para o bem, libertal-os das ambições inuteis, fazel-os superiores, justos, com os ensinamentos que além de offerecer aos contemporaneos transmittiria aos futuros.

E Ptolomeu, emfim, ascendeu ao elevadissimo posto donde conseguia descortinar a humanidade inteira remida das multiplas tyrannias que obrigavam o homem a seguir variados e contradictorios caminhos.

Ptolomeu era agora o Rei do Mundo!

Milhões de cerebros estavam promptos a obedecer-lhe os dictames para glorificar a maior epopéa dos tempos.

E os dias foram caindo no hiante alcantil das horas.

Um, dois, vinte, um mez, dois, um anno...

III

Um anno depois:

As multidões sentiam-se torturadas pelo desanimo, pela incomprehensão, pela desesperança.

Tudo no mundo, desde que Ptolomeu subira ao poder, havia mudado numa rapidez incrivel e assombrosa.

As massas humanas viviam aterrorizadas.

As modificações mesologicas haviam transplantado a sociologia para um ponto antypoda, emquanto as mentalidades, continuando no mesmo estado, contemplavam aquellas transformações, vacillantes, não entendendo sua razão de ser como se vivessem num immenso hospicio governado por loucos.

Já não tinham idéas nem finalidades.

Ao invés de evoluir involuiram.

Eram como individuos que tirados de seu ambiente natural, fossem collocados num outro muito mais adeantado, num aborto de evolução.

Tudo viam, sem nada comprehender.

As reformas executadas pelo espirito gigantesco de Ptolomeu e seus discipulos, eram na verdade sabias e de insigne alcance, mas, por isto mesmo, não quadravam com os conhecimentos vulgares e a razão collectiva.

O caminho do desespero estendia-se ante o bloco vivo da humanidade — a incomprehensão — e esta enveredava-se por elle, passo a passo, sem ao menos entender o seu proprio destino.

E a desillusão gerava os odios contra o poder de Ptolomeu, que avolumavam-se como as aguas de um lago onde tomba o turbilhão proceloso da chuva.

E á rectaguarda de mais um anno, surgiu, então, a terrivel revolução das multidões enfurecidas no desastre daquelle systema inintelligivel.

De novo o hymno da libertação e da justiça retumbava seus accordes numa confusão demente e indomavel.

Ptolomeu era o maior verdugo dos homens!

Sua projecção intellectual não era mais uma grandeza, e sim, uma selvageria deshumana!

E quando a insurreição passou, Ptolomeu, victimado pela colera revolucionaria, havia recebido um ferimento no cerebro, e enlouquecêra...

Oito de seus discipulos tinham perecido, emquanto que os dois restantes, evadidos do furor inimigo, perderam-se no mundo abandonando o Mestre, presa da loucura, retrocedido á ignorancia.

Seu espirito já não tinha a menor noção do que fôra.

Para elle tudo era negro e impenetravel.

Seu passado, attraido pela inconsciencia, collava-se ao presente como o estendal de um rio que retrocéde, enrola-se, e vae se unir á fonte.

Só a inconsciencia presente e louca o dominava.

Podia transpôr as ruas, viajar pelo mundo agora reconduzido á situação antiga, sem ser identificado por ninguem através a mascara de sua demencia.

O sabio havia-se afogado no lôdo da ignorancia.

O rei no pantano da miseria desapparecido...

Por uma manhã illuminada em que Ptolomeu vagava pelos campos, solitario, cruzou com dois homens que caminhavam para a cidade, os quaes, vendo-o, pararam como surprehendidos por alguma coisa.

— "Vide — disse um — é o grande Ptolomeu"...

Este, ouvindo vozes, teve um movimento de retentiva, mas não entendendo nellas uma unica palavra, ia recomeçar a andar quando os dois homens, acercando-se mais, detiveram-no, interrogando:

— "Então, não sois Ptolomeu"?

O silencio conservava cerrados os labios do antigo Mestre, emquanto que um dos homens, certo do que dissera, proseguiu:

— "Sim, é elle proprio, Ptolomeu, o nosso sabio Mestre"...

E tornou a examinal-o ao mesmo instante que Ptolomeu os fixava com o olhar frio e morto denunciador de sua tragedia.

— "Mas, — disse um dos discipulos — o que terá elle"?

— "Ptolomeu, Ptolomeu, Ptolomeu! — gritou o outro agarrando-o pelos hombros e sacudindo-o como querendo despertal-o da lethargia psychopata, — ouvi, somos nós, os vossos ultimos discipulos"!

E virando-se para o companheiro, com uma voz funebre e leve, concluiu:

— "Está louco"...

Uma gargalhada aguda e reboante, feriu a irresolução dos dois discipulos e alargou-se pela matta como uma onda euphonica e invisivel humidecendo o mutismo.

— "E o que quereis de mim? — interrogou Ptolomeu depois de desapparecido o derradeiro som daquella gargalhada.

— "Vinde, Mestre vinde, queremos repor vosso espirito, aquelle equilibrio sabio em que se achava outróra".

E Ptolomeu se deixou levar, inconsciente e sempre com o mesmo olhar baço de idiota, emquanto os discipulos traçavam pelo verde da selva, o seguinte dialogo:

— "Que desgraça a do Mestre... oh! se pudessemos salval-o"! — lamentava um.

— "Sim, podemos, — atalhava o outro — ainda somos os homens mais sabios do mundo".

— "Mas, a loucura é um abysmo"!

— "Seja! havemos de penetrar neste abysmo e soccorrer Ptolomeu.

Ouvi:

Descansemos nosso corpo a beira deste rio e fóra da materia, com muito mais clareza de intelligencia, faremos com que o Mestre o abandone tambem, e então"...

— "Compehendo, — encerrou o outro aquelle dialogo — no espirito acharemos o mal que levou Ptolomeu a loucura a ser-nos-á facil elluminal-o".

O rio espreguiçava-se longo como uma enorme tenia esverdeada que se arrastasse, viscosa, pelo ondulado da terra.

E os dois discipulos deitaram-se na areia erguendo-se logo após em espirito, e obrigando o Mestre a deitar tambem, levaram-no, por suggestões verbaes, a se afastar do corpo substancial.

— "Agora, — disse um delles — procuremos um logar ermo e tranquillo".

E correndo os olhos pela vastidão esmeraldina da matta, accrescentou:

— "Lá, sobre o cimo daquella montanha, sigamos"...

Num vôo se projectaram no ar alcançando o apice desejado, onde ao abrigo de uma lage que pendia do flanco montanhoso como um espesso leque de granito, fizeram o Mestre sentar-se e começaram a operação observando a machina subtil do pensamento.

E emquanto trabalhavam, um forte temporal caiu, electrico, adornado pelos collares chammejantes dos raios, humidecendo o solo com a avalanche liquida e abalando o arvoredo com o sopro ethereo do vento.

Pouco a pouco o rio ia crescendo seu volume sobre as alluviões serpentes que desembocavam em seu leito.

E crescia, expandindo-se sobre as margens numa dilatação progressiva como se seu fundo fosse suspendendo-se em concavidade e produzindo o transbordamento das aguas.

Os tres corpos, esquecidos na areia, dormiam somno imperturbavel, e as pequeninas ondas começavam já a bailar em seus pés, num prefacio funereo.

Os discipulos de Ptolomeu, abstrahidos no objectivo pelo qual trabalhavam na mentalidade do Mestre, nem siquer haviam percebido a quéda da tormenta, a approximação da morte de seu corpo material, e um delles, neste momento, dizia:

— "Vide, aqui está a causa do desequilibrio"!

E continuava desenvolvendo a operação que julgava efficiente á vida pensadora do Mestre:

— "Mais um instante de insistencia...

Calma... silencio...

Oh!"...

E os olhos de Ptolomeu perderam a luz embaçada da loucura e um sorriso de comprehensão humanisou sua face.

— "O que quer dizer isto — disse — os meus discipulos"?!

— "Sim, não vos lembraes que fostes ferido na revolução"?

— "E' verdade".

— "Pois desde ahi enlouquecestes, e si nós, os unicos que não fomos assassinados pela turba rebelada, não vos houvessemos encontrado pela protecção do acaso, haverias de continuar louco até a libertação definitiva".

Toda a sabedoria de Ptolomeu voltava ao seu pensamento como imantada por sua nova perfeição mental.

— "A Loucura"! — exclamou.

— "E agora, que estaes de novo sob o clarão do raciocinio e que de novo tornaes a ser o Homem-deus, — disse um dos discipulos — podemos reconquistar o mundo e reequilibrar nosso poderio".

— "Podemos — concordou o outro num sorriso — ninguem nos poderá evitar, somos os grandes da Terra".

— "Sim, sim, — disse Ptolomeu cheio de ambições indescriptiveis, continuando:

Desta vez, porém, terei de dar comprehensão a toda a humanidade para que se não revolte contra nós.

Terei de fazer com ella o mesmo que fiz com meus discipulos.

Depois"...

— "Nosso poder será eterno"...

— "Eterno"...

Mil anceios ambiciosos passavam no pensamento daquelles tres espiritos como uma constellação de sonhos dominadores.

E um instante de silencio rolou deixando ouvir-se os clamores da tempestade num murmurejar symphonico, explodir no vasio do céo como uma blasphemia estrepitosa e desmedida.

E Ptolomeu, transtornando sua physionomia como sobresaltado por uma idéa tragica, perguntou:

— "E os nossos corpos, estão livres da morte"?...

Tudo que havia acontecido na margem do rio ao tempo em que davam luz á mente enlouquecida do Mestre, passou, ante o phantasma da tempestade, pela imaginação dos dois discipulos como uma probabilidade verosimil, e logo se atiraram ao espaço voando em direcção do local, tomados de pavor e desespero.

Porém a morte havia passado por ali...

As aguas tinham se multiplicado, e cascateando fugiam numa canção sinistra lavando a terra marginal que chorava sobre seu sudario amplo e encapellado.

Os corpos tinham ido na caudal...

E o temor que se apoderava agora das tres almas, indomiavel e forte, fazia-as vergar de remorso num frenesi colerico, frente a realidade inamovivel e pura.

Era a morte...

— "Miseraveis! — gritava o Mestre — mataste a vós mesmos e assassinastes a mim!

Agora, que iamos dominar o mundo...

Miseraveis, miseraveis"!...

IV

Depois do temporal a luz do verão illuminára o céo.

O leite dos cumulos ennatarár-se aquem do azulecido côncavo e voava no vento.

E longe, no horizonte norte, tres sombras humanas começavam a subir, pensativas, o palacio sideral do firmamento:

O mestre e seus discipulos...

RADIO E... MELANCIA

A. Assumpção

Ora, ahi estão duas coisas, como muitas outras que existem, sobre a terra — differentes, mas não antagonicas: O radio e a melancia.

A primeira, o apparelho, como conquista moderna do engenho do homem, é uma verdadeira maravilha. Consegue captar e transmittir aos nossos ouvidos, com absoluta fidelidade, tudo que entra em onda, nos ares. É um registro admiravel e universal de sons e de ruidos.

E a segunda?... Quem não reconhece, logo, a saborosa cucurbitacea, pelo seu perfume tão caracteristico, ao abrir-se em talhadas de um rubro vivo, na carretinha dos vendedores ambulantes?...

Producto dos terrenos finos e arenosos, não ha termo que traduza o bem estar que ella nos proporciona, nestes dias de grande calor e sêde...

Se o radio é a ultima palavra, desde o realejo, da caixinha de musica e do phonographo, a melancia, até hoje, não tem um similar nas outras fructas — um que seja capaz de a substituir, como desalterante. O proprio melão, tão acreditado, no meio da nobreza, o que viria a calhar, nesta época de "principes e rainhas", não possue um prestigio egual ao seu.

É que, em questões de gosto, de prazer, o publico não aceita distincções, nem vae mesmo á representação de classe. Não é só no carnaval que elle é democrata... É sempre.

Se não dispensa mais o radio, a qualquer hora do dia e da noite, porque seria, então, voltar ao gramophone primitivo, em compensação ficou com a melancia, que é indiscutivelmente mais cheirosa e agradavel do que a "fructa de conde" e outras que só valem pelos titulos e nada mais.

Não fôra o abuso dessas duas coisas tão diversas, mas igualmente apreciadas, não resultaria dahi nenhum inconveniente.

O perigo está é no seu uso immoderado. — Tanto uma como a outra, em excesso, causam serios prejuizos.

Naturalmente, depois do radio, como aperfeiçoamento, na transmissão dos sons, novos rumos foram dados á arte musical e aos processos de publicidade. Disto se aproveitaram os artistas, os homens de negocios, as grandes emprezas, para bem se collocarem, deante de um numero de ouvintes e curiosos que augmentava assombrosamente, por toda parte do mundo. Cresciam os auditorios e o tempo já era pouco para ouvir-se.

As novidades chegavam rapidas, através das distancias. A materia era abundante e cada vez mais surprehendente.

Antes, seria um absurdo pensar que se poderia, com tamanha presteza, adquirir uma somma de conhecimentos tão grande e variada.

Resultado: Precisando manter-se na fornalha, a intensa labareda que correspondesse á procura colossal dos programmas seleccionados, apezar da boa vontade de todos, depois dos primeiros annos, começou a rarear o stock escolhido e os bons artistas vinham entremeiados de aprendizes geralmente arrebanhados, *á la diable*...

A um fino trecho de musica, seguia-se um fandango insupportavel. Não desejamos ahi incluir a boa producção regional, que existe e sempre existiu, a musica popular, ao alcance de todos, bem feita e bem dirigida.

Mas, chegamos ao ponto de ouvir quatro malandros, improvisando uma *orchestra typica*, composta de um tamboril (chapéo palheta), um trombone, um flautim de folha e um piston desafinado... A letra, já se sabe, detestavel, e a *nova peça* era gravada em discos da casa tal, á rua tal...

Ultimamente, como preparação do carnaval, as estações locaes têm irradiado sambas e marchas, onde não faltam os cuidados e a verve de compositores merecidamente apreciados no genero. Mas, a situação depreciativa não terminou. Ainda apparecem, com muita insistencia, algumas marchinhas, no estylo dos antigos dobrados que acompanhavam os enterros de anjinhos...

Por esse tempo, taes cerimonias, que se realizavam a pé, apresentavam uma feição, meio funebre e meio ruidosa. O andamento era vivo, um pouco atropelado, e as bandas, na cauda dos cortejos, faziam sobresahir, seguidamente a pancadaria e os metaes em notas fortes e plangentes...

A adaptaço dese estylo ao caso burlesco actual é de uma impropriedade e pobreza de imaginação que logo resaltam ao ouvido menos apurado. Cadencia antiga e formulas muito batidas.

Uma consequencia ainda dos excessos radiophonicos, foi o desinteresse pelo estudo, entre os discipulos de musica. Os pianos particulares estão fechados e os methodos de ensino cobertos de pó, nas estantes.

A senhorita F... vive, agora, preoccupada, com o seu apparelho de radio, aguardando, logo que se levanta da cama, a hora da gymnastica, as canções e os numeros de dansa.

Não attende a nada mais. "É um inferno" gritam os paes, já desanimados, com a pequena!... Ella objecta que não quer perder tempo com estudos, pois o *radio traz tudo preparado e do bom!*... É uma especie do "Bar-Automatico", é só apertar na mola...

E, como a senhorita F..., ha milhares de outras, em cada zona!...

Ha poucos dias, encontrei, na Cinelandia, o humorista Fernando do Amaral, sobraçando a sua pasta de papeis. Tinha o aspecto um tanto abatido, visivelmente deshumorado...

— O que é isto, Amaral, perguntei-lhe, você está doente?...

— Imagine, disse elle, não posso dormir mais...

Você bem sabe da minha vida. Trabalho o dia inteiro e, á noite, ainda aproveito algum tempo, para escrever... Mas, os meus vizinhos não permittem, não me dão uma folga. Estou cercado de radios e de umas garotas levadas da breca... Dansam sambas e o diabo, até depois das onze. Uma coisa horrivel!...

— Mas, atalhei, porque você não escreve umas chronicas, pela campanha do silencio?... Olha que *agua molle em pedra dura*...

— Qual, meu amigo, concluiu o conhecido publicista, isso não toma mais geito... É um pessoal que só gosta de radio e... melancia!

Separamo-nos em seguida, e eu fui dizendo commigo mesmo: Está em que deu o abuso... Duas coisas tão uteis e agradaveis, se fossem servidas ao publico, com maior disciplina e moderação...

PALESTRAS SOBRE THEATRO

Por EDUARDO VICTORINO

Com o desapparecimento dos brilhantes actores de *panache* e sobretudo por effeito das successivas transições do melodrama para o drama romantico e deste para a comedia dramatica, — de que podem servir de padrão as peças de Bataille, Bernstein, Jacintho Benavente, Dario Nicodemi, Marco Praga, Bracco, Andermann e Hauptmann, para não alongar as citações — com o desapparecimento desses grandes comediantes, os chamados dramas de capa e espada, foram obrigados a abandonar o cartaz.

Edmond Rostand, com a sua linda comedia heroica, *Cyrano de Bergerac*, deu um novo e bem mais moderno alento a esse genero de theatro cavalheiresco, aventuroso, chimerico e emocionante, ao qual o publico elegante, consagra particular sympathia. E por toda parte onde se cultiva o theatro a "serio", fez-se um movimento favoravel ao resurgimento desse genero de lances sublimes e patheticos, que contribuiu para a gloria de tantos actores e para a celebridade de tantissimos escriptores. Na verdade, os elementos que compõem essas peças romanticas, não são menos apreciaveis que os elementos das peças psychologicas ou das peças realistas ou de quasquer outras. Nas mãos de um dramaturgo superior, prestam-se a todos os movimentos da vida, desde os actos violentos e as peripecias mais tragicas, aos mais delicados gestos do coração humano, entrelaçados de poesia suave onde ha profunda philosophia. Shakespeare foi frequentemente melodramatico e nem por isso deixou de ser genial.

Em virtude da evolução do cinema, que tem transportado para a tela as mais afamadas obras do theatro romantico, — apezar da escassez de actores de forte vibração dramatica, — no Odeon, de Paris, theatro subvencionado pelo governo francez, fez-se, ainda não ha muito tempo, reprise de dois dos mais celebres melodramas: *La tour de Nesle* e *Lagardère, le bossu*.

Se, no cinema, nos ultimos quinze annos, todos os melodramas têm obtido, ininterruptamente, um exito formidavel, porque não haveriam aquellas duas peças, resurgidas no palco do Odeon, lograr um successo semelhante? O agrado foi retumbante e o theatro, encheu-se noites a fio. A ninguem causa extranheza que, *Lagardère*, de Paul de Févas, e *Tour de Nesle*, de Dumas pae, houvessem alcançado tamanho triumpho, porque o justificavam: a tradição, o reclame que vem atravesando varias gerações e muito particularmente, a curiosidade que sempre desperta a apresentação de um espectaculo desconhecido.

Estas considerações, sugerem-nos uma pergunta:

— Que impressão produzirá no nosso publico, o theatro romantico e, sobretudo, o theatro classico?

A pergunta é tanto mais cabivel, quanto corre com visos de verdade que, ainda este anno, virá para o Municipal, um grupo composto com os melhores artistas da companhia da Comédie Française, de Paris e, certamente, do repertorio a ser nos exhibido, hão de fazer parte as obras de Racine, Corneille, Molière, Marivaux, Musset e Victor Hugo.

É corrente que os frequentadores do Municipal, dispõem de cultura e que um terço dos famosos trezentos de Gedeão, está familiarisado com o theatro classico, mas dadas as tendencias modernas, materialistas, que se têm infiltrado no theatro e que substituiram o romanesco sentimental, pelo romanesco sensual, a exibição de um repertorio tão elevado, será indicado e será bem aceite?

Sob o ponto de vista de arte, o publico tem perdido com a apparição dessas comedias modernas — analyses penetrantes de typos e atmospheras, — nas quaes, não somente o amadorismo, mas o sensualismo, está erigido em doutrina. Na sensualidade não vemos nada de artistico e as nossas aptidões estheticas, jamais encontraram nella, a belleza que é condição essencial da Arte. Todavia, esse theatro que deforma os contornos e desfigura os factos, exagerando-os, tem adeptos. Não serão muito numerosos mas tem-nos. Não os acompanho nas predilecções. Ainda na ultima temporada franceza no Municipal, escrevi sobre a inutilidade de trazer um repertorio, onde havia bastante peças que a censura considerava "rigorosamente improprias para menores e senhoritas".

Não tenho por infallivel o meu julgamento esthetico, nem o meu julgamento moral, mas a precisão de certos "casos", o realismo de algumas situações e a crueza de muitas phrases, solicitam as attenções severas da critica. A ramerraneira superficialidade da analyse se deve o sentido erroneo sobre valor e expressão scenica das peças. Corrigir conceitos, idéas, gestos e technica, é dever da critica, para amparar a Arte na sua missão de illuminar a aridez espiritual das platéas.

RECEITAS

MASSAS FOLHADAS

500 grammas de farinha de trigo de primeira qualidade, 100 grammas de manteiga, duas gemmas, sal sufficiente, 375 grammas de banha. Peneira-se a farinha, arruma-se num monte, faz-se no centro um buraco no qual se deitam a manteiga, as gemmas, sal e agua sufficiente para fazer uma massa de consistencia regular. Amassa-se bem e sova-se durante uns vinte minutos; depois cobre-se a massa com um panno e deixa-se descançar uma hora. Divide-se a banha em tres partes eguaes; polvilha-se a mesa com farinha, colloca-se sobre ella a massa e estende-se com o rolo até ficar da grossura de um centimetro; passa-se, então, sobre a massa uma das porções da banha, de maneira que a massa fique untada por egual.

Dobra-se a massa em tres, tomando primeiro uma das extremidades, dobrando para o centro e sobrepondo a outra a esta, de modo que a massa fique dobrada em tres partes eguaes. Em seguida, estende-se de novo a massa até ficar com a mesma grossura; torna-se a passar outra das porções de banha e assim tres vezes para ficar prompta.

LUMINARIAS

Cortam-se rodellas de massa folhada, com ella forram-se algumas forminhas, põe-se no meio cocada de ovos e levam-se ao forno quente para assar.

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

AVICULTURA

A GALLINHA CHOCA

O dr. Oswaldo de Sequeira, seu interessante trabalho a que denominou Prolegomenos sobre a criação racional do pinto, e que o Almanack Agricola Brasileiro estampou no seu ultimo numero, refere-se á qualidade da gallinha choca, examinando-as nos termos, que data venia, transcrevemos em seguida:

"Deve reunir as seguintes qualidades:

1º — mansidão;
2º — plumagem completa;
3º — não ter parasitas;
4º — não soffrer de molestia transmissivel.

Certa vez e não ha muito tempo, discutiam varios avicultores as vantagens dos dois processos — natural ou artificial.

Recordámo-nos que um professor noriista, exercendo o magisterio numa das escolas municipaes do Rio de Janeiro exaltava com enthusiasmo invulgar as vantagens da incubação natural.

Dizia elle: — "Num anno consegui criar mais pintos com quatro gallinhas mansas, (anãs, de tarsos curtos), que um visinho com uma chocadeira de 70 ovos.

Enquanto elle gastava kerozene, virava os ovos, perdia dezenas de pintos na casca, fóra os inviaveis que morriam nos primeiros dias, eu me limitava a dar alimento e agua ás gallinhas chocas pela manhã, pondo um pouco de pó insecticida nos ninhos para evitar piolhos.

Finda a incubação o meu resultado era de 80% de pintos nascidos, o delle não attingia a 60%.

Criava cerca de 90% dos pintos enquanto elle só conseguia 70%. O meu visinho gastava energia electrica na criadeira para obter o aquecimento, eu não despendia coisa alguma.

Consegui num anno criar 135 pintos fortes e sadios, emquanto elle só obteve 123 e nem todos tinham vigor."

Um observador inexperto dará razão, no caso especial, ao professor.

A incubação e criação artificial são vantajosas aos médios e grandes industriaes.

Aos pequenos avicultores as gallinhas chocas satisfazem.

Quem não possuir um regular numero de poedeiras que produzam a quantidade de ovos necessaria a encher uma incubadeira num certo prazo, não precisa deste apparelho.

Era o caso do nosso conhecido. Quando um gallinocultor consegue reunir um regular numero de aves acostumadas ao choco o successo é certo.

As que revelam docilidade, grande amor á ninhada e criam-se-nas sadias, devem ser conservadas até a morte.

Temos sabido de pessoas que offerecem regulares quantias por uma gallinha choca, — é o prazer de criar sem ter trabalho.

Conclue-se que o processo de incubação natural é ainda o de escolha para a avicultura caseira.

O que nos surprehende, é que haja na Norte America avicultores afamados, tendo salas de incubação e optimos apparelhos, que ainda criem com gallinhas chocas, entre ellas, o filho do grande E. B. Thompson, Fischell e outros.

AGRICULTURA

Mme. Dalmir — Petropolis — Escreve-nos: — Desejando obter um sitiosinho pelo a fineza de informar qual a melhor zona para plantio de parreiras, que me dê alguma renda. Jacarépaguá? Campo Grande? Rio? S. Paulo? Nictheroy? E Goyaz? Emfim qualquer zona que eu não conheça.

Assim como aves, e outras fructas e legumes.

Tenha a bondade e a fineza de informar com clareza para meu arranjo.

Resposta: — No Brasil a viticultura pode ser cultivada nas regiões as mais diversas desde que o clima lhe proporcione descanso durante o inverno. E' por esse motivo que os melhores vinhedos se encontram no Rio Grande do Sul, em Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

Fazendo abstracção das terras muito humidas, onde a agua estagna, qualquer outro sólo póde ser aproveitado á cultura da vinha. Os sólos pedregosos e arenosos produzem uvas menos abundante, mas de melhor qualidade, do que terras de matto, onde ao contrario, se forma uva gorda e aguada. Os melhores sólos são os medianamente compactos, onde a agua e o ar circulam com facilidade e onde é rapido o aquecimento.

Nas terras de Jacarépaguá encontrará vantagens não só para cultura de videira como para a criação de aves e da fruticultura em geral.

Procure visitar e conhecer as plantações existentes naquelle local ou em outro que pretenda antes de, em definitivo, tomar qualquer iniciativa.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e a prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Damaso Ribeiro de Castro — Fazenda de Javary — Escreve-nos: — Tendo em minha propriedade plantio de Sagu' e sem ter orientação alguma como se faz o polvilho, venho scientificar-me se é da semente ou da batata.

Resposta: — O sagueiro, arvore das familia das palmeiras, dispõe de uma substancia alimentar farinacea cuja extracção faz-se do seguinte modo: — corta-se o caule, divide-se e quebra-se em muitos pedaços, tira-se a medulla e despoja-se das fibras lenhosas que lhe estão adherentes, agita-se na agua; deixa-se repousar, depõe-se a fecula e retira-se depois de ter decantado a agua. Apresenta-se em grãos mais ou menos grossos e regulares, esbranquiçada, rosSos ou escuros, muito duros, elasticos, difficil de pulverisar ou triturar com os dentes.

INDUSTRIA

A cargo do nosso consultor technico dr. ENNIO L. LEITÃO, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Plinio Alves dos Santos — Bahia. — Escreve-nos: — Sendo constante leitor do seu conceituado jornal, e lendo com muito interesse o supplemento.

Venho pedir a v. ex. para orientar-me sobre a fabricação de tintas para escrever e de carimbos.

Resposta: Daremos duas receitas, sendo que a primeira é para carimbo e a segunda para escrever:

1.º)	
Azul de methylo	3
Alumem	1,5
Agua	200
Glycerina	100

2ª)	
Agua	10
Nigrosina	6
Glycose	8
Glycerina	8

O. Bastos — Rio — Escreve-nos: — Venho acompanhando a secção a seu cargo ha muito tempo na esperança de, entre outros assumptos encontrar, o que lhe peço hoje:

Existe algum livro explicativo do preparaçã o de tintas oleo, pintura "allemã e laquê". Onde poderei encontrar?

Caso contrario v. s. poderia dar-me esclarecimentos?

Como se prepara a madeira ou ferro para pintura laquê?

Aguardando como sempre o supplemento de domingo vindouro, conto com a resposta do meu pedido, embora seja o assumpto um pouco fóra da secção.

Com os meus agradecimentos antecipados, aproveito a opportunidade de desejar-lhe Boas-festas e Feliz Anno Novo, pedindo-lhe estender os meus votos á todos os que labutam no grande jornal que é o "Correio da Manhã".

Resposta: — Livros sobre fabricação de tintas encontram-se diversos, quasi todos, primam em dar sómente as formulas.

No emtanto aconselhamos "The Manufacture of Paints, by J. Cruickchank Smith.

Edição de Scott, Grunwood and Son, London.

Para se laquear qualquer especie de madeira, temos que tornar a superficie bem polida e em seguida com uma espatula amassal-a bem. Lixa-se novamente e em seguida da-se um ou duas mãos da tinta, a pincel ou pistola.

Sylvestre Oliveira — Varginha — Escreve-nos: — Antigo assignante do "Correio" rogo-lhe a fineza de informar-me o seguinte: Pretendo fabricar sabão de leite desnatado, só para o meu consumo. Processo o mais simples e economico possivel.

1º — a respectiva dosagem;
2º — qual a composição?
3º — soda, breu, gordura e sebo, ou então quaes os ingredientes a se empregar?

Resposta: — Um processo rapido para se preparar um sabão de leite é o seguinte:

Sabão commum (de preferencia de côco)	900 partes
Leite	100 partes

Raymundo — Macahé — Escreve-nos: — Leitor muito assiduo do vosso grande jornal e mui interessado pela secção "Industria" de vosso supplemento, venho solicitar-vos o seguinte:

Qual o processo chimico para se clarear uma solução da gomma resina do cajueiro (familia das therebintaceas) para fins de fabricação de um xarope.

Resposta: — Um dos processos aconselhados é a passagem de Chloro, ou então uma fusão e resfriamento numa centrifuga.

Depende tudo do estado da gomma, seria interessante enviar para esta secção algumas amostras, para que podessemos melhor aconselhar o processo a usar.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações frutiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, currães, gallinheiros e chiqueiros, com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc. (59338)

Augusto Felcker — Rio — Escreve-nos: — Como constante leitor e admirador da actuação do supplemento agricola, peço informações geraes acerca do aproveitamento industrial da banana e bananeira. Tendo que fixar residencia em Angra dos Reis, veiu-me a idéa de estabelecer uma pequena fabrica de bananada, farinha de banana, etc e por isso solicito esclarecimentos sobre o assumpto ou indicação de alguns compendios.

Resposta: — O que o nosso prezado consulente pede e que com muito prazer attenderiamos é assumpto para ser tratado em varios capitulos de uma monographia. Nos estreitos limites desta correspondencia indicamos e que já publicamos no nosso numero de 26 de agosto de 1928, de 12 de maio de 1929.

Sobre o processo de fabricação de doce e indicação dos apparelhos queira se dirigir ao sr. Alvaro Lisboa Braga, r. S. João, 7, S. João da Barra.

O CAPIM VENEZUELA

Sua utilização

De uma monographia que a revista do Departamento da Producção Animal publicou, extrahimos as linhas que se seguem sobre a utilização do capim Venezuela, um dos mais interessantes forrageiros e perfeitamente aclimatado no nosso paiz.

"O Capim Venezuela é especialmente indicado para fornecer forragem verde, tenra, aguosa, aos animaes em regimen de estabulação e semi-estabulação, principalmente ás vaccas leiteiras.

Comtudo, verificou-se que não convem exagerar a dóse deste capim em estado verde, pois produz effeito laxativo, convindo, para atenuar este inconveniente, distribuil-o em mistura com outras forragens.

Nas experiencias de ensilagem de Capim Venezuela, realizada na secção de Agrostologia, verificou-se que, armazenando-o no silo logo depois de cortado, produz, talvez por ser aguoso, uma silagem muito acida, com odôr pronunciado a acido butirico.

Deixando-se o Capim Venezuela murchar ou mesmo parcialmente fenar e reduzindo-o a pedaços de 3 a 4 cms. antes de ensilal-o, a silagem resultante é de bem melhor qualidade.

Tambem foi tentado fênar o Capim Venezuela. Infelizmente constatou-se, em virtude tambem de sua constituição "colmos turgecentes, folhas invaginantes), que o Capim Venezuela não se presta para fazer feno, sendo necessario muito tempo para seccal-o, havendo grande quebra. De facto, postos a seccar 1.525 kilogrammas de Capim Venezuela verde, obteve-se apenas 227 kg. de ferro. Acontece que, seccando as folhas mais rapidamente do que os colmos, quando aquellas já estão seccas, os colmos ainda contem muita humidade. Este grave inconveniente, por si só, exclue esta planta do rôl das forrageiras proprias para serem fenadas.

O Capim Venezuela não possue, tão pouco, os caracteristicos de uma planta propria para formar pastagens. Sendo as touceiras sensiveis ao pisoteio e mantidas sempre tousadas pelo gado, que o aprecia muito, é natural que desappareça com facilidade. Tambem não guarnece bem o terreno por não possuir colmos reptantes nem rhizomas (colmos subterraneos).

Publicações recebidas

"CHACARAS E QUINTAES"

Recebemos o numero de Janeiro dessa conhecida revista, que, como as anteriores, deve ser lida pelos interessados nos assumptos que ella objectiva. Basta para isso considerar o seu summario, dentre os quaes destacam-se os seguintes artigos:

As Plymouth Rock Barradas, por Gerard Wood — Cavallo crioulo, pelo sr. João F. D. Junqueira. — A Amarellidão ou polyedria dos bichos da seda, pelo engenheiro agronomo Lauro Cardoso. — O feijão chicote ou Feijão de Metro. — Plantação de eucalyptos. — Coloração artificial dos canarios. — Estará descoberto o inimigo da sauva. — A Avicultura, elixir da longa vida, por M. P. — E' aconselhavel a criação da carpa no Brasil? — Como organizar o tanque e como iniciar tal criação em aguas paradas. — Appello aos criadores de Gigantes Pretas de Jersey. — Sobre a variedade da Canna "Co. — 290". — O pomar da familia, pelo dr. P. H. Rolfs. — Como curtir as pelles das cobras, etc. etc.

J. TELLES & ADELAIDE

Somos muito gratos aos prospectos que nos enviaram e que servirão para orientar os nossos leitores interessados em apicultura.

ENTOMOLOGIA

José Paiva — Rio — Escreve-nos: — Peço-vos o obsequio de me informar como poderei acabar com as formigas que vindas de uma chacara, invadiram a minha casa. São formigas de assucar que atacam tambem as laranjeiras. Já appliquei creolina misturada com agua e agua de sabão com kerozene, nada conseguindo.

Resposta: — Pedimos ler a resposta que no domingo ultimo, 3 do corrente demos a Ennio Quadros Moretzohn.

Conselhos e informações

O inimigo principal do morangueiro é a larva de um besouro, ao que parece ainda não identificado entre nós. Nos tratados francezes responsabiliza-se por eguaes devastações o "Melontha vulgaris".

Para combatel-o usam plantar alface no meio dos morangueiros. Gulosas pelas raizes desta planta as larvas para ahi affluem e facilmente podem ser caçadas.

A essencia que mais damnifica o calçamento das ruas é o ficus bengamina, planta muito empregada na arborização do Districto Federal. Para substituil-a vantajosamente temos o Alecrim de Campinas, o City, a Sibipiruna, a Cassia grandis, o Arco de pipa e muitas outras de excellentes qualidades para arborização.

Em medicina é mais facil prevenir que curar. Os afamados hygienistas francezes aconselham ao povo, durante os grandes calores tomar chá de Camomilla para evitar a sede ardente.

Porém no Rio de Janeiro, onde cresce em abundancia a herva Macahé, facil é a qualquer possuil-a, devendo usal-a de preferencia mesmo por ser superior á Camomilla.

O guando é pouco exigente. Planta-se nas orlas dos caminhos, onde sua planta permanece como uma pequena arvore, reverdecendo todos os annos e dando suas vagens, que são utilizados como ervilhas verdes em grão. Semeia-se em cova, deixando permanecer a planta mais robusta entre os tres ou quatro das sementes enterradas.

E' durante o mez de fevereiro que mais se deve observar os coelhinhos. Com 20 dias lhes nascem os dentinhos e é muito util lhes dar alguma coisa para morder. Deve-se evitar que elles comam capim verde principalmente se este estiver molhado.

O desmame da-se na segunda quinzena deste mez.

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

A "HERVA DE SANTA MARIA DOS BRASILEIROS" E A "ESSENCIA DE MASTRUÇO" OU "OLEO DE CHENOPODIO"

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

I

A NOSSA FLORA MEDICINAL E A "HERVA DE SANTA MARIA DOS BRASILEIROS"

São do n. 1, da "Flora Medicinal", revista editada em outubro de 1934, os capitulos que seguem referentes a nossa importante flora.

"Esta revista que hoje inicia a sua vida, tem por escopo pugnar pelo emprego nacional das plantas medicinaes.

Já houve, em tempos, uma revista com o mesmo titulo e da qual transcrevemos os seguintes topicos: se bem que, escriptos em junho de 1914, têm ainda hoje o condão de se adaptarem perfeitamente ao estado de incuria a que abandonamos as plantas medicinaes: — "Falar do Brasil intimo, de sua flora, de suas terras, de sua agricultura, de seus mineraes, de sua pecuaria e de tudo que se relacione com o seu progresso economico, é uma necessidade, é um dever patriotico. Mostrar aos capitalista as nossas fontes de ouro, encaminhar o industrial na procura da materia prima, mostrar ao estrangeiro as suas maravilhas, avivar no brasileiro o seu amor patrio, desvendar aos olhos do mundo os seus innumeros recursos naturaes, tal é o plano da "A Flora Medicinal", que tem na imagem da patria uma verdadeira devoção, que quer vel-a feliz, prospera, occupando o seu logar de destaque, como paiz privilegiado por uma Natureza prodiga e exuberante."

Traçado no mesmo plano é que vamos estudar e colligir algumas notas sobre a "Herva de Santa Maria dos Brasileiros" e seu principal producto: — a "essencia de mastruço" ou o "oleo de chenopodio".

De inicio fazemos nossas as "notas" que seguem extrahidas das paginas 100, do "Catalogo de Extractos Fluidos dos laboratorios Silva Araujo", edição de 1930: — "A "herva de Santa Maria" é abundante em quasi todos os Estados do Brasil onde cresce e desenvolve facil e rapidamente. Por isto é de lamentar que ainda seja importado todo o oleo de chenopodio que consumimos no combate á verminose, o que deve attingir a muitas centenas de kilos annualmente e por preço elevado."

São de Augusto Chevalier os trechos que damos abaixo extrahidos do seu trabalho intitulado "A Herva de Santa Maria ou Chá do Mexico" publicado em março de 1921 no "Bulletin des sciences pharmacologiques", traduzido e publicado tambem entre nós numeros 2, 3 e 6 de 1921 do "Boletim da Associação Brasileira de Pharmaceuticos": — "C. ambrosioides L., var. Sancta Maria. A. Chev. (comb. nov.) — C. Sancta Maria Vellozo de Miranda, Flora Fluminense (Paris, 1827) p. 126 e vol. III, t. 104. — Variedade de caules erectos subleuhosos de 0,50 m. a 1 m. de alt. folhas oblongas obtusas, profundamente e desegualmente sinuosas, as superiores lanceoladas — subinteiras, espigas floras compostas de glomerulos densos. Cultivada no Brasil, nas Antilhas, em Dahomey.

As duas variedades que acabamos de mencionar degeneram rapidamente se não forem cultivadas e tratadas com cuidado."

Dois outros trabalhos recentes completaram a nossa bibliographia sobre a "Herva de Santa Maria dos Brasileiros". São estes: — "Contribuição do Estudo Chimico-Pharmaceutico e Physiotherapico da Herva de Santa Maria dos Brasileiros" de autoria do dr. Jorge Torres da Costa Franco, editado em 1912 e o Boletim n. 17, de 1920, do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo, que publica o não menos importante trabalho do chimico-pharmaceutico Adelino Leal, intitulado: — "Estudo Physico Chimico da Essencia de Chenopodium Ambrosioides, L." (Herva de Santa Maria) contendo a parte botanica das chenopodiaceas estudada pelo sr. F. C. Hoechne, illustrado botanico do "Instituto Butantan", de S. Paulo, assignalando os tres generos conhecidos da Flora Brasileira e suas variedades: — Chenopodium ambrosioides, L.; hircinum, Schard; murale, L., spathulatum, Sieber; retusum, Juss; obovatum, L., multifidum, L., etc.

O chenopodium ambrosioides, L., vulgo "Herva de Santa Maria" ou "Mastruço" (Bahia), de que é synonimo chenopodium anthelmintico. L. Chenopodium Santa Maria, Vell., chenop. variegatum Gonau, e variedades de especies affins citados na Flora Brasiliensis de Martius, e tambem ambrina authelvintica Spach; Ambrina ambrosioides, Crantz, é o verdadeiro productor da essencia vulgarmente conhecida pelo nome de "essencia ou oleo de Santa Maria".

Tem grande área no Brasil e em outros paizes.

II

PROPRIEDADES DO CHENOPODIUM AMBROSIOIDES, L., (HERVA DE SANTA MARIA) E DE SUAS VARIEDADES

Cita A. Chevalier que — "as propriedades do "C. ambrosioides" eram conhecidas dos antigos indios. Os colonos hespanhoes e anglo-saxões aprenderam assim a utilizar a planta e propagaram a sua cultura nas principaes regiões do globo. Os negros transportados para a America na época da escravatura, conhecéram por sua vez o seu uso e os Nagos, repatriados em Dahomey, continuaram a utilizar a planta como vermifugo.

Quasi todos os velhos autores que escreveram sobre as plantas medicinaes da America do Sul della fizeram menção."

Tanto que é citada por A. Murillo, Dombey, Descourtilz, Baillon, Duss, Bourgeau...

Na sua maioria os referidos autores affirmam que o "C. ambrosioides" (e sobretudo suas variedades C. "authelminticum" e C. (Sancta Maria) é conhecido como vermifugo em quasi todos os paizes.

"Ha muito tempo que esta planta é empregada na Pharmacopéa dos Estados Unidos, e seu uso está espalhado.

Seringe, Moquin-Tandon, Baillon, Guibourt e Planchon preconisaram de ha muito o uso na Europa, das summidades floridas e das sementes, porém esta planta foi pouco empregada nestes ultimos tempos.

Desde alguns annos emprega-se de preferencia o oleo essencial obtido distillando-se as sementes e as folhas."

Benevenuto de Lima, ás pags. 120 da primeira edição de seu "Memorandum de Pharmacologia e Therapeutica" refere-se ao oleo de chenopodio e ás pags. 283 cita a seguinte opinião attribuida á Pouchet: — "nunca se deveria servir-se, na pratica, dos principios activos dos anthelminticos procedentes do reino vegetal".

Entretanto, "segundo os doutores Schuffner e H. Vervoort (de Medan-Dôli, em Sumatra), a essencia constitue um remedio efficaz contra a ankylostomiase e age de uma maneira muito mais efficaz que o thymol, ou naphtol e a essencia de escalypto.

Segundo Bruming, constitue um vermifugo muito efficaz contra os ascaris e apresenta a vantagem de não produzir sobre o organismo nenhum effeito prejudicial."

Quanto ao oleo de chenopodio é habitualmente preparado nos Estados Unidos. No Brasil é distillado em S. Paulo como veremos mais adeante.

Tanto a planta como a sua essencia ou oleo essencial figuram na Pharmacopéa Brasileira, que faz sobre a primeira um resumo da sua estructura microscopica e caracterização e sobre a segunda, isto é, sobre a essencia de chenopodio, ess. de herva de Santa Maria, ess. de mentruz ou ainda "oleum chenopodio aetherium" exige que o mesmo seja obtido pela distillação a vapor da herva de Santa Maria, devendo conter no minimo 60 % de "ascaridol", em volume. Fornece ainda a Pharmacopéa Brasileira, os meios de caracterização, ensaios e doses maximas da "esencia de mastruço".

III

ESTUDO PHARMACOCHIMICO DA HERVA DE SANTA MARIA. — O OLEO DE CHENOPODIO NAS VERMINOSES. — INSTRUCÇÕES DO DR. ANPEL CABRIZA, DA CRUZ VERMELHA PARAGUAYA

Diz, o dr. Jorge Torrer da Costa Franco, (ob. cit.), que — des-

ta planta retirou Engelhard, a "chenopodina", porém, segundo dis Dujardin — Braumetz, "passe por uma "oleo-resina" antes que uma base, um alcaloide". Cita ainda o dr. Costa Franco o artigo do professor A. Gubler que realizou analyses sobre as chenopodias "vulvaria" e a composição chimica destas achada por Chevallier e Lassaigne: — albumina, osmozona, resina aromatica, chlorophylla, cellulose, nitrato de potassio e saes diversos inclusive sub-acetato de ammonio. Lassaigne porém, guiado pela analogia do cheiro, achou a propylamina, nesta chenopodinea de sorte que a reacção de Chevallier deveria ser attribuida a este alcaloide artificial e não ao ammoniaco propriamente dito." "O professor Charles Robin, no Dic. de Medicine, 1886, diz se referindo á chenopodina — extrahida do chenop. album, das plantas novas, pelo dr. Reinsch, "que é a leucina — "é um composto, branco, crystallino", etc...

Ainda é Costa Franco que se interroga: — o que nos cabe no estudo chimico da Herva de Santa Maria?

E elle mesmo responde: — "obtivemos materia corante (chlorophylla, xantophylla e erythophylla); oleo essencial odorifico, resina escura, cellulose e materia organica lenhosa, albumina, saes, alcali volatil artificial, alcaloide natural — "santina".. E conta como obteve o alcali volatil e tambem "a santina". Finalmente, ás pags. 43 de seu trabalho conclue: — "a santina", está fóra de duvida é um alcaloide natural, especifico da "Herva de Santa Maria dos Brasileiros". Quanto a "chenopodina" de Engelhard é um oleo-resina".

As preparações officinaes da planta são: — extracto fluido, tintura, essencia, infuso e xarope.

"Sobre as propriedades medicamentosas da "Herva de Santa Maria" assim se manifesta o saudoso pharmaceutico e botanico Paschoal de Moraes, no nosso boletim anterior n. 23 (Silva Araujo): — o extracto fluido de "chenopodium" é um excellente medicamento de propriedades tonicas, aromaticas, emmenagogas, insecticidas e bechichas admiraveis; o seu uso associado a um vehiculo doce, póde ser aproveitado, com resultados maravilhosos, nas molestias do apparelho bronchopulmonar e nas affecções dyscrasicas. O "summo" do chenopodium é um optimo "balsamo" para usar externamente em certas enfermidades accidentaes, occasionadas por choques ou quédas, e mesmo para applical-o em compressas, nas echymoses produzidas por machucaduras violentas ou contusões". "A tintura de "chenopodium" faz muito bom effeito curativo no inicio da tuberculose e na fraqueza pulmonar".

Relativamente ao "oleo de chenopodio" e sua applicação no tratamento das verminoses o que ha de mais recente são as "instrucções" do dr. Angel Cabriza, da Cruz Vermelha Paraguaya, divididas scientificamente em seis capitulos assim resumidos: — o oleo de chenopodio nas verminoses, contra-indicações, indicações praticas para administrar o oleo de chenopodio, accidentes, dosagem do oleo de chenopodio e dosagem do sulfato de magnesia.

Taes "instrucções" encontramos publicadas tambem ás pags. 30 e 31 da "Revista Chimico e Pharmaceutica" n. 3 de 1934.

IV

A "ESSENCIA DE MASTRUÇO" OU "OLEO DE CHENOPODIO". — PROPRIEDADES E PREPARAÇÃO. COMPOSIÇÃO CHIMICA E CONSTANTES

A "essencia de mastruço" ou o "oleo de chenopodium", segundo a nossa Pharmacopéa deve ser obtido pela distillação á vapor da Herva de Santa Maria.

"Experiencias feitas por alguns interessados mostram que temos variedades de chenopodio que fornecem quantidades bastante animadoras de oleo essencial, sendo pois uma questão de iniciativa e organização a sua cultura e exploração industrial." (Silva Araujo, ob. cit.).

Segundo Adelino Leal (ob. cit.) as investigações chimicas sobre o oleo de chenopodio têm sido poucas. "Citam os autores as investigações feitas pelos seguintes chimicos: — Gavrigues (1854) que menciona a presença na essencia do chenopodio de um [illegible] que considerado como hydrocarbureto, e outro, um liquido de formula $C_{10}H_{16}O$; Kemer (1897) relata a presença de um alcool não saturado; Schimmel (1908) pela distillação fraccionada, a presença do ascaridol, uma substancia liquida por elle denominada "ascaridol" que constitue a maior parte da essencia e a qual attribue as propriedades medicinaes da essencia.

Dou o "ascaridol" pela analyse elementar a formula $C_{10}H_{16}O_2$. Menciona Schimmel a presença de camphora [illegible] [illegible] "ascaridol". [illegible] caracterizada por meio das suas semi-carbazonas e seus oxydos [illegible] a quantidade de 4%."

Para maiores detalhes aconselhamos a consulta dos trabalhos de Adelino Leal, Flu, Hall e Nelson.

Diz Adelino Leal (ob. cit.) que o — "chenopodiun ambrosioides está sendo cultivado no Horto "Oswaldo Cruz" e distillada a sua herva (no Instituto de Medicamentos officiaes, do Instituto Butantan), na época de floração, tem se verificado que a percentagem de oleo essencial na mesma varia de 0,02 a 0,1%.

O chenop. multifidum, L., planta menor e de cheiro mais agradavel foi egualmente introduzida no nosso Horto, no anno passado (1918) e já conseguimos verificar que por distillação a herva rende approximadamente a mesma percentagem. Por observações levadas a effeito pelo dr. Vital Brasil, verificou-se ser elle dotado de virtudes anthelminticas identicas ás daquella.

O chenopodium hircinum, Schrod, que como as especies anteriores é tambem indigena nos arredores de S. Paulo, está sendo objecto de estudo."

Sobre as propriedades, preparação, composição chimica e constantes do oleo de chenopodio indicamos aos estudiosos a leitura dos dados fornecidos pela casa Schimmel & Cia. (Gildmeister e Hofmann) e ainda o magnifico trabalho do pharmaceutico Adelino Leal, no qual se encontra um quadro comparativo das essencias de chenopodio encontradas no commercio taes como a americana, a de Baiss Brothers, a de John Wymann e a nossa do Butantan.

V

CONCLUSÃO

As conclusões sobre o "oleo de chenopodio" no Brasil, continuam exactamente norteadas nos termos da "moção" approvada pelo 1º Congresso Brasileiro de Pharmacia realizado em 1922 nesta capital.

São estes os termos da citada "moção": — "considerando que o oleo de chenopodio empregado no Brasil é de fabricação estrangeira e diversas procedencias, e variavel em sua composição; que como pretendem os norte americanos, nas referidas preparações, a porcentagem do ascaridol — principio de seu valor therapeutico e causa magna de sua toxidez — varia de 18 a 92 por cento — que o Brasil, a despeito do tratamento da ancylostomose pelos medicos da Fundação Rockefeller, intensificado tambem pelas commissões do nosso governo não póde e nem deve estar eternamente sujeito a empregar o oleo de chenopodio estrangeiro porquanto com os recursos que possue (materia prima, laboratorios officiaes e scientistas) póde ter producto seu, convenientemente dotado, afim de positivar a confiança no emprego: — o 1º Congresso Brasileiro de Pharmacia resolve pedir dos poderes competentes seja decretada a fabricação do oleo de chenopodio nos laboratorios officiaes do paiz, afim de que se faça o devido padrão, que, além de solucionar uma questão premente de seus interesses vitaes, concorre ainda para mostrar a efficiencia da sua industria official pharmaceutica, perante os demais paizes."

O fabrico nacional de "oleo de chenopodio" entre nós talvez fosse uma realidade se o referido pedido tivesse sido dirigido á Santa Maria dos Brasileiros...

Ainda assim, o pedido podia falhar porque: — "Santo de casa não faz milagres"...

ARLINDO VIANNA

NO MUNDO DA TÉLA

"O ULTIMO ASSALTO" — AMANHA NO PATHÉ-PALACE

Um drama de homens de aço, resolutos e desatinados, lutando para vencer.

A' frente de um punhado de homens destemidos, corajosos e resolutos, surge a figura mascula e sympathica de Randolph Scott, que tem a chefia dos Cavalheiros de Utah.

Estes acamparam perto da cidade de Arizona, onde foram descobertos veios de ouro. Elles nada temem. Bem sabem que perigos não hão de faltar, mas, a coragem sobrepuja tudo. Hão de lutar e vencer.

E de facto mais tarde, surgem as mais tremendas complicações e ciladas. Jim Clives, um dos mais destemidos do grupo, fôra injustamente accusado de morte. Elle precisa se defender e na ansia de liberdade e rehabilitação, emprehende uma fuga perigosissima.

Além disso, elle ama ardentemente uma pequena por nome Joan, e mais por causa della, precisava que todos os factos ficassem apurados.

Ha uma luta terrivel entremeiando a historia, assim como outros lances violentos, que põem o espectador nervoso e ao mesmo tempo enthusiasmado pela admiração que desperta os protagonistas do drama.

O "Ultimo assalto" é um film que exalta a bravura, a lealdade e a audacia. As scenas são muito attrahentes, romanticas e admiraveis, realçadas pela magnifica interpretação que lhe emprestam os artistas.

"REPUDIADA"

Proximamente a Metro apresentará, no Palacio, "Repudiada", (The Outcast Lady), que não é outro film senão o que Constance Bennett e Herbert Marshall interpretaram mediante adaptação da mais famosa das novellas de Michael Arlen: "The Green Hat".

Constance Bennett surge elegantissima e com uma sensibilidade que talvez possamos classificar como nova vibrando no papel de Iris March, a grande amorosa a quem qualquer ventura no amor é negada — o que a leva á renuncia total do que a vida lhe poderia prodigalizar mesmo de illusorio...

Robert Z. Leonard foi o escolhido pela Metro para dirigir esse film de luxo e de emoções fortes, que apresenta Constance Bennett num papel que fará bater o coração, á alma de todas as mulheres amorosas.

"GOZAE A VIDA!"

Se não fôr para gozar a vida"? Se lhe disserem, amigo leitor, ou, linda leitora: — "Gozae a vida!" achará o conselho explendido. Afinal é tão facil se dizer isso... Outros dizem, que o remedio: "beba mais leite" e haverá quem seja ainda mais perspicaz no imperativo — "fique rico"! Mas aqui é a UFA quem nos diz "Gozae a vida", e não somente o diz, como nos ensina o caminho da felicidade. [illegible] que para gozar a vida é preciso [illegible] dinheiro. Pois então um conselho primordial: — fazei economia! Com um pouco de economia, se vae juntando o necessario para que todos os annos se goze um pouco a vida, descançando da labuta quotidiana. E a UFA, que nos dá esses dois conselhos nos mostra o que fez Dorit Kreysler, uma das mais bellas estrellas dos studios Neubabelsberg.

Dorit, simples empregada em um restaurant, teve um dia vontade de ser servida tambem. E o que fez? Tomou ferias. Foi para um hotel nos Alpes bavaros. E lá, mettida em lãs, os pés em skis, não differençava em nada de outra. Se differençava era para melhor, pois que é linda e elegante... E teve um flirt adoravel... Mas... uma simples empregadinha de resturant? Que importa, se o sol nasce para todos, e a vida foi feita para gozar?

Mas muita gente não está em condições de ir para um hotel de verão, desde já. Talvez que suas economias ainda não cheguem para as despezas...

Pois então um novo conselho: — "Gozae a vida"! indo vêr esse film interessantissimo que o Programma Art passa a exibir a começar de amanhã no cinema Gloria.

"ALLÔ... ALLÔ... BRASIL!" ENTRA, AMANHA, NA SUA SEGUNDA SEMANA DE EXHIBIÇÃO NO ALHAMBRA

Uma segunda semana de exhibição no Alhambra, após sete dias de successo fóra do commum, não constitue para "Allô... Allô... Brasil!" nenhuma surpresa. A acceitação invulgar que essa producção da Waldrow Films, obteve da nossa população permitte que possamos prever innumeras semanas de demora, em cartaz, de "Allô... Allô... Brasil!", incontestavelmente o primeiro supersonoro brasileiro que agradou, em cheio, no nosso publico e mereceu dos criticos cinematographicos patricios os melhores elogios. O enredo desse celluloide e a actuação de seus valiosos interpretes já estão tão gravados no animo dos "fans" que nós dispensamos fazer novos commentarios, restringindo a nossa tarefa apenas á noticia de que a apresentação victoriosa de "Allô... Allô... Brasil!" no Alhambra não soffre solução de continuidade.

"FELICIDADE PERDIDA"

O film da Universal, que se intitula "Felicidade Perdida", além de estrellar Frank Morgan, é de uma grande importancia, pois traz Binnie Barnes, celebrizada actriz ingleza aos fans brasileiros. Neste film alem disso merece particular attenção de todos devido ao esplendido trabalho do elenco e a continuidade do grande interesse do thema, agradando a todos que assistirem. Com Frank Morgan, como já, Lois Wilson como mãe de familia, Binnie Barnes, será a "outra mulher". Felicidade Perdida é ao mesmo tempo humoristica e tragica. Os cinco filhos do casal Morgan Wilson descobrem o interesse que Morgan dedica á Binnie Barnes e os esforços em o salvarem das garras da vampira, offerecem scenas extremamente interessantes e emocionantes, que ha muito tempo não foi egualado na téla. Este film apresenta, além de Binnie Barnes, Louise Latimer, em seu primeiro film, após sua vinda do theatro de Nova York; Elissabeth Young, que ganhou distincção em seu papel com Greta Garbo em "Rainha Christina"; Dick Winslow e Helen Parrish, dois actores juvenis que trabalharam extraordinariamente em "Filhos", Alan Hale, Maurice Hurpht e Margaret Hamilton. O trabalho de cada um destes é ultimamente magnifico e proveitoso. E' desses trabalhos que quem o vir, jámais esquecerá.

VIVA VILLA — AMANHÃ, NO "PATHÉ"

O melhor trabalho dramatico de Wallace Beery

O Pathézinho resolveu levar este film, devido a pedidos insistentes do publico. Effectivamente é um drama que se impõe, não sómente pela extraordinária interpretação que lhe dá Wallace Beery sendo até classificado como o seu melhor trabalho dramatico, como tambem pelo valor do film em si. Elle registra uma historia sensacional de banditismo, com côres tragicas e veridicas.

Nunca é demais salientar a interpretação de Wallace Beery. Grande artista em tudo. Tudo o que elle faz é convincente. As suas expressões são magnificas. Vale a pena mesmo rever o film muitas vezes. Só por elle. Verdade é que elle se cercou de bons elementos, mas, elle sobrepuja a todos.

Viva Villa, é de tanto valor, que conquistou a medalha de ouro em 1933. A acção é violentissima. O odio, a vingança, a selvageria, o arrojo se alliaram, dando logar a que se succedam scenas fortissimas, oriundas de taes sentimentos.

Viva Villa estará no Pathésinho, amanhã, segunda feira, de 11 a 13 deste, satisfazendo assim os desejos do publico.

Mais um excellente programma offerecido pela mais popular dos cinemas.

A MARCHA DOS SECULOS

Logo após os festejos carnavalescos, a Fox Film já preparou para iniciar a sua temporada de 35, um film grandioso, uma destas epopéas como muito poucas vezes tem sido levado a téla. Trata-se de — A Marcha dos Seculos — a producção dirigida pelo pulso firme de John Ford, com um elenco composto das mais reputadas celebridades dos studios californianos. Vemos assim reunidos num mesmo film, Franchot Tone, Madeleine Carroll a divinal interprete de "Eu Fui uma Espiã", Roulien, Reginald Danney, Siegfried Ruhmann, Louise Dresser, numa perfeita harmonia interpretativa que accresce artisticamente os valores emocionaes deste celluloide grandioso e belo. Em março portanto, as "fans" encontrarão em — A Marcha dos Seculos — o espectaculo soberbo que relata admiravelmente uma historia de amor que atravessou seculos com a mesma sinceridade, o mesmo affecto e o mesmo ardor de seus primeiros dias. Franchot Tone e Madeleine Carroll vivem admiravelmente estes instantes dentro da moldura de um scenario sumptuoso copiado maravilhosamente a época fascinante de seu desenrolar. Ao cinema Rex caberá a primazia das exhibições de — A Marcha dos Seculos — os mais retumbantes successos da movimentada temporada de 1935.

"REGENERAÇÃO DO MEDICO"

Baseada numa novella de A. J. Cronin esta producção de Jesse Lasky tem todas as emoções que a vida proporciona. Ella trata de modo admiravel a vida de um medico que por erro que não commettera busca no exilio e no alcool a voragem precipua para o esquecimento. Homem forte, affeito a todas as barreiras este enfrenta os vae-vens, e finalmente triumpha [illegible] uma mulher. Uma vez redimido, elle retorna ás suas actividades clinicas, e [illegible] representado num anjo feito mulher encontra [illegible] para voltar ao prestigio antigo.

Warner Baxter e Madge Evans, [illegible] desta producção da Fox que vivem os dois principaes personagens e programma lindissimo que o cinema Rex já tem preparado para amanhã.

UMA ANECDOTA DE CHARLE CHAPLIN

"BAIRRO DOS ARTISTAS"

Ha annos, aproveitando a sua passagem por Paris, Caplin, como todas as grandes vedettas do écran, fez questão de conhecer Montparnasse.

Bem claro, não tardou muito que lhe descobrissem o incognito. [illegible]

[illegible] Henry Garat, a quem na proxima semana veremos interpretar "Bairro dos Artistas" com Mag Lemonnier — deu-se a conhecer, e referiu-se á habilidade com que Alexandre Korda conseguira precisamente reconstituir nos seus studios da Paramount em Joinville o cabaret em que naquelle momento estavam, contratando, para maior realismo das scenas, duzentos legitimos "montparnos".

Esse detalhe teve o don de interessar a Charlie.

— Indeed? — perguntou.

— Yes... Sure...

— E os "montparnos", para retribuirem a gentileza que lhes foi feita, convidaram-nos a nós, artistas, a ver passar algumas horas hoje nos seus dominios, o que me vale agora o prazer de apertar a mão ao grande mestre...

— Old chap... — disse modestamente Chaplin.

E os dois vedettas, um maior outro menor, tendo assim feito um mais intimo conhecimento, sellaram o prazer do encontro, com mais duas taças de extra-dry.

"Bairro dos Artistas" estará na téla do Imperio amanhã.

DIVERSOS ASSUMPTOS

W. B. Reis — Bom Jardim — Encaminhamos a carta ao respectivo destinatario, cujo endereço estava certo.

DA GUANABARA Á BAHIA DE TODOS OS SANTOS

AS ILHAS DO RECONCAVO

II

IMPRESSÕES DE VIAGEM POR

MAGALHAES CORRÊA

(Continuação da 6.ª pag.)

duas linhas — uma de Itaparica, com escalas por Jaburú, seis milhas, Manguinhos, dez; Itaparica, quinze; Salinas, vinte e quatro e a linha de Nazareth passando por Itaparica treze milhas; Ilha do Col, vinte; Mutá, vinte e duas; Sto. Amaro do Catú, vinte e oito; Caixa Pregos, trinta e tres; Jaguaribe, trinta e nove e Nazareth, cincoenta e quatro, servindo assim a ilha de Itaparica pelas duas faces, sendo diarias as viagens pela manhã, rumo á Cidade do Salvador e á tarde a volta, pois em outras horas não poderá atracar em Itaparica por causa da baixa-mar.

A nossa ida á Itaparica se realizou em lancha da Capitania do Porto sem nome, conhecida por Primeira, que partiu do caes de Cayrú, ás 6,30 da manhã, com uma caravana composta por Numa Pompilio Bittencourt, José Vidal, Itagiba, Raul de Paula, Oscar Berbert Tavares, Argolo Ferrão, Arthur Lavigne Sobrinho, Hilda Santos, Ada, Heladia, Amanda e Maria de Lourdes Nascimento. Levavamos mil pés de eucalypto e uma bibliotheca infantil, como offerta ao Club Agricola a ser inaugurado.

Ao passar pelo forte de S. Marcello, partia para o norte o avião postal. Logo depois de uma carga d'agua que durou pouco, surgiu o arco-iris que partia do sul da ilha de Itaparica se esbatendo no fundo do reconcavo. Na altura da Peninsula de Itapagipe, com o forte de Mont Serrate em evidencia, encontramos um barco de tres mastros em vela aberta e outros em demanda da Cidade do Salvador procedentes uns de Sto. Amaro, outros de Cachoeira e Itaparica, noutra altura encontramos o vapor Itaparica que fazia a travessia da ilha ao continente. Ás 7 horas a nossa lancha parou no canal, devido ao entupimento do cano d'agua; o concerto durou hora e meia sem resultado e a lancha ficou á matroca, numa correnteza formidavel, a ponto do Numa Pompilio e a senhorita Ada passarem a soffrer o mal do mar. Ás 8½ recebemos socorro da lancha "Roberto Dias". Feito o transbordo dos passageiros foi a lancha rebocada até a Guardamoria onde desembarcámos as 9½ da manhã; dois dias após, isto é, a 7 de dezembro, ás 6½ voltámos a fazer a mesma travessia, agora em companhia do dr. Saboia Lima, Djalma Fiuza da Costa, Lavigne, Tavares, José Vidal, Itagiba, Raul de Paula, dr. Eduardo G. Pilhon, senhora e filha e as demais senhoritas da primeira viagem.

A lancha agora mais celere approximou-se da Ilha de Itaparica, vendo-se Jaburú, Amarração, Bom Despacho, com casa de isolamento, Sto. Antonio e Amoreira, a ponte mais extrema deste lado. Do lado de boreste as ilhas: da Maré, Madre Deus e dos Frades. Pela prôa proximo de Itaparica a Ilha do Medo, pequena de vegetação insular halophila, dominando nos mangues a Rhysophora Mangle. Na costa nordeste da Ilha de Itaparica de uma legua de extensão de Manguinhos a Ponta da Baleia — apparece a Rhyzophora Mangle. Como sentinella avançada surge na Ponta da Baleia o Forte de São Lourenço, guarda da cidade, já velho, marco dessa terra heroica da Guerra da Sabinada, onde funccionaram provisoriamente a Capital, o fisco e as autoridades superiores. Contornando o forte desembarcámos na ponte da Companhia de Navegação Bahiana, ás 8 horas da manhã, vencendo treze milhas em uma hora e quarenta e cinco minutos. O nosso amigo Pilhon soltou quatro pombos correios: Revelação, Surpreza e baptisei os dois restantes com os nomes de Itaparica e Regional. Revelação levou a mensagem — "Chegamos bem, regressaremos á tarde". R. P. Fomos directamente ao forte de S. Lourenço; ahi entrámos e tiramos varias photographias.

Ao nosso encontro veio um funccionario da Prefeitura e o tenente commandante do destacamento, com sua austeridade, declarou ter ido á Cidade do Salvador o Prefeito da cidade, indagando onde iamos e se ficavamos ahi mesmo, pois estavamos num forte em ruinas...

Resolvemos visitar a cidade por estreitas ruas e a praia de banho, visitamos a Egreja e a Fonte da Bica.

O funccionario da Prefeitura convidou-nos a tomar café na Pensão Balnearia junto ao forte; depois de uma hora e tanto nos foi servida a rubiacea.

Comprei numa quitanda diversas peças de ceramica de Itaparica; outros compraram côcos verdes e cajús em penca, presas pelas castanhas com palha de milho.

Depois desses passeios pela pequena cidade voltámos ao caes, onde a lancha não podia atracar devido a baixa-mar. Por isso uma canôa fez o transbordo em cinco viagens.

Na praia vendiam caranguejos, cajús e côcos.

Ás 10 horas e 45, partiamos da ilha, deixando os mil pés de eucalyptos e a bibliotheca escolar para a Prefeitura dar-lhe o devido destino.

Ás 11 horas e 27 minutos a lancha afastou-se da costa da ilha rumo ao Cáes de Cayrú. Encontrámos o vapor Nazareth, que partiu do caes ás 11 horas para a cidade do mesmo nome.

O nordeste começou a soprar mais cedo, pois quatro horas mais tarde apparece todos os dias. Ás 12 horas desembarcámos no Caes do Cayrú.

As outras ilhas espalhadas por esse vasto golfo são as seguintes:

Joanna, na bahia de Itapagipe; *Maré*, na ilha do districto suburbano do municipio da Capital. Foi creada freguezia em 1806. Na localidade denominada Sant'Anna, ponto principal da ilha, está a egreja matriz da freguezia, sob o orago de Sant'Anna, diocese archiepiscopal de S. Salvador.

Ha ahi casas alinhadas, confortaveis, pertencentes a veranistas, de paredes de tijolos cobertas de telhas. Os pomares de cafezeiro precedidos de jardim o que todos os proprietarios cultivam na sua frente e lado das moradias. A ilha é montanhosa, bem cultivada; a agua é fornecida pela "Fonte do Dendê" que é potavel.

A população é composta de pescadores e marinheiros; as mulheres excellentes rendeiras; fabricam doces de banana envolto em folhas do mesmo vegetal. Ha grandes plantações de bananeira, canna brava, que fornecem aos pescadores material para a fabricação de seus utensilios.

Dos males, o impaludismo e a picada do espinho de dendezeiro, produzindo o tetano.

Possue duas povoações, Oratorio ao norte e Neves ao sul, zona de morro. Com 1.124 habitantes comprehendendo o povoado do Botelho, possue escola publica e um professor, no entanto já teve duas escolas creadas a 2 de junho de 1873.

Esta ilha situada a nordeste entre Paripe e Passe, forma um canal com o continente, em frente e á entrada do porto de Aratú, situado a duas leguas da enseada de Itapagipe. Este porto é, considerado pelo Almirantado brasileiro como abrigo estrategico de uma grande esquadra, resultado da estadia do Scout Bahia, que ha quinze annos esteve ahi fazendo sondagens.

No centro da Bahia de Todos os Santos, formando um archipelago, apparece a *ilha dos Frades*, a maior do grupo. Esta ilha fôra doada pelo governador Thomé de Souza em 1551, aos padres da Companhia de Jesus; em 1748, venderam-na á João da Costa, assim como João Nepomuceno aforou grande area. No tempo dos Jesuitas havia um sanatorio para religiosas e as capellas de N. Senhora de Guadalupe e N. S. do Loreto, ainda existentes. A ilha tem a forma de um triangulo escaleno, correspondendo a extensão de uma legua ao lado maior, e a largura de meia legua á altura do triangulo, nos vertices dos angulos estão os tres pontos: o Pharol da Ponta de N. S. de Guadalupe no extremo sul, a Ponta do Cavallo ao nordeste e a Ponta de Guarainha ao noroeste. Do sul a norte corre uma serie de morros encadeados que partindo com a elevação de 12 metros, attinge perto de Loreto a 130,m, a maior altura; no lado leste existe uma faixa de terra estreita, salubre e portanto, a mais habitada; a parte oeste plano mais amplo, fertil e cheia de mananciaes, com habitações tendo um caes circumdante que impede a erosão pelas invasões das mares.

A constituição geologica dessa ilha é de grés cretaceo.

Os pescadores são os habitantes, localizados na Ponta de N. S. de Guadalupe e na Paramana. São os mais arrojados, pescam de rede, pois os demais usam *nunguá* (especie de cesto comprido com bôca afunilada para pescar), a *linha* ou a bicheiro, anzol adaptado no extremo de uma pequena vara.

A população da ilha não excede de 600 habitantes; vivem isolados do mundo, dolentes, quando não são pescadores vão procurar um meio facil de vida, derrubar arvores para lenha ou fazer cestos de cipós ou outros vegetaes; não procuram cultivar a terra.

Na vasa disputam mulheres e creanças com os homens á procura de siris, ostras, polvos, lagostins; faltando-lhes á farinha porque não cultivam a mandioca. Sua unica aspiração é possuir uma canôa. Quando um rapaz attinge a maioridade, procura uma companheira com quem passa a viver maritalmente.

Em toda a ilha não existe mais de trinta casas cobertas de telha, sendo na maioria desprovidas de pavimentos; as demais são cobertas de palha, acanhadas, baixas, tendo tres a quatro compartimentos offerecendo agazalho na mais condemnavel promiscuidade, segundo Ignacio de Menezes, que estudou os seus habitantes na "Na Bahia em bôa terra".

A vegetação é abundante de Uricuris — iba, uricuris-oba, o rompegibão, dominando na vegetação xerophila, as bromelias e baulinhas agrestes. Os mangues estão situados na zona interna da costa, isto é, ao norte da ilha. A zona montanhosa é safara, conservando no entanto, nas suas vertentes algumas mattas, capoeirões, pois existem pequenos olhos d'agua, fontes e nas baixadas a oeste e sul, pequenas lagoas. Na zona plana, ha diversas fazendas, onde cultivam em pequena escala: abobora, abacate, abacaxi, ananaz, laranja, feijão, amendoim, banana, milho e a canna de assucar.

A ilha do Bom Jesus, dependente da parochia de Madre Deus do Boqueirão, municipio de S. Francisco, ao Norte da ilha dos Frades da qual é separada por um estreito canal de cincoenta metros.

Não ha agua potavel, que é fornecida pela dos Frades; as terras safaras não favorecem as culturas, no entanto ha estaleiros onde se constróem embarcações á vela. O local mais aprazivel é pontinha, onde se encontra a propriedade da Familia Neiva. O povoado possue uma egreja sob a invocação do Menino Deus onde existe uma bellissima imagem do senhor dos Passos.

A rua mais importante tem o nome de Nordeste e o largo, Commendador Neiva, local das diversões; possue ainda uma escola publica e uma ponte de desembarque, da C. Navegação Bahiana.

A ilha de Santo Antonio, a noroeste da ilha dos Frades e sudoeste da Bom Jesus, é pequena e sem interesse.

A Ilha das Vaccas, plana e sem cultura a da *Maria Guarda*, porto de escala da linha de S. Amaro, da C. de N. Bahiana; a *ilha Bimbarra* ao Norte da Ilha das Vaccas tem cerca de nove kilometros de extensão. E' afamada por suas laranjas e a do Peccado hoje Capeta, pequena ilha a leste da das Vaccas, conhecida como superstíciosa. Estas ilhas formam com a Ilha de Madre Deus uma enorme bahia que o dr. Ignacio de Menezes denominou de Arthur Neiva, em homenagem a esse nosso conhecido scientista.

A ilha Madre Deus do Boqueirão, antigamente conhecida por Cururupeba (o sapo miudo), nome de um indigena que dominou a Bahia de Todos os Santos. Situada a este de Bom Jesus é separada pelo sul da dos Frades, em frente a egreja do Loreto por um fundo canal chamado Boqueirão, e ao norte separado do continente por um pequeno canal.

Outrora pertencente aos jesuitas, é hoje séde de freguezia e districto do municipio de S. Francisco, bem povoado de pescadores e lavradores de roças, muito procurada pela afamada e extensa praia de banhos denominada Suape (na face), a primeira entre todas do golfo.

Quasi encrustada ao continente onde formou uma pequena bacia está a ilha do *Pati* ou *Patin* (upáty-otar o leito, nome dado as palmeiras de cujo tronco se tiram fibras para atar as rêdes), do tamanho da de Bom Jesus, ao norte da Bimbarra, em frente á Villa de S. Estevam, municipio do mesmo nome.

A ilha das Fontes, situada ao norte da Bimbarra e na foz do Rio Paranirim (o riozinho), com cinco kilometros de extensão, alto, com pequena fazenda de coqueiros e roças no lado meridional, teve outrora um engenho no lado septentrional, casa de morada, alambique, depois foi lazareto para quarentena, hoje coberta de vegetação.

A Cajahiba arvore do cajá, cajazeiro (spondiás brasiliensis), ilha na parte septentrional da Bahia de Todos os Santos, na foz do Rio Serigy, tem quasi cinco kilometros de comprimento; é baixa, cultivada e muito fertil. Em frente a Villa de S. Francisco outrora pertenceu a Mem de Sá. Existia uma bateria que não deixou vestigios.

Ao Sul e Sudoeste dessa ilha as ilhas Grande, Pequena e a Ilhota e innumeras ilhotas como um pequeno archipelago.

Esse recanto é servido pela Companhia de Navegação Bahiana, pela Linha de Sto Amaro, com a escala pelos portos de Madre Deus, quinze milhas; Bom Jesus, dezesete; Maria Guarda, vinte, Villa de S. Francisco, vinte e cinco; São Bento das Lages (E. Agricola) vinte e oito, e Serigy do Conde, (Santo Amaro), trinta e duas milhas.

Ha entre a Ilha de Itaparica e o continente uma vasta bahia que termina na Barra Falsa, contendo em sua superficie innumeras ilhas. A de *Santa Anna* é a maior, tendo seis kilometros de norte a sul, e de leste a oeste; situada em frente a Villa de Catú, forma com a I. de Itaparica um canal que vae até Caixa Pregos, a éste ao sul e sudoeste banhada pelo rio Jaguaripé, que forma a Barra Falsa; a oeste por um estreito canal com o continente e ao norte pelas ilhas de S. José. Mutá e são Gonçalo. A parte sul de sua costa é de mangues e a norte pouco elevada. Serve de abrigo aos pescadores das redondeza.

A pequena ilha de *São José*, entre o continente e Itaparica, proxima das denominadas S. Gonçalo, Mutá e ao norte da Santa Anna.

A do Mutá (palanque), com porto de escala de vapores da linha de Nazareth: muito abundante de ostras, molluscos em que se tem encontrado pequenas perolas.

A dos *Porcos*, entre a de carapebas e a de São Gonçalo.

Carapebas (peixe chato), ilha proxima a Itaparica, Porcos, São Gonçalo e Papagaios.

A dos Papagaios, no littoral entre Carapebas e a dos Porcos.

A de São Gonçalo, a terceira ilha em grandeza desse grupo, situada ao sudoeste da de Santo Amaro, entre o continente e a Ilha de Itaparica.

Ilha de Santo Amaro, a segunda ilha do grupo em grandeza, separada de Itaparica por um estreito canal, em frente ao povoado de S. José, ao sul da ilha do Cal, tendo a oeste o continente e a sudoeste a ilha de São Gonçalo. Esta ilha é a mais montanhosa desse grupo, com um pico elevado; medindo de norte a sul quatro e meio kilometros de extensão por dois e meio de largo, sendo as suas terras de grés cretaceo.

A ilha do Cal, onde existia outrora uma fabrica de cal proxima a do Olho Amarello, situada ao norte da de Santo Amaro, entre o continente e Itaparica. Hoje é porto da linha de vapores de Nazareth.

A Olho Amarello, perto das Cal, Custodia e Sarahiba.

A Costodia é pequena, entre o continente e Itaparica, assim como a Ilha *Salgira*. A *Sarahiba*, outra pequena ilha defronte das pontas do Castilhano e Marapé, entre Itaparica e o continente. A de *Matarandiva* ou *Tamarandiva*; Murucajá e a ilha dos Burgos, esta alta e coberta de matta, celebre, por um encontro dos portuguezes e brasileiros na guerra da Independencia. Todas estas ilhas entre o continente e Itaparica.

As Carapetubas do Norte e a do *sul*, ou carapeturas, são assim denominadas duas ilhas na bahia formadas pela Ilha de Itaparica e o Continente.

A do Mucambo (o mesmo que Quilambo) perto da ilha de Itaparica e finalmente a *Ilha das Cannas* separada da Ilha de Itaparica por um pequeno canal, na parte norte, nordeste da referida ilha, seu aspecto é agradavel, seu porto porem excessivamente baixo e lodoso, com mangues coberto de Phyzophora Mangle: tem tres kilometros de circumferencia.

Ainda no estuario do Rio Paraguassú a ilha dos Francezes zona servida pela linha de vapores de Cachoeira, com os seguintes portos de escala: Salvador, Barra do Paraguassú, dezoito milhas S. Roque, vinte e tres; Maragogipe, trinta; Coqueiros, trinta e cinco, Nagé, trinta e sete; Victoria, quarenta e duas e Cachoeira, quarenta e seis milhas.

Todas essas ilhas são da Companhia de Navegação Bahiana, que fazem diariamente uma viagem com destino a esses portos, voltando no dia seguinte pela manhã.

Eis em traços geraes o aspecto da Bahia de Todos os Santos, com suas bahias, enseadas, praias e ilhas e um canal navegavel de 10 a 50 metros de profundidade.

Installado no quarto nº 501, no quinto andar do Palace Hotel, angulo do edificio e no ponto mais elevado da cidade, de onde se descortina a ampla Bahia de Todos os Santos, pude observal-a em todas as horas do dia, desde o crepusculo matutino ao vespertino.

Ao alvorecer surgiam como por encanto azas brancas em todos os recantos do Reconcavo, espectaculo admiravel de belleza, barcos de pescadores, lenhadores, agricultores e oleiros sulcando as aguas em demanda da capital.

Esses barcos partindo de varios sectores convergiam para a doca do mercado, de pequenos pontos brancos iniciaes transformavam-se como por encanto em grandes azas abertas ao vento, vinham augmentando de grandeza na razão directa de sua approximação. De um momento para o outro a bahia estava sulcada de azas brancas, como um bando de gaivotas formando combinações choreographicas inedictas, uma mais veloz, outra lenta, uma grande e outra pequena, ora duas a duas, ora tres a tres, emfim era a dança das azas brancas acompanhada pelo marulhar das ondas ao sopro suave do terral.

Pela manhã de uma segunda-feira contei com José Vidal mais de duzentas embarcações.

A' tarde, ao anoitecer, com a só vinda do noroeste, fresco, constante e diario, vão esses barcos novamente de partida, levando os seus tripulantes para os lares, depois de terem vendido suas mercadorias ao consumidor ou a intermediarios gananciosos. Apreciamos ainda esta extraordinaria bahia em noite escura, em que apparecem pontos luminosos esparsos, como pyrilampos nos campos; em noite de luar, em que se transforma o scenario em tons neutros cobertos por um manto prateado, ou de faixas a scintillar balançam sobre as aguas; pelos crepusculos, no nascente rubro surge o astro rei como no occaso a cortina diaphana de seu leito de multipla nuance, do amarello ao laranja, deste ao vermelho, passando ao violeta, para terminar no azul, neutralizando-se pela ausencia de luz. Emfim durante o dia, chuvoso ou radiante e a todas ás horas, o scenario é maravilhoso e digno de ser pintado e cantado como joia preciosa da natureza brasileira.

Nota — Saiu no numero anterior "Razão ha para esses negocios, pois um marinheiro *ganhando 30$000 por mez*, desconta 25$000 para a previdencia e sustenta familia... O erro não é meu e sim da revisão; deve-se ler 180$00 por mez, desconta 25$000 para a previdencia.

M.C.

O MOMENTO SPORTIVO

Por LUIZ VIANNA

A tendencia da situação, actualmente, é bôa, com perspectivas ainda melhores. O desfecho que teve a crise em São Paulo ha de influir para a solução do caso no Rio e posteriormente em outros centros. O São Paulo F. Club rectificando a sua decisão anterior resolveu não mais extinguir a sua prestigiosa secção de football resolvendo por outro lado, de pleno accordo com os seus e os verdadeiros interesses do football paulista, abandonar a A. P. E. A para fundar uma nova entidade que terá como vigas mestras o proprio São Paulo, o Palestra e o Corinthians, os tres mais poderosos clubs da paulicéa. Tudo indica que o Santos e a Portugueza comprehendendo melhor as contingencias do momento, resolverão, mais dias menos dias, adherir á nova entidade, não obstante os seus repetidos juramentos de fidelidade ás instituições a que ainda estão filiados.

Já passou o tempo das solidariedades irrestrictas. Um club não tem o direito de se galvanizar a correntes politicas sem grave risco de sua propria estabilidade. O tino administrativo de uma directoria, nestes tempos modernos de modernas attitudes, deve estar attento ás menores oscillações do scenario politico, olhando sempre as conveniencias e os interesses do seu club. Um club não póde ter compromissos pessoaes e esse tem sido o grande erro das directorias, cujos presidentes, em geral, assumem attitudes individuaes, envolvendo o prestigio da sociedade que representam eventualmente.

Está firmada a doutrina de que um club só deve pertencer a uma determinada entidade, até o momento em que essa filiação lhe interesse ou lhe não traga inconvenientes. E' um grave erro hypothecar uma solidariedade incondicional, porque amanhã os horizontes podem mudar e o club é que fica mal.

O caso que occorreu com o Bangú e o São Christovão, é muito interessante e confirma perfeitamente esse nosso ponto de vista. Em uma sexta feira, o sr. Arnaldo Guinle sentindo uns certos estremecimentos na estructura da Liga Carioca de Football, resolveu forçar, num golpe precipitado, uma demonstração de prestigio. Convocou os clubs e expoz o que lhe chegára ao conhecimento. Ouviram-se vozes de apoio de todos os lados, inclusive de clubs da sub-liga, que dias depois tambem abandonaram os dissidentes. O sr. Ary Franco, em nome do Bangú e o sr. Novaes, em nome do São Christovão, fizeram-se ouvir em palavra inflammadas de irrestricto e absoluto apoio ás entidades do sr. Guinle.

Isso foi uma sexta feira. Na segunda feira seguinte, dois dias depois, esses mesmos clubs contrariavam os seus presidentes, não só desfazendo o compromisso assumido, como rompendo definitivamente os laços que os prendiam ás associações dissidentes.

* * *

Não estamos fantasiando uma doutrina. Os factos são de hontem e ahi estão para provar que falamos a verdade. O Fluminense, o Vasco, o Flamengo, o Bangú, o America e o São Christovão, para só falar dos grandes clubs, deixaram a A. M. E. A. Deixaram porque? Porque não lhes convinha mais. Fundaram a Liga Carioca. Mais tarde, o Vasco, São Christovão e o Bangú deixaram a Liga Carioca pela mesma razão que já haviam deixado a Liga Metropolitana e posteriormente a A. M. E. A. Em outros sectores deu-se, a mesma coisa. Entidades Estaduaes deixaram a Confederação Brasileira de Desportos, inclusive a A. P. E. A. Umas voltaram, outras estão por voltar, emfim, parece que nesse tremendo vendaval que sacudiu o sport no Brasil, a Confederação Brasileira de Desportos vae rehaver todos os seus valores reaes. Ha alguns dissidentes recalcitrantes que comprehenderão mais cedo ou mais tarde a inutilidade de continuar discordando.

A victoria, já agora incontestavel, da Confederação Brasileira de Desportos, não teve felizmente a propriedade de perturbar o sentido e a razão dos seus dirigentes, que todos elles estão animados do mais sadio proposito de harmonisar, de facto, a familia sportiva nacional. Não acontece com os orientadores da C. B. D. o que aconteceu com os chefes da dissidencia carioca, que embriagados com o delirio de uma victoria que lhes parecia definitiva, impuzeram humilhações e vexames aos seus adversarios quando se tratava de discutir as possibilidades de um accordo. O famoso pacto de O de junho, é um attestado gritante de tudo quanto temos affirmado a esse respeito. Em compensação, a Federação Metropolitana de Desportos e a C. B. D. abrem os braços para receber a collaboração e o concurso de todos os seus antigos antagonistas. Ha um marcado espirito de fraternidade creando o desejado ambiente de harmonia de que tanto se resentia o sport.

* * *

A dissidencia está teimando em caprichos irrisorios, entre os quaes avulta a questão das federações especialisadas. Na situação a que as coisas chegaram, os apologistas dessas federações não têm mais o direito de insistir porque a insistencia, em tal hypothese, significa intransigencia. E' preciso notar, antes de mais nada, que hoje não se póde comparar a força que representa a Confederação Brasileira de Desportos, com aquella que ainda está ao lado da dissidencia. A desproporção é enorme. Portanto, não cabem exigencias que só se explicariam entre partes approximadamente eguaes. A dissidencia traçou o seu plano de acção para destruir a C. B. D. e fracassou antes de o alcançar, logo não lhe assiste o direito, depois de derrotada, de estar fazendo imposições. Além, disso, está provado, por A mais B, mathematicamente, que o Brasil ainda não comporta federações nacionaes especialisadas, por falta de ambiente e recursos. Insistir nesse ponto é errar ou querer crear difficuldades insuperaveis para a solução final do dissidio.

* * *

Ha dias um amigo, muito ligado ao presidente do Fluminense, nos revelou que esse cavalheiro, em palestra numa roda intima, classificava a attitude do Vasco da Gama de desleal e traidor dos seus companheiros. Aliás, essa opinião não é só do presidente do Fluminense, mas de quantos estão vinculados aos dissidentes. Não estamos de accordo com os que pensam dessa forma. Se o Vasco da Gama é traidor porque abandonou a Liga Carioca, o Fluminense foi um traidor quando abandonou a A. M. E. A. Cada qual tratou de sua vida como melhor lhe parecia, cada qual deixando a entidade a que pertencia.

Em relação ao Vasco, ha, entretanto, uma razão. O grande club vascaino é que foi traido pelos seus companheiros, especialmente pelo Flamengo e Fluminense, que promoveram dentro da Federação Aquatica o movimento que havia de culminar com a escandalosa espoliação de um titulo de campeão brilhantemente conquistado na raia. O Vasco está cheio de razão e a sua attitude não só se explica, como era necessaria para resguardar e resalvar a dignidade e as tradições do club.

* * *

Os clubs do Rio que constituem a chamada dissidencia carioca, acabam de tomar uma deliberação que tanto tem de infeliz como de incoherente. E' sabido que um dos pontos capitaes do programma dos dissidentes, é esse que se refere á especialisação dos sports, em torno das quaes estão lutando e de cujo principio não abrem mão.

Póde-se mesmo dizer, affirmando-se uma grande verdade, que ainda não foi feita a pacificação dos sports porque os dissidentes querem impingir a fina força esse systema de organisação inda inaptavel ao nosso meio.

Não obstante essa teimosia, os dissidentes estão contrariando as suas proprias convicções. Reunidos esses clubs, resolveram elles, abandonar a unica entidade especialisada regional que existe legalmente constituida, a federação de tennis, da qual alguns clubs já sairam e outros vão sair. Não se comprehende, nem mesmo politicamente, esse gesto.

Ha mais de dois annos que se luta nesse dissidio lamentavel e embora os clubs tenham tentado desfiliar a F. T. R. J. da C. B. D. por tres vezes não o conseguiram. Conformaram-se e continuaram a submetter-se aos desejos da maioria. De repente, surge a resolução de abandonar a entidade especialisada.

Por um golpe politico, porque perderam a ultima eleição, dizem os mais entendidos. Mas é muita ingenuidade admittir-se que a C. B. D. tendo absoluta maioria dentro da F. T. R. J. fosse perder uma eleição. O argumento de que não desejam mais estar filiados a uma entidade reconhecida pela C. B. D. é irrisorio e infantil, porque durante mais de dois annos esses mesmos clubs estiveram filiados a F. T. R. J. subordinados á C. B. D. O mal estar veiu muito tarde e só serviu para demonstrar a inconsistencia da opinião. Até agora sentiram-se bem, mas de um momento para outro resolveram considerar-se incompatibilisados.

Não se explica de nenhuma forma o gesto, alem de tudo, porque se é verdade que os dissidentes querem a especialisação dos sports, como tanto propalam, jamais deviam deixar uma entidade que elles proprios fundaram e que é caracteristicamente especialisada.

* * *

A Confederação Brasileira de Desportos não tem o direito de excluir o S. Christovão do programma de jogos internacionaes com o River Plate. O accordo firmado entre o grande club e as autoridades sportivas que trataram da sua filiação á Federação Metropolitana de Desportos, assegura ao S. Christovão o direito incontestavel de jogar uma partida em todas as temporadas internacionaes que a C. B. D. promover até o inicio do campeonato de 1935. Isto está escripto e assignado, portanto a C. B. D. não póde pensar em leis de compensações como se diz, de fazer o River Plate realisar duas partidas no Rio e tres em São Paulo, porque o Bôca Junior disputou tres no Rio e duas em S. Paulo.

Está erradissimo. Embora não lhe interesse financeiramente, esse jogo do S. Christovão com o River Plate tem de ser realisado, porque assim determinam compromissos anteriores, assignados por quem tinha autoridade para tanto. O jogo só não será disputado se o S. Christovão não quizer. Até certo comprehendemos porque a C. B. D. não quer fazer o jogo, mas mesmo assim só o club alvi-negro póde resolver.

no mundo da tela

"A MARCHA DOS SECULOS"

Madeleine Carroll e Franchot Tone protagonistas do film da Fox "A marcha dos seculos"

"TURANDOT"

Scena do film da Ufa "Turandot"

"VOANDO PARA O RIO"

Mais do que todas as embaixadas, mais do que todos os enviados especiaes, "Voando para o Rio" fez a propaganda do Brasil no estrangeiro.

Em todas as cidades da America, da Europa, da Asia, lá mesmo nos extremos do mundo, em Shanghai, a admiravel producção da RKO-Radio levou o nome da nossa patria e exhibiu as bellezas sem par de sua capital.

Toda a gente diz que o Rio é uma cidade linda, encantada, maravilhosa. Mas pouca gente conhece, de vista, essas maravilhas tão decantadas. Difficuldades de toda a sorte impedem a vinda de touristes, quem ouve as coisas contadas a respeito do Rio pensa logo que é exagero do narrador.

"Voando para o Rio", porém, destruiu a descrença, deu a prova provada palpavel, incontestavel, da existencia daquellas maravilhas cariocas. E em toda a parte do mundo se ficou sabendo que o Rio existe, é bello, moderno, tem conforto e civilização.

Esse beneficio devemos a Lou Brock através do seu film já celebre. E mesmo nós, cariocas, gostamos de ver na téla aquillo que todo o instante vemos nas ruas, nas praças, na cidade toda.

Dahi, o successo sensacional alcançado por "Voando para o Rio, successo que levou o Broadway Programma a offerecer no Broadway, uma reprise dessa admiravel producção cinematographica.

A partir, pois, de amanhã veremos Dolores del Rio, Raul Roulien, Gene Raymond, Ginger Rogers e Fred Astaire com duzentas girls deliciosissimas, actuando nas sequencias esplendidas de "Voando para o Rio" e o que é mais dansando a "carioca", a dansa que vae ser um dos successos do Carnaval deste anno.

Está de parabens, o Broadway Programma pela magnifica idéa de reprisar, amanhã, "Voando para o Rio.

"ROSAS VIENNENSES"

Kathe von Nagy, em uma scena de "Rosas Viennenses"

"PEDALANDO COM GOSTO!"

Os jornaes têm noticiado o sensacional raid em bicycleta amphibia que o Bocca Larga vem realizando, batendo todos os records de velocidade, de Hollywood, dos studios da Warner First National, pretendendo chegar ao Rio, já *amanhã*, onde pretende exhibir-se no Palacio Theatro, em companhia de uma nova e saborosissima qualidade de Uva: Maxyne Doyle, alem de Frank Mac Hugh, o artista da risadinha gozada e de outros mais, numa comedia maluca como o proprio Joe E. Brown! "Pedalando com gosto" (Six day bike rider) e a mais mais recente manifestação desse cerebro onde não ha miolo. O "Bocca larga" vem desenvolvendo uma velocidade que tem encabulado o Irineu Corrêa e os V 8 de qualquer marca!

Depois de atravessar o nordeste onde atropellou dois "cabras de Lampeão", de ter engulido algumas bahianas, quando atravessou toda a terra do Senhor do Bomfim, o maluco entrou na estrada Rio S. Paulo e vem por ahi desabaladamente, não respeitando postes nem signaes vermelhos. Como sabem, o Bocca Larga só para para esfregar mais gazolina nas canellas, riscar um phosphoro, e com as "gambias" em fogo, prosegue vertiginosamente, como um bolido, engulindo (é bem o termo), kilometros! A Inspectoria de Vehiculos, que andou numa azafama indescreptivel, desistiu de encontrar um "geito" de proteger os postes da Light espalhados pela cidade e, assim, prevenimos á população, que se acautele, não atravesse as ruas sem grandes cuidados. Se querem ver o homem, esperem pelas duas horas da tarde, amanhã, no Palacio, onde o nosso conhecidissimo dondo varrido, vae entrar "Pedalando com gosto"!

"ROSAS VIENNENSES"

Uma comedia contada com malicia, mas uma malicia delicada, em um ambiente de luxo, como seja a côrte da imperatriz Thereza da Austria; acompanhada de musica ligeira, leve e propria para cada momento. Montagem maravilhosa da Ufa. Direcção de dois grandes mestres Stapenhorst na producção, e Ucikу, na parte artistica. Interpretação de um grupo de artistas encabeçados por Kathe Von Nagy. Que poderia ser melhor? Nada, tanto que se trata de uma producção extra, de grande valor, que será apresentada pelo Programma Art.

"Rosas Viennenses" é a narração da vida da côrte daquella imperatriz em que os costumes, se não eram dissolutos, tambem não eram os de um convento. As aventuras amorosas e galantes eram de todos os dias; os Romeus escalando varandas de outras Julietas no proprio Paço Imperial, eram em grande numero, cada noite. Os amores platonicos, tão proprios tambem daquella época iam tambem dando o seu tom sentimental ao ambiente... e tudo, em conjunto, dão tal graça e encanto a este film, que a critica disse ser um dos mais admiraveis feitos até hoje, e que forçosamente vae encher o Odeon a partir do proximo dia 18.

O ULTIMO GENTILHOMEM

Velhos ricos são sempre muito mais ranzinzas que velhos pobres. Porque será? Apenas... porque os velhos pobres, não tendo que deixar aos seus herdeiros, que o são só do sangue, desde quando não podem mais sustentar-se á propria custa, vivem da dependencia de terceiros... Ao passo que velhos ricos, deixando herança em metal sonante, desconfiam muito dos agrados que os filhos e netos lhes fazem. Levam "agua no bico".

Acontecia assim com "O Ultimo Gentilhomem". E só porque fosse millionario, sentindo que todos o rodeavam de attenções ambicionando parte maior na divisão dos bens, depois da sua morte, deu para revoltar-se contra tudo e contra todos. Era um importuno, um "ranheta", um impertinente, mas éra um parente rico, cuja vida estava por um fio, e a quem se precisava tratar nas palminhas. "O Ultimo Gentilhomem" preparou, então a sua vingança. E dois dias depois de ser levado á sepultura, quando o testamento foi aberto, na presença de todos os membros da familia, aconteceu o inesperado...

Para que contar o desfecho? O desfecho o é tudo quanto existe de mais imprevisto em cinema "O Ultimo Gentilhomem", todos sabem, é por sua vez George Arliss, que tem nesse impressionante film da "O th Century", distribuido pela United Artists, uma creacção capaz de nevelar-se á sua anterior, de "A Casa de Rothshild".

E quanto ao film, estréa amanhã, segunda feira, no Odeon, com um Camandongo Mickey (Marujo a muque), engraçadissimo. Está dito tudo, parece...

UM RICO CONTINGENTE DE FILMS"

Trouxe-nos William Fait, um campeão dos negocios cinematographicos.

A noticia de que William Fait não abandonava a cinematographia e não deixava tambem o Brasil foi grata a todos os brasileiros. William Fait foi dos que

Sr. William Fait

mais rapidamente souberam ser brasileiros, fazendo-se estimadissimo entre a gente do cinema e a nosso sociedade, pelos seus dotes de coração, a lhaneza do seu trato e a rapidez com que tomou o nosso feitio e, mais particularmente, a maneira de ser do carioca, pois não lhe falta nem sequer o homorismo e a blague tão caracteristicas dos que nasceram nesta sebastianopolis.

Foi, portanto, causadora de grande jubilo a noticia de que a sua longa e brilhante carreira nos negocios cinematographicos não estava encerrada e que proseguiria, já agora, mais ampla e independente, como comprador de toda a producção da Monogram Pictures, famosa productora de Hollywood, que vem enriquecer, com o seu contingente de bons celluloides o mercado do Brasil. Bons porque William Fait, conhecedor das preferencias dos brasileiros, foi ver o que por lá havia e trouxe apenas quatorze, escolhidos "a dedo".

— Porém o nosso contingente é maior — explicou o sr. Fait — pois trouxe commigo mais 14 films de John Wayne, que é o melhor cowboy da actualidade, como muito bem disse o seu grande exito, em quatro films distribuidos em 33 e 34 por outra productora, no Brasil, e da qual a mesma Monogram a felicidade de poder tirar para os seus celluloides.

— Entre os quatorze grandes celluloides que alludiu em primeiro logar, póde citar alguns?

— Sim. The Girl of the Limberlost, querepu to um grande fil'a e que, actualmente, está sendo apresentado em todos os grandes cinemas de Nova York, com exito sem precedentes, batendo famosos records de bilheteria.

— Seus artistas?

— Gente de renome e muito conhecida dos brasileiros... Louise Dresser, Marian Marsh, Ralph Morgan... Outro film que vae, com certeza, receber calorosos applausos é Beast of Bornéo, cujos artistas principaes são John Preston e Mae Stuart. E' um celluloide feito inteiramente nas selvas de Bornéo, sem uma unica sequencia de studio. Tem um formoso romance a par de nos mostrar, ao natural a vida dos selvagens e das féras dessa reigião paradisiaca. Coisa inteiramente nova e sensacional!

— Qual será a casa lançadora desses celluloides, no Rio de Janeiro?

— Preliminarmente direi que a difficuldade que nos tem assaltado, é a da escolha... Provisoriamente lançaremos a nossa producção no Pathé Palacio...

— Qual será o film de estréa?

— Muito provavelmente A Pedra Maldita, pellicula mysteriosa, de ambiente que convencem, muita acção e nomes que são uma garantia de exito: David Manners e Phyllis Barry.

— Tambem da Monogram?

— Sim. Mas possuimos tambem films de outras marcas, escolhidos entre os melhores da producção independente dos Estados Unidos da America do Norte. Entre esses, por exemplo, temos um film que será, com absoluta certeza, a sensação maxima de toda a historia da cinematographia no Brasil. Qualquer coisa egual ou superior a Ben Hur, de repercussão egual a da Severa ou Symphonia Inacabada. De muita arte e de um ineditismo sensacional. Direi mesmo que, até hoje, outro film não foi realizado de tamanha ousadia por outra qualquer productora... E accrescentarei que ninguem mais, até este momento, se sentiu com coragem de adquirir um tal film para o Brasil! Infelizmente sou forçado a pedir-lhe segredo ,antes de lhe mostrar o preschet...

Na verdade, comprehendemos perfeitamente a cautella do sr. Fait. Nada mais podemos dizer aos nossos leitores relativamente a esse celluloide, senão que, na verdade, justifica plenamente todos os commentarios desse veterano e sympathico cinematographista.

—Mas o sr. Fait estava, como se costuma dizer, "lançado". Foi por tanto, impossivel a nós, extasiar os olhos percorrendo com vagar as innumeras paginas do press-shat do "Film Segredo"! Já nos revelava outra nota de sensação e o fazia com enthusiasmo mal disfarçado!

— Um outro "furo" para o "Correio da Manhã". Quero que o seu jornal, tido em todo o Brasil como orgão official da Cinematographia, seja o primeiro a annunciar. Póde dizer que este anno o Brasil vae ter uma producção, uma sumptuosa e artistica producção que jamais foi vista fóra do seu paiz de origem! Por hoje é só o que lhe posso dizer. . Porém prometto-lhe, muito breve, revelar qual esse paiz de origem, fornecendo ainda todos os detalhes sobre essa producção. E sempre com a mais completa independencia de acção, pois devo dizer-lhe que formamos sociedade, o sr. Antonio L. Barone e eu, com a firma Barone & Fait, Ltda. distribuidores de films de varias marcas, entre as quaes, destaca-se a Monogram Pictures. No emtanto, os nossos films são escolhidos cuidadosamente e ninguem nos nos obriga a trazer para o Brasil, films que não sejam de real interesse para os Brasileiros. E isso, felizmente, quem decide somos nós mesmos... E como, o meu amigo Barone é brasileiro... e eu se não sou falta bem pouco, pois tenho vivido o mais activo periodo de minha vida e aqui estou vivendo com minha familia como na minha propria patria.

Estava terminada a nossa entrevista e deixamos o veterano cinematographista apoz um cordeal aperto de mão, encantados com a cordealidade da recepção, a simplicidade tão brasileira, do nosso entrevistado, novo productor independente, com que conta o nosso mercado de films.

"REPUDIADA"

Scena do film da Metro, "Repudiada" com Constance Bennett

"TURANDOT"

Desde os dias do "Umulo indio", da "Morte cançada" e da "Favorita do Maharadja", o mundo exotico do Oriente não foi mais objecto de grandes films da Ufa.

O publico de todo o mundo procura hoje o incommun, o exotico, e a estas expectativas corresponde o film "Turandot", da Ufa, cujo argumento foi escripto pela conhecida escriptora Thea von Harbou, baseado sobre motivos de velhos contos chinezes.

E nessa terra mystica que é a China, desenvolve-se o enredo de "Turandot", que será logo apresentado ao publico carioca, film cheio de scenas engraçadissimas, em torno duma linda historia de amor, acompanhado sempre pelas bellas melodias daquella obra.

São figuras principaes do "cast" K. von Nagy, Willy Fritsch, e a dupla Inge List e Paul Kemp que tanto successo teve aqui na "Princeza das Czardas".

30) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

mas endurecida ao fogo da adversidade, já chegada além disso a uma edade em que não é habitual o rubor, tinha positivamente corado deante da filha. Na intimidade de uma carruagem, em caminho para um albergue de caridade, que, pela exiguidade das dimensões e pela simplicidade das accommodações, se diria inventado, por espirito de humanidade, para os ensaios preliminares do tumulo — ainda mais apertado — ella se viu constrangida a occultar de sua filha um rubor de remorso e de vergonha.

Que pensariam os outros? Ella sabia perfeitamente o que elles pensavam, esse "outros" a que Vina se referia, os antigos amigos de seu marido, e outros mais, cujo interesse ella sollicitara com tão lisonjeiro resultado. Nem ella mesma imaginara nunca que daria tão bem para pedinte. Mas adivinhara logo que inferencia tiravam de sua petição. Graças áquella delicadeza subtil que existe, ao lado com uma brutalidade aggressiva, na natureza masculina, as indagações sobre suas circumstancias especiaes não tinham ido muito longe. Contivera-as ella, com uma visivel contracção dos labios, e uma emoção silenciosa. E os homens immediatamente perdiam a curiosidade, tornando-se mais conformes com a propria bondade. Ella congratulava-se então consigo mesma, por não ter que tratar com mulheres, que, mais insensiveis e ávidas de detalhes, quereriam ser exactamente informadas da falta de bondade de sua filha e seu genro, que a levava áquella triste extremidade. Foi só deante do secretario do grande cervejeiro membro do Parlamento e presidente do Asylo, que, substituindo seu chefe, julgou-se obrigado a ser conscienciosamente indagador, no que respeitava ás circunstancias reaes da pretendente, que rompera em lagrimas, chorando alto, como choraria uma mulher acossada. O magro e delicado cavalheiro, depois de contemplal-a meio "pasmado", começou a fazer lisonjeiras observações: Que ella não devia se affligir. O contrato do Asylo não especificava absolutamente "viuvas sem filhos". E esse facto não a desqualificava, de modo algum. Mas a discreção da commissão devia ser uma discreção informada. A gente comprehendia perfeitamente que lhe repugnasse ser pesada, etc., etc. Mas o resultado, que muito o desapontou, foi augmentar a vehemencia do pranto da dama.

As lagrimas daquella grande mulher de cabelleira escura e poeirenta, mettida em um antiquadro vestido de seda debruado de galão branco amarellecido, eram lagrimas de verdadeira afflicção. Chorava porque era heroica, e escrupulosa, e cheia de amor por ambos os seus filhos. E' frequente vermos as filhas sacrificadas aos rapazes. Neste caso, ella sacrificava Vina. Calumniava-a, tão sómente por occultar a verdade. Sem duvida, Vina era independente e não carecia da opinião de pessoas que jamais veria, e que nunca a conheceriam tambem; mas o pobre Stevio, ao contrario, nada tinha no mundo, a que pudesse chamar seu — excepto o heroismo e os escrupulos de sua mãe.

O primeiro sentimento de segurança, que se seguira ao casamento de Vina, se desvanecera com o tempo (porque nada permanece neste mundo). E a mãe da sra. Verloc, isolada no seu quarto, ao fundo da casa, lembrara-se dessa experiencia que o mundo imprime ao caracter de uma mulher viuva — mas lembrava sem vã amargura: sua provisão de resignação quasi subia a dignidade. Reflectia estoicamente que todas as coisas decaem, gastam-se, neste mundo; que alcançaria facilmente o caminho da bondade pelos bens que doava; que sua filha Vina era a mais devotada das irmãs, e uma mulher muito confiante em si ao mesmo tempo. No que tocava ao devotamento fraternal de Vina, seu estoicismo falhava: executava esse sentimento da regra geral de decadencia que fere todas as coisas humanas — e algumas divinas. Não podia, sem pavor, deixar de pensar assim. Mas considerando que sua filha hoje era casada, ella rejeitava firmemente qualquer illusão, por mais lisonjeira que fosse. Tirou a conclusão fria, mas rasoavel de que quanto menos esfoço fosse feito sobre a bondade de Verloc, mais duraveis seriam seus effeitos. Aquelle excellente homem amava, certamente, sua mulher; mas sem nenhuma duvida preferiria conservar em casa o menor numero de parentes que lhe fosse possivel. E seria muito melhor se todo o effeito de sua bondade se concentrasse sobre o pobre Stevio. E a heroica velha resolveu afastar-se dos filhos; era um acto de devotamento, e um movimento de profunda politica.

A "virtude" de sua politica consistia nisto — e a mãe da sra. Verloc era subtil á sua maneira — que o direito moral de Stevio ficaria robustecido. O pobre rapaz — um bom e util rapaz, ainda que um tanto estranho — não tinha posição definida. Fôra levado com a mãe, da mesma maneira, mais ou menos, que a mobilia da casa de Belgravia, como uma coisa que lhe pertencia, e só por isso, mas que lhe pertencia exclusivamente.

— Que será, perguntava ella, que era imaginativa, a si propria, que será quando eu morrer?

E essa pergunta, feita no seu intimo, a aterrava. E era horrivel não poder saber o que aconteceria então ao pobre rapaz. Ora, deixando-o a cargo da irmã, e indo para longe, conferia-lhe a vantagem de uma posição directamente dependente. Era esta na verdade um arranjo para estabelecer permanentemente o filho na vida. Outras têm fito sacrificios materiaes com esse fim: ella fazia aquelle. Era o unico que podia fazer. Além disso, poderia ver o effeito que seu acto produziria. Mal ou bem, fugia á terrivel incerteza no leito de morte. Mas aquillo era duro, duro, cruelmente duro!

O carro rangia, chiava, dava solavancos; o ultimo fôra extraordinario. A propria violencia e grandeza dos choques obliterava a sensação de movimento progressivo. De modo que o effeito era o de que iam sendo sacudidas em um apparelho estacionario, como uma invenção medieval para a punição dos crimes, ou alguma novissima invenção para a cura de figados indolentes. Era extremamente penoso. E a voz da mãe da sra. Verloc soava como um gemido de dor.

— Eu sei, minha querida, que tu irás me ver sempre que tiveres tempo, não é?

— De certo, respondia Vina concisamente, sempre olhando para deante.

E nisto o carro deu um salto á frente de uma loja cheia de bafo, sebosa, cheirando a peixe frito. A velha ergueu novo lamento:

— Eu preciso ver aquelle rapaz todos os domingos, minha querida. Elle gostará de passar o dia com sua velha mãe...

Vina replicou, estupidamente:

— Gostará? Eu acho que não. Aquelle pobre rapaz ha de achal-a um pouco cruel. Mãe, antes a senhora tivesse pensado um pouco nisso.

Não pensar nisso! A heroica mulher engoliu um objecto impertinente, como uma bola de bilhar que lhe queria saltar da garganta. Vina conservou-se calada por algum tempo, olhando arrufada para a frente do caror; depois disse alto, em tom que não lhe era habitual:

— Acho que me dará algum trabalho a principio; elle ficará inquieto.....

— Faze o que tu puderes, mas não o deixes incommodar teu marido, minha querida.

Discutiam assim em linhas familiares as angustias da nova situação. E o carro saltava. A mãe da sra. Verloc exprimiu alguns receios. Poderiam deixar Stevio fazer sósinho todo aquelle caminho? Vina sustentava que elle era muito menos "ausente de espirito" do que antes. Ambas concordavam nisso. Era um facto innegavel. Muito menos... difficil, sim; muito menos. No meio dos chiados do carro, ellas gritavam para se fazerem ouvir reciprocamente, com relativa alegria. Mas repentinamente a anciedade maternal irrompeu de novo. Era preciso tomar dois omnibus, e um trecho de caminho a pé entre elles. Era muito difficil! A velha deu larga á sua consternação.

Vina olhava fixamente para deante.

— Não se apoquente assim, mãe. A senhora ha de vel-o, fique descansada.

— Não é, minha querida? Procurarei não me apoquentar...

E limpou os olhos cheio dagua.

— Mas tu não podes perder tempo, vindo com elle; e se elle esquecesse o caminho e se perdesse, ou se alguem lhe falasse asperamente, esqueceria o nome e a morada, e ficaria perdido durante dias e dias...

A visão do pobre Stevio em um asylo — ainda que só durante o inquerito — confrangeu-lhe o coração. Porque ella era uma mulher altiva.

Vina olhava attenta; parecia que procurava uma solução,

— Eu mesma não poderei trazer-lho todas as semanas, gritou ella. Mas não se afflija mãe. Eu arranjarei as coisas de modo que elle, caso se perca, seja logo encontrado.

Sentiram uma pancada differente; a visão de uma fileira de pilares de tijolo estendendo-se deante deante das janellas do carro, sempre rangendo; uma interrupção repentina dos atrozes solavancos e rangidos barulhentos do carro assustou-as. Que acontecera? Ficaram ali, immoveis e amedrontadas, em profunda quietação, até que a portinhola abriu-se e ouviram uma voz, num rouco e engasgado esforço, dizer:

— Chegamos!

Uma fila de casinholas, tendo cada uma sua janella amarella escura no andar terreo, cercavam o espaço aberto do gramado plantado de arbustos, e fecha-

(Continúa)

no mundo da tela

George Arliss em "O ultimo Gentilhomem", film da United Artists que será exhibido amanhã no Odeon

Madge Evans e Warner Baxter no film da Fox "Regeneração do medico" estréa de amanhã do Rex

Dorit Kreysler interpretando "Gozae a Vida" film da Ufa que estará no Gloria amanhã

"Pedalando com gosto" tem como interprete Maxime Dayle e Joe E. Brown, estréa do Palacio amanhã

Scena do film da R. K. O. Radio Voando para o Rio que o Broadway exhibirá amanhã

Henry Garat e Meg Lemonnier no film da Paramount "Bairro dos Artistas" que o Imperio começa a exhibir amanhã

Scena do film da Paramount "O ultimo assalto", estréa do Pathé Palacio, amanhã